

# RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO E DO PROJETO ESTRATÉGICO

2019



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL S.A.



## Índice

INTRODUÇÃO .....	8
RTP EM NÚMEROS .....	9
DESTAQUES DE 2019.....	18
PRÉMIOS 2019 .....	23
<b>A. ANÁLISE COMPARADA DA RTP COM OUTROS OPERADORES DE SERVIÇO PÚBLICO NA UNIÃO EUROPEIA E PRIVADOS PORTUGUESES EM SINAL ABERTO .....</b>	<b>27</b>
1. Análise comparada do financiamento do Serviço Público de Media na U.E.....	27
1.1 Financiamento Público do Serviço Público de Media na U.E.....	28
1.2 Receitas Operacionais Líquidas do Serviço Público de Media na U.E. ....	29
1.3 Peso das Receitas Operacionais Líquidas do S.P.M. na U.E. per capita e por unidade do PIB .....	33
1.4 Peso das Receitas Operacionais Líquidas do S.P.M. provenientes dos Fundos Públicos e da Taxa do Audiovisual Pública Face ao Total das Receitas Operacionais Líquidas na U.E.....	35
1.5 Peso das Receitas Comerciais Líquidas do S.P.M. Face ao Total das Receitas Operacionais Líquidas na U.E.....	36
1.6 Peso das Receitas Operacionais Líquidas do S.P.M. provenientes de Fundos Públicos na Despesa Total da Administração Pública.....	37
2. Análise comparada da programação televisiva na U.E.....	38
2.1 Informação.....	39
2.2 Entretenimento .....	42
2.3 Cultura .....	45
2.4 Desporto.....	48
3. Análise comparada da programação televisiva da RTP com os operadores privados portugueses em sinal aberto....	51
3.1 Um serviço público cultural, diversificado e alternativo .....	51
<b>B. CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO – NÃO FINANCEIRAS .....</b>	<b>55</b>
1. OBRIGAÇÕES ESPECÍFICAS DE TELEVISÃO .....	55
1.1 Perfil da emissão .....	55
1.2 Programação variada e abrangente, que promova a diversidade cultural e tenha em conta os interesses das minorias.....	57
1.3 Cobertura informativa de manifestações culturais portuguesas.....	58
1.4 Produção e transmissão de programas educativos e de entretenimento para público jovem e infantil.....	58
1.5 Programas culturais, educativos e informativos para públicos específicos.....	58
1.6 Valorização da economia e da sociedade portuguesa.....	58
1.7 Atividades de educação para os meios de comunicação.....	58
1.8 Emissão de programas em língua portuguesa e produção europeia.....	59
1.9 Produção nacional e coprodução de obras audiovisuais cinematográficas e musicais .....	59
1.10 Programas destinados a portugueses residentes fora de Portugal e aos nacionais de países de língua portuguesa.....	59
1.11 Acompanhamento das emissões por pessoas com necessidades especiais .....	60
1.12 Direitos de antena, de resposta e de réplica política.....	60

1.13	Ceder tempo de emissão às confissões religiosas .....	60
1.14	Mensagens institucionais .....	61
1.15	Cedência de tempo de emissão à Administração Pública .....	61
1.16	Cedência de tempo de emissão ao Provedor do Telespectador de Televisão .....	61
2.	<b>OBRIGAÇÕES MÍNIMAS DE TELEVISÃO</b> .....	62
2.1	<b>RTP1</b> .....	62
2.1.1.	Noticiários, debates, entrevistas, reportagens e documentários .....	68
2.1.2.	Entretenimento em português .....	68
2.1.3.	Programação cultural.....	68
2.1.4.	Sensibilização sobre direitos e deveres .....	69
2.1.5.	Fatores de identidade ou formas de representação nacional.....	69
2.1.6.	Cobertura noticiosa de manifestações culturais .....	69
2.1.7.	Obrigações mínimas .....	69
2.2	<b>RTP2</b> .....	75
2.2.1.	Componente cultural e formativa .....	77
2.2.2.	Língua e património cultural portugueses; integração e coesão social .....	78
2.2.3.	Órgão consultivo: administração pública e sociedade civil .....	79
2.2.4.	Programação alternativa e complementar .....	79
2.2.5.	Inovação e criatividade .....	80
2.2.6.	Acompanhamento por pessoas com necessidades especiais .....	80
2.2.7.	Informação internacional, económica, cultural, formativa e científica .....	80
2.2.8.	Espaços de informação diários de atualidade, nomeadamente culturais.....	81
2.2.9.	Espaços educativos e de entretenimento diários, destinados ao público infantojuvenil e que contribuam para a sua formação.....	81
2.3	<b>SERVIÇOS DE PROGRAMAS REGIONAIS</b> .....	82
2.3.1.	Produção regional.....	82
2.3.2.	Cedência de tempo de emissão à administração regional .....	82
2.3.3.	Financiamento complementar .....	82
2.3.4.	Cobertura informativa das várias manifestações e acontecimentos regionais .....	82
2.3.5.	RTP AÇORES .....	83
2.3.6.	RTP MADEIRA .....	86
2.3.7.	Obrigações mínimas .....	90
2.4	<b>SERVIÇOS DE PROGRAMAS INTERNACIONAIS</b> .....	92
2.4.1.	Ligação às comunidades portuguesas / cooperação países língua portuguesa .....	92
2.4.2.	Identidade ou formas de representação nacional, valorização da língua e da cultura portuguesas .....	94
2.4.3.	Acompanhamento por pessoas com necessidades especiais .....	95
2.4.4.	RTP INTERNACIONAL .....	96
2.4.5.	Cobertura informativa .....	97
2.4.6.	Fatores de identidade ou formas de representação nacional.....	97
2.4.7.	RTP ÁFRICA .....	98
2.4.8.	Cobertura informativa .....	99
2.4.9.	Fatores de identidade ou formas de representação nacional.....	100
2.5	<b>RTP3</b> .....	101
2.5.1.	Noticiários, reportagens, documentários e debates .....	102
2.5.2.	Diversidade de conteúdos .....	104
2.6	<b>RTP MEMÓRIA</b> .....	105
2.6.1.	Promover o conhecimento da história, mundial e portuguesa.....	106
2.6.2.	Património artístico / artes performativas .....	106
2.6.3.	Figuras e obras da cultura nacional, valores da identidade nacional .....	106
2.6.4.	Divulgação do material audiovisual mais relevante em arquivo .....	107

2.6.5.	Assegurar a memória futura .....	108
2.6.6.	Promover a compreensão da linguagem própria da televisão .....	108
3.	<b>OBRIGAÇÕES ESPECÍFICAS DE RÁDIO .....</b>	<b>109</b>
3.1	Perfil da emissão .....	109
3.2	Programação variada e abrangente que promova a diversidade cultural e tenha em conta os interesses das minorias.....	109
3.3	Cobertura informativa de manifestações culturais .....	119
3.4	Informação isenta, rigorosa, plural e contextualizada, que garanta a cobertura noticiosa dos principais acontecimentos nacionais e internacionais.....	120
3.5	Produção e transmissão de programas educativos e entretenimento para público jovem e infantil .....	122
3.6	Programas culturais, educativos e informativos para públicos específicos.....	126
3.7	Valorização da economia e da sociedade portuguesa.....	126
3.8	Atividades de educação para os meios de comunicação.....	126
3.9	Apoiar a produção nacional de obras audiovisuais e musicais .....	127
3.10	Direitos de antena, de resposta e de réplica política.....	128
3.11	Cedência de tempo de emissão às confissões religiosas .....	128
3.12	Mensagens institucionais .....	128
3.13	Cedência de tempo de emissão à Administração Pública .....	129
3.14	Cedência de tempo de emissão ao Provedor do Ouvinte .....	129
4.	<b>OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO DE RÁDIO .....</b>	<b>130</b>
4.1	ANTENA1 .....	130
4.2	ANTENA2 .....	133
4.3	ANTENA3 .....	135
4.4	RDP AÇORES.....	137
4.5	RDP MADEIRA.....	137
4.6	RDP INTERNACIONAL.....	138
4.7	RDP ÁFRICA.....	141
4.8	Divulgação da língua e dos valores culturais portugueses; da criação artística nacional; do conhecimento do património histórico, das tradições e dos costumes portugueses que consubstanciam a nossa identidade .....	142
4.9	Música portuguesa, em língua portuguesa e música recente .....	147
4.10	Promoção de espetáculos, festivais, ou iniciativas similares de música, visando a divulgação da música de autores portugueses e a sua afirmação internacional .....	149
4.11	Música de autores portugueses na UER/EBU .....	151
4.12	Promover, nas emissões dirigidas às comunidades africanas, acontecimentos e iniciativas que, pela sua importância e qualidade, reflitam a riqueza e diversidade cultural daquelas comunidades .....	151
4.13	Desporto profissional e amador.....	153
4.14	Atividades nas áreas da saúde, educação, igualdade de género, defesa do consumidor e do ambiente, ou de outras de reconhecido interesse público.....	153
5.	<b>MULTIMÉDIA .....</b>	<b>156</b>
6.	<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES .....</b>	<b>159</b>
6.1	Colaboração com o Conselho de Opinião .....	159
6.2	Conceder ao Conselho Geral Independente os meios administrativos e técnicos para que possa exercer devidamente as suas funções.....	159
6.3	Conceder aos provedores do Serviço Público de rádio e televisão os meios administrativos e técnicos necessários ao desempenho das suas funções .....	159
6.4	Colaboração com parceiros da administração pública e da sociedade civil .....	159
6.5	Cooperação, intercâmbio e troca de experiências com entidades de serviço público de televisão e de rádio, em particular na União Europeia.....	161

6.6	Assegurar a conformidade da sua atividade com as orientações definidas pelas instâncias internacionais competentes, e, em particular, com aquelas que vinculam o estado Português .....	162
6.7	Apoiar e promover a expressão artística nacional .....	162
6.8	Relacionamento com a Entidade Reguladora para a Comunicação Social .....	163
6.9	Promoção e transmissão de obras cinematográficas e audiovisuais .....	163
6.10	Cumprimento da legislação do serviço público de rádio e televisão .....	163
6.11	Plano Plurianual ERC .....	163
6.12	Produção Interna .....	165
6.13	Núcleo de editores de conteúdos e Núcleo de criatividade para o desenvolvimento de novas ideias e formatos audiovisuais .....	167
6.14	Obrigações de investimento em Produção Cinematográfica e Audiovisual Independente .....	171
6.15	Cobertura do território nacional .....	172
6.16	Inovação e Desenvolvimento Tecnológico .....	173
6.17	Arquivos audiovisuais .....	177
6.18	Museologia, Documentação e Apoio ao Serviço Público .....	178
6.19	Cooperação .....	180
6.20	Publicidade .....	181
7.	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO CONTRATO DE CONCESSÃO .....	182
7.1	Audiências de Televisão .....	182
7.2	Audiências de Rádio .....	183
7.3	Audiências Web .....	183
7.4	Avaliação Qualitativa .....	184
8.	ANEXOS .....	205
8.1	TELEVISÃO .....	205
8.2	RÁDIO .....	251
8.3	OUTRAS OBRIGAÇÕES DE TELEVISÃO .....	253
C.	CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO – FINANCEIRAS .....	259
1.	Enquadramento legal .....	259
a)	Protocolo entre IGF e RTP .....	259
2.	Cumprimento das obrigações .....	260
a)	Financiamento do serviço público .....	260
b)	Proporcionalidade e transparência dos fundos públicos .....	261
3.	Indicadores de eficiência .....	262
4.	Quadros cumprimento das obrigações financeiras .....	263
D.	CUMPRIMENTO DO PROJETO ESTRATÉGICO .....	300
I	INTRODUÇÃO .....	300
II	SERVIÇO PÚBLICO DIFERENCIADO E INOVADOR .....	304
1.	Qualidade e Inovação dos Conteúdos .....	304
1.1.	Televisão .....	304
1.1.1.	Informação de Televisão .....	304

1.1.2.	RTP1.....	305
1.1.3.	RTP2.....	307
1.1.4.	RTP3.....	308
1.1.5.	RTP Memória.....	309
1.1.6.	RTP Açores .....	311
1.1.7.	RTP Madeira.....	313
1.2.	Rádio.....	315
1.2.1.	Informação na Rádio .....	315
1.2.2.	Antena1 .....	317
1.2.3.	Antena2 .....	319
1.2.4.	Antena3 .....	321
1.2.5.	RDP Açores .....	322
1.2.6.	RDP Madeira .....	323
1.3.	Produção e Acessibilidades .....	326
2.	Digital no Centro da Estratégia .....	331
2.1.	Desenvolvimento de plataformas digitais.....	331
2.2.	Disponibilização e desenvolvimento de conteúdos.....	333
3.	Contributo para a Cultura, Indústrias Criativas e Sociedade .....	336
3.1.	Cinema e produção em língua portuguesa .....	336
3.2.	Obrigações de Investimento em Produção Cinematográfica e Audiovisual Independente.....	337
3.3.	Música em Língua Portuguesa.....	338
3.4.	Parcerias RTP .....	342
3.5.	Vertente institucional .....	343
3.6.	Arquivo .....	344
3.7.	Núcleo Museológico .....	345
4.	Presença Qualificada no Mundo .....	346
4.1.	RTP Internacional .....	347
4.2.	RTP África .....	349
4.3.	RDP Internacional .....	350
4.4.	RDP África.....	351
4.5.	Cooperação.....	354
5.	Oferta disruptiva e mais apelativa para as novas gerações.....	355
III	GESTÃO EXEMPLAR NUMA EMPRESA DE REFERÊNCIA .....	359
6.	Gestão Exemplar e Transparente .....	359
6.1.	Posicionamento e comunicação da Marca RTP.....	359
6.2.	Renovação dos processos de planeamento e controlo.....	361
6.3.	Evolução de receitas comerciais .....	362
6.4.	Aumento de eficiência e redução da pegada ecológica.....	363
7.	Empresa de Media Muito Atrativa Para Trabalhar .....	365
7.1.	Renovação Tecnológica e Operacional .....	365
7.2.	Recursos Humanos.....	370
8.	Anexo.....	374

## INTRODUÇÃO

O novo quadro regulatório subsequente às alterações da Lei da Televisão e da Lei da Rádio, foi consubstanciado na alteração dos estatutos da empresa ocorrido em 9 de julho de 2014, na alteração da Lei de Financiamento 30/2003 efetuada pela Lei 83-C/2013, na constituição do Conselho Geral Independente (CGI), órgão de supervisão e fiscalização, e finalmente no atual Contrato de Concessão subscrito a 6 de março de 2015. Assegurou-se desta forma um modelo que permite garantir uma estabilidade e previsibilidade futura para a RTP.

A 1 de junho de 2018 entrou em funções um novo Conselho de Administração na RTP. No âmbito do novo modelo de governo, após o CGI ter definido as "Linhas de Orientação Estratégicas" a adotar, o Conselho de Administração apresentou um Projeto Estratégico que foi aprovado pelo CGI e que norteou o caminho a seguir. De facto, o Projeto Estratégico constituiu uma visão de futuro, uma ambição, um conjunto de objetivos que nos compromete e que permitirá a devida avaliação do trabalho desenvolvido.

O presente relatório tem como um dos seus principais objetivos a resposta ao previsto no Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão (CCSPRT), desenvolvendo aspetos referentes ao cumprimento das obrigações de Serviço Público de Rádio e Televisão, abordando o cumprimento das exigências de serviço público financeiras e não financeiras, de acordo com a legislação em vigor, e o cumprimento do Projeto Estratégico da Rádio e Televisão de Portugal.

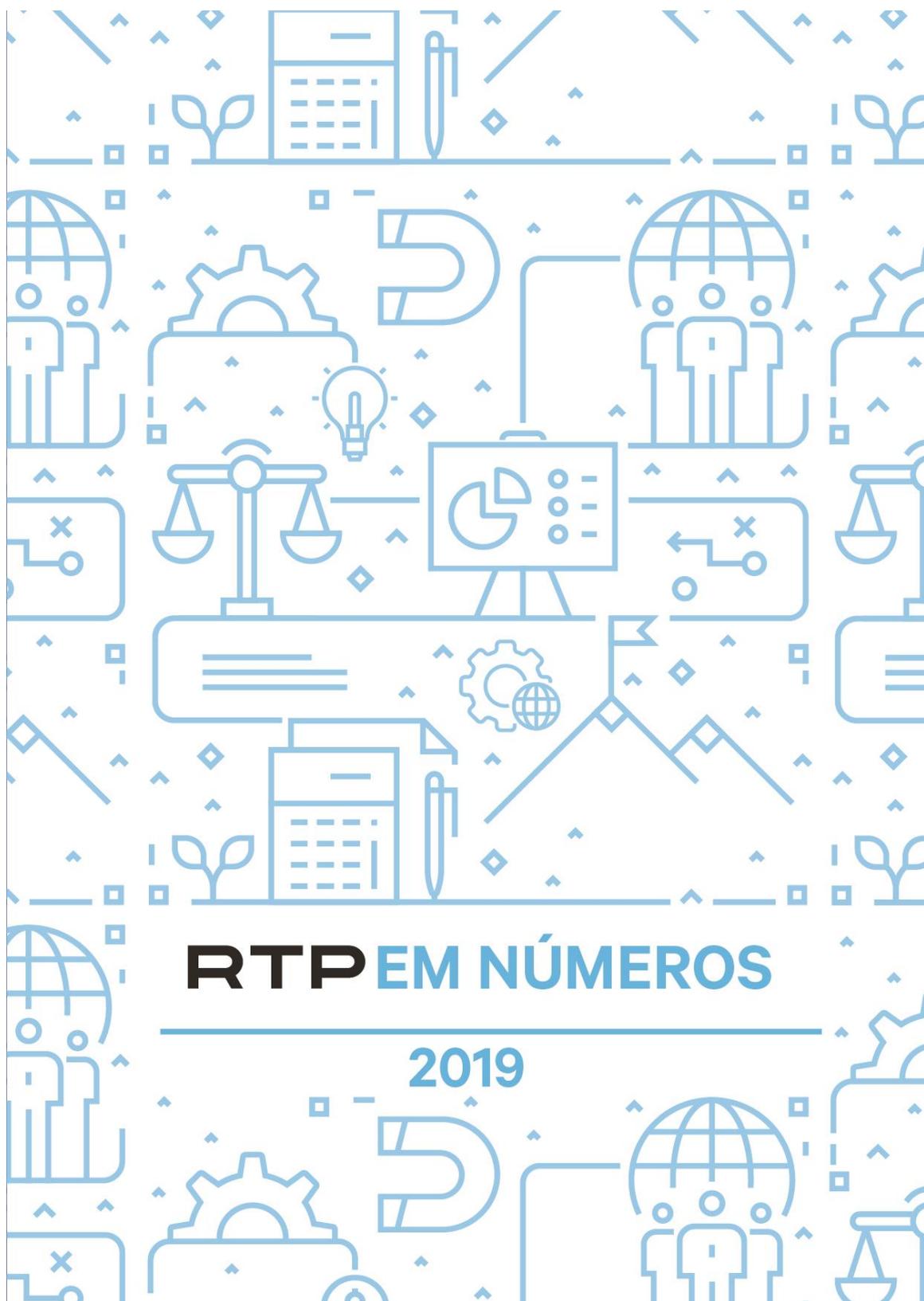
A parte A integra uma análise comparada da RTP com outros operadores de Serviço Público na União Europeia e privados portugueses em sinal aberto.

A parte B integra o cumprimento das obrigações de serviço público não financeiras, nomeadamente: obrigações genéricas, específicas e mínimas de televisão, obrigações específicas e de serviço público de rádio, multimédia, outras obrigações e critérios de avaliação do cumprimento do CCSPRT.

A parte C integra a avaliação contratualizada com a IGF, enquanto entidade responsável pela Fiscalização Financeira, através do Protocolo assinado em 10 de junho de 2015 (tal como o previsto na Cláusula 32.<sup>a</sup> do CCSPRT), acrescida de informação comparativa entre o real, o previsto no orçamento e o período homólogo.

A parte D integra, conforme o previsto no n.º 2 da Cláusula 29.<sup>a</sup> do CCSPRT, celebrado em 6 de março de 2015, a avaliação do cumprimento do Projeto Estratégico da Concessionária aprovado pelo CGI.

## RTP EM NÚMEROS



## EIXOS PRIORITÁRIOS DO PROJETO ESTRATÉGICO

1

**INVESTIR NA QUALIDADE E INOVAÇÃO DOS CONTEÚDOS**

2

**COLOCAR O DIGITAL NO CENTRO DA ESTRATÉGIA**

3

**REFORÇAR O CONTRIBUTO PARA A CULTURA E PARA AS INDÚSTRIAS CRIATIVAS**

4

**POTENCIAR E QUALIFICAR A PRESENÇA DA RTP NO MUNDO**

5

**SER DISRUPTIVA NA OFERTA E MAIS APELATIVA PARA AS NOVAS GERAÇÕES**

6

**SER UMA EMPRESA COM UMA GESTÃO EXEMPLAR E TRANSPARENTE**

7

**SER UMA EMPRESA DE *MEDIA* MUITO ATRATIVA PARA TRABALHAR**

# 1 INVESTIR NA QUALIDADE E INOVAÇÃO DOS CONTEÚDOS



## PROJETOS INOVADORES

- PROJETO 'TREZES'  
PRODUÇÃO DE 13 TELEFILMES BASEADOS EM CONTOS DE AUTORES PORTUGUESES
- APOSTA EM DOCUMENTÁRIOS SOBRE PROTAGONISTAS DA CULTURA NACIONAL E EM PARCERIA COM DIVERSAS FUNDAÇÕES



## 46 PRÉMIOS E NOMEAÇÕES

12 PRÉMIOS | RTP  
22 PRÉMIOS | PROGRAMAS  
12 PRÉMIOS | TRABALHADORES

### PRÉMIOS EM DESTAQUE

- MARCA DE EXCELÊNCIA - SUPERBRANDS
- MARCA QUE INSPIRA MAIOR CONFIANÇA AOS PORTUGUESES - DIGITAL NEWS REPORT - REUTERS INSTITUTE
- INFORMAÇÃO DE TELEVISÃO MAIS CONFIÁVEL EM PORTUGAL - DIGITAL NEWS REPORT REUTERS INSTITUT
- MARCA DE CONFIANÇA PORTUGUESES - SELEÇÕES READER'S DIGEST
- PRÉMIOS AUTORES / SPA:
  - MELHOR PROGRAMA DE RÁDIO 'CAFÉ PLAZA' (ANTENA2)
  - MELHOR PROGRAMA DE ENTRETENIMENTO 'DONOS DISTO TUDO' (RTP1)
  - MELHOR PROGRAMA DE FICÇÃO 'SARA'
- PRÉMIO CALOUSTE GULBENKIAN SÉRIE "90 SEGUNDOS DE CIÊNCIA"

### NOMEAÇÕES

- GRANDE PRÉMIO INTERNACIONAL DA URTI:
  - CATEGORIA FICÇÃO DE TELEVISÃO: "SOLDADO MILHÕES"
  - CATEGORIA DOCUMENTÁRIO: "FORTUNA ESCORREGADIA"



1º FESTIVAL RTP ANDAMENTO, OPERAÇÃO TRANVERSAL AO GRUPO RTP

FESTIVAL RTP  
**ANDAMENTO**  
marca o teu ritmo

**12 HORAS**  
DE MÚSICA EM PORTUGUÊS

7 CONCERTOS ENTRADA LIVRE  
DEZENAS DE MILHARES DE CIDADÃOS



MADEIRA - 600 ANOS

PROGRAMAS MULTIPLATAFORMA  
PROMOVIDOS PELO CENTRO REGIONAL

## 2 COLOCAR O DIGITAL NO CENTRO DA ESTRATÉGIA



**REDES SOCIAIS DA RTP 2019**  
Nº TOTAL DE SUBSCRITORES

**YouTube 491.310 +19%**

 2.78 MILHÕES

 1.53 MILHÕES

 244 MILHARES

**NOVA RTPPLAY ▶**  
**MAIS SIMPLES E INTUITIVA**

COMPUTADOR, SMARTPHONES,  
TABLETS, SET BOX ANDROID  
APPLE TV E CAR PLAY

**+ DE 150 MIL CONTEÚDOS**  
**+ 20 CANAIS RÁDIO E TV**  
**ORGANIZAÇÃO POR GÊNEROS (SÉRIES,  
FILMES E DOCUMENTÁRIOS)**

TV em direto

- 1 A Noção Tarde
- 2 Biodiversa
- 3 Eixo Norte-Sul
- INTERNACIONAL A Noção Tarde
- MEMÓRIA O Caolheiro do Amor
- MADIRA RTP3 (Madeira)
- ACORES RTP3 / RTP Açores
- AFRICA Zoom África

**LANÇAMENTO RTP DESPORTO NO PLAY**

**700 MIL VISUALIZAÇÕES**  
**450 TRANSMISSÕES EM DIRETO E EM EXCLUSIVO**  
**VÁRIAS MODALIDADES**

### 3 REFORÇAR O CONTRIBUTO PARA A CULTURA E PARA AS INDÚSTRIAS CRIATIVAS



Nº DE CONCERTOS  
EM LÍNGUA PORTUGUESA

213	101	76	68
ANTENA1	ANTENA2	ANTENA3	RDP ÁFRICA

Nº DE APOIOS  
EDIÇÃO DE DISCOS DE MÚSICA PORTUGUESA

26	28	26	50
ANTENA1	ANTENA2	ANTENA3	RDP ÁFRICA



PRODUÇÃO INDEPENDENTE E  
APOIO AO CINEMA EM 2019

**14.3 MILHÕES €**

10.6 MILHÕES € INVESTIMENTO DIRETO NA PRODUÇÃO INDEPENDENTE  
2.7 MILHÕES € OBRAS CINEMATOGRAFICAS APOIADAS PELO ICA  
1.0 MILHÃO € RESTANTES OBRAS

**14%**  
SUPERIOR  
À OBRIGAÇÃO LEGAL



PARCERIAS E PROMOÇÃO DE PROJETOS

CULTURA  
ARTE  
CONHECIMENTO  
RESPONSABILIDADE SOCIAL  
MAIS DE 400 ORGANIZAÇÕES E INICIATIVAS

"NOVA SCHOOL OF BUSINESS  
AND ECONOMICS"

- PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS
- DIVULGAÇÃO DE ARQUIVOS
- PARTILHA DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS

CELEBRAÇÕES DO 5º CENTENÁRIO DA VIAGEM  
DE CIRCUM - NAVEGAÇÃO DE FERNÃO DE MAGALHÃES



RTP ARQUIVOS  
APP PARA IOS E ANDROID

VISUALIZAÇÕES  
4.354 MILHÕES 2018  
6.272 MILHÕES 2019 +44%

VISITANTES  
859 MILHARES 2018  
1.106 MILHÕES 2019 +29%

**61.424 CONTEÚDOS 2019**

## 4 POTENCIAR E QUALIFICAR A PRESENÇA DA RTP NO MUNDO



### VENDAS INTERNACIONAIS DE CONTEÚDOS EM 2019

FICÇÃO | DOCUMENTÁRIO | ENTRETENIMENTO

#### 40 MERCADOS

ÁFRICA DO SUL | ALEMANHA | ANGOLA | BÉLGICA | CANADÁ | EUA | GRÃ-BRETANHA | GRÉCIA | HUNGRIA | IRLANDA | LUXEMBURGO | MÉXICO | POLÓNIA | REPÚBLICA CHECA | SUIÇA | TURQUIA | URUGUAI ...



### DISTRIBUIÇÃO INTERNACIONAL DE CANAIS

NOVOS CONTRATOS

AUSTRÁLIA  
BERMUDAS  
CANADÁ

EUA  
LUXEMBURGO  
NOVA ZELÂNDIA



## COOPERAÇÃO RTP ÁFRICA EM 2019



### CAMPANHAS DE CARÁCTER CÍVICO E HUMANITÁRIO



### REEQUIPAMENTO TECNOLÓGICO

MOÇAMBIQUE  
S.TOMÉ E PRÍNCIPE

### ESTAÇÕES TERRENAS

MOÇAMBIQUE  
CABO VERDE



### PARCERIAS

#### TELEVISÕES PÚBLICAS DOS PALOP'S

ASSISTÊNCIA TÉCNICA E FORMAÇÃO

#### BRASIL

PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE  
A RTP E A TV CULTURA

LICENCIAMENTO DE CONTEÚDOS COM A FUNDAÇÃO  
ROBERTO MARINHO E A SECRETARIA DE CULTURA DO  
ESTADO DE S.PAULO



### PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO

PROJETOS DE PARCERIA  
TROCA DE CONTEÚDOS  
COPRODUÇÕES

#### "OPERAÇÃO EINSTEIN"

100º ANIVERSÁRIO DA COMPROVAÇÃO  
DA TEORIA DA RELATIVIDADE

#### "CONVERSAS AO SUL"

EMITIDO REGULARMENTE EM VÁRIOS OPERADORES AFRICANOS

## 5 SER DISRUPTIVA NA OFERTA E MAIS APELATIVA PARA AS NOVAS GERAÇÕES



### E SPORTS

TEMPO MÉDIO DE VISUALIZAÇÕES 120 MIN  
82% DO PÚBLICO COM MENOS DE 34 ANOS



### TWITCH

Nº DE VISUALIZAÇÕES



### RTP ENSINA

Nº DE VISUALIZAÇÕES



**3.534 MILHÕES EM 2018**  
**4.085 MILHÕES EM 2019 + 16%**

**30%**  
DE ACESSOS FORA DE PORTUGAL



**700 EPISÓDIOS ORIGINAIS EM 2019**

### LIVROS RTP - COLEÇÃO "NA MINHA RUA"

OBRAS ORIGINAIS DE AUTORES E ILUSTRADORES NACIONAIS



### SÉRIES RTP LAB

PRODUÇÃO INDEPENDENTE NO DIGITAL



**8 NOVOS**  
CONTEÚDOS NATIVOS DIGITAIS

**714 MIL**  
VISUALIZAÇÕES

## 6 SER UMA EMPRESA COM UMA GESTÃO EXEMPLAR E TRANSPARENTE



### SUSTENTABILIDADE RTP

- RACIONALIZAÇÃO DA FROTA
- VIATURAS ELÉCTRICAS
- CENTRAL FOTOVOLTAICA
- ASSINATURA DIGITAL
- CONTRATOS E DOCUMENTOS INTERNOS
- REDUÇÃO DO CONSUMO DE PAPEL
- PARCERIA COM A EPAL
- PROMOÇÃO DO CONSUMO ÁGUA REDE PÚBLICA

**ELIMINAÇÃO DE 330 MIL COPOS DE PLÁSTICO**

### RESULTADOS ECONÓMICOS SUSTENTÁVEIS

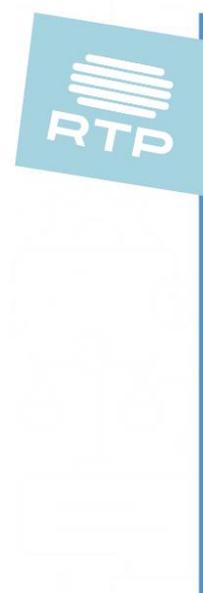
#### RESULTADOS OPERACIONAIS (EBITDA)



#### RESULTADOS LÍQUIDOS



#### DÍVIDA BANCÁRIA



## 7 SER UMA EMPRESA DE MEDIA MUITO ATRATIVA PARA TRABALHAR



### 60 ANOS - CENTRO DE PRODUÇÃO NORTE

LANÇAMENTO DE LIVRO  
2 DIAS DE PORTAS ABERTAS  
INAUGURAÇÃO DO NÚCLEO MUSEOLÓGICO  
CONFERÊNCIAS E DEBATES



### COMUNICAÇÃO INTERNA

@RTP NEWSLETTER ON-LINE

### PONTO DE ENCONTRO

CONVERSAS AO PEQUENO ALMOÇO DE TRABALHADORES  
COM O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

1709

TRABALHADORES



PROJETO  
MOVE

- MOBILIDADE
- VALORIZAÇÃO
- ENVOLVIMENTO



ACADEMIA 5.0 (CRIAÇÃO DIGITAL) PARCERIA RTP E INSTITUTO  
DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL (IEFP)



RANKING DAS 10 EMPRESAS MAIS ATRATIVAS PARA TRABALHAR  
RANDSTAD EMPLOYER BRAND AWARD

INVESTIMENTOS EM 2019 6.1 MILHÕES € +38%

MIGRAÇÃO DA TELEVISÃO PARA A HD  
(RÉGIAS DA INFORMAÇÃO, CENTRAL  
TÉCNICA E CONTINUIDADE)

RENOVAÇÃO DO  
CARRO HD E DAS DSNG

RENOVAÇÃO DOS ESTÚDIOS E SISTEMAS  
DE PRODUÇÃO, EMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO  
DE RÁDIO (UPGRADE DO DALET, RENOVACÃO  
CENOGRÁFICA E MIGRAÇÃO PARA  
TECNOLOGIA IP)

## DESTAQUES DE 2019

### JANEIRO

- Comemoração do 5º aniversário do Ensina RTP, o portal educativo da RTP, que é uma mostra dos conteúdos produzidos pelos serviços de programas com relevância para as escolas;
- Assembleia Legislativa da Madeira aprova voto de louvor ao projeto “Madeira 600 anos”, iniciativa multiplataforma desenvolvida pelo Centro Regional da Madeira para assinalar os 600 anos da descoberta da Região Autónoma da Madeira;
- RTP distinguida com o Prémio Ouro, dos Prémios de Marketing, promovido da revista Meios & Publicidade, pela organização do Festival Eurovisão da Canção;
- Parceria entre a RTP e a EPAL para promoção do consumo de água da rede pública e redução da utilização de plástico, um compromisso no âmbito da sustentabilidade.

### FEVEREIRO

- Terceira edição do Festival Antena2, no Teatro Nacional D. Maria II, com concertos, peças de teatro e debates;
- Encontro de Quadros RTP, em Lisboa, subordinado ao tema “Relevância”, sobre os desafios próximos e a estratégia para o serviço público;
- Assinatura de Protocolo de Acordo com um conjunto de Associações Sindicais para a revisão e melhoria das condições pecuniárias dos trabalhadores;
- Reequipamento da delegação da RTP África em Moçambique, com nova central técnica, régie e equipamentos de reportagem.

### MARÇO

- Comemoração do 62º aniversário das primeiras emissões regulares da televisão em Portugal;
- Aplicação RTP Arquivos é lançada para iOS e Android no dia do 62º aniversário da RTP. Esta nova app facilita o acesso aos arquivos históricos nos dispositivos móveis, uma nova forma de acesso para além do site;
- Realização do Festival da Canção em Portimão, mantendo-se a lógica de fomento da descentralização também nos grandes eventos musicais;
- Organização, em Lisboa, da reunião “Digital Next” no quadro do grupo EBU Digital em parceria com a EGTA (organização europeia para os profissionais de publicidade) com a presença de 150 especialistas. Em discussão o desenvolvimento de soluções para publicidade nas plataformas digitais, na rádio e na televisão;
- A RTP volta a ser Marca de Confiança dos portugueses, de acordo com as Seleções do Reader’s Digest;
- Distinções nos Prémios Autores/SPA para a RTP: melhor programa de rádio para “Café Plaza”, da Antena2; melhor programa de entretenimento para “Donos Disto Tudo”, da RTP1 e melhor programa de ficção para a série “Sara”. Esta série ganhou também o prémio para a melhor série nos Prémios Sophia, da Academia Portuguesa de Cinema;
- Antena2 celebra mil anos de música com programação especial, associando-se pela primeira vez à Festa da Música Antiga;
- Assinatura de Protocolo entre a RTP e a Biblioteca Nacional para colaboração na realização de uma exposição pública sobre o ano de 1969 em Portugal e no mundo, integrada nas comemorações do 50º aniversário da transferência da Biblioteca para as atuais instalações;

- Realização e Transmissão do concerto solidário “Mão dada a Moçambique”, de apoio na sequência das cheias.

## **ABRIL**

- Comemoração dos 25 anos da Antena3, com programação e eventos dedicados;
- Encontro de Quadros no Centro de Produção Norte (CPN), o primeiro dirigido aos trabalhadores deste centro regional e, à semelhança do encontro de Lisboa, sob o mote “Relevância”;
- A RTP volta a ser distinguida pela Randstad Employer Brand Award, como uma das 10 empresas mais atrativas para trabalhar em Portugal;
- Assinatura de Protocolo de cooperação entre a RTP e a TV Cultura do Brasil, com o objetivo de desenvolver uma colaboração mais próxima em diversas áreas, para além da possibilidade de troca de programas e de conteúdos informativos;
- Assinatura de Protocolo de Cooperação entre a RTP e o Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia-IRDEB para intercâmbio de programas, realização de coproduções, formação, entre outros;
- Assinatura de Protocolo entre a RTP, Carlos de Almada Contreiras e a Associação 25 de abril com o objetivo de regular os termos e as condições em que é feito o depósito na RTP da gravação efetuada na noite de 11 para 12 de março de 1975, nas instalações do Instituto de Defesa Nacional, sito na Calçada das Necessidades, em Lisboa, aquando da realização da famosa assembleia militar que aí decorreu;
- Organização e transmissão dos “Prémios Play”, uma nova iniciativa para a promoção da música portuguesa;
- Início dos encontros regulares “Ponto de Encontro”, nos quais o Conselho de Administração reúne com os colaboradores da RTP para conversas sobre temas do interesse dos trabalhadores e da empresa, em pequenos almoços mensais.

## **MAIO**

- “Conferência Macau: Convivências”, na Sede da RTP, para comemorar os 70 anos da proclamação da República Popular da China, os 40 anos do estabelecimento de relações diplomáticas entre Portugal e a República Popular da China, os 35 anos do início das emissões da televisão de Macau (TDM) e os 20 anos do estabelecimento da Região Administrativa Especial de Macau;
- Organização, no Porto, do encontro EBU Media Summit sobre a temática dos conteúdos na televisão e no digital. Presentes 170 participantes de 37 países;
- Apresentação pública dos oito novos projetos do RTP Lab, projetos nativos digitais de ficção, mobilizando produtoras independentes para as novas plataformas;
- RTP África assinala os 100 anos da comprovação da Teoria da Relatividade. Produção de documentários e outras iniciativas, a “Operação Einstein” contou com o apoio da Ciência Viva e do Governo Regional do Príncipe;
- A RTP e o Centro Nacional de Cibersegurança assinam Protocolo de Cooperação com vista à troca de conhecimento e aprofundamento mútuo das capacidades de cibersegurança;
- Transmissão no Auditório da RTP de algumas das principais sessões do “Radiodays Europe 2019”, evento que reúne profissionais e empresas ligadas ao setor da indústria de rádio;
- Renovação do Acordo entre a Altice Portugal e a RTP para a distribuição dos canais da RTP na plataforma Meo;
- 13º Seminário Internacional da RDP África, na Universidade Lusófona, sob o tema do impacto dos processos migratórios na vida dos cidadãos;
- Reequipamento da delegação da RTP África em S. Tomé e Príncipe, com nova central técnica, régie e equipamentos de reportagem.

## **JUNHO**

- RTP considerada, mais uma vez, a Marca de Informação na qual os portugueses mais confiam, de acordo com o Digital News Report do Reuters Institute;
- Realização do evento de eSports Moche XL, com participação ativa da RTP Arena, reforçando assim a presença da RTP junto de públicos jovens e nas plataformas digitais. As primeiras emissões em 5G apostando na inovação e no digital;
- RTP transmite os jogos da Liga das Nações, realizados em Portugal, a mais recente competição de futebol criada pela UEFA, através da televisão, rádio, internet e dispositivos móveis;
- Primeira edição on-line da newsletter interna @RTP que, mensalmente, divulga as principais notícias da empresa e do mercado audiovisual;
- Renovação do protocolo RTP-EGEAC relativo às marchas populares e Festas de Lisboa.

## **JULHO**

- Antena1 cria a primeira reportagem em Portugal, intitulada “Com Olhos de Ouvir”, gravada com a técnica binaural, que cria um efeito 3D;
- Parceria com a AICEP, em mais uma conversa realizada em simultâneo entre Lisboa, Luanda, Maputo, Praia e S. Tomé, este ano sob o tema “Wechat: The Shape of the Connected China”;
- Assinatura de Protocolo entre a RTP e a Direção Geral de Recursos da Defesa Nacional para a produção e emissão pela RTP de seis programas dedicados à temática do “Turismo Militar”;
- Emissões especiais e presença multiplataforma da RTP no Festival NOS Alive;
- Atribuição, pela Fundação Gulbenkian, do Prémio Conhecimento ao programa da Antena1, “90 segundos de ciência”;
- Presença da RTP e cobertura também para as antenas internacionais do 1º Congresso Mundial de Redes da Diáspora Portuguesa, realizado no Porto.

## **AGOSTO**

- 84 anos da Rádio Pública;
- Instalação de nova estação terrena em Moçambique;
- Transmissão da Volta a Portugal em bicicleta, uma cobertura clássica da RTP percorrendo o país;
- Lançamento de DVD´s com os históricos programas “Se bem me lembro”, de Vitorino Nemésio.

## **SETEMBRO**

- Primeira edição do Festival RTP Andamento, em Lisboa, numa operação transversal à rádio, televisão e digital e mais uma aposta na promoção da música portuguesa, mobilizando dezenas de milhares de cidadãos;
- Apresentação da nova grelha de programas, 2019/2020, nas Carpintarias de S. Lázaro, com uma forte aposta na ficção e nos documentários;
- Reformulação da RTP Play agora disponível para Android, AndroidTV, IOS, AppleTV e no carro através de carplay. Esta app é agora mais simples e mais intuitiva e nela podemos aceder a toda a programação, conteúdos exclusivos, programas de rádio e podcasts, entre várias outras facilidades;
- Lançamento de inquérito interno de auscultação aos trabalhadores da satisfação dos refeitórios da RTP a fim de possibilitar oportunidades de melhoria;
- Parceria entre a RTP e a Estrutura de Missão para as Comemorações do V Centenário da Circum-Navegação do navegador Português Fernão de Magalhães, a decorrer entre 2019 e 2022.

## **OUTUBRO**

- Festival Jovens Músicos na Fundação Calouste Gulbenkian;
- 15 Anos da RTP Memória celebrados no Lav-Lisboa ao Vivo;
- 60 anos do Telejornal, a marca mais antiga de informação do audiovisual em Portugal; programação especial no dia de aniversário e um dia de Portas Abertas em Lisboa para mostrar as memórias e a história do Telejornal. Ainda neste âmbito, a Orquestra do Teatro Nacional de S. Carlos juntou-se à RTP para uma interpretação do genérico do Telejornal com um arranjo orquestral de Anne Victorino D'Almeida e direção da maestrina Joana Carneiro;
- 60 anos do Centro de Produção da RTP Porto. Para assinalar este aniversário, as portas deste Centro de Produção foram abertas ao público e foi também lançado um livro, coordenado pelo Professor Doutor Manuel Pinto, sobre os 60 anos deste centro de produção;
- RTP eleita Marca de Excelência em Portugal, numa iniciativa promovida pela Superbrands. Os portugueses distinguiram, mais uma vez, a RTP como marca de excelência;
- Sessões de esclarecimento internas dirigidas aos responsáveis de equipas sobre o projeto MOVE que assenta em três ferramentas de gestão de recursos humanos: Mobilidade (MO), Valorização (V) e Envolvimento (E), com foco na capacitação pessoal e profissional dos trabalhadores.

## **NOVEMBRO**

- Lançamento de uma série documental sobre o mar português, “Mar, a última fronteira”, uma parceria com a Fundação Oceano Azul;
- Presença da RTP na Moda Lisboa, como mediapartner;
- Início da Academia 5.0. com novas linhas orientadoras que, ao longo de cinco meses de formação específica dedicada à produção de conteúdos para plataformas digitais RTP, numa parceria com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) e também com universidades e escolas profissionais, permitirá a 23 jovens conhecer os ambientes de trabalho da empresa;
- Aprovado o Plano para a Igualdade de Género, que reforçará o papel interventivo da empresa na igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres e no combate às discriminações;
- Instalação de nova estação terrena em Cabo Verde, aumentando a autonomia na produção de conteúdos;
- Apresentação de uma série de documentários sobre museus pouco conhecidos, no continente e nas ilhas, em colaboração com a Direção Geral do Património Cultural;
- Apresentação do projeto “Trezas”, que consiste na produção de 13 telefilmes, todos baseados em contos de autores portugueses, incentivando a diversidade na ficção nacional, através de um formato sem produção regular em Portugal.

## **DEZEMBRO**

- Festa de homenagem aos trabalhadores que comemoram 25, 35 e 40 anos de carreira;
- A RTP volta a ter delegado na Guiné Bissau, à semelhança dos restantes PALOP, finalizando, assim, o acordo de partilha, até agora existente, com a LUSA;
- Renovação do Acordo iGen-Fórum de Organizações para a Igualdade, que reflete o compromisso da RTP na implementação de medidas de igualdade de género no trabalho e no emprego;
- Assinatura do Termo de Cooperação para o Licenciamento de Conteúdos entre a RTP, a Fundação Roberto Marinho e a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo que estabelece o licenciamento de obras intelectuais de titularidade da RTP para a exposição de longa duração no âmbito do Museu de Língua Portuguesa, que está em fase de recuperação, revitalização e restauração;

- Participação do Presidente da RTP, Gonçalo Reis, na conferência sobre financiamento dos media, organizada pelo Sindicato dos Jornalistas, com o alto patrocínio do Presidente da República;
- Parceria entre a RTP e a Cinemateca Portuguesa para a divulgação das obras do cinema português através de dois programas a emitir na RTP Memória e na RTP Play, ao longo de 2020, o “HORA Cinemateca” e o “Cinemateca Digital”;
- Apresentação de uma Masterclass sobre o futuro dos media e do entretenimento, na Universidade Nova SBE, com especial incidência sobre a organização do Festival Eurovisão da Canção 2018;
- Apresentação, na Universidade Nova SBE, por alunos de mestrado, de projetos dedicados à RTP sobre a questão “Como manter a relevância do serviço público nos próximos dez anos”.

## PRÉMIOS 2019

O escrutínio público não é apenas o resultante da intervenção das entidades a quem estão atribuídas competências específicas neste domínio, mas também de outras entidades e do público em geral, sendo os Prémios e Nomeações uma manifestação de reconhecimento do serviço prestado. A RTP foi distinguida em 2019, até a data de conclusão deste relatório, através de nomeações e prémios atribuídos, quer a profissionais da empresa, quer a programas ou mesmo a projetos de inovação tecnológica.

### Prémios atribuídos à RTP

RTP, distinguida com o Prémio Ouro, na categoria Projeto integrado/Projeto, e Menção Especial do Júri, atribuído pela revista Meios e Publicidade, pela organização do Festival Eurovisão da Canção-All Aboard;

RTP, distinguida pela revista Meios e Publicidade, Criatividade em Autopromoções, em onze categorias;

RTP, distinguida na categoria TV – Informação em Canal Generalista, TV – Informação em Canal Especializado, TV - Entretenimento em Canal Generalista, nos Prémios Escolha do Consumidor;

RTP Madeira e Antena1 Madeira, pelo programa Madeira 600 Anos, realizado para assinalar os 600 anos da descoberta da Região Autónoma da Madeira, distinguidas com Voto de Louvor, unanimemente aprovado pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira;

RTP, distinguida com Medalha de Mérito Cultural, nos prémios “MAC 2019”, atribuído pelo Movimento de Arte Contemporânea;

RTP, distinguida como Marca de Excelência, pela Superbrands Portugal;

RTP, distinguida como Melhor Plataforma de Cobertura, na Edição dos Prémios *Esports* Portugal;

RTP, pelo segundo ano consecutivo, está no ranking das 10 empresas mais atrativas para trabalhar em Portugal, conquistando a 10ª posição de “Empresa mais atrativa para trabalhar”, atribuído pelo Randstad Employer Brand Award;

RTP, distinguida como marca de Confiança dos Portugueses, na Categoria Canais de Televisão, pela revista Seleções da Reader’s Digest;

RTP, marca que inspira maior confiança aos portugueses de acordo com o Digital News Report 2019, o Relatório Anual do Reuters Institute;

RTP, distinguida nos Prémios Visão em Compras, na categoria de Transformação Digital, pela implementação de uma única plataforma de *e-sourcing*, que permite garantir processos de compras e contratação de serviços de forma transparente e eficaz.

### Prémios atribuídos a programas

“The Voice Portugal”, distinguido como Melhor Programa de Entretenimento, nos Troféus de Televisão 2019, atribuído pela IMPALA;

“3 Mulheres”, distinguida como Melhor Série, nos Troféus de Televisão 2019, atribuído pela IMPALA;

“3 Mulheres”, nomeada na Categoria de Série Estrangeira, dos Magnolia Awards, Prémios da 25ª Edição do Festival de Televisão de Xangai;

“Sara”, vencedora da “Melhor Série”, atribuído pela Academia Portuguesa de Cinema, no âmbito dos Prémios Sophia 2019;

“90 segundos de ciência”, distinguido na área de Coesão Conhecimento e Sustentabilidade, nos “Prémios Gulbenkian 2019”;

“Soldado Milhões”, nomeação na categoria de Melhor Ficção de Televisão nos “Prémios Prix Europa 2019”;

“Com Olhos de Ouvir” nomeação para “Prémio Gabo 2019 - Prémio de Jornalismo Gabriel García Márquez”, reportagem em coprodução com a Antena1 e iNova Media Lab;

“Fortuna Escorregadia”, nomeado na categoria de Documentário de Autor, no Grande Prémio Internacional URTI;

“Jóias do Príncipe”, distinguido como Melhor Documentário, na 8ª edição do “Prémio Internacional Harambee Comunicar África”;

“Só neste País-Pinheiros”, vencedor do “Prémio de Jornalismo Florestal”, atribuído pelo Centro Pinus;

“Cidade Imaginada”, distinguido com 1ª Menção Honrosa, na Categoria Rádio, no Prémio de Jornalismo e Poder Local 2019, atribuído pela Associação Nacional dos Municípios Portugueses (ANMP);

“Caminhos d’EL Rei”, distinguido com 2ª Menção Honrosa, na Categoria Rádio, no Prémio de Jornalismo e Poder Local 2019, atribuído pela Associação Nacional dos Municípios Portugueses (ANMP);

“5 Para a Meia-Noite”, distinguido como Melhor Talk Show, nos Troféus de Televisão 2019, atribuído pela IMPALA;

“Portugueses Pelo Mundo, distinguido como Melhor Programa de Informação Cultural, nos Troféus de Televisão 2019, atribuído pela IMPALA;

“Farmácias inovam para além da simples venda de medicamentos”, distinguido como vencedor do “Prémio João Cordeiro – Inovação em Farmácia, na categoria Comunicação Social 2019”, trabalho da jornalista Paula Rebelo;

“Festival Eurovisão da Canção Júnior 2019”, distinguido com Menção Honrosa, nos Prémios Festivais da Canção;

“Gramofone”, distinguido com Menção Honrosa, nos Prémios Festivais da Canção;

“The Voice Portugal”, distinguido com Melhor Programa de Entretenimento Televisivo 2019, nos Prémios Festivais da Canção;

“A Nossa Tarde”, distinguido como Melhor Programa da Tarde, na edição do “VOX POP TV – 2019”;

“Joker”, distinguido como Melhor Programa de Entretenimento, na edição do “VOX POP TV – 2019”;

“Trio D’Ataque”, distinguido como Melhor Programa de Informação Desportiva, na edição do “VOX POP TV – 2019”;

“Linha da Frente”, distinguido como Melhor Programa/Rubrica de Informação de Reportagem, na edição do “VOX POP TV – 2019”.

### **Prémios atribuídos a colaboradores da RTP**

Isabel Meira, premiada na categoria Rádio, na 4ª Edição do Prémio Apifarma/Clube de Jornalistas – Jornalismo em Saúde, pelo trabalho “Voando sobre um ninho de estigmas”;

Eduardo Gonçalves, premiado na Categoria Rádio, com o Prémio Artur Agostinho, nos Prémios CNID – Associação dos Jornalistas de Desporto 2019;

Hugo Gilberto, premiado na Categoria Editor, com o Prémio Artur Agostinho, nos Prémios CNID – Associação dos Jornalistas de Desporto 2019;

Joana Martins, premiada na categoria de Jornalismo com os Prémios Arco-Íris, atribuído pela Associação ILGA Portugal - Intervenção Lésbica, Gay, Bissexual, Trans e Intersexo;

José Rodrigues dos Santos, distinguido nos Prémio 5 Estrelas, pela U-Scout;

Dina Aguiar, distinguida na categoria de Comunicação Social, pela Associação das Mulheres Empreendedoras Europa/África;

Filomena Cautela, distinguida como Melhor Apresentadora, nos Troféus de Televisão 2019, atribuído pela IMPALA;

Mafalda Gameiro, distinguida com Menção Honrosa na Categoria de Meios Audiovisuais, nos “Prémios de Jornalismo Direitos Humanos & Integração”, com a reportagem “Um Povo em Fuga”, atribuída pela Comissão Nacional da UNESCO e pela Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros;

Isabel Meira, distinguida com o 1º prémio na Categoria de Rádio, nos “Prémios de Jornalismo Direitos Humanos & Integração”, com a reportagem “Zohra: Uma Partitura para a Liberdade”, atribuído pela Comissão Nacional da UNESCO e pela Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros;

Catarina Furtado, distinguida com o Prémio Presidente, pelo seu trabalho na associação Corações com Coroa, na Gala Quinas de Ouro;

Dina Aguiar, distinguida com Medalha de Mérito Cultural, nos prémios “MAC 2019”, atribuído pelo Movimento de Arte Contemporânea;

José Rodrigues dos Santos, distinguido como Personalidade de Confiança, nas categorias de “Jornalismo” e “Literatura”, pelas Selecções do Reader’s Digest;

Luiz Caetano, recebeu o Prémio de Jornalismo Cultural atribuído pela Sociedade Portuguesa de Autores (SPA) pela qualidade e pluralidade do seu trabalho no serviço de programas de rádio público;

Paula Machado Oliveira distinguida com a Medalha de Mérito das Comunidades Portuguesas, grau ouro, atribuída pelo Secretário de Estado das Comunidades;

Daniel Sousa Rodrigues, recebeu o Prémio de Jornalista do Ano, no âmbito do Prémio *Esports* Portugal pelo trabalho desenvolvido na promoção e divulgação dos desportos eletrónicos em Portugal;

João Govern, distinguido como Melhor Comentarista Desportivo, na edição do “VOX POP TV – 2019”;

Marco Hélio, distinguido como Melhor Jornalista de Desporto, na edição do “VOX POP TV – 2019”;

Andrea Neves, distinguida como Melhor Jornalista de Rádio/Reportagem, na edição do “VOX POP TV – 2019”;

Daniela Santiago, distinguida como Melhor Jornalista/Correspondente Feminina, na edição do “VOX POP TV – 2019”;

Mafalda Gameiro, distinguida como Melhor Jornalista em Reportagem, na edição do “VOX POP TV – 2019”;

Carla Trafaria, distinguida como Melhor Jornalista/Pivot Informativo da Manhã, na edição do “VOX POP TV – 2019”;

Hélder Silva, distinguido como Melhor Jornalista/Pivot Informativo das 13h00, na edição do “VOX POP TV – 2019”;

José Rodrigues dos Santos, distinguido como Melhor Jornalista/Pivot Informativo das 20h00, na edição do “VOX POP TV – 2019”;

Magda Rocha, distinguida como Melhor Jornalista/Repórter Feminina, na edição do “VOX POP TV – 2019”;

Dina Aguiar, distinguida como Melhor Jornalista/Apresentadora, na edição do “VOX POP TV – 2019”;

Rita Marrafa de Carvalho, distinguida como Melhor Jornalista/Reportagem em Directo, na edição do “VOX POP TV – 2019”;

Tânia Ribas de Oliveira, distinguida como Melhor Apresentadora de Televisão, na edição do “VOX POP TV – 2019”;

José Pedro Vasconcelos, distinguido como Melhor Apresentador de Televisão, na edição do “VOX POP TV – 2019”;

José Pedro Vasconcelos e Tânia Ribas de Oliveira, distinguidos como Melhor Dupla de Apresentadores de Televisão, na edição do “VOX POP TV – 2019”;

## A. Análise comparada da RTP com outros operadores de Serviço Público na União Europeia e privados portugueses em sinal aberto

Os indicadores de financiamento do serviço público de televisão na União Europeia foram construídos com base nos dados fornecidos pela UER/EBU (European Broadcasting Union - Media Intelligence Service) referentes ao ano de 2018 (últimos dados completos disponibilizados por este órgão).

### 1. Análise comparada do financiamento do Serviço Público de Media na U.E.

Na análise comparativa entre o serviço público de rádio e televisão prestado pela RTP em Portugal e a informação disponível para 27 países da União Europeia (cf. Quadro 1 - Lista dos Operadores de Serviço Público de Rádio e Televisão Europeus), foram selecionadas duas variáveis consideradas mais relevantes: custos operacionais e fundos públicos.

A RTP apresenta bons resultados quando comparada com os seus congéneres da União Europeia ao nível dos vários indicadores: custo operacional por habitante, valor absoluto dos fundos públicos, fundos públicos por habitante, fundos públicos em percentagem do PIB.

**Quadro 1 – Lista dos Operadores de Serviço Público de Rádio e Televisão Europeus**

PAÍS	NOME DO OPERADOR
Alemanha	ARD/ZDF/Dradio/DW
Austria	ORF
Bélgica	VRT/RTBF
Bulgária	BNT/BNR
Croácia	HRT
Dinamarca	DR
Eslováquia	RTVS
Eslovénia	RTVSLO
Espanha	RTVE
Estónia	ERR
Finlândia	Yle
França	France Télévisions/Radio France
Grécia	ERT
Holanda	NPO
Hungria	MTVA
Irlanda	RTÉ/TG4
Itália	RAI
Letónia	LT/LR
Lituânia	LRT
Luxemburgo	ERSL
Malta	PBS
Polónia	TVP/PR
Portugal	RTP
Reino Unido	BBC/S4C
República Checa	Ct/Čro
Roménia	TVR/ROR
Suécia	SVT/SR/UR

### 1.1 Financiamento Público do Serviço Público de Media na U.E.

Em 2018, o valor médio dos fundos públicos alocados ao Serviço Público de Media nos países da União Europeia foi de 153,69 M€, o valor médio da taxa foi de 743,74 M€, o que significa que a média do financiamento público total nos países da União Europeia foi de 897,43 M€. Em Portugal esses valores foram de 179,19 M€ para a Contribuição para o Audiovisual, único fundo alocado ao financiamento público, representando apenas 19,97% do valor médio dos países da União Europeia. No que respeita ao ano de 2019, em Portugal, a contribuição audiovisual, único fundo público alocado, foi de 179,22 M€ (cf. Quadro 2 – Forma de financiamento público do S.P.M. na U.E em 2018 e Portugal em 2019), representando em 2019 apenas 19,97% do valor médio do total do financiamento público dos países da União Europeia.

**Quadro 2 – Forma de financiamento público do S.P.M. na U.E em 2018 e Portugal em 2019**

Unidade: milhões de €

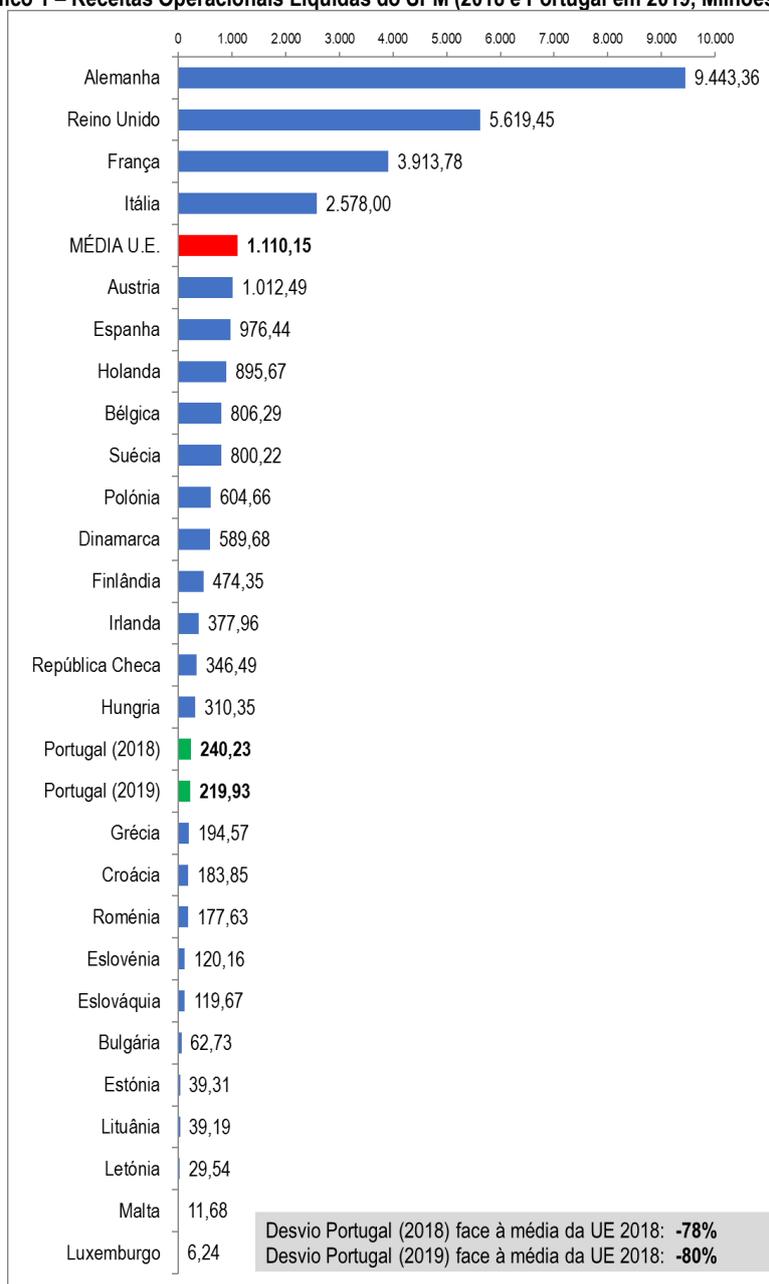
PAÍS	NOME DO OPERADOR	FUNDOS PÚBLICOS	TAXA	TOTAL
Alemanha	ARD/ZDF/Dradio/DW	447,57	7.701,40	8.148,97
Austria	ORF	0,33	637,07	637,40
Bélgica	VRT/RTBF	540,56	0,00	540,56
Bulgária	BNT/BNR	56,21	0,00	56,21
Croácia	HRT	7,63	160,57	168,20
Dinamarca	DR	0,00	504,39	504,39
Eslováquia	RTVS	29,09	82,57	111,66
Eslovénia	RTVSLO	2,43	94,55	96,98
Espanha	RTVE	917,14	0,00	917,14
Estónia	ERR	37,03	0,00	37,03
Finlândia	Yle	461,85	0,00	461,85
França	France Télévisions/Radio France	85,54	3.018,09	3.103,62
Grécia	ERT	0,00	181,48	181,48
Holanda	NPO	636,48	0,00	636,48
Hungria	MTVA	234,97	0,00	234,97
Irlanda	RTÉ/TG4	30,53	193,30	223,83
Itália	RAI	0,00	1.758,00	1.758,00
Letónia	LT/LR	22,67	0,00	22,67
Lituânia	LRT	36,35	0,00	36,35
Luxemburgo	ERSL	6,09	0,00	6,09
Malta	PBS	4,18	0,00	4,18
Polónia	TVP/PR	10,95	284,73	295,68
Portugal (2019)	RTP	0,00	179,22	179,22
Portugal (2018)	RTP	0,00	179,19	179,19
Reino Unido	BBC/S4C	461,34	4.170,44	4.631,78
República Checa	Ct/Čro	1,13	312,99	314,12
Roménia	TVR/ROR	159,89	0,60	160,48
Suécia	SVT/SR/UR	-40,29	801,68	761,38
<b>Média U.E. (2018)</b>		<b>153,69</b>	<b>743,74</b>	<b>897,43</b>

Fonte: EBU – MIS e RTP

## 1.2 Receitas Operacionais Líquidas do Serviço Público de Media na U.E.

De acordo com o gráfico 1, as receitas operacionais líquidas da RTP situam-se muito abaixo da média da União Europeia e o desvio face à média é de -78% em 2018 e -80% em 2019.

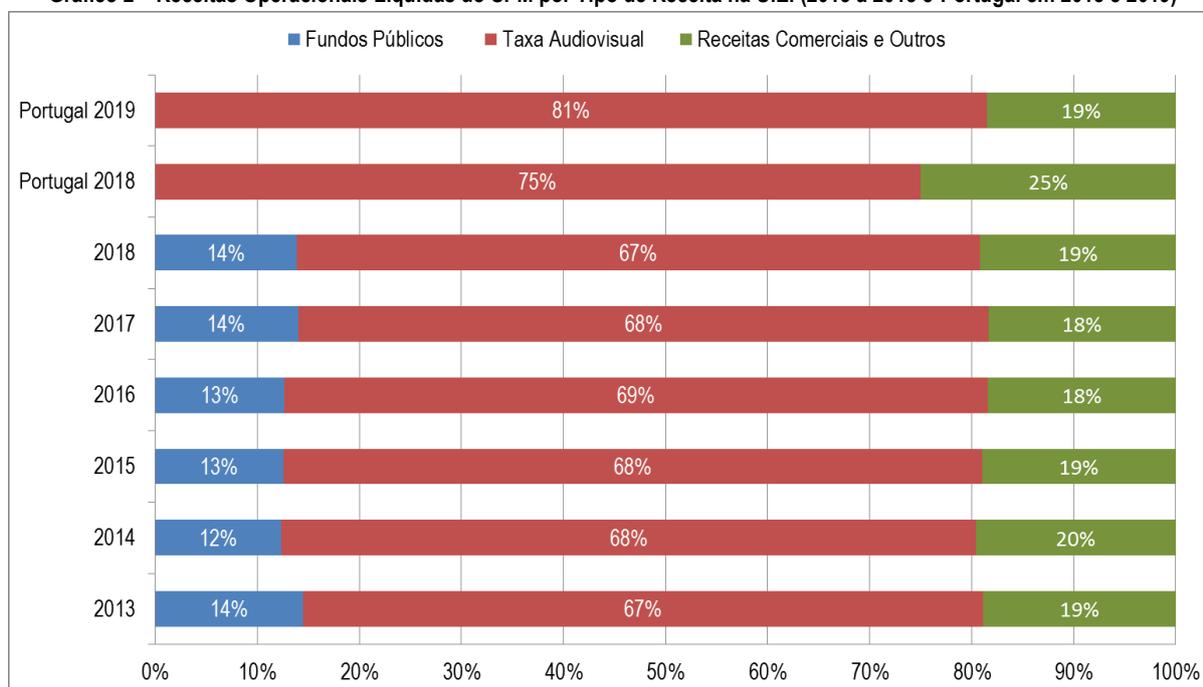
**Gráfico 1 – Receitas Operacionais Líquidas do SPM (2018 e Portugal em 2019, Milhões de €)**



Fonte: EBU-MIS e RTP

De acordo com o gráfico 2, em média na União Europeia o peso relativo de cada tipo de receita face ao total da receita operacional líquida do Serviço Público de Media teve o seguinte comportamento entre 2013 e 2018: os fundos públicos mantiveram-se nos 14%; a taxa do audiovisual manteve-se nos 67% e as receitas comerciais e outros mantiveram-se nos 19%. Refira-se, no entanto, que no período mais recente, entre 2017 e 2018, os fundos públicos mantiveram-se nos 14%; a taxa do audiovisual baixou ligeiramente de 68% para 67% e as receitas comerciais e outros subiram ligeiramente de 18% para 19%. De acordo com os valores indicados Portugal afasta-se da tendência dos restantes países da União Europeia em 2018 e 2019, em que deixou de haver fundos públicos com o desaparecimento da indemnização compensatória. O peso relativo da CAV em Portugal entre 2018 e 2019 aumentou respetivamente de 75% para 81%, e o peso relativo das receitas comerciais e outros desceu de 25% para 19%, estas alterações devem-se fundamentalmente pela descida do valor das receitas comerciais e outros que incluíram, em 2018, proveitos comerciais provenientes do Festival da Eurovisão, realizado em Portugal, e do Mundial de Futebol.

**Gráfico 2 – Receitas Operacionais Líquidas do SPM por Tipo de Receita na U.E. (2013 a 2018 e Portugal em 2018 e 2019)**



Fonte: EBU-MIS e RTP

De acordo com o quadro 3, a média das receitas operacionais líquidas do Serviço Público de Media nos países da União Europeia em 2018 teve a seguinte distribuição por tipo de receita:

- Taxa do Audiovisual, 42,28%;
- Fundos Públicos, 38,25%;
- Receitas Comerciais, 17,86%.

Analisando a evolução em Portugal, de 2018 para 2019, do peso relativo de cada tipo de receita no total das receitas operacionais líquidas, verifica-se que o peso relativo da taxa do audiovisual aumentou, passando de 74,59% em 2018 para 81,49% em 2019 (muito acima da média dos países da União Europeia) e o peso relativo das receitas comerciais e outros diminuiu, passando de 25,41% em 2018 para 18,51% em 2019, ficando apesar disso acima do nível da média europeia de 17,86%.

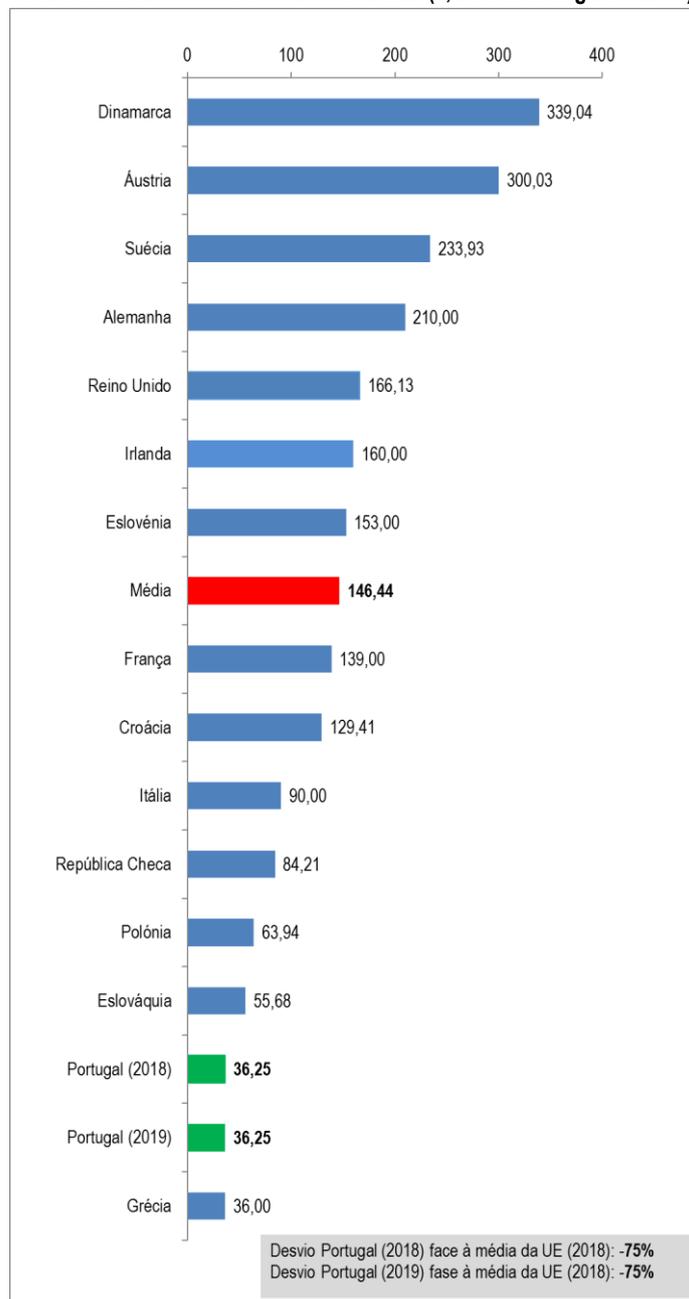
**Quadro 3 – Receitas Operacionais Líquidas do SPM por Tipo de Receita na U.E. (2018 e Portugal em 2019)**

<b>RECEITAS OPERACIONAIS LIQUIDAS DO SPM</b>				
<b>País</b>	<b>Fundos Públicos</b>	<b>Taxa Audiovisual</b>	<b>Receitas Comerciais e Outros</b>	<b>Total (Milhões de €)</b>
Alemanha	4,74%	81,55%	6,43%	9.443,36
Austria	0,03%	62,92%	37,05%	1.012,49
Bélgica	67,04%	0,00%	28,28%	806,29
Bulgária	89,60%	0,00%	10,38%	62,73
Croácia	4,15%	87,34%	8,51%	183,85
Dinamarca	0,00%	85,54%	14,46%	589,68
Eslováquia	24,31%	69,00%	6,59%	119,67
Eslovénia	2,02%	78,69%	19,29%	120,16
Espanha	93,93%	0,00%	5,99%	976,44
Estónia	94,22%	0,00%	5,67%	39,31
Finlândia	97,36%	0,00%	2,08%	474,35
França	2,19%	77,11%	12,09%	3.913,78
Grécia	0,00%	93,28%	6,72%	194,57
Holanda	71,06%	0,00%	22,55%	895,67
Hungria	75,71%	0,00%	7,84%	310,35
Irlanda	8,08%	51,14%	40,78%	377,96
Itália	0,00%	68,19%	31,33%	2.578,00
Letónia	76,74%	0,00%	23,26%	29,54
Lituânia	92,75%	0,00%	7,25%	39,19
Luxemburgo	97,60%	0,00%	2,40%	6,24
Malta	35,79%	0,00%	61,64%	11,68
Polónia	1,81%	47,09%	45,58%	604,66
Portugal (2019)	0,00%	81,49%	18,51%	219,93
Portugal (2018)	0,00%	74,59%	25,41%	240,23
Reino Unido	8,21%	74,21%	27,63%	5.619,45
República Checa	0,33%	90,33%	8,94%	346,49
Roménia	90,01%	0,34%	9,30%	177,63
Suécia	-5,04%	100,18%	4,85%	800,22
<b>Média U.E. 2018</b>	<b>38,25%</b>	<b>42,28%</b>	<b>17,86%</b>	<b>1110,15</b>

Fonte: EBU-MIS e RTP

De acordo com o gráfico 3, o valor médio da taxa do audiovisual paga anualmente por lar na União Europeia foi em 2018 de 146,44 €/ano. Em Portugal, em 2018, o valor situou-se nos 36,25€, menos 110,19€ que o valor médio, tal como em 2019, o desvio negativo é de 75% em relação à média, em 2018 e em 2019.

**Gráfico 3 – Taxa Anual do Audiovisual U.E. (€, 2018 e Portugal em 2019)**



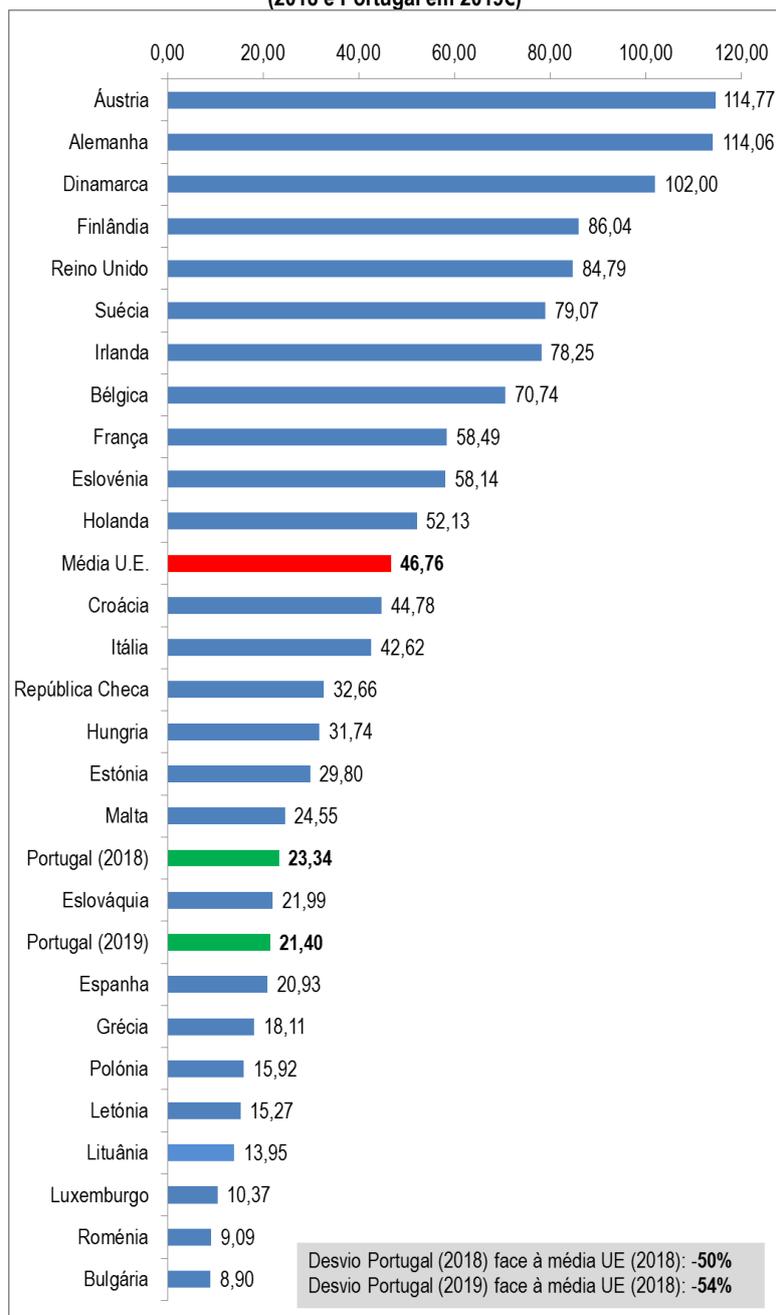
Fonte: EBU-MIS e RTP

### 1.3 Peso das Receitas Operacionais Líquidas do S.P.M. na U.E. per capita e por unidade do PIB

De acordo com o gráfico 4, o indicador das receitas operacionais líquidas do Serviço Público de Media por habitante da União Europeia em 2018 era de 46,76€, mas em Portugal esse valor foi de 23,34€, ou seja, menos 23,42€ por habitante, o que representa um desvio negativo de 50% face à média da União Europeia.

Comparado com o ano de 2019, para Portugal este indicador diminuiu para 21,40€, ou seja, menos 25,36€, atingindo neste último ano também um desvio negativo em relação à média europeia, de 54%.

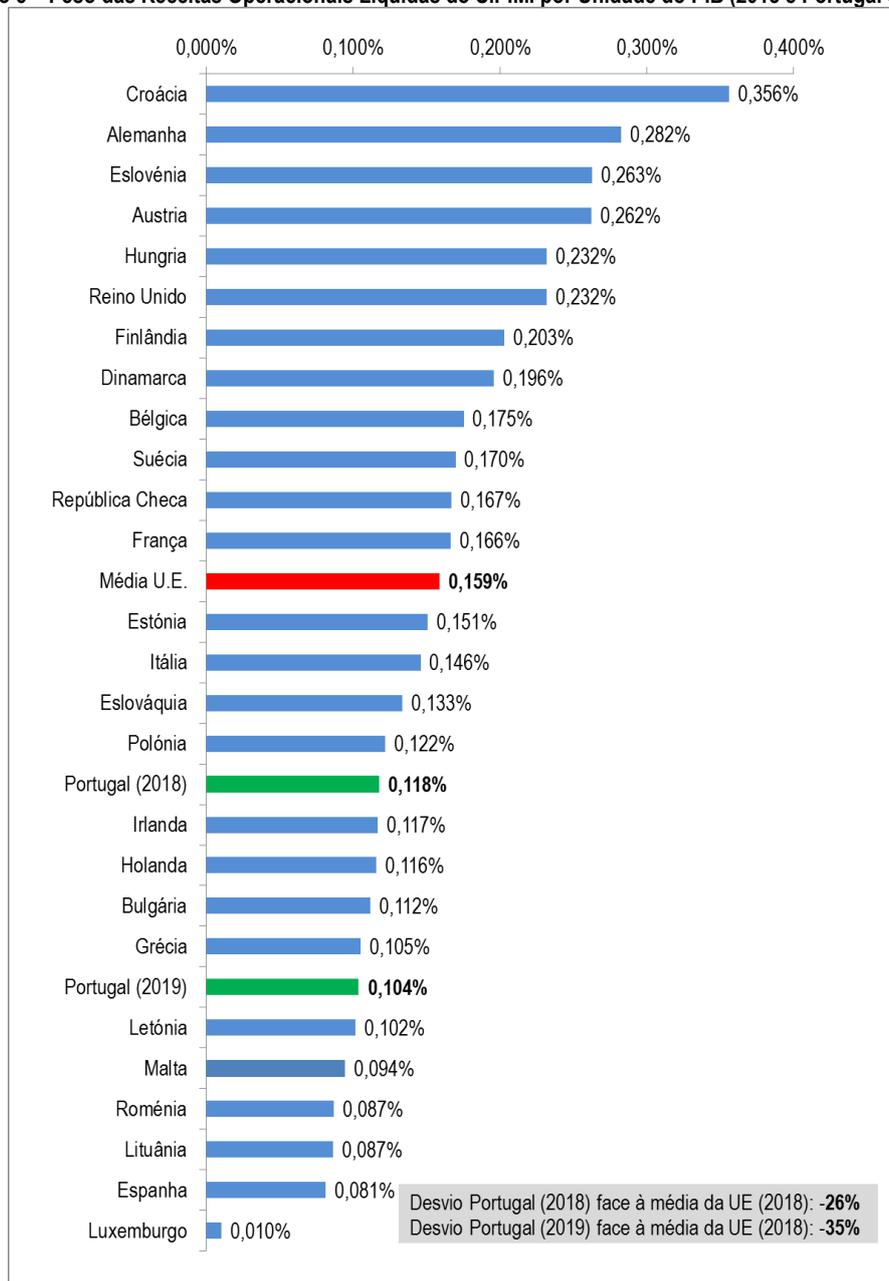
**Gráfico 4 - Peso das Receitas Operacionais Líquidas do S.P.M na U.E. per capita (2018 e Portugal em 2019€)**



Fonte: EBU-MIS, RTP e EUROSTAT

De acordo com o gráfico 5, o valor médio das receitas operacionais líquidas do Serviço Público de Media por cada unidade de PIB (riqueza nacional) dos países da União Europeia foi em 2018 de 0,159%, enquanto o valor em Portugal foi de 0,118% o que representou um desvio negativo face à média de 26%. Em 2019 este indicador diminuiu em Portugal para 0,104%, representando um desvio negativo em relação à média europeia, de 35%.

**Gráfico 5 – Peso das Receitas Operacionais Líquidas do S.P.M. por Unidade do PIB (2018 e Portugal em 2019)**

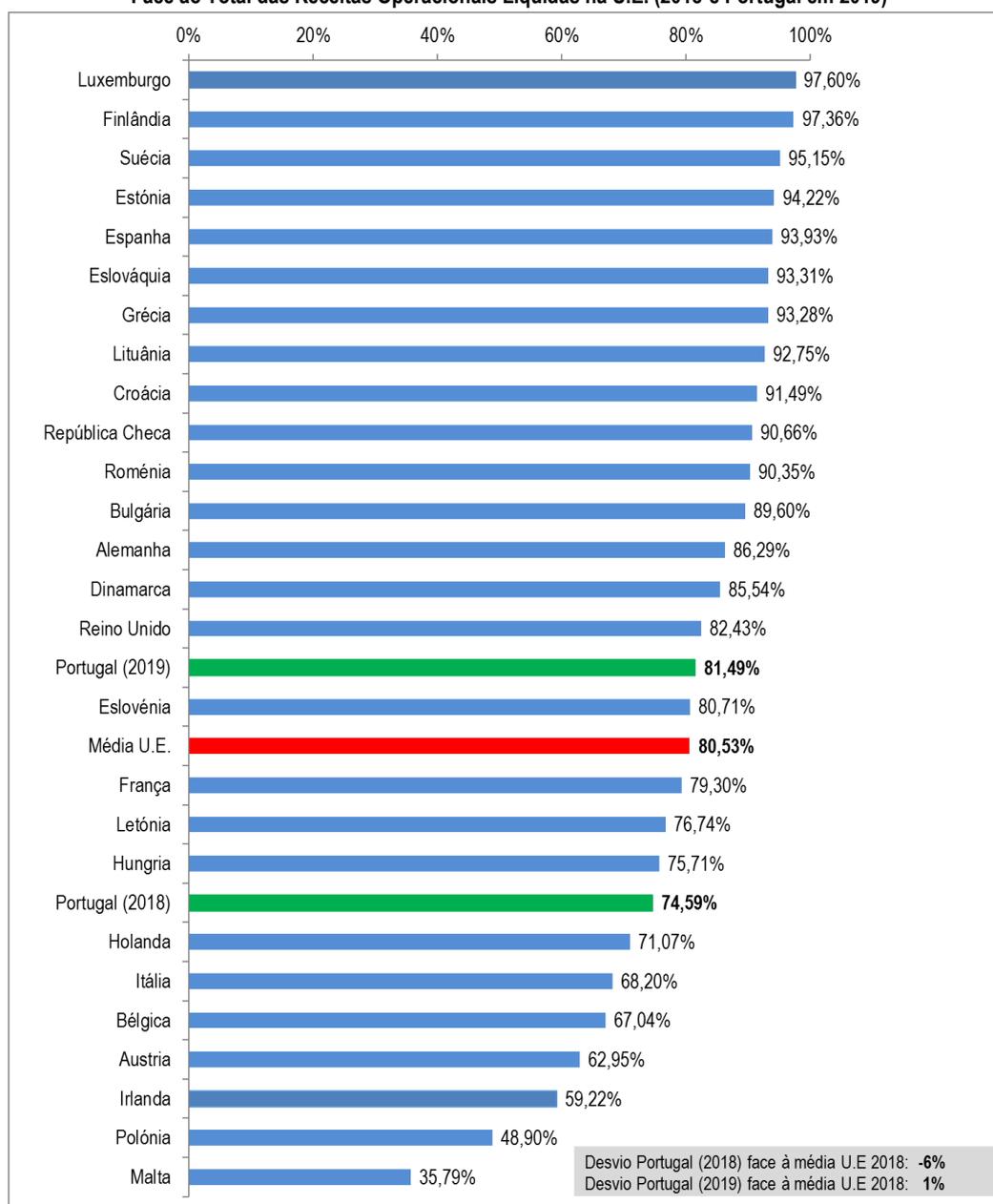


Fonte: EBU-MIS, RTP e EUROSTAT

#### 1.4 Peso das Receitas Operacionais Líquidas do S.P.M. provenientes dos Fundos Públicos e da Taxa do Audiovisual Pública Face ao Total das Receitas Operacionais Líquidas na U.E

De acordo com o gráfico 6, na União Europeia, em 2018, o valor médio das receitas provenientes de fundos públicos e da taxa do audiovisual representou 80,53% do total das receitas operacionais líquidas, enquanto em Portugal este valor situou-se um pouco abaixo da média atingindo os 74,59%, ficando com um desvio negativo de 6% face à média da União Europeia. Em 2019 os valores para Portugal sobem passando para 81,49%, ficando com um desvio positivo de 1% face à média da União Europeia.

**Gráfico 6 – Peso das Receitas Operacionais Líquidas do S.P.M. provenientes dos Fundos Públicos e da Taxa do Audiovisual Face ao Total das Receitas Operacionais Líquidas na U.E. (2018 e Portugal em 2019)**

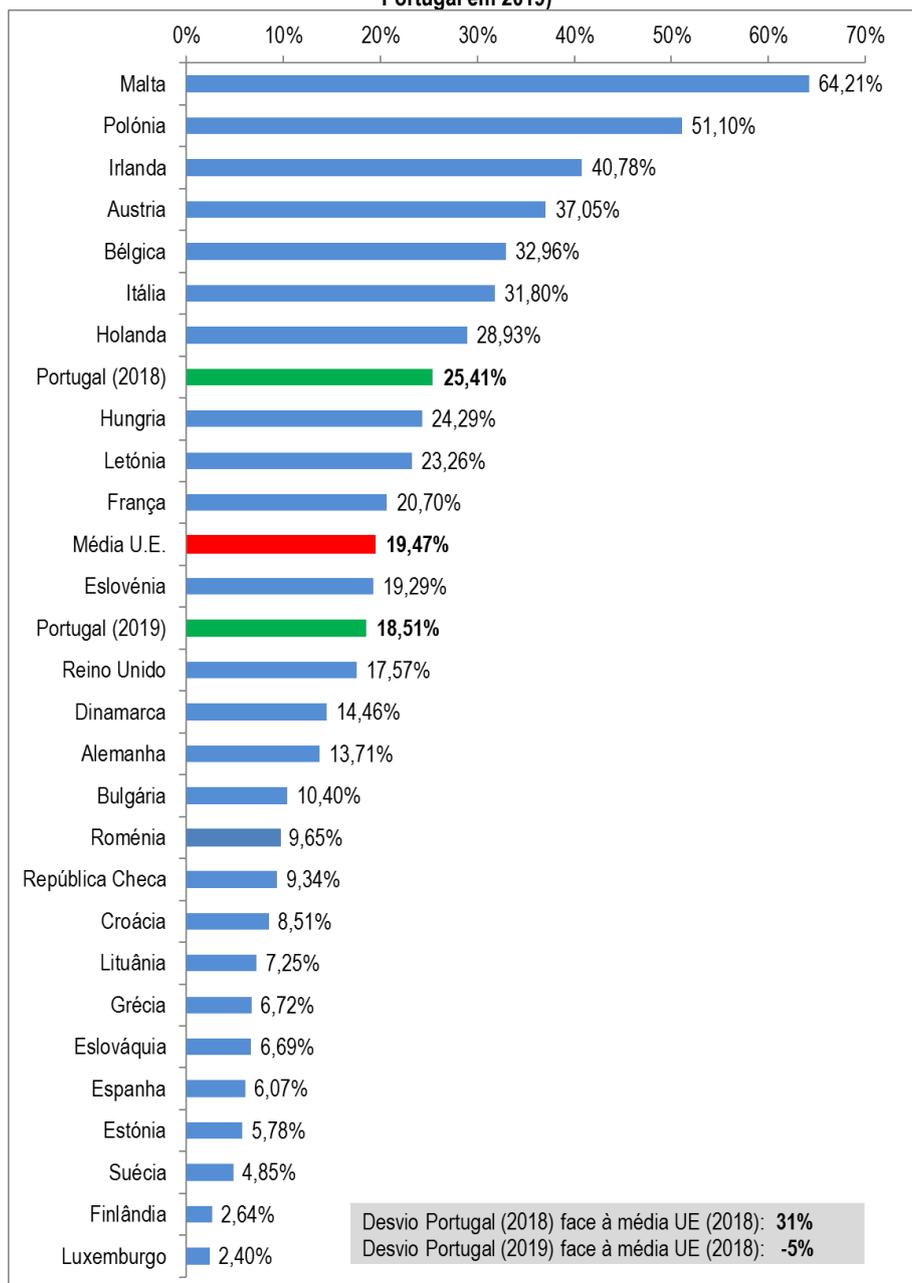


Fonte: EBU-MIS e RTP

### 1.5 Peso das Receitas Comerciais Líquidas do S.P.M. Face ao Total das Receitas Operacionais Líquidas na U.E.

De acordo com o gráfico 7, o valor médio para o peso relativo das receitas comerciais líquidas face ao total das receitas operacionais líquidas na União Europeia foi em 2018 de 19,47% e o valor em Portugal situou-se 5,94 p.p. acima da média, correspondendo a um desvio positivo de 31%. Em 2019, o valor de Portugal situou-se 0,96 p.p. abaixo da média, correspondendo a um desvio negativo de 5% face à média europeia de 2018.

**Gráfico 7 – Peso das Receitas Comerciais Líquidas do S.P.M. Face ao Total das Receitas Operacionais Líquidas na U.E. (2018 e Portugal em 2019)**

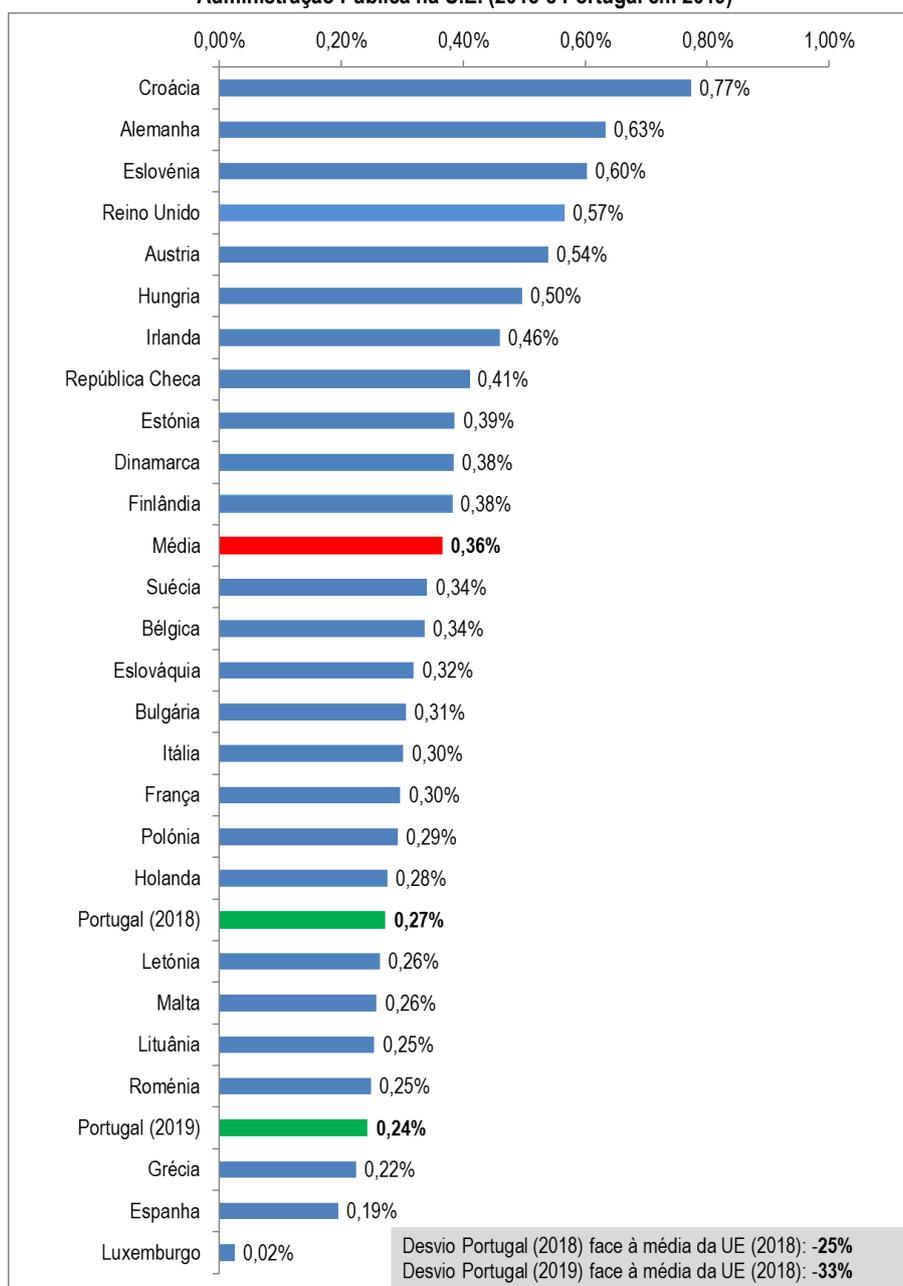


Fonte: EBU-MIS e RTP

## 1.6 Peso das Receitas Operacionais Líquidas do S.P.M. provenientes de Fundos Públicos na Despesa Total da Administração Pública

De acordo com o gráfico 8, o valor médio para o peso relativo das receitas operacionais líquidas provenientes de fundos públicos face ao total da despesa da administração pública na União Europeia foi em 2018 de 0,36% e o valor em Portugal situou-se 0,09 p.p. abaixo da média, correspondendo a um desvio negativo de 25%. Em 2019, o valor de Portugal situou-se 0,12 p.p. abaixo da média na União Europeia, correspondendo a um desvio negativo de 33% face a 2018.

**Gráfico 8 - Peso das Receitas Operacionais Líquidas do S.P.M. provenientes de Fundos Públicos na Despesa Total da Administração Pública na U.E. (2018 e Portugal em 2019)**



Fonte: EBU-MIS, RTP, EUROSTAT e INE

## 2. Análise comparada da programação televisiva na U.E.

Através dos dados estatísticos disponíveis da EBU (European Broadcast Union - Media Intelligence Service), podemos analisar as principais características e perfis da programação das emissões da grande maioria dos serviços de programas dos operadores de serviço público da União Europeia, comparando as emissões dos serviços de programas generalistas “1” e “2” de cada país. Não foram considerados, por falta de informação, os seguintes países da União Europeia: Grécia e Luxemburgo (cf. Quadro 4 – Países e Operadores UER/EBU).

**Quadro 4 – Países e Operadores UER/EBU**

PAÍS	PRIMEIRO SERVIÇO DE PROGRAMAS	SEGUNDO SERVIÇO DE PROGRAMAS
	SIGLA	SIGLA
Alemanha	ARD Das Erste	ZDF
Áustria	ORF eins	ORF 2
Bélgica Flamenga	VRT één	VRT Canvas
Bélgica Francófona	La Une	La Deux
Bulgária	BNT 1	BNT 2
Chipre	RIK1 (CyBC1)	RIK2 (CyBC2)
Croácia	HTV1	HTV2
Dinamarca	DR1	DR2
Eslováquia	STV1 (Jednotka)	STV2 (Dvojka)
Eslovénia	TV Slovenija 1	TV Slovenija 2
Espanha	La1	La2
Estónia	ETV	ETV2
Finlândia	Yle TV1	Yle TV2
França	France 2	France 3
Holanda	NPO 1	NPO 2
Hungria	M1	M2
Irlanda	RTÉ One	RTÉ Two
Itália	Rai 1	Rai 2
Letónia	LTV1	LTV7
Lituânia	LRT Televizija	LRT Plius
Malta	TVM	TVM 2
Polónia	TVP1	TVP2
Portugal	RTP1	RTP2
Reino Unido	BBC One	BBC Two
Répubblica Checa	CT1	CT2
Roménia	TVR 1	TVR 2
Suécia	SVT1	SVT2

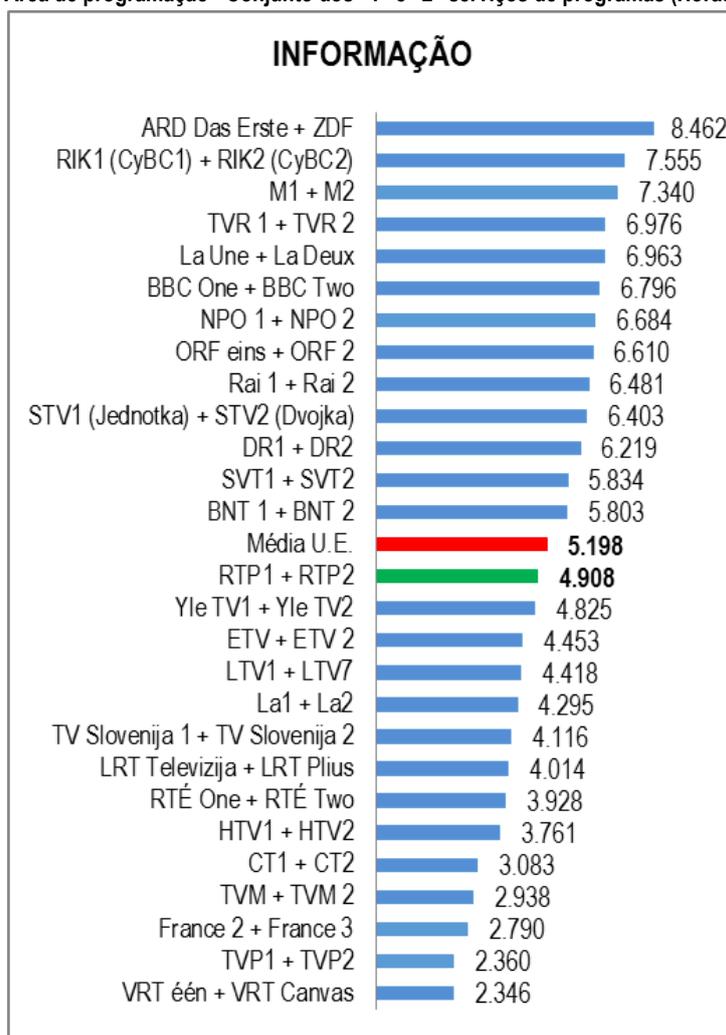
Fonte: EBU-MIS

Na análise efetuada ao conjunto dos dois serviços de programas generalistas das estações de serviço público identificaram-se três áreas de programação: informação, entretenimento e cultura. As três áreas analisadas incluem os seguintes géneros televisivos: Informação: notícias, assuntos de atualidade e desporto; Entretenimento: ficção e entretenimento; Cultura: arte, cultura, educação, ciência, música, crianças, religião e outros.

## 2.1 Informação

Na área de programação informativa, verificamos que o conjunto de serviços de programas que tem mais horas por ano em conteúdo informativo é o alemão ARD/ZDF (Das Erste + ZDF) com 8.462 horas, seguido do cipriota RIK (1+2) com 7.555 horas e do húngaro M (1+2) com 7.340 horas. A RTP (1+2) emitiu no ano de 2018, 4.908 horas de conteúdo informativo, com menos 290 horas que a média europeia. Os serviços de programas ingleses BBC (One + Two) emitiram 6.796 horas e o italiano RAI (1 + 2) 6.481 horas de programas informativos, acima da média europeia, e os serviços de programas espanhol La (1 + 2) emitiram 4.295 horas, abaixo da média europeia (cf. Gráfico 9 – Área de programação - Conjunto dos “1” e “2” serviços de programas (Horas/ano)).

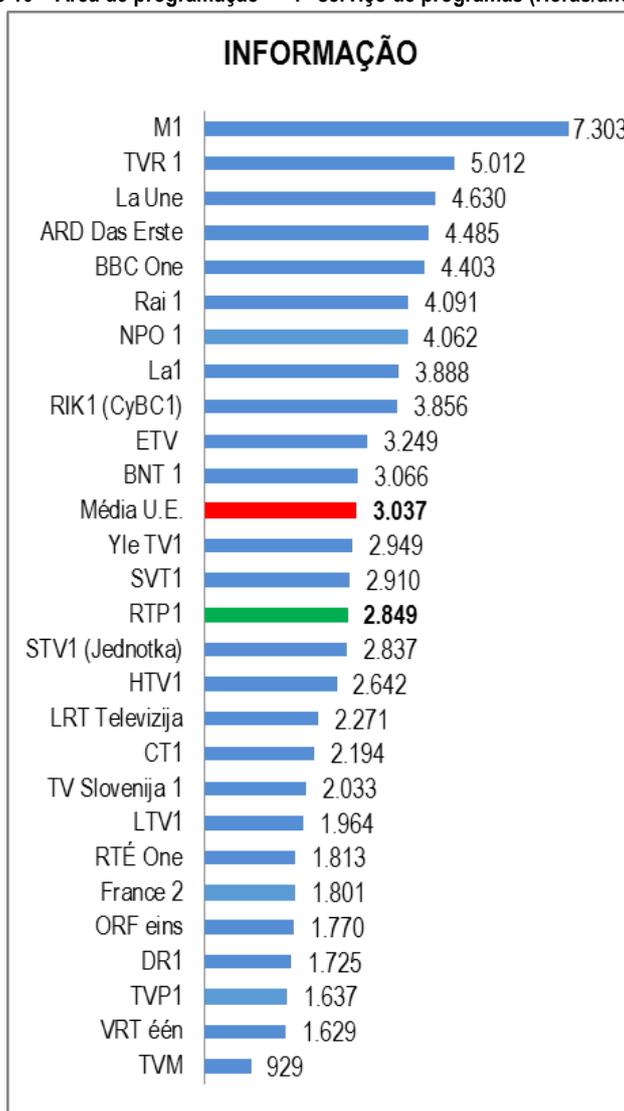
Gráfico 9 – Área de programação - Conjunto dos “1” e “2” serviços de programas (Horas/ano) – 2018



Fonte: EBU-MIS

Comparando os primeiros serviços de programas generalistas europeus, na área de programação informativa, verificou-se que a M1 foi o serviço de programas que emitiu mais horas em 2018 com 7.303 horas. A TVR 1, a La Une e a ARD Das Erste emitiram respetivamente 5.012, 4.630 e 4.485 horas anuais sendo os segundos, terceiros e quartos serviços de programas com mais horas de programação informativa. A RTP1 emitiu 2.849 horas, um pouco abaixo dos valores apurados para a média europeia com 3.037 horas (Cf. Gráfico 10 – Área de programação “1” serviço de programas (Horas/ano)).

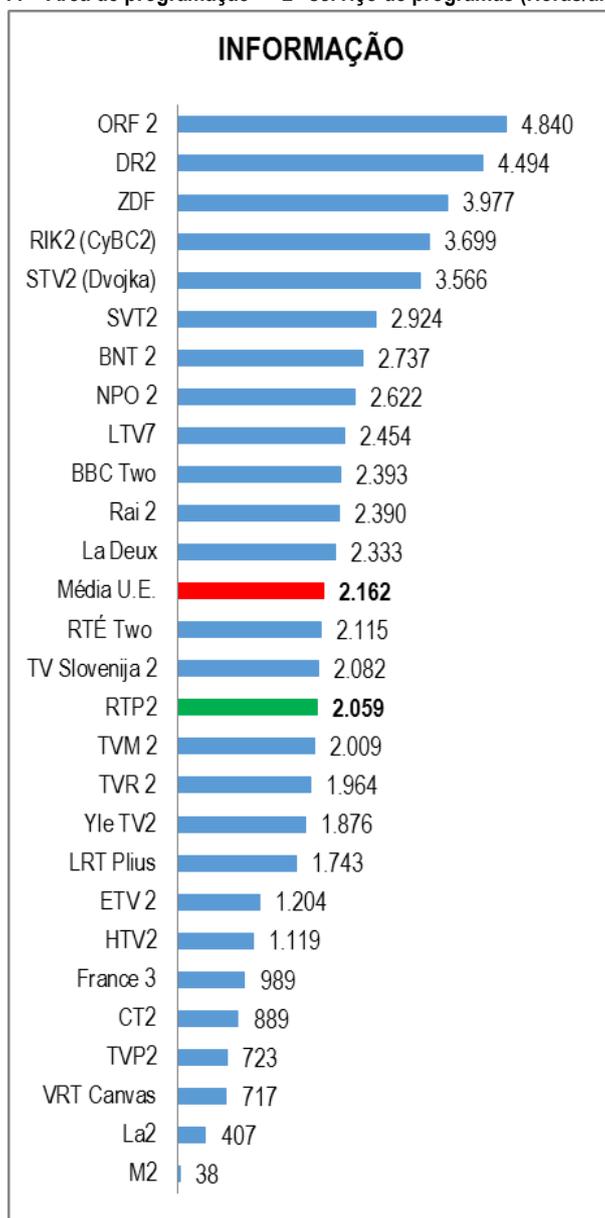
Gráfico 10 – Área de programação – “1” serviço de programas (Horas/ano) – 2018



Fonte: EBU-MIS

Comparando os segundos serviços de programas generalistas europeus, na área de programação informativa, verificou-se que a ORF2 foi o serviço de programas que emitiu mais horas em 2018, com 4.840 horas. A DR2 e a ZDF emitiram respetivamente 4.494 e 3.977 horas, sendo os segundos e terceiros serviços de programas com mais horas de programação informativa. A RTP 2 emitiu 2.059 horas, um pouco abaixo dos valores apurados para a média europeia com 2.162 horas (Cf. Gráfico 11 – Área de programação “2” serviço de programas (Horas/ano)).

**Gráfico 11 – Área de programação – “2” serviço de programas (Horas/ano) – 2018**

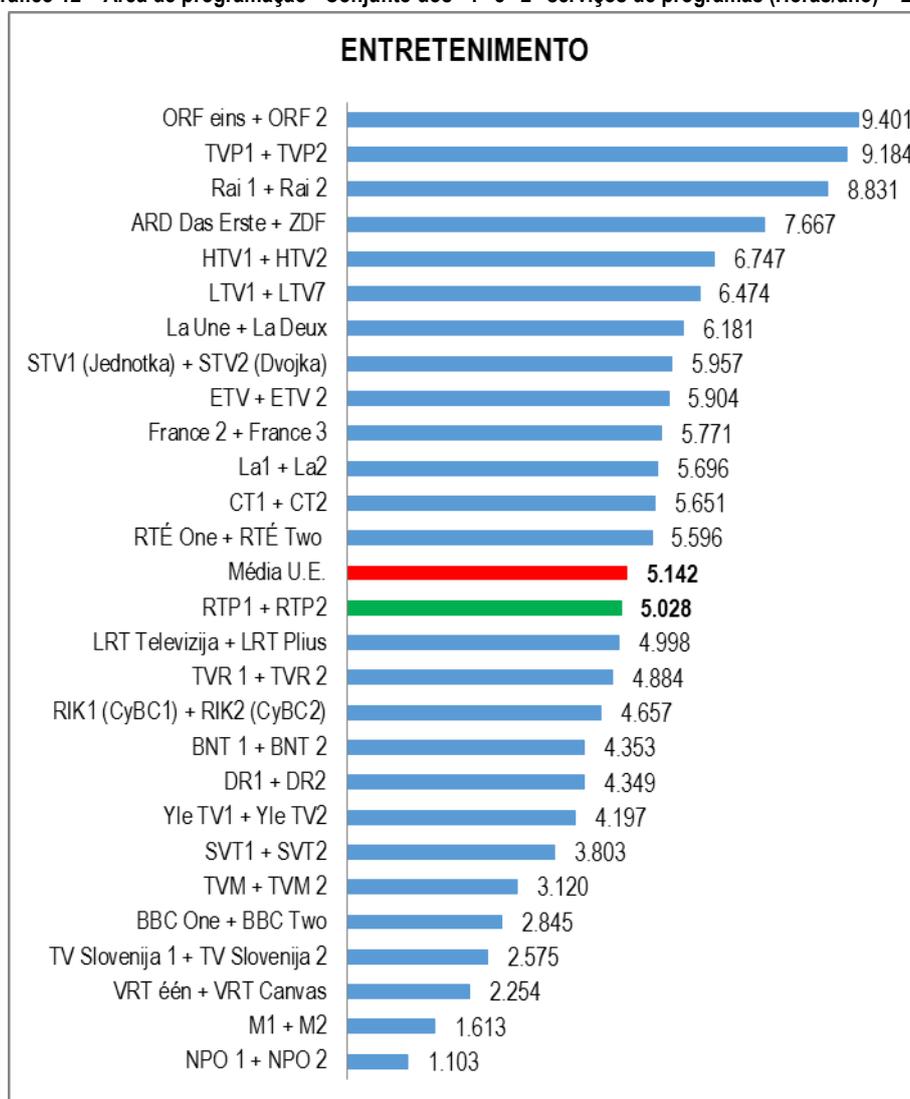


Fonte: EBU-MIS

## 2.2 Entretenimento

No capítulo do entretenimento – que agrega os géneros de Entretenimento e Ficção - verificamos que o conjunto de serviços de programas com mais horas por ano de programação é o austríaco ORF (eins +2) com 9.401 horas, seguido do polaco TVP (1+2) e o italiano Rai (1+2) com respetivamente 9.184 e 8.831 horas. Relativamente ao serviço público português, a RTP (1+2) emitiu 5.028 horas de conteúdo de entretenimento, um pouco abaixo da média europeia com 5.142 horas. Os franceses France (2+3) emitiram 5.771 horas de emissão de conteúdos de entretenimento por ano, a espanhola La (1+2) emitiu 5.696 horas e o Reino Unido com a BBC (One+Two) emitiu 2.845 horas. O país com menos conteúdos de entretenimento emitidos por ano é a Holanda, com apenas 1.103 horas emitidas em 2018 pela NPO (1+2) (Cf. Gráfico 12 – Área de programação - Conjunto dos “1” e “2” serviços de programas (Horas/ano)).

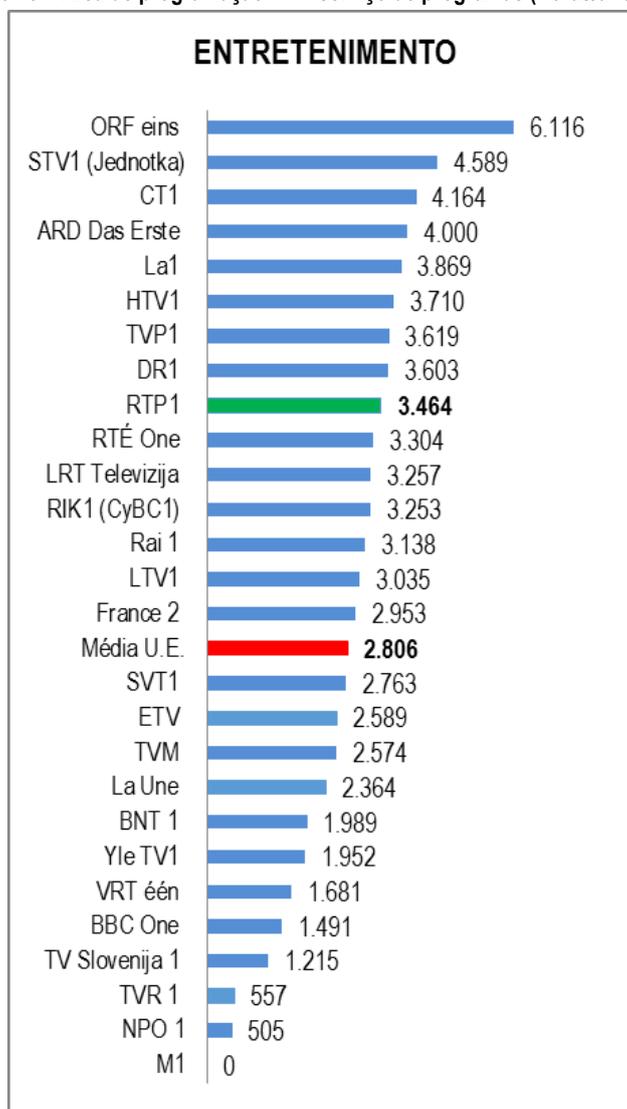
**Gráfico 12 – Área de programação - Conjunto dos “1” e “2” serviços de programas (Horas/ano) – 2018**



Fonte: EBU-MIS

Na área do entretenimento a RTP1 com 3.464 horas emitidas em 2018 situou-se numa posição acima da média europeia que registou 2.806 horas. O serviço de programas com mais horas emitidas foi o austríaco ORF eins com 6.116 horas, enquanto a M1 ficou posicionada em último lugar não emitindo qualquer programa desta natureza (Cf. Gráfico 13 – Área de programação “1” serviço de programas (Horas/ano)).

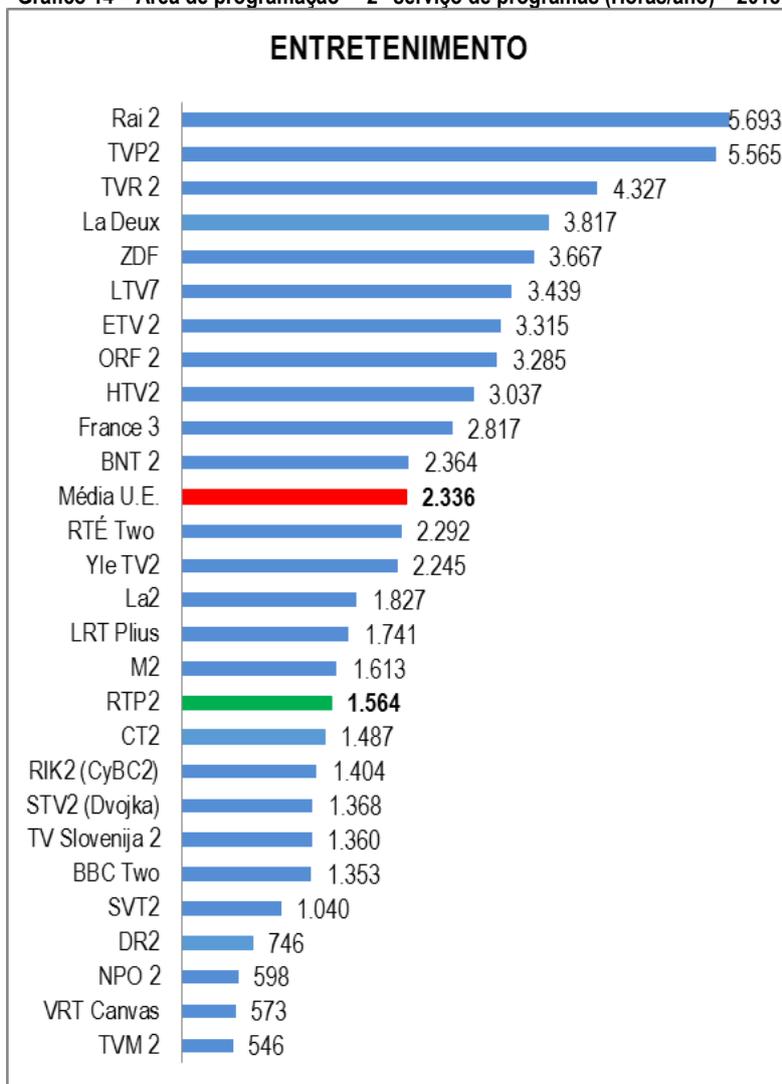
**Gráfico 13 – Área de programação - “1” serviço de programas (Horas/ano) – 2018**



Fonte: EBU-MIS

Comparando os segundos serviços de programas europeus, na área de entretenimento, verificou-se que o italiano RAI 2 foi o serviço de programas que emitiu mais horas em 2018, com 5.693 horas. O polaco TVP2 e o romeno TVR 2 emitiram respetivamente 5.565 horas e 4.327 horas, sendo os segundos e terceiros serviços de programas com maior tempo de emissão nesta área de programação. A RTP 2 emitiu 1.564 horas, abaixo da média europeia com 2.336 horas (Cf. Gráfico 14 – Área de programação “2” serviço de programas (Horas/ano)).

**Gráfico 14 – Área de programação - “2” serviço de programas (Horas/ano) – 2018**

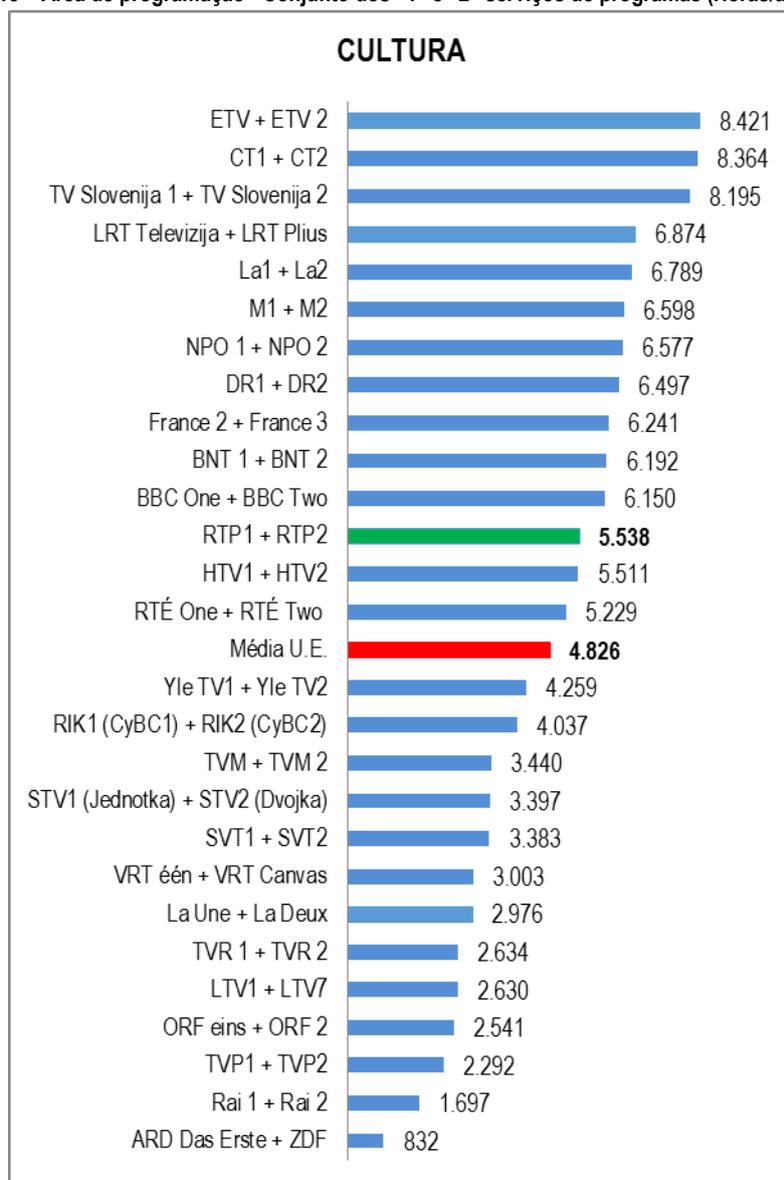


Fonte: EBU-MIS

### 2.3 Cultura

Na área de programação cultural verificamos que o conjunto de serviços de programas com mais horas emitidas no ano de 2018 foi a estoniana ETV (1+2) com 8.421 horas. O checo CT (1+2), a eslovena TV Slovenija (1+2) e a lituana LRT (Televizija + Plius) com respetivamente 8.364, 8.195 e 6.874 horas anuais são os segundos, terceiros e quartos serviços de programas com mais horas de programação cultural. A RTP (1+2) emitiu 5.538 horas, acima da média europeia, que atingiu 4.826 horas. Entre o conjunto de operadores com menos horas de programação cultural, destacam-se a TVP (1+2) que emitiu 2.292, a RAI (1+2) que emitiu 1.697 horas e a ARD/ZDF (Dar Erste + ZDF) com 832 horas (Cf. Gráfico 15 – Área de programação - Conjunto dos “1” e “2” serviços de programas (Horas/ano)).

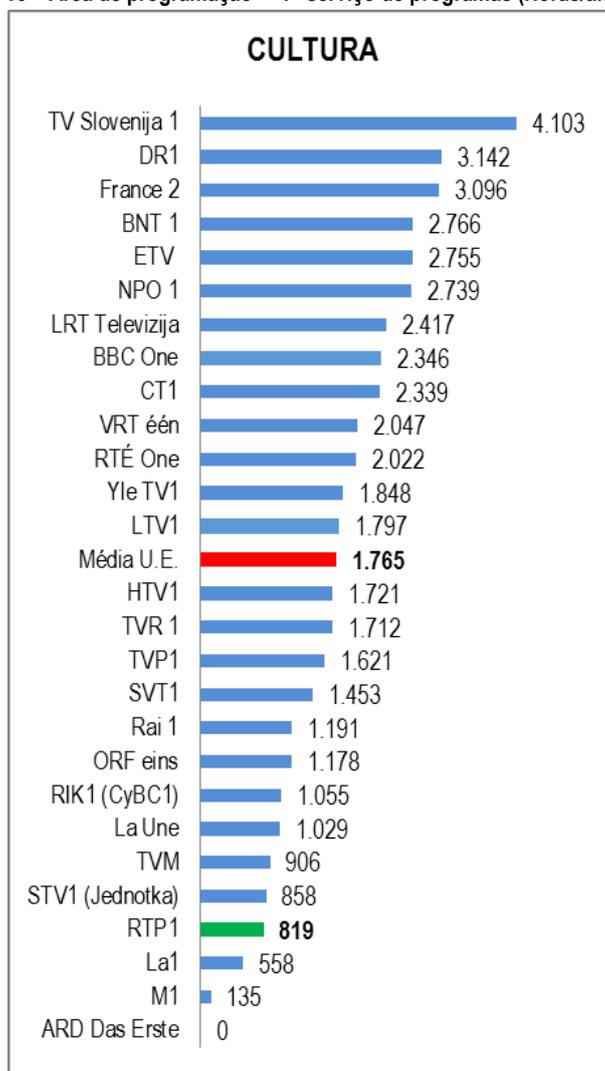
Gráfico 15 – Área de programação - Conjunto dos “1” e “2” serviços de programas (Horas/ano) – 2018



Fonte: EBU-MIS

Na área cultural, a RTP1, com 819 horas emitidas em 2018, situou-se numa posição abaixo da média europeia com um registo de 1.765 horas. O serviço de programas com mais horas emitidas foi o esloveno TV Slovenija 1 com 4.103 horas e em segundo o dinamarquês DR1 com 3.142 horas, enquanto a alemã Das Erste ficou posicionada em último lugar não emitindo qualquer programa desta natureza (Cf. Gráfico 16 – Área de programação - “1” serviço de programas (Horas/ano)).

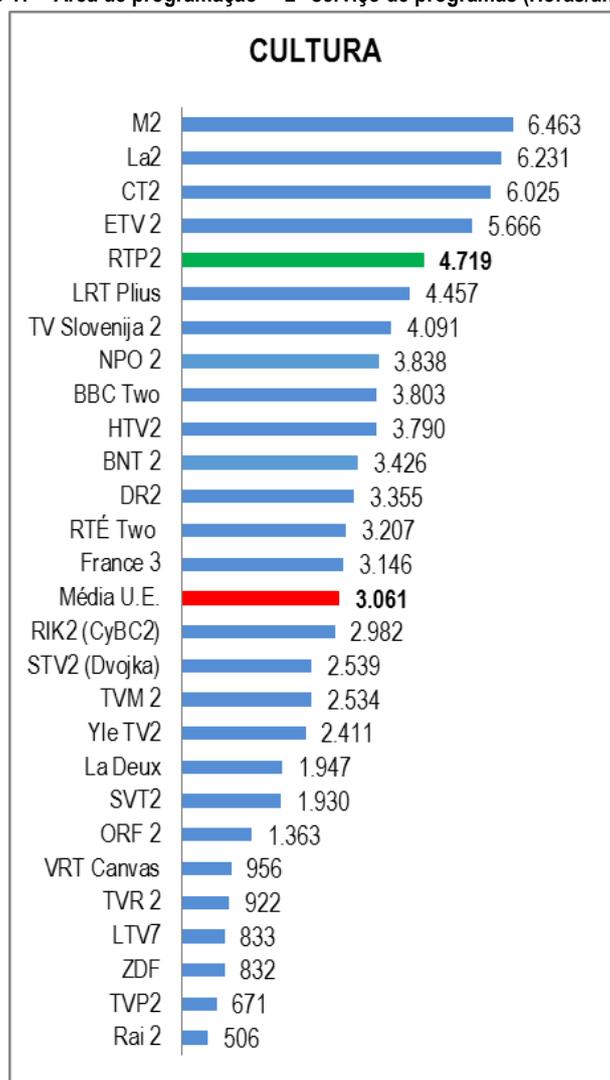
**Gráfico 16 – Área de programação - “1” serviço de programas (Horas/ano) – 2018**



Fonte: EBU-MIS

Comparando os segundos serviços de programas generalistas europeus, na área de programação cultural, verificou-se que o serviço de programas húngaro M2, espanhol La2 e o checo CT2 foram os que emitiram mais horas de programação cultural em 2018, respetivamente com 6.463, 6.231 e 6.025 horas. A RTP 2 encontra-se acima da média europeia com 4.719 horas anuais, e os serviços de programas que emitiram menos horas em 2018 foram a TVP2 e a Rai 2 com respetivamente 671 e 506 horas (cf. Gráfico 17 – Área de programação “2” serviço de programas (Horas/ano) – 2018).

**Gráfico 17 – Área de programação - “2” serviço de programas (Horas/ano) – 2018**



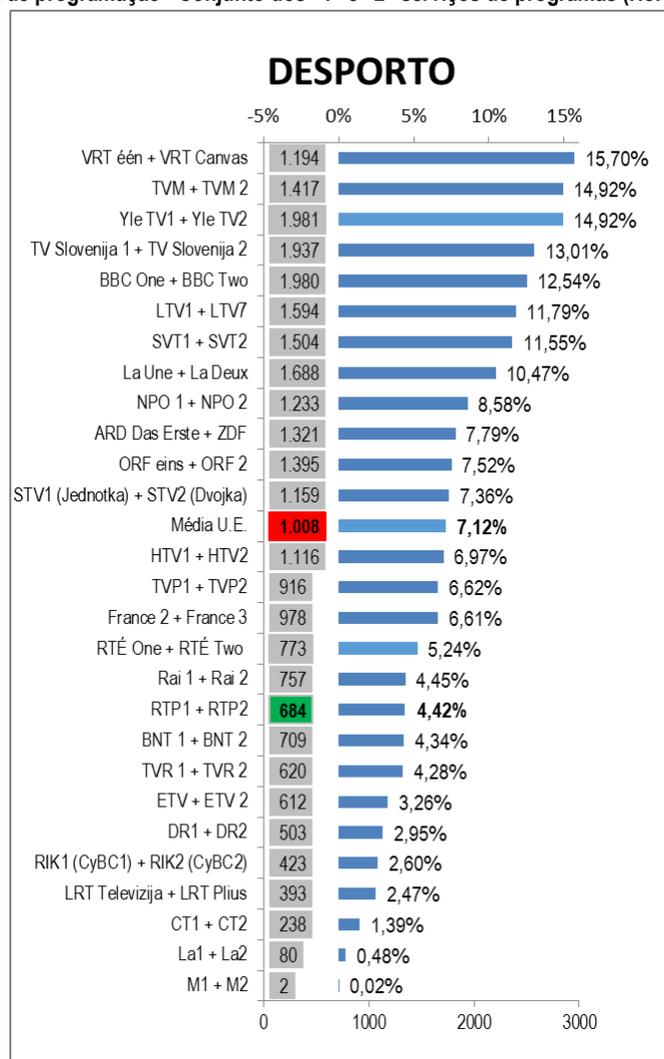
Fonte: EBU-MIS

## 2.4 Desporto

Na análise da programação do género desportivo, os valores apresentados em percentagem representam o tempo total do género Desporto, no total dos géneros emitidos, por ano, excluído o tempo reservado para a publicidade e promoções. Os valores apresentados em horas representam o número de horas do género Desporto no total do ano, excluído o tempo reservado para a publicidade e promoções.

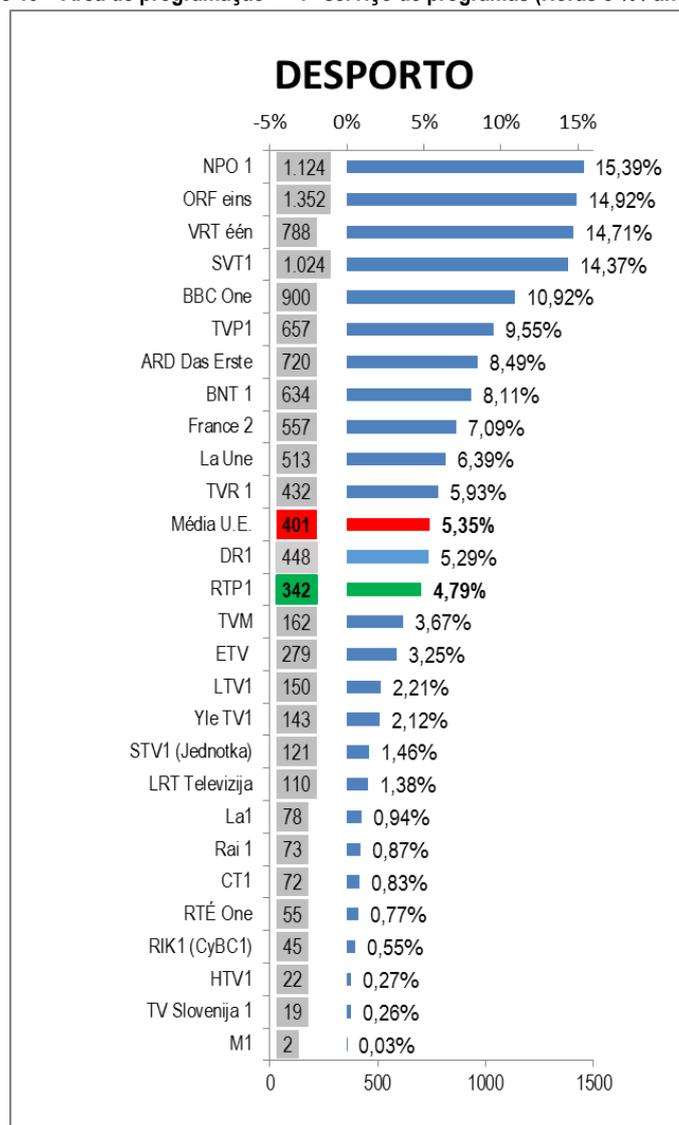
Verificamos que o conjunto de serviços de programas que emitiu maior percentagem de programas no género *Desporto* no total da sua programação foi o belga flamengo VRT (één + Canvas) com 15,70% (1.194 horas), seguido do maltês TVM + TVM 2 com 14,92% (1.417 horas), o finlandês Yle TV (1+2) com 14,92% (1.981 horas), o esloveno TV Slovenija (1+2) com 13,01% (1.937 horas) e a inglesa BBC (One + Two) com 12,54% (1.980 horas). A RTP (1+2) emitiu 4,42% (684 horas) de programas do género *Desporto*, menos 2,70% (324 horas) dos valores apurados na média europeia com 7,12% (1008 horas). Os serviços de programas franceses, France (2+3) emitiram 6,61% (978 horas), valor próximo dos serviços de programas portugueses (cf. Gráfico 18 – Área de programação - Conjunto dos “1” e “2” serviços de programas (Horas e % / ano)).

**Gráfico 18 – Área de programação - Conjunto dos “1” e “2” serviços de programas (Horas e % / ano) – 2018**



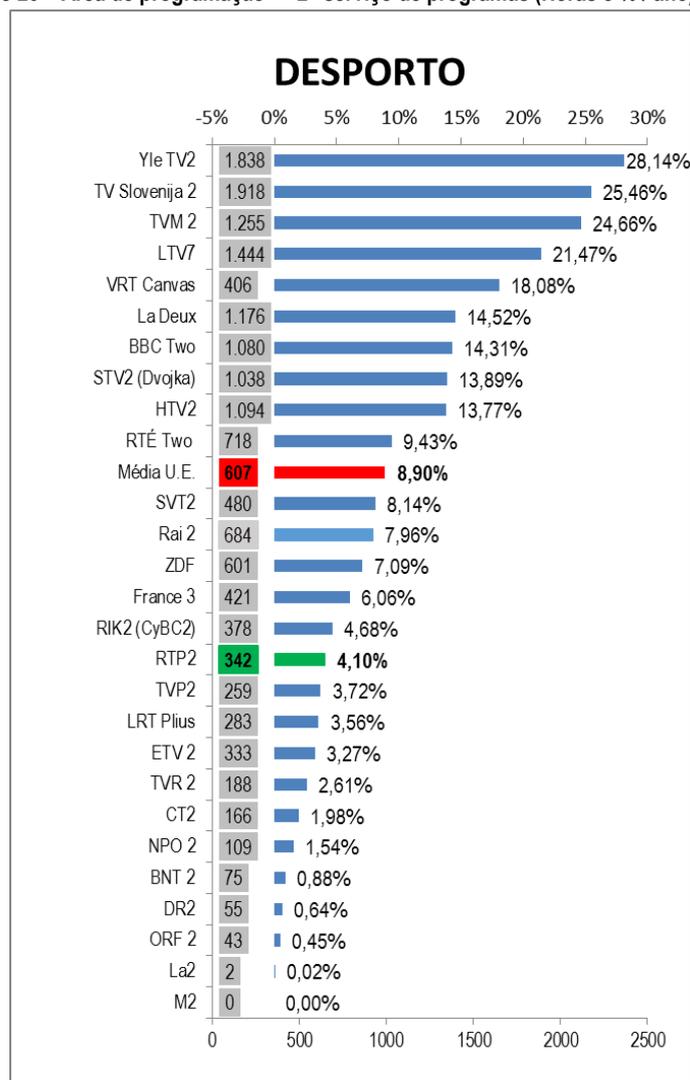
Comparando os primeiros serviços de programas generalistas europeus, em 2018, verificou-se que o holandês NPO 1 foi o serviço de programas que emitiu maior percentagem de programas no género *Desporto*, com 15,39% (1.124 horas), seguido do austríaco ORF eins com 14,92% (1.352 horas). O belga flamengo VRT één e o eslovaco SVT1 emitiram respetivamente 14,71% (788 horas) e 14,37% (1.024 horas) anuais, sendo os terceiros e quartos serviços de programas com maior percentagem de programação do género *Desporto*. A RTP1 emitiu 4,79% (342 horas), abaixo dos valores apurados na média europeia com 5,35% (401 horas) (Cf. Gráfico 19 – Área de programação “1” serviço de programas (Horas e % / ano)).

**Gráfico 19 – Área de programação – “1” serviço de programas (Horas e % / ano) – 2018**



Comparando os segundos serviços de programas generalistas europeus, em 2018, verificou-se que o finlandês Yle TV2 foi o serviço de programas que emitiu maior percentagem de programas no género *Desporto*, com 28,14% (1.838 horas) no total da sua programação. Os eslovenos TV Slovenija 2 e os malteses TVM2 emitiram respetivamente 25,46% (1.918 horas) e 24,66% (1.255 horas), sendo os segundos e terceiros serviços de programas com maior percentagem de programação no género *Desporto*. A RTP 2 emitiu 4,10% (342 horas), abaixo dos valores apurados na média europeia com 8,90% (607 horas) (Cf. Gráfico 20 – Área de programação “2” serviço de programas (Horas e % / ano)).

Gráfico 20 – Área de programação – “2” serviço de programas (Horas e % / ano) – 2018

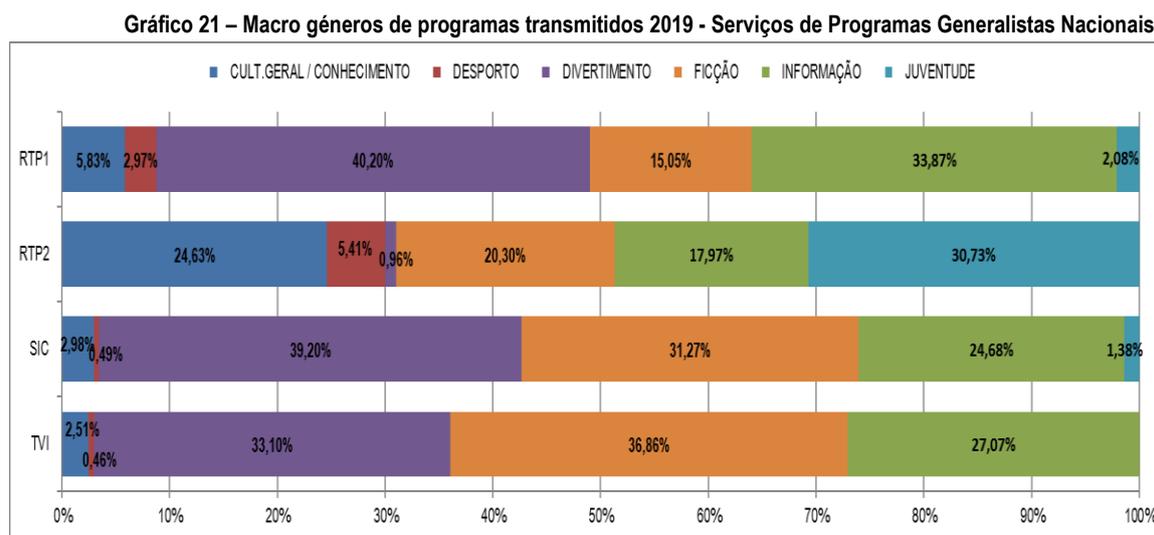


### 3. Análise comparada da programação televisiva da RTP com os operadores privados portugueses em sinal aberto

#### 3.1 Um serviço público cultural, diversificado e alternativo

Considerando os quatros serviços de programas generalistas nacionais tendo como base informação estatística fornecida pela GfK, analisando os macro géneros mais significativos, verificamos que em 2019, na RTP1, o maior peso no total da emissão foi para o Divertimento (40,20%), a Informação (33,87%) e a Ficção (15,05%). A programação da RTP2 foi preenchida maioritariamente por programas classificados no género Juventude (30,73%) e Cultura Geral/Conhecimento (24,63%), seguido da ficção (20,30%) (cf. Gráfico 21 – Macro géneros de programas transmitidos 2019 - Serviços de Programas Generalistas Nacionais).

A SIC e a TVI apresentam um padrão de emissão de géneros televisivos muito similar entre si, com maior incidência na Ficção, Divertimento e Informação. Na SIC, os géneros com maior peso no total dos programas emitidos foram o Divertimento (39,20%), a Ficção (31,27%) e a Informação (24,68%). A TVI privilegiou a emissão de programas de Ficção (36,86%), Divertimento (33,10%) e Informação (27,07%) (cf. Gráfico 21 – Macro géneros de programas transmitidos 2019 - Serviços de Programas Generalistas Nacionais).

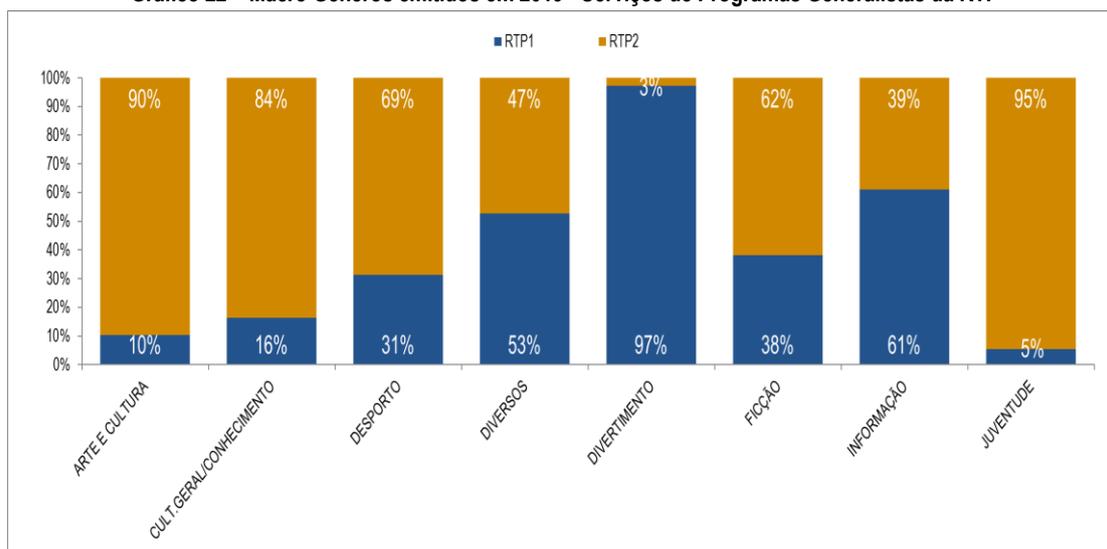


Fonte: GfK

Verifica-se assim um maior peso dado pelos diferentes serviços de programas da RTP à emissão de programas de Cultura Geral/Conhecimento, Desporto e Juventude, contribuindo desse modo para a diversidade da programação na oferta televisiva nacional generalista, numa clara perspetiva de oferta alternativa aos serviços de programas comerciais privados.

Constatamos que nos serviços de programas públicos é notória a complementaridade entre a RTP1 e a RTP2, patente nos resultados estatísticos de emissão por macro géneros, sobretudo em matéria de Arte e Cultura, Cultura Geral/Conhecimento e Juventude, privilegiados pela RTP2 (no macro género Desporto destaca-se a diversidade das modalidades desportivas amadoras face à RTP1) e Divertimento e Informação, evidenciados pela RTP1 (cf. Gráfico 22 - Macro Géneros emitidos em 2019 nos Serviços de Programas generalistas da RTP).

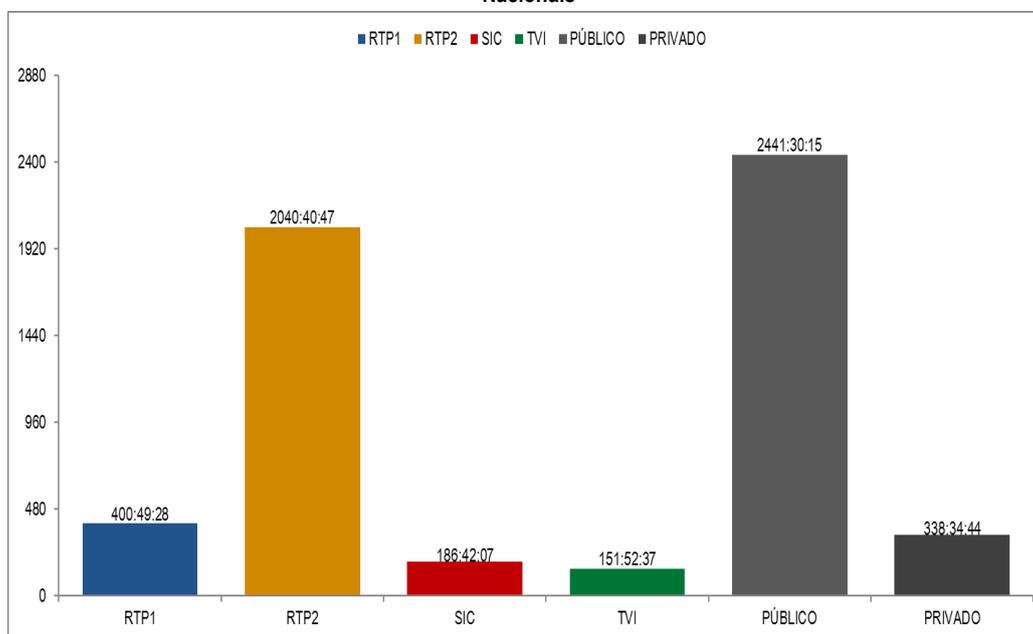
**Gráfico 22 – Macro Géneros emitidos em 2019 - Serviços de Programas Generalistas da RTP**



Fonte: GFK

A preocupação com a programação de cultura/conhecimento por parte do operador de serviço público de televisão reconhece-se facilmente na diferença de horas de emissão existente entre os serviços de programas públicos e privados, sendo que os primeiros emitem mais de 7 vezes horas de programação com conteúdos de cultura/conhecimento do que os segundos (cf. Gráfico 23 - Macro Género Cultura e Conhecimento - Horas emitidas em 2019 nos Serviços de Programas Generalistas Nacionais).

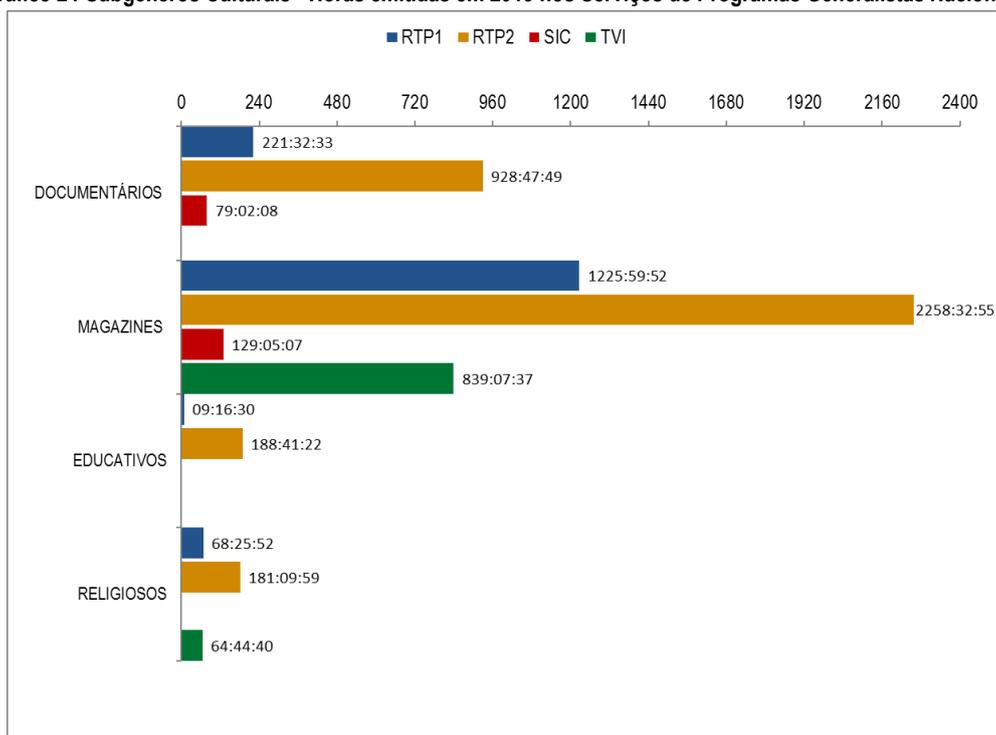
**Gráfico 23 - Macro Género Cultura e Conhecimento - Horas emitidas em 2019 nos Serviços de Programas Generalistas Nacionais**



Fonte: GFK

Esse enorme diferencial também se verifica ao nível dos subgéneros culturais, sobretudo ao nível dos documentários e magazines, encontrando-se apenas nos serviços de programas públicos o subgénero educativos (cf. Gráfico 24 -Subgéneros Culturais - Horas emitidas em 2019 nos Serviços de Programas Generalistas Nacionais).

Gráfico 24-Subgéneros Culturais - Horas emitidas em 2019 nos Serviços de Programas Generalistas Nacionais

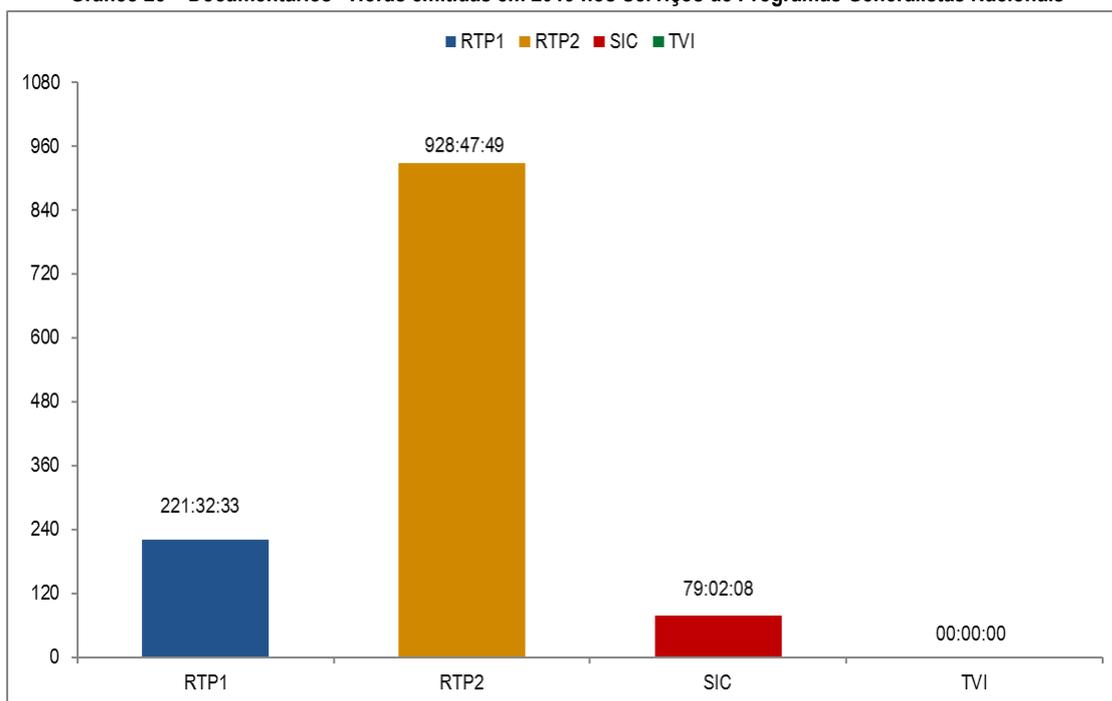


Fonte: GFK

Analisando o subgénero Documentários incluído no género Cultura Geral/Conhecimento podemos concluir o seguinte:

A RTP 2 apresentou o maior número de horas emitidas do subgénero Documentários, cerca de 928 horas (76%) horas, a RTP1 emitiu cerca de 221 horas (18%), a SIC emitiu cerca de 79 horas (6%), enquanto a TVI não emitiu qualquer programa do subgénero documentário (0%) (cf. Gráfico 25 – Documentários - Horas emitidas em 2019 nos Serviços de Programas Generalistas Nacionais).

Gráfico 25 – Documentários - Horas emitidas em 2019 nos Serviços de Programas Generalistas Nacionais



Fonte: GFK

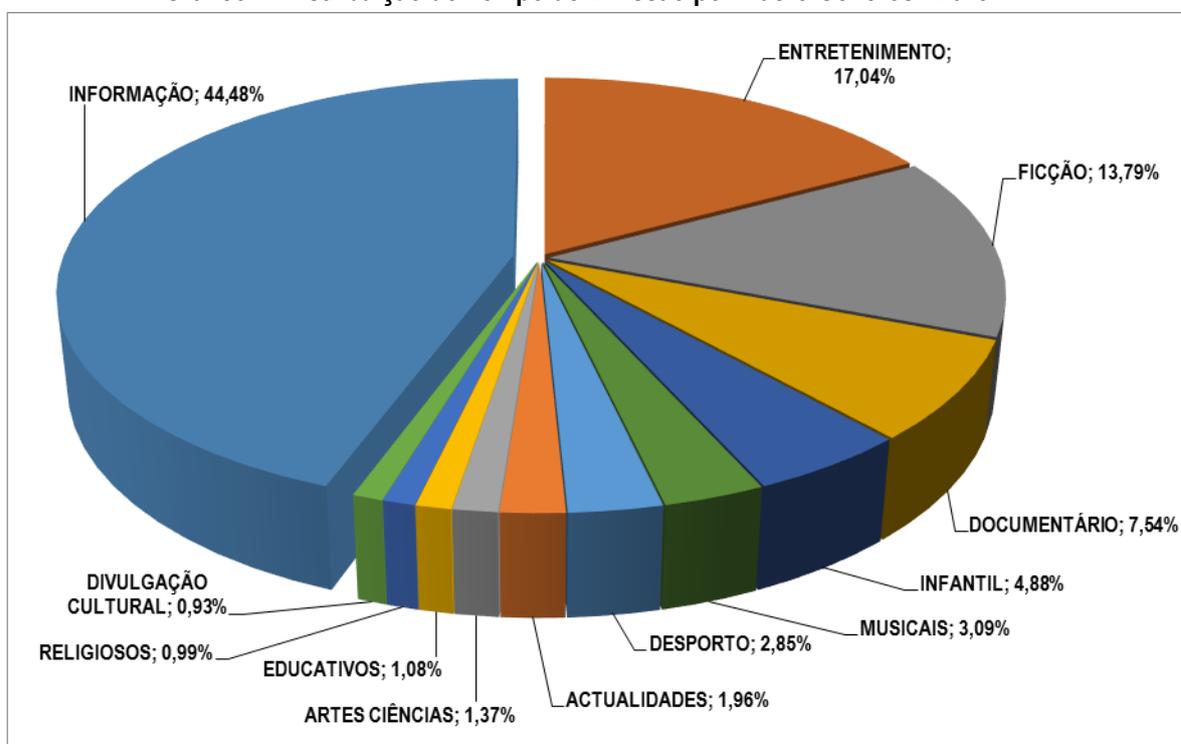
## B. Cumprimento das obrigações de serviço público – não financeiras<sup>1</sup>

### 1. OBRIGAÇÕES ESPECÍFICAS DE TELEVISÃO

#### 1.1 Perfil da emissão

No total dos serviços de programas da RTP considerados no Contrato de Concessão, verificou-se a prevalência do macro género informação que ocupou 44,48% do tempo total de emissão, seguido do entretenimento com 17,04%, da ficção com 13,79%, destacando-se ainda os géneros documentários, infantil e musicais com respetivamente 7,54%, 4,88% e 3,09% (cf. Gráfico 1 - Distribuição do Tempo de Emissão por Macro Géneros - 2019).

**Gráfico 1- Distribuição do Tempo de Emissão por Macro Géneros - 2019**

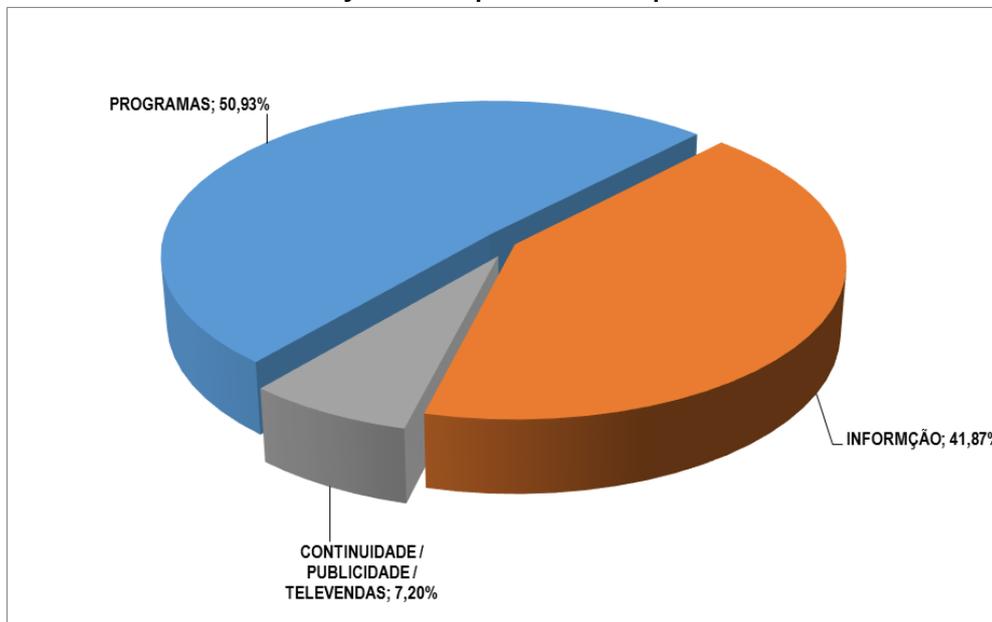


Fonte: GMedia

<sup>1</sup> Nesta parte B existem diferentes tabelas explicativas, que se encontram disponíveis em anexo (páginas: 205 - 258).

A análise do tempo de emissão por formatos revela que 50,93% da emissão total foi dedicada a programas e 41,87% a informação, sendo os restantes 7,20% dedicados a Continuidade/Publicidade/ Televidas (cf. Gráfico 2 - Distribuição do Tempo de Emissão por Formatos - 2019).

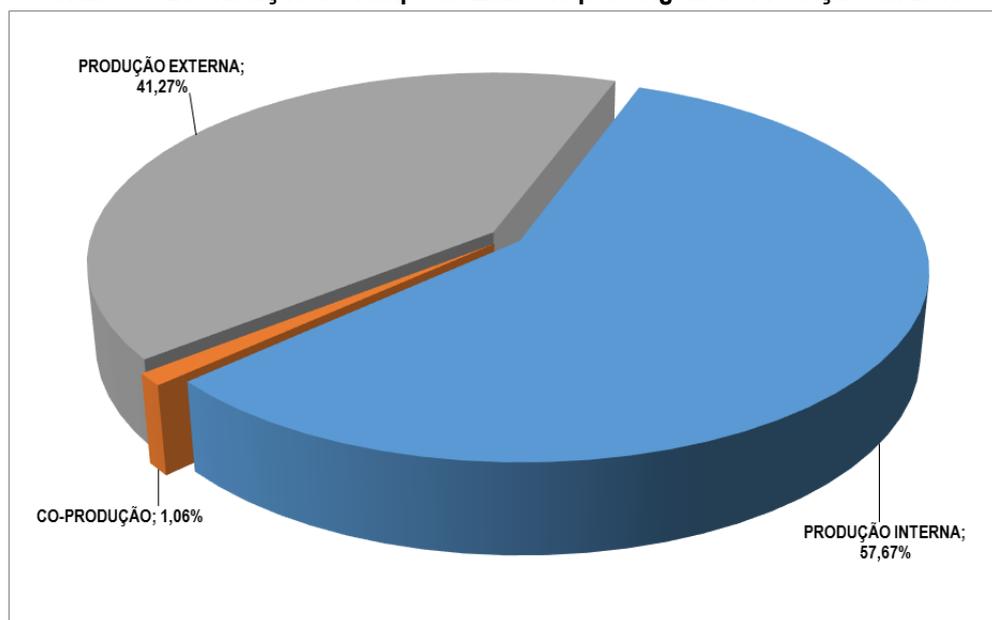
**Gráfico 2- Distribuição do Tempo de Emissão por Formatos – 2019**



Fonte: GMedia

Em matéria de Produção, verificou-se que a Produção Interna - que contempla o Centro de Emissão, os Centros de Produção de Lisboa, Porto, Madeira e Açores - preencheu mais de metade da emissão da RTP (57,67%), que a Produção Externa ocupou menos de metade da emissão (41,27%) e que a Coprodução alcançou 1,06% (cf. Gráfico 3 - Distribuição do Tempo de Emissão por Origem de Produção em 2019).

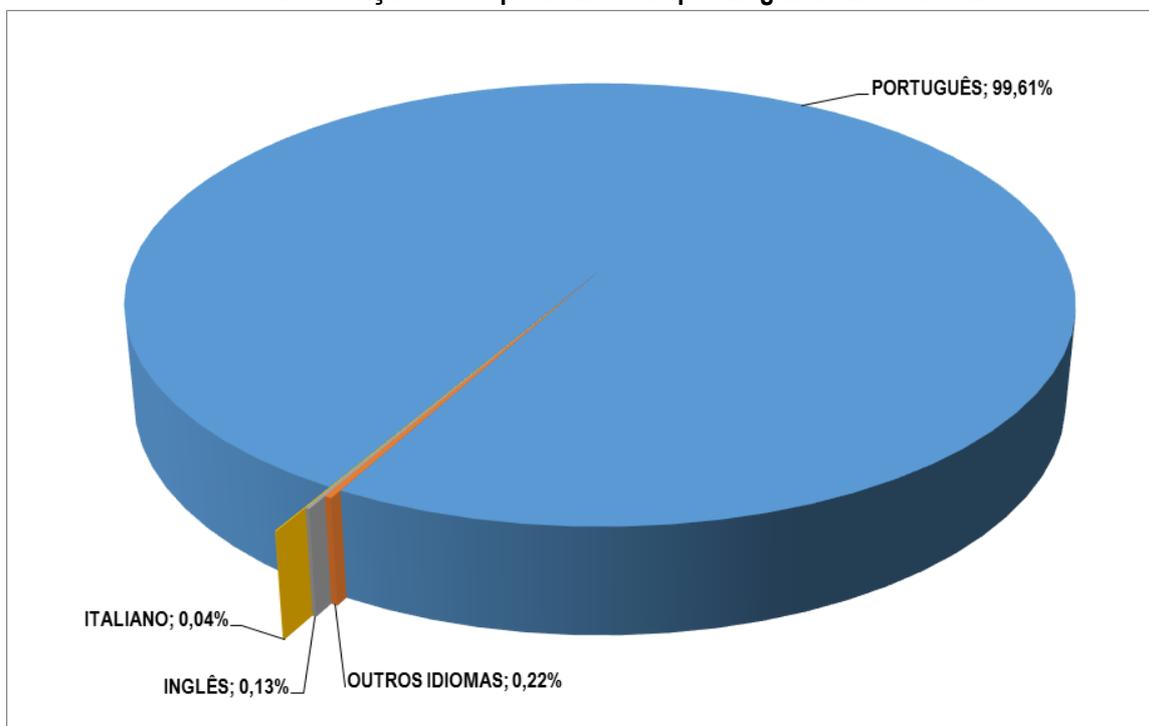
**Gráfico 3- Distribuição do Tempo de Emissão por Origem de Produção em 2019**



Fonte: GMedia

A língua portuguesa dominou a emissão da RTP em 2019, com 99,61% de programas. A língua inglesa teve 0,13%, a língua italiana 0,04% e outros idiomas 0,22% (Cf. Gráfico 4 - Distribuição do tempo de Emissão por Língua de Emissão - 2019).

**Gráfico 4 - Distribuição do tempo de Emissão por Língua de Emissão – 2019**



Fonte: GMedia

## 1.2 Programação variada e abrangente, que promova a diversidade cultural e tenha em conta os interesses das minorias

A RTP emitiu 12 macro géneros de programas, que se segmentaram em 69 géneros diferentes (cf. Tabela 1 - Distribuição da Emissão por Géneros - RTP 2019 (hh:mm:ss), em anexo, na página 205). Em matéria de diversidade de conteúdos os programas abordaram, entre outros, os seguintes temas: aconselhamento ao consumidor; artes e média; assuntos correntes; ambiente; biografias; ciência e tecnologia; culinária e alimentação; dança; decoração, bricolagem e jardinagem; desporto; economia; educação; eventos nacionais; futebol; história; interesses humanos e sociais; medicina e saúde; música; natureza e ambiente; ópera; ocupação dos tempos livres; tauromaquia; política; sociedade; quotidiano e comportamentos; religião; turismo; viagens.

A promoção da diversidade cultural, tendo em conta os interesses das minorias, contemplou programas artísticos, científicos, religiosos, documentais, musicais e eruditos, bem como os dedicados a pessoas com necessidades especiais e a imigrantes, cuja emissão atingiu cerca de 9484 horas e dos quais se destacam os seguintes: Artes: “Janela Indiscreta”, “Literatura Aqui”, “Casa das Artes”, “As Horas Extraordinárias”, “Morna Património Imaterial da Unesco”; Ciência: “Inspirando o Futuro - SingularityU Portugal”, “As Novas Viagens Filosóficas”, “A Química das Coisas”, “100 Segundos de Ciência”; Religião: “70x7”, “Caminhos”, “Procissão das Velas”. A abrangência dos temas abordados nos Documentais variou desde as artes, o ambiente, as biografias, a ciência e tecnologia, a culinária e alimentação, a história, os interesses humanos e sociais, a música tradicional portuguesa, a natureza, a política, a religião, até à sociedade. No campo dos Musicais Eruditos/Tradicionais transmitiram-se concertos de música clássica, de música religiosa, de música tradicional e festivais de jazz e de música popular (cf. Tabela 2 - Diversidade Cultural Face a Minorias – RTP 2019 (hh:mm:ss), em anexo, na página 206).

### 1.3 Cobertura informativa de manifestações culturais portuguesas

A cobertura de manifestações culturais portuguesas foi assegurada com mais de 2373 horas de programas.

Foi contemplado um conjunto de temas culturais dos quais destacamos as artes e letras, as tradições, a história política, a música, o folclore, a tauromaquia, as festividades populares e a religião.

As manifestações culturais nacionais, sem contar com os serviços noticiosos, foram ainda alvo de cobertura regular sobretudo através dos magazines pluritemáticas, como por exemplo, “As Horas Extraordinárias” (cf. Tabela 3 - Manifestações Culturais - RTP 2019 (hh:mm:ss), em anexo, na página 207).

### 1.4 Produção e transmissão de programas educativos e de entretenimento para público jovem e infantil

Durante o ano de 2019 a RTP emitiu cerca de 3.483 horas de programas educativos dedicados ao público infantojuvenil, sendo de destacar que cerca de 196 horas de programas foram produzidas internamente, que 54 horas de programas foram produzidas em coprodução e que 200 horas de programas foram encomendadas pela empresa e produzidas por produtoras nacionais independentes (cf. Tabela 4 - Programação Infantojuvenil – RTP 2019 (hh:mm:ss), em anexo, na página 209; Tabela 5 - Programas Infantojuvenis emitidos em 2019 e Coproduzidos pela RTP (hh:mm:ss), em anexo, na página 209; Tabela 6 - Programas Infantis e Juvenis Emitidos em 2019 e Produzidos pela RTP (hh:mm:ss), em anexo, na página 210; Tabela 7 - Programas Infantis e Juvenis Emitidos em 2019 e Produzidos por Produtores Externos Nacionais (hh:mm:ss), em anexo, na página 211).

### 1.5 Programas culturais, educativos e informativos para públicos específicos

A RTP garantiu a transmissão de programas de carácter cultural, educativo e informativo para públicos específicos através da emissão diversificada de géneros e conteúdos temáticos envolvidos nas grelhas de programação dos diversos serviços de programas do universo do serviço público concessionado.

Foram selecionados quatro grupos específicos para os quais foram emitidos programas de carácter cultural, educativo e informativo: o público infantojuvenil com 3483 horas, os religiosos com 705 horas, as pessoas com necessidades especiais com 9 horas, bem como os melómanos amantes de música clássica e outras, classificados como musicais e eruditos, com 402 horas (cf. Tabela 8 – Programas Culturais, Informativos e Educativos para Públicos Específicos (hh:mm:ss), em anexo, na página 211).

### 1.6 Valorização da economia e da sociedade portuguesa

A RTP garantiu a transmissão de diversos programas onde o tema economia esteve presente, dos quais destacamos os magazines “Ideias Que Brilham”, “Nem Mais Nem Menos”, “Network Negócios” e em debates do programa “Prós e Contras”. A abordagem social foi especialmente veiculada através dos programas “Sociedade Civil”, “Decisão Nacional”, “Sexta às Nove”, “Passeio Público” (cf. Tabela 9 – Valorização da Sociedade e da Economia Portuguesa (hh:mm:ss), em anexo, na página 211).

### 1.7 Atividades de educação para os meios de comunicação

Os programas que abordaram a educação para os meios audiovisuais tiveram os contributos, entre outros, da Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa, da Escola Superior de Educação de Coimbra, Instituto de

Engenharia Mecânica, da Universidade Aberta, da Universidade do Porto e da Universidade de Aveiro. (cf. Tabela 10 - Educação para os Meios Audiovisuais - RTP 2019 (hh:mm:ss), em anexo, na página 212).

### **1.8 Emissão de programas em língua portuguesa e produção europeia**

Em matéria de emissão de programas em língua portuguesa e de produção europeia, registaram-se percentagens bem superiores às exigidas por lei. Em média, 87% da emissão foi produzida em língua portuguesa e cerca de 91,% composta por programação de origem europeia (cf. Tabela 11 - Língua Portuguesa e Produção Europeia - RTP 2019 (hh:mm:ss), em anexo, na página 212).

### **1.9 Produção nacional e coprodução de obras audiovisuais cinematográficas e musicais**

Foram emitidas cerca de 54.293 horas de obras cinematográficas e audiovisuais de origem nacional. As obras produzidas em coprodução com países europeus e países de língua portuguesa totalizaram 690 horas (cf. Tabela 12 - Obras Cinematográficas e Audiovisuais de Produção Nacional – RTP 2019 (hh:mm:ss), em anexo, na página 212).

### **1.10 Programas destinados a portugueses residentes fora de Portugal e aos nacionais de países de língua portuguesa**

No cumprimento desta obrigação a RTP Internacional e a RTP África emitiram diariamente 24 horas de programação, da qual destacamos a produção própria de cada um destes serviços de programas.

A RTP Internacional emitiu cerca de 919 horas de programação própria dedicada a portugueses residentes fora de Portugal. (cf. Tabela 13 -Produção Própria da RTP Internacional (hh:mm:ss), em anexo, na página 213).

A RTP África emitiu cerca de 3.671 horas de programação própria dedicada exclusivamente aos nacionais de países de língua portuguesa. (cf. Tabela 14 -Produção Própria da RTP África (hh:mm:ss), em anexo, na página 213).

Os serviços de programas internacionais da RTP produziram e emitiram diversos conteúdos garante da divulgação de informações de interesse geral, de saúde e de segurança, sendo exemplos, programas como “Portugal no Mundo”, com os protagonistas, a gastronomia, os negócios, as coletividades, a música e outras formas de expressão artística dos portugueses que vivem e trabalham além-fronteiras, desde o Luxemburgo à Austrália, de França ao Canadá, de Macau à Suíça; a “Hora dos Portugueses”, com a atualidade das comunidades nacionais no mundo, produzido por uma rede de parceiros de todos os continentes instalados em países com forte presença portuguesa, como o Luxemburgo, a Suíça, a Venezuela, o Brasil, os EUA, a Austrália, TimorLoro Sae e Macau; “Nha Terra Nha Cretcheu”, com a atualidade socioeconómica em destaque; “Decisão Nacional”, programa informativo de debate, entrevista e comentário sobre os assuntos de carácter social, económico ou político; “Viva Saúde”, com destaque para a saúde e bem-estar nos países africanos; “Conversas ao Sul”, onde o mundo é centro de conversa.

Os agentes culturais estiveram também em destaque ao longo de 2019, nomeadamente, através dos seguintes programas: “Filhos da Nação”, onde conversámos com portugueses que têm vidas sem fronteiras: ou porque são, ou porque foram, emigrantes, ou porque conhecem a realidade das comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, ou ainda porque as suas vidas ou atividades profissionais interessam especialmente à diáspora portuguesa; “Mar de Letras”, sobre literatura lusófona e que de forma dinâmica inclui referências cruzadas sobre todos os aspetos da rica, fantástica e variada cultura lusófona; “Palavra aos Diretores” pretende dar a conhecer

melhor os responsáveis editoriais e as principais notícias dos órgãos de comunicação social mais importantes das mais significativas comunidades portuguesas; “Network Negócios”, dedicado à economia, aos novos negócios e ao empreendedorismo; “Decisão Nacional”, assuntos de carácter social, económico ou político; “Golo RTP”, com os melhores momentos da primeira liga de futebol.

Foram ainda emitidos, com regularidade, diversos programas de outras direções de conteúdos do operador de serviço público.

### 1.11 Acompanhamento das emissões por pessoas com necessidades especiais

A RTP tem desenvolvido uma estratégia de exibição e adaptação dos seus conteúdos, nas várias plataformas, dirigidos a públicos com necessidades especiais, com o objetivo de promover a integração social das pessoas com deficiência.

Em 2019 estiveram disponíveis os seguintes serviços para pessoas com necessidades especiais: legendagem em português, língua gestual, audiodescrição, vocalização de notícias no sítio RTP, pesquisa em vídeo no sítio RTP, Duplo Ecrã para o intérprete de Língua Gestual Portuguesa na *Internet*, Legendagem de programas em português a pedido com *Closed caption* na *Internet*.

A este nível verifica-se um acréscimo da oferta significativo, indo ao encontro dos objetivos da RTP que tem procurado aumentar e diversificar os conteúdos adaptados, não só na própria programação (legendagem em português, língua gestual, audiodescrição), como também nos conteúdos de multimédia no sítio da RTP (vocalização de notícias, pesquisas em vídeo, duplo ecrã para o intérprete de língua gestual e legendagem de programas em português a pedido com *Closed caption* na *Internet*) (cf. Tabela 15 – Acessibilidades RTP (2015-2019), em anexo, na página 214).

A RTP garantiu o acompanhamento das emissões, por pessoas com necessidades especiais, em todos os seus serviços de programas concessionados, através do recurso à legendagem: em teletexto emitiu cerca de 6.506 horas e na *Internet* disponibilizou, em 2019, cerca de 1307 horas de legendagem de programas em português a pedido com *Closed caption*; na interpretação por língua gestual emitiu cerca de 12.576 horas; em duplo ecrã para o intérprete de língua gestual na *internet* emitiu cerca de 2.384 horas, e na audiodescrição emitiu cerca de 189 horas (cf. Tabela 16 - Duração dos Programas Transmitidos com Técnicas de Acessibilidade para Pessoas com Necessidades Especiais (hh:mm:ss), em anexo, na página 215).

Emitiu também o programa “Acende a Luz Para Eu Te ‘Ouvir’”, especificamente direcionado para pessoas com necessidades especiais (cf. Tabela 17 - Programas Especificamente Direcionados para Pessoas com Necessidades Especiais (hh:mm:ss), em anexo, na página 215).

### 1.12 Direitos de antena, de resposta e de réplica política

A RTP assegurou o cumprimento desta obrigação ao ceder tempo de antena, cujo detalhe se discrimina em Anexo. (cf. Tabela 18 - Direito de Antena- RTP 2019 (hh:mm:ss), em anexo, na página 216).

### 1.13 Ceder tempo de emissão às confissões religiosas

De acordo com o previsto no artigo 25.º Tempos de emissão religiosa da Lei da Liberdade Religiosa, (Lei n.º 16/2001 de 22 de Junho), o cumprimento desta obrigação tem sido assegurado pela transmissão no segundo serviço de programas generalista, RTP2, dos seguintes programas:

- “A Fé dos Homens” - Um espaço dedicado às diferentes religiões reconhecidas em Portugal e instituídas através de uma igreja própria;
- “Caminhos” - Programa informativo semanal dedicado às atividades das diversas Igrejas representadas em Portugal;
- “70 X 7” - Programa da responsabilidade editorial do Secretariado Nacional das Comunicações Sociais (órgão da Conferência Episcopal Portuguesa). A partir de acontecimentos que a Igreja Católica promove e, sobretudo, a partir de ações individuais ou de diferentes instituições ou empresas, foca a sua atenção na denúncia ao que não dignifica a pessoa humana e amplia iniciativas que querem contribuir para uma vida com qualidade.

#### **1.14 Mensagens institucionais**

A difusão de mensagens dos órgãos de soberania nacionais foi assegurada pela RTP através do serviço de programas generalista e dos serviços de programas regionais e internacionais. (cf. Tabela 19 - Mensagens de Órgãos de Soberania - RTP 2019 (hh:mm:ss), em anexo, na página 217).

#### **1.15 Cedência de tempo de emissão à Administração Pública**

A RTP cedeu tempo de emissão à Administração Pública, para a divulgação de informações de interesse geral, não só através de *spots* e apelos, mas também através da emissão de programas produzidos em parceria com essas entidades. (cf. Tabela 20 - Spots de Divulgação da Administração Pública (hh:mm:ss) - RTP 2019, em anexo, na página 218; Tabela 21 - Programas de Divulgação de Informações Produzidos em Parceria com a Administração Pública - RTP 2019 (hh:mm:ss), em anexo, na página 218).

#### **1.16 Cedência de tempo de emissão ao Provedor do Telespectador de Televisão**

A RTP cedeu tempo de emissão ao Provedor do Serviço Público de Televisão, através da emissão do programa da responsabilidade do Provedor do Telespectador, “Voz do Cidadão”, exibido regularmente nos diversos serviços de programas (cf. Tabela 22 – Programa do Provedor do Telespectador (hh:mm:ss), em anexo, na página 218).

## 2. OBRIGAÇÕES MÍNIMAS DE TELEVISÃO

No âmbito do previsto no Contrato de Concessão do Serviço Público de Televisão, desenvolvem-se seguidamente os aspetos referentes ao cumprimento das obrigações de Serviço Público de Televisão, abordando o cumprimento das exigências mínimas de serviço público, de acordo com a legislação em vigor, indicando, cláusula a cláusula, o desempenho das emissões de cada serviço de programas.

Destacamos também a análise do desempenho de cada serviço programas, considerando quer os dados estatísticos quer os géneros ou os conteúdos dos programas emitidos.

### 2.1 RTP1

O primeiro serviço de programas, ao longo do ano de 2019, procedeu à produção e emissão de diferentes conteúdos de forma a garantir o cumprimento das suas obrigações específicas enquanto serviço de programas de âmbito nacional de Serviço Público. De forma consequente com o Projeto Estratégico aprovado pelo Conselho Geral Independente, foram também desenvolvidas as políticas de programação implementadas no ano de 2018 que garantem o cumprimento da estratégia de Serviço Público da RTP1.

A Informação da RTP manteve a sua estratégia, nas suas várias plataformas e serviços de programas, procurou dar resposta ágil à atualidade em vários ritmos, acrescentando-lhe contexto, explicação e análise. Não menos importante foi a preocupação de garantir distância, pluralismo e espaço de debate para o confronto de ideias, de modo a que todos os cidadãos disponham de informação isenta e rigorosa para juízos conscientes. Corolário de um ano exigente foi a avaliação da Reuters/Universidade de Oxford, que continua a considerar a informação da RTP Televisão a mais confiável em Portugal.

2019 ficou marcado por três atos eleitorais e por um conjunto de acontecimentos que necessitaram de muito planeamento e atenção, bem como, pela celebração dos 60 anos do Telejornal que proporcionou um refrescamento da imagem, para já, sonora, da marca mais importante da informação em Portugal, com emissões especiais e outras iniciativas associadas, como um dia de portas abertas ao público.

Os serviços de informação diária mantiveram-se com os programas “Bom Dia Portugal”, “Jornal da Tarde” e “Telejornal”. No fluxo informativo destes programas noticiam-se os principais acontecimentos do País e do Mundo, não sendo raro contextualizar e aprofundar todas as temáticas tratadas.

Nesse sentido, a estratégia informativa concretizou-se por uma identificação dos principais acontecimentos, da sua relevância e impacto, descrevendo a sequência de eventos e procurando explicar as suas causas e consequências.

O “Telejornal” ganhou plateau em Estrasburgo, tal como o debate do “Prós e Contras”, que reuniu todos os eurodeputados portugueses. Acompanhámos o processo europeu em vários países, incluindo na noite eleitoral em que as sondagens e projeções de voto da Universidade Católica foram uma vez mais certas. Voltámos ao Parlamento Europeu aquando da posse dos eurodeputados e do veredicto sobre a Comissão Europeia.

Também as eleições para a Assembleia Legislativa da Madeira mereceram a nossa atenção. Transmitimos um debate com todos os candidatos de partidos com representação parlamentar, divulgámos uma sondagem e realizámos uma emissão especial na noite eleitoral.

As eleições para a Assembleia da República obrigaram a operações especiais. Debates na RTP1 e na RTP3, transmitidos também online e disponíveis na RTP Play. Os nossos serviços de programas foram os que mais debates transmitiram e os únicos que envolveram todas as forças partidárias concorrentes. Em concertação com outros operadores, incluindo estações de rádio, promovemos 9 debates, cerca de duas dezenas de entrevistas, sondagens e reportagens. Foi uma cobertura intensiva e extensiva adequada à importância das decisões eleitorais e às obrigações do serviço público. Exponente deste trabalho foi a noite eleitoral da RTP, que foi a preferida dos portugueses, obtendo as melhores audiências.

Assim, em todos os programas informativos foi objetivo da Direção de Informação acompanhar toda a atualidade, nacional e internacional e, ao mesmo tempo, fornecer os necessários elementos de contexto que permitem um conhecimento mais aprofundado dos acontecimentos.

O “Jornal da Tarde” e “Telejornal” continuam a afirmar-se como espaços de referência, credibilidade e confiança de todos os públicos, e sempre que a atualidade assim o impôs, nestes espaços informativos, foram entrevistados grandes protagonistas da vida nacional.

No caso específico do “Bom Dia Portugal”, para além do acompanhamento da atualidade nacional e internacional, estiveram no programa personalidades que se destacaram na sua atividade profissional ou cívica.

Fomos também ao encontro do país, com o “Portugal em Direto”, aposta na atualidade nacional, sempre atenta aos problemas das populações contando para isso com todo o empenhamento e colaboração dos centros regionais da RTP.

Mais notícias, prolongamento de emissões, mais sintonia com a informação no digital (RTP Notícias), colocação rápida de enviados e correspondentes nos centros da notícia, foram os vetores essenciais do nosso trabalho. Resultados visíveis, por exemplo, nas coberturas dos incêndios de Mação e das tragédias de Moçambique, dos protestos dos coletes amarelos em França, no processo do Brexit, nas eleições do Reino Unido, em Espanha e na Argentina, com os refugiados no Mar Egeu, no rebentamento de uma barragem em Moçambique, nas revoltas na Venezuela, nos 20 anos da transição de Macau para a China ou nas entrevistas exclusivas ao Presidente de Angola, ao venezuelano Juan Guaidó, ao vice-Presidente do Brasil, à ainda diretora do FMI Christine Lagarde, ao presidente do Novo Banco, ao ex-governador do Banco de Portugal Vítor Constâncio, ao presidente do Sporting, aos futebolistas Bernardo Silva e Bruno Fernandes, ao selecionador Fernando Santos, ao ministro brasileiro Sérgio Moro, ao analista Fareed Zacarias, à pianista Maria João Pires, ao arquiteto Álvaro Siza, à comissária europeia Margrethe Vestager ou a Ângela Barreto, a noiva portuguesa do Daesh.

No desporto, estivemos presentes e transmitimos o Mundial de Futebol de Praia, onde Portugal se consagrou campeão, apuramento da seleção de futebol para Euro 2020, o Mundial de Clubes no Qatar e a vitória do Flamengo e de Jorge Jesus, o apuramento da seleção de futebol para Euro 2020, Taça de Portugal e Supertaça de Portugal Cândido de Oliveira, para além do futebol, acompanhámos o Mundial de hóquei em patins, em que Portugal foi campeão, os Mundiais de Atletismo, a 29ª EDP meia Maratona Internacional de Lisboa, o Rally de Portugal 2019, a 81ª Volta a Portugal em Bicicleta 2019.

Na informação não diária, continua a destacar-se o programa “Prós e Contras”, espaço de informação semanal de debate em torno dos principais assuntos da atualidade nacional e, por vezes, até mesmo internacional. Trata-se de um programa que é também de reflexão e participação cívica, destacando-se ainda enquanto espaço regular de debate com intervenção de personalidades representativas da vida social e política portuguesa. No “Prós e Contras” passaram todos os temas que suscitam controvérsia social e personalidades da vida política, económica, cultural e social do país. Este programa inseriu-se ainda no rigoroso cumprimento da promoção da cidadania e do esclarecimento dos diversos públicos, incentivando-os à participação.

Os programas de reportagem “Linha da Frente” e “Outras Histórias” aprofundaram vários temas de atualidade e mostraram rostos que dão forma ao nosso tempo.

A investigação jornalística ocupou múltiplos formatos. Realce especial para o trabalho de Jacinto Godinho e Carlos Oliveira “A Gravação Secreta da Assembleia Selvagem”, marco relevante do PREC (Período revolucionário em curso), em 1975. Referência também para o programa “Sexta às 9”, programa de investigação jornalística de exibição semanal, investigou casos de interesse nacional denunciando, frequentemente, situações de desconformidade ou ilegalidade, onde muitas das suas matérias ganharam relevo nacional, como foi o caso do assalto a Tancos, das gémeas da Amadora a viver numa garagem ou da exploração do lítio.

Os 80 anos do começo da II Guerra Mundial foram inspiração para uma série de 7 reportagens sobre portugueses envolvidos no conflito, que teve conteúdos complementares online. Apostámos na investigação de alguns capítulos da nossa história contemporânea. Foi o caso, por exemplo, do trabalho das jornalistas Ana Luísa Rodrigues e Carla Quirino, distinguidas com o Prémio Gazeta de Televisão, atribuído à reportagem “Deportados para Outro Mundo”, que teve um formato mais longo na RTP3, seguido de debate. Outra efeméride que assinalámos com reportagens e a exibição de uma série foi os 50 anos da chegada do homem à Lua.

O Telejornal, o formato noticioso mais antigo da televisão portuguesa, fez 60 anos. Celebrámo-lo com uma emissão especial. Revisitámos a sua história e a história da televisão, tivemos convidados especiais como Daniel Innerarity, António Guterres e Marcelo Rebelo de Sousa, fizemos reportagem em países que encontraram soluções inovadoras para as alterações climáticas, introduzimos alterações gráficas e recriámos o genérico do TJ com a colaboração da Orquestra Sinfónica do São Carlos.

Nesse sentido, a estratégia da informação da RTP teve sempre presente as determinações consubstanciadas no Contrato de Concessão no que diz respeito a uma informação independente, rigorosa, pluralista e aprofundada. Procurou-se assim ter uma informação credível, que suscite a confiança e seja relevante junto dos vários públicos, insistindo-se no rigor, na imparcialidade e na independência perante os diferentes poderes e interesses em confronto na sociedade, uma informação aberta ao contraditório.

Na área dos documentários, enquanto garante da presença das diferentes realidades sociais e dos diferentes grupos constitutivos da sociedade na antena da RTP1, foram emitidos diferentes documentários relacionados com a realidade social, histórica, cultural, ambiental, científica, artística ou com relevância para Portugal. São exemplo títulos de conteúdos estrangeiros como “Rotas da Escravatura”, “Food 3.0”, “A Face Oculta do Transporte Animal”, “Elementos”, “O Mundo Segundo Xi Jinping”, “Comer, Plantar, Amar”, “Marte”, “À Descoberta da Lua”, “Fúrias da Natureza”, “A Guerra pela Vacinação”, “A Revolução Genérica” ou “Woodstock”. E, nos documentários nacionais, produzidos por produtoras independentes e por profissionais da RTP, “História da Gastronomia Portuguesa”, “Um Índio em Pé de Guerra”, “Sophia na Primeira Pessoa”, “Mar – a Última Fronteira”, “Em Busca da Onda Perfeita”, “Vote – Portugueses na Política dos Estados Unidos”, “Macau – 20 anos Depois”, “Conan, o Rapaz do Futuro”, “Morna – Património Imaterial da Humanidade”, “Assembleia Selvagem – 11 Março 1975” e novos episódios da série “Vejam Bem” com músicos portugueses – José Cid, Jorge Palma, Marco Paulo, Paulo de Carvalho, Lena D’Água, Carlos do Carmo, Pedro Abrunhosa, Fernando Tordo.

Em 2019, foi lançada também uma nova linha de desenvolvimento para a produção de novos documentários ou séries documentais, alguns deles em parceria com outras entidades nacionais – casos, por exemplo, da Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Francisco Manuel dos Santos ou da Fundação Amália – para exibição em 2020 e 2021.

No campo da ficção nacional, um dos pilares estratégicos da RTP1 não apenas ao nível da emissão de novas séries, mas também no desenho de novas linhas de ação dirigidas aos novos projetos: diversidade de temas,

aposta sistemática na ficção histórica, equipas diferenciadas, adequação do número de episódios a cada projeto concreto, maior investimento da RTP associado a outros parceiros, promoção cuidada em multiplataformas no momento das estreias. O ano registou a estreia de diversas séries nacionais, nomeadamente, “Teorias da Conspiração”, “O Nosso Cônsul em Havana”, “Solteira e Boa Rapariga”, “Alguém Como Eu”, “Ruth, a Pérola do Índico”, “Sul”, “Luz Vermelha”, e “Conta-me Como Foi”.

No cinema português, a transmissão de longas-metragens portuguesas constituiu-se como eixo fundamental da RTP 1 e marcaram presença vários filmes em estreia, a saber: “Refrigerantes e Canções de Amor”, “Alguém como Eu”, “Ilha dos Cães”, “Al Berto”, “Fátima”, “Índice Médio de Felicidade”, “Aparição”, “República di Mininus”, “Carga”, “Cosmos”, “Leão da Estrela” e “Linhas de Sangue”. Foram também exibidos outros 15 filmes portugueses entre os quais seis filmes de um ciclo dedicado a António Pedro Vasconcelos, que completou 80 anos em 2019.

Destaque ainda, neste ano, para a criação de uma nova linha de produção de telefilmes, um formato quase abandonado pela televisão portuguesa, mas que é de vital importância no desenvolvimento audiovisual – um projeto que envolve 13 realizadores nacionais e cuja estreia acontecerá em 2020. Além da programação regular de cinema português na sua grelha, a RTP1 participou ativamente na promoção e divulgação de muitos dos filmes estreados em sala ao longo do ano, exibindo documentários sobre os bastidores da produção (making of), convidando atores, realizadores e produtores a participar nos programas e emitindo campanhas publicitárias dos filmes. “Tiro e Queda”, “Snú”, “Variações” e “A Herdade”, os quatro filmes portugueses mais vistos do ano nas salas de cinema, são bons exemplos dessa dinâmica.

O entretenimento é uma componente estratégica da operadora de serviço público de televisão em Portugal. No âmbito da concretização desta missão de serviço público, formatos inovadores foram produzidos pela primeira vez como “Famílias Frente a Frente”, “I Love Portugal”, “La Banda”, “Jogo de Todos os Jogos”, “Idades da Inocência”, “Portugal Mais Perto”, “Mesa Portuguesa, com Estrelas” ou “O Artesão”, e os novos formatos de humor “Patrulha da Noite” e “Desliga a TV” que deram espaço à formação de novas equipas de autores e atores. A oferta de conteúdos foi reforçada com a “Prova Oral”, o famoso e histórico programa diário da Antena3, com 20 anos, e que ganha agora a forma de programa televisivo semanal; “Depois Vai-se a Ver e Nada”, semanalmente, José Pedro Vasconcelos constrói um programa em torno de uma personalidade relevante do panorama nacional ou internacional e de temas da atualidade que tenham a ver com esse convidado. Manteve-se, ao longo do ano, o concurso “Joker” e os formatos originais portugueses de entretenimento, “Cá Por Casa”, de Herman José, “5 Para a Meia Noite”.

Foram também produzidos e emitidos conteúdos, em que se relevou a criatividade, o talento, a responsabilidade, a ética, a tradição, a acessibilidade, sendo exemplo os programas “7 Maravilhas Doces de Portugal”, “The Voice Portugal”; “Cosido à Mão”, “Famílias Frente a Frente”, “Festival Eurovisão da Canção 2019”. O natal de 2019 trouxe o circo de volta à antena da RTP1: “Circo de Natal” e “Cirque du Soleil” foram alguns dos conteúdos circenses.

Nos horários diurnos de programação, a RTP1 continuou a sua missão de integração de gerações e grupos sociais, assim como o favorecimento do contacto entre os cidadãos que residem no território nacional com as comunidades de portugueses no estrangeiro valorizando a língua, a cultura e a coesão nacional, e estiveram no cerne da programação de *daytime* ao longo do ano. Estreou “A Nossa Tarde”, reforçou os conteúdos da “A Praça da Alegria” e do “Aqui Portugal” que realizou toda a programação de verão a partir do exterior, “Turismo Militar (em parceria com o Ministério da Defesa e várias autarquias), “Turismo em Rede” (em parceria com o Turismo de Portugal), “Férias Cá Dentro” (em parceria com o INATEL) e “Festa das Vindimas”, além de vários programas exibidos ao longo do ano, a partir da Madeira, a propósito dos 600 anos do descobrimento da ilha. Outras emissões especiais assinalaram ainda datas nacionais como o 25 abril, o 5 outubro, o 1º de Dezembro e o 10

junho, eventos como os 500 anos da partida de Fernão de Magalhães para a viagem de circum-navegação ou épocas festivas, como o Natal, o Ano Novo, a Páscoa, o Carnaval ou os Santos Populares.

De forma a garantir a transmissão de programas de carácter cultural, a RTP1 manteve em antena o formato “Sociedade Recreativa”, com a cobertura dos principais eventos culturais. Por outro lado, a RTP1 acompanhou também algumas das principais manifestações culturais nacionais, incluindo na antena a transmissão de festivais de música, como o “NOS Alive” ou o “MEO Marés Vivas”, ambos com a participação de músicos portugueses. Organizou o 1º “Festival Andamento”, dedicado à música em português, um evento de um dia inteiro, de entrada livre, que decorreu na Alameda em Lisboa e onde estivemos mais próximos dos portugueses, com concertos para todas as idades e programas especiais feitos a partir do local para a televisão, rádio e web; organizou os “Prémios Play”, cerimónia que tem como objetivo reconhecer o mérito do trabalho dos artistas portugueses. O Festival da Canção 2019, cada vez mais um acontecimento central na promoção da música portuguesa, realizou-se em Portimão e revelou um novo nome, Conan Osíris, que representou Portugal no Festival da Eurovisão, em Telavive. No dia 1 de dezembro, os telespetadores puderam assistir em direto ao “8º Desfile Nacional de Bandas Filarmónicas”, com cerca de 1600 músicos, de 37 bandas filarmónicas e agrupamentos de todo o país, que desceram a Avenida da Liberdade para celebrar Portugal, a Independência nacional e a Restauração, através de uma merecida homenagem a esta prática musical e à importante ação formativa e cívica das bandas filarmónicas.

A divulgação e emissão de conteúdos de música de autores de língua portuguesa, esteve presente com grandes nomes como Aldina Duarte, Paulo de Carvalho, Gisela João, Rogério Charraz, Salvador Sobral, Mafalda Veiga, José Cid, Ana Bacalhau.

Não devemos nem podemos esquecer o “Natal dos Hospitais”, um clássico que em 2019 continuou a valorizar a amizade, a solidariedade e a esperança no Portugal deste novo milénio, e mais uma vez a RTP esteve presente com toda a sua juventude, competência e profissionalismo. Uma marca RTP+.

A nível internacional, pudemos ouvir o Concerto de Ano Novo, no dia 1 de janeiro, transmitido ao vivo da prestigiada sala de concertos Musikverein, em Viena, uma das emissões com maior audiência em vários países, dos 90 que o transmitem, alcançando mais de 20 milhões de espectadores só na Europa. Em cada ano, a orquestra apresenta um programa musical diferente, com obras do vasto repertório da família Johann Strauss e seus contemporâneos sob a batuta dos maestros mais prestigiados do mundo, ou os concertos de André Rieu, um dos mais consagrados compositores e maestros, com “André Rieu e a Orquestra Johann Strauss - Amor em Veneza” e “André Rieu e a Orquestra Johann Strauss - Paixão em Maastricht”.

Para uma maior sensibilização dos telespetadores para os seus direitos e deveres de cidadania, a RTP1 garantiu o cumprimento dos normativos legais, emitindo os diversos tempos de antena ao longo do ano e emitiu também as campanhas eleitorais para as Eleições Europeias e para as Eleições Legislativas.

Por outro lado, foram introduzidos em grelha outros conteúdos para a promoção da cidadania, de forma a esclarecer os telespetadores dos seus direitos e deveres em sociedade. “Muda num Minuto” é um micro programa de divulgação de conteúdos na esfera da utilização informática nos contactos com empresas e com a administração pública e autárquica.

Nos conteúdos diurnos, como “A Praça da Alegria”, “A Nossa Tarde” ou “Aqui Portugal”, foram adaptadas rúbricas com o objetivo de contribuir para o exercício esclarecido da cidadania, direitos e deveres; de espaços com especialistas na área da economia, finanças, língua, medicina, direito, agricultura, entre outros; ou, mesmo emissões especiais dedicadas aos assuntos da grande atualidade onde diferentes protagonistas debatem e esclarecem os telespetadores, como a “Maratona da Saúde”, “Solidários até à Medula” com a APCL – Associação Portuguesa Contra a Leucemia, “Mão Dada a Moçambique”, angariação de fundos na sequência das inundações,

entre outros temas. A RTP1 emitiu ainda, ao longo de todo o ano, uma série de magazines de 15 minutos, “À Roda da Alimentação”, com o objetivo de sensibilizar para as melhores práticas na hora de escolher e preparar os alimentos.

No sentido de descentralizar as suas emissões, e contribuir para a criação de uma ligação de proximidade entre a RTP1 e as diferentes populações, ao longo de 2019, manteve-se a produção das eucaristias dominicais num sistema rotativo e alternado a cada domingo entre a região de Lisboa e Vale do Tejo; região metropolitana do Porto; região autónoma da Madeira; e região autónoma dos Açores. Além destas, a RTP1 reforçou ainda o número de missas realizadas fora dos grandes centros, procurando associar as transmissões a eventos religiosos locais, um pouco por todo o país: Espinho, Miranda do Douro, Pevidém, Santarém, Lages do Pico, Famalicão, Santo Tirso, Marvão, Vila Nova de Gaia, Setúbal, Funchal, Nazaré, entre outros.

Os eventos de interesse generalizado do público estiveram presentes na RTP1, nomeadamente com os jogos oficiais da Seleção Nacional A de futebol masculino – Qualificação EURO 2020, Final Liga das Nações; jogos oficiais de futsal feminino, Euro Futsal 2019, Gondomar; ciclismo, 81ª Volta a Portugal Bicicleta 2019; atletismo, Maratona e Meia Maratona de Lisboa 2019; automobilismo, Rally de Portugal 2019, entre outros.

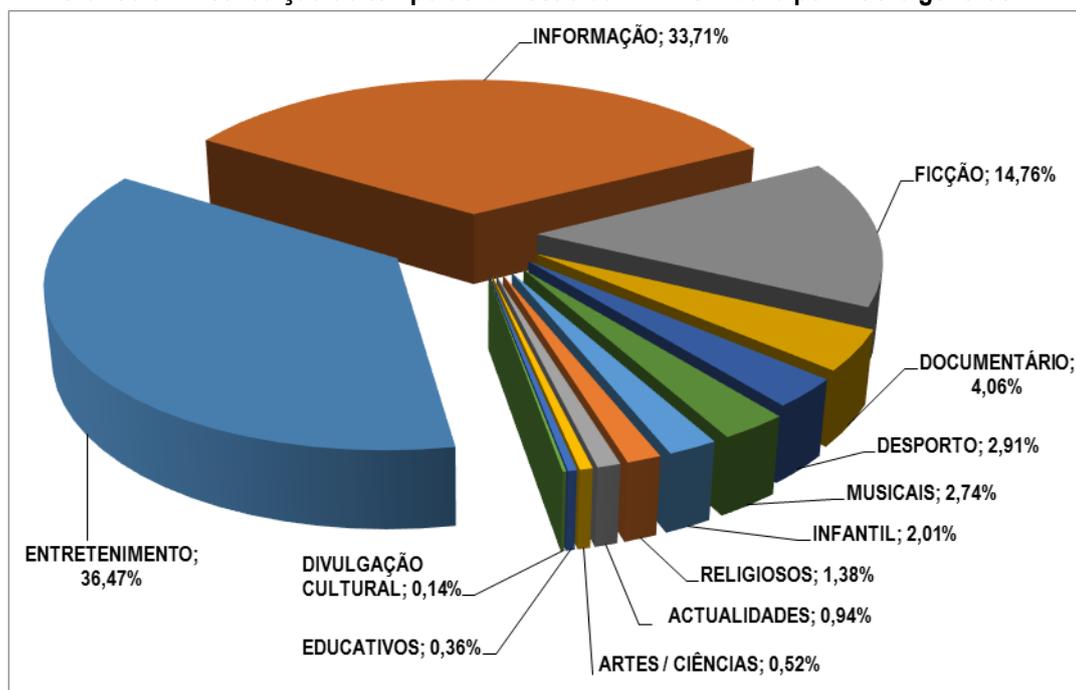
Por outro lado, a RTP1 assegurou também a cobertura de manifestações constituintes de identidade ou de formas de representação nacional, com a transmissão das cerimónias oficiais do 25 de abril, do 10 de junho, do 5 de outubro; a transmissão de cerimónias religiosas com ampla representação nacional e regional, através da transmissão das cerimónias de Fátima de 12 e 13 de maio, e de 12 e 13 de outubro, assim como a Peregrinação Internacional do Migrante a 13 de agosto; a transmissão de festividades e manifestações de cariz popular como as “Marchas Populares” e os “Casamentos de Santo António”, da cidade de Lisboa, as “Festas de São João”, da cidade do Porto, o “Cortejo de Carnaval da Madeira” e a “Festa da Flor” da Madeira.

Ao longo do ano, a RTP 1 transmitiu, aos fins de semana, um conjunto de conteúdos destinados aos públicos infantojuvenis, com fortes componentes lúdicas, formativas e educativas, nomeadamente, através do espaço “Zig Zag” assim como outros conteúdos similares. “Festival Eurovisão Júnior da Canção” e o “Sequim de Ouro” são o perfeito exemplo da ligação da RTP1 aos mais novos.

Em todos os espaços de programação foi introduzida uma importante preocupação formativa e promotora da cultura geral, estimulando a originalidade e a criatividade enquanto motores do aparecimento de novos valores na televisão portuguesa.

O serviço de programas RTP1 privilegiou as áreas de entretenimento e de informação, com 36,47% e 33,71% de emissão respetivamente, tendo a ficção atingido 14,76% (Cf. Gráfico 5 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP1 em 2019 por macro géneros).

**Gráfico 5 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP1 em 2019 por macro géneros**



Fonte: RTP Gmedia

### 2.1.1. Noticiários, debates, entrevistas, reportagens e documentários

A informação da RTP preencheu cerca de 1/3 da emissão, ocupando os noticiários aproximadamente 85% do tempo dessa informação, cerca de 1980 horas de emissão (cf. Tabela 23 - Noticiários - RTP1 2019 (hh:mm:ss), em anexo, na página 219).

O tempo dedicado aos debates, entrevistas, reportagens e documentários corresponde a cerca de 23% do tempo preenchido pelos serviços noticiosos. (cf. Tabela 24 – Macro géneros: Informação e Documentais - RTP1 2019 (hh:mm:ss), em anexo, na página 219).

### 2.1.2. Entretenimento em português

Dedicado sobretudo a uma audiência plural, com ênfase nas famílias, o entretenimento em português, na RTP1, acentuou o investimento em conteúdos baseados no conhecimento e no talento dos intervenientes, nas mais diversas áreas culturais, desde a música à cultura geral, das festas populares aos espetáculos comemorativos, dos desempenhos literários às aptidões dançantes. (cf. Tabela 25 - Entretenimento de Qualidade em Português - RTP1 2019 (hh:mm:ss), em anexo, na página 220).

### 2.1.3. Programação cultural

Em matéria de programação cultural, a RTP1 emitiu diversos programas que atingiram praticamente 10% do total dos programas emitidos e se distribuíram por tipologias que contemplaram musicais, artes e ciências, educativos, religiosos, documentais, teatro ou espetáculos de cariz cultural. (cf. Tabela 26 - Programação Cultural - RTP1 2019 (hh:mm:ss), em anexo, na página 222).

#### 2.1.4. Sensibilização sobre direitos e deveres

A promoção da cidadania e da justiça social foi veiculada pelos conteúdos de um conjunto de programas institucionais, de debate e de entrevista, dos quais se destacam: “Prós e Contras”, “Voz do Cidadão” (cf. Tabela 27 - Programação no Âmbito da Cidadania - RTP1 2019 (hh:mm:ss), em anexo, na página 222).

#### 2.1.5. Fatores de identidade ou formas de representação nacional

A RTP1 emitiu um conjunto de programas em cujos conteúdos se reconheceram fatores de identidade ou veicularam formas de representação nacional. Agrupados por tema, identificam-se programas: a) com forte vertente de solidariedade, como por exemplo: “Maratona da Saúde”; b) com forte vertente institucional: “Cerimónias 45º Aniversário do 25 de Abril”, “Comemorações do 10 de junho de 2019”, ou “Cerimónias de Fátima - Missa, Bênção e Adeus à Virgem”; c) com âmbito festivo-tradicional: “Festas da Flor” ou “Marchas Populares”; d) no que que respeita à diáspora portuguesa: “Portugueses Pelo Mundo”; e) com âmbito sociocultural: “Casamentos de Santo António”; f) no âmbito religioso: “Missa Corpo de Deus” ou “Procissão das Velas”; g) em matéria desportiva: com os Jogos da Seleção Nacional, a “81ª Volta a Portugal em Bicicleta” ou “29ª Meia-Maratona Internacional de Lisboa”. (cf. Tabela 28 - Manifestações Fator de Identidade/Formas de Representação Nacional – RTP1 2019 (hh:mm:ss), em anexo, na página 223).

#### 2.1.6. Cobertura noticiosa de manifestações culturais

A RTP1, através dos seus serviços noticiosos, emitiu diversas notícias sobre manifestações culturais que envolveram criadores portugueses (entre peças, *off e diretos*), incluindo várias áreas culturais, do teatro à dança, passando pela ópera, pelo *design* e pela literatura.

#### 2.1.7. Obrigações mínimas

O primeiro serviço de programas da RTP cumpriu todas as obrigações mínimas de programação estabelecidas no Contrato de Concessão, tendo superado os parâmetros legalmente estabelecidos na grande maioria das cláusulas.

Tendo em conta o disposto na alínea a) do número 1 da cláusula 9.ª do referido contrato, assim como no n.º 1 e na alínea c) do n.º 2 da cláusula 6.ª, o serviço de programas generalista de âmbito nacional dirigido ao grande público deve pelo menos incluir:

- a) *Espaços regulares diários em que sejam noticiados e devidamente contextualizados os principais acontecimentos nacionais e internacionais;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2019	Nº exibições 2019	Programas
91	91	1.092	24 Horas; Bom dia Portugal; Jornal da Tarde; Telejornal

b) *Espaços regulares de debate com intervenção de personalidades representativas da vida política e social portuguesa;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2019	Nº exibições 2019	Programas
4	4	51	Prós e Contras; Fronteiras XXI; Eleições Legislativas 2019; O Outro Lado

c) *Espaços regulares de entrevista a personalidades que se destaquem na sua atividade profissional ou cívica;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2019	Nº exibições 2019	Programas
4	6	66	A Entrevista; Grande Entrevista; Sei Quem Ele É

d) *Espaços regulares de debate e entrevista sobre a atividade política nacional, que garantam o pluralismo e deem expressão às posições das instituições e forças políticas, em particular às representadas nas instituições parlamentares;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2019	Nº exibições 2019	Programas
4	7	80	Prós e Contras; Grande Entrevista; Comemorações 10 de Junho; Cerimónia 45º Aniversário 25 de Abril; Eleições Legislativas; Eleições Europeias; Fronteiras XXI; O Outro Lado

e) *Espaços regulares de grande reportagem;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2019	Nº exibições 2019	Programas
2	6	73	Linha da Frente; Outras Histórias

f) *Espaços regulares de difusão de documentários originais, focando a realidade social, histórica, cultural, ambiental, científica ou artística com relevância para Portugal.*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2019	Nº exibições 2019	Programas
2	19	223	Todas as Palavras; Portugueses pelo Mundo; 100% Português; Vejam Bem; As Novas Viagens Filosóficas; 5 Minutos Num Instante; Todas as Palavras; Estrada Nacional

g) *Espaços adequados de cobertura jornalística dos períodos eleitorais relevantes*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2019	Nº exibições 2019	Programas
Sem indicação quantitativa expressa			
Títulos: Eleições Europeias - Debates Frente a Frente - 2019; Eleições Europeias - Debates c/ Cabeça de Lista - 2019; Eleições Legislativas 2019 - Debates - Líderes Partidários; Eleições Legislativas 2019 - Noite Eleitoral			

Tendo em conta o disposto na alínea b) do n.º 1 da cláusula 9.ª e no n.º 1 da cláusula 6.ª, a programação do primeiro serviço de programas generalista inclui necessariamente:

- a) *Espaços de entretenimento que promovam a integração das gerações e grupos sociais, favoreçam o contacto entre cidadãos residentes nas diferentes regiões do território nacional e entre eles e as comunidades residentes no estrangeiro e valorizem a língua e a cultura portuguesas e a coesão nacional;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2019	Nº exibições 2019	Programas
4	44	524	Praça da Alegria; Aqui Portugal; Agora Nós; Casamentos Santo António; Marchas Populares; A Nossa Tarde; 7 Maravilhas Doces de Portugal; Turismo em Rede

- b) *Espaços de entretenimento com preocupação formativa que contribuam para a promoção da cultura geral e da abertura ao conhecimento;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2019	Nº exibições 2019	Programas
4	36	435	Receitas Lá de Casa; Joker; The Voice Portugal; Games of Games; Festival Eurovisão da Canção; Cosido à Mão; Famílias Frente a Frente; La Banda; Marchas Populares

- c) *Espaços de entretenimento originais e criativos, que estimulem a presença de novos valores na televisão portuguesa.*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2019	Nº exibições 2019	Programas
1	35	416	5 Para a Meia Noite; The Voice Portugal; Cosido à Mão; Famílias Frente a Frente; Herman Cá por Casa; Prova Oral; Festival da Canção; Receitas Lá de Casa; Patrulha da Noite; Magazine RTP Arena eSports

- d) *Sempre que possível, a transmissão de eventos que sejam objeto de interesse generalizado do público, nos termos da lista prevista no n.º 4 do artigo 32.º da Lei da Televisão, devendo a Concessionária posicionar-se no sentido de adquirir os respetivos direitos televisivos, nos termos do mesmo preceito, desde que tal aquisição se enquadre nos seus limites orçamentais e seja compatível com o projeto estratégico submetido pelo Conselho de Administração ao Conselho Geral Independente e aprovado por este.*

Enquadrado nos limites orçamentais existentes, foi possível adquirir, da lista dos acontecimentos que devem ser qualificados de interesse generalizado do público, entre outros, os seguintes direitos televisivos: jogos oficiais da Seleção Nacional A de futebol masculino – Qualificação Mundial; jogos oficiais da Seleção Nacional A de futsal feminino – Euro Futsal 2019; jogos da Liga das Nações; jogos da Taça de Portugal 2018/2019; “81ª Volta a Portugal em Bicicleta”; “Atletismo: 29ª Meia Maratona Internacional de Lisboa 2019”; “Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins 2019”; “Atletismo: Corrida da Mulher e a Vida 2019”; “Automobilismo: Rally de Portugal 2019”; “Campeonato Nacional de Futsal Época 2018/2019”; “Futebol: Supertaça de Portugal Cândido Oliveira” (c.f. Tabela 29 - Eventos Objeto de Interesse Generalizado do Público RTP1 2019 (hh:mm:ss), em anexo, na página 224).

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2019	Nº exibições 2019	Programas
Sem indicação quantitativa expressa			
Títulos: 81ª Volta a Portugal Bicicleta 2019; Atletismo: 29ª EDP Meia Maratona Internacional de Lisboa 2019; Atletismo: Corrida da Mulher e a Vida 2019; Automobilismo: Rally de Portugal 2019; Ciclismo Tour de France 2019; Futebol: Taça de Portugal 2018/2019 - SL Benfica X Sporting CP; Futebol: Taça de Portugal 2018/2019 - Sporting CP X FC Porto; Futsal: Campeonato Nacional Época 2018/2019 - Quinta de Lombois X Sporting CP; Futebol: FC Vizela vs SL Benfica - Taça de Portugal 2018/2019, 4ª Eliminatória; Futebol: Liga das Nações - Portugal X Suíça; Futebol: Final Liga das Nações - Portugal X Holanda; Futsal: Campeonato Nacional Época 2018/2019 - SC Braga/AAUM X Sporting CP; Futsal: Campeonato Nacional Época 2018/2019 - AD Fundão X SL Benfica; Futebol: Supertaça de Portugal Cândido Oliveira; Futsal Masculino: Taça de Portugal 2018/2019 - Sporting CP X SL Benfica; Futsal Feminino: Euro Futsal 2019, Gondomar - Portugal X Ucrânia; Futsal Feminino: Euro Futsal 2019, Gondomar - Espanha X Portugal; Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins 2019 - Chile X Portugal; Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins 2019 - Espanha X Portugal; Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins 2019 - Argentina X Portugal; Ciclismo: La Flèche Wallone; Futebol de Praia: FIFA Beach Soccer World Cup - 2019; Futebol: Campeonato Europa Sub-19 Masculino - Portugal X República da Irlanda			

Tendo em conta o disposto na alínea i) do n.º 2 da Cláusula 6.ª, o serviço de programas generalista de âmbito nacional dirigido ao grande público deve dedicar pelo menos 60% das suas emissões, com exclusão do tempo consagrado à publicidade, televenda e teletexto, à difusão de programas originariamente em língua portuguesa.

### Quotas de difusão de obras audiovisuais em língua portuguesa

#### RTP1 – Programação em língua portuguesa

QUOTAS DE DIFUSÃO DE OBRAS AUDIOVISUAIS RTP 1 - 2019					
QUOTA	1º TRIM	2º TRIM	3º TRIM	4º TRIM	QUOTA ANUAL
Maior ou Igual a 60%	84,51%	86,73%	85,77%	84,42%	85,36%

Fonte: Portal ERC

Tendo em conta o disposto nas alíneas b) e c) do n.º 1 da cláusula 9.ª e nas alíneas b), d), g) e j) do n.º 2 da cláusula 6.ª, o serviço de programas generalista de âmbito nacional dirigido ao grande público deve pelo menos incluir:

a) *Espaços regulares de divulgação de obras, criadores e instituições culturais portuguesas;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2019	Nº exibições 2019	Programas
4	12	144	Aqui Portugal; Festa da Primavera; Festa da Flor; Cortejo de Carnaval; Festa das Vindimas; Santos Populares; Casamentos Santo António; São João

b) *Espaços regulares de exibição de obras cinematográficas portuguesas de longa-metragem;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2019	Nº exibições 2019	Programas
1	3	33	O Amor é Lindo... Porque Sim; A Canção de Lisboa; O Pátio das Cantigas; O Leão da Estrela; A Mãe é Que Sabe; Carga; Linhas de Sangue; Aparição; Cosmos; Mau Mau Maria

c) *Espaços regulares com grandes espetáculos culturais ou artísticos, em direto ou diferido, designadamente óperas, concertos, peças teatrais, bailados ou outras artes performativas;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2019	Nº exibições 2019	Programas
1	13	150	Viva a Música; Cirque Du Soleil; Quintal Di Bêlinha; Nos Alive 2019; Corridas de Touros; Festival RTP Andamento; Natal dos Hospitais; Meo Marés Vivas 2019; Festival Eurovisão da Canção; 31ª Gala Internacional dos Pequenos Cantores da Figueira da Foz

d) *Espaços regulares dedicados à música portuguesa;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2019	Nº exibições 2019	Programas
1	15	178	Natal dos Hospitais; Festival da Canção; 31ª Gala Internacional dos Pequenos Cantores da Figueira da Foz; MEO Marés Vivas; NOS Alive; Viva a Música; Elétrico; Festival RTP Andamento; 17ª Grande Gala do Fado Carlos Zel

e) *Espaços regulares de programação lúdica, formativa e educativa para o público infantojuvenil;*

<b>Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV</b>	<b>Nº médio de programas mensais exibidos em 2019</b>	<b>Nº exibições 2019</b>	<b>Programas</b>
Sem indicação quantitativa expressa Títulos: Magazine ZIG ZAG; Os Bolechas; Visiokids - Ciência para crianças; Lulu Vroumette 2; Conta um Conto; Sim, Eu Consigo			

f) *Espaços regulares dedicados à promoção da cidadania, esclarecendo os telespetadores dos seus direitos e deveres de participação na vida pública, incentivando-os ao seu exercício e cumprimento, designadamente nas áreas política, educativa, cívica, ambiental e associativa;*

<b>Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV</b>	<b>Nº médio de programas mensais exibidos em 2019</b>	<b>Nº exibições 2019</b>	<b>Programas</b>
4	33	390	Prós e Contras; Minuto Verde; Voz do Cidadão; Direito de Antena; Muda Num Minuto; Eleições Legislativas

## 2.2 RTP2

A RTP2 difunde uma programação de forte componente cultural e formativa, aberta à sociedade civil. Reafirmou o seu compromisso com a promoção dos valores democráticos, com a diversidade, a promoção de uma boa imagem das minorias, do direito à igualdade e à diferença e a passagem de informação/cultura de modo a que muitos possam a ela ter acesso, valorizámos, entre outros, as diferentes expressões culturais, a aposta nos documentários em português, as séries de produção europeia, o cinema português e também os espaços dedicados aos mais novos.

Aprofundou a sua relação com a sociedade civil, no esclarecimento e esforço de integração na sociedade dos mais diversos grupos. Na sua grelha de programação incluiu, desde conteúdos culturais, sobretudo de teor artístico e erudito, operas, concertos, à programação científica, aos programas educativos, ao mundo infantil e juvenil, à diversidade documental, aos magazines de sociedade, às narrativas históricas, ao desporto amador, a séries europeias, à singularidade musical.

Na área da informação, o objetivo passou pelo reforço da qualidade da informação, numa perspetiva de fornecer aos variados públicos uma informação completa, atual e aprofundada, o Jornal 2 manteve-se fiel ao seu formato, centrando o seu foco no essencial da atualidade. Ao fim de semana, o Página 2 fez entrevistas alargadas a protagonistas da sociedade civil.

Na área do desporto, a RTP2 cobriu, entre outros, no atletismo, a “29ª EDP Meia Maratona Internacional de Lisboa”, o “Campeonato da Europa Indoor”, o “Campeonato do Mundo, Doha, no Qatar”, “Campeonato do Mundo Paralímpico, Dubai”; no basquetebol, a “Supertaça: UDO vs FCP”, “3ª Ronda de Pré Qualificação para o Eurobasket 2021”, jogos do Campeonato Nacional e da Taça de Portugal; no ciclismo, “Tour de France”; no futebol, jogos do “Campeonato do Mundo de Futebol Feminino”, “Campeonato do Mundo Sub 20”, “Campeonato da Europa Sub 17 – Feminino”, “Campeonato da Europa Sub 21 – Masculino”; no futsal, jogos do “Euro Futsal Feminino (jogo de preparação)”, “Campeonato Europa Sub 19 – Masculino”; na motonáutica, “Grande Prémio Portugal F1”, no ténis de mesa, “Campeonato da Europa Equipas 2018 Nantes, França”.

Tiveram lugar transmissões de modalidades desportivas de menor relevância e outras de maior relevância, onde o desporto assume uma força e uma dimensão absolutamente única e diferenciadora, conciliando o desporto dito amador com a atividade mais profissionalizada, como é exemplo, o “Desporto 2”, o espaço de todos os atletas de excelência e das modalidades praticadas em Portugal e no estrangeiro.

Nas séries nacionais, dentro das primeiras exhibições, destaque, entre outras, para “Lisboa Azul”, até onde deverão ir os esforços de um pai para garantir um mundo de felicidade à sua filha, no dia em que tudo muda e o passado emerge, uma família à deriva e a sua rede de amigos pouco prováveis reencontram-se em Lisboa. Outras séries foram exibidas como “Dentro”, “O Alto”, “Sara”, ou “Aqui Tão Longe”, Na exibição de séries europeias, espaços habituais de grande qualidade e reputação, destaque para a série irlandesa “Lei e Corrupção” (Line of Duty), a inglesa “Os Durrels” (The Durrells) ou a sueca “O Restaurante” (The Restaurant), uma opção que deu à RTP2 uma característica de diferenciação.

Nos documentários nacionais, destaque para “As Sibilas do Passo”, “Fanny e a Melancolia” e “Ema e o Prato de Figos”, realizados, em 2017, no âmbito das comemorações dos 95 anos de Agustina Bessa-Luis, em torno de três personagens da obra desta autora, com textos adaptados e/ou ficcionados por Mónica Baldaque; “O Homem Pykante”, dedicado a Alberto Pimenta, poeta, narrador, ensaísta e um dos mais importantes criadores portugueses, experimentador por natureza e inconformista político por convicção; “Cláudio Torres - Arqueologia de uma Vida”, série documental de três episódios, que revela as diversas vertentes de uma vida cheia e complexa;

ou “Portugal Tem Lata”, aborda um verdadeiro caso de sucesso em todo o mundo, a história e o papel da nossa indústria conserveira. Nos documentários estrangeiros destacaríamos, “Freud 2.0 - O Destino de Teorias que Mudaram o Mundo”, um documentário que, 80 anos após a morte de Freud, coloca à prova o pensamento do pai da Psicanálise, numa viagem conduzida por Esther Freud, bisneta de Sigmund Freud e filha do pintor Lucien Freud; “Chá, Café ou Chocolate”, documentário que conta a história destas bebidas desde a descoberta das plantas à sua generalização, passando pela sua exploração e banalização nas nossas chávenas, contando indiretamente a história da conquista dos mares, da escravatura, da industrialização e da globalização.

Ainda com o objetivo de assegurar a difusão de atividades e eventos de interesse educativo e cultural a RTP2 emitiu, entre outros, na música erudita e nos grandes eventos de artes performativas, os “Dias da Música”, “Festival ao Largo”, “Gisela João no CCB”, “Prémios Jovens Músicos”, “Super Diva” e com óperas e bailados adquiridos nos mercados internacionais.

As longas metragens, quer nacionais, quer estrangeiras, também tiveram lugar na RTP2 com dezenas de títulos, destaque para “Capitão Falcão”, “Recordações da Casa Amarela”, “Fernando Lemos - como não é retrato?”, “O Mistério da Estrada de Sintra”, “E o Tempo Passa”, “A Lei da Terra”, “Alice”, “A Falha”, “A ilha dos Cães”, “Índice Médio de Felicidade”, “O Encantado”, ou “Colo”, entre outros, enquanto que no cinema internacional a destacar “Capital Humano”, “Copacabana”, “Cinema Pasaiso”, “O Congresso”, “Aquarius”, “Mommy”, “Nana”, entre outros.

As curtas metragens, trampolim de muitos cineastas para as longas metragens, foram exibidas semanalmente no “Cinemax”, programa dedicado ao universo da curta-metragem e à relevância deste formato na descoberta de novos talentos e valorização de autores clássicos, com uma diversidade de géneros cinematográficos e uma seleção do que se produz nos domínios da ficção, do documentário e da animação. Também o palco do teatro esteve presente na RTP2 com “Império”, “Confissões de um Coração Ardente”, “O Tempo”, ou “Grande Plano”.

A RTP2 prosseguiu com a difusão de alguns programas que funcionam como a sua imagem de marca, tais como, “Visita Guiada”, onde o património nacional é cada vez mais valorizado; “Literatura Aqui”, com diferentes momentos de elogio à obra literária, com a premissa de tocar em todos os géneros e estilos; “Nada Será Como Dante”, os livros que nos mudam, as histórias que nos levam em viagem e as palavras que viajam e mudam o (nosso) mundo; “Biosfera”, sobre questões ambientais, ou “Caminhos” dedicado às diferentes confissões religiosas.

Estreou em 2019, um programa de divulgação cultural, “Muito Barulho para Nada”, de divulgação de projetos artísticos, culturais e científicos, cujo lado mais inovador foi a seleção de moderadores não convencionais, ou seja, que não tinham uma grande experiência televisiva.

A cargo de Maria João Seixas em “Desassossego”, onde os filósofos e pensadores portugueses pensaram sobre a morte e o efémero numa colaboração com as Carpintarias de São Lázaro; e com Luís Castro, no “Sociedade Civil”, programa com História que quer fazer cada vez mais parte do dia-a-dia de todos os portugueses, com questões públicas debatidas por gente distinta, temas particulares apresentados de forma clara.

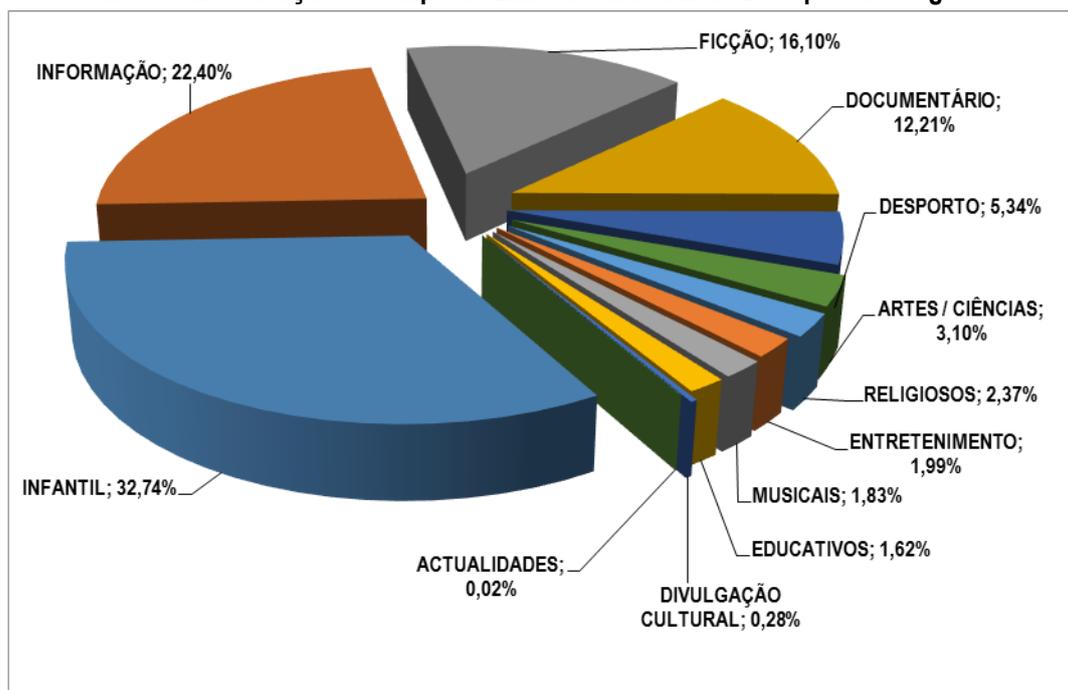
A Música erudita e os grandes eventos de artes performativas fizeram parte também da grelha com os “Dias da Música”, “Festival ao Largo”, “Gisela João no CCB”, “Prémios Jovens Músicos”, “Rodrigo Leão – o Aniversário”, “Romeu e Julieta”, “A Meio da Noite”.

A RTP2 manteve na sua grelha o espaço 8 horas diárias de programas infantis, com o espaço “ZigZag”, aposta em conteúdos de animação, de todo o mundo, para as meninas e meninos com idades compreendidas entre os 4 e os 12 anos, e 6 horas semanais de programação juvenil com o “Desalinhados”, destinado à descoberta para o entretenimento, para a afirmação, para abrir a mente, onde pode encontrar-se séries de ficção, magazines de

ciência, cultura, moda, arte, reportagens e documentários. O “Movimento Gentil” tem contribuído ainda para uma campanha para a promoção da gentileza junto dos mais novos.

Em termos de duração dos programas emitidos, o macro género Infantil apresentou a maior percentagem de horas emitidas, com 32,74%, seguido da Informação com 22,40%, da Ficção com 16,10%, dos Documentários com 12,21%, do Desporto com 5,34%, das artes e ciências com 3,10%, dos Religiosos com 2,37%, do Entretenimento com 1,99%, dos musicais e educativos com 1,83% e 1,62%, respetivamente (cf. Gráfico 6 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP2 em 2019 por macro géneros).

**Gráfico 6 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP2 em 2019 por macro géneros**



Fonte: RTP GMedia

A diversidade de temas e conteúdos emitidos em 2019 pelo segundo serviço de programas generalistas foi assegurada pela emissão de 53 géneros diferentes (cf. Tabela 30 - Diversidade de Géneros de Programas Emitidos em 2019 na RTP2 (hh:mm:ss), em anexo, na página 226).

### 2.2.1. Componente cultural e formativa

É sobretudo em matéria de magazines e documentários que a RTP2 se destaca na oferta de conteúdos de cultura e conhecimento. Saliente-se, não apenas a quantidade da oferta, mas também a variedade dos conteúdos.

“Visita Guiada”, promoção do património nacional, “Acende a Luz Para Eu Te Ouvir”, ensino da Língua Gestual a ouvintes; “Memória Fotográfica”, além de ouvirmos a história de Portugal pela palavra do historiador Rui Tavares, ainda se promoveu a arte da fotografia, particularmente interessante nos primórdios da sua invenção.

A RTP2 procedeu a uma extensa cobertura de temas, de onde seleccionamos alguns dos mais significativos. De realçar os que se prenderam com a ciência, com “100 Segundos de Ciência”, série de investigação científica de ponta, desenvolvida em Portugal; natureza e ambiente, “Biosfera”; ou com biografias, com “Francisco Lucas Pires”, “Cláudio Torres - Arqueologia de uma Vida” ou “António Borges Coelho, A Estória do Historiador do Povo”, nos magazines culturais, “Desassossego” coordenado e dirigido por Maria João Seixas onde os filósofos e

pensadores portugueses pensaram sobre a morte e o efémero numa colaboração com as Carpintarias de São Lázaro.

As artes estiveram presentes na oferta da RTP2, através de diversos programas, de onde se destacam, a título de exemplo: “Atelier”, um magazine de divulgação sobre a arquitetura portuguesa do sec. XXI, “Literatura Aqui” e “Mil Palavras Não Fazem uma Árvore”, sobre e com literatura; “Cinemax”, sobre cinema; “Whats Up” e “Armário”, sobre moda; “Dias da Música” na música clássica; “Andrea Chenier”, na ópera; ou “Impermanence”, no jazz.

A divulgação de causas humanitárias esteve presente na programação da RTP2 através de programas nacionais, que abordaram um conjunto de questões, tais como: a ação social da igreja, em “70x7”. A defesa dos direitos e legítimos interesses dos consumidores esteve a cargo de muitos dos conteúdos do programa “Sociedade Civil”, agora com melhor acesso aos espetadores uma vez que três vezes por semana é em direto com telefonemas e resposta a perguntas, aberto à sociedade civil, e do magazine “Voz do Cidadão”, além de outros inseridos habitualmente em magazines informativos.

Os espaços informativos das atividades das diversas confissões religiosas representadas em Portugal estiveram sobretudo a cargo dos programas, “Caminhos” e “70X7”.

A abordagem experimental envolveu projetos como o “E2”, da Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa, o “ESEC TV”, da Escola Superior de Educação de Coimbra, e restantes programas produzidos pelos gabinetes de audiovisuais de universidades e escolas superiores.

O desporto amador e desporto escolar estiveram presentes nos magazines desportivos emitidos no espaço “Desporto2” e através de convidados representativos das modalidades de desporto amador ou desporto escolar entrevistados nesse mesmo espaço.

### **2.2.2. Língua e património cultural portugueses; integração e coesão social**

Para além de todos os programas infantis produzidos em português ou dobrados para português, a importância da língua portuguesa esteve presente num conjunto variado de outros programas (cf. Tabela 31 - Programação Cultural e Formativa - RTP2 2019 (hh:mm:ss), em anexo, na página 227).

A literatura portuguesa esteve presente através do programa, “Literatura Aqui” onde os escritores portugueses estiveram representados, dedicando também uma especial abordagem às muitas presenças da literatura noutras artes, como a música, o cinema ou a dança, mas também no quotidiano não artístico, , ou “Mil Palavras Não Fazem Uma Árvore”, conversas com treze convidados que iluminam o lugar das artes, letras e cultura no quotidiano.

A defesa e a divulgação dos patrimónios nacionais continuaram a ser uma das preocupações da RTP2, espelhada na diversidade dos temas abordados, destacando-se “Visita Guiada”, um programa de televisão e de rádio sobre os tesouros do património cultural português.

Nos documentários, destaque para “As Sibilas do Passo”, “Fanny e a Melancolia” e “Ema e o Prato de Figos”, realizados, em 2017, no âmbito das comemorações dos 95 anos de Agustina Bessa-Luis, em torno de três personagens da obra desta autora, com textos adaptados e/ou ficcionados por Mónica Baldaque.

“Muito Barulho para Nada”, na divulgação de projetos artísticos, culturais e científicos, cujo lado mais inovador foi a seleção de moderadores não convencionais, ou seja, que não tinham uma grande experiência televisiva, mas sim de pensamento, e não ter duração certa, o que permitiu aos convidados conversar e expor o pensamento

sem qualquer pressão, jovens revelações ou nomes já com carreira firmada desde que, habitualmente, não apareçam na televisão, ou porque não querem participar nos programas de *day time*, ou porque não são convidados.

A música nacional esteve representada, entre outros, pela emissão dos programas “Aldina Duarte – Roubados”; “Sara Correia no Capitólio”; “Joana Gama – Recital Música Callada”, “Fado Celeste”, tributo a Celeste Rodrigues no palco do Grande Auditório do Centro Cultural de Belém.

A RTP2 manteve espaços de programação referenciais onde, para além do desporto amador, se destacaram, a ficção, os programas infantis e os documentais. Foram dedicados espaços ao que de mais variado e abrangente esteve disponível em matéria de cinema, séries dramáticas, telefilmes e minisséries, mas também de desenhos animados e educativos para crianças, as séries de ficção, magazines de ciência, cultura, moda, arte, reportagens e documentários para os jovens, não esquecendo igualmente a produção nacional e internacional de documentários.

Uma parte significativa da emissão infantil foi dedicada a conteúdos educativos e informativos como: a estreia do noticiário infantil “Radar XS”, onde se pretende incentivar o pensamento crítico e a cidadania consciente, juntando a política e a cultura, a economia e o desporto, a ciência e a literatura infantil, a atualidade nacional e internacional numa linguagem simples e objetiva; “Movimento Gentil”, fomos a escolas do 1º ciclo do ensino básico para que as meninas e meninos nos mostrassem as boas práticas em contexto escolar, contribuiu para uma campanha para a promoção da gentileza junto dos mais novos.

Também o cinema ocupou na RTP2 uma posição singular no panorama televisivo nacional, com o *slot* de cinema português.

Na emissão de obras cinematográficas nacionais podemos destacar: a série, “Lisboa Azul”; as curtas metragens, “Como se Fosse o Último” e “Quando Pudermos”, entre outros.

### **2.2.3. Órgão consultivo: administração pública e sociedade civil**

O órgão consultivo que colaborou com a RTP2 contou com a presença de diversos parceiros da Administração Pública e da sociedade civil, nomeadamente: OPART – Organismo de Produção Artística E.P.E., APPICCAPS – Associação Portuguesa dos Industriais de Calçado, Componentes, Artigos de Pele e seus Sucedâneos, SPA - Sociedade Portuguesa de Autores, CCB – Fundação Centro Cultural de Belém, Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa, Universidade Aberta, Escola Superior de Educação de Coimbra, Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, Fundação Calouste Gulbenkian.

### **2.2.4. Programação alternativa e complementar**

Os espaços da programação cultural foram delineados tendo em conta o que estava a ser transmitido pela RTP1. A RTP2 foi fazendo correções à medida que nos demos conta que eram necessárias. O espaço que podemos considerar mais interessante é o das 11h, onde se decidiu emitir documentários enquanto em todos os outros se veem *talk-shows*. A programação da RTP2 constitui uma alternativa à oferta da RTP1, particularmente na emissão dos macro géneros desporto, documentários, entretenimento e infantil (cf. Tabela 32 - Alternativa e Complementaridade entre Serviços de Programas RTP2 e RTP1 em 2019 (hh:mm:ss), em anexo, na página 232).

### 2.2.5. Inovação e criatividade

A inovação e criatividade foram desenvolvidas, particularmente, através de programas como a série “Armário”, a série “Acende a Luz Para Eu Te Ouvir”, ou a série “Parlamento Europeu – Ideias Feitas e Desfeitas”. “Armário”, pretende oferecer perspetivas menos óbvias e pessoais, responder a perguntas raramente feitas e deambular pelos caminhos de uma indústria multifacetada, surpreendente e às vezes incompreensível. “Acende a Luz Para Eu Te Ouvir” trata-se de uma série pensada para ouvintes, surdos e cegos, sendo que tudo o que está escrito é ouvido e tudo o que está dito tem interpretação em língua gestual e, pela primeira vez, quem está no ecrã são os intérpretes ouvintes. A quebra dos estereótipos não é uma inovação nem originalidade, mas a intenção e o exercício de os quebrar pode criar esses dois itens. “Parlamento Europeu – Ideias Feitas e Desfeitas”, explica a União Europeia e ajuda a desmistificar falsas ideias sobre o seu funcionamento. Foi efetuado com uma mistura de desenho animado, imagem real e uma linguagem muito distinta das que são usadas neste tipo de programas. Não houve medo do humor, de filmar a moderadora em lugares improváveis e com um texto muito simples cheio de exemplos que permitiam a qualquer pessoa perceber o sistema e funcionamento do parlamento europeu.

O “Visita Guiada”, programa produzido para a rádio e a televisão sobre peças da história da arte e da cultura portuguesas, também foi original na divulgação do património português.

### 2.2.6. Acompanhamento por pessoas com necessidades especiais

As pessoas com deficiência auditiva puderam acompanhar cerca de 3.019 horas de programas emitidos na RTP2 através da legendagem em teletexto, cerca de 997 horas através de interpretação por meio de língua gestual portuguesa e cerca de 73 horas através de programas emitidos com audiodescrição. (cf. Tabela 33 – Legendagem, Língua Gestual e Audiodescrição RTP 2 2019 (hh:mm:ss), em anexo, na página 232).

A legendagem ocorreu em programas de diferentes géneros, desde os noticiários, “Jornal 2”, aos magazines informativos, “Sociedade Civil”, aos documentários, “Grandes Quadros Portugueses”, “João Bénard da Costa: Outras Coisas Que Eu Amei”, “Inspirando o Futuro - SingularityU Portugal”, “Cláudio Torres - Arqueologia de uma Vida”, à ficção, “Lisboa Azul”, “Colo”, “E o Tempo Passa”, “Os Miseráveis”, “Sara”, “O Comissário Montalbano”, ao teatro, “O Tempo”, aos musicais, “Super-Diva, Opera para Todos”, aos institucionais, “Voz do Cidadão”.

Os programas emitidos com Língua Gestual, na RTP2, em 2019, foram, entre outros: “Sociedade Civil”, “Jornal 2”, “Página 2”, “Universidade Aberta”, “Visita Guiada”, “Biosfera”, “Radar XS”, “Eurodeputados”.

Os programas emitidos com audiodescrição foram, entre outros: “Aqui Tão Longe”, “Alice”, “Capitão Falcão”, “Singularidades de uma Rapariga Loira”, “Quarta-Divisão”, “Mau Mau Maria”, “Terra Franca”.

### 2.2.7. Informação internacional, económica, cultural, formativa e científica

A Informação, na RTP2, contemplou em 2019 os seguintes géneros de programas: assuntos de atualidade, “Jornal 2”, “Página 2”, “Euronews - 2019”, “Repórter África”; debates, “Sociedade Civil”, “Eurodeputados”; magazines informativos, “Biosfera” e “Europa Minha”, “Olhar o Mundo”.

### 2.2.8. Espaços de informação diários de atualidade, nomeadamente culturais

O objetivo passou pelo reforço da componente da informação, numa perspetiva de fornecer aos variados públicos uma informação completa, atual e aprofundada.

O “Jornal 2”, emitido diariamente, proporcionou a cobertura informativa de manifestações culturais portuguesas, proporcionando uma informação isenta, rigorosa, contextualizada, plural e aberta ao contraditório, garantindo a cobertura dos principais acontecimentos nacionais e internacionais, fornecendo um contributo para a sensibilização dos públicos para as questões de integração, igualdade de género, coesão social e interesse das minorias.

Também o espaço de entrevista, “Página 2”, se traduziu numa fórmula de entrevista a personalidades marcantes em várias áreas específicas da sociedade portuguesa, com destaque para os sectores da política, economia, cultura, ciência e internacional.

### 2.2.9. Espaços educativos e de entretenimento diários, destinados ao público infantojuvenil e que contribuam para a sua formação

A RTP2, em 2019, emitiu cerca de 8 horas diárias de programas infantis e cerca de 6 horas semanais de programação infantojuvenil, no total de cerca de 3000 horas de programação lúdica, formativa e educativa, adequada aos interesses das diferentes faixas etárias.

O grande destaque vai para o espaço “Zig Zag”, orientado para um público dos 18 meses aos 14 anos, com programas não só de origem nacional, mas também estrangeira, sendo que estes últimos são sempre dobrados em português. Apresentado em formato de magazine, a diversão é assegurada com as melhores e mais recentes séries de animação, muitas delas exclusivas e em primeira mão. Rubricas criativas e educativas que promovem a descoberta de novos conhecimentos e sempre com muita música à mistura onde a “Banda ZIG ZAG” tem um papel de destaque. Assente no conceito do *edutainment*, entreter e educar estão de mãos dadas e todos os conteúdos do “Zig Zag” são selecionados com grande rigor de forma a cumprir os critérios de qualidade e diversidade o que faz deste espaço uma referência. O espaço “Zig Zag” manteve a sua versão rádio, a rádio “Zig Zag”.

Os jovens tiveram o seu espaço na programação RTP2 com o programa “Desalinhado”, um espaço para a descoberta, para o entretenimento, para a afirmação, para abrir a mente. Neste espaço exibiram-se séries de ficção, magazines de ciência, cultura, moda, arte, reportagens e documentários de jovens noutros países, entre outros conteúdos.

O “Movimento Gentil”, cuja missão é reforço das competências socio-emocionais, contribuiu ainda para uma campanha para a promoção da gentileza junto dos mais novos, invadindo as escolas do 1º ciclo do ensino básico de todo o país, a espalhar gentileza.

## 2.3 SERVIÇOS DE PROGRAMAS REGIONAIS

### 2.3.1. Produção regional

O Centro Regional dos Açores e o Centro Regional da Madeira registaram cerca de 22% e 24%, respetivamente, de emissão de programas de produção própria (cf. Tabela 34 - Produção Própria RTP Açores e RTP Madeira de programas emitidos em 2019 (hh:mm:ss), em anexo, na página 232).

### 2.3.2. Cedência de tempo de emissão à administração regional

Além das mensagens de Natal e Ano Novo, foram utilizados pela Administração Pública Regional, na emissão dos serviços de programas regionais, em 2019, os seguintes espaços:

- a) Na RTP Açores, divulgação de 1 hora, 45 minutos e 01 segundo de emissão de *spots* de cariz institucional, saúde e segurança pública, destacando-se, entre outros, os seguintes *spots*: “Campanha Internet Segura – Governo regional dos Açores”, “CNE Eleição Parlamento Europeu 2019” e “Campanha Linha Saúde 2019”;
- b) Na RTP Madeira, divulgação de 3 horas, 47 minutos e 55 segundos de emissão de *spots* de cariz institucional, saúde e segurança pública, destacando-se, entre outros, os seguintes *spots*: “MAI-Madeira Eleições Regionais”, “Programa Parlamento dos Jovens” e “Campanha Festas da Calheta 2019”.

### 2.3.3. Financiamento complementar

Não existiu qualquer financiamento complementar ao exercício de obrigações de serviço público nos serviços de programas de âmbito regional.

### 2.3.4. Cobertura informativa das várias manifestações e acontecimentos regionais

A RTP Açores produziu e emitiu um conjunto de programas destinados a divulgar os mais importantes acontecimentos regionais, através da cobertura informativa efetuada pelos seus vários serviços noticiosos, dedicando-lhes, também, programas especiais, dos quais destacamos, a seguir, alguns dos mais significativos.

A cobertura das manifestações e acontecimentos regionais na RTP Açores, momentos de divulgação informativa, cultural, musical e até desportiva, esteve patente em alguns programas como: “Prova das 9”, “Sem Meias Palavras”, “Açores Hoje”, “Especial Informação – Debate Orçamento Regional 2020”, “Especial Informação – Eleições Europeias 2019”, “Na Rota dos Festivais”, “Teledesporto”, “Regata Botes Baleeiros da Casa de Pessoal da RTP Açores”, “Red Bull Clif Diving”, “AngraJazz 2019”, “24ª Angra Bay Cup – Regata 8 aos Ilhéus 2019”, entre outros.

Os grandes eventos do calendário turístico anual contemplaram a cobertura do “35º Festival Internacional Folclore dos Açores”, “Sanjoaninas 2019”, “Bailinhos Carnaval da Ilha Terceira”, “Festas da Praia da Vitória”, “Procissão - Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres” (cf. Tabela 35 - Cobertura Informativa de Acontecimentos - Programas emitidos em 2019 no serviço de programas RTP Açores (hh:mm:ss), em anexo, na página 233).

A RTP Madeira produziu e emitiu um conjunto de programas de modo a assegurar a informação, o debate, o pluralismo, a divulgação cultural e o desporto.

Na cobertura das manifestações e acontecimentos regionais da RTP Madeira tiveram destaque, entre outros, os seguintes programas: a) vertente informativa: “Especial Informação”; b) programas de debate: “Interesse Público”, “Nem Mais, Nem Menos”, c) produção regional: “Madeira Viva”, “Madeira 600 Anos”; desporto: “Domingo Desportivo”, “Super Especial”, “Prolongamento”.

Dos grandes eventos que passaram na emissão da RTP Madeira, destacamos o “Cortejo Trapalhão”, “Summer Opening”, “MEO Sons do Mar”, “Cortejo de Carnaval Madeira”, “Rali Vinho da Madeira”, “38º Festival da Canção Infantil da Madeira”, “Madeira Auto Classic”, “Fim de Ano Madeira”, “Miúdos da Bola” e “Festa é Festa” (cf. Tabela 36 - Cobertura Informativa de Acontecimentos - Programas emitidos em 2019 no Serviço de Programas RTP Madeira (hh:mm:ss), em anexo, na página 235).

Em grande destaque o programa “Atlântida”, verdadeiro magazine de cultura popular, que de ilha em ilha, terra em terra, continua a difundir a cultura, a língua, a realidade regional para as comunidades madeirenses, açorianas e portuguesas espalhadas pelo mundo, “montra” da nossa gente, com emissões intercaladas quinzenalmente entre a RTP Açores e a RTP Madeira, com emissão também na RTP Internacional.

### 2.3.5. RTP AÇORES

A RTP Açores aumentou a cobertura e produção de conteúdos ao nível político, cívico, cultural e desportivo, por forma a corresponder aos termos contratuais da prestação das obrigações de serviço público, havendo uma clara aposta na proximidade, na ligação das ilhas 9 ilhas do arquipélago, e assegurar a informação, o debate, o pluralismo, a divulgação da vida política, social económica e desportiva, expressando de forma clara e relevante as instituições e as atividades sócio – económicas, culturais e recreativas.

No capítulo da informação diária, apresentaram-se três blocos informativos: “Jornal da Tarde”, apresenta-se como o primeiro serviço de informação diária; “Noticias do Atlântico”, atualidade do arquipélago, concebido para os serviços de programas internacionais, integrado num espaço de informação que junta notícias do Açores e da Madeira; e o “Telejornal”, programa de referência da informação diária de notícias regionais. Nestes três programas foram divulgados os principais acontecimentos do arquipélago. Houve uma maior aposta em sair do estúdio, após vários anos, o principal serviço noticioso, “Telejornal”, saiu para comemorar o aniversário da RTP Açores, esteve na ilha de São Jorge para as comemorações do “Dia da Região”, na ilha Terceira para as “Festas das Sanjoaninas”, na ilha do Faial para a “Semana do Mar”.

Nos espaços informativos não diários, que abrangeram matérias de natureza política, económica, cultural ou social, em representação de diferentes correntes de opinião, destacamos: “Prova das 9”, programa de debate com participação de comentadores fora do universo político que aborda os grandes temas da atualidade semanal tendo uma perspetiva da atualidade a partir dos Açores; “Sem Meias Palavras”, é um debate alargado, que aposta nos protagonistas dos grandes temas que marcam a atualidade nos Açores, com a preocupação de envolver sindicatos, especialistas, governo, oposição, universidade, entre outros; na senda da pluralidade; o programa “Conselho de Redação”, programa de comentário e debate sobre a atualidade noticiosa, por uma perspetiva independente, cujos intervenientes são jornalistas da imprensa regional, podendo juntar-se-lhes outros com atividade nacional.

O “Parlamento” é o programa que prolonga o debate parlamentar e que aborda os grandes temas regionais em discussão na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores. É o espaço onde é possível abordar as questões levantadas pelos deputados de cada ilha a pretexto do interesse das populações locais.

A RTP Açores transmitiu em direto da Assembleia Regional a discussão do Plano e Orçamento para 2020 e realizou um debate, em direto, com todas as forças políticas com o objetivo de discutir e esclarecer os açorianos sobre as principais medidas dos documentos. Ainda no plano político há a registar a cobertura das campanhas para as Eleições Europeias e Legislativas, e a realização de entrevistas a todos os candidatos dos Açores, debates e um “Especial Informação”, nas noites das eleições.

Na informação desportiva, “Teledesporto” cobriu diversas modalidades, e no “Lançamento”, a antevisão do fim de semana, feita à sexta-feira. A RTP Açores transmitiu, em direto, jogos de diversas modalidades, a contar para as competições nacionais e europeias. Foram realizadas as coberturas, em direto, de diversas classificativas do “Azores Airlines Rally”, prova internacional, e acompanhou também todas as provas do Campeonato Regional de Rallies. Fez-se a aposta no “Campeonato Regional de Surf” e no “Azores World Masters Surf”, prova internacional, iniciativas com boa receptividade por parte dos mais jovens. Em formato magazine, a cobertura da prova internacional de saltos para o mar “Red Bull Clifd Diving”, “Festival de Parapente”, regatas de veleiros e dos tradicionais botes baleeiros.

“Consulta Externa”, abordou as mais diferentes temáticas na área da saúde, como prevenção, diagnóstico, tratamentos e grupos de apoio, abordados de forma simples e direta; a iniciativa “Saúde Familiar”, debate a prática vigente dos cuidados de saúde familiar nos contextos regional, nacional e multidisciplinar, num programa produzido pela RTP Açores em colaboração com a Sociedade Portuguesa de Enfermagem de Saúde Familiar; debate, no exterior, sobre o “Sistema Regional de Saúde”, com dois antigos presidentes regionais, Mota Amaral e Carlos César.

“Os Jovens, a Europa, o Futuro”, mostrou também a preocupação da RTP Açores com os desafios de uma região ultraperiférica no espaço europeu, o objetivo foi de incentivar os jovens na pesquisa e divulgação do impacto da União Europeia na Região Autónoma dos Açores, sensibilizar para a importância dos jovens para a construção da Europa, bem como promover conhecimentos relativos à União Europeia.

No capítulo dos musicais, a cobertura dos festivais “Angra Jazz; o festival de Blues, “9th European Blues Challenge”, que decorreu pela primeira vez em Portugal e contou com a participação de cerca de 20 países, tendo sido transmitidos todos os concertos na RTP Açores, parceiros oficiais do evento;”, o “VIII Música no Colégio”; o “XVIII Festival Infantil Caravela D’Ouro”; o “XXI Festival da Canção Infantil – Baleia do Marfim”. O “Rota dos Festivais”, foi o magazine que acompanhou os principais festivais que decorrem nas diversas ilhas. Foi transmitido o concerto solidário, “Todos Juntos na Música por Paulão”, gravado no Teatro Micaelense, um verdadeiro manifesto de solidariedade ao músico que fez dos Açores a sua casa. Em formato de “magazine/diário”, foram emitidos outros conteúdos dedicados à música e outras formas de arte como são os casos, entre outros, de “Tremor” ou “Walk and Talk”.

A cultura passou a ocupar um espaço privilegiado em grelha com dois programas: um magazine semanal, “Cultura Açores”, destaca espetáculos, lançamentos de livros e outros eventos que marcam a atualidade açoriana, e “1ª Fila”, apresenta o cartaz dos eventos que marcam a agenda cultural nas nove Ilhas dos Açores.

No campo literário houve uma renovada aposta no segundo encontro “Arquipélago de Escritores”, com a realização de um resumo diário alargado. Neste encontro participaram escritores conceituados nacionais e internacionais. O festival literário “Outono Vivo”, mereceu uma destacada cobertura no serviço de programas regional.

Na área referente à produção regional destacam-se alguns exemplos de eventos com expressão na Região Autónoma dos Açores que tiveram cobertura na RTP Açores: “Marchas Sanjoaninas”; “Horta em Festa”; “Carnaval na Ilha Terceira”; “Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres”, pela primeira vez, foi transmitida na íntegra toda

a procissão, uma manifestação que junta milhares de fiéis; “Cerimónias da Páscoa e Natal”; “35 FOLK AZORES – Festival Internacional de Folclore”; “Noite de Natal – Das Fajãs para o Mundo”; entre outros. Destaque também para o programa “Atlântida Açores”, verdadeiro magazine de cultura popular, destinado a divulgar as vivências e cultura dos açorianos, residentes ou não nas nove Ilhas, nos seus mais diversos aspetos: etnográficos, folclórico, musical, religioso, patrimonial, entre outros, que de ilha em ilha, terra em terra, continua a ser a “montra” da gente açoriana na RTP Açores, RTP Madeira e RTP Internacional.

Um dos momentos mais relevantes foi o programa “Histórias da Terra e da Gente”, uma aposta na proximidade, em cada programa contaram-se histórias de pessoas e lugares míticos apaixonantes e mais belos de cada uma das nossas ilhas, através do olhar das nossas gentes. Mereceu destaque na RTP Internacional.

Nos programas de entretenimento destacam-se: “Açores Hoje”, programa diário que aborda temas da atualidade regional, com reportagens de todas as ilhas e com a presença de convidados nos estúdios de Ponta Delgada, Praia da Vitória e Horta.

No documentário, destacam-se as séries “Máquina do Tempo”, baseada em momentos da história dos Açores, e “Energia Positiva”, dedicada à psicologia e ao universo holístico; ou, entre outros, os documentários, “O Caminho de Casa”, percorreram-se as ilhas dos Açores e as comunidades açorianas nos Estados Unidos, em busca do léxico que constitui o discurso em volta da ideia de regresso: o concretizado, o não concretizado, o adiado, o sonhado; “Memórias e Ofícios”, retrata histórias de vida e recorda algumas profissões que fazem parte da nossa memória e do património etnográfico; “Ponta Delgada, uma porta para o Atlântico”, conta a história geológica da zona da ilha de São Miguel onde está implantada a cidade de Ponta Delgada, e desvenda os marcos mais importantes da história da cidade, bem como as transformações que a cidade sofreu ao longo dos séculos, desde o seu povoamento até aos nossos dias; “Corações de Tambor”, brasileiros descendentes de açorianos, importância dos açorianos na formação do estado do Rio Grande do Sul

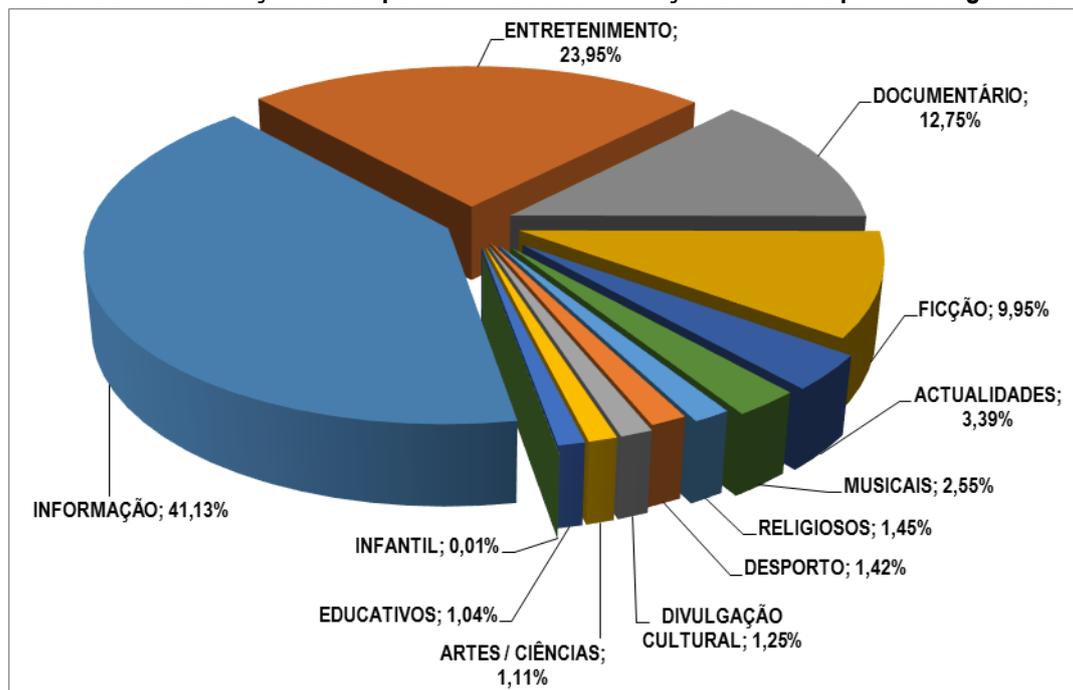
O humor, fica marcado com a aposta diária de “Helfimed”, emitido logo após o Telejornal, com cinco minutos irreverentes com a “marca” Açores.

Para a noite de Natal, realizou-se uma emissão especial mostrando as tradições natalícias de todas as ilhas. Ainda na época natalícia, manteve-se a tradição de produzir o “Natal dos Hospitais” nos Açores.

No contexto europeu destaque para a preocupação da RTP Açores em marcar presença nas instituições europeias de televisão, como foi na CIRCOM - Association of Regional Public Service Audiovisual Media in Europe - na iniciativa “Citizenship” e na UER/EBU - European Broadcasting Union, com o projeto “New Neighbours”. Apresentámos produções, realizadas pela RTP Açores com divulgação em diversos serviços de programas europeus. Trabalhos que obtiveram boas audiências e críticas.

Em matéria de emissão por macro géneros a RTP Açores privilegiou a informação, que preencheu 41,13% do tempo de emissão, ao passo que o entretenimento e os documentários ocuparam 23,95% e 12,75% respetivamente (Cf. Gráfico 7 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP Açores em 2019 por macro géneros).

**Gráfico 7 -Distribuição do tempo de Emissão da RTP Açores em 2019 por macro géneros**



Fonte: RTP Gmedia

### 2.3.6. RTP MADEIRA

Em 2019, a RTP Madeira assegurou uma programação, focada na especificidade e diversidade sociocultural, na organização política autónoma com parlamento e governo próprio, assegurando uma ligação à diáspora que representa um auditório quatro vezes superior à população residente.

O ano fica marcado pela conclusão do projeto editorial que assinalou os 600 anos da descoberta do arquipélago da Madeira, – “Madeira, 600 anos” – série de 36 documentários de 25 minutos cada, subdivididos por 6 temas que compreenderam a abordagem da História, Património, Globalização, Artes e Artistas, Madeirenses Ilustres e Natureza. Este projeto, com emissão multiplataforma, contou ainda com o “Minuto 600”, emissão de 600 spots de um minuto com a história e vivências/tradições da Madeira.

Este projeto foi distinguido pelo Governo da Madeira com a Insígnia Autónoma de Distinção atribuído ao Centro Regional da Madeira e ao seu papel ao longo dos seus 47 anos de existência, tendo a Assembleia Legislativa da Madeira aprovado um voto de louvor, por unanimidade, ao trabalho desenvolvido e coordenado pelo jornalista Paulo Santos.

A RTP Madeira veiculou um conjunto de programas de informação, debate, pluralismo, divulgação, cultura e desporto, que permitiu assegurar a representatividade de diferentes setores de atividade, com formatos distintos, que permitem a expressão a diferentes correntes de opinião e sobretudo adequada representatividade política.

Em matéria de informação, a RTP Madeira emitiu os seguintes noticiários regulares: “Notícias 19”, diário de 15 minutos, às 19 horas, em dias uteis; “Telejornal”, diário de 40 minutos de notícias regionais, às 21 horas; e “Notícias Atlântico”, formato coproduzido com a RTP Açores para a comunidade emigrante, transmitido no serviço de programas internacional, com a síntese das notícias mais importantes do dia.

Nos espaços informativos não diários, que abrangeram matérias de natureza política, económica, cultural ou social, em representação de diferentes correntes de opinião, destacamos: “Parlamento”, a promoção de espaços

de debate de natureza política, com deputados das Assembleia Legislativa da Madeira e da República; “Ordem do Dia”, debate semanal entre os deputados madeirenses com assento na Assembleia da República, garantido o debate político, a pluralidade e a equidade entre as diferentes representações políticas; “Nem Mais, Nem Menos”, debate quinzenal dos temas económicos, com a presença dos empresários, gestores, responsáveis da administração pública e outros agentes, numa conversa/debate que envolve a representação da sociedade madeirense; “Interesse Público”, espaço de debate de temas sociais, que junta representantes e especialistas da administração pública com cidadãos, com linha aberta à participação dos telespetadores a partir do telefone; “Consultório”, um formato inteiramente dedicado à saúde pública, aos alertas e informações a veicular por médicos e outros técnicos de saúde; “Aldeia Global”, magazine dos assuntos europeus, os programas comunitários, os incentivos disponíveis ao investimento, as regras e o trabalho dos eurodeputados são temas em abordagem quinzenal.

A RTP Madeira garantiu a cobertura de todas as sessões plenárias da Assembleia Legislativa da Madeira, transmitindo em direto um debate mensal e a proposta de Orçamento e Plano para 2020. Nas eleições regionais realizaram-se dez debates temáticos com especialistas da sociedade e outros três com os candidatos, a que se juntaram dezasseis entrevistas com os cabeças de lista, garantindo durante o verão a presença em trezentas e trinta e sete ações partidárias a que acresce outras cento e oito reportagens durante a campanha. Nas eleições nacionais realizaram-se dois debates, o mesmo acontecendo com as eleições europeias, com a realização de quatro debates temáticos.

Na área da produção regional destacam-se: o *talk show* “Madeira Viva”, com música, dança e a abordagem informativa que traduz a essência do serviço público, tratando de assuntos diversos como a geriatria, primeiros socorros, dicas de saúde, direitos dos consumidores, trânsito, dicas jurídicas, maternidade, sexualidade, gerir o seu dinheiro, portal do emprego, nutrição e cozinha saudável, astrologia; “Lugares Perdidos”, as histórias de um modo de vida rural que está a desaparecer, a desertificação, o envelhecimento da população a partir da queda da natalidade numa viagem pelas memórias do mais velhos; “Acima da Média”, uma nova geração de jovens com talento, na escola como em atividades artísticas, tecnológicas ou desportivas, dão-nos a conhecer uma perspetiva diferente de como ver os desafios do presente e do futuro; “Cortejo de Carnaval”, desfile e festa de carnaval, com milhares de figurantes, numa emissão em direto para os serviços de programas nacionais e internacionais; “Festa da Flor”, desfile com milhares de figurantes e reportagens, numa emissão em direto para os serviços de programas nacionais e internacionais, numa visita aos principais jardins da ilha, a divulgação das flores que são referência da ilha, “Passeio Público”, as festas, os eventos da moda, os acontecimentos sociais têm um espaço de divulgação semanal; “Fim de Ano Madeira”, o espetáculo pirotécnico, numa emissão que mostra como a cidade e os madeirenses assinalam o seu *‘reveillon’*. Destaque também para o programa “Atlântida”, verdadeiro magazine de cultura popular, que continua a ser a “montra” da nossa gente, com emissões intercaladas quinzenalmente entre a RTP Açores e a RTP Madeira, com transmissão também na RTP Internacional.

Destaque para os magazines “Lugares Perdidos”, as histórias de um modo de vida rural que está a desaparecer, a desertificação, o envelhecimento da população a partir da queda da natalidade numa viagem pelas memórias do mais velhos; “Ciência da Idade”, aborda a problemática do envelhecimento, dos hábitos de vida e o papel da medicina na garantia de uma vida saudável na terceira idade; “Madeirenses Lá Fora”, conhecer o que fazem os madeirenses que tiveram de sair da sua ilha para concretizar carreiras de grande sucesso.

Na área do documentário, a aposta foi para os formatos integrados no “Madeira, 600 anos”, para assinalar a descoberta do arquipélago da Madeira. Destaca-se também, “Origem da Água” sobre a importância da água e o seu uso no consumo, rega agrícola ou produção elétrica, produzido integralmente pela RTP Madeira; “Da Ilha de Mim”, documentário biográfico da vida de João Carlos Abreu, poeta e o dirigente responsável por todos os grandes eventos da animação turística da Madeira; “Ponha no Rol”, uma viagem ao passado e ao papel das velhas

mercearias, “Agir no Limite” sobre a vida dos bombeiros; “Via Marítima” com as atividades ligadas ao mar, as profissões, enquanto a “Esquina dos Doces” recuperou a doçaria tradicional.

Na área cultural, no respeito pelas “realidades culturais” específicas de um arquipélago, a RTP Madeira esteve presente com a transmissão de eventos como o “Noite de Mercado”, a noite do dia 23 de dezembro é passada no principal Mercado do Funchal, as últimas compras, de legumes frescos, de frutas e de flores, misturam-se com os cantares da época, num ambiente de festa com barracas de comes e bebes, onde não falta a sandes de carne de vinha e alhos; “Casa das Artes”, espaço semanal da cultura madeirense, onde toda a atividade criativa, da literatura à pintura, da música ao teatro, da escultura às mais variadas formas de expressão artística, todos os artistas têm neste espaço a oportunidade de falar e divulgar o seu trabalho.

Na área do entretenimento, destaca-se o regresso das “Marchas de São João”, na Calheta, assinala a noite de São João com as marchas de cada uma das freguesias, tradição que recria usos e costumes locais, quadros vivos de memórias recriadas; “Madeira a Cantar”, concurso de deteção de talentos, que escolheu as melhores vozes em cada um dos concelhos, um espetáculo com uma banda residente, doze vozes e doze temas; “Gala do Marítimo”, momento para evocar o passado e enaltecer os feitos presentes, numa festa feita de discursos, distinções, música e dança; “Churchill na Madeira”, o espetáculo de inauguração da requalificação da zona litoral de Câmara de Lobos, num tributo a Winston Churchill, ex-primeiro ministro do Reino Unido e que esteve de férias no Arquipélago da Madeira, passando por Câmara de Lobos em janeiro de 1950; “Mulher Fatal”, a Orquestra de Salão da Imperatriz Sissi concebeu um espetáculo em homenagem à mulher e ao amor, numa dramatização em que a música e a dança recriam um história de amor. Aposta inovadora, “Pivot por um dia” reservou uma tertúlia a envolver a participação de cidadãos, que entre si conduzem o programa, em conversas improváveis e com uma abordagem menos formal.

Na área da música, destaca-se o “Funchal Jazz”, um dos maiores eventos do jazz nacional acontece no Funchal e teve transmissão em direto na RTP Madeira, “Summer Openning”, o primeiro grande festival de Verão teve transmissão em direto; “Meo Sons do Mar”, um dos acontecimentos mais relevantes do Verão Madeirense, com a atuação no principal parque da cidade de algumas das melhores bandas portuguesas da atualidade; “Rock Fest”, a história do rock madeirense, recordada num evento a três atos, com igual número de bandas; “Friday Calling”, a RTP Madeira promoveu um concurso de bandas rock, um desafio/chamada que pretende juntar novas e velhas bandas, num formato ao ar livre e a pensar nas festas de verão; “Mariachi em Festa”, concerto comemorativo, assinala os 23 anos em que um grupo de músicos recria na Madeira o som da música Mariachi. No plano erudito, destaca-se “Missa de Rossini”, a transmissão de um concerto promovido pelo Coro de Câmara da Madeira que recria a obra de Gioachino Rossini, compositor erudito italiano, num espetáculo vão estar 36 vozes, quatro cantores, dois pianos e um órgão; ou “Encontro Internacional de Coros”, organizado pela primeira vez um encontro internacional de coros, evento que contou com a presença de grupos regionais, do continente e um coro inglês.

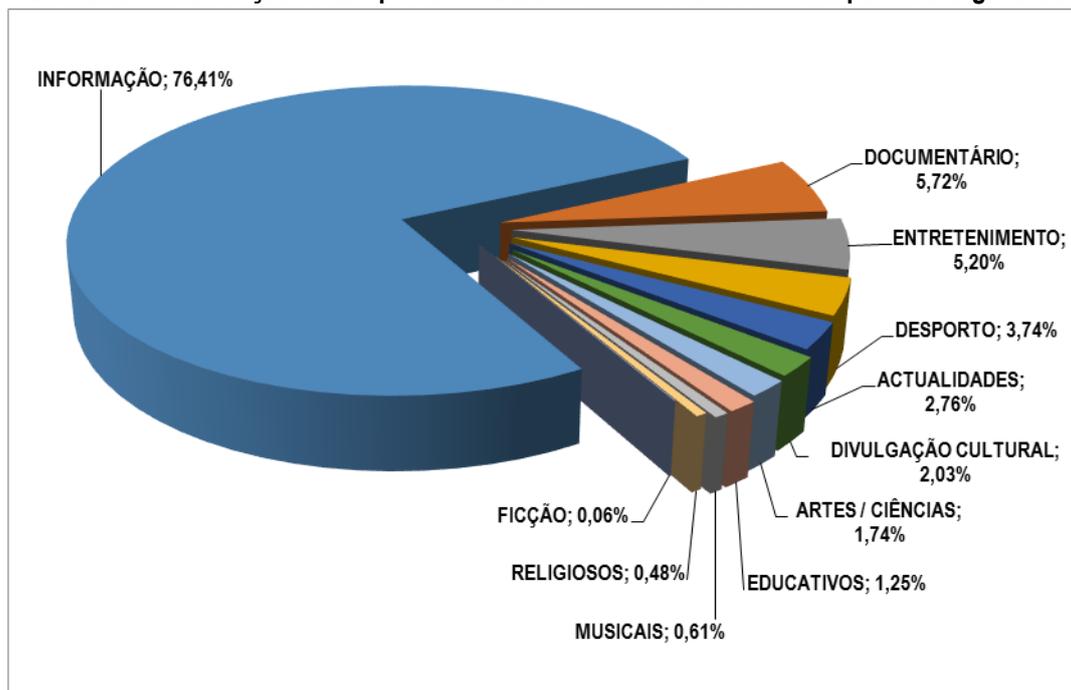
Na área do desporto destacamos o “Rali Vinho da Madeira”, “MIUT - Madeira Island Ultra Trail”, ou “Madeira Classic Car”, os programas “Prolongamento”, debate semanal sobre futebol de alta competição; “Domingo Desportivo”, divulgação semanal de todas as atividades desportivas, de dezenas de modalidades distintas, e “Super Especial”, magazine de desporto automóvel.

Para os mais jovens, a RTP Madeira coproduziu o “37º Festival da Canção Infantojuvenil” e o “Escolartes”, o maior encontro do país das atividades ligadas às expressões artísticas (música, dança e teatro); “Miúdos da Bola”, magazine diário com reportagens e entrevistas onde durante seis dias a Madeira é palco de um evento que junta mais de 1000 crianças em 2 torneios de futebol infantil; ou “Desporto na Escola”, no final de mais um ano letivo alunos e professores encontram-se num evento que encerra as atividades desportivas realizadas nas escolas.

Também o “Acima da Média”, para um público mais jovem, revelou uma nova geração de jovens com talento não só na escola, mas também em atividades artísticas, tecnológicas ou desportivas.

Em matéria de emissão por macro géneros, a RTP Madeira privilegiou a informação, que preencheu 76,41% do tempo de emissão, ao passo que o documentário, o entretenimento e o desporto ocuparam 5,72%, 5,20% e 3,74%, respetivamente. (Cf. Gráfico 8 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP Madeira em 2019 por macro géneros).

**Gráfico 8 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP Madeira em 2019 por macro géneros**



Fonte: RTP Gmedia

### 2.3.7. Obrigações mínimas

Os serviços de programas de âmbito regional cumpriram todas as obrigações mínimas de programação estabelecidas no Contrato de Concessão, tendo inclusivamente superado os parâmetros legalmente estabelecidos na maioria das cláusulas.

Tendo em conta o disposto nos números 1, 2 e 4 e nas disposições aplicáveis do n.º 2 da Cláusula 6.ª, os serviços de programas televisivos de âmbito regional devem incluir, no mínimo:

a) *Noticiários regulares de âmbito regional;*

Açores

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2019	Nº exibições 2019	Programas
30	51	612	Telejornal; Jornal da Tarde

Madeira

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2019	Nº exibições 2019	Programas
30	46	553	Telejornal Madeira; Notícias RTP Madeira

b) *Espaços regulares de debate sobre matérias de natureza política, económica ou social, com representação das diferentes correntes de opinião;*

Açores

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2019	Nº exibições 2019	Programas
4	52	619	Parlamento Açores; Conselho de Redação; Prova das Nove; Sem Meias Palavras; Teledesporto

Madeira

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2019	Nº exibições 2019	Programas
4	33	390	Regionais 2019; Especial Informação; Em Entrevista; Interesse Público

c) *Espaços informativos e regulares, de acompanhamento da atividade das Assembleias Legislativas Regionais, abrangendo a intervenção e a opinião dos diferentes partidos políticos nelas representados.*

#### Açores

<b>Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV</b>	<b>Nº médio de programas mensais exibidos em 2019</b>	<b>Nº exibições 2019</b>	<b>Programas</b>
4	19	233	Parlamento Açores; Especiais Informação; Eleições Europeias 2019; Eleições Legislativas 2019

#### Madeira

<b>Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV</b>	<b>Nº médio de programas mensais exibidos em 2019</b>	<b>Nº exibições 2019</b>	<b>Programas</b>
4	20	245	Parlamento; Especiais Informação; Eleições da Madeira 2019

## 2.4 SERVIÇOS DE PROGRAMAS INTERNACIONAIS

### 2.4.1. Ligação às comunidades portuguesas / cooperação países língua portuguesa

Ao longo do ano de 2019, a RTP Internacional deu prioridade à aproximação e ligação às comunidades portuguesas e/ou lusodescendentes espalhadas pelo mundo, privilegiando um equilíbrio geográfico pelas três grelhas e emissões diferenciadas da RTP Internacional (Europa/África, Américas e Ásia).

Destaque para a principal novidade das grelhas da RTP Internacional: o programa de “*day time*” “Portugal no Mundo”, gravado e/ou emitido durante um dia inteiro a partir de uma relevante comunidade portuguesa do mundo, do qual se fizeram seis emissões ao longo do ano de 2019, sempre com uma dupla diferente de apresentadores da RTP. “Portugal no Mundo”, mostrou os protagonistas, a gastronomia, os negócios, as coletividades, a música e outras formas de expressão artística dos portugueses que vivem e trabalham além-fronteiras, ligado às comunidades esteve em festa com os portugueses onde haja portugueses, no Rio de Janeiro, Brasil, em Sidney, Austrália, na Cidade da Praia, Cabo Verde, em Boston, Estados Unidos da América, em Macau, China, em Aulny-Sous-Bois, França, procurando associar-se a emissão de cada programa a uma grande festa ou evento ao ar livre das comunidades portuguesas ali residentes.

O programa diário, “Hora dos Portugueses”, que reflete a atualidade das comunidades de portugueses espalhadas pelo mundo, através de uma rede de parceiros/produtores de todos os continentes instalados em países com forte presença portuguesa, continuou a assegurar a cobertura das principais iniciativas e atividades destas comunidades lusas, como são exemplo o Luxemburgo, a Suíça, a Venezuela, o Brasil, os EUA, a Austrália, África do Sul e Macau. De modo a tornar este programa mais dinâmico e atrativo, a “Hora dos Portugueses” começou a ser emitido em cenografia virtual; adotou uma narrativa diferente e mais dinâmica; o modelo de apresentação tornou-se menos convencional; e incluiu entrevistados em estúdio.

A estratégia de diversidade da oferta de formatos e conteúdos, foi continuada através da emissão de um formato de produção própria a cada dia da semana, com o objetivo de aproximar a RTP dos seus telespetadores, estejam onde estiverem, ao mesmo tempo que tentou responder à missão e aos objetivos legais definidos para este serviço de programas, sendo exemplo os programas, “Filhos da Nação”; “Palavra aos Diretores”; “Network Negócios”; “Decisão Nacional”; ou “Mundo sem Muros”.

Junto das comunidades portuguesas funcionam diferentes órgãos de comunicação social que levam as notícias de Portugal e que retratam o quotidiano destas comunidades. A RTP Internacional continuou a assumir este património cultural vivo nas suas emissões, através do programa “Palavra aos Diretores”, um programa semanal, onde os protagonistas são os diretores de jornais, rádios e de sítios *Web* informativos em língua portuguesa por todo o mundo. No “Palavra aos Diretores”, conhecemos melhor os responsáveis editoriais e as principais notícias dos órgãos de comunicação social mais importantes das mais significativas comunidades portuguesas. No “Palavra aos Diretores”, o seu espaço “Planeta Portugal” passou a incluir personalidades de outras áreas, nomeadamente Conselheiros das Comunidades, Embaixadores, Cônsules, associações de emigrantes, entre outros.

A RTP África, enquanto serviço de programas especificamente dirigido aos países de língua oficial portuguesa, orientou a sua ação tendo em vista fortalecer os laços que unem Portugal e os cinco países africanos de língua portuguesa, promover a língua e a imagem externa de Portugal e constituir uma plataforma privilegiada de troca de informação, no âmbito da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Nessa conformidade, o programa “Operação Einstein” foi produzido em direto da Ilha do Príncipe para comemorar o centenário da comprovação da Teoria da Relatividade. Duas toneladas de equipamento e uma vasta equipa de técnicos e jornalistas foram deslocados para o Príncipe com a cooperação da Marinha Portuguesa, produzindo dois programas em direto de cerca de três horas. Esta foi a primeira vez que foi produzida televisão em direto na Ilha do Príncipe, numa operação que mereceu forte aprovação das autoridades nacionais e são-tomenses bem como das populações envolvidas.

A RTP África, uma vez mais, montou também uma grande operação para transmissão em direto do carnaval de Luanda, em colaboração com a Televisão Pública de Angola (TPA). Essa emissão contou também com a transmissão em direto do carnaval de Bissau e da Cidade da Praia. Na ocasião foi realizada em Angola uma edição especial do programa “Conversas ao Sul”, com uma componente formativa junto dos profissionais da TPA.

A grelha de programação variada e de qualidade compreendeu diversos géneros, quer na informação quer no entretenimento, numa emissão contínua de 24 horas, cumpriu-se uma média diária de 13 horas de programação própria e diversificada, conteúdos produzidos tanto em Portugal como em diversos países africanos (da informação ao *talk show*, da música à opinião).

Acompanhou-se, durante vários dias, o festival “Kriol Atlântico” em Cabo Verde, com programas diários sobre o evento, o mesmo aconteceu, como já é tradicional, com o “Festival de Músicas do Mundo”, em Sines, com a cobertura dos vários concertos e entrevistas aos diferentes artistas participantes. Gravaram-se e emitiram-se diversos concertos musicais com artistas conceituados, como é o exemplo de Mirri Lobo, Elida Almeida, Dany Silva e Tito Paris. A RTP África produziu, gravou e emitiu um concerto especial realizado na Cidade Velha em Cabo Verde, por ocasião da classificação da Morna como Património Imaterial da Humanidade.

“Gente da Minha Rua”, mostrou o quotidiano dos imigrantes com vida já estabilizada, organizada que encontraram em Portugal o espaço para o crescimento, reconhecimento e a realização almejada, revelou-se como vivem os empresários, artistas, profissionais, desportistas, e estudantes nas suas comunidades.

O programa “Mar de Letras”, emitido semanalmente, contou com o apresentador Mário Carneiro para entrevistar escritores e autores africanos, abordando os diferentes aspetos da cultura lusófona.

Na área do entretenimento e da difusão cultural deu-se continuidade à produção do “*talk show*” semanal “Conversas ao Sul”, emitido em direto, com a participação de artistas africanos de primeiro plano e de inúmeros convidados provenientes dos diferentes países africanos de expressão portuguesa, nas áreas do desporto, artes, vida social e cultura.

Grande parte dos programas envolveram uma forte vertente de cooperação com os nossos parceiros africanos, tendo constituído uma oportunidade de fornecer formação “on the job”.

De forma a dar a conhecer a atualidade de cada um dos países, foram emitidas duas emissões diárias do “Repórter África”. O programa “Causa e Efeito” analisou, semanalmente, os temas primordiais da atualidade africana e mundial, através de entrevistas e debates entre personalidades marcantes. “África Global” e “Zoom África” complementaram semanalmente a informação referente ao continente africano. Realizou-se também um acompanhamento alargado das eleições legislativas em São Tomé e Príncipe e autárquicas em Moçambique.

Promovendo a troca de informação entre Portugal e os cinco Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa – (PALOP’s) os programas de notícias ocuparam um lugar central na grelha de programas.

A RTP África colaborou em diversas campanhas de carácter cívico e humanitário, designadamente o Programa de Apoio à Consolidação do Estado de Direito.

Toda a programação dos serviços de programas internacionais é desenvolvida e promovida de forma articulada com as diferentes áreas da empresa concessionária que, através das diferentes plataformas Web, disponibilizam conteúdos, destaques de programação, e a informação útil aos seus telespetadores e utilizadores.

#### **2.4.2. Identidade ou formas de representação nacional, valorização da língua e da cultura portuguesas**

Os serviços de programas internacionais de televisão da RTP asseguraram a cobertura de eventos de natureza institucional, cívica, social, cultural ou desportiva que constituíram fator de identidade ou representação nacional (cf. Tabela 37 - Diversidade de Géneros de Programas Emitidos nos Serviços de Programas Internacionais - 2019 (hh:mm:ss), em anexo, na página 236).

Nas suas emissões, a RTP Internacional deu especial destaque às manifestações constituintes de fatores de identidade e às formas de representação nacional através da emissão de grandes eventos institucionais da democracia portuguesa como a Sessão Solene do 25 de Abril, as cerimónias oficiais do 10 de Junho, 5 de Outubro e do 1º de Dezembro. Por outro lado, procurou igualmente promover a ligação entre as regiões do país e as comunidades portuguesas através de conteúdos que promovem a cultura e a língua portuguesa como "Aqui Portugal", "Portugal no Mundo", "Portugal mais perto", "Festa do Emigrante", "Festas da Sardinha", "Festa das Vindimas", "Há Volta", "8º Desfile Nacional de Bandas Filarmónicas" no âmbito das Comemorações do 1º Dezembro; e dar voz a manifestações nacionais de cariz sociocultural em emissões especiais como "Aqui Há Taça", "Casamentos de Santo António", "Marchas Populares de Lisboa", "São João do Porto", "Cerimónias de Fátima", "Festival da Canção", e "Festival Eurovisão da Canção".

O programa "Portugal no Mundo", principal novidade das grelhas da RTP Internacional, foi gravado e/ou emitido durante um dia inteiro a partir de uma comunidade portuguesa, com relevância num determinado ponto do mundo. Pelo ineditismo da operação, pode afirmar-se que a realização do "Portugal no Mundo" em locais emblemáticos da diáspora portuguesa constitui um marco histórico na relação da RTP com os nossos emigrantes tendo sido afirmado pelo Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas que o programa proporciona "o reforço dos laços" e dos "canais de comunicação entre Portugal e a sua diáspora, contribuindo para um conhecimento que se quer cada vez mais profundo e que pode, inclusivamente, conduzir a uma maior vinculação dos cidadãos com o seu país e com a identidade portuguesa".

As Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores tiveram também especial presença nas grelhas de programas da RTP Internacional com a cobertura de eventos como "Portugal Mais Perto", "Mercado Quinhentista", "Madeira - 600 anos", o "Cortejo de Carnaval da Madeira", a "Festa da Flor" da Madeira, e a presença de cerimónias religiosas com ampla representação nacional e regional como a transmissão das "Festas do Divino Espírito Santo", dos Açores, em início de julho e a "Missa Solene – Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres".

"Portugal Mais Perto" tem como objetivo divulgar as particularidades que tornam o nosso país um lugar único. De Norte a Sul às ilhas, desvendou-se individualmente cada região, com vista a divulgar as suas características nas mais diversas áreas (gastronomia, tradições, natureza, etc.), nunca descurando o intento de reforçar/manter laços de afetividade com as comunidades portuguesas, residentes no estrangeiro.

Durante o ano de 2019, a RTP Internacional continuou a estratégia de tratamento de alguns programas, que passou pela sua legendagem em inglês, procurando assim atrair as novas gerações às diferentes janelas do

serviço de programas internacional. São exemplo dessa nova opção editorial os programas “Visita Guiada” e “Fabrico Nacional”, contribuindo para a divulgação e promoção da cultura, património e território nacional de forma a potenciar as atividades económicas e turísticas.

Foi exibido “Visita Guiada”, programa de rádio e televisão sobre peças da história da arte e da cultura portuguesas, onde em cada emissão, é eleita uma peça-protagonista selecionada num arco temporal de cerca de mil anos e considerando todo o território nacional, ilhas incluídas. A peça-protagonista pode ser um pequeno cálice ou uma catedral, um conjunto de esculturas, uma pintura, um jardim botânico ou um complexo de arquitetura industrial e para cada uma das emissões contamos com as explicações de um especialista diferente, na maioria dos casos, um historiador. Este programa foi também emitido com legendagem em inglês, de modo a atrair as novas gerações espalhadas pelo mundo.

Inteiramente dedicado à economia, aos novos negócios e ao empreendedorismo, “Network Negócios”, é um programa de conversa com portugueses que se destacam internacionalmente nas mais diversas áreas, em busca dos segredos por detrás do sucesso, mostrando exemplos, através de reportagens, sobre diferentes formas de ser empreendedor e de internacionalizar Portugal: da tradição à inovação procuramos retratar um Portugal de excelência e promover a abertura a mercados internacionais e aos agentes económicos portugueses.

Quanto à transmissão de concertos musicais de artistas portugueses que constituem fator de identidade e representatividade nacional, destacamos: “Festival RTP Andamento”, “Gisela João – Uma Noite de Natal”, “António & Variações”; “No Ar”, “Os Quatro e Meia - Ao Vivo no Convento de São Francisco”; “Salvador Sobral – Coliseu dos Recreios”; “Teresinha Landeiro – Namoro” e programas musicais como, entre outros, “Lusa Music Box” e “Viva a Música”.

O cinema português teve também grande destaque na programação dos serviços de programas internacionais com a emissão de títulos como “A Canção de Lisboa”, “O Lugar do Morto”, “Call Girl”, “Jaime”, “O Leão da Estrela”, “Linhas de Sangue”, “O Jogo de Damas”, “O Pátio das Cantigas”, “Os Imortais”, “Mau Mau Maria”, entre outros.

No que respeita aos eventos de natureza desportiva, foram emitidos nos serviços de programas internacionais diversas provas desportivas e outros grandes eventos a estes associados, nomeadamente a transmissão da Taça de Portugal de Futebol e a transmissão de um jogo da Liga NOS (semanalmente), envolvendo sempre um dos três grandes clubes (FC Porto, Benfica ou Sporting). Todos os jogos da jornada foram analisados através do programa “Golo RTP”, onde é dada voz às reações de diferentes pontos do mundo. Não esquecemos ainda a transmissão de eventos desportivos de outras modalidades como o Futsal (jogos da Liga Portuguesa) e o ciclismo com a “Volta a Portugal em Bicicleta”, hóquei em patins, “Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins”, atletismo, “29ª EDP Meia Maratona Internacional de Lisboa”, entre outros.

### 2.4.3. Acompanhamento por pessoas com necessidades especiais

As pessoas com necessidades especiais, designadamente com deficiência auditiva tiveram possibilidade de acompanhar a emissão de uma grande diversidade de programas emitidos no serviço de programas Internacional da RTP: nos *Talk-Shows*, “Praça da Alegria”, “Agora Nós”; na informação, “Telejornal”, “Jornal da Tarde”, “24 horas”, “Bom Dia Portugal” (9h-10h), “Portugal em Direto”; nos debates sociais, “Sociedade Civil”; na ficção, “Maternidade”, “ Bem Vindos a Beirais”, “O Pátio das Cantigas”, “O Leão da Estrela”, “Excursões AIRLINO”; nos documentários, “Salgueiro Maia - Rumo à Eternidade”, “Inspirando o Futuro - SingularityU Portugal”, “Vejam Bem”; nos institucionais, “A Voz do Cidadão”, “Mensagens Institucionais” ou “Eucaristia Dominical” (cf. Tabela 38 - Legendagem e Língua Gestual – Serviços de Programas Internacionais 2019 (hh:mm:ss), em anexo, na página 237).

#### 2.4.4. RTP INTERNACIONAL

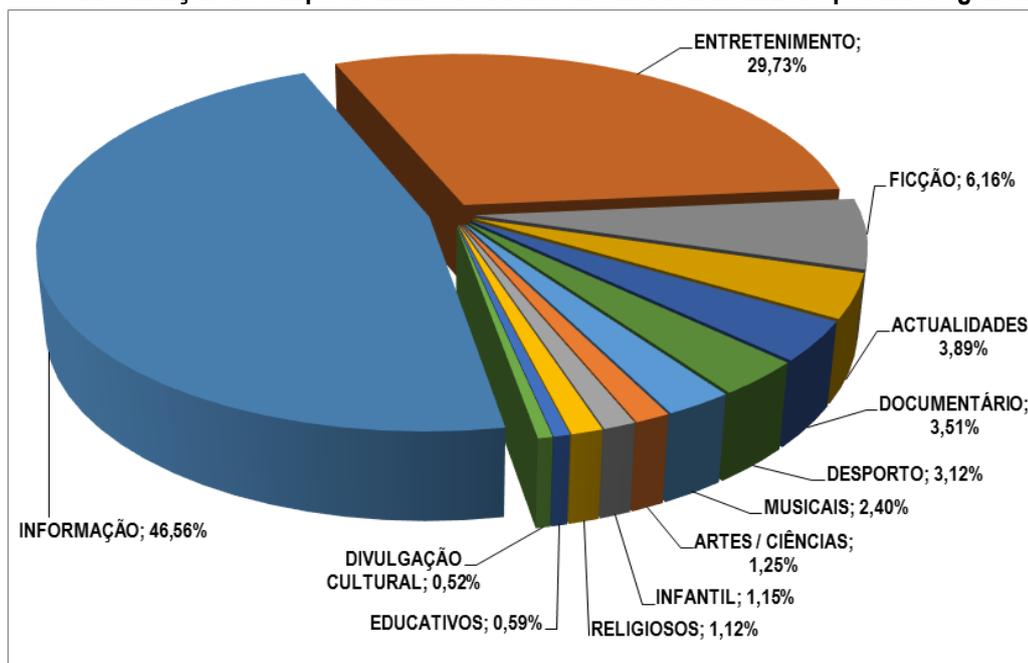
Em 2019, o serviço de programas de âmbito internacional da RTP continuou a estratégia de programação com base na diversidade de formatos e conteúdos sendo garante da aproximação da RTP aos seus telespetadores, ao mesmo tempo que é promovida a economia, língua e cultura portuguesas, a aproximação às comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, sobretudo em países, regiões e cidades com especial implantação de população portuguesa e/ou lusodescendente, privilegiando sempre um equilíbrio geográfico que corresponde à existência de três grelhas e emissões diferenciadas da RTP Internacional: Europa/África, Américas e Ásia.

Os novos desafios da RTP Internacional passaram por estar mais próxima de quem a vê, dando cumprimento ao eixo estratégico de aproximar a RTP Internacional às comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, e aprofundando a ideia de que as realidades da diáspora portuguesa devem ser cada vez mais divulgadas e conhecidas também em Portugal, reforçando o elo de ligação entre os portugueses.

O ano de 2019 fica ainda marcado pela estreia de um conjunto de novos programas, com destaque para “Vote – Portugueses na Política dos EUA”, série composta por onze documentários da autoria do jornalista José Alberto Lemos, desde há alguns anos radicado em Nova Iorque, retrata o fenómeno relativamente recente do envolvimento de portugueses na vida política e cívica norte-americana. Exibida em “prime-time” em Nova Iorque e no horário de “acesso” em Los Angeles – mas também em horários nobres nas grelhas da Europa e da Ásia – a série teve como protagonistas, entre outros, David Simas, conselheiro de Barack Obama nos seus dois mandatos na Casa Branca e atual CEO da Fundação do ex-presidente norte-americano.

Este serviço de programas desenvolveu um esforço no sentido da organização de conteúdos diversificados no que se refere à repartição dos programas por géneros, verificando-se aproximadamente os seguintes resultados: nas áreas de informação e entretenimento, com 46,56% e 29,73% de emissão respetivamente, na ficção, 6,16%; nas atualidades, 3,89%, nos documentários, desporto e musicais, com 3,51%, 3,12% e 2,40% de emissão respetivamente (Cf. Gráfico 9 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP Internacional em 2019 por macro géneros).

**Gráfico 9 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP Internacional em 2019 por macro géneros**



Fonte: RTP GMedia

#### 2.4.5. Cobertura informativa

A RTP Internacional teve a presença regular de espaços informativos nomeadamente com recurso aos principais conteúdos da RTP1 e da RTP3, diversificando géneros e formatos, não esquecendo a ligação com as regiões autónomas dos Açores e da Madeira através da emissão de um noticiário produzido em conjunto pelos respetivos Centros Regionais dedicado aos açorianos e madeirenses espalhados pelo mundo, intitulado “Notícias do Atlântico”.

Os principais programas de informação emitidos foram, nomeadamente, o “Telejornal”, “Jornal da Tarde”, “24 Horas”, “Portugal em Direto” e “Grande Entrevista”.

Os programas “Hora dos Portugueses” (diário com versão alargada ao fim de semana); “Palavra aos Diretores” (semanal); e “Decisão Nacional” (semanal), programa que contou algumas emissões fora de portas, como é o caso do I Congresso Mundial da Diáspora, no Porto, e na quarta edição do Encontro de Investidores da Diáspora, em Viseu.

“Mundo sem Muros”, onde a atualidade é analisada por jornalistas correspondentes estrangeiros residentes em Portugal.

A RTP Internacional tem procurado, nos programas de produção própria, escolher convidados que assegurem uma colaboração com a administração pública e a sociedade civil, nomeadamente associações de professores do ensino de português no estrangeiro; Instituto Camões; representantes diplomáticos; serviços consulares; secretaria de Estado das Comunidades; deputados eleitos pelos círculos da emigração; etc.

O programa informativo “Noticias Atlântico” é um formato coproduzido com a RTP Açores e RTP Madeira e que se destina ao serviço de programas internacional, produto informativo, mais integrado, em que Açores e Madeira cruzam os alinhamentos respetivos e decidem quem, no dia-a-dia, marca a atualidade das ilhas e abre este renovado espaço informativo.

#### 2.4.6. Fatores de identidade ou formas de representação nacional

Os agentes culturais estiveram em destaque ao longo do ano, nomeadamente, através do programa “Filhos da Nação”, onde conversámos com portugueses que têm vidas sem fronteiras: ou porque são, ou porque foram, emigrantes, ou porque conhecem a realidade das comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, ou ainda porque as suas vidas ou atividades profissionais interessam especialmente à diáspora portuguesa, obviamente um dos programas fulcrais da diáspora portuguesa.

Os principais temas da atualidade que rasgam fronteiras e não conhecem países, continuam num espaço de debate próprio, através do programa “Decisão Nacional”, apresentado pela jornalista Rosário Lira: em pleno horário nobre, dois ou três convidados abordam assuntos de carácter social, económico ou político que interessam especialmente aos portugueses espalhados pelo mundo, sempre com a marca Portugal e sem perder de vista os interesses, a curiosidade e os pontos de vista da comunidade emigrante.

A promoção económica e cultural de Portugal, assim como da língua portuguesa, continua no centro da programação do serviço de programas. Para este efeito, mantivemos a emissão de conteúdos com origem noutros serviços de programas da RTP, a par dos conteúdos de produção própria. É exemplo o programa “Network Negócios”, inteiramente dedicado à economia, aos novos negócios e ao empreendedorismo. Ou, no domínio da língua portuguesa, o programa “Palavra aos Diretores”.

De forma a cobrir as manifestações constituintes de fator de identidade e as formas de representação nacional, a RTP Internacional emitiu os principais eventos institucionais da democracia portuguesa, como por exemplo, as cerimónias oficiais do 25 de Abril; do 10 de junho; a transmissão de cerimónias religiosas com ampla representação nacional; ou ainda manifestações nacionais de cariz sociocultural com “Casamentos de Santo António”, “Marchas Populares de Lisboa”, “São João do Porto”, “Festival Eurovisão da Canção”, “Natal dos Hospitais”.

A RTP Internacional emitiu também diferentes encontros desportivos da seleção portuguesa de futebol, masculino e feminino, sempre que os direitos desportivos o permitiram. Semanalmente emitimos também um jogo da principal liga de futebol portuguesa e analisámos todos os jogos da jornada através do programa “Golo RTP” e transmitimos igualmente os principais jogos da Taça da Liga.

#### **2.4.7. RTP ÁFRICA**

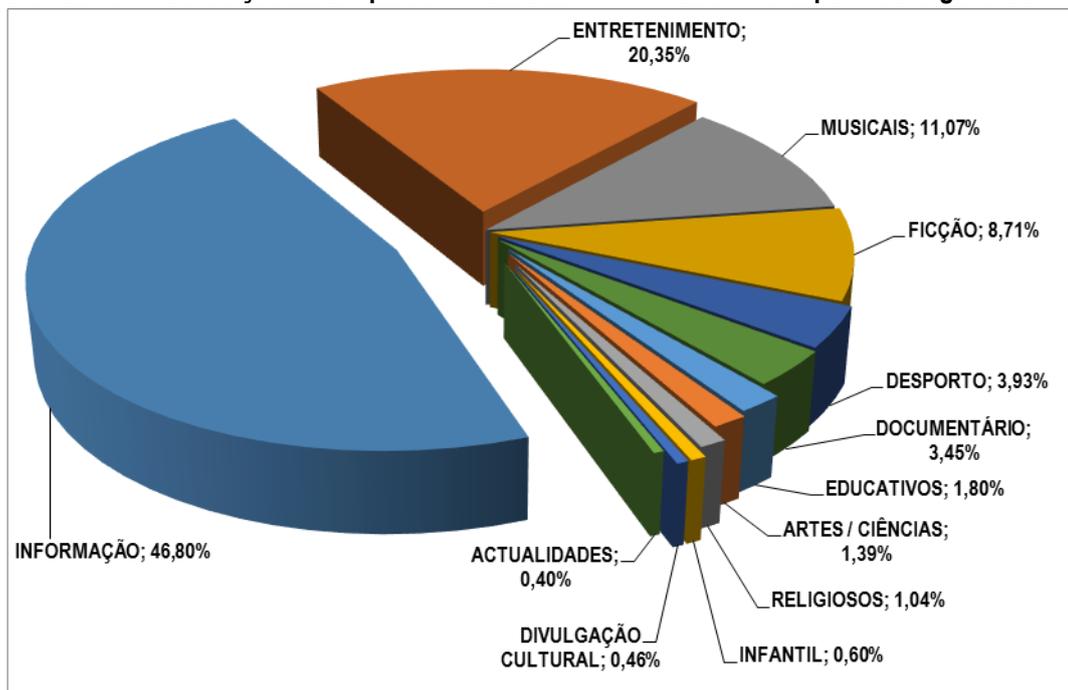
A RTP África prosseguiu a sua atividade enquanto serviço de programas na promoção e consolidação da língua portuguesa, na valorização da cultura lusófona e na afirmação da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa como organização homogénea e coerente.

O serviço de programas de âmbito internacional, especialmente dirigido aos países de língua portuguesa em África, que promove a afirmação, valorização e defesa da imagem de Portugal valorizou os conteúdos da grelha de programas, com projetos novos, rigorosos e com uma nova linguagem, mais adequada aos novos públicos, dinamizou a sua presença em África através da maior participação das cinco delegações africanas na emissão de conteúdos deste serviço de programas.

Destaque para a estreia do programa “As ilhas do Meio do Mundo”, em que a história, cultura, biodiversidade, literatura, e a culinária de São Tomé e Príncipe se misturam para mostrar ao mundo, os valores da identidade santomense.

A RTP África privilegiou a informação, que preencheu 46,80% do tempo total de emissão. De destacar também o entretenimento e os musicais, respetivamente, com 20,35% e 11,07%, a ficção com 8,71%, e o desporto, o documentário e os educativos, com 3,93%, 3,45%, e 1,80% respetivamente (Cf. Gráfico 10 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP África em 2019 por macro géneros).

**Gráfico 10 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP África em 2019 por macro géneros**



Fonte: RTP GMedia

#### 2.4.8. Cobertura informativa

O serviço de programas internacional, especialmente dirigido aos países de língua portuguesa em África, emitiu diariamente espaços informativos, próprios e exclusivos, onde a cobertura noticiosa dedicada às comunidades e países africanos de língua oficial portuguesa foi dominante.

A informação ocupou um lugar central na grelha de programas, dando cumprimento à necessidade de troca de informação entre Portugal e os cinco PALOP.

Diariamente, a atualidade de cada um dos países chegou à antena através de duas emissões do programa “Repórter África”. O programa “Causa e Efeito”, emitido semanalmente, analisou os principais temas da atualidade africana e mundial, por meio de entrevistas e debates entre personalidades relevantes. Semanalmente, os programas “África Global” e “Zoom África” complementaram a informação referente ao continente africano.

Foi também possível montar operações alargadas para o acompanhamento das eleições legislativas e presidenciais na Guiné-Bissau e em Moçambique. Foi possível uma cobertura sistemática e continuada da atualidade dos diversos países de língua portuguesa, nas áreas política, económica, cultural, social e desportiva, contribuindo para o fortalecimento do conhecimento mútuo e a consolidação das ligações entre Portugal e os cinco países africanos de língua portuguesa.

Os espaços de entrevista foram assegurados pelo “Grande Entrevista - África”, por onde passaram os grandes protagonistas africanos nos domínios da política, da cultura e do desporto.

No que respeita à informação desportiva, foram emitidos diversos jogos da principal liga de futebol profissional portuguesa, jogos de futebol das finais da “Taça de Portugal” e “Liga NOS”, jogos das seleções nacionais de futebol AA, masculino e feminino, Atletismo: “29ª EDP Meia-Maratona Internacional de Lisboa”, “81ª Volta a Portugal em Bicicleta”. O programa “Golo”, dedicado ao campeonato nacional de futebol, mostra a jornada futebolística de todos os ângulos; “Podium”, onde os atletas e as provas tiveram sempre destaque, desde o surf

ao jet-ski; do motociclismo à orientação; e “África Sport” com notícias dos principais acontecimentos desportivos da África de língua oficial portuguesa.

A RTP África produziu e emitiu conteúdos de diversas temáticas como: “Viva Saúde”, com destaque para a saúde e bem-estar nos países africanos; ou “Bem-vindos”, com especial enfoque nas matérias da educação, saúde, segurança e interesse geral para os países africanos de língua oficial portuguesa.

Em 2019, a RTP África afirmou-se como plataforma de intercâmbio de informação entre todos os povos que falam português, prossequindo a sua ação de promoção da língua portuguesa e da cultura lusófona.

#### 2.4.9. Fatores de identidade ou formas de representação nacional

A cultura representou uma forte percentagem na estrutura de programação da RTP África, seja com o programa “Mar de Letras”, onde quem escreve sobre África conversa com Mário Carneiro, ou com o “Músicas de África”, onde se deram a conhecer artistas, com reportagens e entrevistas junto de intérpretes e músicos africanos.

A RTP África refletiu a realidade cultural dos países africanos de língua oficial portuguesa através da emissão de conteúdos com origem nos PALOP: seja com “Nha Terra Nha Cretcheu” ou com “Pérolas do Oceano”, entre outros. Estabeleceram-se parcerias, com os operadores públicos de televisão e organismos públicos destes países, para a emissão de conteúdos que refletem as preocupações e a realidade africana.

A associação a projetos e iniciativas ou eventos com origem e de expressão africana foi uma constante. O *talk show* semanal “Conversas ao Sul”, por onde passaram muitas dezenas de africanos do mundo da política, das artes, da cultura e da ciência, bem como músicos, autores e intérpretes de primeiro plano, com uma emissão especial a partir de Angola com a colaboração da TPA – Televisão Pública de Angola.

A RTP África gravou e emitiu diversos espetáculos dos maiores nomes da música com origem nos PALOP, onde podemos destacar: “Bau no B.Leza”, “Don Kikas no B.Leza”, ou “AC Firmino, O Homem das Ilhas no B.Leza”. A RTP África deu também uma atenção particular a festivais musicais em todos os países, com especial destaque para o “Festival RTP Andamento”, o “Festival Zouk Luanda”, ou o “Festival de Músicas do Mundo” em Sines.

O magazine “Rumos”, que tem como primeiro objetivo as comunidades africanas e a sua integração na sociedade portuguesa, abordando as vertentes, língua, poesia, música e outras, acompanhou o quotidiano das comunidades de origem africana que residem em Portugal e abordou ainda a realidade de outras comunidades de língua portuguesa (brasileira, timorense e macaense) acentuando a multiculturalidade, espaço de tolerância e a capacidade de inclusão de povos que se entendem em língua portuguesa.

## 2.5 RTP3

Em 2019, o serviço de programas informativo reforçou a sua oferta de programação assente na diversidade de géneros e na multiplicidade temática, com a preocupação de garantir pluralismo e espaço de debate para o confronto de ideias, com um jornalismo independente, qualificado, onde procurámos dar uma resposta rápida à atualidade, acrescentando contexto e análise, em todas as plataformas e com múltiplos formatos.

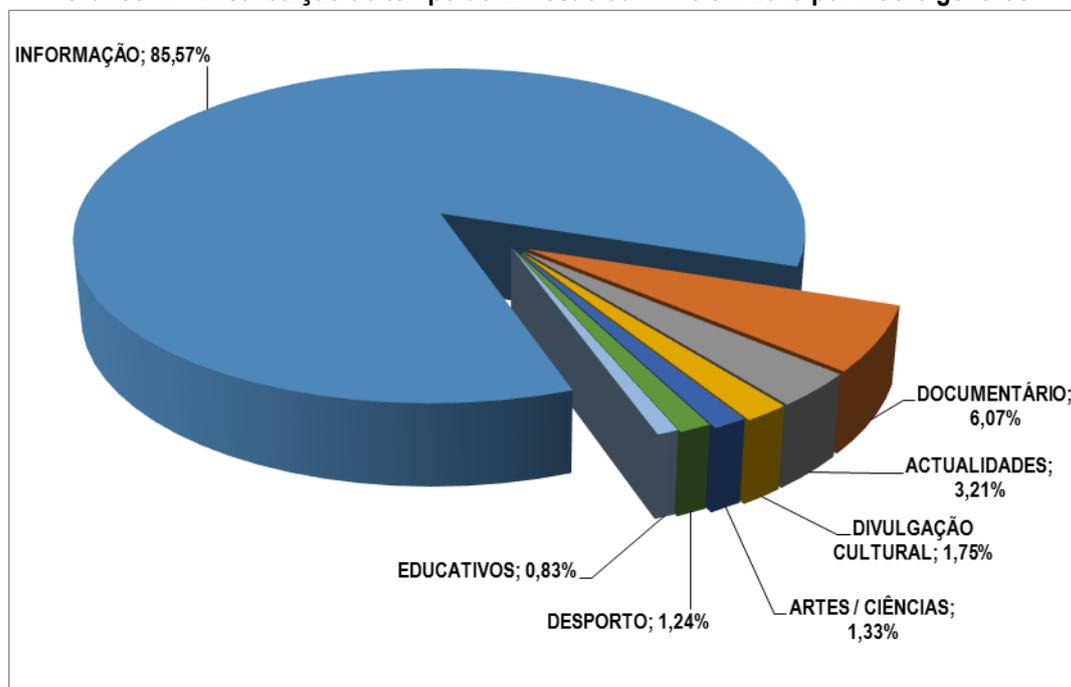
A cultura, a justiça, a cidadania, a ciência, o desporto, a política, a economia, o turismo, o empreendedorismo, a cultura, o lazer e os tempos livres, numa cobertura abrangente e total do País, são os tópicos prioritários do serviço temático informativo, cumprindo uma programação variada, contrastada e abrangente, tentando corresponder às necessidades dos diferentes públicos.

A componente regional ativa e fortemente marcante do serviço de programas, reconhece-se na cobertura noticiosa levada a cabo pelas Delegações da RTP espalhadas e situadas estrategicamente no território do Continente e das Ilhas, para além dos Correspondentes internacionais.

O serviço de programas informativo teve como preocupação um permanente acompanhamento dos grandes acontecimentos nacionais e internacionais, bem como, uma estratégia de aproximação às regiões mostrando com riqueza temática a diversidade do todo nacional.

Em matéria de emissão por macro género, a informação dominou a emissão deste serviço de programas com 85,57% de programas de informação geral, específica e desportiva. Os documentários ocuparam 6,07%, as atualidades 3,21%, a divulgação cultural 1,75%, as artes/ciências 1,33%, e o desporto e os educativos 1,24% e 0,83% respetivamente do total de emissão (cf. Gráfico 11 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP3 em 2019 por macro géneros).

**Gráfico 11 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP3 em 2019 por macro géneros**



Fonte: RTP GMedia

### 2.5.1. Noticiários, reportagens, documentários e debates

O ano de 2019, foi rico na atualidade externa e interna. Nesse sentido, procurámos dar uma resposta qualificada à atualidade, com o enquadramento das notícias mais relevantes, privilegiando os espaços informativos, de análise e debate da atualidade em todas as frentes noticiosas, procurando dar expressão e visibilidade à informação regional e local que se revelou relevante. Mais notícias, prolongamento de emissões, mais sintonia entre a RTP3 e a informação no digital (RTP Notícias), colocação rápida de enviados e correspondentes nos centros da notícia, foram os vetores essenciais do trabalho desenvolvido pela área de informação de televisão.

A RTP3 assegurou a sua emissão veiculando um conjunto de programas de informação diária, tais como: “Bom dia Portugal”, “Jornal das 12”, “3 às 10”, “3 às 11”, “3 às 14”, “3 às 15”, “3 às 16”, “3 às 17”, “3 às 18”, “3 às 19”, “3 às 20”, “3 às 23”, “18/20”, “24 Horas”, “360”, “Telejornal Açores”, “Telejornal Madeira”, ou “Zoom África”.

Múltiplos formatos colocaram a eleição para o Parlamento Europeu no centro da nossa oferta informativa: quatro debates, dez frente-a-frente, sete entrevistas, um diário de campanha “Diário Europa”, dois programas “Europa Minha” e “De Lisboa a Helsínquia” acompanhados do sítio “RTP Europa”. O acompanhamento do processo europeu foi feito em vários países.

Mereceram nossa atenção as eleições para a Assembleia Legislativa da Madeira, realizámos uma emissão especial na noite eleitoral, transmitimos um debate com todos os candidatos de partidos com representação parlamentar.

As eleições para a Assembleia da República exigiram atenção especial sendo o serviço de programas informativo da RTP o que mais debates transmitiu e foi o único que envolveu todas as forças partidárias concorrentes. Em concertação com outros operadores, incluindo estações de rádio, promovemos nove debates, cerca de duas dezenas de entrevistas, sondagens e reportagens com uma cobertura intensiva e extensiva adequada à importância das decisões eleitorais e às obrigações do serviço público.

Estivemos presentes também na cobertura dos incêndios de Mação e das tragédias de Moçambique, dos protestos dos coletes amarelos em França, no processo do Brexit, nas eleições do Reino Unido, em Espanha e na Argentina, no rebentamento de uma barragem em Moçambique, nas revoltas na Venezuela, nos 20 anos da transição de Macau para a China ou nas entrevistas exclusivas ao Presidente de Angola, ao venezuelano Juan Guaidó, ao vice-Presidente do Brasil, à ainda diretora do FMI Christine Lagarde, ao presidente do Novo Banco, ao ex-governador do Banco de Portugal Vítor Constâncio, ao presidente do Sporting, aos futebolistas Bernardo Silva e Bruno Fernandes, ao selecionador Fernando Santos, ao ministro brasileiro Sérgio Moro, ao analista Fared Zacarias, à pianista Maria João Pires, ao arquiteto Álvaro Siza, à comissária europeia Margrette Vestagen ou a Ângela Barreto, a noiva portuguesa do Daesh.

Podem destacar-se, para além dos grandes espaços informativos, programas como “Fronteiras XXI”, espaço que debate os grandes temas que desafiam Portugal e o mundo, colocando frente a frente conceituados especialistas nacionais e/ou internacionais e uma plateia selecionada. Iniciámos a terceira série em fevereiro introduzindo alguns melhoramentos tecnológicos e reforçámos a informação complementar online. O formato tem um sítio, atua nas redes sociais, tem versão rádio na Antena1 e é emitido também na RTP1.

“O Outro Lado”, programa de debate sobre os principais assuntos nacionais e internacionais da semana, feito por alguns dos mais destacados nomes da nova geração de comentadores portugueses, fez 3 anos e assinalou-os no Palácio de Belém com a participação do Presidente da República, espetador regular do programa.

"O Último Apaga a Luz", analisou a forma como as notícias foram tratadas, a partir das experiências profissionais de Pedro Vieira, Raquel Varela, Joaquim Vieira, Rodrigo Moita de Deus e Inês Pedrosa; "Tudo é Economia", foi o espaço semanal que analisou a economia e as finanças, macroeconomia, mas também negócios, empresas, mercados e finanças pessoais.

A "Grande Entrevista" foi o espaço semanal de entrevista onde um protagonista da vida portuguesa responde às perguntas de Vitor Gonçalves; e "Eurodeputados", o espaço onde os Eurodeputados, dos diferentes partidos políticos representados no Parlamento Europeu, a partir da sede em Estrasburgo abordou, semanalmente, as grandes questões que preocupam os Europeus, entre os quais evidentemente os portugueses, programa moderado por Fernanda Gabriel.

Os 80 anos do começo da II Guerra Mundial foram assinalados com uma série de sete reportagens sobre portugueses envolvidos no conflito, que teve conteúdos complementares on-line e os 50 anos da chegada do homem à Lua também foi assinalado com reportagens e a exibição de uma série.

O programa cultural informativo, de emissão diária, que assegurou os conteúdos entre a arte e a cultura foi "As Horas Extraordinárias".

Durante a Feira do Livro de Lisboa fizemos diretos para o Telejornal e deslocámos alguns formatos para junto dos livros e dos leitores, caso da "Grande Entrevista", das "Horas Extraordinárias" e do "Todas as Palavras". Acompanhámos a participação do filme "A Herdade", de Tiago Guedes, na Seleção Oficial do Festival de Veneza. Visitámos Paula Rego no seu atelier em Londres.

Estreámos "Em Busca de um Museu Desconhecido", série documental onde efetuamos uma viagem, de norte a sul do continente e regiões autónomas, à descoberta de museus que têm muito para mostrar, mas que o grande público nem sempre conhece.

O Desporto na RTP3 manteve a sua oferta na informação e programas. Acompanhámos o apuramento da seleção de futebol para Euro 2020, o Mundial de Clubes no Qatar e a vitória do Flamengo e de Jorge Jesus. Além do futebol nacional e internacional, noticiámos outras modalidades e acompanhámos o Mundial de hóquei em patins, em que Portugal foi campeão, o Mundial de Canoagem, os Mundiais de Atletismo, o Mundial de Judo (Jorge Fonseca sagrou-se campeão), o Mundial de Futebol de Praia (Portugal campeão), a 81ª Volta a Portugal em Bicicleta, a Volta ao Alentejo, o *Tour de France*, o "Dakar 2019 - Programa de 10 Minutos". Exibimos um documentário sobre os 75 anos do Estádio do Jamor, onde é traçada a história do Estádio pelas vozes de atletas, ex-trabalhadores e utentes que nos contam, na primeira pessoa, as histórias dentro da história deste espaço carregado de emoção.

Mantivemos o "Trio d'Átaque", programa de debate sobre a realidade futebolística dos 3 grandes clubes de futebol portugueses; "Grande Área", num debate que pretende analisar a jornada futebolística nas suas várias vertentes, com uma forte presença nas redes sociais; ou "A Grandiosa Enciclopédia do Ludopédio", mais do que um programa de futebol, este é um programa que pretende compreender o futebol através da sua história, num espaço alternativo, um dicionário da tribo da bola, com histórias diferentes dentro e fora das quatro linhas.

A programação da RTP3 foi preenchida por espaços noticiosos intercalados com programas específicos e variados, mas sempre de carácter informativo. Fala-se de cinema, "Janela Indiscreta", de política nacional, "Parlamento", de assuntos internacionais, "GPS" e atualidade do continente africano, com "Zoom África" e "Repórter África".

Continuámos a difundir o programa que analisa e debate a política internacional com correspondentes estrangeiros destacados em Portugal, “Mundo Sem Muros”.

### 2.5.2. Diversidade de conteúdos

Foram emitidos conteúdos produzidos internacionalmente e que enriqueceram a programação, revelando olhares distantes sobre os principais assuntos globais, comuns aos portugueses, como o programa "GPS" com a marca de qualidade CNN, da autoria de Fareed Zakaria.

O serviço de programas temático informativo procurou também aproximar-se de todos os portugueses através da inclusão de novas janelas noticiosas com informação de proximidade. Assim, emitimos diariamente o programa “Eixo Norte-Sul”, com a informação regional pormenorizada, e ainda um telejornal proveniente da Região Autónoma dos Açores e outro da Região Autónoma da Madeira.

A diversidade de conteúdos patente na emissão do serviço de programas RTP3 – um conjunto de 19 géneros e 30 temas – reflete a multiplicidade de abordagens do serviço de programas informativo (cf. Tabela 39 - Distribuição dos programas emitidos em 2019 no Serviço de Programas RTP3 por géneros (hh:mm:ss), em anexo, na página 237, e Tabela 40 - Diversidade de Conteúdos emitidos no Serviço de Programas RTP3 em 2019 (hh:mm:ss), em anexo, na página 238).

## 2.6 RTP MEMÓRIA

Na ótica do projeto Estratégico da RTP e das premissas do Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão, o serviço de programas da RTP Memória manteve a aposta continuada no que toca à estrutura de grelha de programação assim como na linha editorial e modelo de comunicação.

A RTP Memória continua a manter uma relação consistente com a diversidade de públicos desejada, permanecendo no centro do espectro etário global. A continuidade e a proximidade continuam a ser eixos estruturantes de um Serviço de Programas acessível a todos, atentando no seu acervo e promovendo a memória coletiva, através das suas plataformas lineares e não lineares.

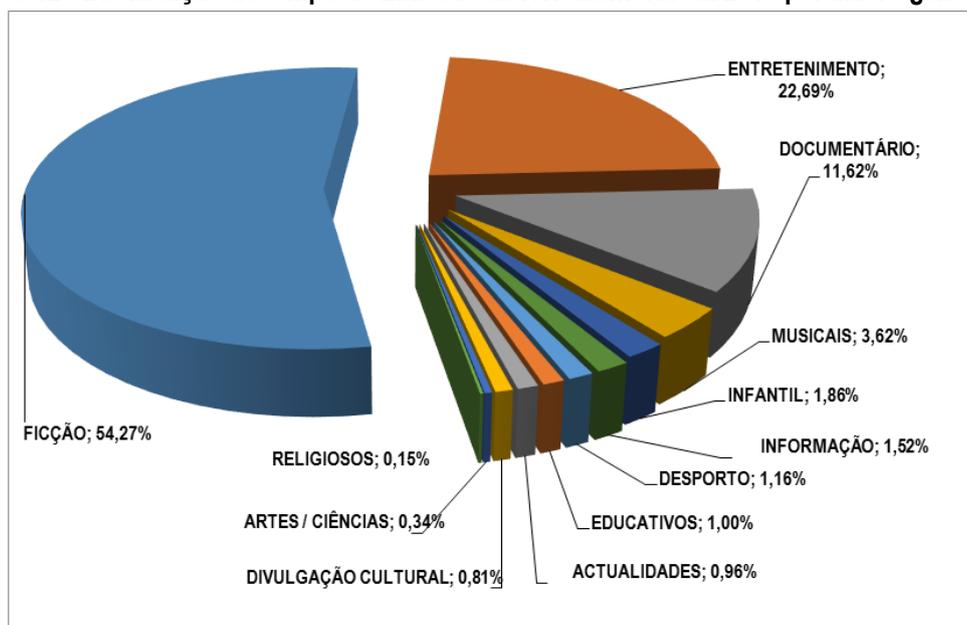
Em 2019 celebrámos o 15º aniversário da RTP Memória e foram variadíssimas as produções e iniciativas em torno desta evocação, desde a edição de três obras escritas dedicadas aos melhores momentos da música na RTP, “Gramofone”, aos melhores momentos do desporto, “Replay”, bem como, a evocação dos 50 anos do histórico programa “Zip Zip”, traduzida numa compilação escrita de todas as crónicas de Mário Castrim que foram dedicadas.

Para além de um evento especial de celebração deste aniversário, foi renovada a identidade sonora da emissão, em parceria com um grupo musical “Cais do Sodré Funk Connection”.

A continuidade e a proximidade continuam a ser as linhas de orientação que presidem às decisões diárias de um serviço de programas com a missão de facilitar o acesso ao arquivo e à história, promovendo a memória coletiva.

A ficção dominou o tempo de emissão da RTP Memória com 54,27%, seguida do entretenimento e dos documentários respetivamente com 22,69% e 11,62% (cf. Gráfico 12 -Distribuição do tempo de Emissão da RTP Memória em 2019 por macro géneros).

**Gráfico 12 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP Memória em 2019 por macro géneros**



Fonte: GMedia

### **2.6.1. Promover o conhecimento da história, mundial e portuguesa**

A RTP Memória assinala datas marcantes da história contemporânea, quebrando a lógica quotidiana da grelha de conteúdos, com programação especial dedicada e pesquisada com antecipação.

Dos programas de conversa filosófica aos magazines históricos, das biografias dos grandes estadistas às séries históricas sobre os processos políticos e sobre a existência sociocultural de Portugal no Mundo: “Guarda-Factos”, “Horizontes da Memória”, “Alma e a Gente”, “Traz prá Frente”, “Alves Redol”, “Bocage”, o aniversário da RTP entre outras efemérides com programação temática como o 25 de Abril, o 11 de Março, o 1º de Maio, o 10 de Junho, o 25 de Novembro, entre outros.

Uma seleção de documentários diários que se prendem não só com datas marcantes do passado como também procuram caminhar a par dos grandes acontecimentos e temas do momento, continua a ser oferecida ao público.

A RTP Memória dedicou cerca de 262 horas da sua emissão à abordagem histórica com programas produzidos em português (cf. Tabela 41 - Abordagem Histórica – Programas Emitidos no Serviço de Programas RTP Memória em 2019 (hh:mm:ss), em anexo, na página 239).

### **2.6.2. Património artístico / artes performativas**

A estrutura programática da emissão televisiva assegura uma permanente variedade de géneros e épocas, através de grandes séries, documentários, cinema, concursos, desporto, música, teatro e revista, talk-shows e programas de divulgação.

A RTP Memória mantém o seu modelo programático e comunica-o de modo padronizado através do seu programa semanal “Traz prá Frente”, para além de continuar a reger-se pela mesma linha orientadora em relação à renovada carteira de títulos do Cinema Português e do Cinema Clássico internacional, assim como à permanente evocação e consagração das grandes figuras da nossa história.

Para além destes programas, a RTP Memória dedicou ainda cerca de 2.899 horas à abordagem do património artístico (cf. Tabela 42 - Artes Performativas e Visuais – Programas emitidos no Serviço de Programas RTP Memória 2019 (hh:mm:ss), em anexo, na página 240).

### **2.6.3. Figuras e obras da cultura nacional, valores da identidade nacional**

A arte, as grandes figuras do espetáculo e pensamento, o artesanato, a filosofia, a música, a cultura popular portuguesa, a história e a língua encontram na grelha do Serviço de Programas da RTP Memória um espaço de comemoração bem como de imortalização através de programas de entretenimento, cultura geral, divulgação cultural e do património, para além da própria ficção.

A parceria fundada em 2017 com o projeto de Tiago Pereira “A Música Portuguesa a Gostar dela Própria” mantém-se ativa, com mais e novos títulos, insistindo a RTP Memória na consciencialização diária para o conhecimento de um património vivo, e não raras vezes esquecido, da tradição oral, cantigas, romances, contos, músicas e danças.

A reexibição sequenciada das séries “de época” produzidas na RTP sobre grandes figuras e momentos da nossa história vem confirmar a constante aposta na exibição contextualizada e enquadrada de um período histórico com recurso à ficção.

A RTP Memória evoca datas marcantes da história contemporânea, com programação especial dedicada, que passa pelos aniversários de grandes figuras e acontecimentos, assim como documentários sobre grandes obras artísticas: Ary dos Santos, Sophia de Mello Breyner Andresen, David Mourão Ferreira, Mário Soares, Mário Viegas, José Cardoso Pires, Amália, Eusébio, José Cid, Simone de Oliveira, Jorge Palma, Fernando Namora, Ramalho Urtigão, Fernando Lopes Graça, José Fonseca e Costa, Manoel de Oliveira, António Silva, Raul Solnado, entre tantos outros (cf. Tabela 43- Figuras Culturais – Programas Emitidos no Serviço de Programas RTP Memória em 2019 (hh:mm:ss), em anexo, na página 241; Tabela 44 - Obras da Cultura Nacional - Programas emitidos no Serviço de Programas RTP Memória em 2019 (hh:mm:ss), em anexo, na página 245; Tabela 45 - Valores da Identidade Nacional - Programas emitidos no Serviço de Programas RTP Memória em 2019 (hh:mm:ss), em anexo, na página 249).

#### 2.6.4. Divulgação do material audiovisual mais relevante em arquivo

A RTP Memória continua a assegurar a produção das suas coleções temáticas, produções próprias e inovadoras, tendo por base as memórias que constam no Arquivo RTP. Estes conteúdos são estreados em antena no: “Traz pr’á Frente” - A RTP Memória continua a trazer para a mesa um painel multigeracional (Júlio Isidro, Fernando Alvim, Nuno Markl e Álvaro Costa) conduzido por Inês Lopes Gonçalves, que em tom de tertúlia/debate semanal reaviva memórias, Talk-show onde são estreadas as coleções temáticas que o serviço de programas Histórico e Documental produz a partir do arquivo RTP; “Inesquecível” – Com quase nove anos de duração e bem mais de trezentos episódios, o histórico talk-show, com autoria e apresentação de Júlio Isidro, surpreende os seus convidados com imagens dos seus percursos de vida, verdadeiras pérolas do Arquivo RTP, tendo ganho nova vida ao ampliar o seu décor e ao acolher público ao vivo em todas as edições.

No 15º Aniversário da RTP Memória, para a comemoração dos 60 Anos do Telejornal, bem como dos 60 Anos do Centro de Produção do Norte, a RTP Memória contribui com diversos momentos retirados do Arquivo, integrados em diversos programas e numa exposição temática apresentada no Centro de Produção do Norte.

Para além de um evento especial de celebração deste aniversário, a RTP Memória estreou uma série documental dedicada a 15 glórias do desporto português intitulada de “Liga Extraordinária”, com o foco num grande atleta e na sua história, trazendo as grandes glórias do Futebol, Atletismo, Hóquei em Patins, Ciclismo, entre outros.

A RTP Memória continua a assegurar a produção das suas coleções temáticas, produções próprias e inovadoras, tendo por base as pérolas que constam no Arquivo RTP. Estes conteúdos são estreados em antena no “Traz pr’á Frente”, emitidos regularmente em antena e igualmente difundidos nas redes sociais e sítio do canal (atendendo à sua duração, são conteúdos que geram muita partilha e comentários do público), havendo já mais de 150 títulos para cada uma destas coleções: “#Retrovisor”, coberturas históricas da RTP a grandes acontecimentos; “#Gramofone”, momentos musicais históricos e raros, em programas da RTP; “#Replay”, acontecimentos desportivos memoráveis, com a chancela da RTP; “#Tributo”, homenagem biográfica a figuras inegáveis do nosso imaginário coletivo; “#Retroescavadora”, momentos divertidos, inauditos e até míticos de programas da RTP; “#Quiz”, um conjunto de peças infográficas, com pergunta e resposta, que desafiam o espectador e os seus conhecimentos sobre a cultura televisiva nos últimos 60 anos.

Foram estreadas três novas coleções temáticas, “# Animatógrafo” - Momentos dedicados ao cinema português, a partir do Arquivo RTP; “# Boca de Cena” – Momento dedicados ao teatro português, a partir do Arquivo RTP; e “# Terminal M” – Passagem de celebridades internacionais pelo aeroporto Sá Carneiro.

### 2.6.5. Assegurar a memória futura

Produções próprias relevam acontecimentos e figuras do país e do mundo, documentando o tempo e compilando uma revista dos vários anos. Além disso, a coleção documental “Vejam Bem” mostra a vida conversada e documentada de grandes figuras da música portuguesa, como por exemplo, José Cid, Jorge Palma, Lena D’Água, Carlos do Carmo ou Pedro Abrunhosa, celebrando a sua longa e profícua existência em prol das artes, refletindo sobre a sua época e os tempos em que vivemos.

A continuação dos seus programas-âncora reforça a celebração do imaginário coletivo: “Traz pr’á Frente” e “Inesquecível”. Para além do programa “Inesquecível”, também o programa “Traz Pr’á Frente” conta agora com convidados todas as semanas, figuras das artes do espetáculo e do pensamento português.

### 2.6.6. Promover a compreensão da linguagem própria da televisão

A RTP Memória exhibe frequentemente programações temáticas, com a chancela de autores e profissionais cujo contributo foi decisivo na evolução da linguagem audiovisual, devidamente enquadradas nas plataformas digitais, evocando grandes encenadores, realizadores ou coreógrafos da cultura portuguesa. Destaque para “Seis Décadas de Televisão”, seis episódios sobre a história da nossa televisão, década a década, através de seis figuras incontornáveis da RTP, Carlos Cruz, Simone de Oliveira, Herman José, Maria Elisa, Catarina Furtado e Júlio Isidro, que relembram a história da nossa televisão e percurso da estação televisiva de todos os portugueses.

Agora com um novo cenário *vintage*, o serviço de programas continua a convidar figuras do domínio público para interpretar o papel de Locutor de Continuidade. Todas as semanas uma figura pública conduz o espetador pela programação da RTP Memória humanizando a sua comunicação.

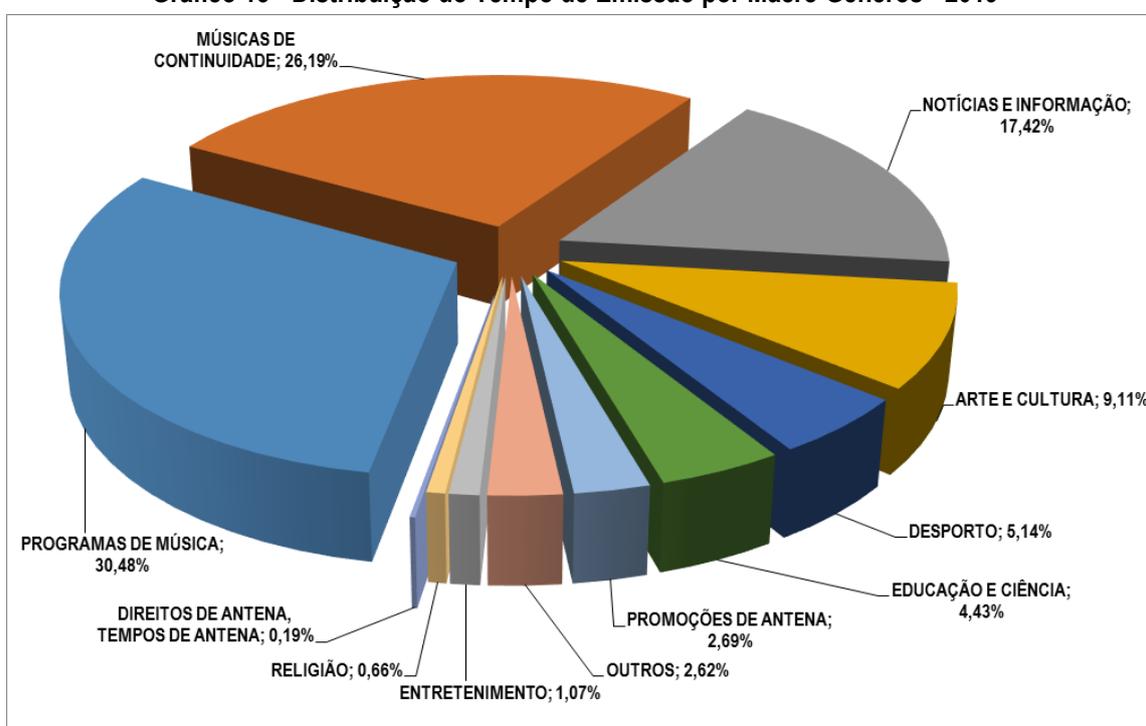
A RTP Memória mantém as diversas parcerias: desde ser o serviço de programas oficial do Vintage Festival da FIL, a associação com a organização “A Música Portuguesa a Gostar Dela Própria”, bem como a parceria com o ANIM/Cinematoteca portuguesa, entre outras. Nesta última, e para além da Coleção Temática “Cinematoteca Digital”, a instituição passa a ter também uma hora programada por si, semanalmente na RTP Memória, denominada de “Hora Cinematoteca”.

### 3. OBRIGAÇÕES ESPECÍFICAS DE RÁDIO

#### 3.1 Perfil da emissão

No total dos serviços de programas da rádio considerados, Antena1, Antena2, Antena3, RDP Internacional e RDP África, verificou-se a prevalência do macro género “Programas de Música” que ocupou cerca de 30,48% do tempo total de emissão, seguido de “Música de Continuidade” com cerca de 26,19%, das “Notícias e Informação” com cerca de 17,42%, destacando-se ainda os géneros “Arte e Cultura”, “Desporto” e “Educação e Ciência”, com respetivamente cerca de 9,11%, 5,14% e 4,43% (cf. Gráfico 13 - Distribuição do Tempo de Emissão por Macro Géneros - 2019).

**Gráfico 13 - Distribuição do Tempo de Emissão por Macro Géneros - 2019**



Fonte: RTP GMedia

#### 3.2 Programação variada e abrangente que promova a diversidade cultural e tenha em conta os interesses das minorias

Na Antena1 a diversidade de conteúdos, na qual se inscrevem também interesses minoritários, é um valor central da programação, que acomoda todos os géneros de programas - debate (v.g. Contraditório, Grandes Adeptos); entrevista (v.g. Conversa Capital); reportagem (v.g. “Voando sobre um Ninho de Estigmas”, “De Manhã Inverno, à Tarde Verão”, “Infâncias Invisíveis”, “Mami Huambo”, “Macau Sâm Assi”, “O Rumor do Mundo”); noticiário (todas as horas, no topo da hora, e à meia-hora, nos segmentos horários do drive-time); entretenimento (v.g. Portugalex, Maria vai com as outras); evento comentado (v.g. debates parlamentares, congressos partidários, relatos de futebol); fórum (v.g. Antena Aberta); interatividade (v.g. Jogo da Língua); literatura (v.g. À volta dos livros, A páginas tantas); religião (v.g. Eucaristia Dominical, A Fé dos Homens, tempo de emissão dedicado às Confissões Religiosas); e espaços de emissão diária e semanal, na área da ciência (v.g. 90” de Ciência, Os Dias do Futuro), da cidadania e dos direitos (Direto ao Consumidor), da Língua e dos costumes (v.g. Palavra do dia; Não há duas

sem três) e de programas de autor, nos mais diversos domínios, da divulgação musical (v.g. O Povo que Ainda Canta, Vozes da Lusofonia), e do debate religioso (v.g. E deus criou o Mundo); à História (v.g. Radicais Livres); à história da música (ex. Crónicas da Idade Média, A Cena do Ódio, SOS Vinil) e à inovação (v.g. Histórias da História), estimulando a audição de conteúdos em podcast. Isto para lá da cobertura dos grandes acontecimentos desportivos nacionais e internacionais (v.g. Liga das Nações e Rally de Portugal; Mundial de Hóquei em Patins; 81ª Volta a Portugal em Bicicleta, os jogos das equipas nacionais na Liga dos Campeões e na Liga Europa, tal como os jogos da 1ª Liga, Taça de Portugal e Taça da Liga). No lançamento da Liga das Nações, prova internacional de futebol de seleções, que teve a sua estreia em Portugal, tendo como base as cidades do Porto e Guimarães, a Antena1 produziu uma emissão especial, em direto, da Estação da Trindade, no Porto, antecipando o arranque da competição, com o jogo Portugal/Suíça - semelhanças e diferenças entre os dois povos, retratos da vida dos portugueses na Suíça e de suíços em Portugal.

A Antena1, reforçando o seu compromisso com a diversidade, estreou novos programas, nos domínios da música, da sociedade e da cidadania. No âmbito dos conteúdos regulares, assinalam-se as estreias de “Números sem Espinhas”, um conteúdo que revela o que os números, muitas vezes, escondem; “A Teoria da Evolução” sobre o processo de evolução do hip-hop, uma expressão musical de grande popularidade; “A Cidade Invisível”, que retrata a vida e a cultura de comunidades que, embora habitando a mesma cidade, não são visíveis para toda a gente; na área da tecnologia, desenvolveu a II série de “Muda num minuto”, com pistas para a aquisição de conhecimentos que permitam uma utilização digital mais ativa, informada e responsável, tirando assim partido de um conjunto de vantagens associadas aos serviços digitais do Estado e das Empresas; aprofundou a colaboração com a Rádio ZigZag (a chamada “rádio do banco de trás”), com conteúdos específicos para os mais novos (v.g. “Um minuto de Ciência por dia, não sabes o bem que te fazia”, “ZigZagZoo”, “Inacreditáveis Verdades do Planeta”, “Eu digo e Pronto!”); a Masterclass A1 | Sociedade Portuguesa de Autores prosseguiu o objetivo de divulgação de novos compositores, sob a direção de Tim (Xutos e Pontapés), que trabalhou em “oficina” as diferentes propostas apresentadas pelos jovens autores; manteve em exibição conteúdos nos domínios da educação para os media, numa parceria com o Observatório sobre Media, Informação e Literacia (MIL), do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho (v.g. “Ouvindo Crítico”); do mundo da vida, “Radio Aurora – A Outra Voz”, um programa produzido pelo Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, gravado nas instalações do Hospital Júlio de Matos e protagonizado por uma equipa com historial psiquiátrico; do humor (v.g. Portugalex e Maria Vai com as outras).

Merecem relevo especial quatro ações de grande alcance na divulgação da música cantada em português: (i) “Uma Nova Geração de Abril” envolveu 17 artistas/bandas musicais portuguesas que recriaram e comentaram, em exclusivo para a Antena1, um conjunto de canções emblemáticas de Abril (vg. Linda Martini, Miguel Araújo, Márcia, Stereossauro, Rita Redshoes, Faro, Surma); (ii) o convite endereçado a 22 artistas das novas gerações de músicos portugueses (v.g. Salvador Sobral, Carolina Deslandes, Janeiro) para recriarem um fado de Amália, na evocação da Artista, nos 20 anos do seu desaparecimento. A iniciativa, inédita, a que todos os músicos aderiram com grande entusiasmo e generosidade deu origem a um disco “Com que Voz – uma canção para Amália”, publicado em Dezembro, com assinalável sucesso; (iii) outra iniciativa inédita, envolveu o artista Helder Moutinho que, em parceria com a Antena1, tem vindo a gravar regularmente canções para o novo disco que deverá ser publicado em Março de 2020, o que permitiu a estreia em exclusivo de uma canção por mês; (iv) Camané e Mário Laginha criaram um momento único, num show case gravado no piso T do edifício da Marechal Gomes da Costa, numa operação conjunta da Antena1, RTP2 e online do universo RTP. Do mesmo modo, foi dado particular relevo ao concerto de despedida de Carlos do Carmo, na celebração dos seus 80 anos. A este propósito foi produzida uma série de 4 programas, gravada em exclusivo em casa do cantor, que retrata a vida do Homem e a obra de um músico de referência.

A Antena1 deu também destaque às comemorações dos 500 Anos da viagem de circum-navegação de Magalhães, através de um seriado com episódios da história do navegador, além de mais de meia centena de pequenos formatos das mais variadas temáticas (v.g. Porto Tech Hub, Bienal Ibérica, 2º Fórum da Liberdade e do Pensamento Crítico); manteve a edição radiofónica de “Fronteiras XXI”, programa da RTP3 sobre temas da atualidade (v.g. “A Idade é só um número?”; “De que jornalismo precisa a democracia?”), numa parceria da Rádio e Televisão de Portugal com a Fundação Francisco Manuel dos Santos). A cobertura do Festival RTP da Canção e do Euro Festival, envolvendo dezenas de protagonistas de uma história com mais de meio século dominou as ações no plano dos programas especiais, culminando com o acompanhamento do representante de Portugal no certame de Telavive.

Os Festivais de Cinema de Cannes, Veneza e o Lisbon and Sintra Film Festival obtiveram igualmente um olhar atento da Antena1, que se associou a ações e iniciativas de grande importância (v.g. 25 X Buñuel; Festa do Cinema Francês; Festa do Cinema Italiano, Mostra de Cinema Alemão, Viva João Cesar Monteiro, Leiria Film Festival; Curtas de Vila do Conde).

No campo específico dos interesses minoritários, continuou a transmitir “A Fé dos homens”, tempos de emissão das confissões religiosas legalmente constituídas e reconhecidas pelo Estado. A preocupação com as comunidades imigrantes, reflete-se em dois programas semanais de características distintas: O “Esplendor de Portugal”, que contempla a opinião de imigrantes sobre a sociedade portuguesa e a nossa vida coletiva; e “SOS Refugiados”, produzido em colaboração com a Plataforma de Apoio aos Refugiados. Manteve uma colaboração regular com o Hospital Júlio de Matos, através da difusão do “Radio Aurora”, com reconhecida importância no desenvolvimento de pessoas com problemas mentais.

Com o objetivo de valorizar as tradições e os costumes contemplando também os valores culturais portugueses e artísticos difundiu, “Palavra do dia” e “Não há duas sem três”, e programas musicais, nos territórios da recolha etnográfica e da música tradicional (v.g. “Alma Lusa”; “Cantos da Casa”; “Povo que volta a Cantar”). Os cânticos tradicionais de Natal foram recolhidos, este ano, na Região de Dão (Lafões). Através de pequenas produções, ou de apoios, promoveu também, entre outros, o Encontro de Tocadores de Concertina, o “Tradidaças”, o Festival Castro Galaico de Nogueiró ou o Festival Sons da Terra. Neste âmbito assumem também particular importância a defesa da Língua (v.g. “Jogo da Língua”, “Palavra do Dia”); as lendas (v.g. “Não há duas sem três”); e o património português (v.g. “Vou ali e Já Venho”, “Visita Guiada”).

A Antena1 manteve também ao longo do ano um conjunto de conteúdos no domínio da cidadania, nas áreas da educação, defesa do consumidor e do ambiente, como sejam “O Jogo da Língua, com o apoio do Plano Nacional de Leitura”, “À Volta dos Livros”, “Palavra do Dia”, “Não há duas sem três”, “O amor é...”, “Direto ao consumidor”, “Os Dias do Futuro”; 90’ de Ciência, programa galardoado este ano com o Prémio Gulbenkian Conhecimento.

A Antena2 inscreveu na sua programação de 2019 os seguintes géneros: concertos (v.g. Concerto Aberto; Grande Auditório); entrevista (v.g. Quinta Essência, A Força das Coisas); noticiário (às 12:00, 16:00 e 18:00); evento comentado (v.g. Feira do Livro, FOLIO, Temporada de Ópera do Metropolitan, Concertos Promenade); teatro radiofónico (v.g. Teatro sem Fios); programas musicais de todo o arco da música erudita (v.g. Boulevard, Vibrato, Musica Aeterna, Geografia dos Sons, Véu Diáfano, Música Contemporânea), da ópera (v.g. Mezza-voce) e de expressões musicais específicas (v.g. jazz, blues, música filarmónica, música étnica - Raízes); e um diversificado naipe de programas de autor (v.g. Ecos da Ribalta, O Tempo e Música, A Propósito da Música).

No domínio digital, para além da Antena2 Opera, mantemos também a rádio *online* Jazzin' com seleção musical de José Duarte.

A exposição de conteúdos nas páginas de Facebook e Instagram oficiais da Antena2, ajudaram a estabelecer um contacto direto com o auditório da rádio. Em 2019, o nº de seguidores da antena chegou aos 61.000.

Na programação emitida da Antena3 podemos destacar: concertos e atuação ao vivo de bandas e artistas (v.g. Emissões em estúdio em direto; Espetáculos e Festivais de Música (Tremor, Bons Sons, ID No Limits, SBSR, Festival Iminente, Rock Nordeste, Primavera Sound, Paredes de Coura)); grande entrevista ("Razão de Ser"); noticiário (no topo da hora, entre as 07:00 e as 10:00, e as 16h00 e as 19h00); humor (v.g. "Portugalex"; "Aleixo FM"; "Aleixopédia"; "Aleixo Amigo"; "Por Falar Noutra Coisa"; "Melancómico"; "Os Audiogésicos da Dr<sup>a</sup>. Ana Correia"; "Pão Para Malucos"); interatividade (v.g. "Prova Oral"; "A3/30"); programas musicais em torno das várias expressões da música popular (v.g. "Domingo no Mundo"; "Coyote"; "Indigente"; "Alta Tensão"; "Caixa de Ritmos"; "Música com pés e cabeça"; "Portugália"; "MQ3"); e um conjunto de pequenos formatos, na área da cultura, conhecimento e comportamentos (v.g. "Domínio Público"; "Fricção Científica"; "Paraíso Perdido"; "Rimas e Batidas"; "Só Fitas") e de programas de autor no domínio da divulgação musical (v.g. "O Disco Disse"; "Muitos Mundos"; "A Profecia do Duque"; "Matéria Prima"; "Páginas Amarelas").

Nas plataformas digitais, manteve uma produção regular de conteúdos exclusivos para o sítio da Antena3, acentuando o desenvolvimento de formatos próximos do documentário, de curta ou longa duração, sempre com ligação à cultura pop nacional ("A Implantação da República"; "Ama Romanta: Uma utopia que fazia discos"; "Mão Morta: 25 anos Mutantes S.21"; "Nas Pistas das Canções"; "Disco Externo"; "Um Disco Por Minuto"; "Rebobinar Depois de Ver").

Em 2019 a Antena3 conseguiu promover a estreia em sala de cinema de dois dos seus documentários, através da presença na programação de festivais de cinema documental como o LEFFEST e o Indie Lisboa.

No plano específico dos interesses minoritários, a Antena3 difunde programas orientados para áreas musicais urbanas minoritárias, como sejam a dança e o hip-hop (v.g. "MQ3"; "Física e Química"; "Rimas e Batidas"; "Caixa de Ritmos"; "Música com Pés e Cabeça"); soul e funk music (v.g. "Matéria Prima"), rock alternativo (v.g. "Indigente"), heavy metal (v.g. "Alta Tensão"); world music (v.g. "Domingo no Mundo"); outras alternativas ("O Disco Disse"; "A Profecia do Duque"; "Muitos Mundos") e, naturalmente, a música moderna portuguesa, produzida pelas novas gerações de músicos nacionais (v.g. "Portugália").

A Antena1 Açores manteve uma grelha que exprime os interesses, aspirações e cultura das diferentes ilhas, entre as diferentes comunidades do mundo rural e urbano e também a visibilidade das suas singularidades sociais, recreativas, culturais e desportivas, aprofundando e alargando as suas emissões e produção de programas aos estúdios da Terceira e do Faial.

Na área de Informação diária mantivemos serviços de notícias de produção Regional e serviços Intercalares regionais; na grande Informação regional, destaque para os programas "Frente a Frente" (debate), "Grande Entrevista". Sublinhamos ainda a cobertura das campanhas para as "Eleições Europeias" e "Eleições Legislativas". A Antena1 Açores realizou uma entrevista a cada um dos candidatos dos Açores, debates e um "Especial Informação" nas noites das eleições.

No desporto, a rádio pública acompanhou diversas modalidades, com destaque para as "Tardes Desportivas" de domingo que não descuraram as participações das equipas açorianas nas competições nacionais - com incidência no futebol e transmissões dos relatos. No desporto automóvel a Antena1 Açores acompanhou na íntegra e em direto a prova europeia do campeonato açoriano, "Azores Airline Rallye".

Outros conteúdos da Antena1 nacional tiveram também lugar cativo na grelha da Antena1 Açores, nas áreas da informação diária e não diária, desporto e produção de programas.

Na componente de programas não informativos, deu particular relevo aos programas de entretenimento, arte e cultura, musicais, religiosos e institucionais e outros eventos que mereceram atenção redobrada ao longo do ano e que são marcas históricas de inegável reconhecimento, dos quais destacamos: “InterIlhas”, uma viagem diária pelo arquipélago, dando voz ao povo, às instituições humanitárias e sociais, escolas de música, poder local, entre outras entidades; “Filarmonia”, a realidade das filarmónicas nos Açores, em cada domingo apresenta um enquadramento social da vila, cidade ou ilha, da banda em destaque, entrevistando músicos, maestros, diretores, compositores ou arranjadores, que definem a importância cultural destas instituições; “O Mundo Aqui”, um espaço de diálogo entre povos e culturas, tem como ingredientes o diálogo cultural, a criação de mecanismos para o exercício da cidadania, a valorização dos aspetos positivos da imigração, a criação de canais de informação/formação dando um conhecimento mais profundo e genuíno dos povos culturas e países; “Paralelo 38”, acompanha a nova música açoriana onde há espaço para rubricas, diariamente, diferentes, onde se aborda assuntos sobre saúde, desenvolvimento pessoal, sustentabilidade, etc.; “Insula”, é um programa de cariz sociocultural, que acompanha de segunda a sexta o ouvinte no regresso a casa; “Metropolitano”, divulga as novidades musicais a nível nacional e internacional, onde há espaço para falar dos clássicos que marcaram a época do vinil; “Céu Azul”, emitido aos sábados a partir da Delegação do Faial, fazendo um percurso pelas ilhas, dando nota de todos acontecimentos que marcam o fim de semana.

Iniciou-se o ano, em emissão especial, com repórteres espalhadas pelas Ilhas a acompanhar os primeiros minutos e aspirações para o novo ano no arquipélago.

Em fevereiro, esteve-se em direto na cidade da Ribeira Grande numa emissão especial que acompanhou o tradicional “Cantar às Estrelas”. Também em fevereiro a rádio pública marcou presença nos “Bailinhos de Carnaval da Ilha Terceira”, bem como acompanhou estas tradições nas outras Ilhas do arquipélago.

Lado a lado com as tradições do arquipélago e com o seu povo, demos destaque, com ampla cobertura, às tradições religiosas. Aos domingos, para os ouvintes acamados, com problemas de mobilidade, a rádio pública transmitiu a Eucaristia a partir da Sé Catedral de Angra do Heroísmo. Em maio as “Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres”, maiores da região, levaram a Antena1 Açores a centrar a emissão a partir do Campo de São Francisco, na cidade de Ponta Delgada, com acompanhamento da eucaristia, da mudança de imagem nas procissões de sábado e domingo, bem como, dos arraiais e feiras de artesanato onde se reencontram milhares de emigrantes que aproveitam esta época do ano para regressar a casa.

Na Avenida Marginal de Ponta Delgada centrou-se os repórteres que levaram a todo o arquipélago as “Festas do Divino Espírito Santo”, num cortejo composto por todas as freguesias do concelho de Ponta Delgada.

As tradições e as festas populares, estiveram em destaque na programação: na Avenida Marginal de Ponta Delgada, ilha de São Miguel, centrou-se os repórteres que levaram a todo o arquipélago as “Festas do Divino Espírito Santo”, num cortejo composto por todas as freguesias do concelho de Ponta Delgada; na ilha de São Jorge, no concelho das Velas para acompanhar a “Semana Cultural das Velas” e no concelho da Calheta para o “Festival da Calheta”; no Pico, no concelho da Madalena para acompanhar as “Festas da Madalena”, no concelho de São Roque, o “Caís de Agosto” e no concelho das Lages para homenagear os baleeiros na “Semana dos Baleeiros”; na ilha do Faial, na Horta, foi o epicentro da “Semana do Mar”; na ilha Terceira, em Angra do Heroísmo, as “Sanjoaninas” e na Praia da Vitoria, as “Festas da Praia”. Centrou-se também no exterior as noites de São João com emissão especial que cruzou as ilhas em festa, na ilha de São Miguel, em Vila Franca do Campo, o “O São João da Vila”.

Acompanhou-se em direto os seguintes festivais: na ilha de Santa Maria, no lugar dos Anjos, o festival internacional “Santa Maria Blues”, que reúne, ano após ano, os melhores e maiores nomes do género musical e na Praia Formosa, o mais antigo festival do país, “Maré de Agosto”; na ilha de São Miguel, na Ribeira Grande, o maior festival de verão, “Monte Verde”, destinado ao público jovem com um cartaz com nomes da música regional, nacional e internacional. Acompanhámos em direto outros festivais dedicados à música e outras formas de arte, como são os casos, entre outros, do “Tremor”, “Walk and Talk”, “Arquipélago de Escritores”.

Em outubro, a Antena1 Açores acompanhou a maior feira do livro da região, presente em todos os momentos do “Outono Vivo”.

As preocupações ambientais estão na génese do “Ecofestival”. A Antena1 Açores acompanhou e transmitiu as “ecotalks”, conferências e debates sobre as preocupações e temáticas ambientais, bem como os concertos que anualmente atraem cada vez mais participantes ao Porto Formoso, na ilha de São Miguel.

Em estúdio realizaram-se vários programas especiais dedicados às novas bandas que têm vindo a surgir no arquipélago com música ao vivo.

Também foram incluídos em grelha pequenos formatos dedicados à nutrição, ao desenvolvimento pessoal, sustentabilidade, economia solidária, psicologia e neuropsicologia, aos geoparques do arquipélago e ao cinema, literatura e outras artes.

A Antena1 Madeira, estruturou a sua grelha na programação, de modo a assegurar um conjunto de formatos e conteúdos regionais, o debate e o pluralismo político de âmbito regional, privilegiando formatos que enfatizaram igualmente as ciências, inovação, cultura, saúde, educação, trânsito, respostas sociais, com especial atenção às problemáticas que contribuem para a exclusão social, mantendo a sua ligação à antena nacional de modo a garantir aos madeirenses os conteúdos que interessam a todos os portugueses.

A Antena1 Madeira assegurou uma emissão própria, incluindo emissões em simultâneo do serviço de programas nacional para transmissão de serviços de informação garantindo aos madeirenses os noticiários nacionais, debates e/ou programas que interessem à generalidade dos ouvintes.

Assegurou-se a emissão diária de cinco serviços noticiosos e três sínteses com uma abordagem exclusiva de noticiário de âmbito regional.

O ano ficou marcado pelo arranque de uma nova abordagem aos 600 anos da descoberta do arquipélago. Num projeto multiplataforma, que permitiu a emissão de 36 documentários e cerca de 365 spots de um minuto que recuperam fatos marcantes da história (Madeira, 600 anos), reforçando a sua importância e as obrigações de serviço público.

O debate político esteve presente em ‘Conversas Políticas’ e ‘Face a Face’, e a equidade/pluralidade são garantidas através da cobertura das sessões da Assembleia Legislativa da Madeira ou da transmissão em direto dos debates mensais e naturalmente do debate anual do programa e orçamento.

As eleições regionais comprometeram o serviço de programas de rádio a promover 17 entrevistas e três debates com os cabeça-de-listas, tendo sido emitidas 284 reportagens, durante o verão, de ações partidárias, e outras 63 durante os treze dias de campanha eleitoral. A Antena1 Madeira assegurou a cobertura das eleições europeias e nacionais, com entrevistas e debates.

O desporto teve um espaço de debate, “Desporto à Segunda”, e ao fim de semana as “Tardes Desportivas” garantiram os relatos, reportagens e entrevistas que acompanham não só as principais competições profissionais,

como todos os eventos em que os madeirenses estejam presentes. Demos também especial atenção ao “Madeira UltraTrail”, “Skyrunning da Madeira”, “Madeira Classic Car” e à “Corrida de São Silvestre”.

Mantivemos a abordagem à toponímia dos espaços naturais e/ou lugares da ilha e a sua origem com “Madeira Adentro” ou o formato ligado à alimentação saudável “Somos o que comemos”.

O novo ano confirmou o acerto da aposta em dois novos locutores, que dinamizaram novos formatos, casos da “História da Música”, “Queda do Ócio”, “Regionalismos” ou as “Histórias da Gente”.

Destacam-se os programas “Incubadora” que foi o espaço de diálogo com jovens empreendedores; “Causa Verde”, este associado à educação ambiental; e a “Caixa de Som” uma das grandes apostas, pois recuperou a história e os sons dos instrumentos associados à música tradicional.

Referência do serviço de programas, o “Hora 10” traduziu, diariamente, o essencial das obrigações de serviço público na abordagem e debate às questões ligadas à educação, saúde, deficiência, proteção civil, cultura, direitos do consumidor, entre outros temas.

A valorização do sector primário e a sua relação com a gastronomia não foi esquecida nos programas “Da terra à mesa” e “Conversas à Mesa” uma abordagem inédita.

O ‘Abraço da Madeira’, que assinalou em Abril 25 anos de emissões ininterruptas, é a ponte que liga a ilha aos milhares de madeirenses espalhados pelo mundo, levando os sons e histórias de outros tempos, mas colocando a atualidade informativa e cultural num plano de contemporaneidade que muito agrada às novas gerações de emigrantes.

A Antena3 Madeira através da oferta musical segmentada para um público mais jovem, apostou na fidelização futura de ouvintes que têm através deste serviço de programas o contacto com os eventos e as atividades que se realizam na Região.

Continuam referência da antena, naturalmente, as “Manhãs da 3”, programa generalista com conversas sobre música, saúde, cultura, tecnologia, desportos radicais, teatro, cinema e apresentação de novas bandas madeirenses com acuações ao vivo.

Numa ilha em que o turismo faz dos locais de diversão ponto de passagem obrigatório, o “Dance Music Zone” é um dos formatos de referências, pois oferece música de dança com *set's* de *dj's* madeirenses.

O “Basta que Sim” é o espaço da música contemporânea portuguesa, intercalado com entrevistas a músicos regionais/nacionais e sugestões de atividades lúdicas.

Entre os formatos que fazem parte da história da Antena3 Madeira, referência para os “Pérolas Perdidas”, duas horas do que de melhor se fez na música durante as décadas de 70, 80, 90 e 2000 no panorama internacional ou pelo “Canto Azul” que leva o auditório da Antena3 Madeira numa viagem pelo som da América profunda.

Comprometida com a diversidade, com a oferta para públicos distintos, “Estados” oferece música eletrónica, jazz e world music, numa trajetória em contraciclo da *mainstream*.

O ano de 2019 ficou marcado mais uma vez por um “regresso à estrada” assegurada pela presença dos profissionais nos grandes eventos, transmitidos em direto e em ações especiais, casos dos festivais “NOS Summer Opening”, “Sons do Mar”, “Aleste” e “Fórum Humor Fest”. A Antena3 Madeira esteve também em eventos realizados em diferentes espaços de diversão noturna na ilha.

Na linha de proximidade, o “Classe Executiva” é um programa com dicas e entrevistas com os responsáveis da atividade ‘noctívaga’ de fim de semana no arquipélago da Madeira.

Entre as referências icónicas da Antena3 Madeira, o “Global Communication” é o programa de autor que dá som à produção regional/nacional/internacional na área da música de dança.

A Antena3 Madeira oferece também conteúdos ligados ao Desporto, com especial atenção aos ralis do campeonato regional e para o Rali Vinho Madeira em coberturas integrais das provas, bem como para os desportos da natureza e/ou radicais que no seu total representam 2% da sua emissão.

Na RDP Internacional, a diversidade da programação é orientada para as comunidades de portugueses no estrangeiro. Durante o ano de 2019, ofereceu aos seus ouvintes informação relevante sobre os principais acontecimentos nacionais e internacionais, com um foco principal em temas que se relacionam com os países onde a comunidade portuguesa está mais presente. Deve destacar-se, pela sua importância, a cobertura das negociações sobre o *Brexit*, a situação na Venezuela, crise social grave, e as eleições europeias que ocuparam um espaço significativo na antena.

Foram criados novos espaços de participação de representantes da diáspora, nomeadamente na rubrica “Dos cinco cantos do mundo”, que inclui a presença de diversos elementos do Conselho das Comunidades Portuguesas, órgão consultivo do Governo para as políticas relativas à emigração e às comunidades portuguesas no estrangeiro; programas de autor, em formatos de entrevista ou de debate, entre os quais as versões rádio de programas provenientes da RTP 3 e RTP Internacional (v.g. “Hora dos Portugueses” e “Mundo sem muros”); na mesma linha de programação, um programa de conexão entre os países de expressão portuguesa, “Tanto Mar”, que visa analisar os laços culturais que nos unem.

O serviço de programas internacional manteve a decisão estratégica de difundir exclusivamente música em português, cruzando as obras de artistas consagrados com as de novas promessas; alargar a presença de conteúdos sobre história, cultura e inovação; e acentuar o compromisso com a divulgação do que de melhor se faz em Portugal; e foi a única estação portuguesa a transmitir em direto a decisão final da Unesco de reconhecer os caretos de Podence como Património Imaterial da Humanidade.

A RDP Internacional mostrou em direto, nos programas “Aldeias de A a Z” e “Clube da Amizade”, o que estava a mudar em concelhos e vilas de Portugal.

A RDP África é, em termos genéricos, dedicada às minorias de expressão portuguesa, de origem africana. Em 2019 estreou um novo formato de humor, juntando a portuguesa Mónica Vale de Gato ao ator são-tomense Carlos Pereira. Criou igualmente um espaço dedicado à discussão semanal de temas disruptivos da sociedade, “Avenida Marginal”; e acentuou a oferta de conteúdos de formação na área da História (v.g. “Grandes Figuras de África”; “A Nossa África”); da Economia (v.g. “Mundo Fiscal”; “Olhar os Mercados”; da Literatura (v.g. “A Hora das Cigarras”); e do Direito (v.g. “Consultório Jurídico”). Outra das apostas da estação centrou-se na divulgação do cinema lusófono, com a criação de um magazine semanal. Também o Turismo esteve em destaque ao longo do ano, com a criação de conteúdos específicos sobre a temática nos PALOP (“Destinos de África”). Este período foi marcado por três atos eleitorais (Portugal, Moçambique e Guiné-Bissau), o que condicionou de forma acentuada a programação, com a realização de campanhas de informação de locais de voto para a imigração em Portugal e emissões especiais de apresentação de candidatos, políticas e de acompanhamento dos atos eleitorais. No caso das eleições legislativas em Portugal, foram realizadas emissões especiais que permitiram dar a conhecer as diferentes propostas partidárias no domínio da Cooperação e iniciativas de integração das comunidades imigrantes em Portugal.

Na plataforma digital, a criação de novos espaços de ligação à diáspora e o aumento dos segmentos de programação própria são os traços distintivos do trabalho realizado na RDP Internacional ao longo de 2019. Como antena de proximidade às comunidades portuguesas a residir no estrangeiro, procurou fornecer informação útil para o seu dia-a-dia e divulgar o que de melhor se faz em Portugal, nas áreas da cultura, da economia e das ideias. No domínio das grandes operações, com acompanhamento Visual (com envolvimento multimédia nas plataformas RTP Play, Facebook e YouTube do canal), assumem particular importância as 2 meias-finais e a final, em Portimão, do Festival RTP da Canção 2019.

No domínio digital, a diversificação de conteúdos permitiu alargar consistentemente o universo de contactos, a Antena1 cobriu os acontecimentos de maior envergadura de 2019, com operações dedicadas e de grande alcance junto dos diferentes públicos.

A plataforma Facebook, onde a Antena1 conta agora com mais de 230 mil seguidores, (236 mil) registou um crescimento consistente (8%), com a produção de matérias que têm por objetivo mostrar os conteúdos que estão em destaque na rádio a novos públicos e a criação de novas dinâmicas de interação que ultrapassam a audiência-tipo do canal (i.e. no Facebook o perfil dos seguidores é acentuadamente mais jovem do que o perfil do público na rádio). Mas mais importante do que as marcas alcançadas foi a capacidade de fidelizar seguidores. De facto, a relação dos seguidores com o material publicado aumentou consideravelmente. No acumulado, os números começam a registar alguma relevância: 17 milhões, de alcance das publicações; 2 milhões de visualizações de vídeo, num total de 1,6 milhões de minutos vídeo consumidos.

Em média, o incremento na publicação de *posts* e o crescimento significativo de *stories* são verdadeiramente extraordinários. O *Instagram* regista também um crescimento assinalável no número de seguidores (70%), situando-se agora em 6200. Ao longo do ano, foram postados 321 momentos, correspondendo a vídeos. O total de visualizações dos *posts* no *Instagram* Antena1 foi de 27 mil. Para este resultado concorreu, com efeito, a inclusão do *Instagram* na estratégia digital da Antena 1, complementando, com uma abordagem vídeo e fotográfica, muitos dos eventos que anteriormente eram apenas apontados ao *Facebook*. As *stories* mereceram, de facto, uma importância especial na produção de muitos momentos da rádio.

Ainda no digital, através do Facebook, mantiveram-se as transmissões de um programa de entrevistas em exclusivo para esta rede social, com o título “Antena1 Convida”. A produção de momentos vídeo em estúdio envolveu alguns nomes de referência do atual panorama da música portuguesa (v.g. Tiago Bettencourt, Salvador Sobral e César Lacerda, Áurea, Fernando Tordo, Pedro Moutinho, Catarina Munhá), com particular relevo para a atuação de Camané e Mário Laginha no piso 4 do edifício da RTP, na Marechal Gomes da Costa. A este acervo, juntam-se ainda as participações no programa “Viva Música” (v.g. Marta Hugon, Ganso, Companhia do Canto, José Cid, Madalena Palmeirim). Em 2019, a operação *online* da Rádio e Televisão de Portugal manteve a produção de 7 Canais de Rádio com difusão exclusivamente digital: Antena1 Lusitânia, Antena1 Fado, Antena1 Vida, Antena 1 Memória, Rádio Zig Zag, Antena 2 Ópera e Antena 2 Jazzin.

O Festival Andamento, iniciativa da RTP, cotou-se como um momento alto da cobertura online da Antena1, assim como o cinema português, neste caso de forma integrada com o sítio do programa “Cinemax”, dando relevo a filmes como “25x Buñuel”, “A Herdade”, “Dor e Glória”, “A Herdade” ou “Hálito Azul”. Também com reportagem fotográfica e vídeo foram cobertos os Festivais Bons Sons, Músicas do Mundo e o Santa Casa Alfama.

Merece destaque, nas plataformas digitais, em direto ou com imagens em pós-produção ou foto-reportagem a mostra do cante alentejano por Washington, no Festival Terras Sem Sombra; o acompanhamento da comitiva portuguesa a Israel, por ocasião do Festival da Eurovisão; as reportagens em direto e com foto-galerias dos Festivais Med e Festival B.

Os programas “Antena Aberta” e “Portugal em Direto” mantiveram transmissão digital, no Facebook, com imagem, assim como as entrevistas com os líderes dos principais partidos políticos, por ocasião da campanha para as Eleições Europeias, realizadas também nas eleições Legislativas. Do mesmo modo, os debates entre os 5 candidatos em simultâneo e o debate entre os líderes do PS e PSD tiveram emissão online.

No domínio das grandes operações, com acompanhamento Visual, assumem particular importância as 2 meias-finais e a final, em Portimão, do Festival RTP da Canção 2019. Este mesmo desenho de transmissão, com envolvimento multimédia nas plataformas RTP Play, Facebook e YouTube do canal, foi usado durante os 3 dias do Rali de Portugal e no lançamento da Liga das Nações, com o jogo Portugal/Suíça. Do ponto de vista da oferta regular, foi lançado um novo podcast exclusivo, “Old Friends”, com Julio Machado Vaz e Manuel Sobrinho Simões, um assinalável sucesso que deixa boas perspetivas para o projeto em desenvolvimento que visa criar conteúdos originalmente em plataforma digital; foram produzidos mais episódios da série exclusiva para o digital “Olha quem fala”, entrevista com as principais vozes da Antena1 sobre a sua memória e a sua história (v.g. Nuno Rodrigues; Rita Colaço; Paulo Rocha; Alice Vilaça; Jorge Afonso); e novas entrevistas a personalidades da nossa sociedade em “Conversa Partilhada”, um conteúdo em que os “seguidores” podem fazer perguntas diretamente ao convidado (v.g. António Adão da Fonseca, responsável pela Ponte do Infante; Miguel Bastos Araújo, biogeógrafo, vencedor do Prémio Pessoas 2018; o escritor João Tordo; Inês Guimarães, a *Youtuber* MathGurl, que ganhou notoriedade pública pela descomplicação que faz da matemática nas suas apresentações).

Durante ano de 2019 foram disponibilizados os *podcasts* da Antena1, mas também da RDP Africa e da RDP Internacional na plataforma *Spotify* e aumentada a oferta disponível na plataforma *iTunes*. São já 48 os conteúdos em *Podcast* disponibilizados a partir do ecossistema RTP, com o selo da Antena1. No período em que amplificámos a presença dos conteúdos Antena1, RDP Africa, RDP Internacional e Radio Zig Zag na plataforma *Spotify*, iniciou-se a criação de um conjunto de *Playlists* Antena1, subordinadas a temas ou a artistas relevantes. Os exemplos mais eloquentes são os casos de Tom Jobim, António Variações, José Afonso, José Cid, os concertos ao vivo do programa “Viva Música”, ou Canções de Natal em Português.

No cumprimento de um dos seus objetivos estratégicos, a Rádio ZigZag continuou a investir em ações no exterior com o envolvimento de crianças do primeiro ciclo em contextos escolares e familiares, privilegiando a descentralização, o serviço público escolar e conteúdos universais e transversais. Nesta linha, marcou presença no Festival Literário e de Cinema de Alcobaça, com a escritora Ana Maria Magalhães, tendo participado na apresentação da coleção “Uma Aventura”, na explicação da construção das histórias em livro e da posterior adaptação à rádio.

Ainda neste contexto, destaca-se a presença no Festival MED (Loulé) e a apresentação da cerimónia de entrega de prémios aos vencedores do Concurso promovido pela Direção Geral de Educação (adiante DGE) “Conta-nos Uma História”, no Colégio Militar. Os prémios foram atribuídos ao longo de um espetáculo multimédia da Rádio ZigZag, com a participação ativa do público infantil e a presença de professores e representantes de entidades diretamente envolvidas com a população escolar: Rede de Bibliotecas Escolares, Plano Nacional de Leitura (adiante PNL), DGE, Associação Portuguesa de Professores de Inglês, entre outros.

Para lá das estreias de uma nova série de episódios do programa “Pequenas Histórias de Grandes Músicos” e de uma aventura original integralmente escrita, interpretada e produzida pela equipa da Rádio ZigZag (“Choco Malaco”), assume também relevo especial a exibição de uma série de 30 episódios sobre cidadania digital: “ZigZaga na Net”, em parceria com a DGE e a Fundação para a Ciência e Tecnologia. Um conteúdo que pretende sensibilizar para questões prementes da sociedade digital, em que as crianças estão profundamente inseridas, como Direitos e Deveres online; Direitos de Autor; veracidade e fiabilidade da informação (desinformação, notícias falsas); privacidade; pegada digital; dependência online e das tecnologias; comportamentos seguros online;

bullying, cyberbullying, entre muitos outros. Neste sentido, a Escola de Referência de alunos surdos do Agrupamento de Escolas Quinta de Marrocos foi desafiada a envolver os alunos na tradução para Língua Gestual Portuguesa dos episódios, dando origem a um projeto pioneiro nesta matéria. Foi, por essa razão, produzido um vídeo com o áudio do episódio e a respetiva tradução e dramatização por alunos surdos. A apresentação da série foi feita no Auditório da RTP, com elementos da comunidade educativa, e representantes de várias instituições ligadas ao ensino e à cidadania, designadamente o Centro de Recursos TIC para a Educação Especial de Lisboa (CANTIC), PSP, Centro Nacional de Cibersegurança, DGE, PNL, Presidência Conselho Ministros, Ministério da Justiça, divisão de educação da CML, Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, UNESCO, Federação Portuguesa das Associações de Surdos, alunos e representantes de cinco agrupamentos escolares, incluindo dois agrupamentos de referência de alunos surdos – uma escola de Benfica e outra de Aveiro -, uma rádio escolar, alunos que fazem parte do projeto nacional Líderes Digitais, entre outros, a que se seguiu uma reflexão com dois painéis de convidados (incluindo elementos da comunidade surda) sobre questões de Cidadania Digital, Educação e Programação inclusiva/universal. Toda esta ação está registada em vídeo para apresentação pública.

Nesta relação com o mundo exterior, destacam-se a presença no Festival Indie Lisboa e, no Porto, no Teatro S. João, com jogos de áudio e sensibilização para a importância da imaginação, voz, narrativa, no trabalho da rádio para as escolas e público em geral; oficinas específicas para famílias (envio do resultado do trabalho áudio das famílias aos participantes); Oficina de Foley no Festival Mostra, no Cinema São Jorge; “Um dia na Escola”, na Voz do Operário, na Graça, e na EB1 Luísa Neto Jorge, em Marvila, com vox pop com as crianças de todas as turmas do básico e apresentação do “Espetáculo Rádio ZigZag” para cerca de 400 crianças, no caso de A Voz do Operário.

As áreas temáticas abordadas permitiram envolver progressivamente professores que, ao descobrirem os conteúdos, se mostraram entusiasmados por poderem ter os conteúdos produzidos pela rádio como ferramenta de trabalho em sala de aula, designadamente os relacionados com matérias curriculares.

### 3.3 Cobertura informativa de manifestações culturais

As manifestações culturais mais significativas, principalmente toda a atividade musical de concertos, têm ampla cobertura nos serviços de programas nacionais e regionais, como os festivais literários, os festivais de música, festivais de cinema, ou acontecimentos de relevante interesse.

No âmbito dos Festivais não musicais, cobriu o “Correntes D’ Escritas” e associou-se ao “Porto de Encontro” e ao “Concurso Nacional de Textos de Amor”; Poesia a Sul, Festa do Livro da Amadora e às “Lettres portugaises”, de Mariana Alcoforado, no Festival B. Outros acontecimentos de relevante interesse também contemplados na programação foram, entre outros, a Bienal Ibérica do Património, a Trienal de Arquitetura de Lisboa, a Websummit, a Bienal de Arte Contemporânea, Banksy ou o Open House, no Porto.

No campo da música, produziu programas especiais sobre novos discos e/ou concertos (v.g. Mario Laginha e Camané; Encontro da Canção de Protesto; Simone de Oliveira; concertos “Amar Amália”, Teresa Salgueiro, António Variações, 75 anos, “É assim... uma espécie de Cante”, de homenagem a Pedro Barroso) e assinalou efemérides como os 40 anos dos Xutos e Pontapés através de um programa especial; os 25 anos do álbum “Sempre”, do consagrado artista de jazz Carlos Martins; a edição em CD/Livro de um disco de José Afonso registado ao vivo, com gravações inéditas do cantor realizadas antes e depois de 25 de Abril, nos 90 anos sobre o seu nascimento; deu particular destaque ao desaparecimento do consagrado músico português José Mário Branco: ouviu mais de três dezenas de personalidades, entre as quais Marcelo Rebelo de Sousa, António Costa, Camané, Katia Guerreiro, Nuno Pacheco, João Mota, Nuno Artur Silva; repôs um programa exclusivo gravado em

casa do compositor, naquela que foi a última grande entrevista concedida pelo músico; assinalaram-se as mortes de Eduardo Nascimento, Roberto Leal e Argentina Santos, com evocações das suas vidas e obras; produziu uma Masterclass, com a residência do músico Tim, dos Xutos e Pontapés, mentor dos novos compositores, com quem trabalhou, com sessões mensais no Auditório João Soares Louro, na RTP.

No campo da música, com emissões em direto, transmissões de concertos, reportagens para emissão e redes sociais, destacamos, Festival Músicas do Mundo, em Sines; MED, em Loulé; Bons Sons, Cem Soldos, Tomar; Tremor, S. Miguel, Açores; Festival Iminente, Lisboa; ID No Limits, Cascais; Nova Batida, Lisboa; Rock Nordeste, Vila Real; FNAC Live, Lisboa; Festival Andamento, Lisboa; apesar de não sermos parceiros, não deixámos de fazer a cobertura noticiosa de todos os grandes festivais de verão: Primavera Sound, Alive, Super Bock Super Rock e Paredes de Coura.

Nos dois serviços de programas internacionais, designadamente, na RDP África, no que toca a temas africanos, na RDP Internacional, por uma presença mais organizada de artistas nacionais no programa da manhã, grande parte dos quais com atuações ao vivo. Existem, de resto, nas diferentes programações conteúdos específicos que acomodam assuntos na área.

O crescente número de festivais de música e festivais literários mereceram a atenção da Informação Rádio, em estreita colaboração com os profissionais das várias antenas que acompanham em permanência estas áreas temáticas.

#### **3.4 Informação isenta, rigorosa, plural e contextualizada, que garanta a cobertura noticiosa dos principais acontecimentos nacionais e internacionais.**

A principal preocupação da Direção de Informação Rádio (DIRD) é garantir um jornalismo de referência nas várias antenas do grupo RTP. Ao longo de 2019, a equipa de informação da Antena1 produziu várias emissões especiais para acompanhar em detalhe acontecimentos de grande relevância.

O ano de 2019 foi marcado por três atos eleitorais que mobilizaram a equipa da Informação Rádio – em maio, as eleições para o Parlamento Europeu, em setembro, as eleições para a Assembleia Regional da Madeira e, em outubro, as eleições para a Assembleia da República. Foi uma prova de fogo para a editoria de política, remodelada depois da saída da jornalista Maria Flor Pedroso para a televisão.

Para o acompanhamento das Europeias e Legislativas, a Informação Rádio estabeleceu uma parceria com a equipa do investigador Gustavo Cardoso, do ISCTE, para uma análise diária dos conteúdos políticos digitais nas redes sociais. Durante a campanha das eleições para a Assembleia da República, a equipa de Informação produziu para a Antena1 o programa especial “Primeira Medida”, com dez edições dedicadas a temas relevantes para a vida dos cidadãos: ambiente, cultura, economia, educação, emprego/pensões, habitação, investimento público, justiça, política fiscal e saúde. Em cada emissão deste programa de informação, um especialista na área em foco comentou as propostas apresentadas pelos diferentes partidos – foram recolhidas e emitidas opiniões e propostas de representantes dos quinze partidos e coligações que concorreram em todos os círculos eleitorais.

Depois do ano negro de 2017, o fogo voltou a lavrar com intensidade no coração de Portugal. Foi em julho que os incêndios fizeram soar alarmes nos concelhos de Sertã, Vila de Rei e Mação. A equipa de informação rádio acompanhou de perto o evoluir da situação, tendo realizado emissões especiais na Antena 1 nas noites do fim de semana mais complicado. Já em agosto, foi a greve dos motoristas de matérias perigosas que marcou a atualidade, criando receios de uma rotura no abastecimento, situação acompanhada a par e passo pelos jornalistas da rádio pública.

Em março de 2019 uma vasta área de Moçambique foi devastada pelo ciclone Idai. Dois enviados especiais da Antena1 trouxeram à rádio as informações e os retratos essenciais da destruição, trabalho complementado pelo delegado da RTP naquele país, Pedro Martins. Em julho, um repórter da rádio pública, em serviço também para a televisão RTP, esteve no lémen, palco de uma "guerra esquecida" que já terá provocado mais de 100 mil mortos, segundo a ONU. Impedido de entrar no lado sul pelas forças pró-governamentais, José Manuel Rosendo atravessou a região noroeste do país e testemunhou centenas de quilómetros de destruição, na grande reportagem "lémen, o lado Houthi da guerra". A Informação Rádio atravessou o globo em diversas direções para testemunhar eventos ou resgatar memórias. Esteve no Panamá, com o Papa Francisco, na Jornada Mundial da Juventude; acompanhou as eleições espanholas, em abril e novembro; passou por Londres, diversas vezes, testemunhando os avanços e recuos do Brexit; contou o Dia de Portugal, dividido entre Portalegre e Cabo Verde; tirou a temperatura à Cimeira do Clima, em Madrid e viajou até Macau, assinalando os 20 anos da transição do território para a China.

Na frente desportiva, merece destaque o acompanhamento da fase final da Liga das Nações UEFA, que se realizou em Portugal, em junho e, entre maio e junho, o Campeonato do Mundo sub-20, na Polónia. Em março, a rádio pública esteve em Glasgow, na Escócia, a acompanhar os atletas portugueses nos Europeus de Pista Coberta e em junho, marcou presença nos Jogos Europeus, em Minsk, na Bielorrússia. Foi ainda durante o verão que a Antena 1 testemunhou e contou o Campeonato do Mundo de Hóquei Patins e a tradicional Volta a Portugal em bicicleta.

A oitava edição do Dia Mundial do Rádio, promovido pela UNESCO, celebrou-se a 13 de fevereiro de 2019, sob o lema "Diálogo, Tolerância e Paz". A equipa da Informação Rádio produziu e realizou a emissão da manhã na escola EB 2, 3 José Cardoso Pires, na Amadora, uma escola que integra o programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária. Vários alunos participaram na emissão como repórteres, mostrando ao país o quotidiano da escola. A emissão foi preparada durante vários dias, aproveitando a experiência do projeto "Rádio Teen" que funciona naquela escola da área metropolitana de Lisboa, procurando cativar os jovens para a importância da rádio e do jornalismo. No âmbito da campanha para as eleições legislativas, a Informação Rádio produziu para a Antena1 e Antena3 um debate sobre "Os Jovens e a Política", com representantes dos partidos com assento parlamentar. O debate foi gravado num anfiteatro da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, com a plateia cheia de estudantes de jornalismo e ciência política.

Produzimos diversos trabalhos de grande formato ao longo do ano, contando histórias e aprofundando temas que nem sempre merecem atenção no dia a dia, questões da integração, coesão social e interesses das minorias, destacando algumas reportagens realizadas: "Linha Imaginária" de Isabel Meira deu-nos a conhecer um projeto de rugby na prisão feminina de Santa Cruz do Bispo; "Pass'a Bola!" de Rita Colaço sobre o projeto de inclusão social de futebol de rua, nos bairros Horta Nova e Quinta do Cabrinha, em Lisboa; "Saltar o Cerco" de Cláudia Martins mergulhou no percurso de um professor de ginástica que há 30 anos muda a vida das crianças do Bairro do Cerco, no Porto; "Quem quer ser professor?" de João Torgal abordou a realidade das escolas portuguesas onde 75% dos professores apresentam níveis preocupantes de exaustão emocional e que apenas 1% dos docentes têm menos de 30 anos; "Voando sobre um Ninho de Estigmas" de Isabel Meira sobre a eletroconvulsivoterapia, a terapia com eletrochoques cuja utilização duplicou, na última década, nos principais hospitais psiquiátricos do país; "De manhã inverno, à tarde verão" de Rita Colaço, que percorreu o país de norte a sul, procurando e mostrando exemplos do impacto que as alterações climáticas já estão a ter na vida de alguns portugueses; "Infâncias Invisíveis" de Isabel Meira sobre crianças sinalizadas em situação de perigo, 30 anos depois de assinada a Convenção Internacional Sobre os Direitos da Criança.

A Antena2, manteve os noticiários diários (às 12:00, 16:00 e 18:99), as temáticas associadas à cultura e a oferta de conteúdos de informação e reportagens na área cultural que são também emitidas pelas outras antenas.

A Antena3, manteve os noticiários diários (no topo da hora, entre as 07:00 e as 10:00, e as 16h00 e as 19h00).

A Antena1 Açores emitiu na sua grelha programas na componente informativa: os serviços de notícias de produção Regional e serviços Intercalares regionais; na grande Informação regional, destaque para os programas “Frente a Frente” (debate), “Grande Entrevista”, a cobertura das campanhas para as “Eleições Europeias” e “Eleições Legislativas”. A Antena1 Açores realizou uma entrevista a cada um dos candidatos dos Açores, debates e um “Especial Informação” nas noites das eleições. Na área do desporto seguimos as participações das equipas açorianas, de diversas modalidades, nos campeonatos nacionais, e dinamizamos, ao domingo, a tarde desportiva regional, além da nacional.

A Antena1 Madeira, assegurou a informação, o debate e o pluralismo político de âmbito regional, privilegiando formatos que destacaram igualmente as ciências, inovação, cultura, saúde, educação, trânsito, respostas sociais, com especial atenção às problemáticas que contribuem para a exclusão social. Os serviços informativos garantiram cinco diários regionais e três sínteses. O ano marca a abordagem aos 600 anos da descoberta do arquipélago, num projeto multiplataforma, que permitiu a emissão de documentários e *spots* de um minuto, que recuperam factos marcantes da história “Madeira, 600 anos”. As eleições regionais e europeias comprometeram o serviço de programas de rádio a promover diversas entrevistas e debates com os cabeça-de-listas partidários. Entre os formatos de informação não diária, a Antena1 Madeira emitiu, entre outros, no debate político, “Conversas Políticas” e “Face a Face”; no desporto, “Desporto à Segunda”, “Tardes Desportivas”; na divulgação cultural, “Páginas de Cultura”, “Jornal de Cultura”.

Os serviços de programas internacionais, RDP Internacional e RDP África, mantiveram o acompanhamento do trabalho editorial de acordo com o modelo organizativo particular definido para estas antenas, oferecendo aos seus ouvintes informação relevante sobre os principais acontecimentos nacionais e internacionais, no âmbito social, cultural, desportivo e político, seja com enviados especiais, seja através da sua rede de correspondentes, com um foco principal em temas que se relacionam com os países onde a comunidade portuguesa está mais presente ou para os públicos específicos das comunidades imigrantes em Portugal.

### 3.5 Produção e transmissão de programas educativos e entretenimento para público jovem e infantil

A consolidação do humor, os programas sobre a Língua Portuguesa, a discussão e reflexão sobre os grandes temas do nosso tempo, assim como as matérias da área comportamental, são linhas de programação inovadoras, que têm vindo a estimular a atenção dos diversos segmentos de jovens adultos, à qual os serviços de programas da rádio pública têm especial atenção.

A Rádio ZigZag aprofundou a colaboração com a Antena1 com a difusão de conteúdos regulares diários (v.g. “Um Minuto de Ciência por dia, não sabes o bem que te fazia”, “ZigZagZoo”, “Eu Digo e Pronto” e “Troco por Trocas”). No quadro desta colaboração, a Antena1 promoveu a coleção de livros ZigZag lançada pela RTP.

Em 2019, a equipa da Rádio ZigZag produziu cerca de 700 episódios originais, dos 70 programas que a Rádio ZigZag difunde no seu alinhamento regular de emissão. Assina-se a estreia de uma nova série de episódios do programa “Pequenas Histórias de Grandes Músicos” e uma aventura original integralmente escrita, interpretada e produzida pela equipa da Rádio ZigZag: “Choco Malaco”.

No domínio das parcerias de conteúdos, foram concretizadas ações com o Plano Nacional de Leitura; concluída a produção das aventuras radiofónicas de O Bando das Cavernas, para a adaptação à rádio dos livros de aventuras de Nuno Caravela; produzida mais uma série de episódios com o Museu do Dinheiro / Banco de Portugal sobre literacia financeira e a história do dinheiro e das trocas comerciais em Portugal e no mundo;

lançada a série “ZigZaga na Net” que compreende 30 aventuras guionadas e curadas pela Direção-Geral de Educação (DGE) e pelo Consórcio Segura Net, referentes à segurança na utilização dos meios digitais, adaptadas ao público-alvo da rádio. A proximidade com a DGE, nomeadamente com a apresentação da cerimónia de entrega de prémios do Concurso Nacional “Conta-nos Uma História”, do qual a rádio faz também parte do Júri, tem vindo a ser desenvolvida com vantagens recíprocas.

O programa “Dá-me Livros” continua a ser um importante meio de divulgação da literatura infantil junto do seu público. Mensalmente passam pelo estúdio da rádio relevantes escritores e/ou ilustradores que falam sobre si, a sua infância, profissão e gosto pela escrita. Os autores contam as suas histórias na íntegra (v.g. Mafalda Milhões, Sandro William Junqueira, Fernanda Freitas, Afonso Cruz ou Sara Rodi, autora de uma das histórias da coleção “Na Minha Rua”). A coleção Livros “ZigZag Na Minha Rua” continua a ter tratamento editorial na rádio, com entrevistas aos autores e respetiva leitura da História, à medida que os livros vão sendo disponibilizados.

De registar ainda a produção de uma nova coleção de jingles/spots/promoções a conteúdos da rádio e genéricos, com crianças (incluindo temas sazonais: verão, regresso às aulas, Halloween e Natal), assim como a adaptação de canções da playlist com letra da equipa da rádio. Foram também produzidos novos episódios de “Puzzle de Sons” (histórias só contadas com sons), com histórias gravadas por crianças, nas escolas, que responderam ao nosso desafio, colocadas por cima do áudio e transmitidas na rádio. Uma nova série de 18 episódios de “Até Jazz” está em fase adiantada de produção. Na relação com o ZigZag televisão, tem vindo a desenvolver-se a adaptação para retransmissão do novo programa de atualidade informativa “Radar XS”.

As visitas de estudo continuam a revelar-se um elemento de grande proximidade com o público alvo e com os professores que acompanham as turmas, que se mostram muito motivados na utilização dos conteúdos radiofónicos como ferramentas pedagógicas. A linguagem é adaptada à idade e apresenta-se o processo de produção de um programa de rádio, motivando alunos e professores à produção de podcasts. Para além do público alvo, temos vindo a perceber que a faixa acima, o público adolescente, também se sente motivada durante a visita de estudo ao estúdio da rádio, tendo sido solicitadas visitas por parte de grupos de adultos (v.g. coordenadores de bibliotecas, professores, animadores culturais). De resto, os conteúdos produzidos pela Rádio ZigZag continuam a ganhar cada vez mais espaço em múltiplas aplicações digitais, externas à RTP, agregadoras de *podcast*.

Ainda neste contexto, destaca-se a presença no Festival MED (Loulé) e a apresentação da cerimónia de entrega de prémios aos vencedores do Concurso promovido pela Direção Geral de Educação (adiante DGE) “Conta-nos Uma História”, no Colégio Militar. Os prémios foram atribuídos ao longo de um espetáculo multimédia da Rádio ZigZag, com a participação ativa do público infantil e a presença de professores e representantes de entidades diretamente envolvidas com a população escolar: Rede de Bibliotecas Escolares, Plano Nacional de Leitura (adiante PNL), DGE, Associação Portuguesa de Professores de Inglês, entre outros.

A Rádio ZigZag transmitiu uma reportagem sobre a presença e participação ativa da rádio numa ação piloto na Escola Básica Horta das Figueiras, em Évora, em que se explicou o processo eleitoral a crianças do primeiro ciclo e se pôs em prática uma votação entre os alunos, utilizando as urnas de voto colocadas na escola para as Eleições Europeias. Entre os convidados que explicaram o processo democrático às crianças, estavam o diretor honorário no Tribunal de Justiça da União Europeia, a Vereadora da Educação da CM de Évora, uma professora de Antropologia da Universidade de Évora, entre outros professores do agrupamento.

Assume também um relevo especial a estreia de uma série de 30 episódios sobre cidadania digital: “ZigZaga na Net”, em parceria com a DGE e a Fundação para a Ciência e Tecnologia. Um conteúdo que pretende sensibilizar

para questões prementes da sociedade digital, em que as crianças estão profundamente inseridas, como Direitos e Deveres online; Direitos de Autor; veracidade e fiabilidade da informação (desinformação, notícias falsas); privacidade; pegada digital; dependência online e das tecnologias; comportamentos seguros online; bullying, cyberbullying, entre muitos outros. Neste sentido, a Escola de Referência de alunos surdos do Agrupamento de Escolas Quinta de Marrocos foi desafiada a envolver os alunos na tradução para Língua Gestual Portuguesa dos episódios, dando origem a um projeto pioneiro nesta matéria. Foi, por essa razão, produzido um vídeo com o áudio do episódio e a respetiva tradução e dramatização por alunos surdos. A apresentação da série foi feita no Auditório da RTP, com elementos da comunidade educativa, e representantes de várias instituições ligadas ao ensino e à cidadania, designadamente o Centro de Recursos TIC para a Educação Especial de Lisboa (CANTIC), PSP, Centro Nacional de Cibersegurança, DGE, PNL, Presidência Conselho Ministros, Ministério da Justiça, divisão de educação da CML, Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, UNESCO, Federação Portuguesa das Associações de Surdos, alunos e representantes de cinco agrupamentos escolares, incluindo dois agrupamentos de referência de alunos surdos – uma escola de Benfica e outra de Aveiro -, uma rádio escolar, alunos que fazem parte do projeto nacional Líderes Digitais, entre outros, a que se seguiu uma reflexão com dois painéis de convidados (incluindo elementos da comunidade surda) sobre questões de Cidadania Digital, Educação e Programação inclusiva/universal. Toda esta ação está registada em vídeo para apresentação pública.

O Jardim Zoológico colocou dois *mupis* sobre o programa “ZigZagZoo”, com o respetivo *QRCode* que direciona à escuta do programa. O trabalho com o Instituto Camões já produziu como resultado a utilização de alguns dos episódios da Rádio ZigZag em exames de português e por agentes de cooperação em atividades que visam o ensino do idioma e a necessidade de conteúdos áudio em português de Portugal. Ainda este ano foi possível estabelecer uma base de trabalho sólida com a UNESCO.

Destacam-se também a presença no Festival Indie Lisboa e, no Porto, no Teatro S.João, com jogos de áudio e sensibilização para a importância da imaginação, voz, narrativa, no trabalho da rádio para as escolas e público em geral; oficinas específicas para famílias (envio do resultado do trabalho áudio das famílias aos participantes); Oficina de Foley no Festival Mostra, no Cinema São Jorge; “Um dia na Escola”, na Voz do Operário, na Graça, e na EB1 Luísa Neto Jorge, em Marvila, com vox pop com as crianças de todas as turmas do básico e apresentação do “Espetáculo Rádio ZigZag” para cerca de 400 crianças, no caso de A Voz do Operário.

A equipa da Rádio ZigZag foi convidada a estar presente numa ação de sensibilização (junto de professores e investigadores universitários) para a importância dos conteúdos da rádio na literacia para os media no V Congresso Literacia, Media e Cidadania, na Universidade de Aveiro. Do mesmo modo, a rádio foi convidada para integrar a conferência de encerramento da semana dos media, no Porto: "Encontro Nacional de Educação para os Media" e realizar duas oficinas para professores e investigadores universitários; e em iniciativas de leitura, no site do PNL e para entrevistas sobre a experiência da rádio, designadamente pelo projeto “A Casa do João”. Nesta relação de proximidade cada vez maior com os público-alvo, a rádio tem desenvolvido um conjunto de “jogos de antena”, com oferta de livros, entradas em festivais de cinema, teatro, estreias de cinema, espetáculos diversos.

No ambiente digital, nativo desta rádio, e com distribuição também no Facebook e no Youtube ZigZag, foram produzidos vídeos nos domínios da literatura (v.g. semana da leitura, com o PNL, colocando adultos a lerem os seus livros de infância; “Dá-me Livros”, com Martim Sousa Tavares, sobre Sophia de Mello Breyner); do teatro (v.g. entrevista com o autor da série do Bando das Cavernas; ação “Bilhete Suspenso”, com entrevistas filmadas com os vários parceiros da iniciativa); do cinema (v.g. “O Lugar”, um dos filmes a concurso na edição deste ano do Indie Junior; “Homem Aranha: No Universo Aranha”. A equipa, de que faz parte o português Sérgio Dias, venceu o Globo de Ouro e o Óscar para melhor filme de animação); da música (v.g. “Dá-me Música”, com

entrevista e vídeos de The Walks, Carlão, António Zambujo, Tape Junk, Benjamim); a assinalar os dias mundiais do teatro (v.g. produção de um noticiário com uma notícia falsa, associado ao “dia das mentiras” e a um passatempo, cujo prémio era material didático sobre Fake News, oferecido pela Direção Geral de Educação (DGE), da rádio (v.g. apresentação da rádio e do que é o trabalho da rádio a uma escola do Porto, por teleconferência com animação ao estilo Snapchat, sob o tema sugerido pela UNESCO para 2019: Diálogo, Tolerância e Paz. Partilhado pelas redes da UNESCO), da voz (v.g. piquenique com Tiago Pereira); da criança (5 vídeos), da dança e dos oceanos. Ainda no âmbito da produção de vídeos dedicados foi registado um episódio do “ZigZaga na Net”, em língua gestual a pintar o áudio e vídeo em Stop Motion, sobre a chegada do Pirlampo à Rádio ZigZag; e ainda: (i) o Dia dos Avós (na Associação “A Avó veio trabalhar”) com avós e a participação dos netos em várias brincadeiras e histórias; (ii) o conteúdo “Piratas de Água Doce”, do Fluvial de Mora, com breves filmes adicionais aos episódios radiofónicos; (iii) promoção ao programa “Vicente, o Macaco Vidente”; (iv) um conteúdo adicional ao “ZigZagZoo”; (v) o terceiro aniversário da Rádio ZigZag, celebrado com um breve vídeo em Stop Motion; (vi) o Dia Mundial da Música, com um aluno de percussão (13 anos) da Escola Artística do Conservatório Nacional de Música de Lisboa, a interpretar uma peça em Marimba; (vii) as eleições das Crianças em Évora (o evento em que a rádio participou em Maio, após as eleições europeias), a antecipar as eleições legislativas (segunda edição, em Outubro 2019); (viii) reportagem sobre a peça “A Grande Viagem de Magalhães”, no ano em que se iniciaram as comemorações dos 500 anos da Volta ao Mundo de Magalhães; (ix) o Halloween; (x) celebração dos 30 anos da Convenção dos Direitos das Crianças, com a opinião de 20 crianças do 4.º ano do ensino básico sobre os vários princípios dos Direitos das Crianças, registadas em dois filmes; (xi) o exercício “A Terra treme”, registado em filme, com um grupo de crianças acompanhadas pela Proteção Civil, no refeitório da RTP; (xii) o Dia do Selo.

A maioria dos vídeos, pela linguagem pedagógica e não infantilizada, é transversal a toda a família e, por isso, disponibilizados na página de Facebook da Antena1. O Facebook ZigZag tem vindo a publicar tiras de banda desenhada, relacionadas com os temas mensais do ZigZaga na net, com alertas para a segurança em ambiente digital. Paralelamente, a equipa da rádio tem sido convidada por entidades, como a DGE, para participar na moderação de entrevistas e debates sobre questões relacionadas com a faixa etária a que nos dirigimos, ou como parceiros de várias iniciativas oficiais, como a condução de uma entrevista na Escola Secundária Eça de Queirós, em Lisboa, ao psiquiatra Vítor Cotovio sob o mote: “Crescer e Aprender na Era Digital”. Outro exemplo das solicitações permanentes a que a equipa da rádio é sujeita, foi a participação num seminário organizado pela Universidade do Minho-Observatório sobre Media, Informação e Literacia com o intuito de conhecer melhor as experiências em curso de diversas instituições portuguesas preocupadas com a voz, a participação e a cidadania dos mais novos, as suas potencialidades e limites, os problemas com que se debatem e como se poderia dar passos no sentido de um maior protagonismo dos mais novos. O encontro pretendeu estreitar o interconhecimento de instituições cujas atividades estão orientadas para a educação para a cidadania e a participação ativa de crianças e jovens.

A Antena2 manteve em 2019 um programa diário destinado ao público infantojuvenil dedicado às letras, “Palavras de Bolso” e manteve outro semanal, “Lilliput”, dedicado à divulgação de eventos culturais destinados a jovens.

A Antena3 continua a apostar em formatos de humor mais alternativos e diferenciados dos operadores privados como “Por Falar Noutra Coisa”, “Aleixopédia”, “Bruno Aleixo”, “Aleixo Amigo”, “Melancómico”, “Portugalex”, “Linha Avançada”, “Audiogésicos da Drª Ana Correia”, “Pão Para Malucos”. Nas plataformas digitais, a Antena3 produziu alguns formatos de humor em parceria com a equipa “Bruno Aleixo”, nomeadamente a apresentação dos melhores discos do ano na escolha da equipa da Antena3.

### 3.6 Programas culturais, educativos e informativos para públicos específicos

Na Antena1, a preocupação com as comunidades imigrantes, reflete-se em dois programas semanais de características distintas: “O Esplendor de Portugal”, que contempla a opinião de imigrantes sobre a sociedade portuguesa e a nossa vida coletiva; e “SOS Refugiados”, produzido em colaboração com a Plataforma de Apoio aos Refugiados. Manteve uma colaboração regular com o Hospital Júlio de Matos, através da difusão do “Radio Aurora”, com reconhecida importância no desenvolvimento de pessoas com problemas mentais.

A Antena1 transmitiu “A Fé dos homens” - tempos de emissão com responsabilidade editorial das confissões religiosas legalmente constituídas e reconhecidas pelo Estado.

A RDP África reafirmou-se como a estação de referência na interação das comunidades em todo o espaço da língua portuguesa, em África e Portugal. Com esse propósito, promoveu e deu relevo aos diversos domínios da expressão lusófona nos principais acontecimentos sociais, culturais, desportivos e políticos nos diversos países, seja com enviados especiais, seja através da sua rede de correspondentes em África: no teatro (v.g. Festival Teatro de Inverno (Moçambique), Amores Pós-Coloniais (Teatro Europa), Periferias 2019 (Sintra), Tanto Mar (Loulé), Sal em Cena (Cabo Verde); Incêndios (Culturgest - Lisboa), Mindelact 2019 (Mindelo – Cabo Verde); na literatura (v.g. Festival Correntes D’Escritas; Feira do Livro de Maputo (Moçambique), Folio (Óbidos), Língua Mãria (Oeiras), Agostinho Neto e os Prémios Camões Africanos (Colóquio – Universidade do Porto); apresentação dos livros “Sistemas de Governo da Lusofonia” (Kaft Costa), “Lisboa – Dakar – Bissau” (Alexandre Correia), “Angola: A hora da Mudança” (Adolfo Maria), “São Tomé e Príncipe: as tramas da política e a emancipação do saber histórico” (Augusto Nascimento); nas artes plásticas (v.g. Exposição – Guerra Junqueiro), Mostra de Arte Moçambicana em Oeiras (Parque dos Poetas), Exposição de Dila Moniz (Lisboa), Expo Gemas (Moçambique); na música, designadamente o Concerto Solidário Moçambique, no Estádio do Machaquene (Maputo) e a Operação RTP “De Mãos Dadas com Moçambique, no Capitólio, em Lisboa; Tabanka Djaz (Odivelas e Fernão Ferro); a celebração dos 40 anos dos Kassav, entre outros; no cinema (v.g. Expo Cinema (Moçambique), O Resgate (Filme Moçambicano). Dispensou também particular atenção aos debates e às conferências como “Tertúlia Serviços Postais Cabo Verde/Portugal”, “Mercado da Língua Portuguesa” (Cascais), “Conferência de paz GB” (Encontro com a Diáspora Guineense), “Fórum de Economistas da UCCLA”, “Conferência: O Processo de Paz do Conflito de Casamansa e “Fórum Portugal – SADC”.

### 3.7 Valorização da economia e da sociedade portuguesa

A Antena1, assim com a RDP África e a RDP Internacional, assumem-se cada vez mais como rádios da sociedade, produzidas a pensar na elevação dos padrões de exigência de quem nos escuta. Do ponto de vista da economia é visível o esforço de estimular a discussão sobre o desenvolvimento económico do país que se expressa em conteúdos como “Contas do Dia” ou “Conversa Capital” (Antena 1), para citar apenas dois exemplos, e o foco permanente nas empresas e nos produtos portugueses na emissão da RDP Internacional. Do mesmo modo, as emissões da RDP África dedicam particular atenção à economia africana e às relações comerciais entre os países da CPLP.

### 3.8 Atividades de educação para os meios de comunicação

A educação para os *Media* tem sido uma preocupação permanente no âmbito da relação com entidades externas, no apoio a iniciativas que envolvam esta temática.

Em 2019, nesta área específica, manteve em exibição “Ouvido Crítico”, o outro lado dos Média, numa parceria com o MILOBS. (Observatório sobre Media, Informação e Literacia) do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho.

Manteve o programa intitulado “Em Nome do Ouvinte” dedicado às preocupações dos ouvintes com intermediação de um provedor. Esse programa promove os padrões de programação específicos do serviço público de rádio e dá voz aos ouvintes, questionando os responsáveis por programas ou pela antena em geral.

### 3.9 Apoiar a produção nacional de obras audiovisuais e musicais

A Antena1 desenvolveu uma atividade relevante no apoio e promoção à produção de discos e concertos de músicos portugueses, ao teatro e aos diversos eventos da cultura não musical, tendo dispensado particular atenção à produção nacional de cinema, através de campanhas de promoção e envolvimento editorial.

A Antena1 desenvolveu uma atividade relevante no apoio e promoção à produção de discos (v.g. Com que Voz – Uma Canção Para Amália, Camané e Mário Laginha, Marta Hugon, Aldina Duarte, Rui Massena; Salvador Sobral, Ana Bacalhau, Aline Frazão) e de concertos de músicos portugueses (v.g. Pedro Abrunhosa, Luísa Sobral, Marta Ren e Orquestra Jazz de Matosinhos, Rancho de Cantadores da Aldeia Nova de S. Bento; Rui Massena Band, Cristina Branco, Jorge Palma); e aos diversos eventos da cultura não musical (v.g. Open House, Festa da Francofonia, Bichos de Pata Articulada, Cães & Gatos, A Universidade Está no Ar, Semana Cultural Portugal/Galiza); ao teatro (v.g. “Nem Tudo o Tempo Levou”; FITA, Festival Internacional de Teatro do Alentejo; “Portugal Por Miúdos”, “For Goodness Sake”, Festival de Teatro da Covilhã; ESTAR - Encontros de Teatro e Animação de Rua; “Olha que Dois”, “Severa, o musical”); ao património (v.g. A Igreja de Santa Engrácia, no Campo de Santa Clara; Museu das Descobertas; Agricultura e Arquitetura: do Lado do Campo; Bienal Ibérica do Património); à tecnologia e às artes performativas (Circular, Festival de Artes Performativas; Festival Y; Festival In Shadows; Mexe; Em Quarto Crescente); ao cinema (v.g. A Herdade; Hálito Azul; Graças a Deus; Campo; Zoom, de Edgar Pêra). Ainda nesta área, assinala-se a celebração de 12 parcerias para a promoção de Festivais e encontros sobre cinema (v.g. Festim; Festival de Almada; Citemor). De salientar ainda o envolvimento editorial com iniciativas como os 50 anos da chegada Homem à Lua, o Porto Tech Hub e a Websummit.

No que diz respeito ao apoio à edição de discos, promoveu a divulgação de 26 discos de músicos portugueses e lusófonos, de áreas musicais distintas (v.g. Salvador Sobral, Ana Bacalhau, Sérgio Godinho, Vitorino, Mayra Andrade, Ricardo Ribeiro, Aldina Duarte)

No âmbito dos registos inéditos, mais de meia centena de músicos gravaram algum do seu repertório nos estúdios da Marechal Gomes da Costa (v.g., Camané e Mário Laginha, Héber Marques, Madalena Palmeirim, Melim; Catarina Munhá, Cordel, Isabel Mesquita), tendo a Antena1 mostrado em estreia e em exclusivo 78 canções de artistas portugueses e lusófonos (v.g. Rodrigo Leão, Hélder Moutinho, Aldina Duarte, Aline Frazão, Sebastião Antunes + Quadrilha, Carlos Leitão, Quinta do Bill).

A Antena2 desenvolveu em 2019 uma atividade relevante no apoio e promoção à produção de discos e concertos de música erudita, na sua esmagadora maioria com intérpretes nacionais, ao teatro e aos diversos eventos da cultura não musical, designadamente aos Festivais Literários. Nas suas emissões regulares, manteve a sua capacidade de promoção cultural divulgando iniciativas, incluindo concertos, festivais, exposições, bailados, peças de teatro e CD's, tendo apoiado 587 eventos ou instituições, sobretudo concertos (327).

A Antena3 manteve a sua estratégia de apoio aos principais eventos e espetáculos que promovam e difundam a nova música portuguesa, e o emergente talento artístico nacional nas mais diversas áreas culturais, com especial

ênfase no cinema, teatro. Prosseguiu a sua política de aposta nas novas plataformas digitais, afirmando-se como mais um polo de produção audiovisual, com produção documental e colaboração com diversos criadores e pequenas produtoras, incentivando o meio de produção independente. A produção documental (através da marca Antena3Docs) mantém-se como uma das imagens de marca, com várias produções estreadas ao longo do ano, acompanhadas pela edição de novos episódios de algumas séries estreadas em anos anteriores (“Disco Externo” e “Um disco por minuto”), e a estreia de uma nova série em parceria com a RTP Memória, dedicada a filmes lendários. Destaque, ainda, para a estreia do documentário encomendado pela Antena3 dedicado à editora Ama Romanta intitulado “Uma utopia que fazia discos” incluído na programação do Festival Indie Lisboa. Estreámos ainda “Mão Morta: 25 anos de Mutantes S.21”, documentário dedicado ao álbum lendário dos Mão Morta, estreado no Festival Leffest ou a estreia do primeiro episódio da série documental “A Implantação da República”, dedicada à história do hip-hop nacional. Produziu ainda, em parceria com a RTP1 (para exibição neste serviço de programas) o programa de música ao vivo “Elétrico”, 12 sessões ao vivo, com 24 novas bandas portuguesas, gravadas no Teatro Capitólio em Lisboa.

A RDP África tem acentuado a apresentação de novos e consagrados autores e compositores da lusofonia, quer através de emissões especiais de lançamento de discos, quer no âmbito do conteúdo “Disco da Semana”. Esta divulgação tem sido feita em exclusivo e toca personalidades tão distintas como Cali Flow, Lucibela, Adriana Calcanhoto, Isabel Novella, Kaysha, Yammi Aloelega, Puto Português, para citar apenas alguns exemplos. No domínio da apresentação exclusiva de produções musicais, mostrou em “Audição Antecipada”, entre outros, trabalhos dos artistas Ferro Gaita, Kakana, Stewart Sukuma, Don Kikas, Patricia Faria, General D.

No que diz respeito aos festivais de música, a RDP África reforçou a notoriedade que lhe é reconhecida em vários festivais africanos (v.g. Atlantic Music Expo; Kriol Jazz Fest; Charbel e Amigos ao vivo em Bissau; Angola e Cabo Verde Music Awards; Festival Azgo, em Moçambique; Zouk Angola, Luanda; Aruângua, Cidade da Beira; “Grace Évora e Amigos”, Maputo e Tete; Moçambique Music Meeting, Maputo; Tito Paris, Mindelo); e em Portugal, com o Festival Team de Sonho III, Kora Fest, C4 Pedro e Amigos nos Coliseus de Lisboa e Porto e MED (Loulé), Festival Musicas do Mundo, em Sines, Bad Company Fest, em Lisboa, Homenagem Grace Évora, em Fernão Ferro.

### **3.10 Direitos de antena, de resposta e de réplica política**

A Antena1 difundiu os Tempos de Antena regulares, inscritos na Lei e, neste ano de 2019, os Tempos de Antena dos partidos políticos concorrentes às eleições Europeias e Legislativas.

### **3.11 Cedência de tempo de emissão às confissões religiosas**

No cumprimento da Lei, a Antena1, transmitiu “A Fé dos Homens” - tempos de emissão das confissões religiosas legalmente constituídas e reconhecidas pelo Estado.

### **3.12 Mensagens institucionais**

No que diz respeito à difusão de mensagens institucionais, foram emitidas três mensagens do Presidente da República: Mensagem de Ano Novo e apelo ao voto nas eleições Europeias e Legislativas; declaração oficial do Primeiro-Ministro sobre a questão da carreira dos professores e as mensagens de Natal de António Costa e do Cardeal Patriarca de Lisboa.

### **3.13 Cedência de tempo de emissão à Administração Pública**

Antena1 cedeu tempo de emissão à Administração Pública para publicitação do seguinte conjunto de ações e iniciativas: Comemorações do 25 de Abril (Assembleia da República); Dia da Marinha, Concurso de Fuzileiros, Concurso Escola Naval (Marinha Portuguesa); Pessoas Seguras, Somos Todos Proteção Civil, Cascade; Aldeia Segura, Eleições Europeias (Apelo ao voto, voto antecipado e onde voto) (Ministério da Administração Interna e Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural); Campanha Contra a Violência nas Mulheres (Secretaria de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade) Conferência Avaliação Externa e Sucesso Escolar (Ministério da Educação); Prevenção de Maus Tratos na Infância (Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens – CNPDPCJ – (Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social)

A Antena2, cedeu em 2019 tempo de emissão à Administração Pública para publicitação de ações e iniciativas no quadro do funcionamento dos órgãos do Estado.

### **3.14 Cedência de tempo de emissão ao Provedor do Ouvinte**

O Provedor do Ouvinte dispõe de um programa semanal, de acordo com o disposto na Lei, de 60 minutos mensais de tempo de antena.

## 4. OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO DE RÁDIO

No âmbito do previsto no Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão (CCSPRT), celebrado no dia 6 de março de 2015, e do previsto na Lei da Rádio (Lei 54/2010 de 24 de dezembro, alterada pela Lei n.º 38/2014, de 9 de julho) desenvolvem-se seguidamente os aspetos referentes ao cumprimento das obrigações de Serviço Público de Rádio.

### 4.1 ANTENA1

A Antena1, como serviço de programas nacional de âmbito generalista, continuou a investir na diversidade de conteúdos, estreando novos programas nos domínios da música, da cidadania, da história e do património, do Humor, dos comportamentos e do mundo da vida, estimulando a audição de conteúdos em *podcast*; com uma informação independente e rigorosa a cobrir os grandes acontecimentos nacionais e internacionais.

A equipa de informação da Antena1 produziu várias emissões especiais para acompanhar em detalhe acontecimentos de grande relevância quer a nível nacional quer internacional, mobilizando vastas equipas de profissionais e enviados especiais. Estivemos presentes, na comemoração do 10 de junho, desdobrada entre os Portalegre e Cabo Verde, para a realização das cerimónias oficiais do Dia de Portugal e das Comunidades; nas eleições para o Parlamento Europeu; nas eleições para a Assembleia Regional da Madeira; nas eleições para a Assembleia da República; nos incêndios que fizeram soar alarmes nos concelhos de Sertã, Vila de Rei e Mação; na tragédia de Moçambique devastada pelo ciclone Idai; no lémen; palco de uma “guerra esquecida” que terá provocado com mais de 100 mil mortos, segundo a ONU; no Panamá, com o Papa Francisco; nas eleições espanholas; testemunhou por diversas vezes o desenrolar do Brexit, em Londres; na Cimeira do Clima, em Macau, assinalando os 20 anos da transição do território para a China. Na área desportiva, a equipa da Informação Rádio acompanhou as principais provas e competições desportivas que envolvem atletas e equipas nacionais, na fase final da Liga das Nações UEFA, que se realizou em Portugal, o Campeonato do Mundo sub-20, na Polónia. Esteve em Glasgow, na Escócia, a acompanhar os atletas portugueses nos Europeus de Pista Coberta e nos Jogos Europeus, em Minsk, na Bielorrússia. Testemunhou e contou o Campeonato do Mundo de Hóquei Patins e a tradicional Volta a Portugal em bicicleta.

Assinalam-se as estreias de “Números sem Espinhas”; “A Teoria da Evolução”, sobre o processo de evolução do hip-hop; “A Cidade Invisível”, que retrata a vida e a cultura de comunidades que, embora habitando a mesma cidade, não são visíveis para toda a gente; na área da tecnologia, desenvolveu a II série de “Muda num minuto”; aprofundou a colaboração com a Rádio ZigZag (a chamada “rádio do banco de trás”), com conteúdos específicos para os mais novos, “Um Minuto de Ciência por dia, não sabes o bem que te fazia”, “ZigZag Zoo”, “Eu digo e Pronto!” e “Inacreditáveis Verdades do Planeta”; a Masterclass A1 | Sociedade Portuguesa de Autores prosseguiu o objetivo de divulgação de novos compositores, sob a direção de Tim (Xutos e Pontapés), que trabalhou em “oficina” as diferentes propostas apresentadas pelos jovens autores.

No âmbito dos conteúdos regulares, podemos destacar, entre outros: na sociedade, “Contraditório”, “Dias do Avesso”, “O amor é...”, “O Esplendor de Portugal”, “SOS Refugiados”; na história, “Crónicas da Idade Média”, “A Cena do Ódio”, “SOS Vinil”; na ciência, “90 segundos de ciência”; na linguística, “Jogo da Língua”, “Palavra do Dia”; na economia, “Contas do Dia”, “Conversa Capital”; nos direitos, “Direito ao Consumidor”; na música, “Cinco minutos de Jazz”, “Alma Lusa”, “Cantos da Casa”, “Viva a Música”, “David Ferreira a Contar”, “O Povo que ainda canta”, no cinema, “Cinemax”; na literatura, “À Volta dos Livros”; no humor, “Portugalex”, “A Mosca”. A Antena1 deu também destaque às comemorações dos 500 Anos da viagem de circum-navegação de Magalhães, através

de um seriado com episódios da história do navegador; celebrou os 60 anos do Telejornal; produziu um conjunto de programas sobre o abandono de animais em parceria com a Casa dos Animais de Lisboa.

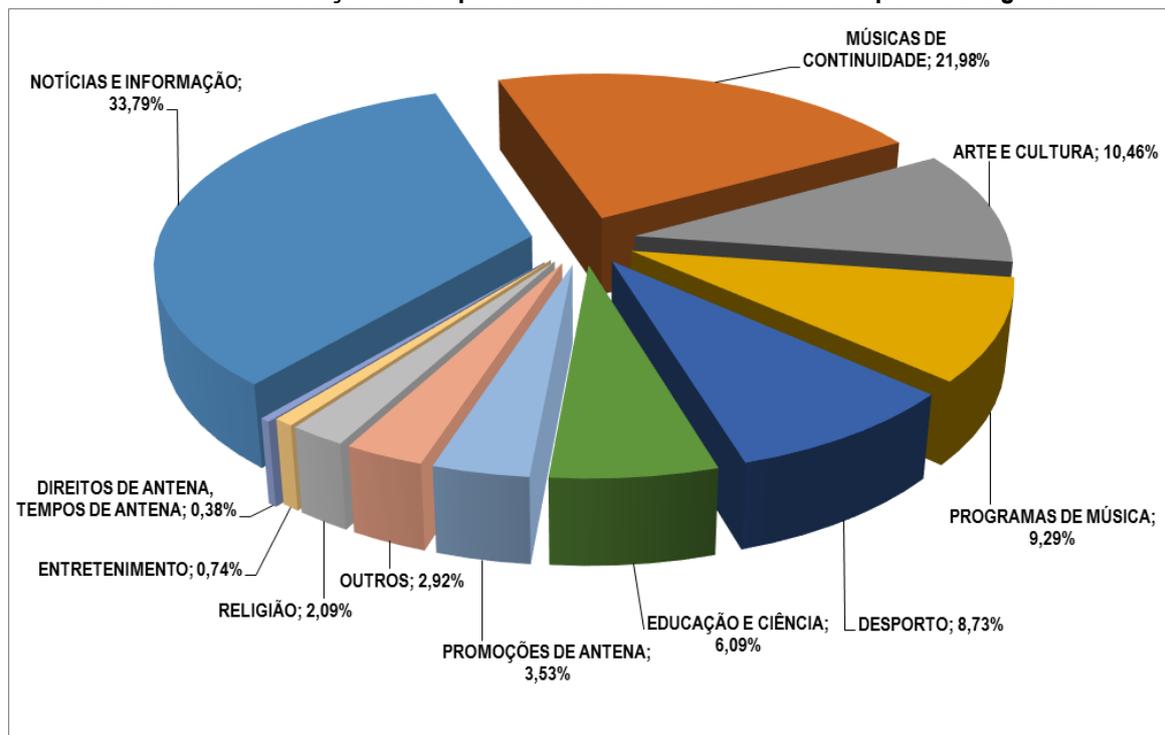
O primeiro serviço de programas da rádio pública manteve em grelha “A hora dos portugueses”, um conteúdo que dá expressão à ligação do país com quem partiu; no âmbito das Legislativas, produziu ainda dois programas especiais, “Os jovens e a política” e “A primeira medida”; num ano marcado por duas eleições nacionais realçamos a excelência das personalidades que passaram pelo programa “Conversa Capital”, como António Pires de Lima, Gabriela Figueiredo Dias, José Luís Arnaut, Arménio Carlos ou António Saraiva.

A Antena1 deu também destaque às comemorações dos 500 Anos da viagem de circum-navegação de Magalhães, através de um seriado com episódios da história do navegador; celebrou os 60 anos do Telejornal; produziu um conjunto de programas sobre o abandono de animais em parceria com a Casa dos Animais de Lisboa. Do mesmo modo, deu destaque ao exercício público de âmbito nacional de Sensibilização para o Risco Sísmico, denominado “A Terra treme”, assim como as ações “Somos Todos Proteção Civil”, “Aldeia Segura” e “Pessoas Seguras”. assinalou a atribuição do Prémio Pessoa a Chico Buarque, nos seus 75 anos de vida; o desaparecimento de Agustina Bessa Luís; os 50 anos sobre o voo da Apollo 11 foram contextualizados com as histórias, fotografias e imagens do evento de há meio século; a Web Summit dispôs igualmente de grande exposição digital, incluindo entrevistas exclusivas feitas a nomes portugueses em destaque do universo tecnológico mundial, a trabalhar em start-ups mundiais; celebrou Nat King Cole, no aniversário do centenário do seu nascimento.

No capítulo do desporto, assinalou-se a conquista do Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins, que Portugal reconquistou 16 anos depois, amplificando em tempo real o momento; o arranque na 1ª Liga de Futebol, com a exibição de uma série de episódios com o título “Posse de Bola”, numa projeção dos jogos das chamadas “equipas grandes”; e no lançamento da Liga das Nações, prova internacional de futebol de seleções, que teve a sua estreia em Portugal, no Porto e Guimarães, a Antena1 produziu uma emissão especial, em direto, da Estação da Trindade, no Porto, antecipando o arranque da competição, com o jogo Portugal/Suíça - semelhanças e diferenças entre os dois povos, retratos da vida dos portugueses na Suíça e de suíços em Portugal.

Em termos de duração dos programas emitidos, na Antena1, o macro género “Notícias e Informação” apresentou a maior percentagem de horas emitidas, com cerca de 33,79%, seguido de “Músicas de Continuidade” com cerca de 21,98%, da “Arte e Cultura” com cerca de 10,46%, de “Programas de Música” com cerca de 9,29%, do “Desporto” com cerca de 8,73%, da “Educação e Ciência” com cerca de 6,09% (Cf. Gráfico 14 - Distribuição do tempo de Emissão da Antena1 em 2019 por macro géneros).

Gráfico 14 - Distribuição do tempo de Emissão da Antena1 em 2019 por macro géneros



Fonte: RTP GMedia

## 4.2 ANTENA2

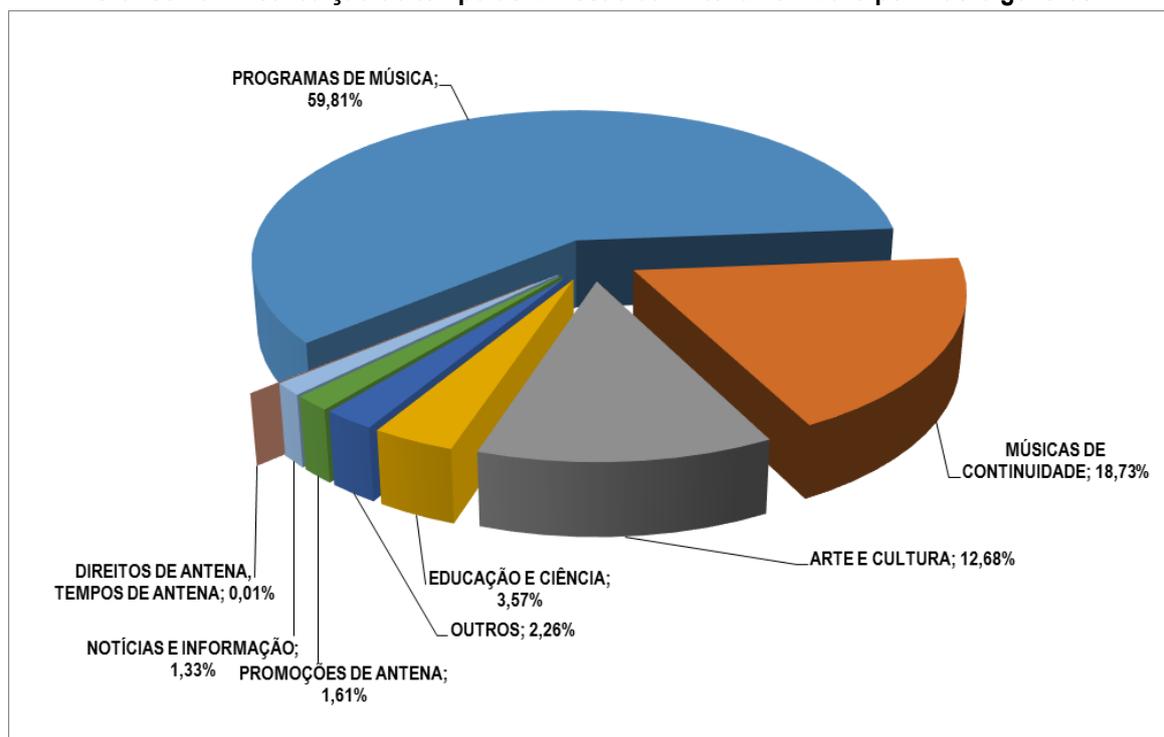
A Antena2, um serviço de programas nacional de índole cultural, vocacionado para a transmissão de programas de música erudita, jazz, etnográfica e contemporânea, dedicou as suas emissões predominantemente à transmissão de música erudita e às suas manifestações mais significativas, mantendo o seu papel no meio cultural nacional, através da promoção e produção de concertos e de programas. Foram disso exemplo os programas Boulevard, Vibrato, Baile de Máscaras, A Propósito da Música, Música Aeterna, O Tempo e a Música, Geografia dos Sons, Véu Diáfano e Música Contemporânea. Na área do jazz e da música étnica a Antena 2 transmitiu uma hora diária de segunda a sexta (Jazz a 2 e Raízes). O apoio regular às novas gerações de músicos teve o seu expoente máximo, também neste ano de 2019, no Prémio Jovens Músicos. Com efeito, a 33ª edição do Prémio Jovens Músicos, cujas provas decorreram no Porto e em Lisboa, mobilizou cerca de 278 concorrentes em 9 categorias de instrumentos, e teve como desfecho um Festival de três dias na Fundação Gulbenkian, com 9 concertos (envolvendo a Orquestra Gulbenkian e a Orquestra Metropolitana de Lisboa), e acompanhamento multimédia por parte da RTP (rádio, televisão e online) em direto e em diferido.

No âmbito dos conteúdos regulares, podemos destacar, entre outros: na sociedade, “5ª Essência”; na história, “Há 100 Anos”; na ciência, “Antena 2 Ciência”; na linguística, “Páginas de Português”, “A Ronda da Noite”; na música, “Jazz a 2”, “Argonauta”, “Baile de Máscaras”, “Boulevard”, “A Propósito da Música”, “Fuga da Arte”, “Geografia dos Sons”, “Grande Auditório”, “Império dos Sentidos”, “Memória”, “Mezza-voce”, “Música Aeterna”, “O Canto do Blues”, “Raízes”, “Sol Maior”, “Vibrato”, “Concerto Aberto”; na literatura, “A Força das Coisas”, “Última Edição”, “A Vida Breve”, “Ronda da Noite”, no teatro, dança, outras artes, “Roteiro das Artes”, “Teatro Radiofónico”.

No que respeita ainda à transmissão de música ao vivo, em 2019 a Antena2 produziu e organizou 55 concertos dentro da sua temporada regular, com intérpretes maioritariamente portugueses e incluindo música de compositores portugueses. Foram ainda transmitidos 46 concertos em direto produzidos por entidades externas e gravados, para difusão em diferido; 104 concertos de música clássica, jazz, e música étnica a partir de 5 cidades, alguns deles no âmbito de cinco festivais, por vezes em parceria com instituições como a Fundação Calouste Gulbenkian, o Centro Cultural de Belém, com particular destaque para os Dias da Música (7 concertos em direto) ou a Casa da Música. Num esforço de descentralização, em 2019 a Antena2 cobriu uma vez mais em direto o principal festival musical do norte de Portugal: o Festival Internacional da Póvoa de Varzim. Transmitiu também o Festival de Música da Primavera (Viseu) e a Semana Internacional de Piano de Óbidos e acompanhou também alguns dos mais importantes eventos no mundo da música erudita à escala global, como sejam as 16 óperas do Metropolitan de Nova Iorque ou os 28 Concertos Promenade transmitidos em direto do Royal Albert Hall, de Londres, numa parceria com a BBC.

Em termos de duração dos programas emitidos, na Antena2, o macro género “Programas de Música” apresentou a maior percentagem de horas emitidas, com cerca de 59,81%, seguido de “Músicas de Continuidade” com cerca de 18,73%, da “Arte e Cultura” com cerca de 12,68%, e da “Educação e Ciência” com cerca de 3,57% (Cf. Gráfico 15 - Distribuição do tempo de Emissão da Antena2 em 2019 por macro géneros).

Gráfico 15 - Distribuição do tempo de Emissão da Antena2 em 2019 por macro géneros



Fonte: RTP GMedia

### 4.3 ANTENA3

A Antena3 é a marca da cultura *pop* no universo da RTP. Uma rádio atenta ao novo talento nacional, com especial enfoque na nova música portuguesa, fomentando o crescimento de novos valores e estimulando a diversidade da nova música portuguesa. Para além da emissão de rádio, a Antena3 prosseguiu a sua política de aposta nas novas plataformas digitais, afirmando-se como mais um polo de produção audiovisual, com produção documental e colaboração com diversos criadores e pequenas produtoras, incentivando o meio de produção independente.

Em 2019 foram celebrados os 25 anos de existência da Antena3. As comemorações incluíram uma emissão na estação de comboios do Cais do Sodré, produzida pela equipa da Antena3, com muitos convidados, sobretudo músicos e bandas portuguesas, e várias atuações ao vivo.

A festa teve lugar na sala do Capitólio, em Lisboa, com as atuações de Dino D' Santiago, Best Youth e DJ Ride, permitindo ainda a estreia de uma curta-metragem de animação, encomendada pela Antena3, realizada pelo ilustrador António Piedade, sobre os 25 anos de história da estação, em paralelo com a evolução da música portuguesa.

Assinalaram-se as estreias de “Precisamos de Falar”, ao domingo de manhã, um magazine centrado na troca de ideias sobre as novidades e tendências da cultura pop, com Luís Oliveira, Ana Markl, Nuno Galopim e Rui Miguel Abreu; “Páginas Amarelas”, ao domingo à noite, descobrimos alguns discos que ficaram esquecidos, apresentado por Álvaro Costa e Nuno Galopim.

No âmbito dos conteúdos regulares, podemos destacar, entre outros: na sociedade, “Prova Oral”, “Razão de Ser”; “na linguística, “Paraíso Perdido”; na música, “Caixa de Ritmos”, “Coyote”, “Índice A3.30”, “Indiegente”, “MQ3”, “Portugália”, “Música com pés e cabeça”; no humor, “Por Falar noutra Coisa”, “Aleixopédia”, “Portugalex”, “Audiogésicos”, no cinema, “Domínio Público”, “Só Fitas”.

Os festivais e os eventos em que a música portuguesa está em destaque, tornaram a ser um dos pontos principais na agenda da Antena3. A estação voltou a marcar presença em todos os grandes festivais (NOS Primavera Sound, NOS Alive, Super Bock Super Rock, Vodafone Paredes de Coura) com equipas de reportagem e emissões em direto. No entanto, a grande aposta mantém-se nos pequenos e médios eventos espalhados por todo o país, como o Rock Nordeste, Tremor, Bons Sons, Festival Iminente, Nova Batida, Festival de Músicas do Mundo de Sines e Festival Med.

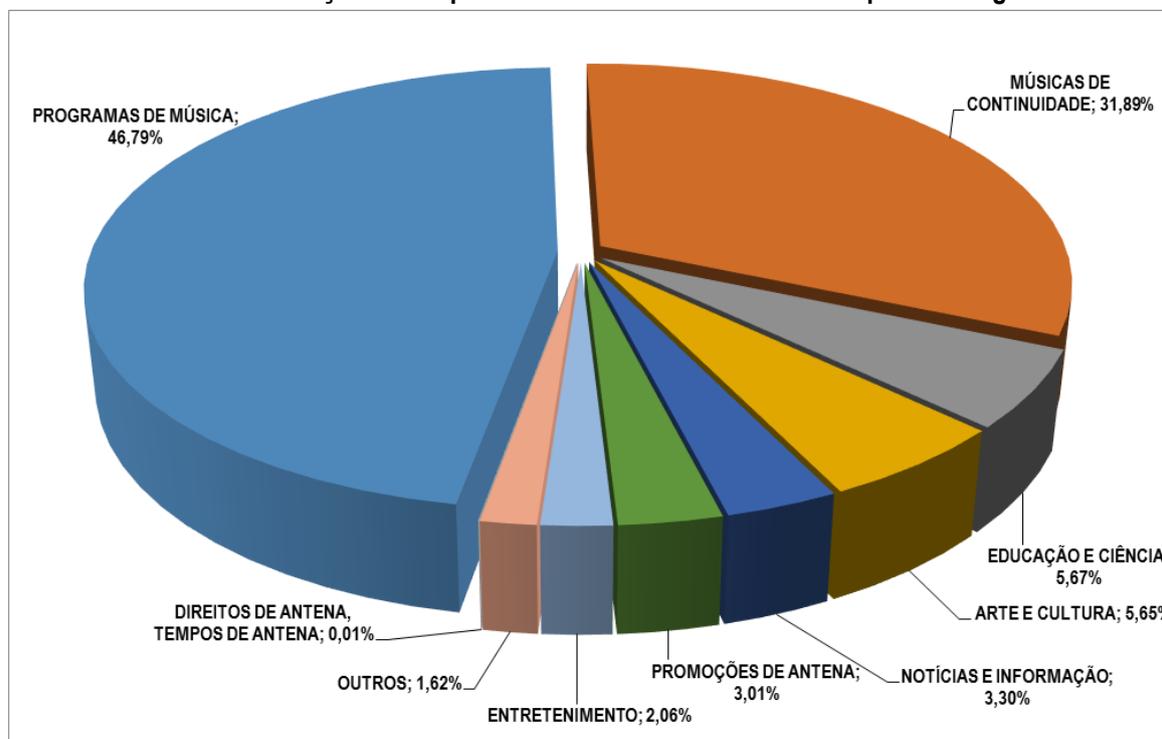
Para além da sua playlist diária – 50% dedicada à música portuguesa – e aos programas de autor para públicos diferenciados, a Antena 3 continua a investir na produção de emissões especiais dedicadas a temas da cultura pop. Ao longo do ano foram muitas horas de emissão, com realce para trabalhos em torno de Portishead, Talking Heads, Massive Attack, Nirvana, Cocteau Twins, Prince ou os Joy Division.

O cinema ocupa também lugar de destaque na programação da estação, estabelecendo parceria com todos os grandes festivais de cinema documental nacionais: Indie Lisboa e o Doc Lisboa; o Festival de Curtas metragens de Vila do Conde; o Porto Post/doc. Sempre que possível, esteve presente em alguns dos principais festivais de cinema internacionais, nomeadamente, Festival de Cinema de Berlim, Festival de cinema de Cannes, o Toronto Film Festival e o Festival de Veneza.

Para além das emissões radiofónicas, a Antena3 produz igualmente vários conteúdos para as plataformas digitais, com forte pendor documental.

Em termos de duração dos programas emitidos, na Antena3, o macro género “Programas de Música” apresentou a maior percentagem de horas emitidas, com cerca de 46,79%, seguido de “Músicas de Continuidade” com cerca de 31,89%, e da “Educação e Ciência” com cerca de 5,67% (Cf. Gráfico 16 - Distribuição do tempo de Emissão da Antena3 em 2019 por macro géneros).

**Gráfico 16 - Distribuição do tempo de Emissão da Antena3 em 2019 por macro géneros**



#### 4.4 RDP AÇORES

A Antena1 Açores manteve uma grelha que pretende exprimir os interesses, aspirações e cultura das diferentes ilhas, entre as diferentes comunidades do mundo rural e urbano e também a visibilidade das suas singularidades sociais, recreativas, culturais e desportivas, assegurando conteúdos nas áreas da informação, produção, desporto, tradições e costumes regionais, bem como nas áreas da saúde, educação, igualdade de género, defesa do consumidor e do ambiente, e de outras de reconhecido interesse público.

O ano ficou assinalado com o início das emissões em rádio visual, inovação que permite adicionar recursos visuais às tradicionais transmissões de rádio, permitindo assim uma maior proximidade aos diferentes públicos indo ao encontro de todos em todas as plataformas.

Na área de Informação diária mantivemos os habituais noticiários diários, com destaque, na grande Informação regional, para os programas “Frente a Frente” (debate), “Grande Entrevista”, e acompanhamento da atividade parlamentar. Destaque para a cobertura das campanhas para as “Eleições Europeias” e “Eleições Legislativas”. No desporto, acompanhámos as diversas modalidades onde estiveram as equipas açorinas, com destaque para as “Tardes Desportivas”.

Mantiveram-se os espaços de opinião e discussão pública, permitindo maior pluralidade na sociedade açoriana, e outros espaços de índole cultural. Consolidámos as tradições e os costumes que consubstanciam a identidade açoriana através da produção e transmissão de variadíssimos programas, nomeadamente, o “Inter Ilhas”, “Filarmonia”, “O Mundo Aqui”, “Paralelo 38”, “Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres”, passando pelos tradicionais espetáculos, festas e festivais de verão.

#### 4.5 RDP MADEIRA

A Antena1 Madeira, assegurou uma emissão própria, incluindo emissões em simultâneo do serviço de programas nacional para transmissão de serviços de informação, garantindo aos madeirenses os noticiários nacionais. Assegurou um conjunto de formatos e conteúdos, no debate e no pluralismo político de âmbito regional, privilegiando formatos que enfatizaram igualmente a ciência, a inovação, a cultura, a saúde, a educação, o trânsito, bem como dar respostas sociais, com especial atenção às problemáticas que contribuem para a exclusão social.

Na informação garantimos cinco diários regionais e três sínteses com uma abordagem exclusiva de noticiário de âmbito regional incluindo espaços de notícias desportivas. O debate político esteve presente em ‘Conversas Políticas’ e ‘Face a Face’, e a equidade/pluralidade foi garantida através da cobertura das sessões da Assembleia Legislativa da Madeira ou da transmissão em direto dos debates mensais e naturalmente do debate anual do programa e orçamento. Destaque, também, para as eleições regionais e europeias nacionais.

O ano, ficou marcado pelo arranque de uma nova abordagem aos 600 anos da descoberta do arquipélago, num projeto multiplataforma que abordou a História, Artes & Artistas, Globalização, Património, Natureza e Madeirenses Ilustres. Destaque para a dinamização de novos formatos, casos da ‘História da Música’, ‘Queda do Ócio’, ‘Regionalismos’ ou as ‘Histórias da Gente’.

A Antena1 Madeira deu continuidade à aposta na divulgação da história da ilha, através de formatos como o “Lugar à História”, que recupera os acontecimentos e os protagonistas mais importantes da história do povoamento das ilhas; na divulgação cultural, com “Páginas de Cultura” e um “Jornal de Cultura”; no

entretenimento, com “Abraço Madeira”, uma forma de mitigar a distância entre os que partiram para terras distantes e os que ficaram, com música, entrevistas, conversas com os ouvintes e informações da Madeira; ou diariamente, ligado às questões da educação, saúde, deficiência, proteção civil, cultura, direitos do consumidor, entre outros temas, com “Hora 10”.

A Antena3 Madeira através da oferta musical segmentada para um público mais jovem, mantém a fidelização de um ouvinte que tem neste serviço de programas o contato com os eventos, com as atividades que se realizam na Região.

O ano, ficou marcado mais uma vez por terem sido assegurados os grandes eventos, transmitidos em direto e em ações especiais, entre outros, os festivais “NOS Summer Opening”, “Sons do Mar”, “Aleste” e “Fórum Humor Fest”.

Na linha de proximidade, manteve o programa “Classe Executiva” com dicas e entrevistas com os responsáveis da atividade ‘noctívaga’ de fim de semana no arquipélago da Madeira, e entre as referências icónicas da Antena3 Madeira, o “Global Communication”, o programa de autor que dá som à produção regional/nacional/internacional na área da música de dança.

A Antena3 Madeira, sendo naturalmente um serviço de programas de música, oferece também conteúdos ligados ao Desporto, com a fortíssima ligação de mais de 25 anos ao desporto automóvel, com especial atenção aos ralis do campeonato regional e o Rali Vinho da Madeira, bem como os desportos relacionados com a natureza e os desportos radicais. Como referência do serviço de programas, foi emitido as “Manhãs da 3”, programa generalista com conversas sobre música, nutrição, saúde, cultura, gadgets, novas tecnologias, *stand up comedy*, desportos radicais e apresenta projetos/bandas regionais com os novos artistas a interpretarem ao vivo os seus trabalhos.

#### 4.6 RDP INTERNACIONAL

A RDP Internacional ofereceu aos seus ouvintes informação e programação relevante sobre os principais acontecimentos nacionais e internacionais, com um foco principal em temas que se relacionam com os países onde a comunidade portuguesa está mais presente. Destaca-se, pela sua importância, o processo do *Brexit*, a situação na Venezuela e as eleições europeias que ocuparam um espaço significativo na antena ao longo do ano, quer nos espaços de informação diária (“Jornal das Comunidades”, 3 edições), quer nos programas semanais de reportagem e debate (“Pontos de Vista”, “Câmara dos Representantes”).

Foi dada também grande relevância ao I Congresso Mundial das Redes da Diáspora Portuguesa, realizado na cidade do Porto, em abril, integralmente transmitido. Finalmente, foi acompanhada a decisão da Unesco de reconhecer os caretos de Podence como Património Imaterial da Humanidade, sendo a RDP Internacional a única estação portuguesa a transmitir em direto a decisão final.

O serviço de programas internacional, vocacionado para as comunidades portuguesas e para os portugueses residentes no estrangeiro de modo a satisfazer o interesse dos ouvintes no estrangeiro sobre a atualidade em Portugal, transmitiu os debates quinzenais no parlamento português, o programa de debate político “Contraditório” e o espaço de informação regional “Portugal em Direto”.

Como área económica e cultural muito relevante, o turismo passou a ter uma rubrica semanal, “Turismo de lés-a-lés”, esta rubrica percorre o país, com sugestões de visita, incluindo o património, a história local, a hotelaria e a restauração. No final de novembro, a RDP Internacional fez emissão a partir do Congresso Nacional de Turismo, em Viana do Castelo, dando a conhecer os principais atores deste sector, os seus desafios e realizações.

Depois da tragédia nos incêndios rurais foi dada especial atenção a matérias de prevenção, até porque muitos são aqueles que, residindo no estrangeiro, conservam propriedades em território nacional. Para além das campanhas de sensibilização solicitadas pela Autoridade Nacional de Proteção Civil, existiram informações em antena sobre as intervenções obrigatórias nos terrenos, para que esses cidadãos tomassem as medidas necessárias para acautelar a segurança dos seus bens.

Do ponto de vista da programação deve destacar-se a exibição dos programas “A Hora dos Portugueses”, um conteúdo que dá expressão à ligação do país com quem partiu e “Pontos de Vista”, debate sobre os problemas, anseios, necessidades, bem como os feitos das comunidades portuguesas espalhadas pelo Mundo. Ao longo do ano, foram realizadas várias emissões no exterior, quer do programa “Aldeias de A a Z” quer do “Clube da Amizade”, relatando o que estava a mudar em concelhos e vilas de Portugal, e chamando à antena as empresas, os promotores culturais, os músicos e outros intervenientes que atuam localmente. “Heróis de Portugal”, as histórias de quem não conhece fronteiras para fazer a diferença na vida de quem mais precisa, portugueses que desempenham funções de auxílio pontual ou permanente a nível internacional.

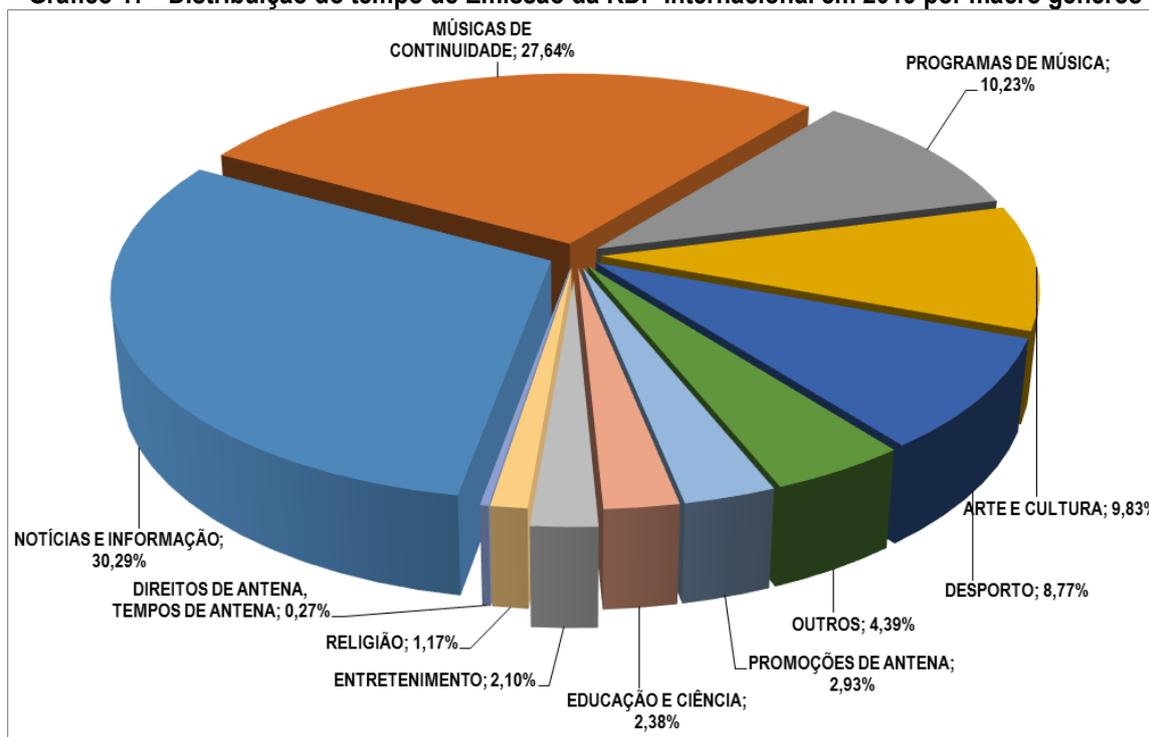
O serviço de programas internacional integra rubricas de utilidade como: “Os Meus Direitos”, consumo, em parceria com a DECO – Defesa do Consumidor; “A Hora dos Portugueses” e “Dos Cinco Cantos do Mundo”, retratos da emigração; “Câmara de Representantes” e “Pontos de Vista”, debates e reportagens sobre a política da emigração; informação útil para os portugueses no estrangeiro sob a designação de “Visita Consular” que conta com a participação do diretor-geral dos Assuntos Consulares e nela são respondidas as questões frequentes destes cidadãos, entre as quais as relacionadas com a obtenção de cidadania, documentação oficial ou apoios do Estado para situações de carência, programa disponibilizado quer através dos serviços digitais da RTP, quer por ficheiro para as rádios portuguesas no estrangeiro que o pretenderem.

No plano musical, manteve a estratégia de difundir exclusivamente música em português cruzando as obras de artistas consagrados com as de novas promessas; alargar a presença de conteúdos sobre história, cultura e inovação; e acentuar o compromisso com a divulgação do que de melhor se faz em Portugal.

Na área desportiva, foram transmitidos noticiários desportivos diários, a tarde desportiva da Antena1, e relatos dos principais acontecimentos com clubes portugueses ou seleções, que constituiu um reforço junto das rádios lusófonas que retransmitem a RDP Internacional.

Em termos de duração dos programas emitidos, na RDP Internacional, o macro género “Notícias e Informação” apresentou a maior percentagem de horas emitidas, com cerca de 30,29%, seguido de “Músicas de Continuidade” com cerca de 27,64%, de “Programas de Música” com cerca de 10,23%, da “Arte e Cultura” com cerca de 9,83%, do “Desporto” com cerca de 8,77% (Cf. Gráfico 17 - Distribuição do tempo de Emissão da RDP Internacional em 2019 por macro géneros).

Gráfico 17 - Distribuição do tempo de Emissão da RDP Internacional em 2019 por macro géneros



Fonte: RTP GMedia

## 4.7 RDP ÁFRICA

A RDP África reafirmou-se como a estação de referência na interação das comunidades em todo o espaço de expressão lusófona (em África e Portugal) refletindo a riqueza e diversidade cultural das comunidades africanas. Com esse propósito, promoveu e deu relevo aos diversos domínios da expressão lusófona, entre outros, nas artes Plásticas, no cinema, no cinema no Feminino; na literatura, na poesia, na música, ou no teatro.

O serviço de programas vocacionado para os países africanos de língua portuguesa, no domínio dos programas de carácter cultural e informativo para públicos específicos nomeadamente para as comunidades imigrantes em Portugal, deu especial atenção aos principais acontecimentos sociais, culturais, desportivos e políticos nos diversos países, seja com enviados especiais, seja através da sua rede de correspondentes em África, dando expressão à sua vocação mais profunda. Os dois desastres naturais que assolaram o território de Moçambique, levaram a RDP África a realizar emissões especiais dedicadas ao tema, com informações de emergência e campanhas humanitárias de apoio às vítimas dos ciclones Idai e Kenneth.

Foram realizados três atos eleitorais, em Portugal, Moçambique e Guiné-Bissau, produziram-se campanhas de informação de locais de voto para a imigração em Portugal e emissões especiais de apresentação de candidatos, políticas e de acompanhamento dos atos eleitorais. Nas eleições legislativas em Portugal, foram realizadas emissões especiais que permitiram dar a conhecer as diferentes propostas partidárias no domínio da Cooperação e iniciativas de integração das comunidades imigrantes em Portugal.

A celebração do aniversário da RDP África, 23 anos, foi assinalado com duas emissões em simultâneo em dois países diferentes: em Portugal, com a transmissão em exclusivo do concerto do artista Cabo-Verdiano Djodje, no Campo Pequeno; em Bissau, promovendo e inaugurando novos modelos de transmissão rádio no território da Guiné-Bissau, transmitindo o Festival “Charbel e Amigos ao Vivo”, no Estádio 24 de Setembro, para mais de 60 mil pessoas.

No âmbito das emissões especiais, a RDP ÁFRICA realizou uma emissão dedicada em direto da ilha do Príncipe, dedicada aos 100 anos da confirmação da Teoria da Relatividade, de Einstein; produzimos o “Seminário Internacional RDP África”, dedicado ao tema das Migrações, Impactos e Desafios.

No âmbito dos conteúdos regulares, podemos destacar, entre outros, na sociedade, “Avenida Marginal”; na História, “Grandes Figuras de África”; “A Nossa África”; na Economia, “Mundo Fiscal”, “Olhar os Mercados”; na Literatura, “A Hora das Cigarras”; no Direito, “Consultório Jurídico”; no humor, um novo conteúdo juntando a portuguesa Mónica Vale de Gato ao ator são-tomense Carlos Pereira; no turismo, “Destinos de África”.

No domínio da música, “Audição Antecipada”, a apresentação em exclusivo mundial de discos de expressão lusófona e outros novos conteúdos de grelha que visaram a aproximação aos seus públicos em Portugal e em África, mostrou, entre outros, trabalhos dos artistas Ferro Gaita, Kakana, Stewart Sukuma, Don Kikas, Patrícia Faria, General D; manteve o investimento na apresentação de novos e consagrados autores e compositores da lusofonia, designadamente através do conteúdo “Disco da Semana”; e continuou a fortalecer a presença em importantes iniciativas nos diversos países africanos.

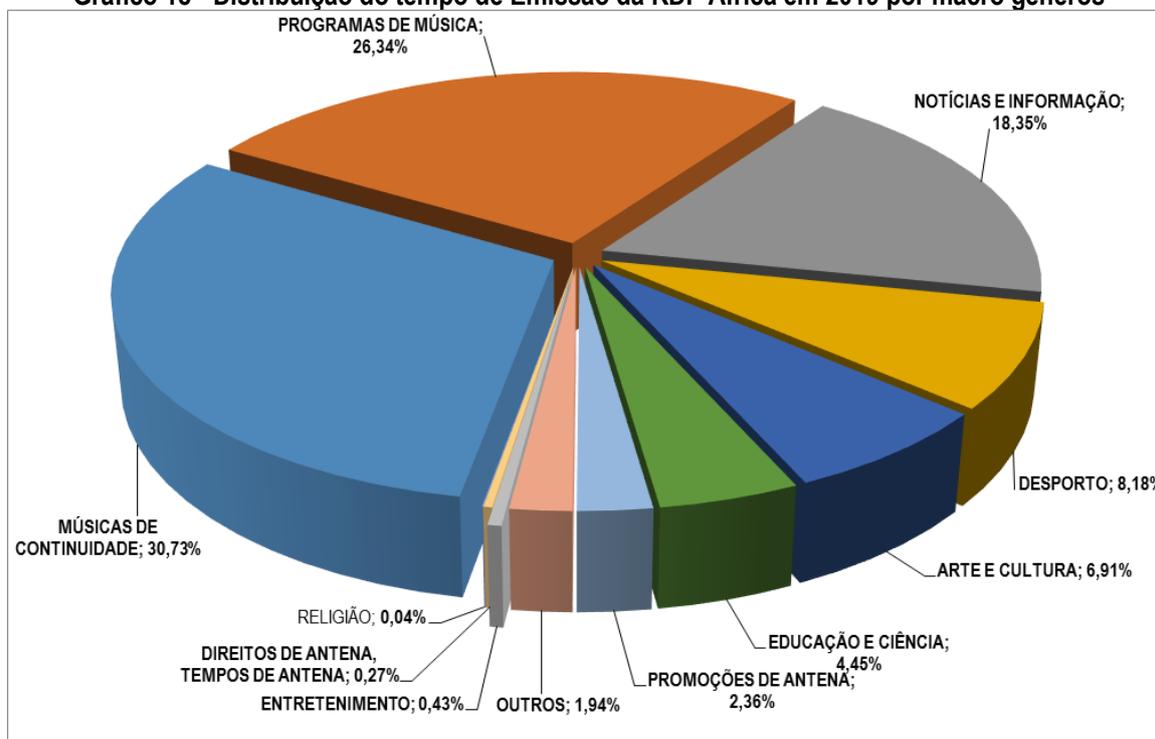
No que toca a espetáculos e festivais de música de autores portugueses e lusófonos e a sua afirmação internacional, continuou a fortalecer a presença em importantes iniciativas nos diversos países africanos, nomeadamente e no que diz respeito a festivais de música, reforçando a notoriedade que lhe é reconhecida, entre outros, “Atlantic Music Expo”, “Angola e Cabo Verde Music Awards”, “Festival Azgo”, ou “Grace Évora e Amigos”.

A RDP África manteve o investimento na apresentação de novos e consagrados autores e compositores da lusofonia, designadamente através do conteúdo “Disco da Semana”; e continuou a fortalecer a presença em importantes iniciativas nos diversos países africanos.

A RDP África dedicou também especial atenção aos temas de Cidadania, nas áreas da saúde, educação, defesa do consumidor e ambiente. Para lá dos conteúdos de fluxo dedicados a estas matérias, assumiram particular relevo às temáticas da pobreza nos PALOP, e da integração da pessoa com deficiência em África e em Portugal, foram outras matérias em destaque e que estiveram na base de semanas especiais de emissão dedicada na programação deste serviço de programas.

Em termos de duração dos programas emitidos, na RDP África, o macro género “Músicas de Continuidade” apresentou a maior percentagem de horas emitidas, com cerca de 30,73%, seguido de “Programas de Música” com cerca de 26,34%, “Notícias e Informação” com cerca de 18,35%, do “Desporto” com cerca de 8,18%, da “Arte e Cultura” com cerca de 6,91% (Cf. Gráfico 18 - Distribuição do tempo de Emissão da RDP África em 2019 por macro géneros).

**Gráfico 18 - Distribuição do tempo de Emissão da RDP África em 2019 por macro géneros**



Fonte: RTP GMedia

#### 4.8 Divulgação da língua e dos valores culturais portugueses; da criação artística nacional; do conhecimento do património histórico, das tradições e dos costumes portugueses que consubstanciam a nossa identidade

A Antena1 aposta claramente na sua programação na defesa de tradições e costumes portugueses que encontram verdadeira expressão em conteúdos de fluxo como os dois conteúdos diários, “Palavra do dia” e “Não há duas sem três”, e programas musicais, nos territórios da recolha etnográfica e da música tradicional (v.g. “Alma Lusa”; “Cantos da Casa”; “Povo que volta a Cantar”). Neste âmbito, destacam-se o Encontro de Tocadores de Concertina, o “Tradanças”, o “Festival Castro Galaico de Nogueiró” ou o “Festival Sons da Terra”. Assumem

também particular importância a defesa da Língua (v.g. “Jogo da Língua”); e o património português (v.g. “Vou ali e Já Venho”, “Visita Guiada”).

Na programação da Antena1 atribuiu-se particular relevo aos programas de divulgação musical e da história da música, e da memória do século XX, para lá da continuidade do investimento na História de Portugal, na Ciência, na Língua Portuguesa e nos direitos do consumidor; no plano artístico, a manutenção do mais antigo programa da rádio portuguesa, “Cinco minutos de Jazz”; o cruzamento entre música erudita e popular; a continuidade de uma emissão regular de música ao vivo, com músicos portugueses; e conteúdos sobre cinema, livros e todas as artes, constituem eixos principais da ação do primeiro serviço de programas da rádio pública (c.f. Tabela 46 - Programas que Contemplam Aspectos Culturais Portugueses – Antena1 – 2019, em anexo, na página 251).

A Antena1 evocou Zeca Afonso, nos 90 anos sobre o seu nascimento; deu particular destaque ao desaparecimento do consagrado músico português José Mário Branco, com a transmissão de dezenas de depoimentos e com a reposição de um programa exclusivo gravado em casa do compositor, naquela que foi a última grande entrevista concedida pelo músico; assinalou a morte de Eduardo Nascimento, Roberto Leal e Argentina Santos, com evocações das suas vidas e obras. Foi assinalada também a morte de Agustina Bessa Luís, recordando o programa “Vidas que Contam”. Também o desaparecimento de Diogo Freitas do Amaral suscitou a recolha de reações à sua morte; deu relevo às comemorações dos 500 Anos da viagem de circunavegação de Magalhães, através de um seriado com episódios da história do navegador; celebrou os 60 anos do Telejornal; destacou o centenário do nascimento de Sophia de Mello Breyner, as Páginas da Música (Arquivo RTP), o Festival B, construído em torno da figura de Mariana Alcoforado, que registou também a edição de um livro de BD sobre esta personalidade de Beja. Continuou a dar relevo ao lançamento da coleção Essencial dos Livros RTP, incluindo a coleção Zig Zag. Do mesmo modo, assinalou a atribuição do Prémio Pessoa a Chico Buarque, nos seus 75 anos de vida.

No que toca à produção nacional de cinema, deu especial destaque ao filme de Paulo Branco “A Herdade”, realizado por Tiago Guedes, através de uma série de 7 programas, premiando também a exibição do filme nos Festivais de Toronto e Veneza. Reforçou ainda o apoio a alguns filmes nacionais (v.g. “Hálito Azul”, “Graças a Deus”, “Campo”, “Vitalina Varela”, “Zoom”, de Edgar Pêra; “Snu”, “Ladrões de Tuta e Meia”) e associou-se à evocação de João César Monteiro e ao Lisbon and Sintra Film Festival, ao Leiria Film Festival e às Curtas de Vila do Conde. No campo das manifestações literárias, entre outros, cobriu o “Correntes D’ Escritas”, associou-se ao “Porto de Encontro”, “Concurso Nacional de Textos de Amor” ou Festa do Livro da Amadora.

No plano digital, foram produzidos múltiplos artigos de apoio a eventos aos quais a Antena1 se associou, nos domínios do teatro (v.g. “A Rainha da Neve”, “As Aventuras de João Sem Medo”, “Odisseia”, “Parece que o Mundo...”, assim como o Festival Anual de Teatro Académico de Lisboa); da literatura (v.g. Festival Correntes d’ Escritas, FLIQ, Festival Literário Internacional de Querença, Festa do Livro da Amadora; V Encontro Poesia a Sul); das outras artes (v.g. Lisboa Soa, Encontro de Arte Sonora, Urbanismo e Cultura Auditiva; Trienal de Arquitetura de Lisboa; ESTAR, Encontros de Teatro e Animações de Rua, Odeceixe; Porto Design Biennale; Biennial of Contemporary Arts; Festival Máscara Ibérica).

A defesa da língua foi concretizada na Antena2, semanalmente, com os programas “Páginas de Português” e “A Força das Coisas”, e, de segunda a sexta-feira, com “A Ronda da Noite”, “Última Edição” e “A Vida Breve”.

A Antena2 prosseguiu a relação de proximidade que tem vindo a construir com os produtores e criadores portugueses das várias artes, num esforço claro de divulgação do trabalho dos meios culturais nacionais. Manteve a aposta na Língua Portuguesa e na Literatura. No plano da música e da divulgação musical assumem relevo a promoção e produção de espetáculos musicais, designadamente com as novas gerações de músicos, e as

emissões especiais em torno dos grandes acontecimentos nacionais e internacionais no campo da música erudita (cf. Tabela 47 - Programas que Contemplem Aspetos Culturais Portugueses - Antena2- 2019, em anexo, na página 251).

A Antena2 manteve a rubrica diária “Os Dias da História” da autoria do historiador Paulo Sousa Pinto, lembrando acontecimentos universais. Manteve também a realização de três edições diárias do “Roteiro das Artes” dedicado à divulgação cultural não musical (teatro, dança, cinema, artes plásticas, etc.), da autoria de António Costa Santos. Manteve além disso a realização de um magazine literário diário “Ronda da Noite” com duração de uma hora. Por outro lado, a Antena2 manteve a aposta estratégica na promoção de jovens músicos portugueses em concertos ao vivo. A 33ª edição do PJM - Prémio Jovens Músicos, cujas provas decorreram no Porto e em Lisboa, mobilizou 278 concorrentes em 9 categorias de instrumentos, e teve como desfecho um Festival de três dias na Fundação Gulbenkian.

Neste âmbito da programação que promova a criação artística nacional e o conhecimento do património histórico e cultural português, a Antena2 produziu e organizou a sua temporada regular, com intérpretes maioritariamente portugueses e incluindo música de compositores portugueses. A rubrica “Concerto Aberto” gravou e transmitiu concertos realizados em salas, conservatórios e escolas de música de vários pontos do país, incluindo gravações vídeo, disponibilizadas *online*. Cobriu o Lisbon & Estoril Film Festival e os principais eventos literários nacionais.

Em resumo, prosseguiu, em 2019, a relação de proximidade que tem mantido com os produtores e criadores portugueses das várias artes, num esforço de divulgação do trabalho dos meios culturais nacionais.

A Antena3 manteve a quota de difusão de música produzida em Portugal acima dos 50% e reforçou a cobertura da atualidade cultural, posicionando-se como uma plataforma da criatividade nacional. Na sua grelha de programas, ao longo do ano, a Antena3 emitiu uma grande diversidade de conteúdos em torno de temáticas de arte e cultura (c.f. Tabela 48 - Programas que Contemplem Aspetos Culturais Portugueses - Antena3 - 2019, em anexo, na página 251).

A Antena3 manteve o apoio à criação artística, nomeadamente, na divulgação do emergente talento nacional, a nova música portuguesa continuou a ser a principal missão da estação, na procura de novos talentos e apoio a toda a produção relevante.

Na área da educação e ciência foram produzidas cercas de 496 horas de programas e pequenos formatos. Naturalmente, os conteúdos musicais em torno da promoção e descoberta de novas bandas portuguesas ocupou grande parte das horas de emissão da Antena3 ao longo do ano, com cerca de 4098 horas de programação especial, entre entrevistas, transmissão de concertos, reportagens e festivais de música.

A Antena3 manteve o seu objetivo de marcar presença em todos os grandes festivais de música nacionais, e em grande parte dos pequenos e médios eventos em que a música portuguesa ocupa papel relevante ou mesmo exclusivo. Foi parceira de vários festivais com emissões em direto, transmissões de concertos, reportagens para a emissão e redes sociais: Festival Músicas do Mundo, em Sines; MED, em Loulé; Bons Sons, Cem Soldos, Tomar; Tremor, S. Miguel, Açores; Festival Iminente, Lisboa; ID No Limits, Cascais; Nova Batida, Lisboa; Rock Nordeste, Vila Real; FNAC Live, Lisboa; Festival Andamento, Lisboa. Apesar de não ser parceira, a Antena3 não deixou de fazer a cobertura noticiosa de todos os grandes festivais de verão: Primavera Sound, Alive, Super Bock Super Rock e Paredes de Coura.

A RTP estreou, em 2019, um evento dedicado à música portuguesa, que teve lugar em Lisboa, com a presença de cerca de 20 mil pessoas, o “Festival Andamento” que juntou várias áreas da música portuguesa, representativas dos vários géneros que merecem destaque diário nas estações de rádio e serviços de programas

de televisão do grupo. O cartaz juntou nomes como Pedro Abrunhosa, António Zambujo, Salvador Sobral, Selma Uamusse ou Dilaz. A Antena3 fez a cobertura integral do festival, com transmissão de todos os concertos, reportagens e entrevistas.

As emissões de rádio na Região Autónoma dos Açores privilegiaram programas que apoiam e divulgam as atividades destinadas a defender e consolidar as tradições e os costumes que consubstanciam a identidade açoriana.

Na emissão da Antena1 Açores salientamos a continuação do “ Inter-Ilhas”, uma viagem diária pelo arquipélago com paragem em vários portos, passando por todas as ilhas, dando voz ao povo, às instituições humanitárias e sociais, escolas de música, poder local, entre várias entidades, falamos de tradições, contamos histórias e divulgamos os eventos que fazem parte da vida dos açorianos; “Filarmonia”, as novas sonoridades das bandas filarmónicas e seus protagonistas, em todas as ilhas; “O Mundo Aqui”, um espaço de diálogo cultural; “Céu Azul”, fazendo um percurso pelas ilhas, dando nota de todos acontecimentos que marcam o fim de semana. Nos programas especiais, entre outros, o “Dia dos Açores”, as “Grandes Festas do Espírito Santo” e “São João da Vila Franca do Campo”, na ilha de São Miguel; as “Sanjoaninas” e “Danças e Bailinhos de Carnaval, na ilha Terceira; a “Semana Cultural das Velas” e “Festival da Calheta”, na ilha de São Jorge; as “Festas da Madalena”, “Caís de Agosto” e “Semana dos Baleeiros”; “Semana do Mar”, na ilha do Faial. Destacamos também “Arquipélago de escritores”, ouvimos os protagonistas, partilhámos os livros e as histórias.

As emissões de rádio na Região Autónoma Madeira privilegiaram programas que apoiam e divulgam as atividades destinadas a defender e consolidar as tradições e os costumes que consubstanciam a identidade madeirense.

A Antena1 Madeira emitiu conteúdos que promoveram a divulgação do património cultural e a cultura madeirense, nomeadamente: o “Abraço da Madeira”, em que a tradição e a cultura foram o foco da abordagem; “Da Terra à Mesa” e “Conversas à Mesa”, na valorização do sector primário e a sua relação com a gastronomia; “Caixa de Som”, a história e os sons dos instrumentos associados à música tradicional; “Há Que Tempos”, a viagem pelo comércio tradicional e as casas que fizeram a história; “Páginas de Cultura”, a divulgação da cultura madeirense com agenda sobre eventos culturais (lançamento de livros, exposições e espetáculos); “Jornal de Cultura”, atualidade cultural da região madeirense; e esteve em todos os grandes acontecimentos culturais, Festival Literário, Feira do Livro ou Mercado Quinhentista.

Destaque para a conclusão do projeto editorial que assinalou os 600 anos da descoberta do arquipélago da Madeira, “Madeira, 600 anos”, série de 36 documentários, subdivididos por 6 temas que abordaram a História, o Património, a Globalização, as Artes e Artistas, os Madeirenses Ilustres e a Natureza. Com uma emissão diária de uma rubrica de 7 minutos e, ao sábado, um documentário de 25 minutos, projeto com emissão multiplataforma a contar a história e vivências/tradições da Madeira.

A Antena3 Madeira divulgou a música portuguesa através da oferta segmentada ao público mais jovem, destacando-se: “Global Communication”, programa de autor para mostra de produção regional, nacional e internacional na área da música de dança; “Basta que Sim”, espaço da música contemporânea portuguesa, intercalado com entrevistas a músicos regionais/nacionais e sugestões de atividades lúdicas; “Classe Executiva”, programa com dicas e entrevistas com os responsáveis da atividade 'noctívaga' de fim de semana no arquipélago da Madeira; a ligação aos grandes festivais regionais de música em emissões especiais e transmissão em direto dos locais de realização dos mesmos, como o “NOS Summer Opening”, “Aleste” e o “MEO Sons do Mar”, são exemplos claros desta aposta na vertente das novas tendências.

A RDP Internacional difunde conteúdos sobre a Língua Portuguesa e dedicados à matriz musical nacional. Foram criados ou reformatados conteúdos que retratam um Portugal cosmopolita e moderno, sem esquecer as suas tradições e os seus valores (v.g. “1001 razões para gostar de Portugal”, “Heróis de Portugal”).

“O Melhor de Portugal” tem sido uma presença constante e diária em antena. Da gastronomia à produção científica e cultural, aqui cabem todos aqueles cujo trabalho merece ser conhecido pelas comunidades residentes no estrangeiro – e, nalguns casos, até já foi objeto de distinção internacional. Por contraponto aos grandes espaços nas maiores metrópoles mundiais, a antena reflete os interesses das comunidades locais em rubricas como “Vou Ali e Já Venho”, “Aldeias de A a Z” e em programas como o “Clube da Amizade”, no qual participam, semanalmente, convidados oriundos dos mais variados concelhos de Portugal. Assinale-se ainda que foi criado um espaço de divulgação cultural com a colaboração do Instituto Camões, em que são anunciadas semanalmente algumas iniciativas promovidas por este Instituto, cuja missão principal é a promoção da língua portuguesa e da cultura portuguesa no exterior.

A grelha vigente contempla espaços destinados à divulgação dos protagonistas da cultura nacional, sobretudo músicos e escritores, difundindo igualmente alguns espaços de programação com emigrantes (“Jornal das Comunidades”, “Volta ao Mundo”, “Portugueses pelo mundo”).

A RDP África apresentou na sua programação uma grande diversidade de conteúdos culturais, destacam-se conteúdos como “Música sem Espinhas”, no domínio da divulgação da produção lusófona e africana; “Atrás da Máscara” e “Grande Plano”, no âmbito da promoção do teatro e do cinema lusófonos. O serviço de programas vocacionado para os países africanos de língua portuguesa manteve a aposta na apresentação de novos e consagrados autores e compositores da lusofonia, seja pela via das emissões especiais de lançamento de livros, quer seja pela divulgação de novos trabalhos discográficos nas rubricas Disco RDP África e “Audição Antecipada”; criou um espaço dedicado à discussão semanal de temas disruptivos da sociedade, “Avenida Marginal”, e acentuou a oferta de conteúdos de formação na área da História (v.g. “Grandes Figuras de África”; “A Nossa África”); da Economia (v.g. “Mundo Fiscal”; “Olhar os Mercados”; da Literatura (v.g. “A Hora das Cigarras”); e do Direito (v.g. “Consultório Jurídico”). Outra das apostas da estação centrou-se na divulgação do cinema lusófono, com a criação de um magazine semanal.

Continuou a fortalecer a presença em importantes iniciativas nos diversos países africanos, nomeadamente e no que diz respeito a festivais de música, reforçando a notoriedade que lhe é reconhecida, entre outros, “Atlantic Music Expo”, “Angola e Cabo Verde Music Awards”, “Festival Azgo”, ou “Grace Évora e Amigos”.

No domínio digital, através do Facebook, mantiveram-se as transmissões diárias com imagem de programas como o “Portugal em Direto” ou “Antena Aberta”, assim como um programa de entrevistas em exclusivo para esta rede social, com o título “Antena1 Convida”; foram produzidos mais episódios da série “Olha quem fala”, entrevista com as principais vozes da Antena1 sobre a sua memória e a sua história (v.g. Nuno Rodrigues; Rita Colaço; Paulo Rocha; Alice Vilaça; Jorge Afonso); e novas entrevistas a personalidades da nossa sociedade em “Conversa Partilhada” (v.g. António Adão da Fonseca, responsável pela Ponte do Infante; Miguel Bastos Araújo, biogeógrafo, vencedor do Prémio Pessoas 2018; o escritor João Tordo; Inês Guimarães, a *Youtuber MathGurl*, que ganhou notoriedade pública pela descomplicação que faz da matemática nas suas apresentações).

No domínio da música, o “Festival Andamento”, iniciativa da RTP, cotou-se como um momento alto da cobertura online da Antena1, assim como o cinema português, neste caso de forma integrada com o site do programa “Cinemax”, dando relevo a filmes como “25x Buñuel”, “A Herdade”, “Dor e Glória”, “A Herdade” ou “Hálito Azul”.

Também com reportagem fotográfica e vídeo foram cobertos os Festivais Bons Sons, Músicas do Mundo e o Santa Casa Alfama.

Registe-se a gravação mensal de uma série de sessões que acompanham o percurso do fadista Helder Moutinho na composição de temas para o seu novo disco. No início do próximo ano será possível criar um documentário web sobre o álbum nas suas múltiplas variáveis de produção, que coincidirá com a apresentação pública do disco que a Antena1 foi mostrando ao longo do ano; a nova temporada do programa de novos compositores, “Masterclass”, permitiu a produção das “sessões de oficina” do músico Tim com os participantes; “Teoria da Evolução”, um novo programa da Antena1, visita a história do hip-hop em Portugal, também com uma componente visual, disponível em versão compacta nas redes sociais da Antena 1; alguns dos músicos convidados a participar na evocação de Amália, nos 20 anos do desaparecimento da Artista, tiveram sessões gravadas em vídeo e pós-produzidas no site e redes, permitindo a exposição digital do projeto “Com Que Voz”, com selo Antena1.

Ao longo do ano foram produzidos múltiplos artigos de apoio a eventos aos quais a Antena1 se associou, nos domínios do teatro, “A Rainha da Neve”; da literatura “Festival Correntes d’Escritas”; das outras artes “Lisboa Soa, Encontro de Arte Sonora, Urbanismo e Cultura Auditiva”; da música “Festivais Bons Sons”, “Música do Mundo”. Destaca-se também o apoio a concertos e tours de artistas como Aldina Duarte, Júlio Resende, Teresa Salgueiro, Salvador Sobral ou Maria de Medeiros, para citar apenas alguns, para lá da cobertura da atribuição a José Cid, nos Estados Unidos, do Grammy Latino de Excelência Musical; assim como a 1ª edição dos Prémios da Indústria da Música em Portugal (Prémios Play), o Festival RTP da Canção e o concerto de homenagem a Carlos do Carmo, realizado em Elvas.

No caso da Antena2, o “Festival Jovens Músicos”, o Festival Antena 2 e o Robalo Jazz Fest constituíram as maiores operações em multiplataforma, ligadas à rádio clássica em 2019, com emissões vídeo em direto, ao longo dos referidos festivais. Ainda neste âmbito, merecem referência as ações desenvolvidas nos Dias da Música, no CCB, e os dossiers especiais que acompanharam a temporada do Metropolitan de Nova Iorque e os Concertos Promenade em direto de Londres.

Na Antena3, no domínio do digital, são de evidenciar as mais de 100 atuações ao vivo nos estúdios da 3, transmitidas em direto na emissão e filmadas para posterior edição e publicação no sítio/redes sociais, com um leque alargado de artistas portugueses entre nomes mais consagrados e outros menos conhecidos do grande público.

Diversos conteúdos de humor continuaram a sua presença, também, nas plataformas digitais: “Por Falar Noutra Coisa”, “Aleixopédia”, “Bruno Aleixo”, “Aleixo Amigo” ou “Portugalex”. A Antena3 continuou a produzir alguns formatos de humor em parceria com a equipa “Bruno Aleixo”, nomeadamente para a apresentação dos melhores discos do ano na escolha da equipa do serviço de programas Antena3.

#### **4.9 Música portuguesa, em língua portuguesa e música recente**

As três antenas nacionais e as duas rádios internacionais transmitem todos os géneros de música portuguesa. Para lá da difusão organizada de música nas antenas nacionais e internacionais, que acomoda os géneros centrais da música ligeira e popular, da música moderna e das novas gerações de músicos, com forte expressão do *pop* urbano e da música africana, predominantemente lusófona, a Antena1 dedicou particular atenção à divulgação do Fado (v.g. Alma Lusa) e da música tradicional (v.g. Cantos da Casa e O Povo que Ainda Canta), em conteúdos autónomos.

A Antena2 transmite diariamente música erudita e jazz de autores e intérpretes portugueses. A Antena2 inclui na programação de concertos, numa base regular, compositores e intérpretes portugueses da área da música erudita e do jazz.

A Antena3 continua a ser uma referência na divulgação e apoio à música portuguesa, nomeadamente na procura de novos talentos, assegurando uma diversidade de géneros e estilos que vão do rock à música de dança, da soul ao hip-hop, da eletrónica ao indie-pop.

A RDP Internacional transmite apenas música de expressão portuguesa, incluindo aquela que é produzida por artistas das comunidades. Para lá da difusão organizada de música, a programação tem conteúdos autónomos dedicados ao fado, ao folclore e à memória da música portuguesa.

A RDP África, para além da transmissão de música portuguesa e música lusófona, investiu na divulgação das novas correntes elétricas, na *soulmusic* e nos novos ritmos urbanos lusófonos, além do *Reggae*.

No que concerne ao cumprimento da quota referente à música portuguesa estipulada na Lei da Rádio (60%) para o primeiro serviço de programas, os serviços de programas de rádio da RTP cumpriram e ultrapassaram o valor exigido (cf. Tabela 49 - Quotas de Difusão Música Portuguesa 2019, em anexo, na página 252).

A Antena1 transmitiu ao longo do ano, 72,82% de música portuguesa, no período compreendido entre as 07H e as 20H; e 76,45% no período entre as 20H e as 07H. Do total de música portuguesa transmitida, a música recente (últimos 12 meses) representou 53,11% no período 07H/20H; e 51,37% no período 20H/07H. Do mesmo total de música portuguesa transmitida, a percentagem de música cantada em português foi de 88,43% no período entre as 07H e as 20H; e de 88,74% no período 20H/07H. Trata-se de percentagens de execução claramente acima do estabelecido na Lei da Rádio e no Contrato de Concessão.

A Antena3 difundiu 52,74% de música portuguesa, no período compreendido entre as 07H e as 20H, e 51,17% no período entre as 20H e as 07H. A música recente representou 77,84% do total de música portuguesa transmitida, no período 07H/20H, e 81,40%, no período 20H/07H. A música cantada em português representou 58,44% do mesmo total de música portuguesa transmitida, no período entre as 07H e as 20H, e de 58,38% no período 20H/07H.

No caso da RDP África, a transmissão de música portuguesa e lusófona situou-se em torno dos 90% do total da música difundida.

A Antena3, continua a ser uma referência na divulgação e apoio à música portuguesa. A playlist diária da estação assegura que todos estes géneros estão representados e ocupam lugar de destaque nos painéis de emissão da Antena 3. De 2<sup>af</sup> a 5<sup>af</sup>, às 22h, Henrique Amaro apresenta “Portugália”, uma referência na rádio portuguesa no apoio e divulgação da nova música portuguesa. O magazine “Domínio Público” é o espaço privilegiado para a divulgação de todas as notícias relativas à música portuguesa, com especial destaque para o lançamento de discos, concertos e digressões. Transmitiu vários concertos de bandas portuguesas e internacionais nos festivais “Bons Sons”, “Festival Iminente”, “Festival Andamento”, “Rock Nordeste”, “CCBeat”, “ID No Limits”, “Nova Batida”, “FNAC Live” e “Rock nordeste”. Recebeu nos seus estúdios em Lisboa para pequenas atuações ao vivo cerca de 100 bandas portuguesas, com transmissão em direto na emissão e montagem em vídeo para disponibilização no sítio da Antena3.

#### 4.10 Promoção de espetáculos, festivais, ou iniciativas similares de música, visando a divulgação da música de autores portugueses e a sua afirmação internacional

As Antena1, 2 e 3, e os dois serviços de programas internacionais da rádio pública, para lá da difusão organizada de música e de programas dedicados, aprofundaram a aposta na divulgação da música e dos músicos portugueses, através do apoio à edição de discos e à promoção de concertos das diversas áreas de expressão musical, estreitando os laços com a UER/EBU e com as rádios europeias.

A Antena1, no campo dos espetáculos e festivais de música de autores portugueses e a sua afirmação internacional, cobriu com emissões em direto, os Festivais B, em Beja, Med, FMM de Sines, Bons Sons, em Cem Saldos e Santa Casa Alfama, em Lisboa, tendo registado e/ou transmitido 107 concertos com origem nestes eventos. No Festival do Maio, primeira edição, foram registados 12 concertos entre os quais Fernando Tordo, Capicua e Mulheres da Lusofonia, Emir Kusturica, Pedro Joia e o Quarteto Arabesco; e ainda “Canções para Revoluções” com António Zambujo, Vitorino, Mariana Pacheco, Mário Alves, Lura, Uxia, acompanhados pelo Coro Sinfónico e Orquestra Sinfonietta de Lisboa. Ao longo do ano, foram gravados e/ou transmitidos 119 concertos, 98 dos quais com artistas portugueses (incluindo artistas estrangeiros gravados nos Festivais de World Music). Participou, de forma empenhada, no Festival Andamento, uma iniciativa da RTP que envolveu todos os serviços de programas e antenas do operador público, numa demonstração da capacidade da RTP para mobilizar algumas das principais referências da criatividade nacional, assim como os Prémios Play - Prémios da Música Portuguesa que, sem o envolvimento direto e a vontade expressa da Rádio e Televisão de Portugal não teriam acontecido.

Também em 2019 a Antena1 produziu a série de conteúdos “A Caminho do Festival RTP da Canção 2019”, em que antecipou a edição deste ano e mostrou em estreia todos os que se candidataram a representar o país em Israel. As duas semi-finais e a final, tiveram cobertura total, com três emissões especiais, também a partir de Portimão. “Na Rota de Osíris” fechou o ciclo, com o acompanhamento da participação de Conan Osíris no certame de Telavive. Os Festivais Maré, Festival Sons da Terra e Guimarães Jazz, Música de Setúbal, Terras Sem Sombra, entre outros, tiveram também relevo editorial na emissão da Antena 1.

À margem dos festivais, foram registados 31 Concertos (30 dos quais com portugueses) e 50 show cases nos estúdios da Antena1 (v.g. Tiago Bettencourt, Jorge Palma; Adriana Calcanhoto, Diogo Piçarra, Fernando Tordo, Miguel Araújo, Capitão Fausto). A este acervo, que constitui um património de valor inestimável para o retrato do nosso tempo, juntam-se mais 35 espetáculos musicais integrados na 23ª Temporada regular do programa “Viva Música” (v.g. Marta Hugon; José Cid; Mário Laginha + Camané, Flak, Mil Folhas). Assim, no total, foram gravados e/ou difundidos 235 concertos, sendo 213 de artistas portugueses ou lusófonos.

A Antena2 manteve a aposta na divulgação da música e dos músicos portugueses, através do apoio à edição de discos e à promoção de concertos das diversas áreas de expressão musical, mantendo os laços com a UER e com as rádios europeias. A própria antena produz uma temporada de concertos de segunda a sexta (Concerto Aberto) envolvendo músicos portugueses.

A Antena2 produziu e organizou, e registou um conjunto significativo de concertos. Aprofundou a relação com músicos, autores e promotores e manteve o fluxo da troca de concertos com as rádios europeias, através da UER/EBU.

Na sua temporada regular, a Antena2 produziu e organizou 55 concertos, com intérpretes maioritariamente portugueses e incluindo música de compositores portugueses. Foram ainda transmitidos 46 concertos em direto produzidos por entidades externas e gravados, para difusão em diferido. Do mesmo modo, foram gravados 104

concertos de música clássica, jazz, e música étnica a partir de 6 cidades, por vezes em parceria com instituições como a Fundação Calouste Gulbenkian, o Centro Cultural de Belém ou a Casa da Música.

No campo dos Festivais de música com músicos e intérpretes portugueses, num esforço de descentralização, acompanhámos em o principal festival musical do norte de Portugal: o Festival Internacional da Póvoa de Varzim. Transmitimos também o Festival de Música da Primavera (Viseu) e a Semana Internacional de Piano de Óbidos. Em Lisboa, acompanhámos em direto os Dias da Música, no Centro Cultural de Belém (7 concertos transmitidos em direto durante três dias). A esta atividade acresceu o Festival Jovens Músicos, que fechou o ciclo anual do Prémios Jovens Músicos, durante três dias na Fundação Gulbenkian, com 9 concertos (envolvendo a Orquestra Gulbenkian e a Orquestra Metropolitana de Lisboa), com transmissão multiplataforma (rádio, televisão, web), em direto e em diferido, pela RTP.

A Antena3 acentuou a presença com equipas de reportagem em todos os grandes festivais de música em Portugal, mesmo aqueles em que não é parceira oficial. Procurou apoiar e estar presente em todos os eventos em que a música portuguesa ocupa lugar de destaque, num esforço de distribuição geográfica por todo o território.

Em Portugal, associou-se a vários festivais de música com destaque para “NOS Primavera Sound”, “NOS Alive”, “Super Bock Super Rock”, “Vodafone Paredes de Coura” com equipas de reportagem e emissões em direto dos recintos, mantendo-se a grande aposta nos pequenos e médios eventos espalhados por todo o país, que merecem menos atenção mediática, mas que, ainda assim, movimentam milhares de pessoas. A Antena3 foi parceira de eventos como “Rock Nordeste”, “Tremor”, “Festival Iminente”, “ID No Limits”, “Nova Batida”, “Fnac Live”, “Bons Sons”, “Festival de Músicas do Mundo de Sines” ou “Festival Med”. Em todos os espetáculos a Antena3 esteve presente com emissões em direto, transmissão de concertos e reportagem.

Destaca-se, também, “Festival Andamento”, uma iniciativa conjunta dos serviços de programas de rádio e televisão públicos e multimédia, RTP Play (com um canal dedicado ao festival), festival com um cartaz nacional que juntou nomes como Pedro Abrunhosa, António Zambujo, Salvador Sobral, Selma Uamusse ou Dilaz, com cobertura integral e transmissão de todos os concertos, reportagens e entrevistas, na Antena3.

O festival Eurosonic, em Groningen na Holanda, certame de referência para a nova música europeia, apoiado pela UER/EBU, contou com mais uma banda portuguesa escolhida pela Antena3: Keep Razors Sharp.

Na RDP Internacional, o plano musical fica marcado por uma presença mais organizada de artistas nacionais no programa da manhã, grande parte dos quais com atuações ao vivo. Acentuou-se a difusão de canções dos últimos vinte anos, sendo a memória musical definida em espaços próprios ou nos fins de semana, e criado um roteiro de espetáculos de artistas nacionais no estrangeiro. A programação manteve alguns pressupostos estabilizados no serviço de programas, e nos quais se incluem, designadamente, a difusão de música em português, exclusivamente, cruzando as obras de artistas consagrados com as de novas promessas. Merece registo a criação de um espaço de divulgação cultural com a colaboração do Instituto Camões, em que são anunciadas semanalmente algumas iniciativas promovidas por este Instituto, cuja missão principal é a promoção da língua portuguesa e da cultura portuguesa no exterior.

Na RDP África, reforçou a notoriedade que lhe é reconhecida em vários festivais africanos como “Atlantic Music Expo”, “Kriol Jazz Fest”, “Angola e Cabo Verde Music Awards”, “Festival Azgo”, “Zouk Angola”, “Aruângua”, “Festival Team de Sonho III”, “Kora Fest”, “C4 Pedro e Amigos nos Coliseus de Lisboa e Porto”, “MED” ou “Festival Músicas do Mundo”, tendo gravado e transmitido 68 concertos. Manteve o investimento na apresentação de novos e consagrados autores e compositores da lusofonia, designadamente através dos conteúdos “Disco da Semana”,

com Cali Flow, Lucibela, Adriana Calcanhoto, Isabel Novella, Kaysha, Yammi Aloelega, Puto Português, entre outros; ou em “Audição Antecipada”, com Ferro Gaita, Kakana, Stewart Sukuma, Don Kikas, Patricia Faria, General D.

Na área digital, a Antena1 promoveu a divulgação da música e dos músicos portugueses e também a produção de conteúdos. A Antena1 cobriu os acontecimentos de maior envergadura de 2019, com operações dedicadas e de grande alcance junto dos diferentes públicos como, entre outros, o “Festival RTP da Canção”; o Festival Andamento; Festival Terras Sem Sombra.

Na Antena2, destaca-se a transmissão do “Festival Jovens Músicos” e o “Festival Antena 2” como as maiores operações em multiplataforma, ligadas à rádio clássica, com emissões vídeo em direto, ao longo dos festivais. Também foram desenvolvidas ações nos “Dias da Música”, no Centro Cultural de Belém, e os dossiers especiais que acompanham a temporada do Metropolitan de Nova Iorque.

A Antena3 procurou acentuar a sua capacidade de produção multiplataforma, através de conteúdos desenvolvidos para as suas emissões de rádio. São de evidenciar as mais de cerca de 100 atuações de bandas portuguesas, transmitidas em direto na emissão e filmadas para posterior edição e publicação no sítio/redes sociais da estação, com um leque alargado de artistas portugueses entre nomes mais consagrados e outros menos conhecidos do grande público.

#### **4.11 Música de autores portugueses na UER/EBU**

No que concerne à divulgação da música de autores portugueses, através de ações de intercâmbio permitindo a sua audição em rádios estrangeiras, a Antena2 aprofundou a aposta na divulgação da música e dos músicos portugueses em 2019, através do apoio à edição de discos e à promoção de concertos das diversas áreas de expressão musical, estreitando os laços com a UER. O serviço de programas clássico contribuiu de forma ativa para as iniciativas da União Europeia de Radiodifusão UER/EBU em 2019, oferecendo 17 concertos para transmissão em cerca de 80 rádios europeias, sobretudo com música e/ou intérpretes portugueses. A relação intensa com a UER/EBU revela-se nos cerca de 566 concertos requisitados às rádios europeias.

A Antena3 levou os Keep Razors Sharp, ao festival Eurosonic, em Groningen, na Holanda, programa europeu que visa a troca de concertos entre as rádios públicas europeias e a promoção cruzada dos músicos de cada país.

A RDP África manteve a participação na votação mensal do Top europeu de músicas do Mundo e foram estabelecidos canais de troca de programas com a UER/EBU. Em parceria com a UER/EBU, transmitiu o Festival Afri Courage (Gambia) e a atuação de Angélique Kidjo, no BBC Proms.

#### **4.12 Promover, nas emissões dirigidas às comunidades africanas, acontecimentos e iniciativas que, pela sua importância e qualidade, reflitam a riqueza e diversidade cultural daquelas comunidades**

A RDP África reafirmou-se como a estação de referência na interação das comunidades imigrantes, particularmente africanas, em todo o espaço de expressão lusófona (em África e Portugal). Com esse propósito, esteve presente nos principais acontecimentos sociais, culturais, desportivos e políticos nos diversos países, seja com enviados especiais, seja através da sua rede de correspondentes em África.

Na programação da RDP África, para lá dos conteúdos de fluxo neste âmbito, promoveu e deu relevo aos diversos domínios da expressão artística e cultural lusófona, no teatro (v.g. Incêndios, Culturgest; Mindelact 2019, Mindelo, Cabo Verde; Mulher É Todo o Mundo, Teatroesfera, Queluz; na literatura (v.g. Feira do Livro de Maputo, Moçambique; Folio, Óbidos; Língua Mátia, Oeiras; Agostinho Neto e os Prémios Camões Africanos, colóquio na Universidade do Porto); nas artes plásticas (v.g. Mostra de Arte Moçambicana em Oeiras, Parque dos Poetas; Exposição de Dila Moniz, Lisboa; Expo Gemas, Moçambique); na música (v.g. TabankaDjaz, em Fernão Ferro; Helio Batalha e Elida Almeida, Coral Alegria, Paulo Flores, Dom Kikas, General D, Kassav, 40 anos, Lisboa; Nanutu, Micas Cabral/Manecas Costa e Beto Dias/Suzanna Lubrano, no B'leza; Tonecas Prazeres, na sede da UCCLA; e no cinema (v.g. Expo Cinema, em Moçambique; o filme moçambicano “O Resgate”). Deu também particular atenção aos debates e às conferências como “Tertúlia Serviços Postais Cabo Verde/Portugal”, “Mercado da Língua Portuguesa” (Cascais), “Conferencia de paz GB” (Encontro com a Diáspora Guineense), “Fórum de Economistas da UCCLA”, “Conferência: O Processo de Paz do Conflito de Casamansa e “Fórum Portugal – SADC”.

O ano foi ainda marcado por emissões especiais dedicadas à literatura (v.g. Correntes Descritas) e ao desporto (v.g. Youth Cup (Cabo Verde); jogo de qualificação para a fase final da Taça das Nações Africanas (CAN), entre Guiné-Bissau e Moçambique; jogo de preparação para a competição (Guiné/Angola) e a fase final da competição, com a transmissão dos jogos das equipas lusófonas participantes (Angola e Guiné-Bissau) e com a deslocação ao Egito de um repórter. Da mesma forma, transmitiu em direto os jogos São Tomé e Príncipe/Guiné-Bissau e Cabo Verde/Moçambique, de qualificação para o CAN 2021, para além de manter o regular acompanhamento das principais competições nacionais e internacionais de futebol (Liga Portuguesa, Competições Europeias e Mundial de Clubes) e também o Mundial de Hóquei em Patins. Entre outros projetos regulares, realce para a continuidade da produção de conteúdos de teatro radiofónico, em parceria com o Teatro da Garagem.

No âmbito das ações especiais, realizou uma emissão em direto da ilha do Príncipe, dedicada aos 100 anos da confirmação da Teoria da Relatividade, de Einstein; produziu o “Seminário Internacional RDP África”, dedicado ao tema das Migrações, Impactos e Desafios; e realizou uma emissão em direto da doca de Faro, no já tradicional “Festival de Música Africana do Algarve”, juntando mais de 11 mil pessoas que aplaudiram Bonga, Lura, Justino Delgado e Stewart Sukuma, numa parceria da RDP África com o Município de Faro e Casa de Angola do Algarve. Tal como as outras rádios da RTP, também o canal África se envolveu, de forma empenhada, com a primeira edição do Festival Andamento, produzido pela RTP. Em parceria com a UER/EBU, transmitiu o Festival Afri Courage (Gambia) e a atuação de Angélique Kidjo, no BBC Proms.

Na área da publicidade de interesse geral, natureza cultural e de patrocínios, a RDP África desenvolveu uma atividade intensa no apoio a atividades recreativas das comunidades imigrantes (v.g. Gala Cabo Verde de Sucesso (Convento do Beato); Homenagem Alda Espírito Santo (Casino Lisboa); Homenagem a Pepe Lima (ACOSP); III Gala de Mérito Mulheres Empreendedoras Europa/África (Estoril); 7ª Bienal das Culturas Lusófonas (Odivelas); Gala Miss CPLP (Estoril); Gala Prémios da Lusofonia (Oeiras); Angola Video Music Awards (Angola); Prémios Somos Cabo Verde (Cabo Verde), para lá de campanhas institucionais, designadamente sobre o recenseamento eleitoral e de informação sobre locais de voto para Moçambicanos, de informação sobre os locais de voto na diáspora das eleições legislativas e presidenciais na Guiné-Bissau; promoção do programa de Residência Criativa e de Bolsas Científicas – Prémio António Coutinho (Fundação Calouste Gulbenkian), envolvendo causas públicas como a Eliminação da Violência contra as mulheres.

#### 4.13 Desporto profissional e amador

No cumprimento das disposições legais e também indo ao encontro do grande interesse sempre manifestado pelos ouvintes, a Informação Desportiva continuou a ser, um vetor fundamental do trabalho da redação rádio com muitas horas de emissão na Antena1, quase sempre em simultâneo com a RDP Internacional, RDP África e, muitas vezes, com a RDP Açores e a RDP Madeira.

Na Antena1, foram emitidos espaços de informação diária com notícias de futebol e de outras modalidades profissionais e amadoras, a equipa de Desporto assegurou o relato e reportagem dos principais jogos da Liga Portuguesa de Futebol, I Liga, Taça de Portugal e Taça da Liga, para além de ter acompanhado todos os jogos da seleção nacional. Acompanhou a fase final da Liga das Nações UEFA, que se realizou em Portugal; o Campeonato do Mundo sub-20, na Polónia; a rádio pública esteve em Glasgow, na Escócia, a acompanhar os atletas portugueses nos Europeus de Pista Coberta e em junho, marcou presença nos Jogos Europeus, em Minsk, na Bielorrússia. Foi ainda durante o verão que a Antena1 testemunhou e contou o Campeonato do Mundo de Hóquei Patins, a tradicional Volta a Portugal em bicicleta e o Rally de Portugal. Do mesmo modo, acompanhou também as modalidades amadoras, a equipa de desporto tem o cuidado de ir sinalizando resultados de provas em diversas modalidades, nas várias sínteses, jornais desportivos e sobretudo nas emissões alargadas de fim de semana.

A “Tarde Desportiva” da Antena1, aos domingos, continuou a ser uma referência no panorama radiofónico, informando os ouvintes sobre todos os desenvolvimentos da I e II Liga e também sobre acontecimentos relacionados com outras modalidades, onde o desporto amador mereceu sempre atenção nas emissões informativas do serviço de programas nacional de caráter generalista.

A Antena1 Açores emitiu espaços dedicados à atualidade desportiva açoriana, com destaque para as “Tardes Desportivas”, no futebol, mas também na informação sobre coletividades desportivas menos conhecidas. A emissão da região dedica também, naturalmente, toda a atenção aos jogos e eventos nacionais. No desporto automóvel a Antena1 Açores acompanhou na íntegra e em direto as provas do campeonato açoriano de ralis.

Na Antena1 Madeira, o programa “Tarde Desportiva”, promoveu a divulgação de iniciativas e atividades desenvolvidas em todas as áreas desportivas, dando especial atenção às provas e competições que envolvam equipas e atletas madeirenses, e “Desporto à Segunda”, onde o desporto teve um espaço de debate.

As competições de futebol tiveram também transmissão na RDP Internacional e RDP África, ao longo do ano.

#### 4.14 Atividades nas áreas da saúde, educação, igualdade de género, defesa do consumidor e do ambiente, ou de outras de reconhecido interesse público

As antenas do universo da RTP, através das suas antenas nacionais e internacionais, divulgaram e desenvolveram ao longo do ano um conjunto de conteúdos neste âmbito.

Ao longo do ano, a Antena1 manteve um conjunto de conteúdos no domínio da cidadania, na saúde, nas áreas da educação, defesa do consumidor e do ambiente, como sejam “O Jogo da Língua”, com o apoio do Plano Nacional de Leitura, “ À Volta dos Livros”, “Palavra do Dia”, “Não há duas sem três”, “O amor é...”, “Direto ao consumidor”, “Os Dias do Futuro”, ‘90” de Ciência’, programa galardoado este ano com o Prémio Gulbenkian Conhecimento, assumindo particular relevo “Um Homem e uma Mulher”, com Inês Pedrosa e Rui Zink, um fogo

cruzado em torno das questões de género, ou “SOS Refugiados”, produzido em colaboração com a Plataforma de Apoio aos Refugiados.

Produziram-se também um conjunto de emissões especiais de reconhecido interesse público, com destaque para a greve dos camionistas de matérias perigosas ou os incêndios de enormes proporções que assolaram Castelo Branco e Mação. A este propósito, desenvolveu com a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, um “Mapa Diário de Risco de Incêndios”, com duas edições diárias, durante o período crítico de julho a outubro, com projeções para o dia e dia seguinte, nas zonas de maior risco. Do mesmo modo, deu destaque ao exercício público de âmbito nacional de Sensibilização para o Risco Sísmico, denominado “A Terra treme”, assim como as ações “Somos Todos Proteção Civil”, “Aldeia Segura” e “Pessoas Seguras”.

Como tem acontecido em períodos anteriores, associou-se a diversas iniciativas de solidariedade social, como a Maratona da Saúde, a Linha Cancro, Prevenção Maus Tratos na Infância, o Peditório Nacional Liga Portuguesa Contra Cancro, a Agenda Solidária IPO ou a Associação Rugas de Sorrisos de Trancoso; e a Causas Públicas, como o Pirlampo Mágico, nos seus 32 de existência, iniciativa que nasceu na rádio. Assumiu particular relevo a iniciativa solidária com as vítimas do furacão Idai, a tragédia que se abateu sobre Moçambique, numa emissão conjunta da Antena1, Antena3, RDP África e RDP Internacional que juntou dezenas de artistas, no Capitólio, em Lisboa. No total foram quase duas centenas de iniciativas eventos e ações apoiadas pelo primeiro serviço de programas da rádio pública.

Neste âmbito, a Antena2, desenvolveu ao longo do ano um conjunto de conteúdos com o programa “Antena2 Ciência”.

A programação dos serviços de programas internacionais, dedicaram nos conteúdos de fluxo especial atenção aos temas da saúde, educação, defesa do consumidor, ambiente ou outras de reconhecido interesse público.

Na RDP Internacional, destaca-se o espaço semanal de informação útil para os portugueses no estrangeiro sob a designação de “Visita Consular”, que conta com a participação do diretor-geral dos Assuntos Consulares e nela são respondidas as questões frequentes destes cidadãos, entre as quais as relacionadas com a obtenção de cidadania, documentação oficial ou apoios do Estado para situações de carência.

Na RDP África, as emissões especiais dedicadas aos desastres naturais que assolaram Moçambique, com informações de emergência e campanhas humanitárias de apoio às vítimas dos ciclones Idai e Kenneth, ou as temáticas da pobreza nos PALOP, e da integração da pessoa com deficiência em África e em Portugal, foram outras matérias em destaque e que estiveram na base de Semanas especiais de emissão dedicada na programação. Respondendo à situação de seca no sul de Angola, promoveu a realização de um concerto solidário, “SOS Cunene”, no Cinema S. Jorge, em Lisboa, com a participação de consagrados artistas de todos os países da CPLP. Desenvolveu, também, uma atividade intensa no apoio a atividades recreativas das comunidades imigrantes, para lá de campanhas institucionais, designadamente sobre o recenseamento eleitoral e de informação sobre locais de voto para Moçambicanos, de informação sobre os locais de voto na diáspora das eleições legislativas e presidenciais na Guiné-Bissau; promoção do programa de Residência Criativa e de Bolsas Científicas – Prémio António Coutinho (Fundação Calouste Gulbenkian), envolvendo causas públicas como a Eliminação da Violência contra as mulheres. Foram ainda desenvolvidas campanhas humanitárias de emergência para prevenção da Cólera e da Malária em Moçambique e a favor de iniciativas da ONG HELPO, em Moçambique – “Alimentar Sorrisos/ Presentes Solidários”; promoção dos projetos da “Fundação Atena para Mulher e Criança”, da Guiné-Bissau – “Music for Npili”.

Na Antena1 Açores promoveram-se práticas ambientais, campanhas regionais de proteção e divulgação ambiental. Foi emitido o programa “O Mundo Aqui”, um espaço de diálogo entre povos e culturas, que tem como ingredientes o diálogo cultural e a criação de mecanismos para o exercício da cidadania. De segunda a sexta, o programa “Inter-Ilhas” deu voz ao povo, às instituições humanitárias e sociais, às escolas de música, ao poder local, entre várias entidades. “Paralelo 38”, para além da nova música açoriana existiram espaços para diversas rubricas, diariamente, onde se abordou, nomeadamente, os assuntos sobre saúde, desenvolvimento pessoal, sustentabilidade. No âmbito ambiental, acompanhámos e transmitimos as *ecotalks*, conferências e debates sobre as preocupações e temáticas ambientais.

A Antena1 Madeira dedicou espaços de antena específicos para as áreas em apreço: “Hora 10” traduz o essencial das obrigações de serviço público, pois diariamente aborda e debate questões ligadas à educação, saúde, deficiência, proteção civil, cultura, direitos do consumidor, etc.; “Causa Verde”, o programa associado à educação ambiental.

## 5. MULTIMÉDIA

A RTP continua o caminho de evolução do serviço público no paradigma digital, combinando tradição e inovação, para informar, formar e entreter o público.

No ano de 2019, o sítio da RTP, manteve-se no nível dos 100 milhões de visitas, A RTP Play continua a ser a área mais visitada, seguindo-se as áreas de notícias (com um crescimento de 15% em relação ao ano anterior) e de programas. Um destaque para o RTP Ensina com 4 milhões de visitas e um crescimento de 17% face ao ano anterior.

Este ano, marca definitivamente a transformação da RTP Play, de uma mera plataforma de catch-up TV para um serviço completo de conteúdos em direto e a pedido, em ambiente digital. O ano começou com uma disrupção gráfica no serviço disponível através de computadores desktop e terminou com o lançamento de novas aplicações para telemóvel e TV. O universo RTP Play é agora constituído por aplicações específicas para computadores desktop, Smartphones, Tablets e Set-Top Box Android e Apple TV e Car Play.

Com uma interface mais intuitiva, é agora mais fácil encontrar os programas que estão divididos e destacados em áreas temáticas e editoriais: como as emissões em direto (televisão, rádio); séries, documentários, palcos, RTP Lab, humor e talk-shows.

Além das mudanças gráficas, novos conteúdos exclusivos digitais continuam a surgir, com a RTP Play como palco principal. A própria qualidade dos conteúdos tem vindo a melhorar, com a disponibilização dos conteúdos em qualidade HD.

Do lado dos conteúdos, é de relevar a estreia de várias séries (sempre com publicação antecipada na RTP Play, em relação à TV): "Solteira e Boa Rapariga", "Sul" e "Luz Vermelha", são exemplos disso. Para estas três séries foram também criados sítios de internet com artigos e vídeos.

Mas o conteúdo mais aguardado do ano foi mesmo a nova temporada do "Conta-me Como Foi", que estreou em dezembro. Neste caso, a RTP Play começou por disponibilizar, em antecipação, todos os episódios das temporadas anteriores e prosseguiu com a antestreia em digital de todos os episódios.

Para além da disponibilização de conteúdo com origem nos serviços de programas lineares, a RTP Play desenvolve uma atividade de inovação através do RTP Lab, um laboratório criativo de conceitos narrativos. Nesse âmbito foram lançados vários projetos. Do lado da ficção encontramos: "On C@ll", "Fragil", "Menos Um", "Bad & Breakfast" e "Inquilinos". Os restantes variam entre uma série de entrevistas contra o preconceito intitulada "#SÓQNÃO"; um magazine educativo chamado "Matemática Salteada"; e um programa de humor com o título "It's a Date". A distribuição dos conteúdos variou entre o lançamento de um episódio por semana, ou a série completa para *binge watching*, com disponibilização na RTP Play e no YouTube.

Foi lançada ainda durante o primeiro semestre, uma nova consulta de conteúdos RTP Lab, dedicada à ficção e aos documentários.

No final do ano, a RTP Play apostou na criação de perfis de redes sociais (Facebook, Twitter e Instagram), dedicados à plataforma de *streaming*, de forma a chegar ao maior número possível de utilizadores, promovendo

uma dinamização e interações ajustadas a cada uma das redes. Esta ação foi realizada em concertação com a direção de marketing da RTP.

No aniversário da RTP foi dado mais um passo na aproximação do público ao arquivo da RTP e à história recente de Portugal, com o lançamento da aplicação RTP Arquivos, disponível gratuitamente para Android e iOS, que permite o acesso aos arquivos audiovisuais da RTP, em qualquer lugar.

Do lado do RTP Ensina, assinalam-se: a procura de conteúdos em três áreas distintas, português, história e geografia; e a parceria com a Fundação Spielberg, que resultou na utilização de filmes sobre a Segunda Guerra Mundial, no contexto de cadernos temáticos. Paralelamente, foi reforçada a oferta sobre cidadania, com a produção de novos conteúdos sobre o ambiente, dada a relevância do tema para os alunos dos ensinos básico e secundário.

No que diz respeito à informação *online*, o ano foi marcado pela exemplar cobertura dos principais acontecimentos, sempre com uma perspetiva próxima das populações. Nesse sentido, foi dado apoio à redação multimédia, através da criação de áreas dedicadas às Eleições Europeias e Legislativas 2019, com os debates, notícias de campanha, entrevistas e resultados em tempo real.

No mês de outubro foi lançado o novo sítio RTP Notícias com um design mais eficaz para proporcionar maior conforto aos utilizadores. Fazendo parte da nova estrutura do sítio informativo foi realizada uma autonomização da secção de desporto que passa a ser denominada RTP Desporto. Com a implementação do serviço VSPORTS na plataforma, os golos e o resumo dos jogos de futebol da 1ª liga passam a estar disponíveis e acessíveis.

Em simultâneo, na RTP PLAY, foram lançados os canais RTP Desporto, inteiramente dedicados à transmissão de eventos desportivos. Realizaram-se transmissões de 12 campeonatos internacionais, com modalidades como o futebol feminino (campeonato do mundo), o futebol masculino (como os campeonatos do mundo e da Europa de vários escalões etários); o futebol de praia, o futsal e o atletismo (campeonato do mundo). Ao todo fizeram-se 450 transmissões, em direto e em exclusivo.

A RTP Arena continua o seu percurso de aproximação a uma franja da população a que é muito difícil chegar. Para isso, apostou na transmissão de grandes eventos internacionais de CSGO, como a "ESL", "Blast Pro Series" e "Starladder Major"; acompanhou de perto o crescimento das transmissões da FIFA em parceria com a Federação Portuguesa de Futebol; e marcou presença nos principais eventos nacionais do ano – Moche XL eSports, Moche XL Games World e Lisboa Games Week.

O "Festival da Canção 2019" contou com uma transmissão multiplataforma, com a junção dos 3 meios principais: televisão, rádio e multimédia. Durante as semifinais e final em Portimão, foi realizada uma emissão de visual radio da Antena1, com versão em vídeo na RTP Play. Nas plataformas digitais do "Festival da Canção" foram partilhadas as canções pela primeira vez antes das semifinais, para além de notícias e artigos relacionados.

Ainda no âmbito dos festivais e transmissões exclusivas, destacam-se o Festival Antena2 e o Rali de Portugal e as operações especiais RTP nos Festivais de Verão, nomeadamente o NOS Alive e o MEO Marés Vivas.

Para além dos festivais habituais, em 2019, foi a estreia do Festival Andamento com a participação de Pedro Abrunhosa, António Zambujo, Salvador Sobral, Selma Uamusse, Dillaz, BMRNG e Xana Toc Toc. Este festival aconteceu no dia 15 de setembro de 2019, na Alameda D. Afonso Henriques em Lisboa, e foram 12h de música em português, com 7 concertos de entrada livre. A RTP1 esteve a acompanhar o evento com uma emissão

especial durante todo o dia. Todos os concertos foram transmitidos, em direto e na íntegra, na RTP Play, num canal dedicado ao festival.

No grande entretenimento, assinala-se a nova temporada do "The Voice Portugal", com a gestão de redes sociais e de conteúdos no sítio internet e o acompanhamento dos Festivais Eurovisão da Canção (adultos e júnior), com cobertura em redes sociais, transmissões em direto dos ensaios e peças, a serem transmitidas na RTP1 e nas propriedades digitais da RTP (incluindo Youtube).

O ano de 2019 trouxe inovação às plataformas digitais da RTP. Assistimos à evolução da RTP Play como grande plataforma de distribuição de conteúdos de serviço público, em direto e a pedido; e ao lançamento do novo RTP Notícias com a diferenciação do RTP Desporto e os seus canais digitais. Fica reforçado o desígnio estratégico de colocar o digital no centro da estratégia da RTP.

## **6. OUTRAS OBRIGAÇÕES**

### **6.1 Colaboração com o Conselho de Opinião**

A RTP assegurou os meios administrativos e técnicos para o desenvolvimento regular das atividades do Conselho de Opinião, assim como a colaboração dos seus órgãos sociais e dos responsáveis pelas áreas de programação e informação, sempre que solicitadas.

### **6.2 Conceder ao Conselho Geral Independente os meios administrativos e técnicos para que possa exercer devidamente as suas funções**

A RTP assegurou os meios administrativos e técnicos necessários para o desenvolvimento regular das atividades do CGI.

Mantém-se em funções o Secretariado Técnico de Apoio ao Conselho Geral Independente, criado no dia 25 de fevereiro de 2015, que ficou exclusivamente na dependência deste órgão, com uma secretária e um diretor responsável pelo Secretariado a tempo parcial, bem como um conjunto de quadros técnicos da RTP que foram disponibilizados para colaborar, de forma pontual e a tempo parcial.

### **6.3 Conceder aos provedores do Serviço Público de rádio e televisão os meios administrativos e técnicos necessários ao desempenho das suas funções**

O Gabinete de Apoio aos Provedores, com um quadro constituído por três jornalistas e uma funcionária administrativa, reforçado com dois jornalistas em colaboração externa, acompanhou e garantiu a resposta às 5.578 questões que chegaram dirigidas aos Provedores através dos vários canais de contato. Foi também assegurada a articulação entre os Provedores e as estruturas internas da Empresa bem como com os ouvintes e telespetadores.

Foram produzidos 32 programas do Provedor do Ouvinte, “Em Nome do Ouvinte”, com uma duração total de mais de 8 horas. O Provedor do Telespetador realizou 45 episódios do programa “A Voz do Cidadão” com duração total superior a 12 horas.

Os programas “Em Nome do Ouvinte” e “A Voz do Cidadão” foram difundidos nos serviços de programas de Rádio e Televisão, respetivamente, nas emissões nacionais, regionais e internacionais.

### **6.4 Colaboração com parceiros da administração pública e da sociedade civil**

A RTP desenvolveu múltiplas parcerias em várias áreas de colaboração, divulgação ou execução de projetos comuns com instituições de relevância, tais como, entre outros exemplos: Universidade Nova de Lisboa / Nova School of Business & Economics, Turismo de Portugal, ANIM/Cinemateca Portuguesa, AICEP - Associação de Comunicações Internacionais de Expressão Portuguesa, Teatro Circo de Braga, Teatro Aberto, Oceanário de Lisboa, Pavilhão do Conhecimento – Ciência Viva, ARTAC-Associação Regional para a Promoção e Desenvolvimento Sustentável do Turismo, APDC – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações, COTEC - Associação Empresarial para a Inovação, Instituto Camões, Instituto Açoriano da Cultura, APCL - Associação Portuguesa Contra a Leucemia, as CERCI – Cooperativa de Educação e Reabilitação

de Cidadãos com Incapacidades, nomeadamente através do projeto Pirilampo Mágico, ou Maratona da Saúde, para além de inúmeras câmaras municipais, museus e instituições culturais.

A RTP desenvolveu várias ações e projetos culturais como o “Prémio Jovens Músicos”, “Festival Nacional da Canção”, “Conferência RDP África”, “Conferência Macau Convivências”, entre outros.

A RTP participou ainda no Conselho de Administração da Fundação do Desporto, na COTEC e na AICEP Associação de Comunicações Internacionais de Expressão Portuguesa.

Foi assinado um protocolo com o Ministério da Defesa Nacional para produção de programas sobre monumentos militares que foram emitidos em direto durante o Verão e que deu origem a uma série de conteúdos divulgadores das fortificações militares Portuguesas mais significativas.

A RTP recebeu e acompanhou cerca de 5.000 convidados para programas de Rádio e Televisão, foram asseguradas 189 visitas de estudo, envolvendo 4.847 alunos dos vários níveis de ensino, desde o básico ao universitário.

A RTP assegurou ainda o acolhimento a grupos específicos provenientes de instituições militares, empresariais ou diplomáticas que visitaram a sede da RTP em 2019.

Em 2019 colaboraram diretamente com o serviço de programas da RTP2 diferentes parceiros, nos quais se incluem entidades da Sociedade Civil, na realização de programas educativos e culturais:

- Academia Portuguesa de Cinema;
- APPICCAPS – Associação Portuguesa dos Industriais de Calçado, Componentes, Artigos de Pele e seus Sucedâneos;
- ARQA - Arquitectura e Arte Contemporâneas
- Associação de Jovens Agricultores;
- Associação Moda Lisboa;
- A Voz do Operário;
- Campo Arqueológico de Beja;
- Câmara Municipal de Lisboa;
- CCB – Fundação Centro Cultural de Belém,
- Escola das Artes da Universidade Católica do Porto;
- Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa,
- Escola Superior de Educação de Coimbra;
- Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo;
- Federação Portuguesa Atletismo
- Federação Portuguesa de Basquetebol
- Federação Portuguesa de Futebol
- Federação Portuguesa de Golfe
- Federação Portuguesa de Judo
- Federação Portuguesa de Karaté
- Federação Portuguesa de Kickboxing
- Federação Portuguesa de Motociclismo
- Federação Portuguesa de Motonáutica

- Federação Portuguesa de Natação
- Federação Portuguesa de Orientação
- Federação Portuguesa de Remo
- Federação Portuguesa de Surf
- Federação Portuguesa de Ténis
- Fundação Calouste Gulbenkian;
- OPART – Organismo de Produção Artística E.P.E.;
- SPA - Sociedade Portuguesa de Autores;
- Teatro Nacional de São Carlos;
- Teatro Municipal do Porto;
- Universidade Aberta;
- Universidade Lusófona.

A RTP, através do programa “Sociedade Civil”, programa emitido em parceria com entidades da Sociedade Civil que contou com a colaboração de entidades representativas dos diversos sectores da sociedade, trouxe para o debate público várias questões que posteriormente vieram a alcançar grande repercussão pública. Evidenciando o seu carácter informativo e utilitário, este programa reafirmou-se como um veículo de atualidade diferenciada, levando a estúdio os melhores especialistas dos parceiros.

Durante o ano, a RTP recebeu vários alunos de diferentes escolas do ensino superior de comunicação social e de várias universidades para a realização de estágios curriculares.

Os serviços de programas internacionais da Rádio e Televisão de Portugal emitiram diversos conteúdos através do estabelecimento de parcerias e protocolos com entidades representativas das administrações públicas dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa para a prevenção e promoção da saúde e do bem-estar, nomeadamente, através de campanhas relativas à vacinação, promoção da cidadania, como atos eleitorais, respeito e violência, assim como para a preservação do ambiente.

### **6.5 Cooperação, intercâmbio e troca de experiências com entidades de serviço público de televisão e de rádio, em particular na União Europeia**

A RTP colaborou com diversos organismos internacionais de televisão e em particular com a UER/EBU - European Broadcasting Union, promovendo a cooperação, o intercâmbio e a troca de experiências para melhorar a prestação e o prestígio do serviço público. (cf. Tabela 50- Programas emitidos em 2019 e coproduzidos com a UER/EBU e com a Euronews - (hh:mm:ss), em anexo, na página 253).

Foi assegurada a representação e os contatos institucionais da RTP junto dos organismos nacionais e internacionais nos diversos fóruns e associações de que a RTP é membro, com destaque para as Assembleias da UER/EBU (European Broadcasting Union), EURONEWS, CIRCOM - European Association of Regional Television, PRIX ITALIA e COPEAM – Permanent Conference of the Mediterranean Audiovisual Operators, todos estes Europeus, e ainda à escala global no PBI - Public Broadcasters International e na URTI – Internacional Radio and Television Union.

A RTP foi eleita para integrar o Conselho de Administração Executivo da URTI organismo que reúne organizações de Televisão e de Rádio de todo o mundo.

No âmbito da cooperação com outras televisões públicas Europeias, a RTP procedeu à identificação e à seleção de programas de qualidade relevante para apresentação a concursos nacionais e internacionais, foram organizados 45 candidaturas de programas a concursos de rádio, televisão e *web*, entre outros, o “Festival Rosa D’Ouro”, o “Prix CIRCOM”, o “EBU Connect Awards”, o “Copenhagen WebFest”, o “Monte Carlo Festival”, o “CIVIS Media Prize”, o “Prix Italia”.

Foi assegurado o acompanhamento institucional de diversas delegações estrangeiras que visitaram a RTP para o desenvolvimento de relações institucionais, formalização de protocolos ou para reuniões de trabalho com o Conselho de Administração e com as várias Direções da Empresa. Foi, por exemplo, o caso das comitivas com responsabilidade na comunicação social dos governos de Moçambique e de Timor Lorossae, da RTC de Cabo Verde, da CTV da República Checa, da SBT do Brasil, da HACA de Marrocos e ainda de várias delegações da televisão e da rádio da República Popular da China.

Foram organizadas algumas ações internacionais em Lisboa e no Porto, como o “EBU Media Summit”, “EBU New Neighbours Meeting”, “EBU Workshop TV Digital”, “EBU International Relations Group Meeting”.

Garantiu-se a receção e a difusão de múltiplos programas da “Eurovisão” e da “Eurorádio”. São exemplos, o Concerto de Ano Novo, Concerto de Schonbrunn, Concerto no La Scala, Concerto de Paris, Zecchino D’Oro, Concerto de Natal, Gala de Berlim, Festival Eurovisão da Canção, e muitos outros.

A RTP assegurou também a resposta aos inúmeros pedidos de utilização de estúdios por equipas e correspondentes dos parceiros na EBU, garantindo diversas transmissões de Rádio, tanto em direto como gravadas, a partir de Lisboa.

#### **6.6 Assegurar a conformidade da sua atividade com as orientações definidas pelas instâncias internacionais competentes, e, em particular, com aquelas que vinculam o estado Português**

Existe da parte da RTP a preocupação de assegurar as orientações definidas pelas instâncias internacionais e as que vinculam o estado Português no âmbito das suas obrigações de operador de serviço público de media.

A RTP participa ativamente nas organizações internacionais que acompanham o funcionamento do Serviço Público de Media, nomeadamente a UER/EBU, acompanhando de muito perto as atividades desta entidade, adotando como normas de trabalho as recomendações que regulam a atividade, beneficiando nomeadamente do facto de alguns dos seus quadros integrarem as diferentes estruturas técnicas desta organização e acompanharem regularmente os seus trabalhos.

A RTP acompanhou através dos serviços competentes da Eurovisão-UER a evolução dos principais dossiers do audiovisual europeu e da legislação europeia na matéria, e participou ativamente em diversos grupos de trabalho da EBU/UER.

#### **6.7 Apoiar e promover a expressão artística nacional**

A RTP apoiou a expressão artística nacional através da emissão de diversos programas criativos nacionais tais como: culturais, artísticos, musicais, filmes, bem como séries de ficção e animação, telefilmes, documentários e educativos (cf. Tabela 51 -Obras Criativas Nacionais Emitidas em 2019, em anexo, na página 254).

## 6.8 Relacionamento com a Entidade Reguladora para a Comunicação Social

A RTP procurou adequar as suas diferentes atividades e estratégia de programação às deliberações e recomendações da Entidade Reguladora para a Comunicação Social.

## 6.9 Promoção e transmissão de obras cinematográficas e audiovisuais<sup>2</sup>

Foram emitidos em Antena, cerca de 116.688 segundos, num total de 5.479 *spots*, cujo apoio teve um valor de mercado de 1.696.663,00 €.

1.696.663,00 € que se encontram decompostos do seguinte modo:

- Promoções Contratualizadas: 1.213.058,13 €;
- Outras (Promoção gratuita de obras cinematográficas e audiovisuais nacionais): 483.604,87 €.

A RTP assegura a promoção e transmissão, nos seus serviços de programas de televisão, das obras cinematográficas e audiovisuais por si financiadas através de contratos e protocolos de colaboração por si subscritos, designadamente no âmbito da relação com o Instituto do Cinema e Audiovisual, e de outras iniciativas congéneres (cf. Tabela 52 - Obras Cinematográficas e Audiovisuais Emitidas em 2019 e Financiadas pelo ICA (hh:mm:ss), em anexo, na página 255).

## 6.10 Cumprimento da legislação do serviço público de rádio e televisão

De acordo com as diversas declarações, pareceres e relatórios emitidos relativamente ao exercício de serviço público de televisão, nada consta particularmente relevante que indique ter existido incumprimento da legislação que obriga a RTP em matéria de serviço público.

## 6.11 Plano Plurianual ERC

A Deliberação ERC/2016/260 (OUT-TV), de 30 de novembro de 2016, estabelece o conjunto de obrigações relativas à acessibilidade dos serviços de programas televisivos e dos serviços audiovisuais a pedido por pessoas com necessidades especiais, para o período de 1 de fevereiro de 2017 a 31 de dezembro de 2020, nomeadamente a legendagem através de teletexto, a interpretação por meio de língua gestual e a audiodescrição, definindo para o serviço público de televisão o conjunto de obrigações, nos seguintes serviços de programas: RTP1, RTP2, RTP3, RTP Açores e RTP Madeira.

Considerando os totais de programação emitidos, não restringindo na contabilização dos programas apurados, o género ou a natureza dos programas, nem, a impossibilidade de contabilização dos programas emitidos com legendagem automática, em 2019, o nível de incumprimento seria reduzido, tendo a RTP emitido: na legendagem através de teletexto, na RTP1 cerca de 3.064 horas, na RTP2 cerca de 3.019 horas e na RTP Internacional cerca de 422 horas; na língua gestual portuguesa, na RTP1 cerca de 2.369 horas, na RTP2 cerca de 997 horas, na RTP

---

<sup>2</sup> Os valores relativos a 2019 fornecidos neste relatório não são números oficiais, uma vez que ainda não estão validados pelo ICA – Instituto para o Cinema e o Audiovisual.

Açores cerca de 766 horas, RTP Madeira cerca de 1.769 horas, na RTP Internacional cerca de 2.888 horas, na RTP África cerca de 1.857 horas, na RTP3 cerca de 1.829 horas e na RTP Memória cerca de 98 horas.

Em 2019, não foi possível garantir na totalidade os tempos previstos nas seguintes situações:

a) Língua Gestual Portuguesa:

- A RTP2 cumpriu em 45 das 52 semanas obrigatórias, o que implica um incumprimento de 13% (atingindo em média 89% do previsto nas semanas com valores abaixo do exigido);

- Legendagem através de teletexto:

- RTP1

No horário compreendido entre as 8h e as 2h, a RTP1, deverá garantir a emissão de vinte horas semanais, em programas de natureza informativa, ficção, documentários ou magazines culturais com legendagem para pessoas com deficiência auditiva no período de 1 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019.

A RTP1 cumpriu em todas as semanas obrigatórias considerando a legendagem automática<sup>3</sup> dos programas de natureza informativa emitidos em direto, ultrapassando largamente o exigido no Plano Plurianual, atingindo uma média semanal de 49 horas, representando em média, 245% do exigido por semana (c.f. Tabela 53 - Legendagem através de teletexto na RTP1 – Considerando legendagem automática – 2019, em anexo, na página 256).

Não considerando os programas emitidos com legendagem automática, a RTP1, cumpriu em 15 das 52 semanas obrigatórias, o que implica um incumprimento de 71% (atingindo em média 68% do previsto, obtendo uma duração média semanal de 16 horas e 08 minutos dos programas legendados nas semanas com valores abaixo do exigido) (c.f. Tabela 54 – Legendagem através de Teletexto na RTP1 (semanas de incumprimento) – 2019 (hh:mm:ss), em anexo, na página 257).

Refira-se, no entanto, que na maioria das semanas em que se considerou haver incumprimento, tal não ocorreu de facto, dado que as horas dos géneros de programas elegíveis pela ERC foram inferiores ao número mínimo de 20 horas estabelecido para preenchimento do critério.

- Língua Gestual Portuguesa:

- RTP2

No horário compreendido entre as 8h e as 2h, a RTP2 deverá garantir a emissão de doze horas semanais de programas de natureza informativa, educativa, cultural, recreativa ou religiosa com interpretação em língua gestual portuguesa, incluindo, caso conste na grelha de programação, a interpretação integral e diária de um dos serviços noticiosos do período noturno, para o período de 1 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019.

---

<sup>3</sup> Segundo a Deliberação ERC/2018/246 [OUT-TV], *Estudo sobre a qualidade da legendagem para surdos nos serviços de programas generalistas de acesso não condicionado livre*, de 3 de dezembro de 2018, a ERC considera o seguinte: “No que se refere à legendagem automática disponibilizada pela RTP1 e pela RTP2, como foi possível verificar pelos exemplos apresentados no estudo, não cumpre o objetivo a que se propõe e não permite um verdadeiro acompanhamento da emissão.”

A RTP2 cumpriu em 45 das 52 semanas, o que implica um incumprimento de 13% (atingindo em média 89% do previsto, obtendo uma duração média semanal de 10 horas e 41 minutos dos programas legendados nas semanas com valores abaixo do exigido) (c.f. Tabela 55 – Língua Gestual Portuguesa na RTP2 (semanas de incumprimento) – 2019 (hh:mm:ss), em anexo, na página 258).

## 6.12 Produção Interna

A Direção de Produção assegura a conceção, produção e realização de conteúdos audiovisuais de televisão, rádio e multimédia, serviços que presta às diversas direções editoriais da RTP num constante regime de qualidade técnica e artística de referência, nomeadamente na informação, entretenimento, ficção, documentários, infantis, grandes eventos de relevância nacional, etc.

Para o desenvolvimento da produção, a DP (Direção de Produção) e o CPN (Centro de Produção Norte) gerem os estúdios e equipamentos afetos à produção de programas e asseguram a gestão de meios móveis de produção e de equipamentos de pós-produção de vídeo e áudio para além do tratamento de programas estrangeiros, acessibilidades, e a conceção e gestão da imagem gráfica e cenografia do grupo RTP.

Na produção de conteúdos de fluxo, de informação e de desporto, a produção da RTP no ano de 2019 cobriu o país continental de Norte a Sul, assim como o arquipélago dos Açores e da Madeira com diretos relevantes em mais de cinco centenas de locais. Destaca-se, com o objetivo de promoção e divulgação cultural das várias regiões e dos seus produtos de referência, a produção dos projetos “7 Maravilhas”, “A Festa da Flor”, “Aqui Portugal”, “Turismo Militar”, “Turismo em Rede”, “Vindimas”, entre outros.

Adicionalmente, a RTP dinamizou outras produções em exterior como o “Há Volta”, as “Festas de Lisboa” e “Festas do Porto”, “Prós e Contras”, “Parlamento”, “Nós Alive”, “Festival Andamento”, “Natal dos Hospitais”, “Festival da Canção em Portimão”, bem como eventos desportivos relevantes, tais como, as fases de apuramento da Seleção Nacional de Futebol para o Euro 2020, o Campeonato da Europa de Corta Mato ou ainda concertos de música portuguesa e concertos de música clássica (“25 Anos Orquestra Sinfónica Portuguesa”, “Dias da Música”, “Prémios Jovens Músicos”, “Festival ao Largo”, e diversos Concertos Antena2).

Em 2019 a RTP esteve ainda presente junto das comunidades Portuguesas em diversos países, e com o programa “Portugal no Mundo”.

Esta atividade de proximidade à população, através de uma produção de conteúdos diferenciados que pretende atingir diferentes públicos é representativa do esforço de defesa da promoção da diversidade de Portugal e da disseminação da informação, da cultura e do património.

Este quadro de produção é assegurado pelos seguintes meios:

- A. Em Lisboa:
- ESTÚDIO 1 com 800m<sup>2</sup>. Régie 1 + 6 canais de câmara + 1 grua + teleponto
  - ESTÚDIO 2 com 400m<sup>2</sup>. Régie 2 + 6 canais de câmara + 1 grua + teleponto
  - ESTÚDIO 3 com 200m<sup>2</sup>. Régie 3 + 4 canais de câmara + 1 grua + teleponto
  - ESTÚDIO 4 (virtual) com cerca de 80m<sup>2</sup>. Régie 4 + 4 canais de câmara + 1 grua + teleponto
  - ESTÚDIO NOTÍCIAS 1. Régie + 4 canais de câmara + grua + teleponto

- ESTÚDIO NOTÍCIAS 2. Régie + 4 canais de câmara + grua + teleponto
  - 8 Salas de edição de Vídeo
  - 3 Salas de edição de Áudio Stereo
  - 1 Sala de edição Áudio 5.1
  - 2 Salas de Sonorização em direto
  - 1 Sala de Língua Gestual
  - 4 DSNG (Carros Satélite)
- B. No Porto:
- ESTÚDIO B (virtual) com cerca de 150 m<sup>2</sup>. Régie B + 4 canais de câmara + 1 grua + teleponto
  - ESTÚDIO C com 600 m<sup>2</sup>. Régie C + 5 canais de câmara + 1 grua + teleponto
  - 3 Salas de edição de Vídeo
  - 1 Sala de edição de Áudio
  - 2 DSNG (Carros Satélite)
- C. Em todo o país (incluindo ilhas):
- CARRO DE EXTERIORES DIGITAL 1 com 8 canais de câmara
  - CARRO DE EXTERIORES DIGITAL 2 com 8 canais de câmara
  - CARRO DE EXTERIORES HD com 15 canais de câmara
  - CARRO DE EXTERIORES LIGEIRO com 6 canais de câmara (Madeira)
  - 2 RÉGIES PORTÁTEIS ANYCAST (projetos Web)

Em 2019 foram reformuladas as régies dos estúdios de Informação, encontrando-se neste momento a produzir em formato de Alta Definição (HD).

Encontra-se em fase de conclusão a reformulação de um carro de exteriores com capacidade para produção em tecnologia 4K UHD (Ultra High Definition) realçando o esforço que a RTP tem vindo a desenvolver na necessária atualização tecnológica, para melhorar a qualidade dos seus conteúdos.

Equipas internas técnicas e criativas (realizadores, produtores, cenografistas, editores, sonorizadores, iluminadores, operadores de câmara, operadores de áudio, etc.) localizadas em Lisboa e no Porto, assim como nos Açores e na Madeira, têm vindo a assegurar, com uma gestão conjunta de recursos e meios, os mais variados programas.

Assim, foi assegurada de forma transversal para toda o universo RTP a produção plástica de som e imagem. A título exemplificativo, a Direção de Produção sediada em Lisboa assegurou internamente a produção quer em estúdio quer em exterior, de mais de 400 projetos, repartidos entre produção global e produção técnica, mantendo de uma forma geral os estúdios, meios humanos e técnicos ocupados na sua totalidade.

Diariamente estão alocados a tarefas da produção mais de 300 recursos humanos traduzindo-se esta atividade em mais de 7.000 horas produzidas e emitidas

A RTP manteve a estratégia de assegurar internamente a produção dos seus programas de fluxo como a “Praça da Alegria”, “Agora Nós”, “5 Para a Meia-noite”, programas em exterior de *daytime*, etc.

As atividades de Visual Radio para os diversos canais de rádio e os conteúdos multimédia para a Web, prosseguem a sua dinâmica de crescimento conhecendo já um forte desenvolvimento interno. Manteve-se o envolvimento da RTP na transmissão de grandes eventos de E-Sports realizados em Portugal em parceria com os respetivos promotores, para responder às necessidades do público mais jovem.

Nestas produções, que envolvem um número muito significativo de diferentes especialidades, a RTP recorre ao mercado para suprir necessidades pontuais e outras valências quando não as possui internamente.

Para os restantes géneros de programas como documentários, ficção, infantis, etc. a RTP utiliza o mercado para suprir as suas necessidades, produzindo pontualmente em pequena escala, recorrendo habitualmente a inúmeras empresas de produção técnica e de conteúdos.

Em operações especiais, cuja dimensão e complexidade, não é possível a um único operador de *broadcast* assegurar uma resposta integral, a RTP atua como agente articulador com as outras televisões, para que, de forma partilhada, seja possível responder aos desafios que nos são colocados.

Com esta metodologia, é possível manter um papel dinamizador e de proximidade ao mercado audiovisual português, criando pontes entre o desenvolvimento orgânico da RTP e o desenvolvimento de um mercado nacional qualificado, diversificado e competitivo.

Em 2019 mantiveram-se os índices de Produção interna para os diversos serviços de programas de Televisão e Rádio, com um forte incremento nos programas de proximidade sobretudo no período de Verão, com a presença diária da RTP por todo o país. A adequada capacidade de organização e resposta assegurada nesta circunstância, tendo em conta o período em que decorre, confirmou a experiência e especialização interna desenvolvida e consolidada neste tipo de projetos.

A continuidade da presença regular da RTP, quer nos grandes eventos desportivos como, por exemplo, a Volta a Portugal em Bicicleta, os jogos de qualificação da Seleção Nacional de Futebol e nas competições europeias de diversas modalidades; quer em grandes eventos de Informação como as Eleições Europeias e Legislativas, contribuem para e manter a vocação, competência e capacidade interna para este tipo de formatos.

No âmbito dos programas de entretenimento, o Festival RTP da Canção em Portimão refletiu a experiência adquirida com a Produção do Eurovision Song Contest 2018 em Lisboa, evidenciando um salto qualitativo no dispositivo cénico e técnico implementado.

A RTP promove práticas regulares de consulta ao mercado quer para a prestação de serviços técnicos quer para as diversas componentes criativas da produção, para a obtenção de sinergias, conteúdos diferenciadores e de qualidade nos mais variados géneros.

#### **6.13 Núcleo de editores de conteúdos e Núcleo de criatividade para o desenvolvimento de novas ideias e formatos audiovisuais**

A missão de serviço público nos diferentes serviços de programas definidos pelos Contrato de Concessão de Serviço Público de Televisão é responsabilidade da direção de Desenvolvimento de Conteúdos. Cabe a esta direção a definição, coordenação e supervisão, das missões e atribuições específicas das áreas de imagem e conteúdos, nomeadamente: Grafismo, Autopromoções e Inovação; bem como as das áreas do Documentário, Entretenimento, Eventos, Ficção, Infantis e Juvenis e Institucionais, bem como, todo o trabalho de apoio aos programas dos vários géneros, em função dos pedidos e critérios das diferentes direções de conteúdos.

A Direção de Desenvolvimento tem também por missão, a escolha e gestão, de acordo com as orientações prévias estabelecidas pelos diferentes diretores de conteúdos, a produção e aquisição, interna e externa, de todos os conteúdos a exibir nas diversas plataformas da RTP, assim como a sua comunicação audiovisual, de forma eficiente e coerente.

Cumpre-lhe assegurar o cumprimento das obrigações decorrentes da Lei, do Contrato de Concessão de Serviço Público de Rádio e Televisão, do Projeto Estratégico para a RTP, assim como de Protocolos ou outros Acordos com entidades públicas e que têm repercussão nos conteúdos de emissão das diferentes plataformas do universo RTP.

Os últimos quatro anos de atividade foram anos de consolidação das propostas e objetivos delineados em 2015, as áreas de conteúdos concretizaram, conduziram, alicerçaram e reforçaram a relação com as direções de programas, direção de produção, centro regionais, nomeadamente com a Madeira e os Açores, organizando e reinventando rotinas, metodologias e canais de comunicação entre os vários sectores da empresa. As áreas de imagem criaram e implementaram novos conceitos de imagem em antena, nos programas e no online.

A Direção de Desenvolvimento de Conteúdos tem também a responsabilidade na promoção e criação de uma linha de imagem e envolvente visual e uma afirmação criativa. Sempre aplicada transversalmente no âmbito dos conteúdos audiovisuais da RTP, através da definição e desenvolvimento de estratégias, linhas orientadoras, guias e normas coerentes e integradas para todos os elementos que formam a imagem da RTP, em quaisquer canais e plataformas, em consonância com uma gestão eficiente dos recursos existentes, face às necessidades dos diferentes canais e das prioridades globais da RTP, e com as orientações determinadas pelas áreas de conteúdo.

A área de Imagem tem como atribuição a definição da estratégia da imagem da RTP, articulando todos os seus componentes, nomeadamente grafismo, inovação, autopromoção, bem como, o acompanhamento e a análise dos projetos de imagem de produção e informação.

Enquanto atividade e domínio profissional, o Design possui fronteiras contíguas e permeáveis em todas áreas da RTP, sendo por isso fundamental ao falar de Imagem destacar aqui a área do Grafismo que, ao longo de 2019, em articulação com outras áreas de imagem e conteúdos, continuou a desenvolver diversos projetos gráficos, infografias, realidade aumentada, e implementações gráficas para internet / redes sociais, para as várias direções de imagem e conteúdos, destacando como exemplos:

Na RTP1, o desenho da nova imagem do programa “A Nossa Tarde - É o seu Lugar”, a imagem gráfica de programas como “7 Maravilhas - Doces de Portugal”, eventos solidários como “Mão Dada a Moçambique”, “Maratona da Saúde 2019” e “Todos Por Uma Casa”, e ainda “Retratos de Abril”, “Prémios PLAY da Música Portuguesa”, “Festival de Gastronomia Santarém”, “Fatura da Sorte”, “Festival RTP Andamento”, “Amar Amália”, “Portugal No Mundo”, “Festa da Primavera”, e por fim o desenho da linha gráfica para os programas de verão “Festas de Verão”.

Na Informação, para além das produções diárias de infografismo, a área de imagem e grafismo produziu e desenvolveu os processos criativos e gráficos para o 60º aniversário do “Telejornal” (de salientar a produção da projeção vídeo *mapping*, para o evento), “Assembleia Selvagem - 11 de março”, programa do jornalista Jacinto Godinho, entre outros. Produziram-se ainda as imagens gráficas, infográficas e grafismos interativos para os atos eleitorais: “Eleições Europeias”, “Eleições Legislativas” e “Eleições em Espanha”. Desenvolveram-se as novas linhas gráficas para os programas “Portugal Em Direto” e “Europa Minha”, bem como os grafismos para “Outras Histórias”, “Linha da Frente”, “Lisboa Helsínquia”, “Fronteiras XXI – 3ª Temporada”, “O Último Apaga a Luz”, “Biblioteca Nacional de Portugal - O Ano de 1969”, entre outros.

Também na RTP2, a área de imagem e grafismo assegurou a produção de diversas peças gráficas, de realçar “Quem Conta um Conto” (criação de 10 animações originais para os 10 episódios), o desenho da imagem para o “Radar Xs” (telejornal para crianças dos 8 aos 12 anos”, e a série de seis episódios sobre o Parlamento Europeu “Ideias Feitas e Desfeitas, entre outras.

Na RTP África, destacou-se a imagem e grafismo para o documentário “À Espera das Estrelas”, (documentário sobre a comprovação da Teoria Geral da Relatividade de Albert Einstein), série “Kê Kua, Einstein!”, emissão especial “Dia de África”, entre outros.

Na esfera institucional destaque para o desenvolvimento das normas gráficas do RTP Ensina, do estacionário da empresa (relatórios de contas, capas, papel carta despachos etc.), a implementação gráfica nas plataformas Viz-rt e realidade aumentada para a Direção de Informação, a conceção criativa e a implementação online do espaço “Zig-Zag”, “Festival Antena 2”, bem como o “Festival RTP Andamento”.

No papel da curadoria, supervisionou a exposição “60 anos da RTP no Porto”, bem como a conceção design gráfico e imagem para renovação do estúdio 3 da Rádio, dos 25 anos da Antena3, e ainda o desenho gráfico do espaço / estúdio RTP na “NOVA Business School & Economics”.

À área das Autopromoções compete a comunicação dos programas das várias antenas da estação. Tendo em conta as linhas estratégicas definidas pelas direções de conteúdos, cumpre a esta área idealizar e produzir o conceito criativo e inovador para apresentação dos vários conteúdos das diferentes grelhas, sejam eles de entretenimento, ficção, informação, desporto ou institucionais. Dotada de uma equipa multidisciplinar – composta por copywriters, editores de imagem, realizadores, sonorizadores, produtores, entre outros – esta unidade produz as peças capazes de seduzir os telespectadores para as antenas da RTP.

Além de “montra” das grelhas de programas dos serviços de programas, esta área é muitas vezes solicitada para desenvolver campanhas de identidade institucional, de comemoração ou de afirmação de marcas da estação.

Especial destaque para o desenvolvimento criativo e produtivo das campanhas dos 25 anos da Antena3 “Quem nos Ouviu e quem nos Vê”, dos 15 anos da RTP Memória “15 anos com memória de 62”, do 60º aniversário do “Telejornal” e de um videoclip do tema musical do “Telejornal” com a participação de 60 músicos da orquestra do Teatro Nacional de São Carlos dirigida pela maestrina Joana Carneiro.

A nova identidade da RTP1 é um bom exemplo do talento criativo desenvolvido por esta equipa. Lançado o desafio pela direção do serviço de programas e pela direção de marketing, os separadores de emissão “Um por Todos” foram integralmente idealizados, produzidos e realizados internamente.

Outro exemplo relevante teve como origem a Direção de Multimédia com o desenvolvimento criativo e de produção da campanha para a RTP Play “Os Portugueses Têm Mais Conteúdo”.

Em todos os casos, além dos spots de televisão, foram sempre desenvolvidos materiais para a comunicação em rádio, anúncios de imprensa, redes de mupis e online, seja redes sociais ou peças web.

Pensando no futuro, a finalidade do engenho e da inovação na conceção, execução e distribuição de conteúdos, assume-se enquanto missão da Direção de Desenvolvimento de Conteúdos, a convergência de plataformas de distribuição, deve ser incentivada e aprofundada, através da criatividade e do experimentalismo audiovisual. A inovação deverá ser marca permanente no desenvolvimento dos diferentes conteúdos da RTP, nomeadamente

com a exploração de novos formatos, e diferentes olhares e interpretações que representem o espírito contemporâneo dos diferentes públicos, em articulação permanente com as diversas áreas editoriais da RTP.

Sempre segundo o desígnio da criatividade e da novidade, ao longo de 2019, a área de Inovação aproveitou um vasto rol de projetos que se revelaram como verdadeiras oportunidades para executar o seu trabalho, bem como aprofundar a sua insistente busca no desenvolvimento dos processos criativos.

A Inovação acompanhou e desenvolveu diferentes projetos para as direções de conteúdos, destacando como exemplos a coordenação da cobertura oficial dos “Festivais NOS Alive” e “MEO Marés Vivas” para a RTP1 e a Direção de Multimédia, a coordenação do “Festival da Canção” e do novo “Festival RTP Andamento”. A par, produziu e realizou a série documental “Vejam Bem” (com episódios dedicados a José Cid, Jorge Palma, Marco Paulo, Paulo de Carvalho, Fernando Tordo, Lena d’Água e Carlos do Carmo), bem como os projetos especiais “Conan, o Rapaz do Futuro”, “José Cid em Las Vegas, um Grammy Português” e “Júlio Isidro, 60 Anos de Televisão”. Realizou e produziu também as entrevistas especiais de Fátima Campos Ferreira a Siza Vieira, a Manuela Eanes e a Maria João Pires. Ainda para a RTP1, realizou diversos conteúdos para os especiais do Festival Eurovisão da Canção em Israel, bem como todos os videoclips para o programa “7 Maravilhas - Doces de Portugal”.

Para a RTP2, e através da equipa sediada no Centro de Produção do Norte, produziu a série “Movimento Gentil” (14 episódios), realizou e produziu também diversos concertos ao vivo, como “The Gift”, “Lina e Raul Refree”, “Ceeys”, “Camané e Mário Laginha” e “Rodrigo Leão”.

Na RTP Memória, para além de coordenar as produções diárias, a Inovação assegurou também a continuação das Coleções Temáticas, com episódios semanais de “Gramophone”, “Replay”, “Tributo”, “Retrovisor”, “Retroescavadora”, “Quizz”, bem como as novas coleções “Terminal M”, “Animatographo” e “Boca de Cena”. Além disso, e no âmbito do 15º aniversário do serviço de programas, produziu o primeiro especial em direto que celebra os 300 episódios do “Inesquecível” de Júlio Isidro, o novo programa semanal “Tributo” com Maria João Gama, uma nova coleção de separadores de emissão e uma nova plástica sonora, esta em parceria com os Cais do Sodré Funk Connection. Ainda no âmbito do aniversário, a Inovação desenvolveu integralmente a edição de 3 publicações escritas, dedicadas ao “Gramophone”, ao “Replay” e uma homenagem aos 50 anos do programa “Zip Zip”, pela compilação das críticas de Mário Castrim. No evento especial de aniversário, produziu também um magazine designado por “Traz Pr’á Festa” e a nova coleção documental “Liga Extraordinária” dedicada a 15 glórias do desporto nacional, da autoria de Rui Alves. Novas parcerias nasceram, como a adaptação televisiva de “A Música Portuguesa a Gostar Dela Própria” e uma nova coleção temática dedicada ao espólio da Cinemateca Digital.

Na Antena3, a Inovação assegurou também a produção de diversas atuações musicais ao vivo nos estúdios da rádio, bem como a produção integral da coleção dedicada aos grandes filmes de culto sob o título “Rebobinar depois de Ver”.

A Inovação produziu, institucionalmente, diversos filmes temáticos, exibidos em certames internacionais que contaram com a participação da RTP, passando pelos “Desafios Digitais”, o projeto “European Song Book”, entre outros. Assegurou ainda a cobertura de alguns projetos especiais, como “Entrevista a Rui Rio”, “EBU Media Summit’19”, “CIRCUM Annual Conference”, e a coordenação editorial e produção criativa da Exposição “60 Anos da RTP no Porto”.

#### 6.14 Obrigações de investimento em Produção Cinematográfica e Audiovisual Independente<sup>4</sup>

No cumprimento dos imperativos legais estabelecidos pelo n.º 3 do artigo 14.º da Lei n.º 55/2012, de 6 de setembro, e pela aprovação de um novo decreto-lei - n.º 25/2018 de 24 de abril – regulamentador da lei anteriormente mencionada, a RTP deverá consagrar ao investimento direto na produção audiovisual independente portuguesa um montante equivalente a 8% das receitas anuais provenientes da Contribuição para o Audiovisual (CAV), excluindo a quantia destinada exclusivamente ao serviço de rádio. Em 2019, este valor seria de 12.626.428,11€, tendo a RTP investido o montante de 14.364.956,43€, ou seja, cerca de 13,77 % superior à obrigação legal.

Segundo o estipulado no ponto 1. da Cláusula 20.ª do CCSPT, 25% deste valor há de estar reservado à produção nacional de obras cinematográficas. Em 2019, tal percentagem tinha como objetivo o valor de 3.156.607,03€. Estabelece ainda o ponto 3. do Contrato de Concessão da RTP que 75% deste investimento em cinema terá que ser aplicado em obras que venham a ser cofinanciadas pelo Instituto para o Cinema e o Audiovisual (ICA). Percentagem essa que correspondia a um objetivo de 2.367.455,27€.

As obrigações foram assumidas pelo Serviço Público de Televisão como uma oportunidade para consolidar a sua posição enquanto principal dinamizador da indústria audiovisual portuguesa. Caducado o anterior Protocolo com o ICA, a RTP tomou em mãos a responsabilidade das suas obrigações de investimento no contacto direto com o tecido empresarial do sector. Esta atitude pró-ativa no incremento das pontes de diálogo e negociação com a produção independente, foi acompanhada por um trabalho de definição dos critérios internos para as tomadas de decisão relativas às opções de investimento.

Em resultado da sua disposição, a RTP investiu um valor global de 3.249.283,13€ no capítulo das obras cinematográficas. Dedicando às obras apoiadas pelo ICA 2.617.308,13€, investimento esse apurado por género e montante da seguinte forma: longas-metragens 1.269.000,00€; documentários cinematográficos 132.750,00€; curtas-metragens de ficção 2.350,00€; curtas-metragens de animação 150,00€; e, campanhas promocionais contratualizadas 1.213.058,13€.

Foi no campo da produção audiovisual independente que o efeito dos novos procedimentos adotados pela RTP nos últimos cinco anos, mais se fez sentir.

Tendo apostado decisivamente na vitalidade da indústria nacional para a produção de obras criativas de stock, em consequência de uma nova e diferenciada filosofia de programação dos seus serviços de programas, a RTP contabilizou 10.632.068,43€ em investimento direto na produção audiovisual independente. E, ainda no apoio ao setor através da divulgação de campanhas de festivais, iniciativas várias e obras cinematográficas não apoiadas pelo ICA num valor que ascendeu a 483.604,87€.

---

<sup>4</sup> Os valores relativos a 2019 fornecidos neste relatório não são números oficiais, uma vez que ainda não se encontram validados pelo ICA – Instituto para o Cinema e o Audiovisual.

Com a revisão e aprovação de um novo decreto-lei regulamentador da Lei n.º 55/2012, de 6 de setembro, para efeitos do cumprimento das obrigações de investimento, o prazo de entrega dos elementos comprovativos do tipo e valor de investimento efetuado pelos operadores de televisão passou para a ser considerado até 30 de abril do ano seguinte ao ano do investimento. (Ver n.º 11, artigo 44.º, Capítulo IV do Decreto-Lei n.º 25/2018, de 24 de abril).

A RTP enquanto concessionária do serviço público de televisão apoiou a produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais e, dentro destas, as obras cofinanciadas pelo ICA, de acordo com o previsto no CCSPRT.

Sendo os critérios de seleção da RTP estritamente editoriais, a forma de satisfação das suas necessidades de aquisição de programação pauta-se, desde logo, pelos princípios, finalidades e obrigações do serviço público de televisão e pela linha editorial dos respetivos serviços de programas de televisão que integram a atividade da RTP.

Neste sentido, a RTP lançou em 2019 duas consultas de conteúdos, como já vem sendo norma desde 2016, junto da indústria de produção nacional - uma Consulta de Conteúdos Audiovisuais, entre 13 de maio e 27 de junho e uma Consulta de Conteúdos Cinematográficos, entre 20 de maio e 4 de julho - que demonstraram ser instrumentos eficazes para auscultar a capacidade e a criatividade da indústria e reconfirmaram junto do setor o propósito dinamizador da RTP.

À Consulta de Conteúdos Audiovisuais apresentaram-se 222 projetos em diversas áreas de conteúdos, das séries de ficção aos documentários, dos magazines à animação, propostos por 108 empresas, compondo-se da seguinte forma: séries de ficção com 58; documentários com 118; magazines com 41 e animação com 5.

Como resultado desta consulta, 16 propostas de programas foram encaminhadas para um processo de contratação direta pela RTP (documentários como “A Vida Selvagem Em Lisboa”, “O Pimba é Nosso”, “A Península”, “Silêncio - Vozes de Lisboa”, “O Fazer de Cargaleiro”, “As Melusinas à Margem do Rio” ou séries de ficção como “Encarregados de Educação”, “Crónica dos Bons Malandros”), e 20 propostas foram objeto de contrato que lhes permitiu apresentarem-se aos diversos programas de apoio à produção de obras audiovisuais e multimédia do ICA. 5 propostas encontram-se ainda em *stand by*.

A Consulta de Conteúdos Cinematográficos reuniu 41 propostas de documentário de cinema e 44 propostas de longas-metragens de cinema, com origem em 28 proponentes. Esta consulta destinava-se não só a produtores independentes, mas também a realizadores que pretendessem submeter projetos de obras documentais e de longas-metragens de ficção à RTP e aos respetivos programas de apoio financeiro do ICA.

Como resultado desta consulta, 7 propostas de programas foram encaminhadas para um processo de contratação direta pela RTP, e 9 propostas foram objeto de declaração, por parte dos diretores de programas da RTP1 e RTP2, que lhes permitisse apresentarem-se aos diversos programas de apoio financeiro do ICA. Em *stand by*, encontram-se ainda 5 projetos que podem vir a ser objeto de contratação direta.

### 6.15 Cobertura do território nacional

Em 2019 e pese o impacto das limitações orçamentais foram concluídas, de forma otimizar a cobertura, as seguintes intervenções em Estações Emissoras:

Continente:

- Recuperação da Antena do cento emissor do Mendro;
- Instalação do novo quadriplexer de Monsanto;
- Instalação de novas placas de controlo nos emissores de S. Domingos, Minhéu, Viseu, Arestal e Castelo Branco;

- Instalação de novos geradores de estéreo, fontes comutadas e Monitorização da E.E. Lousã;
- Instalação da nova antena E.E. Gravia;
- Instalação de novo quadro elétrico E.E. Miranda do Douro;
- Instalação de novo quadro elétrico E.E. Mirandela;
- Instalação de novo quadro elétrico E.E. Guarda;
- Instalação de novo recetor de FM E.E. Serra d'Ossa;
- Desenvolvimento e instalação de protótipo para escuta e reset de emissores de Onda Média.

Madeira:

- Instalação de uma nova antena do Paul da Serra (Madeira);
- Instalação de nova antena da Encumeada (Madeira).

Açores:

- Instalação de um novo triplexer e de emissor para a Antena3 no Cabelo Gordo (Faial, Açores);
- Ligação por feixe entre Santa Barbara e Pico das Éguas (São Miguel - Terceira, Açores);
- Reparação da antena E.E Barrosa- S. Miguel\_ Açores;
- Reposição das emissões na ilha das Flores e S. Jorge- Açores (tempestade Lorenzo);
- Instalação novos amplificadores e híbridos E.E. S. Bárbara \_ Terceira\_ Açores.

A RTP continuou a reportar a Altice e sempre que necessário à Anacom, todas as situações de que tem conhecimento relativas a falta, ou erros de informação de cobertura, e outras que se traduzem em funcionamento anormal da rede impossibilitando a receção do sinal de televisão.

A RTP tem colaborado com a entidade oficiais, no sentido de prestar a informação que lhe é solicitada, sobre os números de reclamações e deficiências sentidas na receção e tem acompanhado o desenvolvimento das iniciativas das entidades oficiais no que concerne ao estudo do valor de mercado da difusão do sinal de televisão sobre o tema.

Em 2019, a RTP esteve presente com diversos elementos, no grupo de trabalho de acompanhamento de migração da TDT e encontra-se disponível para participar nas iniciativas futuras que se assumam como necessárias.

### 6.16 Inovação e Desenvolvimento Tecnológico

Apesar de atuar no setor media, setor que tecnicamente está em constante evolução e a requer investimentos relevantes, a par dos setores das telecomunicações e dos sistemas de informação, a RTP vinha de uma política de contenção de investimentos, tendo passado por cerca de uma década, em que os valores investidos na renovação tecnológica eram inferiores ao necessário, levando a que se atingisse um estado de forte obsolescência tecnológica.

Naturalmente que a RTP, enquanto operador de serviço público, tem especiais obrigações e missões que lhe estão confiadas, designadamente de cobertura territorial, pelo que foi desenhado, num quadro económico sustentável, o desenvolvimento de um macro plano de renovação tecnológica focado na inovação, tendo em vista a implementação de soluções atualizadas que permitam acompanhar a médio prazo a evolução do mercado no consumo de conteúdos, assente num conjunto de 6 eixos estratégicos:

- Migração de Televisão para Alta Definição;

- Renovação de meios de exterior;
- Renovação dos estúdios e sistemas de produção, emissão, e distribuição de Rádio;
- Atualização tecnológica Digital;
- Renovação técnica das delegações e centros regionais;
- Otimização operacional.

O nível de renovação tecnológica e operacional previsto no plano tecnológico é muito profundo e atua nas diferentes localizações da RTP em Portugal e África e em todas as plataformas de distribuição (televisão, rádio, digital), reduzindo as assimetrias no que se refere à qualidade da produção e da emissão dos conteúdos, dinamizando e fazendo evoluir o mercado nacional dos media.

No entanto, e apesar de todos os esforços muito relevantes desenvolvidos, não tem sido possível ajustar a disponibilidade financeira anual de investimento à realidade dos investimentos necessários, pelo que o plano 2018-2021 tem vindo a ser dilatado no tempo, tendo neste momento previsões de execução até 2023. De notar que, para além das iniciativas do plano desenhado inicialmente, o mercado tem vindo a evoluir, pelo que o plano estratégico tecnológico tem vindo a ser ajustado em conformidade, processo este que se manterá, naturalmente, ao longo dos tempos em função da evolução do mercado.

Para gerir este movimento de renovação, implementou-se, de acordo com as boas práticas de gestão, metodologias de planeamento e de controlo rigorosos pelos órgãos de gestão da RTP, avaliações quantitativas e qualitativas, suportadas por análises económico-financeiras racionais, tendo em conta as várias opções e soluções existentes no mercado bem como as implicações associadas. Foi dado um especial enfoque à articulação entre as diversas áreas da empresa, por forma a que as opções e análises necessárias sejam efetuadas recolhendo e harmonizando os diversos pontos de vista, criando-se fóruns específicos de discussão.

Neste âmbito, foi criado o Comité Tecnológico, onde o Conselho de Administração, os responsáveis pela execução e as áreas internas utilizadoras da tecnologia em causa, participam e acompanham de forma sistemática o plano de execução de cada projeto. Nas reuniões periódicas do Comité Tecnológico são analisados o cumprimento de calendário, orçamento e âmbito, bem como as opções existentes para cada etapa do projeto, com base em recolha de melhores práticas internacionais, análise custo-benefício e enquadramento de partida.

Neste enquadramento, foram lançados diversos projetos, que concorrem para a execução das linhas estratégicas acima referidas, e que se inscrevem dentro das linhas estratégicas definidas e que ao poucos vão compondo, peça a peça, com os objetivos traçados inicialmente e do qual se dá alguns exemplos de conclusão em 2019:

#### 1. Migração da Televisão para Alta Definição

- Renovação da Régie de notícias 1 e da Régie de notícias 2;
- Renovação da Central Técnica da Televisão (Sede);
- Instalação dos *ledwalls* Estúdios de Notícias 1 e 2;
- Renovação Sistema de monitorização do Estúdio B do Centro de Produção Norte (CPN);
- Passagem para HD da RTP1 e da RTP2 na distribuição para o mercado (excluindo TDT) ;
- Aumento da capacidade da Produção para contribuir para as emissões da RTP1 e RTP2 HD, permitindo a disponibilização de conteúdos HD legendados ou sonorizados;
- Instalação de nova Posição de Língua Gestual em Lisboa;
- Renovação da Régie na Assembleia da República;

- Reforço dos meios de armazenamento de conteúdos em tecnologia IT e da capacidade de edição, utilizando software de edição não linear *Edius*, em detrimento da edição linear (cassete de vídeo), permitindo em simultâneo o acesso, pesquisa e transferência direta de conteúdos do Arquivo digital, em Lisboa.
2. Renovação dos Meios de Exterior
- Renovação da DSNG (carro de reportagem com ligação satélite) da Madeira;
  - Renovação da frota de DSNGs;
  - Melhoria e aumento do sistema de contribuição em direto (Live U) para a cobertura de eventos de carácter informativo, utilizando a rede móvel 3G/4G;
  - Introdução de codecs IP para dotar as Centrais Técnicas de Rádio e Televisão com a capacidade de assegurar eventos que não utilizam tecnologia RDIS, no transporte dos sinais de programa rádio, coordenação e comentador;
  - Novo sistema de caixas de comentadores, com interligação bidirecional de todos os sinais entre o carro de exteriores Host e as posições de comentador em bancada e no campo (pitch repórter), em fibra ótica;
  - Instalação das câmaras Super Slow Motion e EVS no carro HD.
3. Renovação dos Estúdios e Sistemas de Produção, Emissão e Distribuição de Rádio
- Renovação técnica do Estúdio 5 da rádio, com migração tecnológica para AoOP (Audio Over IP);
  - Intervenção técnica de infraestruturas, transformando um dos estúdios de rádio em 2 estúdios (Estúdio 1 e Estúdio 2);
  - Introdução de uma solução IT e software aplicacional para suportar a cobertura de eventos multimédia rádio;
  - Renovação da solução de pós-produção áudio (ProTools) para a rádio, no CPN;
  - Evolução para tecnologia AoIP no contexto da transmissão de programas (migração de tecnologias de transmissão obsoletas);
  - Extensão do projeto ProdyS à Madeira e Açores, meios de reportagem IP por 3/4G;
  - Melhorias na distribuição da rádio
    - Açores
      - Instalação de um novo triplexer e de emissor para a Antena3 no Cabelo Gordo (Faial);
      - Ligação por feixe entre Santa Barbara e Pico das Éguas (São Miguel - Terceira);
      - Reparação da antena E.E Barrosa- S. Miguel;
      - Reposição das emissões na ilha das Flores e S. Jorge (tempestade Lorenzo);
      - Instalação novos amplificadores e híbridos Estações Emissoras (EE) de S. Bárbara, Terceira;
    - Madeira
      - Instalação de uma nova antena do Paul da Serra;
      - Instalação de nova antena da Encumeada;
    - Portugal Continental
      - Recuperação da Antena do cento emissor do Mendro;
      - Instalação do novo quadriplexer de Monsanto;

- Instalação de novas placas de controlo nos emissores de S. Domingos, Minhéu, Viseu, Arestal e Castelo Branco;
  - Instalação de novos geradores de estéreo, fontes comutadas e Monitorização da E.E. Lousã;
  - Instalação da nova antena E.E. Gravia;
  - Instalação de novo quadro elétrico E.E. Miranda do Douro;
  - Instalação de novo quadro elétrico E.E. Mirandela;
  - Instalação de novo quadro elétrico E.E. Guarda;
  - Instalação de novo recetor de FM E.E. Serra d'Ossa;
  - Desenvolvimento e instalação de protótipo para escuta e reset de emissores de Onda Média;
  - África
    - Recuperação da distribuição rádio e televisão em São Tomé;
  - Recuperação em fábrica de 8 unidades Pastegas (microfones de reportagem de grande alcance);
  - Ensaio e produção de um novo processador de áudio (última geração) na Antena3.
4. Atualização Tecnológica Digital
- Dotação da área de Multimédia de um sistema de gravação das emissões da RTP, passando esta área a ter autonomia na definição da qualidade dos conteúdos a publicar online para cada canal de emissão;
  - Renovação da plataforma de codificação das emissões (RTP1, RTP2, RTP3, RTP África, RTP Internacional e RTP Memória) e eventos online da RTP, aumentando a sua capacidade para disponibilizar origens HD na plataforma RTP Play.
5. Renovação Técnica das Delegações e Centros Regionais
- Instalação da estação terrena de Cabo Verde;
  - Renovação técnica da delegação de Angola;
  - Renovação técnica da delegação de São Tomé;
  - Instalação da estação terrena de Moçambique
  - Recuperação do estúdio virtual no CRA (Ponta Delgada);
  - Instalação sala acústica de edição de vídeo no CRA (Horta);
  - Recuperação da Flyaway dos Açores;
  - Centralização no Arquivo Digital de Lisboa dos conteúdos informativos diários do CRM, utilizando ferramentas (Avid Interplay) e regras comuns de descrição de conteúdos, de forma a garantir a sua preservação a longo termo, face à obsolescência dos suportes atualmente disponíveis no CRM (cassete de vídeo);
  - Renovação da Central Técnica do CRM;
  - Upgrade do Sistema de tracking do Estúdio virtual do CPN;
  - Implementação em Ponta Delgada da ferramenta Avid Interplay para a transferência autónoma e integral por ficheiro (file based) de todos os programas, com origem no Arquivo Digital de Lisboa, necessários à grelha de emissão da RTP Açores.
6. Otimização Operacional
- Upgrade do sistema SAP;
  - Substituição e melhoria de sistemas de AVAC (Régie do Estúdio Noticias 1 e Estúdio Noticias 2 em Lisboa; Estúdio C no Porto);

- Renovação do layout e mobiliário das salas de Edição de Informação de Televisão;
- Substituição paulatina do parque de computadores;
- Renovação do parque de equipamentos de Edição (Informação Lisboa e Centro de Produção Norte);
- Renovação do sistema de AVAC da redação e da portaria do CPN;
- Substituição paulatina de luminárias clássicas por tecnologia LED, no Bloco A e B da sede

Adicionalmente, mantemos em execução bastantes mais projetos, cuja conclusão se irá concretizar em 2020, antecipando 2020 com um ano de forte impacto técnico na RTP.

A RTP acompanha de muito perto as atividades da UER/EBU, adotando como normas de trabalho as recomendações desta entidade, beneficiando nomeadamente do facto de alguns dos seus quadros integrarem as diferentes estruturas técnicas desta organização e acompanharem regularmente os seus trabalhos.

De notar ainda que esta relação com a UER/EBU se transporta depois para os grupos de trabalho de que a RTP faz parte, como é o caso dos grupos de acompanhamento do 5G e do grupo de trabalho do WRC e cujas recomendações são desenvolvidas pela RTP e sempre que possível, implementadas.

Atualmente a atividade de rádio e televisão assenta muito nas novas tecnologias e a RTP tem sido pioneira na introdução de novos serviços de acesso nas plataformas ditas tradicionais, assim como estando muito presente no seguimento das novas tendências.

### 6.17 Arquivos audiovisuais

Assegurou-se a correta conservação e preservação dos registos sonoros e audiovisuais, e os acervos foram atualizados conforme os seguintes dados:

- Atualização do arquivo com 6.250 horas de novos conteúdos, produzidos ou adquiridos em 2019, devidamente catalogados e indexados, sendo que, destes, 3.858 respeitam a conteúdos televisivos e 2.392 horas a registos sonoros da rádio;
- Recuperação da catalogação e descrição de 2.215 horas de conteúdos dos Arquivos Históricos da Rádio e da Televisão;
- Migração para ficheiro digital de 4.952 horas de conteúdos originalmente registados em videocassete;
- Restauro digital de 352 horas de programas de televisão.

A RTP apenas mantém no seu arquivo permanente os conteúdos para os quais titula os respetivos direitos.

A Concessionária organiza e mantém atualizado um inventário do material em arquivo.

O Arquivo da RTP mantém atualizada uma base de dados de arquivo com todos os registos de arquivo permanente.

O Arquivo RTP respondeu a um total de 598 pedidos externos de conteúdos, distribuídos da seguinte forma:

- 32 – Investigação/Educação/ Cultura;
- 471 – Institucional/Usado privado/Público em geral;
- 95 – Entidades com fins comerciais.

Adicionalmente, a plataforma de acesso público *online* aos arquivos audiovisuais, o portal RTP Arquivos, onde qualquer cidadão ou entidade pode visualizar, de forma gratuita, conteúdos dos arquivos históricos da rádio e televisão, foi permanentemente atualizada e continuou a ter grande receptividade junto da comunidade:

- Conteúdos disponíveis para acesso *online* em 31-12-2019: 61.424 (crescimento de 49% face ao ano anterior);
- Nº visualizações de conteúdos: 6.272.303 (crescimento de 44% face ao ano anterior);
- Nº de visitas: 4.262.452 (crescimento de 32% face ao ano anterior);
- Nº de visitantes: 1.106.010 (crescimento de 29% face ao ano anterior).

Os arquivos não forneceram qualquer material não editado nem receberam pedidos de conteúdos cuja utilização fosse suscetível colidir com normas legais que diretamente vinculem a RTP. Em 2019 não existiu nenhuma alteração nem atualização da tabela de preços em vigor. A resposta a todas as solicitações de materiais dos arquivos sonoros e audiovisuais respeitou todas as disposições em termos de direitos de autor e conexos.

## 6.18 Museologia, Documentação e Apoio ao Serviço Público

### Museologia e Documentação

A *Área de Museologia e Documentação* desenvolveu novos produtos e novas parcerias, melhorando e consolidando os serviços prestados, sendo de destacar:

#### Museologia:

- Visitantes: *Coleção Visitável Museológica* – 9.874; *Reserva Visitável* 51 (público restrito e altamente especializado); *Museu Virtual* - 13.000 utilizadores (páginas visualizadas - 356.378).
- Planeamento e execução de novos projetos: desenvolvimento e disponibilização da exposição temporária “Os Anos 20 na Coleção RTP”; disponibilização pública de 4 novas experiências em realidade aumentada; desenvolvimento de um novo jogo em realidade aumentada, para a faixa etária situada entre os 5 e os 9 anos, a disponibilizar no primeiro trimestre de 2020; renovação da certificação do 1.º carro de exteriores da RTP como viatura histórica; participação no dia de portas abertas da RTP (comemoração dos 60 anos do telejornal); seleção e cedência de peças museológicas para exposição no edifício da RTP Porto; participação na exposição “Rádio Con:Vida”, desenvolvida pela Universidade de Aveiro (indigitação de um curador, empréstimo de peças, documentos escritos e fotos, bem como a disponibilização do acesso ao Museu Virtual); no âmbito da literacia mediática, participação na iniciativa “Sete dias com os media”, com programação própria e no “V Congresso Literacia, Media e Cidadania”, na Universidade de Aveiro, com atividades de divulgação do Museu; participação na “Feira do Passaporte Escolar”, que decorreu no Museu de Lisboa, com atividades de divulgação; desenvolvimento da conferência “Uma viagem no tempo com o Museu da RTP”, que decorreu na Junta de Freguesia dos Olivais (Lisboa); colaboração com a Junta de Freguesia de São Marcos (Sintra), nas comemorações do dia mundial da rádio, através do empréstimo de peças e da disponibilização do acesso ao Museu Virtual, para figurarem numa exposição que decorreu durante um mês nas instalações do Centro Carlos Paredes; disponibilização de novos conteúdos de rádio e de televisão, na Coleção Visitável e no Museu Virtual.
- Manutenção da Coleção Visitável, Reserva Museológica, Museu Virtual, Base de Dados Musa e página no Instagram (com 216 seguidores) e no Facebook (com 3.717 seguidores); ações de conservação e restauro; incorporação de novas peças; elaboração, divulgação e execução do Plano Anual de Ação Educativa e de Programas com atividades de tempos livres nas Férias da Páscoa e de Verão;

organização de visitas a pedido; campanhas de divulgação da oferta museológica da RTP; receção institucional de individualidades e delegações nacionais e estrangeiras, nomeadamente: Instituto Universitário Militar; Força Aérea; Guarda Nacional Republicana; BBC (Reino Unido); Operador de Televisão Pública da República Checa; Diretor Geral do Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia (Brasil).

- Colaboração em várias iniciativas desenvolvidas pelas diferentes estruturas da RTP, particularmente: Rádio Zig Zag, Antena Um; Antena Três; Multimédia; Direção de Engenharia, Sistemas e Tecnologia; RTP Memória; Relações Institucionais; Direção de Informação; Gabinete do Provedor do Telespetador; Gabinete do Provedor da Rádio.
- Apoio a programas e séries (“Agora Nós”; “5 Para a Meia Noite”; “Voz do Cidadão”; “Desliga a TV”; “A Nossa Tarde”; “As Horas Extraordinárias”; “Linha da Frente”).
- Sessões fotográficas e entrevistas (Catarina Furtado; Sandra Videirinho; Raminhos; Júlio Isidro; António Sala; Serenella Andrade; Isabel Angelino; José Rodrigues dos Santos; Marco Paulo; Teresa Nicolau; Janita Salomé; Adelino Faria; Claudio Torres; Pedro Braumann).
- Colaboração com diversas instituições, nomeadamente: Câmara Municipal de Lisboa (“Passaporte Escolar” + “visitas comentadas”); Rotary Club dos Olivais (empréstimo de peças); Universidade de Aveiro (exposição); Universidade Nova de Lisboa: Núcleo de Fotografia e Cinema (projeto “Os foto-cines”); Teatro de Almada (empréstimo de peças); Junta de Freguesia de São Marcos (exposição); Jornal Observador (empréstimo de peças); Associação Cultural “Um Coletivo” (Projeto “Tempestade”); Produtoras: Clara Amarela (entrevista Museu), Real Ficção (projeto “Os foto-cines”), Capitulo Reversível (gravação do filme de promoção da corrida anual “Think Pink”), Vende-se Filmes (apoio técnico); CEDEMA (gravação do registo áudio da narrativa da lenda da bugiada /apoio a grupos com necessidades especiais); GILM – Grupo Informal sobre Literacia para os Media (“Sete Dias com os Media” + “V Congresso do GILM”).

#### Documentação:

- Clipping: Elaboração de 40.937 *dossiers* temáticos, abrangendo 116 utilizadores. Produção diária dos boletins RTP e CS, totalizando 730 *dossiers* anuais, abrangendo 297 utilizadores, e de um boletim diário de monitorização de notícias online sobre RTP (365 *dossiers* anuais). Inserção das notícias de primeira página dos jornais e revistas de âmbito nacional no teletexto da RTP.
- Arquivo Histórico, Biblioteca, Arquivo de Música Escrita: Apoio a atividades culturais, investigação, dissertações de mestrado, teses de doutoramento e elaboração de monografias, totalizando 2.336 pedidos, abrangendo 61 utilizadores de diversas instituições, nomeadamente: Universidade de Lisboa (Instituto de Etnomusicologia; Centro de Literatura e Culturas Lusófonas e Europeias; Faculdade de Letras); Universidade de Aveiro (Instituto de Etnomusicologia); Universidade Nova de Lisboa (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas; Faculdade de Ciências e Tecnologia; Instituto de História Contemporânea); Instituto Politécnico de Lisboa (Escola Superior de Comunicação Social); ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa; Universidade do Porto (Faculdade de Arquitetura); Universidade Lusófona; Universidade Federal de Minas Gerais (Brasil); CTT; Orquestra Sinfónica Juvenil.

#### Apoio ao Serviço Público:

- A área de Apoio ao Serviço Público, no atual contexto de múltiplas obrigações legais e de regras de acompanhamento por diferentes entidades externas, particularmente no respeitante às obrigações mínimas e institucionais de serviço público do CCSPT, desenvolveu um conjunto de ações de estudo e monitorização do cumprimento das obrigações qualitativas e quantitativas da RTP.

- A monitorização das obrigações de Serviço Público de Media, de natureza não financeira, decorreu em cooperação com diferentes entidades externas como a ERC, nomeadamente ao nível da informação estatística sobre a programação dos diferentes serviços de programas.
- Houve também colaboração a diferentes níveis com outras instituições e desenvolveram-se estudos técnicos quantitativos e qualitativos, contribuindo para a revisão do CCSPT e uma reflexão estratégica alargada sobre a prestação do Serviço Público de Media.
- Saliente-se ainda a operacionalização de relações institucionais com diferentes instituições, como a NP – Notícias de Portugal, Cooperativa e Utentes de Serviços de Informação, C. R. L. (Vice-presidência da Administração), Confederação Portuguesa de Meios de Comunicação Social (Direção), OBERCOM – Observatório da Comunicação (Vice-presidência da Assembleia-geral), Lusa – Agência de Notícias de Portugal e o GILM - Grupo Informal de Literacia para os Media.

### 6.19 Cooperação

A Cooperação da RTP no ano de 2019 desenvolveu-se principalmente no domínio da cedência de conteúdos aos seus parceiros africanos bem como no reequipamento técnico e modernização das delegações da RTP África.

Foi instalado novo equipamento de “régie” em Maputo, Luanda, Cidade da Praia e São Tomé e Príncipe, dotando estas delegações com novas câmaras de estúdio e reportagem. Foi igualmente iniciado o processo para a mudança de instalações da delegação de Bissau que, uma vez mudada, será também objeto de modernização de equipamentos.

Dando cumprimento a este programa de modernização foram adquiridas e instaladas novas estações terrenas em Maputo, Luanda e Cidade da Praia, permitindo retomar as ligações em direto e fiáveis com estas delegações, tornando viável a participação em direto destas capitais em programas da RTP. Deste modo se retoma a capacidade original da RTP África, interrompida durante alguns anos.

Diversos conteúdos produzidos pela RTP foram cedidos aos nossos parceiros, designadamente séries como “Mar de Letras” e “Gente da Minha Rua”, bem como uma telenovela.

No domínio da cedência de conteúdos é de realçar a experiência pioneira do programa “Conversas ao Sul” que tem merecido um grande reconhecimento por parte das estações públicas bem como das autoridades dos diferentes países. Trata-se de um “talk show” de grande qualidade, produzido em Lisboa e emitido em direto na RTP África nas noites de quinta-feira. Depois dessa emissão, o programa é cedido por inteiro para a TPA – Televisão Pública de Angola e para a TVM – Televisão Pública de Moçambique, procedendo-se a uma personalização para cada um destes países. O programa é emitido nessas estações públicas no fim de semana seguinte, em horário nobre. Os resultados obtidos e as reações recebidas têm sido extraordinariamente positivos.

Uma edição do “Conversas ao Sul” foi produzida em Benguela, numa coprodução com a TPA.

Também em conjunto com os nossos parceiros angolanos, a RTP África transmitiu em direto o festival Zouk em Angola, bem como o desfile de carnaval a partir da baía de Luanda.

Em maio, assinalando o 100º aniversário da comprovação da teoria da relatividade, a RTP organizou a “Operação Einstein”, consistindo em dois programas em direto de várias horas, a partir da Ilha do Príncipe, com convidados provenientes de diversos países. Esta operação, feita em cooperação com a Marinha Portuguesa, envolveu o

transporte e montagem de duas toneladas de equipamento que permitiram, pela primeira vez, realizar um direto a partir dessa região.

Foram desenvolvidas relações com as estações públicas dos PALOP, designadamente com a produção e realização de alguns projetos em parceria. Foi o caso da transmissão direta do Carnaval de Luanda, feita para todo o espaço lusófono, em colaboração com a TPA – Televisão Pública de Angola.

Em 2019 a RTP foi responsável pela manutenção da rede de emissores terrestres em África, servindo estações de rádio e televisão africanas, bem com a RDP África e a RTP África.

As cinco delegações da RTP África prosseguiram a sua parceria com os operadores públicos, acompanhando necessidades técnicas, trocando conteúdos informativos, promovendo a ligação de cada empresa pública de televisão e rádio com a RTP.

Tendo presente a importância da cooperação com os países de língua oficial portuguesa, a Direção de Informação Rádio da RTP reuniu-se em Lisboa, em junho, com uma delegação dos meios de comunicação social públicos de Moçambique. Na sequência desse encontro, foram partilhados documentos e planos de trabalho da cobertura da visita do Papa a Fátima, em maio de 2017, de modo a ajudar a rádio e televisão de Moçambique a preparar o acompanhamento da visita de Francisco aquele país, em setembro.

## **6.20 Publicidade**

Existe da parte da RTP a preocupação do cumprimento escrupuloso das regras definidas para o tempo de emissão destinado à publicidade televisiva e televenda, que só pontualmente não são totalmente cumpridas devido nomeadamente a alterações de horários de emissão de programas em direto.

## 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO CONTRATO DE CONCESSÃO

Na avaliação do cumprimento do Contrato de Concessão foram levados em linha de conta, nomeadamente, os Pareceres e Relatórios emitidos pela Entidade Reguladora para a Comunicação Social, Conselho Geral Independente, Conselho de Opinião e Provedores do Telespetador e do Ouvinte conforme o previsto na Cláusula 34.<sup>a</sup>, disponíveis respetivamente, nos seguintes endereços:

- <http://www.erc.pt/pt/deliberacoes>;
- <https://media.rtp.pt/empresa/orgaos-sociais/conselho-geral-independente/>
- <https://media.rtp.pt/empresa/orgaos-sociais/conselho-de-opiniao/>
- <https://media.rtp.pt/empresa/provedores/provedor-do-ouvinte/>
- <http://media.rtp.pt/empresa/provedores/provedor-do-telespetador/>.

### 7.1 Audiências de Televisão

O Grupo RTP regista em 2019 uma quota de mercado de 16,8% de share (sh), uma subida de 1 %, face a 2018. No horário nobre (20 - 24hs), o Grupo RTP regista uma quota de mercado de 16,9% de share (sh) um aumento de 5% face a 2018.

A RTP1 contraria a tendência que registava desde 2015 e recupera este ano 3% de quota de mercado ao subir dos 12,2% registados em 2018 para os 12,6% em 2019. No horário nobre, a RTP1 detém uma quota de mercado de 13,1%, o que significa a subida de 8% face a 2018. Dentro do universo dos três serviços de programas generalistas *free to air* (fta), o ano fica marcado pela tomada da liderança da SIC que regista em 19,5%sh (+ 15%) em 2019, e pela perda da liderança da TVI que recua 22% ao cair dos 20,3%sh para 15,8%sh.

Pelo terceiro ano consecutivo, a RTP2 regista 1,5%sh. Na faixa 20 - 24 horas, o serviço de programas recupera competitividade ao subir de 1,2%sh para 1,4%sh. A RTP3 iguala a marca do ano passado (1,7%sh), sendo de entre os seus congéneres, SIC Notícias e TVI 24, o único que não perde competitividade. Por fim, a RTP Memória recua de 1,1%sh para 1%sh. Ambos os serviços de programas perdem este ano competitividade no horário nobre (20 -24hs). A RTP3 regista 1,4%sh ao perder 0,1pp e a RTP Memória obteve 1%sh ao ceder 0,2pp.

Do *ranking* de programas da RTP1 de 2019, sobressai o programa de informação “Legislativas 2019: o novo parlamento” (19,3%sh 950 mil espectadores), sendo este o programa mais visto do ano na RTP1, excluindo as emissões de futebol. O entretenimento mantém-se no top dos programas com melhores resultados, cabendo a “Santo António Marchas Populares” (26%sh e 870 mil espectadores) e “The Voice Portugal” (18,2%sh e 825 mil espectadores) as posições de destaque.

Este ano, as três primeiras posições do *ranking* de programas da RTP2 contam com campeonatos de futebol que habitualmente não têm palco nos principais serviços de programas generalistas. É o caso do “Campeonato do Mundo do Futebol Feminino” (4,8%sh 177 mil espectadores), o “Campeonato da Europa de Sub21” (4,1%sh e 171 mil espectadores) e “Campeonato do Mundo de Futebol de Praia” (3,6%sh e 168 mil espectadores), todos com resultados acima dos 150 mil espectadores. Já nos programas regulares de grelha, a preferência dos espectadores mantém-se nas séries europeias, já que 11 das 20 primeiras posições do *ranking* são ocupadas

pelos séries ou minisséries que a RTP2 oferece na faixa das 22hs. “MãePaiFilho”, produzida pela BBC e protagonizada por Richard Gere, é a mais vista do ano ao registar uma plateia de 126 mil espectadores e uma quota de mercado de 3,1%.

Na RTP3 sobressaem os atos eleitorais, “Legislativas 2019” e “Europeias 2019”, sendo que 7 dos 10 primeiros lugares do *ranking* são ocupados com conteúdos dedicados a estes 2 escrutínios. O *ranking* é encabeçado pelo “Liga das Nações: Pós Match” (6,1%sh e 264 mil espectadores). Portugal foi o vencedor da competição que se realizou pela 1ª vez este ano.

Na RTP Memória cabe de novo às séries dos anos 80 ocupar as posições cimeiras do *ranking* de programas. Chega à fasquia dos 100 mil espectadores O “Justiceiro” (2.3% sh e 106 mil espectadores).

## 7.2 Audiências de Rádio<sup>5</sup>

O mercado sobe 7% ao registar uma média de 5 milhões e 139 mil ouvintes, mais 321 mil ouvintes que os contabilizados em 2018. Este é o maior auditório de rádio desde, pelo menos, o ano 2000. Todos os grupos de rádio (RTP, Renascença, Media Capital) aumentam o seu auditório. Além do aumento do número de ouvintes também a escuta de rádio sobe (+18 minutos, para 3 horas e 8 min).

As antenas de rádio do Grupo RTP (Antena1, Antena2 e Antena3) registaram um aumento de 6,6% ao contar com mais 38 mil e 400 ouvintes. Em média em 2019, a audiência acumulada de véspera (AAV) foi de 607 mil ouvintes. O grupo não acompanhou na mesma proporção o aumento do tempo de escuta registado no mercado, pelo que diminui a sua quota de escuta (sh) dos 9,4%sh para os 8,3%sh.

Quanto ao número de ouvintes, a Antena 1 sobe dos 4,6%AAV para os 4,8%AAV, traduzindo assim o acréscimo do auditório em mais 18 mil ouvintes (+4%), o que totaliza uma média de 413 mil ouvintes. A Antena 2 mantém o seu auditório em 0,5% AAV, o que traduz a escuta de 41 mil ouvintes. Já a Antena 3 regista 2% de AAV, o melhor resultado desde 2015, valor que traduz uma audiência acumulada de véspera de 173 mil ouvintes.

O Grupo Media Capital mantém a liderança do mercado com 27,8% de AAV, valor que representa o aumento de 13% (+270 mil ouvintes) face a 2018. O Grupo Renascença mantém a segunda posição ao registar 26,5% de AAV, um aumento de 10% (+216 mil ouvintes) face ao valor de 2018.

## 7.3 Audiências Web

O total da RTP Online regista, em 2019, uma ligeira diminuição nos principais indicadores. No indicador mais relevante, o sítio da RTP registou 25 milhões 690 mil visitantes, o que representa a quebra de apenas 1%. No que toca ao número de visitas, o valor de 2019 é de 97 milhões 447 mil (- 3% que o valor registado em 2018). No total do ano o sítio registou 247 milhões de *pageviews*.

Os melhores resultados de 2019 são alcançados em outubro (9 milhões e 211 mil visitas), mês em que se disputaram as “Eleições Legislativas”. Este foi o maior volume de tráfego da RTP Online desde junho de 2018, altura em que teve lugar o “Mundial 2018”. Assinale-se no dia das Eleições Legislativas (6 outubro), a RTP Online

---

<sup>5</sup> Dadas as características do sistema de medição das audiências da rádio (Bareme Rádio da Marktest), não é possível desenvolver uma análise tão aprofundada como a de televisão.

conquistou 555 mil visitas, o que representa o melhor resultado desde 25 de junho de 2018 (675 mil visitas), dia em que teve lugar o encontro Irão X Portugal, a contar para o Mundial 2018.

A área do RTP Play (96 milhões de *pageviews* (Pv)) é responsável por 39% do tráfego da RTP Online. Se contabilizarmos a área do RTP Play e a sua *app* (2 milhões 477mil Pv), a marca é responsável por 43% do total do tráfego registado pela RTP Online.

A área de Notícias (35milhões 787 mil Pv), juntamente com a *app* RTP Notícias (18milhões 880 mil Pv), é responsável por 22% do tráfego da RTP Online.

O Ensina RTP regista 2 milhões e 543 mil visitas, aumentando 13% em comparação com o ano anterior. 61% dos visitantes são mulheres e 16% dos utilizadores do portal têm entre 18 e 24 anos, o que faz do Ensina RTP uma das áreas da RTP Online com um perfil de visitantes mais jovens.

A área que reúne as páginas dos serviços de programas TV (6 milhões e 749 mil visitas) aumentou 17%, com destaque para o sítio da RTP Madeira que registou 3 milhões e 125 mil visitas, superando em 75% o resultado de 2018. O sítio da RTP Madeira é o mais visitado da oferta de televisão, sendo responsável por 46% do tráfego (*pageviews*) registados pelos sites e páginas de TV. Acrescente-se que o sítio da RTP Açores é o segundo mais visitado com 977 mil visitas, o que traduz um incremento de 9% em comparação com o ano anterior.

O portal RTP Arquivos (1 milhão e 553 mil visitas) apresenta um crescimento de 33% face ao número de visitas registado em 2018. Estes são os melhores resultados desde o lançamento do portal e representam expressivos crescimentos em comparação com o ano anterior: +33% em visitas, +52% em *pageviews* e +28% no total de visitantes. Esta é a área do sítio RTP que mais cresce face ao ano anterior. O RTP Arquivos é a 9ª área mais visitada do sítio RTP em 2019.

#### 7.4 Avaliação Qualitativa

Conforme o previsto na alínea c) do n.º 3 da Cláusula 34.ª do CCSPRT, a RTP contratou os serviços da empresa Ipsos/Apeme para desenvolver um estudo que permitisse identificar a opinião de diferentes públicos sobre a qualidade e o valor social da programação e o respetivo índice de satisfação.

Na sequência do estudo contínuo de **Monitorização do cumprimento percetivo da missão de serviço público da RTP**, em que foram trabalhados questionários estruturados, com base numa amostra representativa da população portuguesa foi realizada uma nova vaga (+1.000 entrevistas por vaga).

Realização da 7ª vaga: 1010 entrevistas | 13 de dezembro de 2019 – 12 de fevereiro de 2020

O estudo tem como principais objetivos, monitorizar ao longo das diferentes vagas, os seguintes aspetos:

- Notoriedade das diferentes plataformas RTP (televisão, rádio e sítio);
- Indicadores de contacto regular com as marcas do Universo RTP – contacto semanal e diário;
- Índice de cumprimento percetivo da missão de serviço público (MSP) RTP;
- Índices de satisfação global com a oferta da RTP: televisão, rádio e sítio;
- Posição das marcas RTP nos rankings de preferência de canais de televisão e de antenas de rádio;
- Valores percetivos de RTP.

Para além dos objetivos acima referidos, nesta vaga considerou-se ainda:

- A notoriedade e experiências de usufruto de serviços de *streaming* de conteúdos de televisão.

Foram desenvolvidos, também, os estudos regulares de aferição do desempenho da RTP para as regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, **Estudo de Monitorização das “marcas” de televisão e rádio**, com base numa amostra representativa da população da Região Autónoma da Madeira e da Região Autónoma dos Açores, realizada numa vaga anual, com uma amostra de 400 indivíduos residentes para cada região.

Realização da 2ª vaga RTP Açores: 400 entrevistas | março de 2019

Realização da 2ª vaga RTP Madeira: 400 entrevistas | março de 2019

Os estudos foram elaborados tendo em conta três principais dimensões de informação e métricas de avaliação:

1. Caraterizar e analisar os hábitos de consumo e cobertura de media em geral e televisão, rádio e internet;
2. Conhecer o posicionamento de cada um dos serviços de programas, canais (e programas) e intersecção com os principais concorrentes;
3. Avaliação da quota de mercado dos serviços de programas de rádio e televisão.

Desenvolveu-se, ainda, um estudo complementar de monitorização do cumprimento percetivo da missão de serviço público da RTP junto dos emigrantes, cuja primeira vaga teve início entre novembro de 2016 e fevereiro de 2017, a segunda vaga entre setembro e outubro de 2017 e a terceira vaga decorreu entre setembro e outubro de 2018. A quarta e última vaga decorreu entre dezembro de 2019 e fevereiro de 2020 tendo sido realizadas 307 entrevistas *online*.

Os resultados apresentados neste documento consideram médias móveis de 3 anos (2016-2018/ 2017-2019). O recurso a estas médias móveis simples, permite, por um lado, uma maior robustez de amostra para análises mais detalhadas e respetiva evolução e, por outro lado, identificar tendências, minimizando o efeito de eventuais flutuações decorrentes de amostras não diretamente comparáveis.

O estudo tem como principais objetivos, monitorizar os seguintes aspetos:

- Consumo de meios de comunicação: Televisão, Rádio e Internet;
- Consumo de meios de comunicação portugueses, nomeadamente serviços de programas de rádio e televisão;
- Notoriedade global do Grupo RTP, das diferentes plataformas (televisão, rádio e sítio) e marcas;
- Indicadores de contacto regular com as marcas do Universo RTP – contacto semanal e diário;
- Índice de cumprimento percetivo da missão de serviço público (MSP);
- Índices de satisfação global com a oferta da RTP: televisão, rádio e sítio;
- Posição das marcas RTP nos rankings de preferência de canais de televisão e de antenas de rádio;
- Valores percetivos de RTP.

## MONITORIZAÇÃO DO CUMPRIMENTO PERCETIVO DA MISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO DA RTP

### UM AUMENTO SIGNIFICATIVO DO USUFRUTO DE SERVIÇOS PAGOS DE STREAMING

Nas últimas 2 vagas tem-se observado uma subida bastante expressiva do usufruto de serviços pagos de *streaming*, sendo claramente a Netflix o líder deste mercado no contexto atual. Desde a última vaga até à vaga atual, a penetração de Netflix passou de 11% para 20%, sendo esta incidência já de 50% junto dos targets mais jovens (16-24 anos).

AINDA ASSIM, O CONTACTO REGULAR COM O UNIVERSO RTP E, EM PARTICULAR COM TELEVISÃO, MANTÉM-SE ESTÁVEL

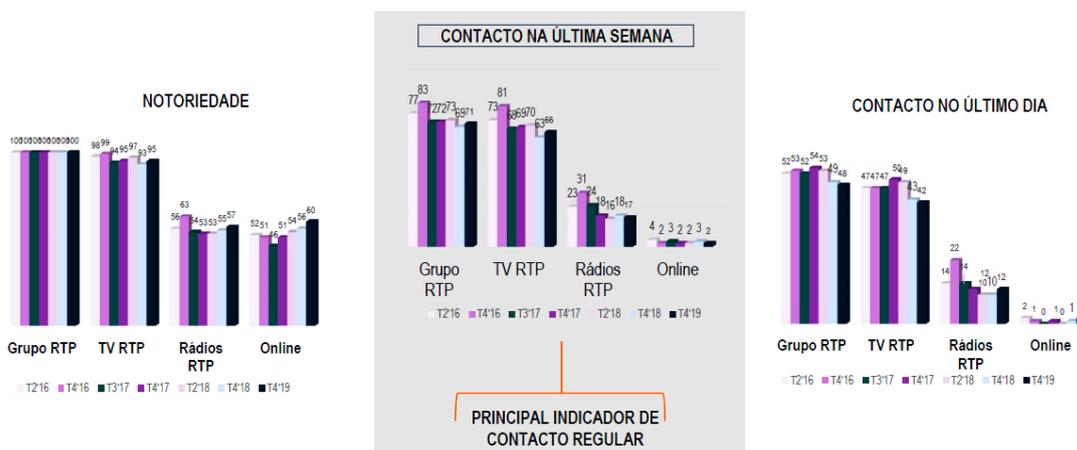
As audiências declaradas dos serviços de programas de rádio, televisão e do serviço *online* da RTP mantém-se globalmente estáveis observando-se inclusivamente um ligeiro aumento de contacto na última semana com os serviços de televisão.

Enquanto que 71% refere ter contactado com algum serviço RTP na última semana e 48% no último dia, nesta vaga os valores para televisão são de 48% e 42%, respetivamente.

Sendo a lealdade aos serviços de programas de televisão bastante significativa, uma vez que apenas 6% dos que viram RTP na última semana, não viram nenhum serviço de programas desta estação no último dia.

### FAMILIARIDADE COM O UNIVERSO RTP

Observa-se uma ligeira recuperação da quebra de contacto com o universo RTP que se vinha a observar em vagas anteriores. Esta ligeira subida é impulsionada sobretudo pelo serviço de televisão



Base: Amostra total  
T2'16 (1002), T4'16 (1009) e T3'17 (1015); T4'17 (1004); T2'18 (1001); T4'18 (1004); T4'19 (1010)

## INDICADORES DE PERFORMANCE DE SERVIÇO PÚBLICO SEM ALTERAÇÕES SIGNIFICATIVAS NESTA VAGA

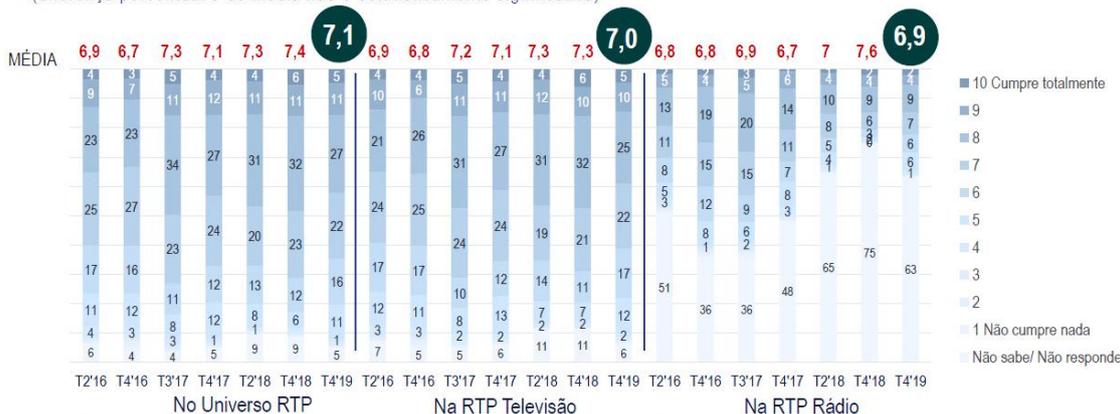
A média de avaliação do cumprimento de serviço público da RTP da vaga atual não difere significativamente da média da vaga anterior, embora ligeiramente mais baixa, esta descida não é estatisticamente significativa.

Já no que diz respeito às diferentes dimensões que compõem o Serviço Público, observa-se uma descida generalizada, sendo esta mais expressiva nas dimensões de Independência e Accountability, esta última com apenas 15% a considerar que RTP tem um desempenho muito positivo nesta área.

Quando analisados isoladamente cada um dos aspetos da Missão de Serviço Público RTP, aqueles em que uma maioria (mais de 50%) considera que RTP tem um desempenho muito positivo são: “Para todos os portugueses, dentro e fora do país”; Profissionalismo, Competência e Ética” e “Informação sobre o que se passa no país e no mundo”

### CUMPRIMENTO PERCETIVO DA MISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO RTP

Relativamente aos indicadores de Serviço Público não se observam diferenças significativas face às vagas anteriores (diferença percentual e de média não é estatisticamente significativa)

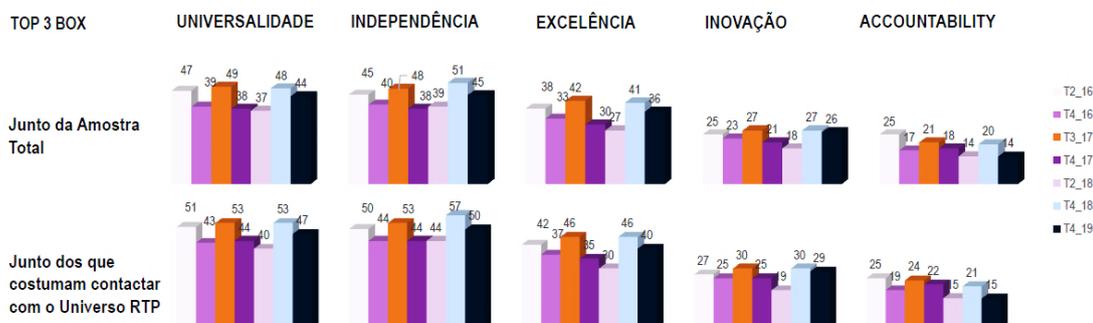


52. No geral, e tendo em consideração todos os serviços RTP em que medida é que diria que a RTP cumpre a sua missão de serviço público?  
 53. E se pensarmos apenas nos serviços de televisão, isto é, no conjunto dos canais da RTP como é que avalia a prestação de serviço público da RTP?  
 54. E se pensarmos agora nos serviços de rádio, nomeadamente como é que avalia a prestação de serviço público da RTP?  
 Base: Amostra Total T2'16 (1002) T4'16 (1009) T2'17 (1015) T4'17 (1004); T2'18 (1001); T4'18 (1004); T4'19 (1010)



### CUMPRIMENTO PERCETIVO DA MISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO, POR ÁREAS

Observa-se uma ligeira descida nas diferentes dimensões de serviço público, sendo esta descida mais expressiva na dimensão de Accountability. Inovação que subiu na vaga passada, mantém os valores dessa subida nesta vaga.



49. E para começar gostaria de lhe pedir para avaliar alguns aspetos que têm a ver com a missão de serviço público da RTP. Para tal pedia-lhe que pensasse na RTP como um todo. Avale por favor numa escala de 1 a 10...

Base: Amostra total: T2'16 (1002), T4'16 (1009), T3'17 (1015), T4'17 (1004); T2'18 (1001); T4'18 (1004); T4'19 (1010)  
 Base: Costumam contactar com o Universo RTP: T2'16 (774), T4'16 (809), T3'17 (775), T4'17 (760), T2'18 (769); T4'18 (689); T4'19 (714)



## NÍVEIS DE SATISFAÇÃO FACE AOS SERVIÇOS DE TELEVISÃO E RÁDIO IDÊNTICOS AOS DA VAGA ANTERIOR

Quer face à oferta global de televisão, quer face à oferta global de rádio os níveis de satisfação não sofrem uma alteração significativa, no caso da televisão são 47% os que se manifestam muito satisfeitos e no caso de rádio 64%.

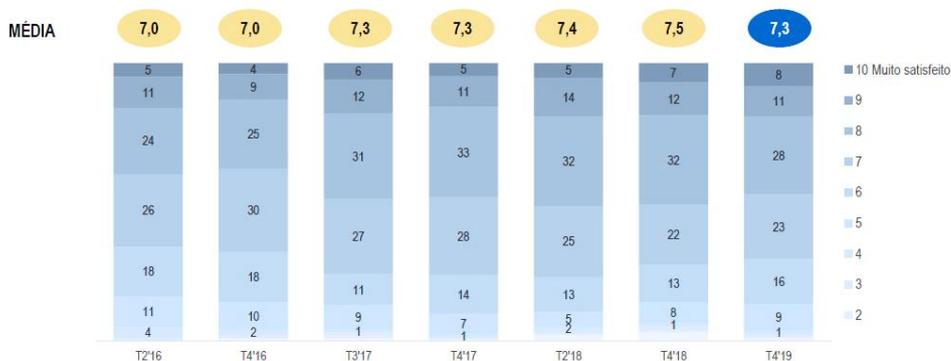
Relativamente à satisfação face aos conteúdos de televisão, nesta vaga a oferta de filmes e series é menos bem avaliada do que na vaga anterior, sendo estes valores particularmente relevantes quando estes são os conteúdos mais valorizados, logo a seguir às notícias. Já no caso da rádio, destaque para o aumento de satisfação face aos programas da manhã.

Também no que diz respeito ao ranking de preferências de serviços de programas portugueses de televisão, RTP mantém a 2ª posição com valores muito idênticos aos que teve na vaga anterior. Contudo observou-se nesta vaga e pela primeira vez desde que se iniciou este estudo, a liderança da SIC neste ranking e a descida muito significativa da TVI, que está agora em 3º lugar.

No que diz respeito ao ranking de preferência de estações de rádio, quer Antena 1, quer Antena 3 mantêm a posição relativa

## SATISFAÇÃO GLOBAL COM A OFERTA DE TELEVISÃO RTP

Nesta última vaga níveis de satisfação sem alterações significativas, havendo quase metade dos espetadores RTP que se manifestam muito satisfeitos

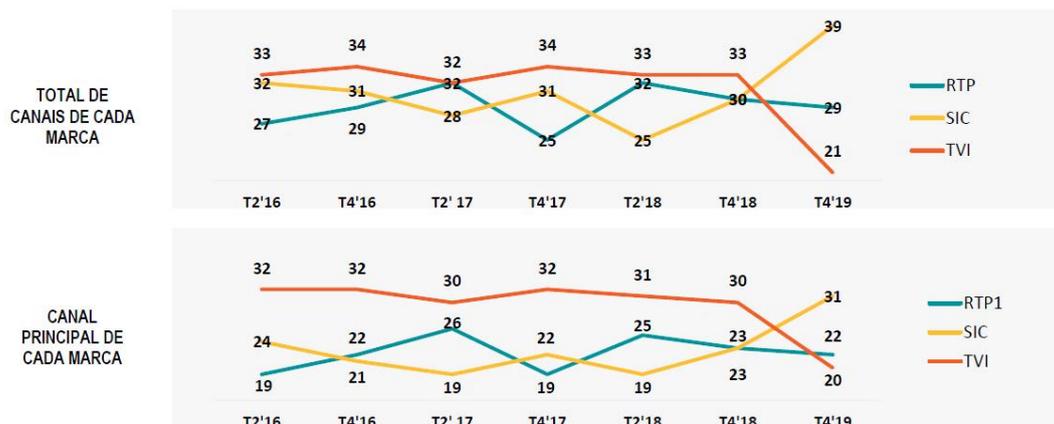


26. De uma forma geral, qual o seu grau de satisfação face à oferta de programas de televisão da RTP no seu todo. Escala de 1 a 10  
Base: Costumam ver canais RTP T2'16 (673), T4'16 (751), T3'17 (727), T4'17 (699), T2'18 (693), T4'18 (676), T4'19 (713)



## PREFERÊNCIA POR PRINCIPAIS CANAIS PORTUGUESES

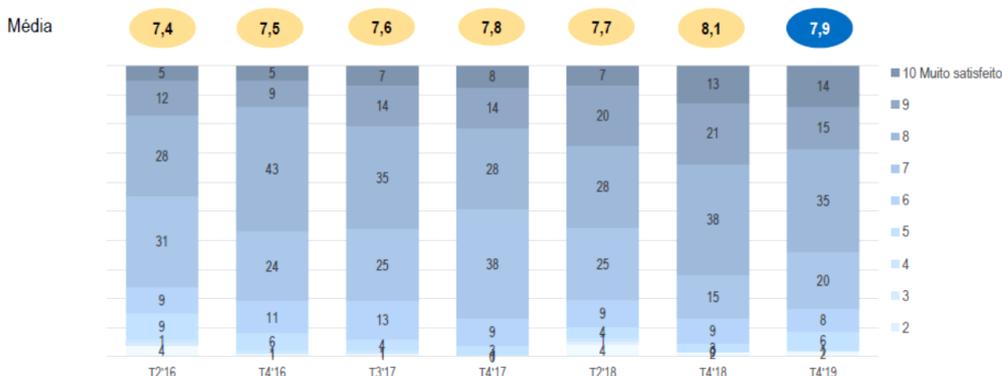
Pela primeira vez desde que se iniciou o estudo, o canal preferido não é TVI, esta caiu drasticamente, e sai do primeiro lugar para 3º. No sentido inverso encontra-se a SIC atualmente líder claríssima da preferência dos espetadores portugueses



21. Tendo em consideração todos os canais portugueses, qual o seu preferido?  
Base: Veem televisão T2'16 (979), T4'16 (999), T2'17 (954), T4'17 (956), T2'18 (968), T4'18 (934), T4'19 (964)

## SATISFAÇÃO GLOBAL COM A OFERTA DE RÁDIO RTP

Satisfação média face à vaga anterior sem alterações significativas. É a segunda melhor vaga das 7 e regista a percentagem mais elevada de muito satisfeitos

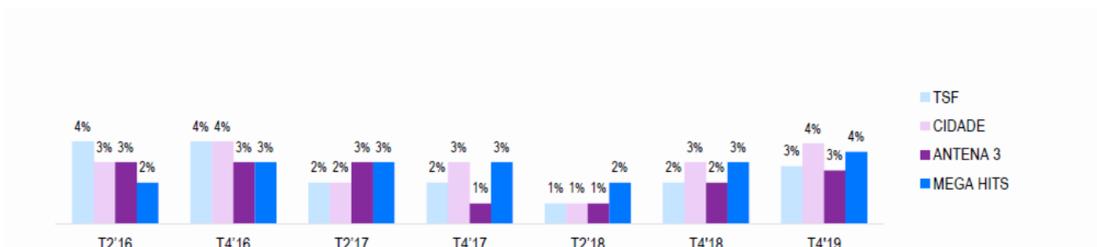


38. De uma forma geral, qual o seu grau de satisfação face à oferta de programas das diferentes estações de rádio da RTP. Escala de 1 a 10  
Base: Costumam ouvir as antenas RTP T2'16 (209); T4'16 (266); T3'17 (224); T4'17 (138); T2'18 (159); T4'18 (145); T4'19 (162)



## PREFERÊNCIA POR PRINCIPAIS CANAIS PORTUGUESES

Antena 1 recupera da queda que tinha sofrido na vaga anterior e RFM reforça a sua posição enquanto rádio preferida



28. Tendo em consideração os rádios que costuma ouvir, qual rádio que é a sua preferida?  
Base: Ouvem rádio, T2'16 (603); T4'16 (700); T2'17 (628); T4'17 (607); T2'18 (597); T4'18 (668); T4'19 (677)



## DESCIDA SIGNIFICATIVA DA SATISFAÇÃO FACE AO SÍTIO RTP

Do conjunto de KPI's deste estudo, o indicador onde se observa uma alteração mais significativa diz respeito à satisfação face ao sítio RTP, em que o T3B, isto é, o grupo dos muito satisfeitos passa de 42% para 27%.

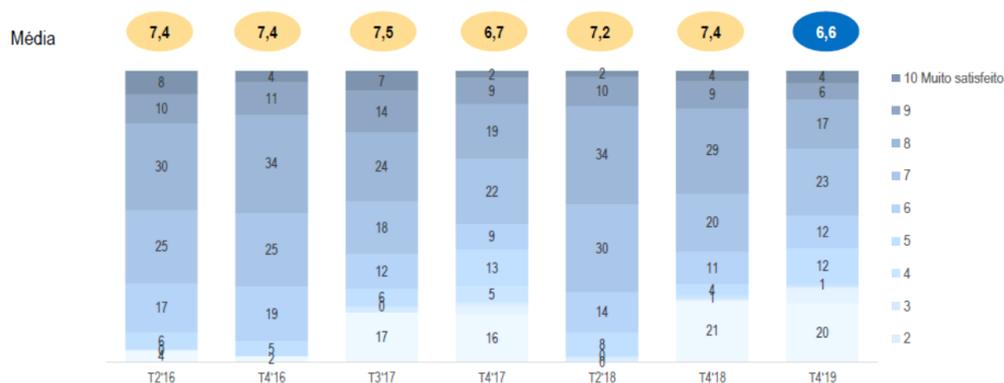
Ainda no âmbito da oferta online de RTP, destaque para a não evolução da notoriedade do serviço RTP Play, mantendo-se os 40% de internautas que não conhecem este serviço e os apenas 16% que já experimentaram / acederam ao mesmo.

Também no que diz respeito ao conhecimento sobre a oferta de RTP Play, os resultados evidenciam um parco conhecimento, continuando a associar-se este serviço mais à oferta de notícias, do que a conteúdos de ficção e entretenimento

A satisfação média face a este serviço é de 6,6, numa escala de 1 a 10.

## SATISFAÇÃO GLOBAL COM O SITE RTP

A descida mais significativa desta vaga diz respeito à satisfação face ao site RTP. Apenas 27% revelam uma satisfação elevada (T3B), sendo este valor na vaga anterior de 42%.



47. De uma forma geral, qual o seu grau de satisfação face ao site da RTP. Escala de 1 a 10

Base: Usam de vez em quando ou frequentemente o site RTP T2'16 (63), T4'16 (55), T3'17 (122), T4'17 (112), T2'18 (105), T4'18 (161), T4'19 (164)

## RTP TEM UMA IMAGEM CONSISTENTE E ALINHADA COM OS VALORES DE SERVIÇO PÚBLICO

O reconhecimento de uma diferenciação da RTP (versus outros serviços de programas nacionais) assenta na universalidade é ainda mais marcante nesta vaga. A confiança no serviço de informação e profissionalismo continuam também a ser elementos diferenciadores da RTP.

A RTP tem uma imagem consistente e alinhada com os valores de serviço público, percetivamente associada a uma marca de confiança, competente, próxima, responsável e para todos, os valores mantêm-se estáveis face aos da vaga anterior. Mesmo sendo fortemente associada a conservadorismo, este é um valor, que face ao contexto da marca tem, para a maioria dos entrevistados, uma conotação positiva. De destacar a subida do atributo “bem-disposta” que quase duplica.

Como fatores concretos de diferenciação face aos restantes serviços de programas nacionais, os entrevistados reconhecem, sobretudo nos serviços de programas de televisão, uma oferta mais universal e diversificada, informação credível e rigorosa, profissionalismo e competência. Destaque ainda para uma evolução positiva da perceção de programas de qualidade, enquanto fator de diferenciação face a SIC e TVI.

### VALORES RTP – TOTAL AMOSTRA

Em termos de imagem, os valores mantêm-se estáveis face aos da vaga anterior. De destacar a subida do atributo “bem-disposta” que quase duplica



VALORES RTP – EVOLUTIVO



Base: Amostra total  
T2'16 (1002); T4'16 (1009); T3'17 (1015); T4'17 (1004); T2'18 (1001); T4'18 (1004); T4'19 (1010)

**RTP AÇORES E RTP MADEIRA: ESTUDO DE MONITORIZAÇÃO DAS “MARCAS” DE TELEVISÃO E RÁDIO**
**DINÂMICAS DE CONSUMO DE MEDIA**

A televisão é e continua a ser o meio mais presente no quotidiano dos açorianos e dos madeirenses, tal como se verifica ainda no continente português, no entanto registou-se uma diminuição do consumo médio diário na Madeira e no oposto um ligeiro aumento de consumo nos Açores. A Internet, segundo meio de maior consumo, regista uma diminuição de consumo médio diário na Madeira e nos Açores, com índices de utilização e consumo muito alinhados com os da televisão. A rádio surge num terceiro patamar de consumo, com uma quebra no consumo médio diário.

**Dinâmicas de consumo de media... em resumo**


	TELEVISÃO		INTERNET		RÁDIO	
	2ª V.	1ª V.	2ª V.	1ª V.	2ª V.	1ª V.
 <b>MADEIRA</b>	<b>97%</b> vê televisão	97%	<b>85%</b> utiliza internet	78%	<b>70%</b> ouve rádio	59%
	<b>80%</b> vê diariamente	85%	<b>88%</b> utiliza diariamente	86%	<b>54%</b> ouve diariamente	55%
	<b>3h04m</b> Consumo médio diário	3h42m	<b>3h44m</b> Consumo médio diário	4h06m	<b>1h31m</b> Consumo médio diário	2h03m
	<b>INDICE CONSUMO</b> <b>110</b>	137	<b>INDICE CONSUMO</b> <b>123</b>	122	<b>INDICE CONSUMO</b> <b>31</b>	40
 <b>AÇORES</b>	<b>98%</b> vê televisão	97%	<b>83%</b> utiliza internet	82%	<b>68%</b> ouve rádio	64%
	<b>88%</b> vê diariamente	84%	<b>90%</b> utiliza diariamente	88%	<b>55%</b> ouve diariamente	58%
	<b>3h32m</b> Consumo médio diário	3h18m	<b>3h27m</b> Consumo médio diário	3h58m	<b>1h23m</b> Consumo médio diário	1h43m
	<b>INDICE CONSUMO</b> <b>136</b>	121	<b>INDICE CONSUMO</b> <b>114</b>	125	<b>INDICE CONSUMO</b> <b>28</b>	33

## DINÂMICAS DE CONSUMO DE TELEVISÃO

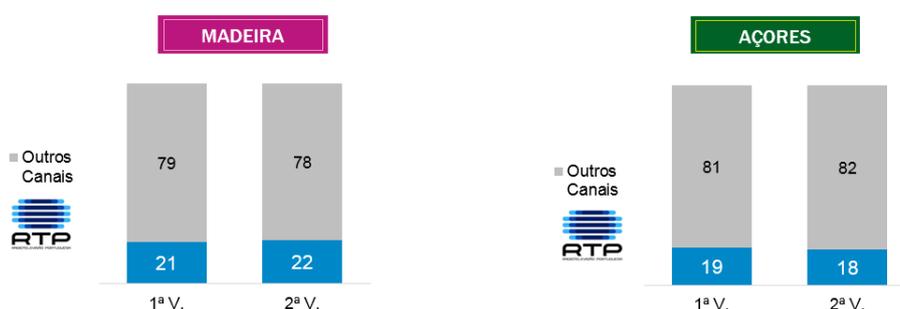
A quota de mercado de visualização dos serviços de programas de televisão do Grupo RTP, no arquipélago da Madeira é 22% e no arquipélago dos Açores é 18%, face à primeira vaga houve uma ligeira melhoria na Madeira e uma ligeira diminuição nos Açores.

### Share de quota de visualização



GLOBALMENTE UMA ESTABILIZAÇÃO DO *SHARE* DE VISUALIZAÇÃO DOS CANAIS DO GRUPO RTP. NA MADEIRA UMA LIGEIRA MELHORIA EM LINHA COM OS PRINCIPAIS KPI'S

SHARE DE QUOTA DE VISUALIZAÇÃO DOS CANAIS DO GRUPO RTP NO TOTAL DOS CANAIS



AMOSTRA: VEEM TELEVISÃO HABITUALMENTE  
© GfK 2019 – Confidencial | Pag. 27

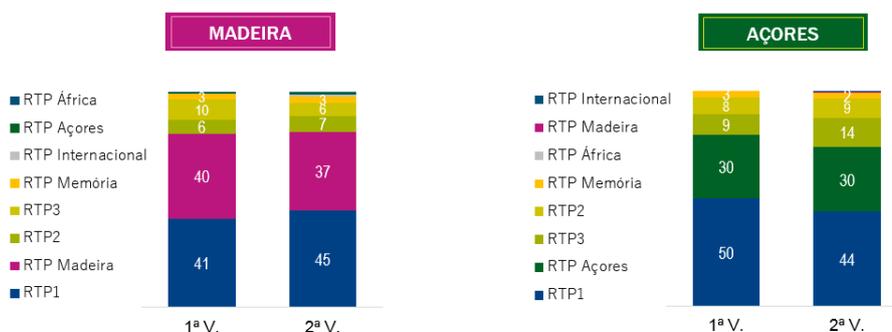
No total dos serviços de programas de televisão do Grupo RTP, no Arquipélago da Madeira, a RTP Madeira regista uma quota de 37% e a RTP1 uma quota de 45%. No Arquipélago dos Açores, a RTP Açores regista uma quota de 30% e a RTP1 44%.

### Share de quota de visualização



NO TOTAL DO GRUPO RTP NA MADEIRA, LIGEIRAS ALTERAÇÕES DE QUOTA POR CANAL: AUMENTO DA RTP1 E DIMINUIÇÃO DA QUOTA RELATIVA DA RTP MADEIRA. NOS AÇORES: DIMINUIÇÃO DA RTP1 E RESPECTIVA "TRANSFERÊNCIA" PARA A RTP3 E ESTABILIZAÇÃO DA QUOTA RELATIVA DA RTP AÇORES.

SHARE DE QUOTA DE VISUALIZAÇÃO DE CADA CANAL DO GRUPO RTP NO TOTAL DOS CANAIS RTP



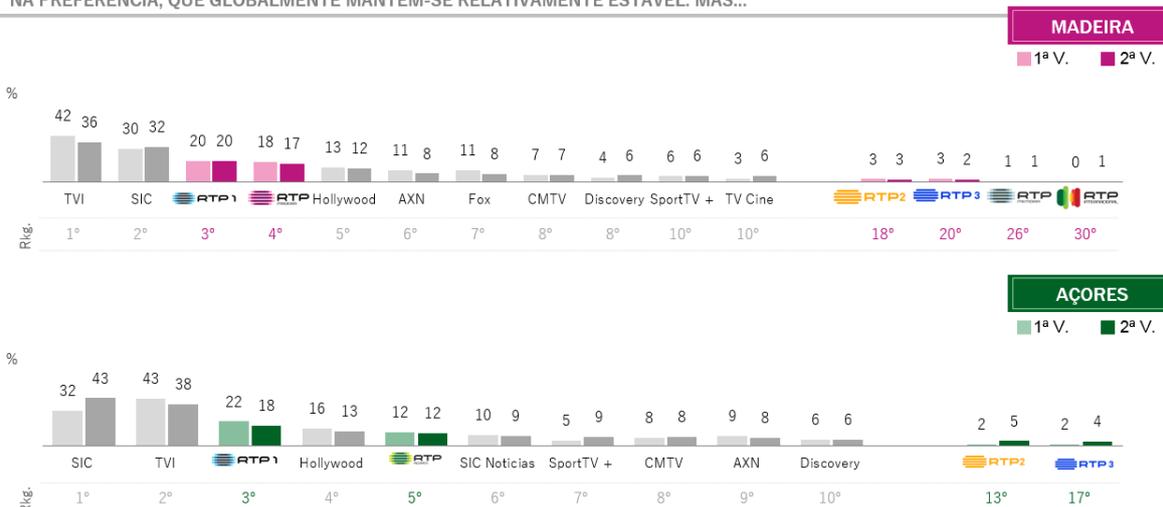
AMOSTRA: VEEM TELEVISÃO HABITUALMENTE  
© GfK 2019 – Confidencial | Pag. 28

No que respeita à preferência, a RTP Madeira posiciona-se no 4º lugar do ranking global dos serviços de programas de televisão e a RTP Açores posiciona-se no 5º lugar do ranking.

### Canais preferidos



QUANTO À PREFERÊNCIA, SIC E TVI EM LINHA COM A VISUALIZAÇÃO (QUEBRA DA TVI E AUMENTO DA SIC). JÁ NO QUE CONCERNE AO UNIVERSO RTP, EMBORA LIGEIRAS ALTERAÇÕES DE VISUALIZAÇÃO, AINDA NÃO SE REFLETE NA PREFERÊNCIA, QUE GLOBALMENTE MANTÉM-SE RELATIVAMENTE ESTÁVEL. MAS...



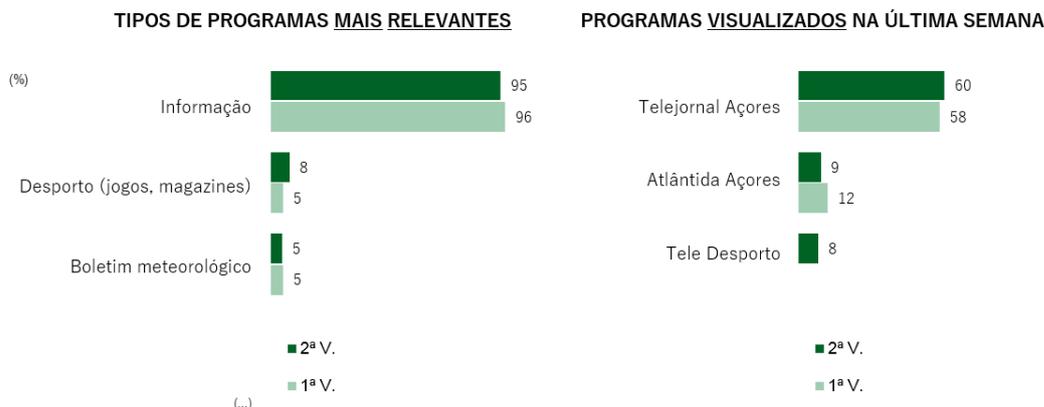
AMOSTRA: VEEM TELEVISÃO, Resposta múltipla  
© GfK 2019 – Confidencial | Pag. 21

Em termos de conteúdos programáticos em ambos os arquipélagos, destaca-se com maior relevância os conteúdos de informação, com um registo de maior visualização nos principais serviços de notícias regionais, “Telejornal Açores” e “Telejornal da Madeira”, registando-se um aumento de visualização no serviço de notícias madeirense face à vaga anterior.

### Conteúdos programáticos – RTP Açores



RELATIVAMENTE AOS AÇORES, NÃO SE OBSERVAM DESTAQUES A ASSINALAR: GLOBALMENTE A MESMA RELEVÂNCIA FACE AOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E O TELEJORNAL AÇORES GLOBALMENTE TAMBÉM COM OS MESMOS ÍNDICES DE VISUALIZAÇÃO



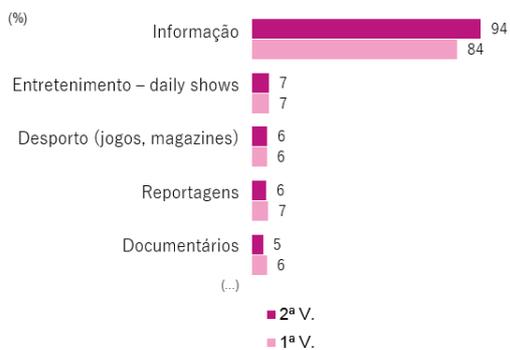
Amostra: Viram na última semana o Canal  
© GfK 2019 – Confidencial | Pag. 33

## Conteúdos programáticos – RTP Madeira

COMO DESTAQUE, UMA MAIOR RELEVÂNCIA DADA A PROGRAMAS DE INFORMAÇÃO DA RTP MADEIRA, O QUE CONSUBSTANCIA O AUMENTO DA VISUALIZAÇÃO DO TELEJORNAL DA MADEIRA...



### TIPOS DE PROGRAMAS MAIS RELEVANTES



### PROGRAMAS VISUALIZADOS NA ÚLTIMA SEMANA



Amostra: Viram na última semana o Canal

© GfK 2019 – Confidencial | Pag. 30

## DINÂMICAS DE CONSUMO DE RÁDIO

A quota de mercado de ouvintes dos serviços de programas de rádio do Grupo RTP, é de 26% na Madeira e 20% nos Açores, face à vaga anterior, houve uma diminuição na Madeira de 6% e nos Açores de apenas 1%.

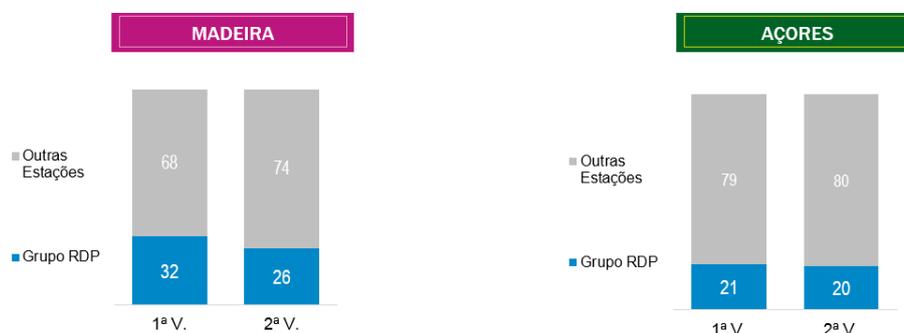
No total do Grupo RDP, os serviços de programas regionais da Antena1 – Madeira e Antena1 – Açores, registaram respetivamente uma quota de 48% e 76% dos ouvintes, uma ligeira quebra face à vaga anterior.

### Share de audição do Grupo RDP .... no total das estações ouvidas



EM LINHA COM OS PRINCIPAIS KPI'S, HÁ UMA DIMINUIÇÃO DA PERFORMANCE DO GRUPO RDP MAIS ACENTUADO NA RDP MADEIRA.

#### SHARE DE QUOTA DE AUDIÇÃO DAS ESTAÇÕES DO GRUPO RDP NO TOTAL DAS ESTAÇÕES



Amostra: Ouvem Rádio habitualmente

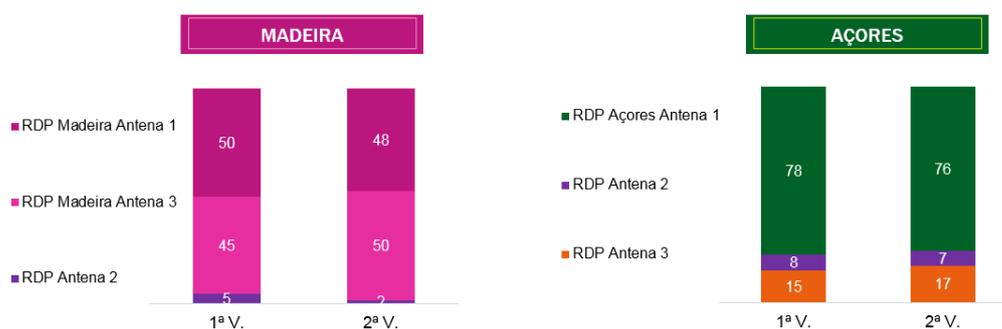
© GfK 2019 – Confidencial | Pag. 56

### Share de audição das estações RDP... no total do Grupo RDP



NO CASO DA RDP MADEIRA, EM TERMOS RELATIVOS, TRANSFERÊNCIA DE SHARE DA ANTENA 1 PARA A ANTENA 3 (EM TERMOS ABSOLUTOS EFETIVAMENTE MAIOR QUEBRA DA RDP ANTENA1 FACE À QUEBRA DA ANTENA3). NOS AÇORES, TRANSFERÊNCIA DO SHARE RELATIVO DA ANTENA 1 PARA A ANTENA 3

#### SHARE DE QUOTA DE AUDIÇÃO DAS ESTAÇÕES RDP NO TOTAL DO GRUPO RDP



\* Vaga 1 – Agregação:  
RDP Madeira Antena 1 + Antena 1 | RDP Madeira Antena 3 + Antena 3

\* 1ª vaga - Agregação RDP Açores Antena 1 e Antena 1

Amostra: Ouvem Rádio habitualmente

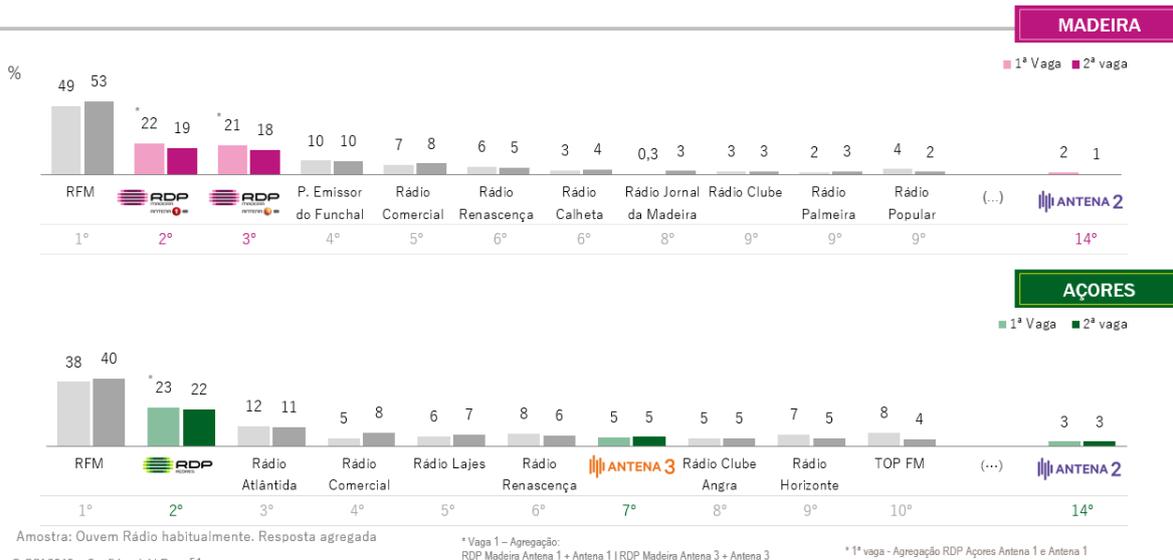
© GfK 2019 – Confidencial | Pag. 57

No que respeita à preferência, no arquipélago da Madeira, a Antena1 - Madeira posiciona-se no 3º lugar do ranking global dos serviços de programas de rádio, no arquipélago dos Açores, a Antena1 - Açores posiciona-se no 2º lugar do ranking.

## Estações preferidas



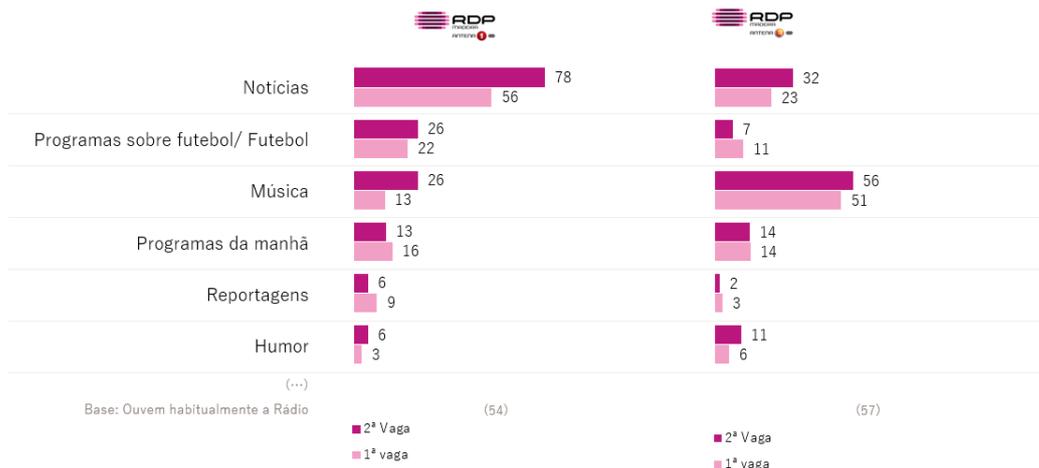
POSICIONAMENTO SEMELHANTE FACE ÀS ESTAÇÕES PREFERIDAS: LIGEIRO AUMENTO DA RFM E LIGEIRA QUEBRA DAS ESTAÇÕES DA RDP NA MADEIRA



Na Madeira, os conteúdos programáticos mais valorizados são em primeiro lugar os noticiários (78%) seguido dos Programas de futebol/Futebol (26%) e Música (26%), no que respeita à Antena3 – Madeira, 56 % dos ouvintes considera a música o conteúdo mais relevante.

### Conteúdos programáticos mais relevantes

RELATIVAMENTE À MADEIRA, NO PERÍODOS EM ANÁLISE, OBSERVA-SE UM AUMENTO DA RELEVÂNCIA DOS CONTEÚDOS INFORMATIVOS (QUE NO CASO DOS AÇORES SOFREU UMA QUEBRA) ASSIM COMO UM AUMENTO DA RELEVÂNCIA DA MÚSICA

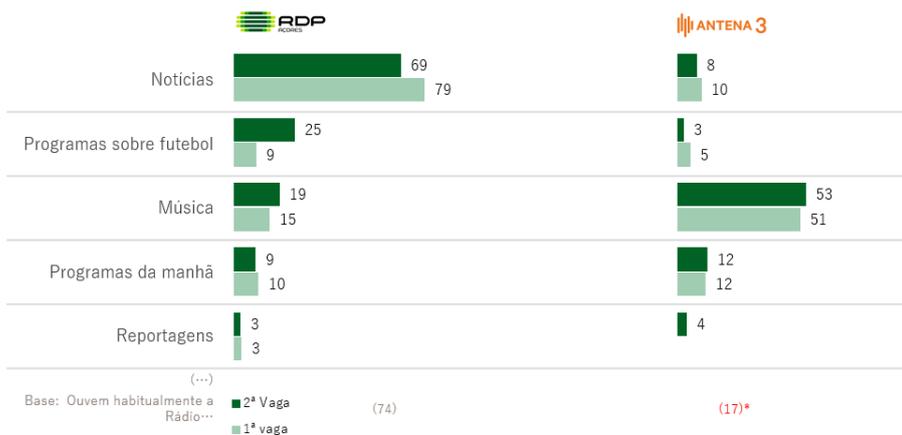


© GfK 2019 – Confidencial | Pag. 62

Nos Açores, os noticiários e os programas de futebol são os conteúdos programáticos mais valorizados dos ouvintes, com respetivamente 69% e 25%, no serviço de programas de rádio regional, Antena1 – Açores.

### Conteúdos programáticos mais relevantes

NO PERÍODO EM ANÁLISE OBSERVA-SE UMA DIMINUIÇÃO DA RELEVÂNCIA DOS CONTEÚDOS INFORMATIVOS E UM AUMENTO DA RELEVÂNCIA DOS CONTEÚDOS DE FUTEBOL E MÚSICA



Amostra: Ouvem habitualmente a rádio...  
© GfK 2019 – Confidencial | Pag. 59

## MONITORIZAÇÃO DO CUMPRIMENTO PERCETIVO DA MISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO DA RTP

### Resultado do estudo a emigrantes

#### RELAÇÃO COM O UNIVERSO RTP

Naquele que é considerado o principal indicador de contacto com o Universo RTP, isto é, o contacto com algum serviço / marca RTP na última semana, os valores do período em análise não diferem dos do período anterior. Continuamos a ter um contacto semanal na ordem dos 42%.

Se analisarmos contacto do último dia, este valor é de 31%, ou seja, apenas 11% dos que contactam semanalmente não contactam numa base diária, o que parecem ser valores muito interessantes e que denotam alguma lealdade relativamente aos serviços RTP, nomeadamente, os serviços de programas de televisão, cujo contacto semanal é de 27% e diário de 23%.

Também no caso do contacto com o sítio RTP, temos neste período 18% que referem terem acedido ao sítio na última semana e 9% no último dia. Já no caso das rádios RTP estes valores são menores, 5% e 4%, respetivamente.

#### FAMILIARIDADE COM O UNIVERSO RTP JUNTO DOS CONSUMIDORES DE CADA MEIO

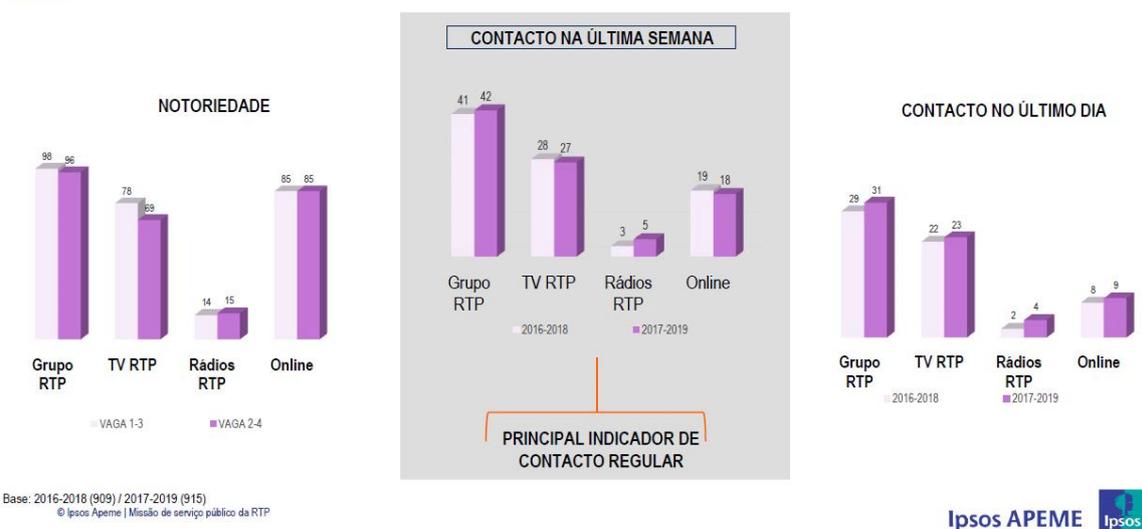
Dos emigrantes que referem ver Televisão, 27% refere ver semanalmente e 23% refere ver diariamente algum serviço de programas da RTP.

No que se refere ao consumo de rádio, os indicadores de contacto declarado, com base semanal, indicam que cerca de 5% refere ouvir algum serviço de programas do grupo RTP.

Quanto aos serviços *online*, a penetração de consumo deste serviço é de cerca de 18% do total da amostra que contactaram com o sítio da RTP na última semana.

#### FAMILIARIDADE COM O UNIVERSO RTP - TOTAL DA AMOSTRA

Comparando os dois períodos em análise não se identificam alterações significativas de um período para o outro



## CUMPRIMENTO PERCETIVO DA MISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO RTP

A perceção dos emigrantes relativamente ao cumprimento da Missão do Serviço Público (MSP) da RTP é bastante elevada de uma forma geral., com uma média de 8 numa escala de 1 a 10.

## CUMPRIMENTO PERCETIVO DA MISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO RTP

Embora com uma média ligeiramente mais baixa, não se pode dizer que tenha havido alterações neste indicador, uma vez que não é estatisticamente significativo



## RELAÇÃO COM OS SERVIÇOS DE PROGRAMAS DE TELEVISÃO RTP

Tendo em consideração os indivíduos que preferem algum serviço de programas português, a RTP1 tem, neste período, uma posição de liderança, seguida de RTP Internacional, com 23% e 20%, respetivamente. Valores destacados e significativamente acima dos serviços de programas que se seguem, SIC Internacional, com 13%; SIC, com 12% e TVI, apenas com 6%.

### PREFERÊNCIA POR CANAIS

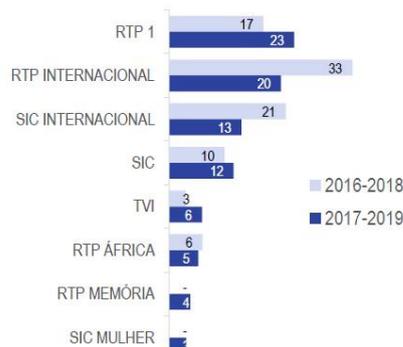
Neste último período, RTP1 sobrepõe-se a RTP Internacional enquanto canal preferido

PREFERÊNCIA POR CANAIS PORTUGUESES VS ESTRANGEIROS



Base: Veem Televisão e conhecem canais portugueses 2016-2018 (752) / 2017-2019 (680)

CANais PORTUGUESES PREFERIDOS



Base: Preferem um canal português 2016-2018 (416) / 2017-2019 (422)

P.9 Considerando os canais abaixo referidos, indique por favor, qual destes é o seu canal preferido?

P.11 Disse que o canal ... É o seu canal português preferido. Qual das seguintes frases se aplica melhor ao seu caso? (este é o canal preferido entre todos os que vejo (portugueses e estrangeiros) / Há outro canal preferido entre os que vejo)

© Ipsos Apeme | Missão de serviço público da RTP

Ipsos APEME Ipsos

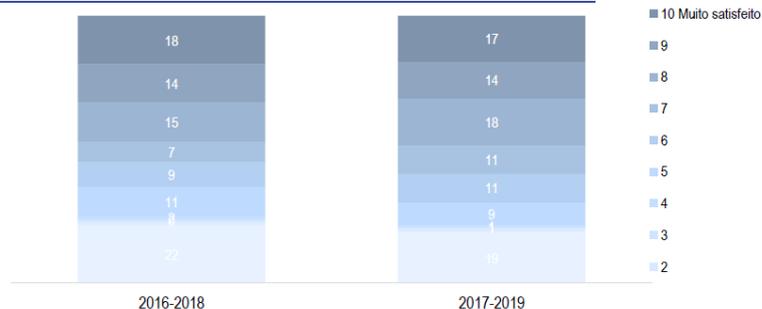
No que se refere à satisfação, os indicadores são bastante positivos, cerca de metade da amostra dos indivíduos (49%) que conhecem os serviços programas de televisão da RTP consideram-se muito satisfeitos com a oferta (7,7).

### SATISFAÇÃO COM OFERTA DE TELEVISÃO RTP

Os níveis de satisfação face à oferta de televisão mantêm-se estáveis, sendo estes mais altos do que os obtidos no estudo de Portugal.

SATISFAÇÃO GLOBAL FACE À OFERTA DE PROGRAMAS DE TELEVISÃO DA RTP

T3B	<b>47</b>	<b>49</b>
Média	<b>7,7</b>	<b>7,7</b>



P.15. De uma forma geral, qual o seu grau de satisfação face à oferta de programas de televisão da RTP a que tem acesso? Utilize, por favor, uma escala de 1 a 10, em que 1 corresponde a nada satisfeito e 10 a muito satisfeito

© Ipsos Apeme | Missão de serviço público da RTP

EVOLUTIVO DA SATISFAÇÃO - CONHECEM

Ano	Média
2016	7,2
2017	7,3
2018	8,4
2019	7,3

EVOLUTIVO DA SATISFAÇÃO - VIRAM ALGUM CANAL RTP NA ÚLTIMA SEMANA

Ano	Média
2016	8,0
2017	8,2
2018	8,8
2019	7,5

Ipsos APEME Ipsos

## RELAÇÃO COM OS SERVIÇOS DE PROGRAMAS DE RÁDIO RTP

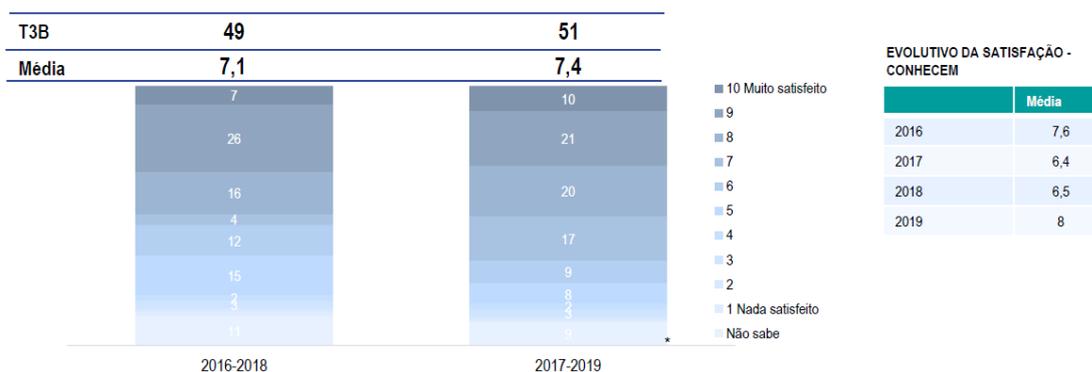
No que diz respeito aos serviços de programas de rádio, neste último período e em particular nesta última vaga, observa-se o incremento de ouvintes de rádios portuguesas. Facto que poderá justificar algumas das alterações no que diz respeito a audiências declaradas e preferências de rádios.

A satisfação face à oferta de rádio RTP, para aqueles que conhecem alguma rádio RTP, é de 7,4 (escala de 1 a 10), com cerca de 51%, ou seja mais de metade dos ouvintes consideram-se muito satisfeitos

## ÍNDICE DE SATISFAÇÃO GLOBAL COM A OFERTA DE RÁDIO

No período em análise(2017-2019), observa-se um ligeiro aumento da satisfação face às rádios RTP.

### SATISFAÇÃO GLOBAL FACE À OFERTA DE PROGRAMAS DE RÁDIO RTP



P.25. De uma forma geral, qual o seu grau de satisfação face à oferta de programas de rádio do Grupo RTP / RDP a que tem acesso? Utilize, por favor, uma escala de 1 a 10, em que 1 corresponde a nada satisfeito e 10 a muito satisfeito

Base: Costumam ouvir Rádio 2017-2019 (167)

© Ipsos Apeme | Missão de serviço público da RTP

## 8. ANEXOS

### 8.1 TELEVISÃO

**Tabela 1 - Distribuição da Emissão por Géneros - RTP 2019 (hh:mm:ss)**

GÉNEROS	DURAÇÃO	GÉNEROS	DURAÇÃO
ACTUALIDADES	1276:22:43	FUTEBOL DE PRAIA	8:55:58
ANIMAÇÃO	2354:15:36	FUTEBOL DE SALÃO	193:12:08
ANIMAÇÃO - ICA	1:42:00	GOLFE	2:44:30
ARTES	841:42:24	HÓQUEI EM PATINS	44:40:12
ARTES - ICA	1:14:51	IMAGEM REAL	703:04:50
ARTES MARCIAIS	5:13:32	INFANTIL	3:28:57
ASSUNTOS DE ACTUALIDADE	23271:11:30	INFANTIS	165:48:20
ATLETISMO	109:25:01	INSTITUCIONAIS	169:24:07
AUTOMOBILISMO	112:07:40	JOGOS ( TV )	139:34:31
B. MANIPULADOS	105:22:44	KICKBOXING	1:32:49
BASQUETEBOL	119:02:17	MAGAZINES DESPORTIVOS	397:56:45
CICLISMO	333:51:09	MAGAZINES INFORMATIVOS	2123:32:33
CIÊNCIAS	1:05:47	MANIFESTAÇÕES DESPORTIVAS	23:58:30
CIÊNCIAS HUMANAS	43:12:14	MISSAS	251:56:56
CURTA-METRAGEM	10:22:49	MOTOCICLISMO	6:26:28
CURTA-METRAGEM - ICA	0:53:12	MUSICAIS	2006:39:24
DEBATES	1735:38:29	NATAÇÃO	1:34:14
DEBATES DESPORTIVOS	710:27:07	OUTROS	13:38:45
DESSPORTOS MOTORIZADOS	14:20:03	PEÇA DE TEATRO	91:09:10
DESSPORTOS NAUTICOS	59:45:46	QUIZ / CONCURSOS	1945:39:12
DIVULGAÇÃO CULTURAL	601:36:08	QUIZ / CONCURSOS (CRIATIVOS)	1:45:56
DOCUMENTÁRIO	600:06:16	RELIGIOSOS	221:16:42
DOCUMENTÁRIO - ICA	4:55:07	REPORTAGEM	595:17:19
DOCUMENTÁRIO(30 Min.)	2428:13:56	SÉRIE	2461:08:06
DOCUMENTÁRIO(60 Min.)	1834:11:29	SÉRIE - ICA	5:36:34
DOCUMENTÁRIO(60 Min.) - ICA	28:17:26	SÉRIE(30 Min.)	699:44:59
EDUCATIVOS	698:46:04	SÉRIE(60 Min.)	2822:28:30
ENTRETENIMENTO	174:02:32	SÉRIE(60 Min.) - ICA	34:26:36
ENTREVISTA	474:43:53	SITCOM	461:59:41
ESPECTACULOS / HUMOR	2053:07:58	TALK SHOW	6581:51:26
FICÇÃO	0:54:40	TELEFILME	107:31:12
FILME	1143:15:17	TÉNIS	2:54:17
FILME - ICA	36:07:45	TÉNIS DE MESA	7:40:05
FOLHETIM ( Telenovela )	1082:31:42	VOLEIBOL	5:52:13
FUTEBOL	400:12:32		

**Tabela 2 - Diversidade Cultural Face a Minorias – RTP 2019 (hh:mm:ss)**

GRUPOS	DURAÇÃO
Artísticos	1294:42:35
Científicos	265:44:13
Comunidades Religiosas	494:31:45
Documentais	4896:02:01
Solidariedade	88:48:39
Imigrantes	2042:24:13
Musicais Eruditos/Tradicionais	402:10:52

**Tabela 3 - Manifestações Culturais - RTP 2019 (hh:mm:ss)**

<b>PROGRAMAS</b>	<b>DURAÇÃO</b>
<b>MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS</b>	
Missa Solene - Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres	6:21:49
Missa, Bênção e Adeus à Virgem - Outubro 2019	11:55:27
Posse Dom Nuno	3:12:38
Procissão - Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres	5:37:18
Procissão das Velas - Outubro 2019	0:43:44
Procissão de Velas - MAIO 2019	0:59:56
Recolha da Procissão - Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres	5:12:06
<b>ARTES E LETRAS</b>	
Artes e Espetáculos 2018	71:58:15
Casa das Artes 2019	33:06:40
Literatura Aqui	45:12:42
Visita Guiada	1298:53:32
<b>FESTIVIDADES POPULARES</b>	
Bailinhos Carnaval da Ilha Terceira	8:20:01
Carnaval de Famalicão	9:17:25
Carnaval de Loures	8:24:13
Casamentos de Santo António 2019	24:48:37
Cortejo de Carnaval Madeira 2019	12:20:04
Cortejo Trapalhão 2019	0:48:36
Festa da Flor 2019	13:53:05
Festa da Primavera 2019	9:06:27
Festa da Sardinha	10:38:23
Festa do Alvarinho e do Fumeiro	7:33:35
Festa do Emigrante 2019 - Paços de Ferreira	5:41:23
Horta em Festa - Semana do Mar (2019)	3:44:02
Marchas Populares 2019	10:03:49
Sanjoaninas 2019 - Desfile de Marchas (1.º Dia)	11:36:12
Sanjoanina 2019 - Desfile de Marchas (2.º Dia)	2:51:49
São João 2019	14:59:34
Viva o Carnaval	3:59:11
<b>TAUROMAQUIA</b>	
Corrida de Toiros em Tomar 2019	3:21:16
Corrida Gala à Antiga Portuguesa 2019	3:14:04
Grande Corrida TV (Nazaré)	2:30:46
<b>COMEMORAÇÕES HISTÓRICAS</b>	
Cerimónias 45º Aniversário 25 ABRIL - 2019	15:38:28
Comemorações 10 Junho 2019 - Portalegre	10:42:23
<b>PATRIMÓNIO</b>	
7 Maravilhas - Doces de Portugal	282:39:19
Desfile Nacional de Bandas Filarmónicas 2019	4:32:50

PROGRAMAS	DURAÇÃO
<b>MÚSICA</b>	
2018 - Festival Músicas do Mundo Sines (Compacto)	1:47:09
2019 - Festival Músicas do Mundo Sines (Compacto)	1:52:59
2º Concerto de Natal RTP - 2013	3:19:14
35 Folk Azores – Festival Intern Folclore	5:43:14
8.º Festival Jovens Músicos - Concerto Orquestra Zohra	1:00:42
9º Festival Jovens Músicos 2019	1:35:42
17ª Grande Gala do Fado Carlos Zel	2:11:28
A Música Portuguesa a Gostar Dela Própria - 2019	26:43:44
Alceu Valença - Vivo! Revivo! - 2018	1:09:35
Aldina Duarte - Quando Se Ama Loucamente	1:50:16
Aldina Duarte - Roubados	0:33:09
Amar Amália	3:42:59
Ana Moura no Meo Arena - 2016	1:50:10
Amor no Vale - Lisboa na Rua 2019	1:48:56
António & Variações	1:48:14
António Fragoso 100 Anos	1:26:06
Backstage - Agir	1:17:10
Backstage - David Fonseca	1:15:26
Backstage - HMB	0:37:28
Cantar às Estrelas	6:10:09
Concerto Ana Paula Andrade - Sentir - 2017	1:50:48
Concerto Coro Pacis e Orquestra Angra Jazz - 2017	0:50:37
Concerto Cremilda Medina	1:20:52
Concerto de Fim de Ano 2014 - Orquestra Sinfónica	2:23:19
Concerto de Natal 2017	2:15:32
Concerto de Natal da Academia de Santa Cecilia - 2016	2:05:00
Concerto dos Sétima Legião - 2012	1:43:16
Concerto UHF	1:44:11
Concerto João Bernardo Trio - 2017	2:04:38
Concerto "Juntos, de António Bulcão e Amigos" - 2018	1:09:30
Desfile Nacional de Bandas Filarmónicas 2019	2:16:24
Dias da Música em Belém 2019	1:24:38
Esta Vida é uma Cantiga	1:46:33
Fado Celeste	3:54:30
Fados de Amália Rodrigues (ex. 1766/61)	1:36:48
Fados Sinfónicos - 2007 - Kátia Guerreiro e Orquestra Metropolitana de Lisboa	1:07:49
Festival ao Largo 2019	2:35:57
Festival Música no Colégio 2018	13:26:01
Festival RTP Andamento	27:04:40
FMM 2019 - Festival Músicas do Mundo Sines	4:43:56
Gisela João - Uma Noite de Natal	4:01:44
GNR 35 Anos - 2017	1:49:15
Guimarães - 2012 - Expensive Soul Symphonic Experience	0:55:16
Guitarras ao Alto	1:47:16
Lusa Music Box	69:45:55
Mafalda Veiga 30 Anos no Coliseu do Porto	1:03:53
MEO Marés Vivas 2019	6:18:08
MEO Sons do Mar 2019	4:55:44
Nos Alive 2019	8:00:13
Notas Para Si - 1992	11:14:07
Orquestra Sinfónica Portuguesa - 25 Anos	1:35:55
Paulo de Carvalho - Celebração 70 Anos de Vida - 2017	1:35:15
Pedro Joia Trio em Concerto	2:22:04
Pedro Mouzinho - Um Fado ao Contrário	1:08:48
Sara Correia no Capitólio	1:13:28
Viva Música	138:34:42
Voz e Guitarra III - Ao Vivo em Lisboa - 2018	2:56:00
XVIII Festival Infantil Caravela D'Ouro	2:47:02
Zeca Afonso em Tons de Abril - 2014	2:11:38

**Tabela 4 - Programação Infantojuvenil – RTP 2019 (hh:mm:ss)**

GÉNEROS	DURAÇÃO	GÉNEROS	DURAÇÃO
ACTUALIDADES	4:08:53	INFANTIL	3:28:57
ANIMAÇÃO	2348:08:19	INFANTIS	165:48:20
ANIMAÇÃO - ICA	1:42:00	MAGAZINES INFORMATIVOS	12:16:23
B. MANIPULADOS	105:22:44	MUSICAIS	29:06:53
EDUCATIVOS	7:08:33	PEÇA DE TEATRO	3:18:12
FICÇÃO	0:54:40	QUIZ / CONCURSOS	57:02:55
FILME	2:21:15	SÉRIE	39:22:28
IMAGEM REAL	703:04:50		

**Tabela 5 - Programas Infantojuvenis emitidos em 2019 e Coproduzidos pela RTP (hh:mm:ss)**

PROGRAMAS	
Ana Beatriz, Uma Caminhada Especial	1:13:45
Documentário Eurovisão Crianças	3:55:45
EMA & GUI	12:44:33
Gawayn	18:33:30
Planeta Adormecido	0:59:52
SIM, EU CONSIGO	14:27:39
Wismo s Little Tales	2:24:42

**Tabela 6 - Programas Infantis e Juvenis Emitidos em 2019 e Produzidos pela RTP (hh:mm:ss)**

PROGRAMAS	
37º Festival da Canção Infantil da Madeira	1:15:55
38º Festival da Canção Infantil da Madeira	1:30:48
A Marquesa de Vila Rica	1:39:21
A onda da Maria	0:14:45
Adolfo	0:25:50
Conta um Conto	33:39:38
Embaixadores Movimento Gentil	6:03:12
A Grande Viagem do Pai Natal	0:47:46
Hortinhas	0:08:12
Ilha das Cores	9:10:14
Jardim da Celeste - II	16:20:43
Movimento Gentil - Desafio Escolas	45:09:54
Não me lembro... Era Pequeno!	4:08:53
No Tempo dos Afonsinhos	8:03:35
O Natal do Pai Natal	1:15:36
Ora Agora Conto Eu	1:22:45
Ora Viva!	11:26:44
Os amigos do Gaspar	11:24:57
Pai Natal - Vida e Obra de uma Super Estrela	0:09:55
Poemas Pintados	0:16:22
Quero Lá Saber	1:17:24
Radar XS	10:48:44
Radar XS 14	0:56:13
Radar XS 15	0:31:26
Roque e Role	8:00:59
Sapateira Prodigiosa	1:04:23
SMS - Ser Mais Sabedor	12:36:37
Uma Partida e Peras	0:28:28
XVIII Festival Infantil Caravela D'ouro	2:47:02
XXI Festival da Canção Infantil – Baleia do Marfim	3:23:30

**Tabela 7 - Programas Infantis e Juvenis Emitidos em 2019 e Produzidos por Produtores Externos Nacionais (hh:mm:ss)**

PROGRAMAS	
Banda Zig Zag	48:39:54
Crias	0:52:00
Embaixadores Movimento Gentil	0:02:11
Isto não é um chapéu	0:54:18
Lengalongas	0:50:00
Magazine ZIG ZAG	3:28:57
Magazine ZIG ZAG 2016	39:35:57
Magazine ZIG ZAG 2018	72:45:05
Magazine ZIG ZAG Especial Natal	0:38:48
Movimento Gentil	24:04:46
Nutri ventures 5	3:51:01
Videoclips Natal Magazine ZIG ZAG	0:37:02
Visiokids - Ciência para crianças	3:42:46

**Tabela 8 – Programas Culturais, Informativos e Educativos para Públicos Específicos (hh:mm:ss)**

Público Específico	Duração
Infantis e Juvenis	3483:15:22
Musicais e Eruditos	402:10:52
Religiosos	705:15:13
Necessidades Especiais	9:53:12

**Tabela 9 – Valorização da Sociedade e da Economia Portuguesa (hh:mm:ss)**

PROGRAMAS	DURAÇÃO	PROGRAMAS	DURAÇÃO
<b>Sociedade</b>		<b>Economia</b>	
Prós e Contras	109:28:46	Ideias que Brilham	1:02:46
Sociedade Civil	835:10:19	Network Negócios	56:02:24
Passeio Público	43:25:12	Nem Mais Nem Menos 2019	35:43:28
Decisão Nacional	51:39:14	Tudo é Economia	110:07:58
Interesse Público	37:55:47	Aldeia Global 2019	10:00:41
Sexta às 9	158:17:58		

**Tabela 10 - Educação para os Meios Audiovisuais - RTP 2019 (hh:mm:ss)**

PROGRAMAS	DURAÇÃO
Escola Superior de Comunicação Social - E2	42:48:06
Escola Superior de Educação de Coimbra - ESEC TV	42:01:55
Instituto de Engenharia Mecânica - Momento Só Energia	0:05:20
Museu da Baleia da Madeira - À Descoberta do Mar	0:34:57
Universidade Aberta	8:30:30
Universidade de Aveiro - A Química das Coisas	0:55:35
Universidade de Aveiro - Do Ar à Água	3:49:46
Universidade do Porto - As Novas Viagens Philosophicas	25:03:07
Universidade Lusófona - Um Natal Especial	2:09:43

**Tabela 11 - Língua Portuguesa e Produção Europeia - RTP 2019 (hh:mm:ss)**

SERVIÇOS DE PROGRAMAS / QUOTAS (%)										
CONTEÚDOS	QUOTA EXIGIDA POR LEI	RTP 1	RTP 2	RTP 3	RTP AÇORES	RTP MADEIRA	RTP INTERNACIONAL	RTP ÁFRICA	RTP MEMÓRIA	MÉDIA
Programas Originariamente Em Língua Portuguesa	50%	85,35	47,80	93,93	96,57	95,68	96,34	98,95	80,12	86,84
Produção Europeia		86,63	78,75	95,70	97,19	98,25	99,39	93,22	80,96	91,26

**Tabela 12 - Obras Cinematográficas e Audiovisuais de Produção Nacional – RTP 2019 (hh:mm:ss)**

ORIGEM DA PRODUÇÃO	DURAÇÃO
CENTRO DE EMISSÃO	12571:53:28
CENTRO DE PRODUÇÃO LISBOA	9395:32:48
PORTO	10437:12:50
PRODUÇÃO EXTERNA NACIONAL	17119:27:52
RTP-AÇORES	2340:32:53
RTP-MADEIRA	2429:01:10
Coprodução com países europeus e de língua portuguesa	DURAÇÃO
Portugal	645:51:23
Suíça	23:40:12
Brasil	3:25:24
Croácia	2:46:41
Holanda	12:48:58
Moçambique	2:00:08

**Tabela 13 -Produção Própria da RTP Internacional (hh:mm:ss)**

GÉNEROS	DURAÇÃO	GÉNEROS	DURAÇÃO
ACTUALIDADES	231:39:29	FUTEBOL	98:00:42
ARTES	3:08:08	FUTEBOL DE SALÃO	4:18:20
ASSUNTOS DE ACTUALIDADE	316:45:45	INSTITUCIONAIS	1:19:33
DEBATES	36:57:04	MAGAZINES INFORMATIVOS	0:37:57
DEBATES DESPORTIVOS	32:40:07	MUSICAIS	41:46:01
DOCUMENTÁRIO(30 Min.)	6:39:07	QUIZ / CONCURSOS	7:20:25
DOCUMENTÁRIO(60 Min.)	0:55:45	SÉRIE	2:07:06
EDUCATIVOS	7:23:54	SÉRIE(30 Min.)	11:17:44
ESPECTACULOS / HUMOR	8:02:50	SÉRIE(60 Min.)	14:33:06
FILME	1:39:20	TALK SHOW	92:29:09

**Tabela 14 -Produção Própria da RTP África (hh:mm:ss)**

GÉNEROS	DURAÇÃO	GÉNEROS	DURAÇÃO
ACTUALIDADES	1:41:00	FILME	1:39:36
ARTES	1:09:30	FUTEBOL	96:17:48
ASSUNTOS DE ACTUALIDADE	867:43:10	INSTITUCIONAIS	0:15:38
CURTA-METRAGEM	1:58:03	MAGAZINES DESPORTIVOS	101:35:21
DEBATES DESPORTIVOS	32:40:12	MAGAZINES INFORMATIVOS	354:40:39
DIVULGAÇÃO CULTURAL	7:36:50	MUSICAIS	823:50:50
DOCUMENTÁRIO	26:13:57	SÉRIE	1:34:36
DOCUMENTÁRIO(30 Min.)	92:21:28	SÉRIE(60 Min.)	0:42:18
DOCUMENTÁRIO(60 Min.)	11:54:55	SITCOM	4:02:59
EDUCATIVOS	123:52:25	TALK SHOW	1111:58:40
ESPECTACULOS / HUMOR	7:13:59		

**Tabela 15 – Acessibilidades RTP (2015-2019)**

<b>LEGENDAGEM DE PROGRAMAS EM PORTUGUÊS</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Horas de legendagem de programas em português	5085:07:14	5666:44:28	6431:54:53	6779:24:16	6506:36:43
Média semanal de horas de legendagem automática	46:41:58	43:42:52	44:06:05	45:22:16	45:15:42
Média semanal de horas de legendagem preparada	51:05:29	65:15:41	79:35:21	85:00:08	79:51:56
% de legendagem automática	47,25%	40,11%	35,65%	34,80%	36,17%
% de legendagem preparada	52,25%	59,89%	64,35%	65,20%	63,83%
<b>LÍNGUA GESTUAL</b>					
Horas de programação com língua gestual Portuguesa	11331:01:32	11276:25:30	11808:53:18	12560:07:26	12576:14:09
Média semanal de horas de programação com língua gestual portuguesa	217:54:16	216:51:16	227:05:38	241:32:27	241:51:02
<b>AUDIODESCRIÇÃO</b>					
Horas de programação com audiodescrição	47:33:19	79:29:57	148:35:38	161:20:45	189:43:38
Média semanal de horas de audiodescrição	0:54:52	1:31:44	2:51:27	3:06:10	3:38:55
<b>OUTRO - DUPLO ECRAN PARA O INTÉRPRETE DE LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA NA INTERNET</b>					
Horas de programação	2489:52:36	2496:58:22	2306:30:54	2345:29:22	2384:01:09
Média semanal de horas	47:52:56	48:01:07	44:21:22	45:06:20	45:50:47
<b>LEGENDAGEM DE PROGRAMAS EM PORTUGUÊS A PEDIDO COM CLOSED CAPTION NA INTERNET</b>					
Horas de legendagem de programas em português com <i>Closed caption</i> na Internet	560:31:08	246:23:32	297:58:55	130:33:41	1307:42:00

\* Dados estatísticos não comparáveis com anos anteriores

**Tabela 16 - Duração dos Programas Transmitidos com Técnicas de Acessibilidade para Pessoas com Necessidades Especiais (hh:mm:ss)**

<b>SERVIÇO DE PROGRAMAS</b>		<b>DURAÇÃO</b>
RTP1		3064:09:58
RTP2		3019:53:45
RTP INTERNACIONAL		422:33:00
<b>LÍNGUA GESTUAL</b>		
<b>SERVIÇO DE PROGRAMAS</b>		<b>DURAÇÃO</b>
RTP 1		2369:02:49
RTP 2		997:13:28
RTP AÇORES		766:14:47
RTP MADEIRA		1769:52:53
RTP INTERNACIONAL		2888:20:54
RTP ÁFRICA		1857:30:59
RTP3		1829:37:09
RTP MEMÓRIA		98:21:10
<b>DUPLO ECRÃ PARA O INTÉRPRETE DE LÍNGUA GESTUAL NA INTERNET</b>		
		<b>DURAÇÃO</b>
Internet		2384:01:09
<b>AUDIODESCRIÇÃO</b>		
<b>SERVIÇO DE PROGRAMAS</b>		<b>DURAÇÃO</b>
RTP1		116:14:42
RTP2		73:28:56
<b>LEGENDAGEM INTERNET</b>		
		<b>DURAÇÃO</b>
Legendagem de programas em português a pedido com Closed caption na Internet		1307:42:00

**Tabela 17 - Programas Especificamente Direcionados para Pessoas com Necessidades Especiais (hh:mm:ss)**

<b>SERVIÇO DE PROGRAMAS</b>		<b>DURAÇÃO</b>
RTP 2		4:23:57
RTP Açores		3:39:17
RTP Int		1:49:58

**Tabela 18 - Direito de Antena- RTP 2019 (hh:mm:ss)**

<b>ENTIDADES</b>	<b>DURAÇÃO</b>
AIMMP (ASSOC. IND. MADEIRA E MOBILIÁRIO DE PORTUGAL)	0:03:19
ANP (ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PROPRIETÁRIOS)	0:03:18
APPI (ASSOC. PORT. DE PROFESSORES DE INGLÊS)	0:03:36
ASS AGRICOLA S MIGUEL	0:07:48
ASSICOM	0:17:35
ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DE FORMADORES	0:03:36
BLOCO DE ESQUERDA	0:32:00
CDS/PP	0:07:10
CGTP/IN	0:31:51
CNA	0:04:35
GEOTA	0:03:06
MDM	0:05:09
ORDEM DOS ECONOMISTAS	0:03:48
PARTIDO SOCIALISTA DOS AÇORES	0:05:34
PCP	0:07:33
PCP	0:08:38
PCP	0:07:09
PEV (PARTIDO ECOLOGISTA OS VERDES)	0:03:38
PEV (PARTIDO ECOLOGISTA OS VERDES)	0:04:40
PSD	0:03:47
PSD	0:04:33
PSD	0:04:32
SIND. DOS TRAB. DA IND. BORDADOS...DA RAM	0:02:06
SIND. TRAB. DA FUNÇÃO PÚBLICA DA RAM	0:04:34
SIND. TRAB. HOTELARIA, TURISMO...DA RAM	0:08:04
SINDICATO DA ENERGIA	0:01:54
SITAM - SIND. TRAB. ESCRITÓRIO, COM.E SVS.DA RAM	0:05:34
USAM	0:16:30

**Tabela 19 - Mensagens de Órgãos de Soberania - RTP 2019 (hh:mm:ss)**

<b>PROGRAMAS</b>	<b>DURAÇÃO</b>
<b>RTP 1</b>	
MENSAGEM DE ANO NOVO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA 2019	00:07:12
MENSAGEM DE APELO AO VOTO PRESIDENTE DA REPÚBLICA	00:04:30
MENSAGEM DE NATAL DO CARDEAL PATRIARCA 2019	00:05:39
MENSAGEM DE NATAL DO PRIMEIRO MINISTRO 2019	00:05:26
MENSAGEM PRESIDENTE DA REPÚBLICA - ELEIÇÕES LEGISLATIVAS	00:04:31
<b>RTP AÇORES</b>	
MENSAGEM DE ANO NOVO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA 2019	00:07:12
MENSAGEM DE APELO AO VOTO PRESIDENTE DA REPÚBLICA	00:04:29
MENSAGEM DE NATAL DO PRIMEIRO MINISTRO 2019	00:10:50
MENSAGEM DE NATAL E ANO NOVO - BISPO DE ANGRA E ILHAS DOS AÇORES	00:21:28
MENSAGEM DE NATAL E ANO NOVO - PRESIDENTE ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DOS AÇORES	00:06:29
MENSAGEM DE NATAL E ANO NOVO - PRESIDENTE GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES	00:13:34
MENSAGEM DE NATAL E ANO NOVO - REPRESENTANTE DA REPÚBLICA PARA OS AÇORES	00:07:20
MENSAGEM PRESIDENTE DA REPÚBLICA - ELEIÇÕES LEGISLATIVAS	00:04:52
<b>RTP MADEIRA</b>	
MENSAGEM DE ANO NOVO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA 2019	00:07:12
MENSAGEM DE APELO AO VOTO PRESIDENTE DA REPÚBLICA	00:04:30
MENSAGEM DE NATAL DO CARDEAL PATRIARCA 2019	00:05:39
MENSAGEM DE NATAL DO PRIMEIRO MINISTRO 2019	00:05:26
MENSAGEM PRESIDENTE DA REPÚBLICA - ELEIÇÕES LEGISLATIVAS	00:04:54
<b>RTP INTERNACIONAL</b>	
MENSAGEM DE ANO NOVO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA 2019	00:07:12
MENSAGEM DE APELO AO VOTO PRESIDENTE DA REPÚBLICA	00:04:30
MENSAGEM DE NATAL DA SECRETÁRIA DE ESTADO DAS COMU	00:03:24
MENSAGEM DE NATAL DO CARDEAL PATRIARCA 2019	00:05:39
MENSAGEM DE NATAL DO PRIMEIRO MINISTRO 2019	00:05:26
MENSAGEM PRESIDENTE DA REPÚBLICA - ELEIÇÕES LEGISLATIVAS	00:04:31
<b>RTP ÁFRICA</b>	
MENSAGEM DE ANO NOVO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA 2019	00:07:12
MENSAGEM DE NATAL DA SECRETÁRIA DE ESTADO DAS COMU	00:03:24
MENSAGEM DE NATAL DO CARDEAL PATRIARCA 2019	00:05:39
MENSAGEM DE NATAL DO PRIMEIRO MINISTRO 2019	00:05:26
MENSAGEM PRESIDENTE DA REPÚBLICA - ELEIÇÕES LEGISLATIVAS	00:04:31

**Tabela 20 - Spots de Divulgação da Administração Pública (hh:mm:ss) - RTP 2019**

SERVIÇO DE PROGRAMAS	DURAÇÃO
RTP 1	17:48:45
RTP 2	21:18:22
RTP 3	21:19:29
RTP Açores	1:45:01
RTP África	2:13:07
RTP Int	1:43:50
RTP Madeira	3:47:55
RTP Memória	15:25:34
RTP 3 TDT	14:05:41
RTP Memória TDT	14:41:34

**Tabela 21 - Programas de Divulgação de Informações Produzidos em Parceria com a Administração Pública - RTP 2019 (hh:mm:ss)**

SERVIÇO DE PROGRAMAS	DURAÇÃO
RTP 1	86:42:40
RTP 2	196:49:00
RTP 3	14:09:21
RTP INTERNACIONAL	99:50:52
RTP ÁFRICA	113:43:15
RTP MADEIRA	14:17:46
RTP AÇORES	76:52:49
RTP MEMÓRIA	6:41:39
ALGUNS PROGRAMAS	
As Novas Viagens Philosophicas; A Quimica das Coisas; Whats Up; Julia; Cantar às Estrelas; Do Ar à Água; Um Homem do Tamanho do Século; Salgueiro Maia - Rumo à Eternidade; Festival ao Largo 2019; Orquestra Sinfónica Portuguesa - 25 anos; Magazine; Um Músico, Um Mecenaz; Eficiência Energética; Um Natal Especial	

**Tabela 22 – Programa do Provedor do Telespectador (hh:mm:ss)**

TÍTULOS	DURAÇÃO
RTP 1	12:21:38
RTP 2	12:21:38
RTP Açores	23:49:01
RTP África	12:37:19
RTP Internacional	12:21:38
RTP Madeira	22:56:20
RTP Memória	12:46:50

**Tabela 23 - Noticiários - RTP1 2019 (hh:mm:ss)**

<b>TÍTULOS</b>	<b>DURAÇÃO</b>
Bom Dia Portugal	784:51:31
Bom Dia Portugal Fim De Semana	195:16:12
Jornal da Tarde	386:59:16
Portugal em Direto	280:17:56
Telejornal	333:34:44
<b>Total Noticiários</b>	<b>1980:59:39</b>

**Tabela 24 – Macro géneros: Informação e Documentais - RTP1 2019 (hh:mm:ss)**

<b>GÉNEROS</b>	<b>DURAÇÃO</b>
Entrevista	49:49:27
Reportagem	38:50:25
Debates	78:56:44
Documentário	281:53:24

**Tabela 25 - Entretenimento de Qualidade em Português - RTP1 2019 (hh:mm:ss)**

TÍTULOS	DURAÇÃO
5 Para a Meia Noite - Best Of	1:40:57
5 Para a Meia Noite - Especial 10 Anos Disto	1:51:41
5 Para a Meia Noite - Especial Mercado Time Out	1:43:02
5 Para a Meia Noite (12ª Série)	3:20:44
5 Para a Meia Noite (13ª Série)	50:24:01
7 Maravilhas - Doces de Portugal - apresentação finalistas (Miranda do Corvo)	5:26:12
7 Maravilhas - Doces de Portugal - Best of	5:29:07
7 Maravilhas - Doces de Portugal	129:04:54
7 Maravilhas - Os Finalistas	2:56:24
Aqui Mandam as Crianças!	16:17:26
Aqui Mandam as Crianças! - Best Of	1:34:51
Cosido à Mão - 2ª Temporada	22:45:22
Depois, Vai-se a Ver e Nada	30:21:31
Desliga a Televisão	12:10:24
Desliga a Televisão - Ep. 1	1:25:00
Desliga a Televisão - Ep. 2	1:26:30
Donos Disto Tudo - DDT - 2018	1:42:14
Famílias Frente a Frente - Desafio na Cozinha	42:55:57
Festival da Canção 2019	4:09:18
Festival da Canção 2019 - Final	2:49:31
Festival RTP Andamento - BRMG (La Banda)	0:28:46
Game of Games	19:32:10
Herman - Cá Por Casa - Especial Nelo e Idália	7:13:09
Herman - Cá Por Casa - 2018	5:09:47
Herman - Cá Por Casa - 5ª SÉRIE	17:39:06
Herman - Cá Por Casa - 5ª SÉRIE - Amália especial	1:15:10
Herman - Cá Por Casa - O Melhor da Bambochata	4:57:46
Herman - Cá Por Casa (1º semestre 2019)	33:53:00
Herman - Cá Por Casa - Melhores Momentos	1:16:35
I Love Portugal	15:05:09
La Banda	32:24:34
La Banda - Concerto	1:58:09
Magazine RTP Arena eSports 2019	13:15:19
Patrulha da Noite	6:50:02
Patrulha da Noite II - Especial Ano Novo	0:53:12
Prova Oral	29:42:03
Prova Oral - Série II	23:04:30
Receitas Lá de Casa - 2018	28:47:24
Receitas Lá de Casa - 2018 - Especial Fim de Ano	0:45:39
Receitas Lá de Casa - 2018 - Especial Natal	0:45:09

TÍTULOS	DURAÇÃO
Uma Mesa Portuguesa em Portugal...Com Certeza - em portugal	0:28:54
Nos Alive 2019	8:00:13
The Voice Portugal - 2018	2:39:34
The Voice Portugal - 2019	32:10:46
São João 2019	6:52:07
Corrida de Toiros em Tomar 2019	3:21:16
Corrida Gala à Antiga Portuguesa 2019	3:14:04
Joker	87:14:58
Joker - 2ª Série	98:20:32
Joker - 3ª Série	16:52:19
Viva a Música 2018	6:08:18
Viva a Música 2019	16:26:07
Verão M	27:46:03
Mulheres Assim	25:42:18
Sim, Chef!	11:26:27
Circo Paraíso - Série I	20:03:41
Circo Paraíso - Série I (Retroversão RTP)	2:08:25
Circo Paraíso - Série II	34:40:36
Circo Paraíso - Série II (Retroversão RTP)	7:45:12
Excursões Air Lino	8:28:30
Ruth - A Pérola do Índico - Série	3:22:03
Soldado Milhões - Série (Lenço da Vitória)	1:31:42
Soldado Milhões - Série (Lobo de Guerra)	1:35:36
Soldado Milhões - Série (Medalhas da História)	1:31:18
Solteira e Boa Rapariga	42:12:22
Conta-me Como Foi - Anos 80	5:43:58

**Tabela 26 - Programação Cultural - RTP1 2019 (hh:mm:ss)**

TIPOLOGIAS	DURAÇÃO
Artes	36:04:52
Documentário	281:53:24
Educativos	24:44:53
Musicais	190:19:13
Religiosos	5:19:02
Espectáculos de Cariz Cultural (1)	152:46:52

(1) Comemorativos, Musicais, Festas Populares, Concertos.

**Tabela 27 - Programação no Âmbito da Cidadania - RTP1 2019 (hh:mm:ss)**

TÍTULOS	DURAÇÃO
Cerimónias 45º Aniversário 25 Abril - 2019	2:41:55
Comemorações do 10 de Junho - 2019 - Portalegre	2:26:12
Mensagem de Ano Novo do Presidente da República 2019	0:07:12
Mensagem de apelo ao voto do Presidente da República	0:04:30
Mensagem de Natal do Cardeal-Patriarca - 2019	0:05:39
Mensagem de Natal do Primeiro-Ministro - 2019	0:05:26
Mensagem do Presidente da República - Eleições Legislativas	0:04:31
Minuto Verde - 2019	4:20:00
Muda Num Minuto	3:12:41
Prós e Contras	55:48:20
Voz do Cidadão	12:21:38

**Tabela 28 - Manifestações Fator de Identidade/Formas de Representação Nacional – RTP1 2019**  
(hh:mm:ss)

<b>PROGRAMAS</b>	<b>DURAÇÃO</b>
<b>FESTAS E TRADIÇÕES</b>	
Corridas de Touros	9:06:06
Festa da Flor 2019	4:29:27
Marchas Populares 2019	5:02:46
Santos Populares - S. João	6:52:07
Casamentos de Santo António 2019	10:58:19
<b>DIÁSPORA</b>	
Potugueses Pelo Mundo	7:51:16
<b>INSTITUCIONAL</b>	
Cerimónias 45º Aniversário 25 Abril - 2019	2:41:55
Cerimónias de Fátima - Missa, Bênção e Adeus à Virgem - Maio 2019	3:07:18
Comemorações 10 Junho 2019 - Portalegre	2:26:12
Mensagem de Apelo ao Voto - Presidente da República	0:04:30
Mensagem de Natal do Cardeal-Patriarca - 2019	0:05:39
Mensagem de Natal do Primeiro-Ministro - 2019	0:05:26
Mensagem do Presidente da República - Eleições Legislativas	0:04:31
<b>SOCIO/CULTURAL</b>	
Casamentos de Santo António 2019	10:58:19
<b>SOLIDARIEDADE</b>	
Maratona da Saúde 2019	4:35:23
<b>RELIGIOSO</b>	
Missa Corpo de Deus 2019	1:02:44
Missa da Assunção da Virgem Santa Maria 2019	1:08:02
Missa da Imaculada Conceição da Virgem Santa Maria	0:57:19
Missa de Ano Novo 2019	1:32:23
Missa de Coroação – Festas Divino Espírito Santo	1:20:33
Missa de Domingo de Ramos 2019	2:03:29
Missa de Natal	1:29:09
Missa de Páscoa e Benção Papal 2019	2:24:04
Missa Solene - Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres	1:28:21
Procissão das Velas - Maio 2019	0:29:58
Procissão das Velas - Outubro 2019	0:21:52
Solenidade de Todos os Santos - 2019	0:58:28
<b>DESPORTO</b>	
81ª Volta A Portugal Bicicleta 2019	29:47:47
Atletismo: 29ª EDP Meia-Maratona Int. de Lisboa 2019	3:41:03
Atletismo: Corrida da Mulher e a VIDA 2019	0:52:14
Automobilismo: Rally de Portugal 2019	3:09:57
Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins	11:21:49
Futebol (1)	104:44:42

(1) Inclui jogos: Qualificação da Seleção Nacional para o Euro 2020; Campeonato da Europa sub-19 Masculino; Final da Taça de Portugal 2018/2019; Supertaça de Portugal Cândido Oliveira 20; Liga das Nações; Campeonato Nacional de Futsal - Época 2018/2019; Futsal Euro 2019 - Feminino; Futsal Masculino: Taça de Portugal 2018/2019

**Tabela 29 - Eventos Objeto de Interesse Generalizado do Público RTP1 2019 (hh:mm:ss)**

PROGRAMAS	DURAÇÃO
81ª Volta a Portugal Bicicleta 2019	29:47:47
Atletismo: 29ª EDP Meia Maratona Internacional de Lisboa	1:51:57
Atletismo: 29ª EDP Meia Maratona Internacional de Lisboa 2019	1:49:06
Atletismo: Corrida da Mulher e a Vida 2019	0:52:14
Automobilismo: Rally de Portugal 2019	3:09:57
Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins 2019 - Argentina X Portugal	4:00:11
Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins 2019 - Chile X Portugal	1:31:04
Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins 2019 - Espanha x Portugal	2:11:41
Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins 2019 - Itália X Portugal	2:03:54
Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins 2019 - PORTUGAL X COLÔMBIA	1:34:59
Ciclismo Tour De France 2019	12:42:32
Ciclismo: La Flèche Wallone	0:30:00
Final Four Liga Europeia 2018/2019 - FC Porto X Sporting CP (Final)	1:54:06
Futebol de Praia: Fifa Beach Soccer World Cup - 2019	1:11:56
Futebol: Campeonato Europa Sub-19 Masculino - Arménia x Portugal	1:46:10
Futebol: Campeonato Europa Sub-19 Masculino - Portugal x Espanha	1:57:00
Futebol: Campeonato Europa Sub-19 Masculino - Portugal x República da Irlanda	2:01:36
Futebol: Campeonato Mundo Sub 20: Polónia 2019 - África do Sul x Portugal	1:54:34
Futebol: Campeonato Mundo Sub 20: Polónia 2019 - Portugal x Argentina	1:52:58
Futebol: Campeonato Mundo Sub 20 20: POLÓNIA 2019 - Portugal x Coreia do Sul	1:52:26
Futebol: Final Liga das Nações Portugal x Holanda	2:07:40
Futebol: Final Taça de Portugal 2018/2019 - Sporting CP x FC Porto	2:58:28
Futebol: Liga das Nações - Portugal x Suíça	1:57:01
Futebol: Seleção Qualificação Euro 2020 - Portugal X Sérvia	2:06:02
Futebol: Seleção Qualificação Euro 2020 - Portugal x Ucrânia	1:55:57
Futebol: Seleção Sub-19 Escócia x Portugal	1:48:19
Futebol: Seleção Sub-19 Portugal x Chipre	1:46:48
Futebol: Supertaça de Portugal Cândido Oliveira 20	2:13:14
Futebol: Taça de Portugal 2018/2019 - SL Benfica x Sporting CP (Meia-Final)	1:52:24
Futebol: Taça de Portugal 2018/2019 - Sporting CP x SL Benfica (Meia-Final)	1:57:38
Futebol: Taça de Portugal 2018/2019 - Vitória SC x SL Benfica (Quartos de Final)	1:52:02
Futebol:Seleção EQ Euro 2020 - Lituania vs. Portugal	1:56:29
Futebol:Seleção EQ Euro 2020 - Luxemburgo vs. Portugal	2:05:15
Futebol:Seleção EQ Euro 2020 - Portugal vs. Lituania	1:54:09
Futebol:Seleção EQ Euro 2020 - Portugal vs. Luxemburgo	1:52:42
Futebol:Seleção EQ Euro 2020 - Sérvia vs. Portugal	1:55:45
Futebol:Seleção EQ Euro 2020 - Ucrania vs. Portugal	2:01:20
Futebol:Taça de Portugal - 4ª Eliminatória- FC Porto vs. Vitória FC	1:44:16
Futebol:Taça de Portugal - 4ª Eliminatória- FC Vizela vs.SL Benfica	1:48:54
Futebol:Taça de Portugal - Futebol:Taça de Portugal - oitavos-de-final -SL Benfica	1:50:04

<b>PROGRAMAS</b>	<b>DURAÇÃO</b>
Futebol: Taça de Portugal - oitavos-de-final - FC Porto vs. Sta. Clara	1:52:15
Futebol: Taça de Portugal 2018/2019 - CD Feirense x Sporting CP (Quartos de Final)	1:51:29
Futebol: Taça de Portugal 3ª Eliminatória - Alverca x Sporting	1:55:04
Futebol: Taça de Portugal 3ª Eliminatória - Coimbra x FC Porto	1:45:35
Futsal Feminino: Euro Futsal 2019, Gondomar - Espanha x Portugal	1:46:06
Futsal Feminino: Euro Futsal 2019, Gondomar - Portugal x Ucrânia	1:41:17
Futsal Masculino: Taça de Portugal 2018/2019 - Sporting CP x SL Benfica (Final)	2:15:55
Futsal: Campeonato Nacional Época 2018/2019 - AD Fundão x SL Benfica	1:23:00
Futsal: Campeonato Nacional Época 2018/2019 - AD Fundão x Sporting CP	1:28:58
Futsal: Campeonato Nacional Época 2018/2019 - AD Modicus x Sporting CP	3:26:40
Futsal: Campeonato Nacional Época 2018/2019 - Elétrico FC x SL Benfica	1:42:29
Futsal: Campeonato Nacional Época 2018/2019 - FC Azeméis x Sporting CP	1:23:54
Futsal: Campeonato Nacional Época 2018/2019 - Pinheiroense x SL Benfica	1:22:15
Futsal: Campeonato Nacional Época 2018/2019 - Quinta dos Lombos x Sporting CP	1:26:50
Futsal: Campeonato Nacional Época 2018/2019 - SC Braga/AAUM x SL Benfica	1:29:35
Futsal: Campeonato Nacional Época 2018/2019 - SC Braga/AAUM x Sporting CP	1:21:58
Futsal: Campeonato Nacional Época 2018/2019 - SL Benfica x Elétrico FC	1:25:20
Futsal: Campeonato Nacional Época 2018/2019 - SL Benfica x Rio Ave FC	1:28:07
Futsal: Campeonato Nacional Época 2018/2019 - SL Benfica x Sporting CP	5:57:25
Futsal: Campeonato Nacional Época 2018/2019 - Sporting CP x SL Benfica	5:53:08
Futsal: Campeonato Nacional Época 2019/2020	10:51:39

**Tabela 30 - Diversidade de Géneros de Programas Emitidos em 2019 na RTP2 (hh:mm:ss)**

GÉNERO	DURAÇÃO	GÉNERO	DURAÇÃO
ACTUALIDADES	1:59:58	FILME - ICA	5:45:34
ANIMAÇÃO	2242:31:47	FOLHETIM ( Telenovela )	3:39:11
ANIMAÇÃO - ICA	1:42:00	FUTEBOL	34:01:42
ARTES	235:59:33	FUTEBOL DE PRAIA	7:44:02
ARTES - ICA	1:14:51	FUTEBOL DE SALÃO	21:21:03
ARTES MARCIAIS	5:13:32	GOLFE	2:44:30
ASSUNTOS DE ACTUALIDADE	1379:17:57	HÓQUEI EM PATINS	3:30:53
ATLETISMO	92:26:19	IMAGEM REAL	421:18:16
AUTOMOBILISMO	22:53:57	INFANTIS	130:21:22
B. MANIPULADOS	65:50:12	INSTITUCIONAIS	19:51:16
BASQUETEBOL	93:12:42	JOGOS ( TV )	6:15:11
CICLISMO	90:44:02	KICKBOXING	1:32:49
CIÊNCIAS	0:34:36	MAGAZINES DESPORTIVOS	41:22:57
CIÊNCIAS HUMANAS	20:42:45	MAGAZINES INFORMATIVOS	91:59:55
CURTA-METRAGEM	3:04:13	MISSAS	1:46:13
CURTA-METRAGEM - ICA	0:53:12	MOTOCICLISMO	6:26:28
DEBATES	398:17:38	MUSICAIS	153:01:23
DESPORTOS NAUTICOS	14:32:41	NATAÇÃO	1:34:14
DIVULGAÇÃO CULTURAL	23:15:09	PEÇA DE TEATRO	10:17:36
DOCUMENTÁRIO	97:32:12	RELIGIOSOS	176:34:09
DOCUMENTÁRIO - ICA	4:55:07	SÉRIE	618:46:44
DOCUMENTÁRIO(30 Min.)	294:10:20	SÉRIE(30 Min.)	60:37:49
DOCUMENTÁRIO(60 Min.)	612:30:41	SÉRIE(60 Min.)	349:02:19
DOCUMENTÁRIO(60 Min.) - ICA	10:11:23	TALK SHOW	21:25:54
EDUCATIVOS	135:05:09	TÉNIS	2:54:17
ESPECTACULOS / HUMOR	7:52:52	TÉNIS DE MESA	3:40:13
FILME	291:14:37		

**Tabela 31 - Programação Cultural e Formativa - RTP2 2019 (hh:mm:ss)**

<b>PROGRAMA</b>	<b>DURAÇÃO</b>
100 Segundos de Ciência - Projeto - Deposição de Nanopartículas	00:03:50
100 Segundos de Ciência - Projeto Accelerates	00:19:30
100 Segundos de Ciência - Projeto Chopin	00:01:59
100 Segundos de Ciência - Projeto Emmon	00:01:54
100 Segundos de Ciência - Projeto Mertox - TRX	00:02:03
5 Minutos Num Instante - Madeira	00:05:07
5 Minutos Num Instante - Porto	00:05:07
5 Minutos Num Instante - S. Miguel	00:10:10
5 Minutos Num Instante - Viana do Castelo	00:10:14
9º Festival Jovens Músicos 2019	01:35:42
A Casa dos Violinos - Três Gerações da Família de Luthiers Capela	00:38:14
A Guitarra de Coimbra	02:40:25
A História da Pide	08:11:26
A Lei da Terra	01:07:24
A Meio da Noite - Olga Roriz	01:18:58
A Revolta de Beja	00:51:27
A Vida Por Um Fio	00:52:43
ABC Direito (Arrendamento)	00:11:02
Afinidades 2	09:43:24
Aga Khan - Music Awards	01:04:39
Águas em Conta	00:54:48
Aires Mateus: Matéria em Avesso	00:56:15
Ama-San	01:52:04
Amor no Vale - Lisboa na Rua 2019	01:48:56
António Botto	01:52:26
António Fragoso	0:55:07
António Fragoso 100 Anos	01:26:06
Armário - 2ª Série	03:36:23
Armário (Ex-Afasta o Teu Dedal)	12:34:11
As Sibilas do Passo	00:31:08
Até que o Porno nos Separe	01:29:29
Atelier (Ex. Arqa)	08:38:17
Balada de Um Batráquio	00:11:35
Biosfera 2018 (Os Agroquímicos e a Segurança Alimentar)	00:58:12
Biosfera 2019	21:52:21
Bombordo - A Sustentável Vida das Berlengas	00:33:47
Bombordo - Águas Protegidas	00:25:19
Bombordo - Eu Sou Uma Corvina	00:23:03
Bombordo - Mar em Casa	00:24:28
Bombordo - Sargo P261	00:34:38
Borges Coelho	00:56:41
Brisa Solar - Como uma Ideia Moderna se Corrompe pela Periferia	01:45:18
Brisa Solar - Que Não Seja o Medo a Baixar a Imaginação	01:48:24
Brisa Solar - Um Círculo, um Quadrado e uma Cruz	01:48:52
Cartas de Guerra - Como se Fez	00:26:05
Casa dos Estudantes do Império	01:10:32
CEEYS - Waende	1:16:00
Cesina Bermudes - Uma Vida Só Não Basta	01:44:50
Cinco Minutos de Jazz, Cinquenta Anos de Paixão - Jazzé Duarte	00:48:40
Cinemax 2019	14:46:43
Cláudio Torres - Arqueologia de uma Vida EP1	0:52:03
Cláudio Torres - Arqueologia de uma Vida EP2	00:52:42
Cláudio Torres - Arqueologia de uma Vida EP3	00:51:42
Club Atlas - Acra	00:29:35
Club Atlas - Bombaim - Goa	00:28:59
Club Atlas - Cabo Verde	0:29:24
Club Atlas - Lima	00:29:28
Club Atlas - Lisboa	00:29:12
Club Atlas - Montreal	00:28:08
Club Atlas - Paris	00:30:07

PROGRAMA	DURAÇÃO
Club Atlas - São Paulo	0:30:01
Concerto Ka Baird	0:45:49
Coros	3:54:25
Desassossego	5:38:19
Dias da Música 2017 - Concerto de Abertura	0:00:00
Dias da Música em Belém 2019	1:24:38
DOCCTV-CPLP II	0:53:17
Dos Livros para a Enxada (1974 A 1976)	1:19:26
Ema e o Prato de Figos	0:48:04
Entre Eu e Deus	2:00:34
Enviado Especial	3:01:51
ESECTV	42:01:55
Faça Chuva ou Faça Sol	15:41:26
Falar em Silencio	0:11:00
Falar em Silencio	4:12:57
Fanny e a Melancolia	0:57:50
Fernando Lemos - Como, não é Retrato?	2:32:20
Festival ao Largo 2019	2:35:57
Folha de Sala 2019	64:32:54
Francisco Lucas PiresS	1:59:00
Grandes Parlamentares (Mário Soares)	0:06:47
Grandes Quadros Portugueses - Adriano Sousa Lopes	0:24:40
Grandes Quadros Portugueses - Almada Negreiros	0:26:01
Grandes Quadros Portugueses - Amadeo de Sousa Cardoso	0:25:01
Grandes Quadros Portugueses - António da Costa	0:50:48
Grandes Quadros Portugueses - Carlos Reis	0:25:50
Grandes Quadros Portugueses - Columbano Bordalo Pinheiro	0:23:57
Grandes Quadros Portugueses - Cristovão de Morais	0:49:08
Grandes Quadros Portugueses - Domingos Sequeira	0:45:32
Grandes Quadros Portugueses - Eduardo Víana	0:23:43
Grandes Quadros Portugueses - Emmercio Nunes	0:50:56
Grandes Quadros Portugueses - Fernando Azevedo	0:49:40
Grandes Quadros Portugueses - Grão Vasco	0:49:16
Grandes Quadros Portugueses - Gregório Lopes	0:49:32
Grandes Quadros Portugueses - João Vieira	0:51:32
Grandes Quadros Portugueses - Josefa de Óbidos	0:24:06
Grandes Quadros Portugueses - Júlio Pomar	0:49:48
Grandes Quadros Portugueses - Mário Cesariny	0:52:12
Grandes Quadros Portugueses - Nuno Gonçalves	0:25:22
Grandes Quadros Portugueses - O Fado (José Malhoa)	0:24:13
Grandes Quadros Portugueses - Santa Rita Pintor	0:46:28
Grandes Quadros Portugueses - Sarah Afonso	0:51:10
Grandes Quadros Portugueses - Silva Porto	0:50:28
Grandes Quadros Portugueses - Veloso Salgado	0:50:10
Grandes Quadros Portugueses - Vespereira	0:51:28
Grandes Quadros Portugueses - Vieira da Silva	0:47:42
Grandes Quadros Portugueses - Vieira Lusitano	0:50:02
História a História (ACUF do Barreiro, Um Século de Indústria)	0:29:20
História a História (A Gripe Pneumónica, A Pandemia de 1918-1919)	0:26:22
História a História (A Máquina a Vapor)	0:27:47
História a História (Faina Maior, A Pesca do Bacalhau)	0:28:25
História a História (Fuga das Prisões Políticas do Estado Novo)	0:26:47
História a História (História Trágico-Marítima, OS Naufrágios do Império)	0:27:58
História a História (Mértola, A Herança Árabe)	0:27:52
História a História (O Milagre de Tancos, Portugal na Primeira Guerra)	0:26:43
História a História (O Porto Insurgente)	0:27:44
História a História (Os Escravos e a Escravatura em Portugal)	0:28:45
História a História (Os Judeus e a Inquisição em Portugal)	0:32:09
História a História (Rostos da Condição Feminina)	0:30:52
História a História (Rua do Arsenal, Uma História Política do Séc. XX)	0:27:43

PROGRAMA	DURAÇÃO
Histórias de Mar (Bússola)	00:20:19
Histórias de Mar (Cera)	00:27:43
Histórias de Mar (Lata)	00:45:58
Histórias de Mar (Leme)	00:26:56
Ilhas da Macaronésia - Cabo Verde	00:25:00
Ilhas da Macaronésia - Madeira	00:48:53
Imensa Saudade	0:56:18
Impermanence	01:00:32
Inspirando o Futuro - Singularity Portugal	05:41:00
Irmãos	01:09:34
Joana Gama - at the still point of the turning world	01:57:00
Joana Gama - Recital Música Callada	01:09:34
Lina e Raul Refree - Documentário	00:47:46
Literatura Aqui 2018	23:01:50
Luis Miguel Cintra e as Carmelitas - Diálogos	1:09:29
Lupo	01:13:48
Madeira Prima (ex. Os Marceneiros)	06:06:56
Memória Fotográfica (Ex. Fotos com História) - 25 de Abril	00:21:00
Memória Fotográfica (Ex. Fotos com História) - 5 de Outubro 1910 - Parte 1	00:16:00
Memória Fotográfica (Ex. Fotos com História) - 5 de Outubro 1910 - Parte 2	00:06:17
Memória Fotográfica (Ex. Fotos com História) - Ano de 1918	00:06:05
Memória Fotográfica (Ex. Fotos com História) - Comícios	00:11:32
Memória Fotográfica (Ex. Fotos com História) - DUELOS	00:17:06
Memória Fotográfica (Ex. Fotos com História) - Exposição do Mundo Português	00:06:04
Memória Fotográfica (Ex. Fotos com História) - Funeral Rei D. Carlos e D. Luís..	00:16:33
Memória Fotográfica (Ex. Fotos com História) - Greves na República	00:11:04
Memória Fotográfica (Ex. Fotos com História) - Pesca do Bacalhau (Década de 50)	00:06:20
Memória Fotográfica (Ex. Fotos com História) - Portugal na I Guerra Mundial...	00:06:06
Memória Fotográfica (Ex. Fotos com História) - Refugiados 1936 -1945	00:06:42
Memória Fotográfica (Ex. Fotos com História) - Revolução de 1915	00:05:13
Memória Fotográfica (Ex. Fotos com História) - Sidónio Pais	00:05:57
Mil Palavras Não Fazem Uma Árvore	18:09:13
ModaLisboa 50	01:00:27
Momento Só Energia (4ª Série)	00:05:20
Movimento Estudantil 1914 - 2014	00:50:10
Música no Cinema - Lisboa na Rua 2018	02:57:44
Nada Será Como Dante	11:47:12
Natureza e Vida Selvagem - A vida Secreta dos Insetos	00:50:10
Natureza e Vida Selvagem - Há Vida Nova nos Pombais	00:28:18
Natureza e Vida Selvagem - O Paraíso das Borboletas	0:27:58
Natureza e Vida Selvagem - Vida selvagem à nossa porta	00:29:23
O Fascínio das Histórias	01:13:10
O Homem Pykante	01:14:28
O Magnífico Reitor	2:14:31
O Povo que ainda Canta	7:49:19
Ole António Ole	01:58:20
Onde Está o Tesouro	06:35:53
Ópera de Macau	00:51:41
Operação Angola: Fugir Para Lutar - ICA	01:59:10
Orquestra Sinfónica Portuguesa - 25 ANOS	01:35:55
Os últimos dias da Pide (Assalto à Pide)	00:51:10
Os últimos dias da Pide (Caça à Pide)	00:51:13
Outra Escola	04:34:11
Outra Escola (o outro)	00:31:45

PROGRAMA	DURAÇÃO
Paraíso - Um programa de jardins	4:02:47
Parlamento Europeu - Ideias Feitas e Desfeitas	2:36:07
Pedro Moutinho - Um Fado Ao Contrário	1:08:48
Pianomania! - Elisabeth Leonskaja	1:10:14
Pianomania! - Daniil Trifonov	1:48:43
Pianomania! - Menahem Pressler	1:45:30
Pianomania! - Pedro Burmester e Mário Laginha	1:30:50
Plano Nacional de Leitura 2018	0:41:14
Portugal Culto e Oculto - A Maçonaria	1:46:20
Portugal Culto e Oculto - A Maçonaria Feminina	1:18:54
Portugal Culto e Oculto - A Ordem Hermética do Amanhecer Dourado	1:19:45
Portugal Culto e Oculto - A Teosofia	1:19:03
Portugal Culto e Oculto- Alquimia	1:19:39
Portugal Culto e Oculto - O Movimento New Age	1:22:14
Portugal Culto e Oculto - Ordem dos Bardos, Ovates e Druidas	1:15:58
Portugal Culto e Oculto - Os Franciscanos	1:20:12
Portugal Culto e Oculto - Os Rosa Cruz	1:19:47
Portugal Culto e Oculto - Os Templários	1:46:40
Portugal Que Dança	12:04:48
Portugal Tem Lata	3:23:02
Portugueses em Hamburgo	0:45:57
Portugueses em Macau, o outro lado da história	0:56:56
Portugueses Pelo Mundo - 7ª Série	0:41:04
Portugueses Pelo Mundo - 8ª Série	14:04:37
Portugueses Pelo Mundo - 9ª Série	11:38:00
Portugueses Pelo Mundo - VI	8:49:37
Portugueses Pelo Mundo - V	7:38:36
Portugueses Pelo Mundo - VII	9:09:24
Primeira Pedra - Common Sense	0:23:34
Primeira Pedra - Resistance	0:29:49
Primeira Pedra - Still Motion	0:21:05
Rodrigo Leão - O Aniversário	2:19:46
Romeu e Julieta	2:35:26
Romeu e Julieta – Entre as notas e as palavras	0:32:47
Rosas de Ermera	2:05:21
Rota da Flor	1:11:27
Ruas com História e Memória - Braga	0:50:07
Ruas com História e Memória - Briteiros - Lisboa	0:47:16
Ruas com História e Memória - Coimbra	0:50:50
Ruas com História e Memória - Guimarães	0:43:30
Ruas com História e Memória - Lagos	0:48:15
Ruas com História e Memória - Lisboa - Avenidas Novas - Bairro Alto	0:42:29
Ruas com História e Memória - Lisboa - Belém	0:45:52
Ruas com História e Memória - Lisboa - Chiado	0:48:32
Ruas com História e Memória- Lisboa Castelo	0:46:18
Ruas com História e Memória - Óbidos - Caldas da Rainha - Évora	0:44:56
Ruas com História e Memória - Porto (1ª Parte)	0:48:36
Ruas com História e Memória - Porto (2ª Parte)	0:47:04
Ruas com História e Memória - Portugal Resumo Geral	1:07:06
Santa Maria Connection	2:48:54

PROGRAMA	DURAÇÃO
São Precisos Dois Para Casar	1:35:51
Serviço Médico na Periferia (1975-1982)	1:10:54
Setembro a Vida Inteira	1:38:08
Siga O Coelho Branco - André Gonçalves, Cristina Felgueiras e Miguel Somsen	0:28:42
Siga O Coelho Branco - Bráulio Amado, Herman José	0:29:12
Siga O Coelho Branco - Bumba na Fofinha, Chiara Ferro	0:29:38
Siga O Coelho Branco - Isabela Figueiredo	0:30:42
Siga O Coelho Branco - Joana Barrios	0:28:23
Siga O Coelho Branco - Maison Pixel, Hugo van der Ding	0:28:36
Siga O Coelho Branco - Mário Rolando Peres, Pega Monstro, Wandson Lisboa	0:30:16
Siga O Coelho Branco - Patrícia Gabriel	0:26:59
Siga O Coelho Branco - Peperan	0:29:56
Siga O Coelho Branco - Tiago Salazar, Beatriz Gosta, Rosa Pomar	0:28:16
Sociedade Civil 2018 - Depois dos Excessos	2:03:04
Sociedade Civil 2019	380:49:53
Super Diva - Ópera Para Todos - 3ª Série (Carmen)	0:52:59
Super Diva - Ópera Para Todos - 3ª Série (Fausto)	0:48:58
Super Diva - Ópera Para Todos - 3ª Série (Fidélio)	0:50:07
Super Diva - Ópera Para Todos - 3ª Série (Força do Destino)	0:54:37
Super Diva - Ópera Para Todos - 3ª Série (Norma)	0:50:42
Super Diva - Ópera Para Todos - 3ª Série (Otello)	0:50:25
Super Diva - Ópera Para Todos - 3ª Série (Tosca)	0:56:47
Super Diva - Ópera Para Todos - 3ª Série (Tristão e Isolda)	0:51:30
Super Diva - Ópera Para Todos - 3ª Série (Turandot)	0:50:33
Tanto Para Conversar	13:24:44
Tarrafal	4:50:54
Terra Franca	1:21:59
Tês Vozes Tês Gerações	0:27:30
Um Músico, Um Mecenaz	0:57:14
Universidade Aberta 2018	0:54:45
Universidade Aberta 2019	7:35:45
Varinas - Um Símbolo de Lisboa	1:03:04
Ventura Terra - Projectar a Modernidade	3:01:21
Visita Guiada 2018	14:51:21
Visita Guiada 2019	36:12:21
Voz do Operário	2:27:12
Whats Up - Olhar a Moda	0:58:09
Whats Up - Olhar a Moda 2017	8:20:02
Whats Up - Olhar a Moda 2018	7:36:15
Whats Up - Olhar a Moda 2019	6:44:12

**Tabela 32 - Alternativa e Complementaridade entre Serviços de Programas RTP2 e RTP1 em 2019 (hh:mm:ss)**

MACRO GÉNEROS	RTP2		RTP1	
	Duração	%	Duração	%
Atualidades	1:59:58	0,02%	65:11:20	0,94%
Artes / Ciências Humanas / Ciências	258:31:45	3,10%	36:04:52	0,52%
Desporto	445:56:21	5,34%	201:45:36	2,91%
Divulgação Cultural	23:15:09	0,28%	9:31:07	0,14%
Documentário	1019:19:43	12,21%	281:53:24	4,06%
Educativos	135:05:09	1,62%	24:44:53	0,36%
Entretenimento	165:55:19	1,99%	2529:40:02	36,48%
Ficção	1343:21:15	16,10%	1023:39:59	14,76%
Infantil	2731:22:15	32,74%	139:37:32	2,01%
Informação	1869:35:30	22,40%	2337:38:35	33,70%
Musicais	153:01:23	1,83%	190:19:13	2,74%
Religiosos	198:11:38	2,37%	95:37:00	1,38%

**Tabela 33 – Legendagem, Língua Gestual e Audiodescrição RTP 2 2019 (hh:mm:ss)**

LEGENDAGEM, LÍNGUA GESTUAL E AUDIODESCRIÇÃO	DURAÇÃO
Programas emitidos com legendagem em teletexto	3019:53:45
Programas emitidos com interpretação por meio de Língua Gestual	997:13:28
Programas emitidos com audiodescrição	73:28:56

**Tabela 34 - Produção Própria RTP Açores e RTP Madeira de programas emitidos em 2019 (hh:mm:ss)**

SERVIÇO DE PROGRAMAS	PRODUÇÃO PRÓPRIA	TOTAL PROGRAMAS	%
RTP AÇORES	1881:08:09	8397:12:08	22,40%
RTP MADEIRA	1977:23:51	8375:31:09	23,61%

**Tabela 35 - Cobertura Informativa de Acontecimentos - Programas emitidos em 2019 no serviço de programas RTP Açores (hh:mm:ss)**

<b>PROGRAMAS</b>	<b>DURAÇÃO</b>
<b>DESPORTO</b>	
1.ª Etapa - Praia da Vitória (Ilha Terceira)	1:57:36
2.ª Etapa - Santa Bárbara (R.Grande, S. Miguel)	2:56:30
24º Angra Bay Cup - Regata 8 aos Ilhéus (2019)	0:49:21
25º Festival de Parapente dos Açores	0:25:20
38º Rallye Além Mar – Santa Maria (2019)	1:18:48
41º Rallye Além Mar – Ilha Lilás (2019)	1:08:48
8º - Rallye Ilha do Pico (2019)	0:56:51
Atlantis Cup 2019 - Resumo	0:30:16
Azores Airlines Pro Surf (2019)	20:24:20
Azores Rallye (2019)	34:06:34
Campeonato de Surf dos Açores - 4.ª Etapa (Praia das Milícias, S.Roque)	3:41:30
Campeonato Portugal Play-Off - Praiense vs Casa Pia	1:57:15
Casa Pia vs S.C. Praiense	1:47:47
I Regata Botes Baleeiros São Mateus do Pico–Casa do Pessoal	1:28:00
II Regata Botes Baleeiros Lajes do Pico – Casa do Pessoal	1:09:24
Rali Ilha Azul	0:46:51
Red Bull Cliff Diving - Açores (2019)	0:52:00
Ribeira Grande Pro Surf Junior (2019)	7:10:42
Ténis de Mesa - GDSC do Juncal vs CTT Tiege (2019)	1:20:55
Ténis de Mesa - GDSC do Juncal vs FC Moravsky Krum	2:38:57
Voleibol - A.J.Fonte do Bastardo vs Sporting C.P.	2:18:08
Voleibol - Sporting C.P. vs A.J.Fonte do Bastardo	1:53:35
Voleibol Masculino – AJ Fonte do Bastardo vs Rennes	1:40:30
XXXVIII - Rali Sical (2019)	0:39:54
<b>CÍVICO</b>	
Especial Informação	15:27:24
Mensagem de Natal e Ano Novo - Bispo de Angra e Ilhas dos Açores	0:21:28
Mensagem de Natal e Ano Novo - Presidente Assembleia Legislativa dos Açores	0:06:29
Mensagem de Natal e Ano Novo - Presidente Governo Regional dos Açores	0:13:34
Mensagem de Natal e Ano Novo - Representante da República para os Açores	0:07:20
<b>RELIGIOSO</b>	
Cerimónias Pascais (2019) - Missa de Páscoa	1:20:00
Cerimónias Pascais (2019) - Vigília Pascal	2:03:10
Especial Senhor Santo Cristo dos Milagres 2019	4:59:46
Missa de Coroação - Festas Divino Espírito Santo	1:30:00
Missa do Galo - Açores	1:15:40
Missa Solene - Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres	1:56:48
Missa, Benção e Adeus à Virgem - Outubro 2019	2:58:56
Mudança da Imagem - Festas do Sr Santo Cristo dos Milagres	4:35:50
Procissão - Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres	5:37:18
Recolha da Procissão - Festas do Sr Santo Cristo	5:12:06

<b>PROGRAMAS</b>	<b>DURAÇÃO</b>
<b>CULTURAL</b>	
35° Folk Azores – Festival Intern Folclore	5:43:14
Bailinhos Carnaval da Ilha Terceira	8:20:01
Festas da Praia da Vitória	6:52:30
Natal dos Hospitais 2019 - Açores	9:06:02
Na Rota dos Festivais (2019) - Azores Burning Summer / Festival das Marés	1:00:06
Ranchos de Natal no Pico	1:52:52
Sanjoaninas (2019)	19:46:36
Viva o Carnaval	3:59:11
VIII Música no Colégio (2019) - Clássicos Portugueses	2:52:04
XVIII Festival Infantil Caravela D'ouro	2:47:02
XXI Festival da Canção Infantil – Baleia do Marfim	3:23:30
<b>POLÍTICO</b>	
Eleições Legislativas 2019 – Debates	3:26:07
Eleições Legislativas 2019 - Debates A.Costa vs Rui Rio	0:26:05
Eleições Legislativas 2019 – Entrevistas Partidos - (LIVRE)	1:18:30
Eleições Legislativas 2019 – Entrevistas Partidos (Aliança)	1:18:54
Eleições Legislativas 2019 – Entrevistas Partidos (BE)	1:15:39
Eleições Legislativas 2019 – Entrevistas Partidos (CDS/PP)	1:19:48
Eleições Legislativas 2019 – Entrevistas Partidos (CDU)	1:18:39
Eleições Legislativas 2019 – Entrevistas Partidos (MAS)	1:17:21
Eleições Legislativas 2019 – Entrevistas Partidos (PAN)	1:22:57
Eleições Legislativas 2019 – Entrevistas Partidos (PCTP/MRPP)	1:17:27
Eleições Legislativas 2019 – Entrevistas Partidos (PPM)	1:16:42
Eleições Legislativas 2019 – Entrevistas Partidos (PS)	1:22:03
Eleições Legislativas 2019 – Entrevistas Partidos (PSD)	1:17:30
Eleições Legislativas 2019 – Entrevistas Partidos -CHEGA	1:20:21
Eleições Legislativas 2019 – Noite Eleitoral	5:24:13
Parlamento Açores (2019)	103:57:10
Sessão Solene Comemorativa do "Dia da Região Autónoma dos Açores"	2:17:30
<b>SOCIAL</b>	
Cantar às Estrelas	6:10:09
São João da Vila (2019)	4:47:54

**Tabela 36 - Cobertura Informativa de Acontecimentos - Programas emitidos em 2019 no Serviço de Programas RTP Madeira (hh:mm:ss)**

<b>PROGRAMAS</b>	<b>DURAÇÃO</b>
<b>DESPORTIVO</b>	
Desporto na Escola 2019	2:38:24
Desporto RTP-Madeira 2019	18:24:57
Domingo Desportivo 2019	53:11:52
Enduro World Series Madeira 2019	0:21:17
Futebol na RTP-Madeira 2019	20:42:51
Miúdos da Bola 2019	2:02:48
MIUT - Madeira Island Ultra Trail - 2019	0:17:42
Prolongamento 2019	84:34:24
Rali Vinho Madeira 2019	24:19:18
Super Especial 2019	14:20:03
<b>POLÍTICO</b>	
Debates Europeias 2019	2:11:41
Eleições da Madeira - Debates	5:37:10
Eleições da Madeira 2019	10:07:56
Eleições Europeias 2019	4:49:14
Eleições Legislativas - Debates	3:55:19
Eleições Madeira 2019 - Campanha	2:06:28
Legislativas Nacionais 2019	4:07:58
Regionais 2019	10:47:27
<b>SOCIOCULTURAL</b>	
38º Festival da Canção Infantil da Madeira	1:30:48
Arraial do Monte 2019	2:03:07
Cortejo de Carnaval Madeira 2019	2:29:51
Cortejo Trapalhão 2019	0:48:36
Escolartes 2019	1:28:52
Festa da Flor 2019	3:40:51
Festa é Festa 2019	14:32:34
Festa Venezuelana	1:35:30
Festas São Vicente 2019	3:01:24
Festival Nacional e Internacional de Folclore Ponta do Sol	1:53:17
Fim de Ano Madeira 2018	1:40:33
Fim de Ano Madeira 2019	2:30:17
Funchal Jazz 2019	1:55:49
Madeira a Cantar 2019	3:17:53
Madeira Auto Classic 2019	1:58:13
MEO Sons do Mar 2019	4:55:44
Minuto 600 Anos	35:13:01
Natal dos Hospitais 2019	3:56:45
Noite do Mercado 2019	3:13:35
Semana do Mar Porto Moniz 2019	2:02:07
Summer Opening 2019	5:25:02

**Tabela 37 - Diversidade de Géneros de Programas Emitidos nos Serviços de Programas Internacionais - 2019 (hh:mm:ss)**

<b>GÉNEROS</b>	<b>RTP INTERNACIONAL</b>	<b>RTP ÁFRICA</b>	<b>TOTAL</b>
ACTUALIDADES	309:33:34	32:25:26	341:59:00
ANIMAÇÃO	6:27:29	18:42:37	25:10:06
ARTES	96:22:22	109:02:29	205:24:51
ASSUNTOS DE ACTUALIDADE	2878:18:29	2925:27:40	5803:46:09
ATLETISMO	6:03:50	6:03:53	12:07:43
B. MANIPULADOS	0:26:13		0:26:13
BASQUETEBOL		25:49:35	25:49:35
CICLISMO	32:04:39	32:02:06	64:06:45
CIÊNCIAS HUMANAS	2:42:07	4:45:28	7:27:35
CURTA-METRAGEM	0:25:57	2:24:00	2:49:57
DEBATES	327:59:46	286:41:07	614:40:53
DEBATES DESPORTIVOS	189:01:05	103:53:27	292:54:32
DIVULGAÇÃO CULTURAL	41:23:39	37:26:39	78:50:18
DOCUMENTÁRIO	21:36:52	49:11:05	70:47:57
DOCUMENTÁRIO(30 Min.)	220:18:58	194:17:36	414:36:34
DOCUMENTÁRIO(60 Min.)	34:13:02	32:27:47	66:40:49
DOCUMENTÁRIO(60 Min.) - ICA	3:27:48	6:03:59	9:31:47
EDUCATIVOS	46:44:08	146:59:23	193:43:31
ENTREVISTA	59:59:04	6:32:39	66:31:43
ESPECTACULOS / HUMOR	383:05:53	118:03:44	501:09:37
FILME	23:40:08	23:25:36	47:05:44
FILME - ICA	0:44:37	2:23:41	3:08:18
FOLHETIM ( Telenovela )		62:26:10	62:26:10
FUTEBOL	103:28:45	96:17:48	199:46:33
FUTEBOL DE SALÃO	48:56:15	44:50:01	93:46:16
HÓQUEI EM PATINS	13:29:41	13:29:52	26:59:33
IMAGEM REAL	84:47:56	26:29:58	111:17:54
INFANTIL		3:28:57	3:28:57
INFANTIS		1:15:55	1:15:55
INSTITUCIONAIS	20:21:58	20:33:09	40:55:07
JOGOS ( TV )	5:32:02	12:04:54	17:36:56
MAGAZINES DESPORTIVOS	44:10:18	102:28:38	146:38:56
MAGAZINES INFORMATIVOS	177:37:33	477:25:12	655:02:45
MISSAS	63:04:44	59:55:24	123:00:08
MUSICAIS	190:36:10	904:06:31	1094:42:41
PEÇA DE TEATRO	1:41:25	2:45:00	4:26:25
QUIZ / CONCURSOS	518:42:52	343:47:53	862:30:45
RELIGIOSOS	5:19:00	4:27:10	9:46:10
REPORTAGEM	71:11:55	22:50:37	94:02:32
SÉRIE	313:21:44	439:14:42	752:36:26
SÉRIE - ICA	1:58:23		1:58:23
SÉRIE(30 Min.)	11:43:53	16:04:15	27:48:08
SÉRIE(60 Min.)	114:14:27	107:06:53	221:21:20
SÉRIE(60 Min.) - ICA		9:35:26	9:35:26
SITCOM	18:40:36	42:08:00	60:48:36
TALK SHOW	1457:48:26	1186:32:25	2644:20:51
TELEFILME	3:37:14	3:45:38	7:22:52

**Tabela 38 - Legendagem e Língua Gestual – Serviços de Programas Internacionais 2019  
(hh:mm:ss)**

<b>LEGENDAGEM E LÍNGUA GESTUAL</b>	<b>DURAÇÃO</b>
<b>Programas emitidos com interpretação por meio de Língua Gestual</b>	
RTP Internacional	2888:20:54
RTP África	1857:30:59
<b>Programas emitidos com legendagem em teletexto</b>	
RTP Internacional	422:33:00

**Tabela 39 - Distribuição dos programas emitidos em 2019 no Serviço de Programas RTP3 por géneros (hh:mm:ss)**

<b>GÉNEROS</b>	<b>DURAÇÃO</b>	<b>GÉNEROS</b>	<b>DURAÇÃO</b>
ACTUALIDADES	270:29:03	DOCUMENTÁRIO(30 Min.)	203:32:09
ARTES	111:47:56	DOCUMENTÁRIO(60 Min.)	289:46:02
ASSUNTOS DE ACTUALIDADE	5971:02:59	EDUCATIVOS	69:42:30
AUTOMOBILISMO	1:58:15	ENTREVISTA	161:55:46
CICLISMO	58:01:17	FUTEBOL	7:52:38
DEBATES	201:57:03	FUTEBOL DE SALÃO	13:34:25
DEBATES DESPORTIVOS	277:10:32	MAGAZINES DESPORTIVOS	21:56:22
DESPORTOS NAUTICOS	0:42:54	MAGAZINES INFORMATIVOS	391:55:51
DIVULGAÇÃO CULTURAL	147:02:01	REPORTAGEM	196:25:23
DOCUMENTÁRIO	17:36:27		

**Tabela 40 - Diversidade de Conteúdos emitidos no Serviço de Programas RTP3 em 2019  
(hh:mm:ss)**

TEMAS	DURAÇÃO	TEMAS	DURAÇÃO
Ambiente	14:23:13	Futebol	58:12:07
Artes	112:35:57	Generalistas	28:35:46
Artes e Média	161:25:13	História	34:42:24
Assuntos correntes	484:17:43	Humanidades e História	96:37:09
Automobilismo	1:58:15	Informação	143:37:10
Biografias	12:19:35	Informação e Assuntos Correntes	315:20:15
Ciclismo de Estrada	57:07:20	Interesses Humanos e Sociais	175:38:57
Ciência	14:03:02	Medicina / Saúde	14:00:34
Ciência e Tecnologia	2:46:45	Natureza	1:30:56
Desporto	343:29:17	Noticiários	5497:40:23
Economia / Mercado / Finanças / Negócios	69:33:09	Ocupação dos Tempos Livres	34:53:55
Educação	106:01:32	Política	125:35:36
Entretenimento	123:20:52	Política / Economia / Sociedade	345:32:09
Eventos Especiais	4:51:08	Religião / Filosofia	6:08:19
Eventos Nacionais	3:05:59	Sociedade	20:14:48

**Tabela 41 - Abordagem Histórica – Programas Emitidos no Serviço de Programas RTP Memória em 2019 (hh:mm:ss)**

<b>TÍTULOS</b>	<b>DURAÇÃO</b>
4 de Outubro - O Último Dia do Rei (Ex - República: Os Dias do Fim)	0:46:08
A Alma e a Gente	25:31:21
A Velha História da Nova Ponte	0:33:22
Anúncios de Graça - 1997	17:30:55
Arquivos da Memória	7:30:47
Biografia - Álvaro Cunhal - 2002 - O Homem, O Dirigente e O Partido	3:09:40
Biografia - Cardeal D. António Ribeiro	1:20:56
Biografia - Cardeal Patriarca de Lisboa	1:19:26
Biografia - Francisco Lacerda	0:20:38
Biografia - Rainha D. Maria Pia de Saboia	0:35:31
Grandes Batalhas de Portugal - Batalha de Aljubarrota	0:51:55
Grandes Batalhas de Portugal - Batalha de La Lys	1:46:06
Guarda-Factos 2016	65:04:25
Horizontes da Memória - História concisa do Brasil	0:30:16
Horizontes da Memória - História do Azulejo	0:28:53
Horizontes da Memória - Mil Anos da história de Ovar	0:25:43
Horizontes da Memória - Mistérios de Paiva	0:28:28
Horizontes da Memória - Mistérios de Paiva	0:28:28
O Dia do Regicídio	5:04:53
O Lugar da História - 1998	6:26:44
O Lugar da História - Gago Coutinho - Destino Brasil - 1996	0:25:16
O Lugar da História - O Milagre que Fez - 1999	2:01:04
Roteiros de Portugal - 2003	2:20:59
Síntese Histórica do Cinema Português - II (CinémaINEMA Novo 1960-1974)	0:57:50
Síntese Histórica do Cinema Português - II (E Depois de Abril... 1974-1985)	0:58:34
Síntese Histórica do Cinema Português - II (Os Tristes Anos 1945-1960)	0:59:14
Síntese Histórica do Cinema Português - II (Síntese 1896-1998)	0:47:16
Síntese Histórica do Cinema Português - II (Terra Vista das Nuvens 1986-1997)	0:58:32
Síntese Histórica do Cinema Português - II (Uma Época de Ouro 1930-1945)	0:56:55
Traz prá Frente - 2018 continuação	0:59:32
Traz prá Frente - 2019	104:57:27
Traz prá Frente - Best Of - 2016	5:24:59

**Tabela 42 - Artes Performativas e Visuais – Programas emitidos no Serviço de Programas RTP  
Memória 2019 (hh:mm:ss)**

<b>CONTEÚDOS</b>	<b>DURAÇÃO</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>DURAÇÃO</b>
Artes	40:39:26	Fantasia / Contos de fadas	34:33:14
Artes e Média	9:51:52	Ficção Popular	15:23:22
Ballet	0:33:41	Humor	519:10:11
Canções	3:58:32	Música	111:15:34
Comédia	1004:35:26	Musica tradicional Portuguesa	1:25:39
Comédia por sketches	85:56:37	Música Tradicional/Musica do Mundo	3:36:44
Docudrama	18:52:06	Poemas / Contos	3:43:30
Drama Biográfico	72:20:28	Romance / Melodrama	184:25:58
Drama Clássico	305:31:30	Talentos	8:57:59
Drama Psicológico	5:13:56	Variedades	435:06:08
Entretenimento	34:26:33		

**Tabela 43- Figuras Culturais – Programas Emitidos no Serviço de Programas RTP Memória em 2019 (hh:mm:ss)**

TÍTULOS	DURAÇÃO
10 Discursos no 10 de Junho - Agustina Bessa Luis	0:05:05
10 Discursos no 10 de Junho - António Barreto	0:05:06
10 Discursos no 10 de Junho - Eduardo Lourenço	0:04:15
10 Discursos no 10 de Junho - Jorge de Sena	0:06:57
10 Discursos no 10 de Junho - Sampaio da Novoa	0:03:30
10 Discursos no 10 de Junho - Silva Peneda	0:05:01
Afonso Costa - Um Homem, Uma Época	0:58:13
Afonso Lopes Vieira - Um Homem, Uma Época	0:38:02
Agustina Bessa Luis	0:55:29
Alma e a Gente 2010 - a ferro e fogo (invasões napoleonicas)	0:25:00
Alma e a Gente 2010 - a inclita geração, altos infantes	0:25:00
Alma e a Gente 2010 - cada vez mais alto	0:24:59
Alma e a Gente 2010 - castro verde, coração do alentejo	0:25:00
Alma e a Gente 2010 - coimbra, sonhos e lagrimas	0:24:59
Alma e a Gente 2010 - medeiros e almeida: empresario e colecionador	0:24:58
Alma e a Gente 2010 - o centenário da republica	0:25:00
Alma e a Gente 2010 - recordações do natal	0:25:00
Alma e a Gente 2010 - tesouros de um colecionador	0:24:59
Alma e a Gente 2011 - a aliança inglesa	0:24:59
Alma e a Gente 2011 - a caminho de viseu	0:25:00
Alma e a Gente 2011 - a capital mais antiga	0:24:59
Alma e a Gente 2011 - a cidade templaria	0:24:59
Alma e a Gente 2011 - a grande revolução	0:24:59
Alma e a Gente 2011 - a historia da capital	0:25:05
Alma e a Gente 2011 - a luminosa beja	0:25:00
Alma e a Gente 2011 - a nebulosa das lendas	0:24:59
Alma e a Gente 2011 - alcácer...do arroz, do sal e do sado	0:25:00
Alma e a Gente 2011 - arrabida, serra-mãe	0:25:00
Alma e a Gente 2011 - as armas e os barões assinalados	0:25:00
Alma e a Gente 2011 - as revoluções portuguesa - i	0:25:00
Alma e a Gente 2011 - as revoluções portuguesa - ii	0:25:00
Alma e a Gente 2011 - bracara augusta	0:24:59
Alma e a Gente 2011 - coimbra e os seus encantos	0:25:00
Alma e a Gente 2011 - conversa ao fim da tarde	0:25:00
Alma e a Gente 2011 - édipo em lamego	0:25:00
Alma e a Gente 2011 - estremeoz, cidade real	0:24:59
Alma e a Gente 2011 - évora, 6 mil anos de história	0:25:00
Alma e a Gente 2011 - évora, uma paixão monumental	0:24:59
Alma e a Gente 2011 - excursão em trás-os-montes	0:25:00
Alma e a Gente 2011 - lagos, capital do barlavento	0:25:00
Alma e a Gente 2011 - loulé, epicentro turistico	0:25:00
Alma e a Gente 2011 - montalegre, terras do condestavel	0:25:00
Alma e a Gente 2011 - o século xix em portugal	0:25:00
Alma e a Gente 2011 - o século xviii em portugal	0:25:59
Alma e a Gente 2011 - o seculo xx em portugal	0:25:00
Alma e a Gente 2011 - o tempo dos arqueologos	0:24:59
Alma e a Gente 2011 - o turismo de corpo inteiro	0:24:59
Alma e a Gente 2011 - o vinho tambem tem historia	0:24:59
Alma e a Gente 2011 - os encantos de barcelos	0:25:00
Alma e a Gente 2011 - os santos que nós tivemos	0:24:59

TÍTULOS	DURAÇÃO
Alma e a Gente 2011 - paixão e glória de aveiro	0:25:00
Alma e a Gente 2011 - passado e presente de silves	0:24:59
Alma e a Gente 2011 - pintura histórica portuguesa	0:25:00
Alma e a Gente 2011 - porto...a história e o vinho	0:25:00
Alma e a Gente 2011 - portugal, a reconquista	0:25:00
Alma e a Gente 2011 - portugal, séc. xii	0:25:00
Alma e a Gente 2011 - Portugal, sec. XIV	0:25:00
Alma e a Gente 2011 - portugal, seculo xiii	0:25:00
Alma e a Gente 2011 - santarém, capital da lenda	0:25:00
Alma e a Gente 2011 - saudades de leiria	0:24:59
Alma e a Gente 2011 - tavira, capital do atum	0:24:59
Alma e a Gente 2011 - vamos á praia	0:25:00
Alma e a Gente 2011 - viana dos navegantes	0:25:00
Alma e a Gente 2011 - visita a abranes	0:25:00
Alma e a Gente 2011 (século xv, a solução atlântica)	0:25:00
Alma e a Gente 2011 (seculo xvi: igreja, casa real ou mar)	0:24:59
Alma e a Gente 2011 (seculo xvii, dominio filipino e a restauração)	0:25:00
António Lopes Ribeiro - O Carro da Estrela	1:54:52
António Ramos Rosa Estou Vivo e Escrevo o Sol	3:53:20
António Sérgio, A Voz Contra o Poder	1:21:38
António Variações	1:55:34
Aquilino Ribeiro - Um Homem, Uma Época	0:50:15
Artistas - Berta Cardoso	0:25:11
Artistas - Rogério Paulo	0:29:17
Artistas Portugueses	0:24:27
Artistas Portugueses (Almada Negreiros)	0:27:29
Aurélio da Paz dos Reis Uma Biografia	2:07:27
Biografia - Álvaro Cunhal - 2002 - O Homem, O Dirigente e o Partido	3:09:40
Biografia - Francisco Lacerda	0:20:38
Biografia - Rainha D. Maria Pia de Saboia	0:35:31
Biografia Cardeal D. António Ribeiro	1:20:56
Biografia do Cardeal Patriarca de Lisboa	1:19:26
Camilo Pessanha: Um Poeta ao Longe	0:51:41
Carlos Paredes	0:05:48
Carmen Dolores	1:43:30
Carmen Miranda	0:04:56
Conversa Maior - Carlos Pinto Coelho com Arquitecto Gonçalo Ribeiro Teles	0:54:14
D. Francisco Manuel de Melo - Um Homem, Uma Época	0:47:02
Emanuel Nunes - No Princípio Era o Som	3:18:27
Homenagem a Amália - 2000	0:47:37
Herminia Silva	0:04:06
Jorge De Sena	2:56:27
José Cid	0:03:49
José Saramago	1:47:22
Julião Sarmiento	0:59:37
Júlio Pomar - O Risco	1:57:10
Maria João Pires	0:59:33
Mário Viegas - Documentário	0:45:17
Mário Viegas... E Tudo	1:58:10
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Adriano Correia de Oliveira - 2008	0:03:14
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Agostinho da Silva - 2008	0:04:33
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Alexandre O'neil - 2008	0:07:12
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Alfredo da Silva - 2008	0:01:12
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Almada Negreiros - 2008	0:01:40
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Almeida Garrett - 2008	0:04:45
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Álvaro Cunhal - 2008	0:00:51
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Amadeo Souza Cardoso - 2008	0:01:25
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Amália Rodrigues - 2008	0:04:06
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Amélia Rey Colaço - 2008	0:02:27
Mini Biografias / Grandes Portugueses - António Silva - 2008	0:01:47

TÍTULOS	DURAÇÃO
Mini Biografias / Grandes Portugueses - António Variações - 2008	0:02:48
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Aristides de Sousa Mendes - 2008	0:01:38
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Beatriz Costa - 2008	0:02:50
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Bocage - 2008	0:00:52
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Carlos Paredes - 2008	0:01:58
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Cesário Verde - 2008	0:02:18
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Egas Moniz - 2008	0:03:40
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Fernando Pessoa - 2008	0:00:56
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Florbela Espanca - 2008	0:01:14
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Gago Coutinho - 2008	0:03:00
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Infante D. Henrique - 2008	0:00:54
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Ivone Silva - 2008	0:01:44
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Joaquim Agostinho - 2008	0:01:19
Mini Biografias / Grandes Portugueses - José Cardoso Pires - 2008	0:04:28
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Luis de Camões - 2008	0:00:59
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Luísa Todi - 2008	0:01:02
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Maria de Lourdes Pintassilgo - 2008	0:01:27
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Maria Helena Vieira da Silva - 2008	0:01:24
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Natália Correia - 2008	0:01:20
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Nuno Álvares Pereira - 2008	0:04:03
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Padre António Vieira - 2008	0:01:48
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Rafael Bordalo Pinheiro - 2008	0:01:18
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Sá Carneiro - 2008	0:05:08
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Salgueiro Maia - 2008	0:05:24
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Santo António - 2008	0:02:07
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Sophia de Mello Breyner Andresen - 2008	0:01:37
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Vasco da Gama - 2008	0:00:46
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Vitorino Nemésio - 2008	0:05:16
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Zeca Afonso - 2008	0:05:36
O Que É Feito de Si? - Ada de Castro	0:09:20
O Que É Feito de Si? - Alves Barbosa	0:04:55
O Que É Feito de Si? - Armando Marques Ferreira	0:09:53
O Que É Feito de Si? - Artur Garcia	0:04:57
O Que É Feito de Si? - Carlos Lopes	0:04:57
O Que É Feito de Si? - Curado Ribeiro	0:05:04
O Que É Feito de Si? - David Mourão-Ferreira	0:10:18
O Que É Feito de Si? - Eunice Muñoz	0:10:52
O Que É Feito de Si? - Eusébio	0:04:50
O Que É Feito de Si? - Filipe de Brito	0:04:57
O Que É Feito de Si? - Glória de Matos	0:05:05
O Que É Feito de Si? - Henrique Mendes	0:05:00
O Que É Feito de Si? - Isabel Wolmar	0:04:56
O Que É Feito de Si? - Jerónimo Bragança	0:04:56
O Que É Feito de Si? - João Santiago	0:09:57
O Que É Feito de Si? - Joaquim Pessoa	0:04:59
O Que É Feito de Si? - José Águas	0:09:49
O Que É Feito de Si? - Júlia Barroso	0:05:05
O Que É Feito de Si? - Júlio Rendeiro	0:04:57
O Que É Feito de Si? - Luiz Goes	0:09:50
O Que É Feito de Si? - Maestro José Atalaya	0:05:00
O Que É Feito de Si? - Mestre Lima de Freitas	0:05:09
O Que É Feito de Si? - Milú	0:04:59
O Que É Feito de Si? - Nóbrega e Sousa	0:07:36
O Que É Feito de Si? - Nuno Salvação Barreto	0:04:57
O Que É Feito de Si? - Tomé de Barros Queiroz	0:04:56

TÍTULOS	DURAÇÃO
O Que É Feito de Si? - Tonicha	0:05:04
O Que É Feito de Si? - Vera Lagoa	0:09:48
Raul Lino	2:00:03
Retratos Contemporâneos - I (Ary dos Santos)	0:46:19
Retratos em Si	2:34:18
RTP Sempre - Agostinho da Silva (Homenagem ao Filósofo)	0:04:49
RTP Sempre - Agostinho da Silva e Adelino Gomes	0:12:43
RTP Sempre - Amália Rodrigues	0:39:52
RTP Sempre - Fernando Lopes Graça	0:14:00
RTP Sempre - José Cardoso Pires	0:36:18
RTP Sempre - José Luis Peixoto	0:06:50
RTP Sempre - José Saramago (Episódio Sousa Lara)	0:03:06
RTP Sempre - José Saramago (Escrever é Lutar)	0:06:30
RTP Sempre - Manoel de Oliveira	0:21:36
RTP Sempre - Maria João Pires	0:36:57
RTP Sempre - Rosa Ramalho	0:39:32
RTP Sempre - Sophia de Melo Breyner	0:07:30
RTP Sempre - Vitorino Nemésio (Verão)	0:13:28
TV Nostalgia - Alfredo Marceneiro	1:46:32
TV Nostalgia - Amália Rodrigues	0:49:51
TV Nostalgia - Artistas Nacionais e Internacionais I	1:06:31
TV Nostalgia - Artistas Nacionais I	0:46:11
TV Nostalgia - Artistas Nacionais II	0:52:01
TV Nostalgia - Artistas Nacionais III	0:58:54
TV Nostalgia - Conj. João Paulo e 5 Latinos	1:07:19
TV Nostalgia - Fados e Guitarradas	0:59:30
TV Nostalgia - Férias de Verão	1:04:42
TV Nostalgia - Francisco José e Alberto Ribeiro	0:51:59
TV Nostalgia - M <sup>ª</sup> . Teresa Noronha	0:54:24
TV Nostalgia - Max	0:47:00
TV Nostalgia - Melodias de Sempre I	0:57:25
TV Nostalgia - Melodias de Sempre II	1:03:01
TV Nostalgia - Melodias de Sempre III	0:44:48
TV Nostalgia - Rui de Mascarenhas	0:52:36
TV Nostalgia - Simone Oliveira e Alberto Cortez	0:55:09
TV Nostalgia - Thilós Combo e Teresa	0:47:29
Um Dia Com... Ada de Castro	0:25:15
Um Dia Com... Adelina Fernandes	0:24:45
Um Dia Com... António dos Santos	0:48:02
Um Dia Com... Badaró	0:23:02
Um Dia Com... Carlos Pinhão	0:50:06
Um Dia Com... Elvira Velez	0:24:04
Um Dia Com... Galopim de Carvalho	0:15:01
Um Dia Com... Irene Isidoro	0:24:47
Um Dia Com... Joaquim Agostinho	0:17:48
Um Dia Com... Joaquim Meirim	0:38:44
Um Dia Com... José Atalaya	0:23:48
Um Dia Com... Lourdes Castro	0:24:12
Um Dia Com... Luisa Durão e Augusto Costa	0:24:44
Um Dia Com... Maria Amélia Carvalheira da Silva	0:24:11
Um Dia Com... Mário Lino	0:24:59
Um Dia Com... Mestre Kobayachi	0:48:48
Um Dia Com... Neves e Sousa	0:48:02
Um Dia Com... Nuno Sequeira	0:23:32
Um Dia Com... Pimenta da Gama	0:23:09
Um Dia Com... Vasco Barbosa	0:25:19
Um Dia Com... Virgínia Soler	0:24:35
Vasco Santana - O Bom Português	2:06:18

**Tabela 44 - Obras da Cultura Nacional - Programas emitidos no Serviço de Programas RTP  
Memória em 2019 (hh:mm:ss)**

TÍTULOS	DURAÇÃO
A Alma e a Gente - dantas e contra dantas	0:28:06
A Música Portuguesa a Gostar dela Própria	9:32:18
A Música Portuguesa a Gostar dela Própria - 2019	26:32:49
À Porta da História - Armandinho	0:25:56
À Porta da História - Aurélio Paz dos Reis	0:25:43
À Porta da História - Bertha Rosa-Limpo	0:25:45
À Porta da História - Cândido de Oliveira	0:25:50
À Porta da História - Jaime Cortesão	0:51:44
À Porta da História - Micro programas	5:51:27
À Porta da História - Moses Bensabat Amzalak	0:25:42
À Porta da História - Padre Himalaia	0:25:25
Alma e a Gente	0:52:32
Alma e a Gente 2010 - a ferro e fogo (invasões napoleónicas)	0:25:00
Alma e a Gente 2010 - a inclita geração, altos infantes	0:25:00
Alma e a Gente 2010 - cada vez mais alto	0:24:59
Alma e a Gente 2010 - castro verde, coração do alentejo	0:25:00
Alma e a Gente 2010 - coimbra, sonhos e lágrimas	0:24:59
Alma e a Gente 2010 - medeiros e almeida: empresario e colecionador	0:24:58
Alma e a Gente 2010 - o centenário da republica	0:25:00
Alma e a Gente 2010 - recordações do natal	0:25:00
Alma e a Gente 2010 - tesouros de um colecionador	0:24:59
Alma e a Gente 2011 - a aliança inglesa	0:24:59
Alma e a Gente 2011 - a caminho de viseu	0:25:00
Alma e a Gente 2011 - a capital mais antiga	0:24:59
Alma e a Gente 2011 - a cidade templaria	0:24:59
Alma e a Gente 2011 - a grande revolução	0:24:59
Alma e a Gente 2011 - a historia da capital	0:25:05
Alma e a Gente 2011 - a luminosa beja	0:25:00
Alma e a Gente 2011 - a nebulosa das lendas	0:24:59
Alma e a Gente 2011 - alcácer...do arroz, do sal e do sado	0:25:00
Alma e a Gente 2011 - arrabida, serra-mãe	0:25:00
Alma e a Gente 2011 - as armas e os barões assinalados	0:25:00
Alma e a Gente 2011 - as revoluções portuguesa - i	0:25:00
Alma e a Gente 2011 - as revoluções portuguesa - ii	0:25:00
Alma e a Gente 2011 - bracara augusta	0:24:59
Alma e a Gente 2011 - coimbra e os seus encantos	0:25:00
Alma e a Gente 2011 - conversa ao fim da tarde	0:25:00
Alma e a Gente 2011 - édipo em lamego	0:25:00
Alma e a Gente 2011 - estremoz, cidade real	0:24:59
Alma e a Gente 2011 - Évora, 6 mil anos de história	0:25:00
Alma e a Gente 2011 - Évora, uma paixão monumental	0:24:59
Alma e a Gente 2011 - excursão em trás-os-montes	0:25:00
Alma e a Gente 2011 - lagos, capital do barlavento	0:25:00
Alma e a Gente 2011 - loulé, epicentro turístico	0:25:00
Alma e a Gente 2011 - montalegre, terras do condestavel	0:25:00
Alma e a Gente 2011 - o século xix em portugal	0:25:00
Alma e a Gente 2011 - o século xviii em portugal	0:25:59
Alma e a Gente 2011 - o seculo xx em portugal	0:25:00
Alma e a Gente 2011 - o tempo dos arqueologos	0:24:59
Alma e a Gente 2011 - o turismo de corpo inteiro	0:24:59

TÍTULOS	DURAÇÃO
Alma e a Gente 2011 - o vinho também tem história	0:24:59
Alma e a Gente 2011 - os encantos de Barcelos	0:25:00
Alma e a Gente 2011 - os santos que nós tivemos	0:24:59
Alma e a Gente 2011 - paixão e glória de Aveiro	0:25:00
Alma e a Gente 2011 - passado e presente de Silves	0:24:59
Alma e a Gente 2011 - pintura histórica portuguesa	0:25:00
Alma e a Gente 2011 - portb...a história e o vinho	0:25:00
Alma e a Gente 2011 - Portugal, a reconquista	0:25:00
Alma e a Gente 2011 - Portugal, séc. XII	0:25:00
Alma e a Gente 2011 - Portugal, sec. XIV	0:25:00
Alma e a Gente 2011 - Portugal, século XIII	0:25:00
Alma e a Gente 2011 - Santarém, capital da lenda	0:25:00
Alma e a Gente 2011 - Saudades de Leiria	0:24:59
Alma e a Gente 2011 - Tavira, capital do Atum	0:24:59
Alma e a Gente 2011 - vamos à praia	0:25:00
Alma e a Gente 2011 - Viana dos navegantes	0:25:00
Alma e a Gente 2011 - visita a Abrantes	0:25:00
Alma e a Gente 2011 (século XV, a solução atlântica)	0:25:00
Alma e a Gente 2011 (século XVI: igreja, casa real ou mar)	0:24:59
Alma e a Gente 2011 (século XVII, domínio filipino e a restauração)	0:25:00
Conta-me Como Foi	128:28:32
Grandes Batalhas de Portugal - Batalha de Aljubarrota	0:51:55
Grandes Batalhas de Portugal - Batalha de La Lys	1:46:06
Horizontes da Memória	75:07:52
Horizontes da Memória - Lagoa, Qualidade e Harmonia	0:27:06
Horizontes da Memória - Terra de Celorico	0:26:59
Horizontes da Memória - 2000 anos de Lisboa	0:28:52
Horizontes da Memória - 500 ANOS DE MISERICÓRDIAS	0:26:45
Horizontes da Memória - A cova da beira	0:29:37
Horizontes da Memória - A Meia Hora de Lisboa	0:27:16
Horizontes da Memória - A Praia dos Milagres	0:26:11
Horizontes da Memória - A Sedução Algarvia	0:28:47
Horizontes da Memória - Ali Começa Portugal	0:25:23
Horizontes da Memória - Aljubarrota	0:27:03
Horizontes da Memória - Almoço com História	0:25:00
Horizontes da Memória - As Moradas do Capitão	0:26:43
Horizontes da Memória - Balanço do Milénio	0:26:01
Horizontes da Memória - Batalha, Além do Mosteiro	0:27:36
Horizontes da Memória - O Cachão e a Pesqueira	0:26:21
Horizontes da Memória - Cascais Trono de Saudades	0:29:17
Horizontes da Memória - O Castelo do Cavaleiro Andante	0:27:44
Horizontes da Memória - Crónicas Serranas	0:27:59
Horizontes da Memória - Do Lado de Lá	0:28:38
Horizontes da Memória - Ecografia do Porto	0:28:20
Horizontes da Memória - Egrégios avós	0:25:12
Horizontes da Memória - Em Torno da Galafura	0:28:59
Horizontes da Memória - Entre Gândara e Bairrada	0:26:50
Horizontes da Memória - A Espada e o Freixo	0:24:54
Horizontes da Memória - Gentes da Póvoa	0:27:04
Horizontes da Memória - O Grito do Ipiranga	0:28:06
Horizontes da Memória - A Guerra do Mirandum	0:26:02
Horizontes da Memória - História concisa do Brasil	0:30:16
Horizontes da Memória - História do Azulejo	0:28:53
Horizontes da Memória - Histórias de Fronteira	0:24:54

TÍTULOS	DURAÇÃO
Horizontes da Memória - Leitura Nova	0:28:40
Horizontes da Memória - Madeira: Passado e Futuro	0:26:04
Horizontes da Memória - A Maior Cidade	0:25:19
Horizontes da Memória - Mangualde: De Há 5 Mil Anos Para Cá...	0:25:29
Horizontes da Memória - Memórias de Viana	0:28:03
Horizontes da Memória - Mil Anos da história de OVAR	0:25:43
Horizontes da Memória - Mistérios de Paiva	0:28:28
Horizontes da Memória - Os Moinhos da Lenda	0:28:14
Horizontes da Memória - Na Capital da Cultura	0:27:38
Horizontes da Memória - Não Deixem Estragar Alcochete	0:24:54
Horizontes da Memória - Não Tenham Medo dos Lobos	0:26:05
Horizontes da Memória - Nas Alturas do Barroso	0:29:26
Horizontes da Memória - Nas Margens do Tua	0:26:38
Horizontes da Memória - Nos 500 Anos do Brasil	0:28:15
Horizontes da Memória - Notícias de Óbidos	0:27:15
Horizontes da Memória - O Vale do Sousa	0:27:27
Horizontes da Memória - Onde Nasceu Portugal	0:27:54
Horizontes da Memória - Os Milagres do Gerês	0:25:39
Horizontes da Memória - passeios de ao pé da porta	0:28:44
Horizontes da Memória - Penela Cinderela	0:26:54
Horizontes da Memória - Ponte de Encontro	0:26:40
Horizontes da Memória - A Ponte e a Barca	0:25:27
Horizontes da Memória - O Ponto Mais Alto	0:26:12
Horizontes da Memória - Porto e Cultura	0:27:54
Horizontes da Memória - O Porto na História	0:26:16
Horizontes da Memória - Reflexão em Ajustrel	0:25:31
Horizontes da Memória - Rosas em Viana	0:27:36
Horizontes da Memória - Se estas paredes falassem	0:28:25
Horizontes da Memória - Sem Livros Não Há Cultura	0:28:34
Horizontes da Memória - Serão em Portel	0:26:13
Horizontes da Memória - Série V	47:26:07
Horizontes da Memória - Sernancelhe, terra da castanha e do granito	0:25:06
Horizontes da Memória - Só duas léguas mais	0:26:55
Horizontes da Memória - O Sonho do Brasil	0:27:34
Horizontes da Memória - Tempo e Alma de Eça de Queirós	0:25:50
Horizontes da Memória - Tesouros Escondidos	0:27:31
Horizontes da Memória - Três Votos de Salvaterra	0:26:50
Horizontes da Memória - Um Conde, Um Carro e um Burro	0:27:04
Horizontes da Memória - Um Passeio em Mação	0:27:54
Horizontes da Memória - Um salto até Caminha	0:27:18
Horizontes da Memória - Uma Vieira no Minho	0:28:02
Horizontes da Memória - Uma Volta no Faial	0:27:56
Horizontes da Memória - Vamos à Vindima	0:26:39
Horizontes da Memória - Ver Sever	0:27:50
Horizontes da Memória - Viagens na Azambuja	0:28:05
Horizontes da Memória - Vidigueira, Vila do Conde D. Vasco	0:27:47
Horizontes da Memória - Vila do Conde, Espriada	0:26:25
Horizontes da Memória - Vila Velha, Vila Nova	0:28:27
Horizontes da Memória - Visita a Valença	0:26:07
Horizontes da Memória - Caminhos de Ferro	0:27:06
Horizontes da Memória - Olhos de Água	0:27:39
Horizontes da Memória X	9:31:41
Horizontes da Memória X - Tomada de Ceuta	0:28:21
Musicais da Memória - Fados por Amália Rodrigues - 2005	0:30:26
Musicais da Memória - TV Clube - Com Simone de Oliveira - 2006	0:29:13

TÍTULOS	DURAÇÃO
Musicais da Memória - Vamos aos Fados - Pintéus - Homenagem a A. Marceneiro	0:30:08
Portugal Hoje - A Morte dos Tolos	2:33:30
Portugal Hoje - Bloqueio	2:26:33
Portugal Hoje - Crónica de uma Revolução Anunciada	1:38:54
Portugal Hoje - Entre as Mulheres	1:41:18
Retratos Contemporâneos - I (Ary dos Santos)	0:46:19
Roteiros de Portugal - Aliança - 2003	0:13:00
Roteiros de Portugal - Arraiolos João Pires - 2003	0:05:03
Roteiros de Portugal - Aveiro Arte Nova - 2003	0:08:53
Roteiros de Portugal - Aveiro Azulejos - 2003	0:04:18
Roteiros de Portugal - Cantanhede - 2003	0:05:32
Roteiros de Portugal - Caves da Primavera - 2003	0:05:40
Roteiros de Portugal - Convento da Arrábida - 2003	0:06:10
Roteiros de Portugal - Curia - 2003	0:06:19
Roteiros de Portugal - Dona Ermelinda - 2003	0:07:06
Roteiros de Portugal - Eça de Queiróz - 2003	0:03:37
Roteiros de Portugal - Herdade de Coelheiros - 2003	0:06:21
Roteiros de Portugal - João Portugal Ramos - 2003	0:06:06
Roteiros de Portugal - Montemor-o-Novo - 2003	0:05:16
Roteiros de Portugal - Pousada de Arraiolos - 2003	0:04:46
Roteiros de Portugal - Quinta da Bacalhôa - 2003	0:05:40
Roteiros de Portugal - Quinta da Boavista - 2003	0:04:32
Roteiros de Portugal - Quinta da Murta - 2003	0:05:54
Roteiros de Portugal - Quinta da Romeira - 2003	0:06:09
Roteiros de Portugal - Quinta de Pancas - 2003	0:06:25
Roteiros de Portugal - Redondo - 2003	0:07:12
Roteiros de Portugal - Ria de Aveiro - 2003	0:06:02
Roteiros de Portugal - São Rosas - 2003	0:04:40
Roteiros de Portugal - Sebastião da Gama - 2003	0:06:18
Síntese Histórica do Cinema Português - II (Cinema Novo 1960-1974)	0:57:50
Síntese Histórica do Cinema Português - II (E Depois de Abril... 1974-1985)	0:58:34
Síntese Histórica do Cinema Português - II (Os Tristes Anos 1945-1960)	0:59:14
Síntese Histórica do Cinema Português - II (Síntese 1896-1998)	0:47:16
Síntese Histórica do Cinema Português - II (Terra Vista das Nuvens 1986-1997)	0:58:32
Síntese Histórica do Cinema Português - II (Uma Época de Ouro 1930-1945)	0:56:55
Três Gerações do Fado - 1979	1:01:39

**Tabela 45 - Valores da Identidade Nacional - Programas emitidos no Serviço de Programas RTP  
Memória em 2019 (hh:mm:ss)**

TÍTULOS	DURAÇÃO
A Música Portuguesa a Gostar Dela Própria	9:32:18
A Música Portuguesa a Gostar Dela Própria - 2019	26:32:49
A Ferreirinha	22:14:42
A Raia dos Medos	10:37:27
Afonso Costa - Um Homem, Uma Época	0:58:13
Afonso Lopes Vieira - Um Homem, Uma Época	0:38:02
Alves dos Reis, Um Seu Criado	78:21:33
Aquilino Ribeiro - Um Homem, Uma Época	0:50:15
Biografia - Álvaro Cunhal - 2002 - O Homem, O Dirigente e o Partido	3:09:40
Biografia - Francisco Lacerda	0:20:38
Biografia - Rainha D. Maria Pia de Saboia	0:35:31
Biografia Cardeal D. António Ribeiro	1:20:56
Biografia Cardeal Patriarca de Lisboa	1:19:26
Bocage	13:04:46
Conta-Me Como Foi	128:28:32
O Conde D' Abranhos	1:40:32
O Conde D' Abranhos - A Devoção de Alípio Abranhos	1:40:24
O Conde D' Abranhos - A Dor de Alípio Abranhos	1:40:50
O Conde D' Abranhos - A Morte do General	1:40:26
O Conde D' Abranhos - Alípio Abranhos, Redactor do Jornal / A Bandeira	1:40:20
O Conde D' Abranhos - Alípio Chega à Política	1:40:00
O Conde D' Abranhos - Alípio em Armas	1:40:22
O Conde D' Abranhos - Alípio Entra na Sociedade	1:40:00
O Conde D' Abranhos - Alípio Realiza o Sonho	1:40:36
O Conde D' Abranhos - Fraquezas de Carne	1:40:28
O Conde D' Abranhos - O Conde D' Abranhos	1:40:06
O Conde D' Abranhos - O Deputado Alípio	1:36:25
O Conde D' Abranhos - O Ministro Abranhos	1:40:32
D. Francisco Manuel de Melo - Um Homem, Uma Época	0:47:02
Escrever, Escrever, Viver	0:53:27
Compositor Fernando Lopes Graça	0:55:46
Fernando Maurício - O Rei Sem Coroa	1:59:56
José Escada	0:57:58
José Saramago	1:47:22
Laura, A Inquietação de Estar Viva	0:47:44
Levantado do Chão - 2008 - José Saramago	0:51:55
Luisa Todi	2:34:08
Manuel Cargaleiro (Cargaleiro, A Obsessão da Luz)	0:48:57
Manuel Herminio Monteiro	1:49:32
Maria Helena Vieira da Silva - A Memória do Mundo	0:54:02
Mário Eloy, Um Pintor em Fuga	2:55:24
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Adriano Correia de Oliveira - 2008	0:03:14
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Agostinho da Silva - 2008	0:04:33
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Alexandre O'Neil - 2008	0:07:12
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Alfredo da Silva - 2008	0:01:12
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Almada Negreiros - 2008	0:01:40
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Almeida Garrett - 2008	0:04:45
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Álvaro Cunhal - 2008	0:00:51
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Amadeo Souza Cardoso - 2008	0:01:25
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Amália Rodrigues - 2008	0:04:06
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Amélia Rey Colaço - 2008	0:02:27
Mini Biografias / Grandes Portugueses - António Silva - 2008	0:01:47
Mini Biografias / Grandes Portugueses - António Variações - 2008	0:02:48

TÍTULOS	DURAÇÃO
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Aristides de Sousa Mendes - 2008	0:01:38
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Beatriz Costa - 2008	0:02:50
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Bocage - 2008	0:00:52
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Carlos Paredes - 2008	0:01:58
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Cesário Verde - 2008	0:02:18
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Egas Moniz - 2008	0:03:40
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Fernando Pessoa - 2008	0:00:56
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Florbela Espanca - 2008	0:01:14
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Gago Coutinho - 2008	0:03:00
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Infante D. Henrique - 2008	0:00:54
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Ivone Silva - 2008	0:01:44
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Joaquim Agostinho - 2008	0:01:19
Mini Biografias / Grandes Portugueses - José Cardoso Pires - 2008	0:04:28
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Luis de Camões - 2008	0:00:59
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Luisa Todi - 2008	0:01:02
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Maria de Lourdes Pintasilgo - 2008	0:01:27
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Maria Helena Vieira da Silva - 2008	0:01:24
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Natália Correia - 2008	0:01:20
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Nuno Álvares Pereira - 2008	0:04:03
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Padre António Vieira - 2008	0:01:48
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Rafael Bordalo Pinheiro - 2008	0:01:18
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Sá Carneiro - 2008	0:05:08
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Salgueiro Maia - 2008	0:05:24
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Santo António - 2008	0:02:07
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Sophia de Mello Breyner Andresen - 2008	0:01:37
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Vasco da Gama - 2008	0:00:46
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Vitríno Nemésio - 2008	0:05:16
Mini Biografias / Grandes Portugueses - Zeca Afonso - 2008	0:05:36
Orlando Ribeiro, itínierâncias de um geógrafo	1:56:10
Os Maias	6:33:28
Raul Lino	2:00:03
Retratos Contemporâneos - I (Ary dos Santos)	0:46:19
Retratos em Si	2:34:18
RTP Sempre - Fernando Lopes Graça	0:14:00
RTP Sempre - José Saramago (Escrever é Lutar)	0:06:30
Saudade - Soares dos Reis	1:36:38
Três Gerações do Fado - 1979	1:01:39
Viagem ao Centro da Minha Terra - Aljô	0:43:34
Viagem ao Centro da Minha Terra - Castro Marim	0:43:06
Viagem ao Centro da Minha Terra - Ferreira do Zezere	0:42:57
Viagem ao Centro da Minha Terra - Horta	0:43:59
Viagem ao Centro da Minha Terra - Idanha-a-Nova	0:41:44
Viagem ao Centro da Minha Terra - Miranda do Douro	0:42:45
Viagem ao Centro da Minha Terra - Nazaré	0:42:30
Viagem ao Centro da Minha Terra - Odemira	0:43:58
Viagem ao Centro da Minha Terra - Reguengos de Monsaraz	0:42:42
Viagem ao Centro da Minha Terra - Vieira do Minho	0:43:29
Vultos da Cultura Portuguesa (Costa Ferreira)	0:53:27

## 8.2 RÁDIO

**Tabela 46 - Programas que Contemplam Aspectos Culturais Portugueses – Antena1 – 2019**

CULTURAIS	Conteúdos: 1322:07:03
<b>Sociedade</b>	Contraditório; Dias do Avesso; Eucaristia Dominical; Grandes Adeptos; O amor é...; O Esplendor de Portugal; SOS Refugiados; Pelo Sonho é que Vamos; Encontros Imediatos; Vou Ali e Já Venho; E Deus Criou o Mundo.
<b>História</b>	Radicais Livres; Crónicas da Idade Média, A Cena do Ódio, SOS Vinil.
<b>Ciência</b>	Os dias do futuro; 90 segundos de ciência.
<b>Linguística</b>	Jogo da Língua; Palavra do Dia; Não há duas sem três.
<b>Economia</b>	Bolsa; Contas do dia; Conversa Capital
<b>Direitos</b>	Direto ao Consumidor (direitos do consumidor).
ARTÍSTICOS	Conteúdos: 687:38:59
<b>Música</b>	Cinco minutos de Jazz; Alma Lusa; Cantos da casa; Viva a Música; Vozes da Lusofonia; David Ferreira a contar; O Povo que ainda canta.
<b>Cinema</b>	Cinemax
<b>Literatura</b>	À volta dos livros; A páginas tantas.
<b>Humor</b>	Portugalex; Maria Vai Com As Outras; A Mosca.
<b>Teatro, Dança, outras Artes</b>	Lisbon and Sintra Film Festival; Festivais de Cinema de Cannes; Festivais de Cinema de Veneza.

**Tabela 47 - Programas que Contemplem Aspectos Culturais Portugueses - Antena2- 2019**

CULTURAIS	Conteúdos: 599:54:47
<b>Sociedade</b>	5ª Essência
<b>História</b>	Há 100 Anos
<b>Ciência</b>	Antena 2 Ciência
<b>Linguística</b>	Páginas de Português; A Ronda da Noite
ARTÍSTICOS	Conteúdos: 4953:03:20
<b>Música</b>	Jazz a 2; Argonauta; Baile de Máscaras; Boulevard; A Propósito da Música; Fuga da Arte; Geografia dos Sons; Grande Auditório; Império dos Sentidos; Memória; Mezza-voce; Música Aeterna; Música Contemporânea; O Canto do Blues; Raizes; Sol Maior; Vibrato; Concerto Aberto; Época de Ópera do Metropolitan, de Nova Iorque; Notas Finais; Festival Internacional da Póvoa de Varzim; Jazz em Cascais; Festival Internacional de Música da Póvoa do Varzim; Festival Antena2; Robalo Jazz Festival; Festival de Música da Primavera; Os Dias da Música no CCB; Prémios Jovens Músicos; Concertos Antena 2, maioritariamente com intérpretes portugueses e com música de compositores portugueses.
<b>Literatura</b>	A Força das Coisas; Última Edição; A Vida Breve; Ronda da Noite.
<b>Cinema, Teatro, Dança, outras Artes</b>	Teatro sem fios

**Tabela 48 - Programas que Contemplem Aspectos Culturais Portugueses - Antena3 - 2019**

CULTURAIS	Conteúdos: 558:44:39
<b>Sociedade</b>	Prova Oral; Razão de Ser.
<b>Linguística</b>	Paraiso Perdido
ARTÍSTICOS	Conteúdos: 4083:53:25
<b>Música</b>	Caixa de Ritmos; Coyote; Índice A3.30; Indiegente; MQ3; Domingo no Mundo; Portugalá; Rimas e Batidas; Música com pés e cabeça; Festival Eurosonic, Bons Sons; Med (músicas do mundo); Festival Iminente; O Disco Disse.
<b>Humor</b>	Aleixo FM; Aleixopédia; Portugalex; Audiogésicos da Drª Ana Correia; Pão Para Malucos; Por Falar Noutra Coisa.
<b>Cinema</b>	Domínio Público; Só Fitas

**Tabela 49 - Quotas de Difusão Música Portuguesa 2019**

	Antena 1		Antena 3	
	Art 42º	Art 44 º	Art 42º	Art 44 º
07h - 20h	72,82%	53,11%	52,74%	77,84%
20h - 07h	76,45%	51,37%	51,17%	81,40%

### 8.3 OUTRAS OBRIGAÇÕES DE TELEVISÃO

**Tabela 50- Programas emitidos em 2019 e coproduzidos com a UER/EBU e com a Euronews - (hh:mm:ss)**

ORIGEM	GÉNEROS	DURAÇÃO
EURONEWS	ASSUNTOS DE ATUALIDADE	1199:33:46
UER	ANIMAÇÃO	20:45:57
	ASSUNTOS DE ACTUALIDADE	1:30:26
	ATLETISMO	75:34:13
	DESPORTOS NAUTICOS	8:18:20
	ESPECTACULOS / HUMOR	7:01:54
	FUTEBOL	64:17:04
	FUTEBOL DE PRAIA	8:55:58
	FUTEBOL DE SALÃO	8:55:28
	IMAGEM REAL	19:37:09
	JOGOS ( TV )	26:02:36
	MISSAS	24:40:09
	MUSICAIS	5:16:25
	QUIZ / CONCURSOS	17:51:03
	RELIGIOSOS	2:07:39

**Tabela 51 -Obras Criativas Nacionais Emitidas em 2019**

<b>GÉNEROS</b>	<b>DURAÇÃO</b>
ANIMAÇÃO	82:31:59
ANIMAÇÃO - ICA	1:42:00
ARTES	826:10:42
ARTES - ICA	1:14:51
B. MANIPULADOS	33:24:23
CURTA-METRAGEM	6:40:18
CURTA-METRAGEM - ICA	0:53:12
DOCUMENTÁRIO	487:35:14
DOCUMENTÁRIO - ICA	4:55:07
DOCUMENTÁRIO(30 Min.)	2136:20:13
DOCUMENTÁRIO(60 Min.)	614:26:33
DOCUMENTÁRIO(60 Min.) - ICA	28:17:26
EDUCATIVOS	693:48:01
FICÇÃO	0:54:40
FILME	312:23:56
FILME - ICA	36:07:45
FOLHETIM ( Telenovela )	1082:31:42
INFANTIL	3:28:57
INFANTIS	35:26:58
MUSICAIS	1746:14:35
PEÇA DE TEATRO	89:40:03
QUIZ / CONCURSOS (CRIATIVOS)	1:45:56
SÉRIE	2142:26:11
SÉRIE - ICA	5:36:34
SÉRIE(30 Min.)	395:48:15
SÉRIE(60 Min.)	1211:37:32
SÉRIE(60 Min.) - ICA	34:26:36
SITCOM	458:39:06
TELEFILME	107:31:12

**Tabela 52 - Obras Cinematográficas e Audiovisuais Emitidas em 2019 e Financiadas pelo ICA  
(hh:mm:ss)**

<b>Títulos</b>	<b>RTP 1</b>	<b>RTP 2</b>	<b>RTP Açores</b>	<b>RTP África</b>	<b>RTP Internacional</b>	<b>Total Geral</b>
A Ilha dos Cães	1:14:05	1:14:05				2:28:10
Ainda Não Acabámos como se fosse uma carta		1:15:10	1:15:11			2:30:21
Al Berbo	1:44:31					1:44:31
Além das Pontes		3:20:42				3:20:42
Ama-San		1:52:04				1:52:04
Amor Impossível	1:59:38					1:59:38
Aparição	1:54:48			1:54:49		3:49:37
Até que o Porno nos Separe		1:29:29				1:29:29
Axílas			1:23:48			1:23:48
Balada de um Batráquio		0:11:35				0:11:35
Brisa Solar - Como uma Ideia Moderna se Corrompe pela Periferia		1:45:18	1:45:18	1:45:18	0:52:39	6:08:33
Brisa Solar - Que Não Seja o Medo a Baixar a Imaginação		1:48:24	1:48:24	1:48:24	0:54:12	6:19:24
Brisa Solar - Um Círculo, um Quadrado e uma Cruz		1:48:52	1:48:52	0:54:26	0:54:26	5:26:36
Carga	1:48:51		1:48:52			3:37:43
Chatear-me-ia Morrer Tão Jovem		0:16:05				0:16:05
Cinzentos e Negro			4:01:22			4:01:22
Colo		2:11:18				2:11:18
Como Se Fosse o Último		0:24:43				0:24:43
Crias		0:52:00				0:52:00
E o Tempo Passa		1:51:00				1:51:00
Estação Treblinka (Ex: Rosenberg-Loridan-Ivens)		0:58:06				0:58:06
Fátima	2:33:06					2:33:06
Foi o Fio		0:05:17				0:05:17
Gabriel - Making Of	0:28:52			0:28:52	0:28:52	1:26:36
Gelo		1:40:51				1:40:51
Índice Médio de Felicidade	1:43:16	1:43:16	1:43:14			5:09:46
João Bénard Da Costa: Outros Amarão as Coisas Que Eu Amei		1:15:59				1:15:59
Lengalongas		0:50:00				0:50:00
Lupo		1:13:48				1:13:48
Madness		0:12:24				0:12:24
Não Esquecerás		0:29:42				0:29:42
O Nosso Cônsul em Havana	9:44:06		10:28:28	9:35:26		29:48:00
Onde Está o Tesouro		1:14:51				1:14:51
Operação Angola: Fugir para Lutar - Ica		1:59:10				1:59:10
Os Gatos não Têm Vertigens	1:58:30					1:58:30
Os Maias (Cenas da Vida Romântica)		2:13:41	2:13:40			4:27:21
Perdidos			3:00:34			3:00:34
Peregrinação - Mini Série			1:39:48			1:39:48
Refrigerantes e Canções de Amor - Filme	1:33:59		3:07:56			4:41:55
Refrigerantes e Canções de Amor - Mini-Série	1:58:23				1:58:23	3:56:46
San Va Hotel-Behind The Scenes - (Hotel Império - Making Of)	0:38:27					0:38:27
São Precisos Dois Para Casar		1:35:51	3:11:42	1:35:51	0:46:31	7:09:55
Se Eu Fosse Ladrão... Roubava (Ex Olhos Vermelhos)		1:27:32				1:27:32
Silêncios do Olhar		1:41:19				1:41:19
Snu - Making Of	0:15:45				0:15:45	0:31:30
Soldado Milhões - Série (Lenço da Vitória)			1:31:42			1:31:42
Soldado Milhões - Série (Lobo de Guerra)			1:35:36			1:35:36
Soldado Milhões - Série (Medalhas da História)			1:31:18			1:31:18
Terra Franca		1:21:59				1:21:59
Volta à Terra		1:14:38				1:14:38
<b>TOTAL</b>	<b>29:36:17</b>	<b>41:39:09</b>	<b>43:55:45</b>	<b>18:03:06</b>	<b>6:10:48</b>	<b>139:25:05</b>

**Tabela 53 - Legendagem através de teletexto na RTP1 – Considerando legendagem automática – 2019**

<b>Semana</b>	<b>Duração</b>	<b>Cumprimento</b>
1	48:00:53	240%
2	56:02:47	280%
3	52:43:33	264%
4	53:30:58	268%
5	57:54:51	290%
6	53:18:26	267%
7	53:26:35	267%
8	55:12:27	276%
9	53:36:36	268%
10	53:39:31	268%
11	51:17:12	256%
12	53:14:28	266%
13	51:36:12	258%
14	52:49:43	264%
15	52:44:36	264%
16	46:31:22	233%
17	48:23:19	242%
18	50:07:12	251%
19	51:15:03	256%
20	47:45:21	239%
21	47:47:56	239%
22	44:48:01	224%
23	43:30:38	218%
24	42:21:10	212%
25	46:25:09	232%
26	48:13:22	241%
27	43:38:04	218%
28	39:49:56	199%
29	39:42:22	199%
30	43:35:59	218%
31	42:50:30	214%
32	45:00:47	225%
33	48:09:13	241%
34	48:06:29	241%
35	51:22:37	257%
36	47:55:47	240%
37	45:21:52	227%
38	50:13:21	251%
39	51:21:42	257%
40	49:57:28	250%
41	46:46:00	234%
42	48:23:53	242%
43	49:56:34	250%
44	50:22:26	252%
45	52:10:55	261%
46	49:04:27	245%
47	48:31:32	243%
48	50:02:11	250%
49	48:58:34	245%
50	46:06:06	231%
51	48:47:54	244%
52	45:42:08	229%

**Tabela 54 – Legendagem através de Teletexto na RTP1 (semanas de incumprimento) – 2019  
(hh:mm:ss)**

<b>Semana</b>	<b>Duração</b>	<b>Cumprimento</b>
1	17:24:16	87,0%
11	19:56:47	99,7%
16	15:49:23	79,1%
17	16:49:45	84,1%
18	17:41:16	88,4%
19	18:45:40	93,8%
20	17:30:20	87,5%
21	16:16:38	81,4%
22	16:52:15	84,4%
23	13:13:14	66,1%
24	13:08:35	65,7%
25	13:38:42	68,2%
26	15:37:16	78,1%
27	11:57:43	59,8%
28	9:31:12	47,6%
29	8:25:02	42,1%
30	13:27:24	67,3%
31	13:01:57	65,2%
32	15:05:45	75,5%
33	15:52:25	75,6%
34	14:54:05	67,7%
35	18:06:59	78,8%
36	15:45:33	65,7%
37	13:16:00	53,1%
38	17:41:20	68,0%
40	18:10:30	67,3%
41	16:25:30	58,7%
42	18:57:19	65,4%
43	18:28:04	61,6%
44	19:38:07	63,3%
45	19:44:46	61,7%
46	18:00:31	54,6%
47	17:18:42	50,9%
48	18:24:03	52,6%
49	18:08:25	50,4%
50	17:05:28	46,2%
52	16:55:59	44,6%

**Tabela 55 – Língua Gestual Portuguesa na RTP2 (semanas de incumprimento) – 2019  
(hh:mm:ss)**

<b>Semana</b>	<b>Duração</b>	<b>Cumprimento</b>
28	11:02:32	92%
30	11:54:24	99%
32	11:18:48	94%
36	11:11:35	93%
37	9:41:28	81%
40	9:41:48	81%
52	10:02:32	84%

## C. Cumprimento das obrigações de serviço público – financeiras

A estrutura, as fontes de informação e o cálculo dos indicadores, seguem o previsto no Protocolo assinado em 10 de junho de 2015 com a IGF, entidade a quem compete a fiscalização financeira de acordo com o estipulado na cláusula 32.<sup>a</sup> do CCSPRT de 6 de março de 2015.

### 1. Enquadramento legal

O financiamento do serviço público de radiodifusão e de televisão encontra-se regulado na Lei N.º 30/2003 (alterada pelos Decretos-Lei n.ºs 169-A/2005, de 3 de outubro, 230/2007, de 14 de Junho, e 107/2010, de 13 de outubro, e pelas Leis n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, 83-C/2013, de 31 de dezembro, 7-A/2016, de 30 de março, e 114/2017, de 29 de dezembro) e o Contrato de Concessão de Serviço Público de Rádio e Televisão, outorgado a 6 de março de 2015, que revoga os contratos anteriores e produz efeitos a partir de 2015.

As disposições legais/contratuais que enquadram o conteúdo, análise e cálculos, subjacentes a este Relatório, têm por objetivo:

- Avaliar o financiamento do serviço público, sua proporcionalidade e transparência dos fluxos associados e
- Avaliar o valor de cumprimento de cada obrigação de serviço público.

#### a) Protocolo entre IGF e RTP

O protocolo tem por objeto identificar as obrigações de informação da RTP, bem como os respetivos procedimentos de elaboração e recolha, que permitam à IGF o exercício eficaz do controlo financeiro que lhe é cometido pela cláusula 32.<sup>a</sup>, n.º 1, do Contrato de Concessão de Serviço Público de Rádio e Televisão (CCSPRT), em vigor, assinado em 6 de Março de 2015.

Os objetivos do protocolo são:

- Definição da estrutura do Relatório
- Definição dos critérios de imputação, seus objetivos e princípios e
- Identificação de todas as fontes de informação utilizadas.

A contribuição para o audiovisual (CAV) criada pela Lei nº 30/2003 de 22 de agosto e cujo produto líquido está consignado à RTP, constitui-se como a principal fonte de financiamento do serviço público de Radio e Televisão

e das obrigações constantes do CCSPRT. Nestes termos importa definir quais os princípios que devem orientar a repartição e alocação deste proveito às obrigações constantes do contrato de concessão:

- A CAV com origem no arquipélago da Madeira e dos Açores é exclusivamente utilizada para o financiamento dos custos de exploração e investimento dos respetivos centros regionais, das antenas, serviços de programas e plataformas de media que sirvam primeiramente as populações desses territórios.
- A CAV com origem no território continental tem a seguinte ordem de prioridade no financiamento das obrigações de serviço público:
  - Financiamento integral do custo líquido decorrente das obrigações institucionais;
  - Financiamento integral das atividades e obrigações que pela sua natureza não seja possível obter retorno comercial significativo, ou que estejam por lei condicionadas na exploração comercial;
  - B) Financiamento subsidiário do custo líquido dos proveitos comerciais obtidos das restantes obrigações de serviço público.

## **2. Cumprimento das obrigações**

### **a) Financiamento do serviço público**

No exercício 2019 a Contribuição do Audiovisual (CAV) ascendeu a 179,2 milhões de euros (Quadro 1), a este montante deve-se deduzir o valor da comissão de cobrança de 2,1 milhões de euros, obtendo-se assim um valor de financiamento público líquido de encargos de 177,1 milhões de euros.

No Quadro 5 comparam-se os valores da CAV de 2019 com o orçamento e período homólogo, verificando-se um desvio orçamental ligeiramente positivo de 0,2 milhões de euros e uma estabilidade face aos valores de 2018. A comparação orçamental por objeto de custeio do quadro 4 está impossibilitada por não existir um orçamento por objeto de custeio.

Em 2019 as receitas de publicidade de 18,6 milhões de euros mantêm os níveis do ano anterior (Quadro 3 e Quadro 5).

Para efeito da análise dos resultados operacionais na ótica do CCSPRTV (Quadro 4), os custos foram alocados aos vários serviços de programas conforme o critério definido e acordado com a IGF, assim como os proveitos foram distribuídos de acordo com a sua origem.

Em cumprimento da recomendação da IGF (melhorias no processo de repartição de gastos pelos objetos de custeio, de modo a privilegiar a imputação direta e reduzir, gradualmente, a representatividade dos gastos

indiretos), a RTP, respeitando o estipulado no protocolo, classifica como diretos, já desde 2018, os custos das áreas de Produção, Programas e Inovação e Direção de Informação, por serem exclusivos à atividade dos serviços de programas e antenas. Em futura revisão do protocolo RTP/ IGF será assim substituída a expressão “custos indiretos” por “custos alocados”.



Muito embora os custos totais tenham-se reduzido de 2018 para 2019, o facto dos gastos de grelha diretos em 2018 serem mais gravosos (em virtude do Festival Eurovisão da Canção e do Mundial de Futebol) justifica a alteração do peso dos custos alocados.

Na ótica do CCSPRT o custo líquido do serviço público ascendeu a 178,1 milhões de euros e o resultado do serviço público é ligeiramente positivo de 1,1 milhões de euros (Quadro 4). Este resultado de serviço público decorre do resultado operacional positivo de 5,4 milhões de euros, deduzido das despesas liquidadas com responsabilidades por benefícios pós emprego, de 4,5 milhões de euros, cujo valor de responsabilidade não financiada está refletido em balanço. O resultado operacional foi ainda corrigido do reforço de novas responsabilidades decorrente do estudo atuarial, de 0,2 milhão de euros (Quadro 6). O resultado de serviço público de 2019 positivo, vem assim reduzir o valor acumulado do resultado de serviço público desde 2015 que ainda é negativo em 11,0 milhões de euros.

A função financeira de 2019 é de 9,6 milhões de euros (Quadro 17).

## b) Proporcionalidade e transparência dos fundos públicos

É necessário avaliar a conformidade do financiamento público atribuído com a definição de sobrecompensação expressa no n.º 6 da Cláusula 27.ª do CCSPRT.

O resultado de serviço público obtido no exercício foi positivo de 1,1 milhões de euros (Quadro 27), que corresponde a 1% do valor da contribuição audiovisual, que totalizou 179,2 milhões de euros, portanto muito inferior ao limite fixado, nos termos do n.º 6 da cláusula 27.ª do CCSPRTV.

A transparência na aplicação dos fundos públicos considera-se cabalmente demonstrada pela evidência colocada na valorização de cada uma das obrigações emergentes do CCSRPTV, de acordo com os critérios previstos e acordados com a Inspeção Geral de Finanças.

Em termos globais verifica-se um desvio positivo do resultado operacional de 1,6 milhões de euros face ao previsto no orçamento (Quadro 5).

As receitas comerciais, no exercício de 2019, totalizaram 40,7 milhões de euros, 20,3 milhões de euros abaixo do verificado em 2018. O ano de 2018 foi um ano de grandes eventos, nomeadamente do Festival Eurovisão da Canção e Mundial 2018 de Futebol, que contribuíram favoravelmente para um aumento das restantes receitas.

O total de gastos e perdas operacionais atingiram os 214,5 milhões de euros, 21,0 milhões de euros abaixo do ano anterior, verificando-se um crescimento de 25,8 milhões de euros nos custos de grelha, decorrente da exibição de grandes eventos, acima referidos. Os Fornecimentos e Serviços Externos reduzem 2,5 milhões de euros, decorrente de poupanças obtidas em várias rubricas, nomeadamente no gasto com a rede de emissão e com contratos de prestadores de serviços. Os gastos com pessoal aumentam 5,5 milhões de euros devido fundamentalmente à integração de prestadores de serviços decorrente do Programa de Regularização Extraordinária de Vínculos Precários na Administração Pública (PREVPAP) e em menor dimensão, dos aumentos remuneratórios gerais para todos os trabalhadores bem como os decorrentes do disposto no Acordo de Empresa (AE) ambos em cumprimento das orientações para o Setor Empresarial do Estado (SEE)

### **3. Indicadores de eficiência**

Os indicadores de eficiência são a taxa de reposição (Quadro 19), o valor do custo/hora (Quadro 20) e o custo ponderado pela quota de mercado (Quadro 26).

As taxas de reposição no conjunto dos canais foram inferiores às do ano anterior, passando, em termos médios de 19% em 2018 para 18% em 2019. Verificou-se uma redução da taxa de reposição de 4% na RTP1 e de 1% na RTP2 (Quadro 26).

No que respeita aos valores de custo por hora de exibição (Quadro 20) verifica-se, para o conjunto de canais e áreas, um valor de 1.314 euros, o que se traduz numa redução de 24% face a 2018, tal fica a dever-se ao agravamento dos custos decorrente do Festival Eurovisão da Canção e Mundial 2018 de Futebol.

A RTP1, no que que respeita às horas de programação registou, em 2019, um total de 6.937 horas, 2,7% abaixo das 7.132 horas verificadas em 2019. Na RTP2, verificou-se um total de 8.346 horas, em linha com as 8.342 horas de 2018 (Quadro 19).

#### 4. Quadros cumprimento das obrigações financeiras

#	DESCRIÇÃO	FONTE	OBJETIVO
Quadro 1	Financiamento Público	RTP	Quantificar o valor e sua repartição por objetos de custeio dos proveitos públicos do exercício
Quadro 2	Receitas De Publicidade	RTP	Ilustrar os proveitos de publicidade por Serviço de Programas e tipologia, evidenciando a publicidade da RTP1
Quadro 2	Comparação Orçamental/Real		
Quadro 3	Análise De Proveitos	RTP	Ilustrar todos os proveitos comerciais, evidenciando os respeitantes à distribuição por cabo
Quadro 4	Análise Dos Resultados Operacionais E Despesas	RTP	Apresentar a conta de resultados por objeto de custeio na ótica do Serviço Público
Quadro 4	Comparação Orçamental/Real		
Quadro 4-A	Análise De Resultados Operacionais E Despesas Por Obrigações De Serviço Público - Ótica Financeira	RTP	Apresentação das rubricas de proveitos e custos que compõem o resultado (detalhando as rubricas de proveitos)
Quadro 5	Análise De Resultados - Ótica Financeira	RTP	Apresentação das rubricas de proveitos e custos que compõem o resultado (detalhando as rubricas de proveitos)
Quadro 5	Comparação Orçamental/Real		
Quadro 6	Reconciliação Com Resultados Financeiros	RTP	Efetuar a reconciliação do resultado apresentado no Quadro 4 (Análise de resultados operacionais na ótica do serviço público) com o apresentado no Quadro 5 (Análise de resultados operacionais na ótica financeira)
Quadro 7	Custos De Exploração Rtp 2	RTP	Explicar o custo líquido do objeto de custeio, apresentando com mais detalhe a decomposição dos custos
Quadro 8	Custo De Exploração Serviços De Programas Regionais		
Quadro 9	Custo De Exploração Serviços De Programas Internacionais		
Quadro 10	Custos De Exploração Rtp Informação		
Quadro 11	Custos De Exploração Rtp Memória		
Quadro 12	Informação Complementar - Correspondentes E Delegações		
Quadro 13	Cooperação	RTP	Explicar o custo líquido do objeto de custeio, detalhando os custos por país
Quadro 14	Informação Complementar - Prestada Ao Ica	RTP	Informação prestada ao ICA, no âmbito da Lei do Cinema (Lei n.º 28/2014, 19 de maio) e o Decreto de Lei que lhe está associado e do acordo celebrado entre a RTP e o ICA
Quadro 15	Análise Da Exploração Comercial	RTP (Gmedia) e Mediamonitor	Apresentar o número de horas por tipo de publicidade e serviço de programas, bem como o valor da receita inerente. É também evidenciado por serviço de programas o coeficiente do tempo utilizado (horas de publicidade) face ao tempo disponível
Quadro 16	Audiência Comercial	Mediamonitor, Relatórios de Contas SIC e TVI	Apresentar por faixa horária, a ocupação média apresentada pelos canais generalistas e o valor do minuto de publicidade
Quadro 17	Função Financeira	RTP	Demonstrar a cobertura da função financeira líquida pelas receitas de publicidade da RTP1
Quadro 17	Comparação Orçamental/Real		
Quadro 18	Investimento Líquido No Exercício	RTP	Evidenciar os investimentos realizados e a reserva para investimentos futuros
Quadro 18	Comparação Orçamental/Real		

#	DESCRIÇÃO	FONTE	OBJETIVO
Quadro 19	Síntese Da Programação (Mix De Grelha)	RTP	Apresentar uma síntese de horas de emissão por serviço de programas, evidenciando as horas de televentas, publicidade e autopromoção, obtendo um valor de horas de programação (dividida por serviço de programas e género)
Quadro 19	Comparação Orçamental/Real		
Quadro 20	Análise Da Produção/Aquisição Por Serviço De Programas	RTP	Apresentar as horas de programação produzida ou adquirida, demonstrando as que se referem à primeira passagem, repetições e intercâmbio entre os canais. Esta análise é apresentada por serviço de programas e por género
Quadro 21	Audiência Anual Rtp	Audipanel e Audicabo	Apresentar a audiência anual atingida pelos canais RTP (RTP1, RTP2 RTP Informação e RTP África)
Quadro 22	Audiência Mensal Dos Canais Rtp	Audipanel e Audicabo	Explicar a audiência mensal atingida pelos canais RTP (RTP1, RTP2 RTP Informação e RTP África)
Quadro 23	Audiência Por Faixa Horária	Audipanel	Explicar a audiência anual para a RTP, por trimestre e por time slot
Quadro 24	Audiência Por Classe De Espectador - Rtp 1	Audipanel	Apresentar a audiência anual para a RTP1 por classe de espectador.
Quadro 25	Audiência Por Classe De Espectador - Rtp	Audipanel	Apresentar a audiência anual para a RTP por classe de espectador.
Quadro 26	Indicadores De Gestão	RTP	Apresenta a convergência dos custos líquidos para o objetivo fixado, o custo hora por ponto de audiência para a RTP1, RTP2 e RTP Informação e a evolução da taxa de reposição para o universo RTP
Quadro 26	Comparação Orçamental/Real		
Quadro 27	Proporcionalidade Do Modelo De Financiamento	RTP	Avaliar se existe excesso de financiamento autorizado, evidenciando para o efeito, a decomposição do valor recebido de Contribuição do Audiovisual e o valor da Função Financeira

**QUADRO 1  
FINANCIAMENTO PÚBLICO**

Unid: 1.000 €

<b>OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO</b>	<b>CONTRIBUIÇÃO AUDIOVISUAL</b>
<b>TELEVISÃO</b>	<b>141.381</b>
RTP1	89.928
RTP2	26.596
RTP Açores	3.995
RTP Madeira	4.030
RTP Internacional	2.860
RTP África	4.488
RTP 3	5.529
RTP Memória	3.956
<b>RÁDIO</b>	<b>22.107</b>
Antena 1	14.269
Antena 2	2.370
Antena 3	2.940
RDP Açores*	-
RDP Madeira*	-
RDP Internacional	1.211
RDP África	1.316
<b>MULTIMÉDIA</b>	<b>1.873</b>
<b>OUTRAS</b>	<b>13.859</b>
Institucionais	4.371
Cobertura território nacional	-
Inovação e desenvolvimento tecnológico	-
Arquivos sonoros e audiovisuais	2.905
Museológicas	564
Cooperação	12
Outras (ex: Responsabilidade por benefícios pós emprego)	6.006
<b>TOTAL</b>	<b>179.220</b>

\* CAV da RDP Açores e RDP Madeira refletida na RTP Açores RTP Madeira

**QUADRO 2**  
**RECEITAS DE PUBLICIDADE**

Unid: 1.000 €

<b>SERVIÇOS DE PROGRAMAS</b>	<b>VALOR BRUTO</b>	<b>DESCONTOS</b>	<b>VALOR LIQUIDO</b>
<b>TELEVISÃO</b>	<b>20.766</b>	<b>2.179</b>	<b>18.588</b>
RTP1	19.735	2.030	17.704
Comercial	18.299	1.904	16.395
Televidas	155	4	151
Institucional	1.281	122	1.159
RTP2	88	4	84
Comercial	-	-	-
Televidas	-	-	-
Institucional	88	4	84
RTP Açores	99	18	80
Comercial	87	16	71
Televidas	-	-	-
Institucional	11	2	9
RTP Madeira	259	23	236
Comercial	232	16	216
Televidas	-	-	-
Institucional	27	7	20
RTP Internacional	174	56	117
Comercial	159	54	104
Televidas	-	-	-
Institucional	15	2	13
RTP África	12	1	11
Comercial	9	1	8
Televidas	-	-	-
Institucional	3	0	3
RTP 3	379	43	336
Comercial	321	40	281
Televidas	-	-	-
Institucional	58	3	54
RTP Memória	22	3	19
Comercial	17	3	14
Televidas	-	-	-
Institucional	5	0	5
<b>MULTIMÉDIA</b>	-	-	-
<b>RÁDIO</b>	<b>61</b>	-	<b>61</b>
Patrocinios	28	-	28
Institucional	34	-	34
<b>TOTAL</b>	<b>20.828</b>	<b>2.179</b>	<b>18.649</b>

**QUADRO 2**  
**COMPARAÇÃO ORÇAMENTAL/REAL**  
**RECEITAS DE PUBLICIDADE**

Unid: 1.000 €

SERVIÇOS DE PROGRAMAS	VALOR LIQUIDO DE PUBLICIDADE				
	REAL N	ORÇAMENTO N	DESVIO ORÇAMENTO	REAL N-1	VARIAÇÃO REAL
<b>TELEVISÃO</b>	<b>18.588</b>	<b>18.450</b>	<b>138</b>	<b>18.467</b>	<b>121</b>
RTP1	17.704	17.427	277	17.458	247
Comercial	16.395	16.535	-141	16.506	-111
Televentas	151	63	88	70	81
Institucional	1.159	829	330	882	277
RTP2	84	57	27	61	23
Comercial	-	-	-	-	-
Televentas	-	-	-	-	-
Institucional	84	57	27	61	23
RTP Açores	80	81	-1	79	1
Comercial	71	77	-6	75	-4
Televentas	-	-	-	-	-
Institucional	9	4	5	4	5
RTP Madeira	236	192	44	188	48
Comercial	216	180	35	180	36
Televentas	-	-	-	-	-
Institucional	20	11	9	8	12
RTP Internacional	117	215	-98	197	-80
Comercial	104	215	-111	195	-91
Televentas	-	-	-	-	-
Institucional	13	-	13	2	11
RTP África	11	74	-63	88	-77
Comercial	8	74	-65	87	-79
Televentas	-	-	-	-	-
Institucional	3	-	3	0	2
RTP 3	336	392	-57	384	-49
Comercial	281	364	-82	354	-73
Televentas	-	-	-	-	-
Institucional	54	29	26	30	24
RTP Memória	19	11	8	11	8
Comercial	14	10	5	9	5
Televentas	-	-	-	-	-
Institucional	5	2	3	2	3
<b>MULTIMÉDIA</b>	-	-	-	-	-
<b>RÁDIO</b>	<b>61</b>	<b>50</b>	<b>11</b>	<b>58</b>	<b>3</b>
Patrocinios	28	20	7	22	5
Institucional	34	30	4	36	-2
<b>TOTAL</b>	<b>18.649</b>	<b>18.500</b>	<b>149</b>	<b>18.525</b>	<b>124</b>

**QUADRO 3  
ANÁLISE DE PROVEITOS**

Unid: 1.000 €

OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO	PUBLICIDADE	DISTRIBUIÇÃO	OUTROS PROVEITOS	TOTAL
<b>TELEVISÃO</b>	<b>18.588</b>	<b>12.765</b>	<b>2.551</b>	<b>33.904</b>
RTP1	17.704	3.259	1.751	22.714
RTP2	84	657	56	797
RTP Açores	80	-	41	121
RTP Madeira	236	-	62	298
RTP Internacional	117	2.433	20	2.570
RTP África	11	881	3	895
RTP 3	336	4.024	618	4.978
RTP Memória	19	1.512	-	1.531
<b>RÁDIO</b>	<b>61</b>	<b>-</b>	<b>323</b>	<b>384</b>
Antena 1	55	-	266	320
Antena 2	-	-	0	0
Antena 3	-	-	5	5
RDP Açores	-	-	34	34
RDP Madeira	7	-	17	24
RDP Internacional	-	-	-	-
RDP África	-	-	-	-
<b>MULTIMÉDIA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.427</b>	<b>4.427</b>
<b>OUTRAS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.992</b>	<b>1.992</b>
Institucionais	-	-	118	118
Produção interna	-	-	1.664	1.664
Cobertura território nacional	-	-	-	-
Inovação e desenvolvimento tecnológico	-	-	-	-
Publicidade	-	-	-	-
Arquivos sonoros e audiovisuais	-	-	192	192
Museológicas	-	-	-	-
Cooperação	-	-	-	-
Outras*	-	-	18	18
<b>TOTAL</b>	<b>18.649</b>	<b>12.765</b>	<b>9.293</b>	<b>40.707</b>

\* Outras Obrigações de Serviço Público consideram alienação de património

**QUADRO 4**  
**ANÁLISE DOS RESULTADOS OPERACIONAIS E DESPESAS**  
**ÓPTICA DO CONTRATO DE CONCESSÃO**

Unid: 1.000 €

OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO	CONTRIBUIÇÃO AUDIOVISUAL	CUSTOS LIQUIDOS DE SERV. PÚBLICO				RESULTADO DE SERV. PÚBLICO
		TOTAL GASTOS E PERDAS*	DESPESAS	PROVEITOS DIRETOS	CUSTOS LIQUIDOS DE SERV. PÚBLICO	
<b>TELEVISÃO</b>	<b>141.381</b>	<b>171.565</b>	n.a.	<b>33.904</b>	<b>137.661</b>	<b>3.720</b>
RTP1	89.928	104.498	n.a.	22.714	81.785	8.143
RTP2	26.596	27.393	n.a.	797	26.596	-
RTP Açores	3.995	6.526	n.a.	121	6.405	-2.410
RTP Madeira	4.030	6.341	n.a.	298	6.043	-2.013
RTP Internacional	2.860	5.430	n.a.	2.570	2.860	-
RTP África	4.488	5.383	n.a.	895	4.488	-
RTP 3	5.529	10.507	n.a.	4.978	5.529	-
RTP Memória	3.956	5.487	n.a.	1.531	3.956	-
<b>RÁDIO</b>	<b>22.107</b>	<b>26.708</b>	n.a.	<b>384</b>	<b>26.324</b>	<b>-4.217</b>
Antena 1	14.269	14.589	n.a.	320	14.269	-
Antena 2	2.370	2.371	n.a.	0	2.370	-
Antena 3	2.940	2.946	n.a.	5	2.940	-
RDP Açores	-	2.581	n.a.	34	2.546	-2.546
RDP Madeira	-	1.694	n.a.	24	1.671	-1.671
RDP Internacional	1.211	1.211	n.a.	-	1.211	-
RDP África	1.316	1.316	n.a.	-	1.316	-
<b>MULTIMÉDIA</b>	<b>1.873</b>	<b>6.300</b>	n.a.	<b>4.427</b>	<b>1.873</b>	<b>-</b>
<b>OUTRAS</b>	<b>13.859</b>	<b>9.787</b>	<b>4.453</b>	<b>1.992</b>	<b>12.248</b>	<b>1.611</b>
Institucionais	4.371	4.489	n.a.	118	4.371	-
Produção interna	-	54	n.a.	1.664	-1.611	1.611
ICA	-	-	n.a.	-	-	-
Cobertura território nacional	-	-	n.a.	-	-	-
Inovação e desenvolvimento tecnológico	-	-	n.a.	-	-	-
Publicidade	-	-	n.a.	-	-	-
Arquivos sonoros e audiovisuais	2.905	3.097	n.a.	192	2.905	-
Museológicas	564	564	n.a.	-	564	-
Cooperação	12	12	n.a.	-	12	-
Outras	6.006	1.572	4.453	18	6.006	-
<b>TOTAL</b>	<b>179.220</b>	<b>214.360</b>	<b>4.453</b>	<b>40.707</b>	<b>178.106</b>	<b>1.114</b>

\* Inclui imparidades, amortizações e depreciações e exclui o reforço das responsabilidades com benefícios pós-emprego determinadas por estudo atuarial.

**QUADRO 4**  
**COMPARAÇÃO ORÇAMENTAL/REAL**  
**ANÁLISE DOS RESULTADOS OPERACIONAIS E DESPESAS**  
**ÓPTICA DO CONTRATO DE CONCESSÃO**

Unid: 1.000 €

OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO	CONTRIBUIÇÃO AUDIOVISUAL			CUSTOS LIQUIDOS SERVIÇO PÚBLICO				RESULTADO SERV.PÚBLICO			
	REAL N	ORÇAMENTO N	REAL N-1	REAL N	ORÇAMENTO N	DESVIO ORÇAMENTO	REAL N-1	REAL N	ORÇAMENTO N	DESVIO ORÇAMENTO	REAL N-1
<b>TELEVISÃO</b>	<b>141.381</b>	<b>n.d.</b>	<b>143.903</b>	<b>137.661</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>140.402</b>	<b>3.720</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>3.501</b>
RTP1	89.928	n.d.	96.813	81.785	n.d.	n.d.	88.924	8.143	n.d.	n.d.	7.889
RTP2	26.596	n.d.	24.028	26.596	n.d.	n.d.	24.028	-	n.d.	n.d.	-
RTP Açores	3.995	n.d.	3.689	6.405	n.d.	n.d.	6.194	-2.410	n.d.	n.d.	-2.505
RTP Madeira	4.030	n.d.	3.972	6.043	n.d.	n.d.	5.855	-2.013	n.d.	n.d.	-1.883
RTP Internacional	2.860	n.d.	2.316	2.860	n.d.	n.d.	2.316	-	n.d.	n.d.	-
RTP África	4.488	n.d.	4.019	4.488	n.d.	n.d.	4.019	-	n.d.	n.d.	-
RTP 3	5.529	n.d.	5.157	5.529	n.d.	n.d.	5.157	-	n.d.	n.d.	-
RTP Memória	3.956	n.d.	3.909	3.956	n.d.	n.d.	3.909	-	n.d.	n.d.	-
<b>RÁDIO</b>	<b>22.107</b>	<b>n.d.</b>	<b>21.361</b>	<b>26.324</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>25.372</b>	<b>-4.217</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>-4.011</b>
Antena 1	14.269	n.d.	14.259	14.269	n.d.	n.d.	14.259	-	n.d.	n.d.	-
Antena 2	2.370	n.d.	2.203	2.370	n.d.	n.d.	2.203	-	n.d.	n.d.	-
Antena 3	2.940	n.d.	2.601	2.940	n.d.	n.d.	2.601	-	n.d.	n.d.	-
RDP Açores	-	n.d.	-	2.546	n.d.	n.d.	2.383	-2.546	n.d.	n.d.	-2.383
RDP Madeira	-	n.d.	-	1.671	n.d.	n.d.	1.628	-1.671	n.d.	n.d.	-1.628
RDP Internacional	1.211	n.d.	1.086	1.211	n.d.	n.d.	1.086	-	n.d.	n.d.	-
RDP África	1.316	n.d.	1.212	1.316	n.d.	n.d.	1.212	-	n.d.	n.d.	-
<b>MULTIMÉDIA</b>	<b>1.873</b>	<b>n.d.</b>	<b>1.380</b>	<b>1.873</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>1.380</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>-</b>
<b>OUTRAS</b>	<b>13.859</b>	<b>n.d.</b>	<b>12.547</b>	<b>12.248</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>12.148</b>	<b>1.611</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>400</b>
Institucionais	4.371	n.d.	4.355	4.371	n.d.	n.d.	4.355	-	n.d.	n.d.	-
Produção interna	-	n.d.	-	-1.611	n.d.	n.d.	-400	1.611	n.d.	n.d.	400
ICA	-	n.d.	-	-	n.d.	n.d.	-	-	n.d.	n.d.	-
Cobertura território nacional	-	n.d.	-	-	n.d.	n.d.	-	-	n.d.	n.d.	-
Inovação e desenvolvimento tecnológico	-	n.d.	-	-	n.d.	n.d.	-	-	n.d.	n.d.	-
Publicidade	-	n.d.	-	-	n.d.	n.d.	-	-	n.d.	n.d.	-
Arquivos sonoros e audiovisuais	2.905	n.d.	2.539	2.905	n.d.	n.d.	2.539	-	n.d.	n.d.	-
Museológicas	564	n.d.	578	564	n.d.	n.d.	578	-	n.d.	n.d.	-
Cooperação	12	n.d.	29	12	n.d.	n.d.	29	-	n.d.	n.d.	-
Outras	6.006	n.d.	5.047	6.006	n.d.	n.d.	5.047	-	n.d.	n.d.	-
<b>TOTAL</b>	<b>179.220</b>	<b>n.d.</b>	<b>179.191</b>	<b>178.106</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>179.301</b>	<b>1.114</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>-110</b>

**QUADRO 4-A**  
**ANÁLISE DE RESULTADOS OPERACIONAIS E DESPESAS POR OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO - OPTICA FINANCEIRA**

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	TOTAL	TELEVISÃO	RTP1	RTP2	RTP Açores	RTP Madeira	RTP Internacional	RTP África	RTP 3	RTP Memória	RÁDIO	MULTIMÉDIA	OUTRAS
<b>Contribuição Audiovisual</b>	<b>179.220</b>	<b>141.381</b>	89.928	26.596	3.995	4.030	2.860	4.488	5.529	3.956	<b>22.107</b>	1.873	<b>13.859</b>
<b>Proveitos Comerciais</b>	<b>40.707</b>	<b>33.904</b>	<b>22.714</b>	<b>797</b>	<b>121</b>	<b>298</b>	<b>2.570</b>	<b>895</b>	<b>4.978</b>	<b>1.531</b>	<b>384</b>	<b>4.427</b>	<b>1.992</b>
Publicidade	18.649	18.588	17.704	84	80	236	117	11	336	19	61	-	-
Distribuição	12.765	12.765	3.259	657	-	-	2.433	881	4.024	1.512	-	-	-
Multimédia	4.426	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.426	-
Serviços de produção	1.608	17	17	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1.590
Serviço de programas	2.077	1.776	1.002	56	38	43	19	-	618	-	226	1	74
Arquivo	85	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	85
Subsídios	121	110	107	-	-	-	-	3	-	-	8	-	2
Outros	976	647	624	0	3	20	1	-	-	-	88	0	241
<b>Rendimentos e Ganhos</b>	<b>219.927</b>	<b>175.285</b>	<b>112.642</b>	<b>27.393</b>	<b>4.116</b>	<b>4.328</b>	<b>5.430</b>	<b>5.383</b>	<b>10.507</b>	<b>5.487</b>	<b>22.491</b>	<b>6.300</b>	<b>15.851</b>
CMVMC	75.437	72.212	50.927	9.260	739	979	2.257	2.711	3.896	1.442	2.735	436	54
<b>Fornecimento e serviços externos</b>	<b>39.109</b>	<b>28.640</b>	<b>13.568</b>	<b>5.173</b>	<b>981</b>	<b>987</b>	<b>1.675</b>	<b>843</b>	<b>2.981</b>	<b>2.433</b>	<b>5.751</b>	<b>3.455</b>	<b>1.263</b>
Direto	25.068	17.450	6.574	3.764	746	655	1.181	433	2.119	1.977	4.259	2.828	531
Alocado	11.903	9.503	5.916	1.092	192	283	460	356	795	410	1.228	605	567
Custos cobrança CAV	2.138	1.687	1.078	317	42	48	34	54	66	47	264	22	165
<b>Gastos com pessoal</b>	<b>87.157</b>	<b>62.422</b>	<b>34.349</b>	<b>12.202</b>	<b>4.214</b>	<b>3.891</b>	<b>1.351</b>	<b>1.659</b>	<b>3.284</b>	<b>1.473</b>	<b>16.899</b>	<b>2.275</b>	<b>5.560</b>
Direto	68.591	47.712	25.237	10.406	3.898	3.428	673	1.096	2.130	842	14.863	1.393	4.624
Alocado	18.565	14.711	9.112	1.795	316	463	678	563	1.154	630	2.036	883	936
<b>Gastos/reversões de depreciação de amortização</b>	<b>6.946</b>	<b>5.160</b>	<b>2.732</b>	<b>673</b>	<b>571</b>	<b>459</b>	<b>130</b>	<b>151</b>	<b>323</b>	<b>122</b>	<b>1.144</b>	<b>127</b>	<b>515</b>
Direto	4.300	3.096	1.466	390	522	387	44	69	183	34	819	19	367
Alocado	2.646	2.065	1.266	282	50	72	85	82	140	87	325	108	148
<b>Provisões (aumento/reduções)</b>	<b>2.794</b>	<b>1.133</b>	<b>1.133</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>1.661</b>
Direto	1.661	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.661
Alocado	1.133	1.133	1.133	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>2.749</b>	<b>1.668</b>	<b>1.460</b>	<b>86</b>	<b>20</b>	<b>26</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>23</b>	<b>17</b>	<b>179</b>	<b>7</b>	<b>896</b>
Direto	1.405	326	123	85	20	25	17	18	21	16	178	5	896
Alocado	1.344	1.342	1.336	0	0	0	1	0	2	1	0	2	0
<b>Gastos e Perdas</b>	<b>214.192</b>	<b>171.235</b>	<b>104.169</b>	<b>27.393</b>	<b>6.526</b>	<b>6.341</b>	<b>5.430</b>	<b>5.383</b>	<b>10.507</b>	<b>5.487</b>	<b>26.708</b>	<b>6.300</b>	<b>9.949</b>
<b>Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)</b>	<b>-287</b>	<b>-287</b>	<b>-287</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Direto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alocado	-287	-287	-287	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis</b>	<b>-43</b>	<b>-43</b>	<b>-43</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Direto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alocado	-43	-43	-43	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Direto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alocado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total Gastos e Perdas</b>	<b>214.522</b>	<b>171.565</b>	<b>104.498</b>	<b>27.393</b>	<b>6.526</b>	<b>6.341</b>	<b>5.430</b>	<b>5.383</b>	<b>10.507</b>	<b>5.487</b>	<b>26.708</b>	<b>6.300</b>	<b>9.949</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>5.405</b>	<b>3.720</b>	<b>8.143</b>	-	<b>-2.410</b>	<b>-2.013</b>	-	-	-	-	<b>-4.217</b>	-	<b>5.902</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	2.361	2.361	2.361	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Função Financeira</b>	<b>-2.361</b>	<b>-2.361</b>	<b>-2.361</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto sobre o rendimento	2.142	2.142	2.142	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado Líquido</b>	<b>903</b>	<b>-783</b>	<b>3.641</b>	-	<b>-2.410</b>	<b>-2.013</b>	-	-	-	-	<b>-4.217</b>	-	<b>5.902</b>

**QUADRO 4-A**  
**ANÁLISE DE RESULTADOS OPERACIONAIS E DESPESAS POR OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO - OPTICA FINANCEIRA**  
**DETALHE DA RADIO**

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	RÁDIO	Antena 1	Antena 2	Antena 3	RDP Açores	RDP Madeira	RDP Internacional	RDP África
<b>Contribuição Audiovisual</b>	<b>22.107</b>	14.269	2.370	2.940	-	-	1.211	1.316
<b>Proveitos Comerciais</b>	<b>384</b>	<b>320</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>34</b>	<b>24</b>	-	-
Publicidade	61	55	-	-	-	7	-	-
Distribuição	-	-	-	-	-	-	-	-
Multimédia	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços de produção	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviço de programas	226	226	-	-	-	-	-	-
Arquivo	-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios	8	3	-	5	-	-	-	-
Outros	88	37	0	0	34	17	-	-
<b>Rendimentos e Ganhos</b>	<b>22.491</b>	<b>14.589</b>	<b>2.371</b>	<b>2.946</b>	<b>34</b>	<b>24</b>	<b>1.211</b>	<b>1.316</b>
CMVMC	2.735	1.320	440	510	84	109	91	181
<b>Fornecimento e serviços externos</b>	<b>5.751</b>	<b>3.541</b>	<b>271</b>	<b>319</b>	<b>502</b>	<b>324</b>	<b>415</b>	<b>380</b>
Direto	4.259	2.800	111	159	364	232	319	275
Alocado	1.228	570	131	125	138	92	82	89
Custos cobrança CAV	264	170	28	35	-	-	14	16
<b>Gastos com pessoal</b>	<b>16.899</b>	<b>9.103</b>	<b>1.599</b>	<b>2.009</b>	<b>1.675</b>	<b>1.143</b>	<b>666</b>	<b>705</b>
Direto	14.863	8.162	1.380	1.799	1.446	991	529	557
Alocado	2.036	941	219	209	229	153	137	149
<b>Gastos/reversões de depreciação de amortização</b>	<b>1.144</b>	<b>515</b>	<b>52</b>	<b>97</b>	<b>286</b>	<b>112</b>	<b>35</b>	<b>46</b>
Direto	819	366	16	64	249	88	13	22
Alocado	325	149	35	34	37	24	22	24
<b>Provisões (aumento/reduções)</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Direto	-	-	-	-	-	-	-	-
Alocado	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>179</b>	<b>112</b>	<b>9</b>	<b>11</b>	<b>34</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
Direto	178	111	9	11	34	6	4	4
Alocado	0	0	0	0	0	0	-	-
<b>Gastos e Perdas</b>	<b>26.708</b>	<b>14.589</b>	<b>2.371</b>	<b>2.946</b>	<b>2.581</b>	<b>1.694</b>	<b>1.211</b>	<b>1.316</b>
<b>Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Direto	-	-	-	-	-	-	-	-
Alocado	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Direto	-	-	-	-	-	-	-	-
Alocado	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Direto	-	-	-	-	-	-	-	-
Alocado	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total Gastos e Perdas</b>	<b>26.708</b>	<b>14.589</b>	<b>2.371</b>	<b>2.946</b>	<b>2.581</b>	<b>1.694</b>	<b>1.211</b>	<b>1.316</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>-4.217</b>	-	-	-	<b>-2.546</b>	<b>-1.671</b>	-	-
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Função Financeira</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto sobre o rendimento	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado Líquido</b>	<b>-4.217</b>	-	-	-	<b>-2.546</b>	<b>-1.671</b>	-	-

**QUADRO 4-A**  
**ANÁLISE DE RESULTADOS OPERACIONAIS E DESPESAS POR OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO - OPTICA FINANCEIRA**  
**DETALHE DE OUTROS**

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	OUTRAS	Institucionais	Produção interna	Cobertura território nacional	Inovação e desenvolvimento tecnológico	Arquivos sonoros e audiovisuais	Museológicas	Cooperação	Outras
<b>Contribuição Audiovisual</b>	13.859	4.371	-	-	-	2.905	564	12	6.006
<b>Proveitos Comerciais</b>	<b>1.992</b>	<b>118</b>	<b>1.664</b>	-	-	<b>192</b>	-	-	<b>18</b>
Publicidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Multimédia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços de produção	1.590	-	1.590	-	-	-	-	-	-
Serviço de programas	74	-	74	-	-	-	-	-	-
Arquivo	85	-	-	-	-	85	-	-	-
Subsídios	2	2	-	-	-	-	-	-	-
Outros	241	117	-	-	-	107	-	-	18
<b>Rendimentos e Ganhos</b>	<b>15.851</b>	<b>4.489</b>	<b>1.664</b>	-	-	<b>3.097</b>	<b>564</b>	<b>12</b>	<b>6.024</b>
CMVMC	54	-	54	-	-	-	-	-	-
<b>Fornecimento e serviços externos</b>	<b>1.263</b>	<b>752</b>	-	-	-	<b>350</b>	<b>81</b>	<b>8</b>	<b>72</b>
Direto	531	390	-	-	-	96	37	8	-
Alocado	567	309	-	-	-	219	38	1	-
Custos cobrança CAV	165	52	-	-	-	35	7	0	72
<b>Gastos com pessoal</b>	<b>5.560</b>	<b>2.739</b>	-	-	-	<b>2.368</b>	<b>451</b>	<b>1</b>	-
Direto	4.624	2.227	-	-	-	2.009	387	-	-
Alocado	936	512	-	-	-	359	64	1	-
<b>Gastos/reversões de depreciação de amortização</b>	<b>515</b>	<b>104</b>	-	-	-	<b>379</b>	<b>31</b>	<b>2</b>	-
Direto	367	22	-	-	-	323	20	2	-
Alocado	148	82	-	-	-	56	10	0	-
<b>Provisões (aumento/reduções)</b>	<b>1.661</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>1.661</b>
Direto	1.661	-	-	-	-	-	-	-	1.661
Alocado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>896</b>	<b>895</b>	-	-	-	<b>0</b>	<b>1</b>	-	-
Direto	896	895	-	-	-	0	1	-	-
Alocado	0	0	-	-	-	0	-	-	-
<b>Gastos e Perdas</b>	<b>9.949</b>	<b>4.489</b>	<b>54</b>	-	-	<b>3.097</b>	<b>564</b>	<b>12</b>	<b>1.733</b>
<b>Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Direto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alocado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Direto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alocado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Direto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alocado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total Gastos e Perdas</b>	<b>9.949</b>	<b>4.489</b>	<b>54</b>	-	-	<b>3.097</b>	<b>564</b>	<b>12</b>	<b>1.733</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>5.902</b>	-	<b>1.611</b>	-	-	-	-	-	<b>4.291</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Função Financeira</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto sobre o rendimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado Líquido</b>	<b>5.902</b>	-	<b>1.611</b>	-	-	-	-	-	<b>4.291</b>

**QUADRO 5**  
**ANÁLISE DE RESULTADOS - OPTICA FINANCEIRA**

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	VALOR
<b>Contribuição Audiovisual</b>	<b>179.220</b>
<b>Proveitos Comerciais</b>	<b>40.707</b>
Publicidade	18.649
Distribuição	12.765
Multimédia	4.426
Serviços de produção	1.608
Serviço de programas	2.077
Arquivo	85
Subsídios	121
Outros	976
<b>Rendimentos e Ganhos</b>	<b>219.927</b>
CMVMC	75.437
Fornecimento e serviços externos	39.109
Gastos com pessoal	87.157
Gastos/reversões de depreciação de amortização	6.946
Provisões (aumento/reduções)	2.794
Outros gastos e perdas	2.749
<b>Gastos e Perdas</b>	<b>214.192</b>
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-287
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis	-43
Imparidade de ativos depreciables/amortizáveis	-
<b>Total Gastos e Perdas</b>	<b>214.522</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>5.405</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	-
Juros e gastos similares suportados	2.361
<b>Função Financeira</b>	<b>-2.361</b>
Imposto sobre o rendimento	2.142
<b>Resultado Líquido</b>	<b>903</b>

**QUADRO 5**  
**COMPARAÇÃO ORÇAMENTAL/REAL**  
**ANÁLISE DE RESULTADOS - OPTICA FINANCEIRA**

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	REAL N	ORÇAMENTO N	DESVIO ORÇAMENTO	REAL N-1
<b>Contribuição Audiovisual</b>	<b>179.220</b>	<b>179.004</b>	<b>216</b>	<b>179.191</b>
<b>Proveitos Comerciais</b>	<b>40.707</b>	<b>38.960</b>	<b>1.747</b>	<b>61.034</b>
Publicidade	18.649	18.500	149	18.525
Distribuição	12.765	12.200	565	13.088
Multimédia	4.426	3.700	726	4.331
Serviços de produção	1.608	1.500	108	2.694
Serviço de programas	2.077	1.550	527	17.077
Arquivo	85	60	25	120
Subsídios	121	150	-29	86
Outros	976	1.300	-324	5.114
<b>Rendimentos e Ganhos</b>	<b>219.927</b>	<b>217.964</b>	<b>1.963</b>	<b>240.225</b>
CMVMC	75.437	80.695	5.258	101.249
Fornecimento e serviços externos	39.109	38.986	-123	41.580
Gastos com pessoal	87.157	84.745	-2.411	81.688
Gastos/reversões de depreciação de amortização	6.946	7.000	54	7.087
Provisões (aumento/reduções)	2.794	-	-2.794	984
Outros gastos e perdas	2.749	2.760	11	2.844
<b>Gastos e Perdas</b>	<b>214.192</b>	<b>214.187</b>	<b>-6</b>	<b>235.431</b>
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-287	-	-287	94
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis	-43	-	-43	-187
Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis	-	-	-	-
<b>Total Gastos e Perdas</b>	<b>214.522</b>	<b>214.187</b>	<b>335</b>	<b>235.524</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>5.405</b>	<b>3.777</b>	<b>1.628</b>	<b>4.701</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	0
Juros e gastos similares suportados	2.361	2.557	197	2.749
<b>Função Financeira</b>	<b>-2.361</b>	<b>-2.557</b>	<b>197</b>	<b>-2.749</b>
Imposto sobre o rendimento	2.142	675	1.468	1.623
<b>Resultado Líquido</b>	<b>903</b>	<b>546</b>	<b>357</b>	<b>330</b>

**QUADRO 6**  
**RECONCILIAÇÃO COM RESULTADOS FINANCEIROS**

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	VALOR
<b>Resultado de Serviço Público</b>	<b>1.114</b>
Provisão determinada por estudo atuarial	-161
Responsabilidades por benefícios pós emprego	4.453
<b>Resultado Operacional</b>	<b>5.405</b>

**QUADRO 7  
CUSTOS DE EXPLORAÇÃO RTP 2**

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	VALOR
CMVMC	9.260
Gastos com pessoal	12.202
Outros custos (FSE's, Provisões e Outros)	5.259
Gastos/reversões de depreciação de amortização	673
Imparidades	-
<b>Total Gastos e Perdas</b>	<b>27.393</b>
Proveitos Diretos	797
<b>Custo Líquido de Serviço Público</b>	<b>26.596</b>

**QUADRO 8  
CUSTO DE EXPLORAÇÃO SERVIÇOS DE PROGRAMAS REGIONAIS  
RTP AÇORES**

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	VALOR
CMVMC	739
Gastos com pessoal	4.214
Outros custos (FSE's, Provisões e Outros)	1.001
Gastos/reversões de depreciação de amortização	571
Imparidades	-
<b>Total Gastos e Perdas</b>	<b>6.526</b>
Proveitos Diretos	121
<b>Custo Líquido de Serviço Público</b>	<b>6.405</b>

**RTP MADEIRA**

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	VALOR
CMVMC	979
Gastos com pessoal	3.891
Outros custos (FSE's, Provisões e Outros)	1.012
Gastos/reversões de depreciação de amortização	459
Imparidades	-
<b>Total Gastos e Perdas</b>	<b>6.341</b>
Proveitos Diretos	298
<b>Custo Líquido de Serviço Público</b>	<b>6.043</b>

**QUADRO 9**  
**CUSTO DE EXPLORAÇÃO SERVIÇOS DE PROGRAMAS INTERNACIONAIS**  
**RTP INTERNACIONAL**

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	VALOR
CMVMC	2.257
Gastos com pessoal	1.351
Outros custos (FSE's, Provisões e Outros)	1.693
Gastos/reversões de depreciação de amortização	130
Imparidades	-
<b>Total Gastos e Perdas</b>	<b>5.430</b>
Proveitos Diretos	2.570
<b>Custo Líquido de Serviço Público</b>	<b>2.860</b>

**RTP ÁFRICA**

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	VALOR
CMVMC	2.711
Gastos com pessoal	1.659
Outros custos (FSE's, Provisões e Outros)	861
Gastos/reversões de depreciação de amortização	151
Imparidades	-
<b>Total Gastos e Perdas</b>	<b>5.383</b>
Proveitos Diretos	895
<b>Custo Líquido de Serviço Público</b>	<b>4.488</b>

**QUADRO 10**  
**CUSTOS DE EXPLORAÇÃO RTP 3**

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	VALOR
CMVMC	3.896
Gastos com pessoal	3.284
Outros custos (FSE's, Provisões e Outros)	3.004
Gastos/reversões de depreciação de amortização	323
Imparidades	-
<b>Total Gastos e Perdas</b>	<b>10.507</b>
Proveitos Diretos	4.978
<b>Custo Líquido de Serviço Público</b>	<b>5.529</b>

**QUADRO 11**  
**CUSTOS DE EXPLORAÇÃO RTP MEMÓRIA**

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	VALOR
CMVMC	1.442
Gastos com pessoal	1.473
Outros custos (FSE's, Provisões e Outros)	2.450
Gastos/reversões de depreciação de amortização	122
Imparidades	-
<b>Total Gastos e Perdas</b>	<b>5.487</b>
Proveitos Diretos	1.531
<b>Custo Líquido de Serviço Público</b>	<b>3.956</b>

**QUADRO 12**  
**INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR - CORRESPONDENTES E DELEGAÇÕES**

Unid: 1.000 €

CORRESPONDENTES E DELEGAÇÕES	Gastos com pessoal	Outros custos (FSE's, Provisões e Outros)	Gastos/reversões de depreciação de amortização	Imparidades	Total Gastos e Perdas
<b>Nacionais</b>	<b>2.095</b>	<b>383</b>	<b>114</b>	-	<b>2.592</b>
Braga	44	1	1	-	46
Bragança	154	18	10	-	183
Castelo Branco	239	55	9	-	304
Coimbra	759	102	48	-	909
Évora	288	40	14	-	341
Faro	336	116	10	-	462
Guarda	85	8	4	-	98
Leiria	-	8	-	-	8
Santarém	-	5	-	-	5
Viana do Castelo	108	8	12	-	128
Vila Real	-	2	-	-	2
Viseu	80	18	5	-	104
Outros comuns	-	2	1	-	2
<b>Internacionais</b>	<b>625</b>	<b>436</b>	<b>13</b>	-	<b>1.074</b>
Bruxelas	236	99	3	-	338
Madrid	120	86	4	-	210
Moscovo	-	53	-	-	53
Paris	133	102	4	-	239
Washington	135	95	3	-	233
Outros comuns	-	2	-	-	2
<b>Total Gastos e Perdas</b>	<b>2.719</b>	<b>819</b>	<b>128</b>	-	<b>3.666</b>

**QUADRO 13  
COOPERAÇÃO**

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	VALOR
Angola	0
Cabo Verde	5
Guiné Bissau	-
Moçambique	0
S. Tomé e Príncipe	4
Timor	-
Estrutura	0
Outros Alocados e Custo Cobrança CAV	2
<b>Total Gastos e Perdas</b>	<b>12</b>
Proveitos Diretos	-
<b>Custo Líquido de Serviço Público</b>	<b>12</b>

**QUADRO 14  
INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR - PRESTADA AO ICA**

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	VALOR
Obrigação de Investimento RTP	12.626
Valor total investido pela RTP em produção independente e divulgação de obras cinematográficas e audiovisuais	14.333
Aquisição de direitos de exibição, licenciamento de obras e coproduções	12.636
Campanhas de divulgação em antena de obras cinematográficas ou audiovisuais de produção independente *	1.697

\* Detalhe:

- Campanhas Contratualizadas - Cinema ICA: 1.165.664,35€
- Campanhas Contratualizadas - Cinema Não ICA: 0 €
- Campanhas Outras: 530.998,65€

**QUADRO 15**  
**ANÁLISE DA EXPLORAÇÃO COMERCIAL**

Unid: horas/1.000 €

DESCRIÇÃO	INSTITUCIONAL		COMERCIAL	
	TEMPO	VALOR	TEMPO	VALOR
RTP1*	102,65	1.159	602,89	16.395
RTP2	96,12	84	-	-
RTP Açores	14,13	9	21,89	71
RTP Madeira	11,38	20	37,56	216
RTP Internacional	29,61	13	32,53	104
RTP África	27,2	3	4,19	8
RTP 3	164,06	54	102,39	281
RTP Memória	156,06	5	6,06	14
<b>TOTAL</b>	<b>601,21</b>	<b>1.348</b>	<b>807,51</b>	<b>17.089</b>

DESCRIÇÃO	TELEVENDAS		TOTAL	
	TEMPO	VALOR	TEMPO	VALOR
RTP1	811,55	151	<b>1.517,09</b>	<b>17.704</b>
RTP2	-	-	<b>96,12</b>	<b>84</b>
RTP Açores	-	-	<b>36,02</b>	<b>80</b>
RTP Madeira	-	-	<b>48,94</b>	<b>236</b>
RTP Internacional	-	-	<b>62,14</b>	<b>117</b>
RTP África	-	-	<b>31,39</b>	<b>11</b>
RTP 3	-	-	<b>266,45</b>	<b>336</b>
RTP Memória	-	-	<b>162,12</b>	<b>19</b>
<b>TOTAL</b>	<b>811,55</b>	<b>151</b>	<b>2.220,27</b>	<b>18.588</b>

DESCRIÇÃO	TEMPO (min.)	TEMPO (min.)	COEFICIENTE UTILIZAÇÃO
	DISPONÍVEL	UTILIZADO	
RTP1	48.180	36.173	75,1%
RTP1 - INST.	48.180	6.159	12,8%
RTP 2	96.360	5.767	6,0%
RTP Açores	96.360	2.161	2,2%
RTP Madeira	96.360	2.936	3,0%
RTP Internacional	96.360	3.728	3,9%
RTP África	96.360	1.883	2,0%
RTP 3	96.360	15.987	16,6%
RTP Memória	96.360	9.727	10,1%

\* Fonte: Videotrack/MediaMonitor  
Fonte: GMEDIA PUB (restantes dados)

O quadro não considera para o tempo total de publicidade (comercial e institucional) spots de passatempos, auto-promoções; cartões de patrocínio e de adereço e microespaços.

O tempo de televidas não concorre para o limite legal de publicidade

**QUADRO 16**  
**AUDIÊNCIA COMERCIAL**  
**TAXA DE OCUPAÇÃO DE ESPAÇO**

HORAS RTP1*	705,54
-------------	--------

FAIXA HORÁRIA	BLOCOS NÚMERO	DURAÇÃO BLOCOS (SEG.)	MÉDIA OCUPAÇÃO	AUDIÊNCIA MÉDIA
06:00-20:00	7.019	215,7	82,3%	2,6%
20:00-24:00	1.620	265,3	81,8%	5,7%
24:00-02:30	875	238,3	63,5%	0,7%
02:30-04:00	238	74,3	9,0%	0,2%
04:00-06:00	3	21,4	0,0%	0,1%
<b>RTP</b>	<b>9.755</b>	<b>222,5</b>	<b>68,8%</b>	<b>3,0%</b>
06:00-20:00	7.194	439,3	85,9%	3,5%
20:00-24:00	2.866	349,1	95,2%	9,3%
24:00-02:30	884	571,3	76,9%	2,4%
02:30-04:00	923	193,8	45,4%	0,5%
04:00-06:00	620	78,2	9,2%	0,2%
<b>SIC</b>	<b>12.487</b>	<b>391,8</b>	<b>77,6%</b>	<b>4,4%</b>
06:00-20:00	7.994	436,5	94,8%	2,7%
20:00-24:00	3.492	309,2	102,7%	8,2%
24:00-02:30	1.890	306,9	88,3%	1,5%
02:30-04:00	735	262,8	49,0%	0,5%
04:00-06:00	215	40,3	1,6%	0,3%
<b>TVI</b>	<b>14.326</b>	<b>373,5</b>	<b>84,8%</b>	<b>3,6%</b>
06:00-20:00	22.207	367,6	88,8%	3,0%
20:00-24:00	7.978	314,6	95,5%	8,2%
24:00-02:30	3.649	354,5	78,8%	1,7%
02:30-04:00	1.896	205,5	39,5%	0,5%
04:00-06:00	838	68,3	4,4%	0,2%
<b>TOTAL</b>	<b>36.568</b>	<b>339,5</b>	<b>78,7%</b>	<b>3,8%</b>
<b>Desvio da publicidade RTP em relação à audiência média</b>				<b>-25,0%</b>

Unid: 1.000 €

CÁLCULO DO VALOR DO MINUTO DE PUBLICIDADE				
Vendas	SIC	77,6%	105.744	
Vendas	TVI	84,8%	87.855	
Preço por minuto		81,2%	193.599	9.933

**Fonte: Videotrack/Mediamonitor**

**Notas:**

O quadro por faixa horária não considera para o tempo total de publicidade spots de passatempos; auto-promoções; cartões de patrocínio e de adereço; micro-espacos e televidas.

Consideram-se blocos publicitários, os espacos dedicados aos spots comerciais, institucionais. O bloco é todo o espaco entre o fim de uma parte de um programa e o início de outra (variável No4 To4 do Videotrack/Mediamonitor).

**QUADRO 17  
FUNÇÃO FINANCEIRA**

Unid: 000 €

DESCRIÇÃO	VALOR
<b>Divida Total Reembolsada</b>	<b>7.276</b>
Empréstimos MLP reembolsados	5.444
Amortização de leasing e ALD	1.832
<b>Função Financeira</b>	<b>2.361</b>
<b>Gastos Financeiros</b>	<b>2.361</b>
Juros	2.227
Gastos financeiros sem fluxo financeiro	-
Outros	133
<b>Ganhos Financeiros</b>	<b>-</b>
Juros	-
Ganhos financeiros sem fluxo financeiro	-
Outros	-
<b>Total Função Financeira</b>	<b>9.637</b>
<b>Função Financeira excluindo ganhos e perdas sem fluxo financeiro</b>	<b>9.637</b>

**QUADRO 17  
COMPARAÇÃO ORÇAMENTAL/REAL  
FUNÇÃO FINANCEIRA**

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	REAL N	ORÇAMENTO N	DESVIO ORÇAMENTO	REAL N-1
<b>Divida Total Reembolsada</b>	<b>7.276</b>	<b>7.026</b>	<b>-250</b>	<b>7.235</b>
Empréstimos MLP reembolsados	5.444	5.444	-	5.444
Amortização de leasing e ALD	1.832	1.582	-250	1.791
<b>Função Financeira</b>	<b>2.361</b>	<b>2.557</b>	<b>197</b>	<b>2.749</b>
<b>Total Função Financeira</b>	<b>9.637</b>	<b>9.583</b>	<b>-53</b>	<b>9.984</b>
<b>Função Financeira excluindo ganhos e perdas sem fluxo financeiro</b>	<b>9.637</b>	<b>9.583</b>	<b>-53</b>	<b>9.984</b>

**QUADRO 18**  
**INVESTIMENTO LIQUIDO NO EXERCÍCIO**

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	VALOR
<b>Reserva para investimento acumulada</b>	<b>79.952</b>
Amortizações	6.946
Desinvestimentos (entradas líquidas)	18
<b>Cash Flow para investimento</b>	<b>86.916</b>
<b>Total Investimento</b>	<b>6.079</b>
<b>Ativos Financeiros</b>	-
<b>Propriedades de investimento</b>	-
<b>Ativos Fixos Intangíveis</b>	<b>309</b>
Programas de computadores e software	78
Arquivo audiovisual	-
Outras imobilizações incorpóreas	-
Ativos fixos intangíveis em curso e adiantamentos	231
<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>	<b>5.769</b>
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	102
Equipamento básico	5.346
Equipamento de transporte	0
Equipamento administrativo	158
Ferramentas e outros ativos fixos	31
Ativos fixos tangíveis em curso e adiantamentos	132
<b>Reserva para investimento futuro</b>	<b>80.837</b>

**INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR NÃO PREVISTA NO PROTOCOLO**

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	VALOR
<b>Total Investimento</b>	<b>6.079</b>
Continente	4.860
Internacional	232
Açores	287
Madeira	700

**QUADRO 18**  
**COMPARAÇÃO ORÇAMENTAL/REAL**  
**INVESTIMENTO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO**

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO	REAL N	ORÇAMENTO N	DESVIO ORÇAMENTO	REAL N-1
<b>Reserva para investimento acumulada</b>	<b>79.952</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>77.065</b>
Amortizações	6.946	7.000	-54	7.087
Desinvestimentos (entradas líquidas)	18	-	18	191
<b>Cash Flow para investimento</b>	<b>86.916</b>	<b>7.000</b>	<b>79.916</b>	<b>84.343</b>
<b>Total Investimento</b>	<b>6.079</b>	<b>5.462</b>	<b>616</b>	<b>4.391</b>
<b>Ativos Financeiros</b>	-	-	-	-
<b>Propriedades de investimento</b>	-	-	-	-
<b>Ativos Fixos Intangíveis</b>	<b>309</b>	-	<b>309</b>	<b>1.052</b>
Programas de computadores e software	78	-	78	114
Arquivo audiovisual	-	-	-	936
Outras imobilizações incorpóreas	-	-	-	-
Ativos fixos intangíveis em curso e adiantamentos	231	-	231	2
<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>	<b>5.769</b>	<b>5.462</b>	<b>307</b>	<b>3.340</b>
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	102	-	102	81
Equipamento básico	5.346	5.462	-116	2.626
Equipamento de transporte	0	-	0	82
Equipamento administrativo	158	-	158	230
Ferramentas e outros ativos fixos	31	-	31	318
Ativos fixos tangíveis em curso e adiantamentos	132	-	132	4
<b>Reserva Para Investimento Futuro</b>	<b>80.837</b>	<b>1.538</b>	<b>79.299</b>	<b>79.952</b>

**NOTA:** A reserva para investimento acumulada considera ao valor reportado no RCOSP 2014, conforme instrução da IGF.

**QUADRO 19**  
**SÍNTESE DA PROGRAMAÇÃO (MIX DE GRELHA)**

HORAS	RTP1	RTP2	RTP Açores	RTP Madeira	RTP Internacional	RTP África	RTP 3	RTP Memória	TOTAL
<b>Emissão</b>	<b>8.760</b>	<b>8.760</b>	<b>8.760</b>	<b>8.760</b>	<b>8.760</b>	<b>8.760</b>	<b>8.760</b>	<b>8.760</b>	<b>70.080</b>
<b>Programação</b>	<b>6.937</b>	<b>8.346</b>	<b>8.405</b>	<b>8.369</b>	<b>7.959</b>	<b>8.183</b>	<b>8.415</b>	<b>8.385</b>	<b>64.999</b>
Programação do Canal	6.462	7.725	3.047	2.041	1.042	3.672	5.976	8.350	38.315
Intercâmbio	476	620	5.358	6.328	6.917	4.511	2.439	35	26.684
Reposição	843	3.643	791	401	127	1.702	786	3.343	11.636
<b>Taxa de reposição</b>	<b>12%</b>	<b>44%</b>	<b>9%</b>	<b>5%</b>	<b>2%</b>	<b>21%</b>	<b>9%</b>	<b>40%</b>	<b>18%</b>

Programação	RTP1	RTP2	RTP Açores	RTP Madeira	RTP Internacional	RTP África	RTP 3	RTP Memória	TOTAL
Continuidade emissão e promoção de programas	-	-	-	-	-	-	-	7	7
Desporto	198	446	72	109	203	218	85	96	1.428
Documentais e divulgação cultural	316	1.799	1.571	929	1.003	1.327	972	1.076	8.991
Ficção estrangeira	515	842	8	-	-	38	-	1.648	3.051
Ficção nacional	505	459	817	5	491	659	-	2.873	5.809
ICA	6	17	3	-	-	-	-	-	27
Infantis e juvenis	143	2.928	10	2	95	62	-	257	3.498
Informação diária	2.103	1.378	2.430	4.778	2.773	2.480	5.780	4	21.726
Informação não diária	231	55	1.087	1.867	661	713	1.464	101	6.179
Musicais e eruditos	11	92	29	1	1	3	-	266	403
Recreativos	2.811	82	2.245	638	2.640	2.599	114	2.044	13.173
Religiosos, Direitos de antena, Tempos de antena	99	247	132	40	91	85	-	13	708
<b>Total Programação</b>	<b>6.937</b>	<b>8.346</b>	<b>8.405</b>	<b>8.369</b>	<b>7.959</b>	<b>8.183</b>	<b>8.415</b>	<b>8.385</b>	<b>64.999</b>

Intercâmbio	RTP1	RTP2	RTP Açores	RTP Madeira	RTP Internacional	RTP África	RTP 3	RTP Memória	TOTAL
RTP1		410	1.892	1.601	5.284	3.161	1.640	13	14.001
RTP2	185		573	139	523	674	141	-	2.235
RTP Açores	3	2		236	20	8	190	-	459
RTP Madeira	3	2	225		41	6	181	-	459
RTP Internacional	32	45	261	187		74	67	-	666
RTP África	40	122	203	220	50		220	-	854
RTP 3	214	39	2.037	3.945	997	584		22	7.838
RTP Memória	-	-	167	-	2	4	-		173
<b>Total Intercâmbio</b>	<b>476</b>	<b>620</b>	<b>5.358</b>	<b>6.328</b>	<b>6.917</b>	<b>4.511</b>	<b>2.439</b>	<b>35</b>	<b>26.684</b>

**Legenda:**

- Intercâmbio: Programas recebidos de outros canais

- Reposição: Total das das repetições das estreias do ano mais as repetições de programas cuja estreia ocorreu em anos anteriores

**QUADRO 19**  
**COMPARAÇÃO ORÇAMENTAL/REAL**  
**SÍNTESE DA PROGRAMAÇÃO (MIX DE GRELHA)**

HORAS	REAL N		ORÇAMENTO N		DESVIO ORÇAMENTO		REAL N-1	
	RTP 1	RTP 2	RTP 1	RTP 2	RTP 1	RTP 2	RTP 1	RTP 2
<b>Emissão</b>	<b>8.760</b>	<b>8.760</b>	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	<b>8.760</b>	<b>8.760</b>
<b>Programação</b>	<b>6.937</b>	<b>8.346</b>	-	-	-	-	<b>7.132</b>	<b>8.342</b>
Programação do Canal	6.462	7.725	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	6.541	7.629
Intercâmbio	476	620	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	590	713
Reposição	843	3.643	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	1.138	3.757
<b>Taxa de reposição</b>	<b>12%</b>	<b>44%</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>16%</b>	<b>45%</b>

Programação	REAL N		ORÇAMENTO N		DESVIO ORÇAMENTO		REAL N-1	
	RTP 1	RTP 2	RTP 1	RTP 2	RTP 1	RTP 2	RTP 1	RTP 2
Continuidade emissão e promoção de programas	-	-	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	-	-
Desporto	198	446	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	335	341
Documentais e divulgação cultural	316	1.799	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	513	1.909
Ficção estrangeira	515	842	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	592	830
Ficção nacional	505	459	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	386	476
ICA	6	17	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	5	6
Infantis e juvenis	143	2.928	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	149	3.079
Informação diária	2.103	1.378	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	2.094	1.257
Informação não diária	231	55	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	272	2
Musicais e eruditos	11	92	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	5	109
Recreativos	2.811	82	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	2.694	109
Religiosos, Direitos de antena, Tempos de antena	99	247	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	88	224
<b>Total</b>	<b>6.937</b>	<b>8.346</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>7.132</b>	<b>8.342</b>

**Legenda:**

- Intercâmbio: Programas recebidos de outros canais
- Reposição: Total das das repetições das estreias do ano mais as repetições de programas cuja estreia ocorreu em anos anteriores

**QUADRO 20**  
**ANÁLISE DA PRODUÇÃO/AQUISIÇÃO POR SERVIÇO DE PROGRAMAS**

RTP1	EXIBIÇÃO (EM HORAS)					CUSTO EXTERNO (Unid: 1.000 €)	CUSTO/HORA (Unid: €)			REPETIÇÕES ANOS ANTERIORES	INTER CÂMBIO RECEBIDO
	1ª PASSAGEM	REPETIÇÃO	CEDIDO	CEDIDO ANOS ANTERIORES	TOTAL		1ª PASSAGEM	EXIBIÇÃO EM TODOS CANAIS	EXIBIÇÃO NO CANAL		
Continuidade emissão e promoção de programas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Desporto	194	-	221	2	415	6.714	34.560	16.178	34.560	-	4
Documentais e divulgação cultural	147	45	577	159	768	921	6.272	1.199	4.810	89	36
Ficção estrangeira	339	15	31	5	384	1.825	5.392	4.749	5.165	135	35
Ficção nacional	109	-	184	1.269	293	7.278	66.966	24.881	66.966	384	3
ICA	4	-	1	4	5	-	-	-	-	2	-
Infantis e juvenis	-	-	-	97	-	-	-	-	-	1	142
Informação diária	1.989	-	6.040	-	8.029	3.477	1.748	433	1.748	-	114
Informação não diária	151	1	821	62	972	1.278	8.481	1.315	8.452	1	79
Musicais e eruditos	7	3	-	2	10	7	1.013	742	742	-	1
Recreativos	2.584	134	3.003	1.200	5.720	29.111	11.267	5.089	10.712	35	58
Religiosos, Direitos de antena, Tempos de antena	96	0	324	-	421	315	3.290	749	3.278	-	3
<b>Total</b>	<b>5.619</b>	<b>197</b>	<b>11.201</b>	<b>2.799</b>	<b>17.017</b>	<b>50.926</b>	<b>9.064</b>	<b>2.993</b>	<b>8.757</b>	<b>646</b>	<b>475</b>

RTP2	EXIBIÇÃO (EM HORAS)					CUSTO EXTERNO (Unid: 1.000 €)	CUSTO/HORA (Unid: €)			REPETIÇÕES ANOS ANTERIORES	INTER CÂMBIO RECEBIDO
	1ª PASSAGEM	REPETIÇÃO	CEDIDO	CEDIDO ANOS ANTERIORES	TOTAL		1ª PASSAGEM	EXIBIÇÃO EM TODOS CANAIS	EXIBIÇÃO NO CANAL		
Continuidade emissão e promoção de programas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Desporto	434	1	110	-	544	1.356	3.127	2.493	3.122	8	3
Documentais e divulgação cultural	960	300	898	551	2.159	3.115	3.244	1.443	2.472	459	80
Ficção estrangeira	581	111	-	42	692	1.411	2.428	2.039	2.039	150	-
Ficção nacional	65	7	-	7	73	408	6.236	5.605	5.605	35	351
ICA	11	2	1	1	14	-	-	-	-	2	3
Infantis e juvenis	436	360	41	218	838	1.684	3.860	2.009	2.114	2.131	0
Informação diária	1.260	-	145	-	1.405	427	339	304	339	-	118
Informação não diária	16	-	-	-	16	1	79	79	79	-	39
Musicais e eruditos	63	8	4	139	75	197	3.098	2.619	2.758	20	-
Recreativos	59	2	6	72	66	256	4.342	3.869	4.225	15	6
Religiosos, Direitos de antena, Tempos de antena	195	24	1	-	221	404	2.066	1.827	1.836	7	20
<b>Total</b>	<b>4.082</b>	<b>815</b>	<b>1.206</b>	<b>1.029</b>	<b>6.103</b>	<b>9.260</b>	<b>2.268</b>	<b>1.517</b>	<b>1.891</b>	<b>2.828</b>	<b>620</b>

**QUADRO 20**  
**ANÁLISE DA PRODUÇÃO/AQUISIÇÃO POR SERVIÇO DE PROGRAMAS**

RTP Açores	EXIBIÇÃO (EM HORAS)					CUSTO EXTERNO (Unid: 1.000 €)	CUSTO/HORA (Unid: €)			REPETIÇÕES ANOS ANTERIORES	INTER CÂMBIO RECEBIDO
	1ª PASSAGEM	REPETIÇÃO	CEDIDO	CEDIDO ANOS ANTERIORES	TOTAL		1ª PASSAGEM	EXIBIÇÃO EM TODOS CANAIS	EXIBIÇÃO NO CANAL		
Continuidade emissão e promoção de programas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Desporto	51	3	-	-	54	5	90	86	86	-	18
Documentais e divulgação cultural	72	42	3	-	117	14	194	120	123	21	1.436
Ficção estrangeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8
Ficção nacional	7	4	2	1	13	-	-	-	-	3	803
ICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Infantis e juvenis	6	-	-	-	6	3	460	460	460	-	3
Informação diária	771	-	375	1	1.146	305	396	266	396	-	1.659
Informação não diária	424	283	26	-	733	109	258	149	155	3	378
Musicais e eruditos	17	1	1	-	19	18	1.045	930	972	-	10
Recreativos	870	421	36	-	1.327	254	292	191	196	11	943
Religiosos, Direitos de antena, Tempos de antena	38	-	8	-	46	32	840	686	840	-	95
<b>Total</b>	<b>2.257</b>	<b>754</b>	<b>452</b>	<b>7</b>	<b>3.462</b>	<b>739</b>	<b>327</b>	<b>213</b>	<b>245</b>	<b>37</b>	<b>5.358</b>

RTP Madeira	EXIBIÇÃO (EM HORAS)					CUSTO EXTERNO (Unid: 1.000 €)	CUSTO/HORA (Unid: €)			REPETIÇÕES ANOS ANTERIORES	INTER CÂMBIO RECEBIDO
	1ª PASSAGEM	REPETIÇÃO	CEDIDO	CEDIDO ANOS ANTERIORES	TOTAL		1ª PASSAGEM	EXIBIÇÃO EM TODOS CANAIS	EXIBIÇÃO NO CANAL		
Continuidade emissão e promoção de programas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Desporto	23	1	9	-	33	24	1.021	719	969	-	84
Documentais e divulgação cultural	53	17	13	67	83	98	1.857	1.190	1.404	38	821
Ficção estrangeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ficção nacional	2	-	-	1	2	1	231	231	231	-	3
ICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Infantis e juvenis	2	-	-	2	2	3	1.684	1.684	1.684	-	-
Informação diária	605	-	179	-	785	427	705	544	705	-	4.173
Informação não diária	507	271	16	13	795	166	327	208	213	13	1.075
Musicais e eruditos	1	-	-	2	1	2	1.364	1.364	1.364	-	-
Recreativos	434	42	157	-	634	254	584	400	532	18	143
Religiosos, Direitos de antena, Tempos de antena	11	-	-	-	11	6	567	567	567	-	30
<b>Total</b>	<b>1.639</b>	<b>332</b>	<b>374</b>	<b>85</b>	<b>2.345</b>	<b>979</b>	<b>597</b>	<b>418</b>	<b>497</b>	<b>69</b>	<b>6.328</b>

**QUADRO 20**  
**ANÁLISE DA PRODUÇÃO/AQUISIÇÃO POR SERVIÇO DE PROGRAMAS**

RTP Internacional	EXIBIÇÃO (EM HORAS)					CUSTO EXTERNO (Unid: 1.000 €)	CUSTO/HORA (Unid: €)			REPETIÇÕES ANOS ANTERIORES	INTER CÂMBIO RECEBIDO
	1ª PASSAGEM	REPETIÇÃO	CEDIDO	CEDIDO ANOS ANTERIORES	TOTAL		1ª PASSAGEM	EXIBIÇÃO EM TODOS CANAIS	EXIBIÇÃO NO CANAL		
Continuidade emissão e promoção de programas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Desporto	102	-	-	-	102	1.118	10.929	10.929	10.929	-	101
Documentais e divulgação cultural	267	32	84	55	383	729	2.730	1.906	2.439	6	698
Ficção estrangeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ficção nacional	28	27	-	88	55	17	616	314	314	2	434
ICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Infantis e juvenis	-	-	-	0	-	-	-	-	-	-	95
Informação diária	280	-	120	-	400	-	-	-	-	-	2.493
Informação não diária	65	5	157	1	227	47	718	205	666	-	591
Musicais e eruditos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Recreativos	171	32	78	83	281	345	2.017	1.230	1.699	24	2.413
Religiosos, Direitos de antena, Tempos de antena	1	-	0	-	1	0	90	86	90	-	90
<b>Total</b>	<b>915</b>	<b>96</b>	<b>439</b>	<b>227</b>	<b>1.450</b>	<b>2.257</b>	<b>2.466</b>	<b>1.557</b>	<b>2.232</b>	<b>31</b>	<b>6.917</b>

RTP África	EXIBIÇÃO (EM HORAS)					CUSTO EXTERNO (Unid: 1.000 €)	CUSTO/HORA (Unid: €)			REPETIÇÕES ANOS ANTERIORES	INTER CÂMBIO RECEBIDO
	1ª PASSAGEM	REPETIÇÃO	CEDIDO	CEDIDO ANOS ANTERIORES	TOTAL		1ª PASSAGEM	EXIBIÇÃO EM TODOS CANAIS	EXIBIÇÃO NO CANAL		
Continuidade emissão e promoção de programas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Desporto	96	-	-	-	96	1.075	11.161	11.161	11.161	-	121
Documentais e divulgação cultural	227	403	117	79	747	575	2.531	770	913	41	656
Ficção estrangeira	1	1	-	-	1	-	-	-	-	6	31
Ficção nacional	1	-	2	11	3	-	-	-	-	2	657
ICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Infantis e juvenis	-	-	-	9	-	-	-	-	-	12	50
Informação diária	425	-	467	0	893	194	456	217	456	-	2.054
Informação não diária	332	176	119	-	627	70	210	111	138	5	200
Musicais e eruditos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Recreativos	888	323	16	33	1.227	797	898	650	658	734	653
Religiosos, Direitos de antena, Tempos de antena	0	-	1	-	1	-	-	-	-	-	85
<b>Total</b>	<b>1.970</b>	<b>902</b>	<b>722</b>	<b>133</b>	<b>3.594</b>	<b>2.711</b>	<b>1.376</b>	<b>754</b>	<b>944</b>	<b>799</b>	<b>4.511</b>

**QUADRO 20**  
**ANÁLISE DA PRODUÇÃO/AQUISIÇÃO POR SERVIÇO DE PROGRAMAS**

RTP 3	EXIBIÇÃO (EM HORAS)					CUSTO EXTERNO (Unid: 1.000 €)	CUSTO/HORA (Unid: €)			REPETIÇÕES ANOS ANTERIORES	INTER CÂMBIO RECEBIDO
	1ª PASSAGEM	REPETIÇÃO	CEDIDO	CEDIDO ANOS ANTERIORES	TOTAL		1ª PASSAGEM	EXIBIÇÃO EM TODOS CANAIS	EXIBIÇÃO NO CANAL		
Continuidade emissão e promoção de programas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Desporto	24	8	45	21	77	115	4.784	1.481	3.535	-	53
Documentais e divulgação cultural	186	430	854	139	1.471	165	888	112	268	96	259
Ficção estrangeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ficção nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Infantis e juvenis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Informação diária	4.073	1	4.987	1	9.062	2.173	533	240	533	-	1.706
Informação não diária	809	216	1.541	92	2.566	1.222	1.510	476	1.192	19	421
Musicais e eruditos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recreativos	98	15	110	47	223	168	1.719	752	1.486	-	1
Religiosos, Direitos de antena, Tempos de antena	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>5.191</b>	<b>671</b>	<b>7.538</b>	<b>300</b>	<b>13.399</b>	<b>3.842</b>	<b>740</b>	<b>287</b>	<b>656</b>	<b>115</b>	<b>2.439</b>

RTP Memória > 2004	EXIBIÇÃO (EM HORAS)					CUSTO EXTERNO (Unid: 1.000 €)	CUSTO/HORA (Unid: €)			REPETIÇÕES ANOS ANTERIORES	INTER CÂMBIO RECEBIDO
	1ª PASSAGEM	REPETIÇÃO	CEDIDO	CEDIDO ANOS ANTERIORES	TOTAL		1ª PASSAGEM	EXIBIÇÃO EM TODOS CANAIS	EXIBIÇÃO NO CANAL		
Continuidade emissão e promoção de programas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Desporto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22
Documentais e divulgação cultural	120	43	5	10	167	38	316	227	233	78	-
Ficção estrangeira	837	136	-	-	973	721	862	741	741	676	-
Ficção nacional	56	26	-	-	82	12	212	144	144	152	-
ICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Infantis e juvenis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Informação diária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Informação não diária	-	8	4	-	12	6	-	488	699	-	-
Musicais e eruditos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recreativos	214	161	142	13	517	189	880	365	503	44	-
Religiosos, Direitos de antena, Tempos de antena	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13
<b>Total</b>	<b>1.227</b>	<b>374</b>	<b>150</b>	<b>23</b>	<b>1.751</b>	<b>965</b>	<b>787</b>	<b>551</b>	<b>603</b>	<b>949</b>	<b>35</b>

**QUADRO 20**  
**ANÁLISE DA PRODUÇÃO/AQUISIÇÃO POR SERVIÇO DE PROGRAMAS**

RTP Memória < 2004	EXIBIÇÃO (EM HORAS)					CUSTO EXTERNO (Unid: 1.000 €)	CUSTO/HORA (Unid: €)			REPETIÇÕES ANOS ANTERIORES	INTER CÂMBIO RECEBIDO
	1ª PASSAGEM	REPETIÇÃO	CEDIDO	CEDIDO ANOS ANTERIORES	TOTAL		1ª PASSAGEM	EXIBIÇÃO EM TODOS CANAIS	EXIBIÇÃO NO CANAL		
Continuidade emissão e promoção de programas	-	7	-	-	7	-	-	-	-	-	-
Desporto	16	58	-	-	74	-	-	-	-	-	-
Documentais e divulgação cultural	656	179	-	-	835	-	-	-	-	-	-
Ficção estrangeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ficção nacional	1.753	887	-	-	2.640	477	272	181	181	-	-
ICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Infantis e juvenis	20	237	-	-	257	-	-	-	-	-	-
Informação diária	-	4	-	-	4	-	-	-	-	-	-
Informação não diária	39	53	-	-	93	-	-	-	-	-	-
Musicais e eruditos	69	197	-	-	266	-	-	-	-	-	-
Recreativos	1.227	398	-	-	1.625	-	-	-	-	-	-
Religiosos, Direitos de antena, Tempos de antena	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>3.780</b>	<b>2.020</b>	-	-	<b>5.800</b>	<b>477</b>	<b>126</b>	<b>82</b>	<b>82</b>	-	-

TOTAL	EXIBIÇÃO (EM HORAS)					CUSTO EXTERNO (Unid: 1.000 €)	CUSTO/HORA (Unid: €)			REPETIÇÕES ANOS ANTERIORES	INTER CÂMBIO RECEBIDO
	1ª PASSAGEM	REPETIÇÃO	CEDIDO	CEDIDO ANOS ANTERIORES	TOTAL		1ª PASSAGEM	EXIBIÇÃO EM TODOS CANAIS	EXIBIÇÃO NO CANAL		
Continuidade emissão e promoção de programas	-	7	-	-	7	-	-	-	-	-	-
Desporto	941	72	384	23	1.397	10.407	11.057	7.452	10.276	8	407
Documentais e divulgação cultural	2.689	1.489	2.550	1.065	6.729	5.656	2.103	841	1.354	827	3.985
Ficção estrangeira	1.757	262	31	47	2.050	3.957	2.253	1.930	1.960	966	74
Ficção nacional	2.021	952	188	1.377	3.160	8.192	4.054	2.593	2.756	577	2.252
ICA	14	2	2	5	19	-	-	-	-	4	7
Infantis e juvenis	464	597	41	326	1.103	1.689	3.638	1.531	1.591	2.144	291
Informação diária	9.405	5	12.315	2	21.724	7.002	745	322	744	-	12.316
Informação não diária	2.344	1.013	2.684	168	6.041	2.899	1.237	480	864	39	2.783
Musicais e eruditos	158	209	5	143	372	224	1.417	602	610	20	15
Recreativos	6.545	1.529	3.547	1.448	11.621	31.374	4.794	2.700	3.886	881	4.218
Religiosos, Direitos de antena, Tempos de antena	341	25	335	-	701	757	2.218	1.080	2.068	7	335
<b>Total</b>	<b>26.679</b>	<b>6.161</b>	<b>22.081</b>	<b>4.603</b>	<b>54.922</b>	<b>72.157</b>	<b>2.705</b>	<b>1.314</b>	<b>2.197</b>	<b>5.475</b>	<b>26.683</b>

**QUADRO 21**  
**AUDIÊNCIA ANUAL RTP**

DESCRIÇÃO	N	N-1	N-2	N-3
RTP1	12,6	12,2	12,5	13,8
RTP2	1,5	1,5	1,5	2,0
Total Cabo (*=)	38,4	37,5	37,3	38,0
RTP África	0,0	0,0	0,1	0,1
RTP 3	1,7	1,7	1,8	0,9
RTP Memória	1,0	1,1	1,1	0,3
<b>RTP TV (#)</b>	<b>16,8</b>	<b>16,6</b>	<b>17,0</b>	<b>17,1</b>
Antena 1	4,8	4,6	4,3	4,8
Antena 2	0,5	0,5	0,4	0,5
Antena 3	2,0	1,8	1,6	1,6
<b>RTP Rádio (##)</b>	<b>7,1</b>	<b>6,6</b>	<b>6,2</b>	<b>6,6</b>

(#) Painel - GfK

Channel Universe (Individuals Aged 4+) or closest available	9.684.285	Our Universe accordingly to GfK
Channel Universe (Households)	3.869.188	GfK source
Measurement Panel Universe	1.100	

(##) Audiência Acumulada Véspera - Marktest

Canais TV | Share%

(\*-) total dos canais de cabo não apenas os da RTP em 2017 exclui canais RTP3 e RTPMemória

desde **2016**: TV Dados consolidados = live + vosdal + tsv +7

**QUADRO 22**  
**AUDIÊNCIA MENSAL DOS CANAIS RTP**

MÊS	RTP1	RTP2	RTP África	RTP 3	RTP Memória
Janeiro	12,2	1,4	0,0	1,6	1,0
Fevereiro	12,1	1,5	0,1	1,7	1,1
Março	12,0	1,5	0,1	1,6	1,0
Abril	11,7	1,5	0,0	1,7	1,0
Maio	12,7	1,7	0,0	1,8	1,1
Junho	13,3	1,7	0,0	1,7	1,0
Julho	12,4	1,7	0,0	1,6	0,8
Agosto	12,3	1,6	0,1	1,7	0,8
Setembro	11,8	1,4	0,0	1,6	0,8
Outubro	13,1	1,4	0,1	1,7	1,0
Novembro	13,7	1,3	0,0	1,6	1,1
Dezembro	13,5	1,2	0,0	1,6	1,1
<b>Média/Ano</b>	<b>12,6</b>	<b>1,5</b>	<b>0,0</b>	<b>1,7</b>	<b>1,0</b>

# Painel - GfK

Channel Universe (Individuals Aged 4+) or closest available	9.684.285	Our Universe accordingly to GfK
Channel Universe (Households)	3.869.188	GfK source
Measurement Panel Universe	1.100	

desde **2016**: Dados Consolidados Live+Vosdal +tvs+7

**QUADRO 23**  
**AUDIÊNCIA POR FAIXA HORÁRIA**

<b>RTP1</b>	<b>N</b>	<b>N-1</b>	<b>N-2</b>	<b>N-3</b>
07:00 - 13:00	14,7	14,8	14,6	15,2
13:00 - 20:00	13,7	13,8	14,3	15,1
20:00 - 24:00	13,1	12,1	12,2	14,2
24:00 - 02:30	5,1	4,9	5,7	7,0
<b>Total/Dia</b>	<b>12,6</b>	<b>12,2</b>	<b>12,5</b>	<b>13,8</b>

<b>RTP1</b>	<b>1º TRIM.</b>	<b>2º TRIM.</b>	<b>3º TRIM.</b>	<b>4º TRIM.</b>	<b>ANO</b>
07:00 - 13:00	13,5	15,1	14,7	15,4	14,7
13:00 - 20:00	13,4	13,4	13,1	14,9	13,7
20:00 - 24:00	12,7	13,2	12,7	13,7	13,1
24:00 - 02:30	4,8	5,7	4,9	4,9	5,1
<b>Total/Dia</b>	<b>12,1</b>	<b>12,6</b>	<b>12,2</b>	<b>13,4</b>	<b>12,6</b>

<b>RTP2</b>	<b>N</b>	<b>N-1</b>	<b>N-2</b>	<b>N-3</b>
07:00 - 13:00	2,0	2,3	2,6	3,0
13:00 - 20:00	1,4	1,3	1,3	2,1
20:00 - 24:00	1,4	1,2	1,3	1,6
24:00 - 02:30	1,3	1,3	1,5	1,7
<b>Total/Dia</b>	<b>1,5</b>	<b>1,5</b>	<b>1,5</b>	<b>2,0</b>

<b>RTP2</b>	<b>1º TRIM.</b>	<b>2º TRIM.</b>	<b>3º TRIM.</b>	<b>4º TRIM.</b>	<b>ANO</b>
07:00 - 13:00	2,0	2,2	1,8	1,8	2,0
13:00 - 20:00	1,4	1,4	1,6	1,2	1,4
20:00 - 24:00	1,3	1,5	1,5	1,3	1,4
24:00 - 02:30	1,3	1,4	1,3	1,0	1,3
<b>Total/Dia</b>	<b>1,5</b>	<b>1,6</b>	<b>1,6</b>	<b>1,3</b>	<b>1,5</b>

<b>Faixa noticiários*</b>	<b>N</b>	<b>N-1</b>	<b>N-2</b>	<b>N-3</b>
13:00 - 14:00	16,6	17,1	17,8	17,8
20:00 - 21:00	17,9	18,0	18,7	21,2

<b>Faixa noticiários*</b>	<b>1º TRIM.</b>	<b>2º TRIM.</b>	<b>3º TRIM.</b>	<b>4º TRIM.</b>	<b>ANO</b>
13:00 - 14:00	15,5	17,2	16,4	17,4	16,6
20:00 - 21:00	17,6	18,0	17,9	18,2	17,9

\* Os resultados apresentados referem-se à faixa onde habitualmente se inserem os noticiários, mas não aos resultados dos programas.  
Note-se que na maioria dos dias de futebol o Telejornal tem duas emissões e encontra-se deslocado da sua faixa habitual.

#Painel - GfK

Channel Universe (Individuals Aged 4+) or closest available

Channel Universe (Households)

Measurement Panel Universe

9.684.285 Our Universe accordingly to GfK

3.869.188 GfK source

1.100

\* Dados para RTP1

desde **2016**: Dados Consolidados Live + Vosdal + 7

**QUADRO 24**  
**AUDIÊNCIA POR CLASSE DE ESPECTADOR - RTP 1**

<b>RTP1</b>	<b>N</b>	<b>N-1</b>	<b>N-2</b>	<b>N-3</b>
Universo	12,6	12,2	12,5	13,8
Masculino	12,7	12,4	12,7	14,0
Feminino	12,5	12,1	12,4	13,6
4-14	4,2	4,5	4,5	5,4
15-24	5,8	7,0	7,3	7,1
25-34	5,5	6,6	5,9	6,6
35-44	7,1	7,4	7,4	8,5
45-54	9,1	9,7	10,7	12,0
55-64	12,4	12,5	13,0	15,0
>64	23,5	22,0	22,7	24,8
Status A/B	11,9	12,5	11,4	12,4
Status C	10,8	10,5	11,8	14,0
Status D	13,0	13,1	14,0	14,8
Status E	13,4	11,8	11,3	12,8
Lisboa	9,1	9,5	10,2	11,0
Norte	12,7	12,3	12,2	14,2
Centro	15,9	15,3	15,7	16,5
Sul	14,8	12,6	13,2	13,9
Alentejo	15,8	13,6	13,6	15,2
Algarve	12,9	10,8	12,5	11,8

<b>RTP 1</b>	<b>1º TRIM.</b>	<b>2º TRIM.</b>	<b>3º TRIM.</b>	<b>4º TRIM.</b>	<b>ANO</b>
Universo	12,1	12,6	12,2	13,4	12,6
Masculino	12,1	12,7	12,2	13,5	12,7
Feminino	12,1	12,4	12,1	13,3	12,5
4-14	4,1	4,0	4,0	4,8	4,2
15-24	5,6	5,9	5,3	6,6	5,8
25-34	5,7	5,6	4,7	5,8	5,5
35-44	6,6	7,3	7,0	7,4	7,1
45-54	10,0	9,5	8,0	8,8	9,1
55-64	12,8	12,7	11,8	12,4	12,4
>64	22,2	23,7	23,2	24,6	23,5

#Painel - GfK

Channel Universe (Individuals Aged 4+) or closest available

Channel Universe (Households)

Measurement Panel Universe

9.684.285 Our Universe accordingly to GfK

3.869.188 GfK source

1.100

desd **2016**: Dados Consolidados Live + vosdal +7

**QUADRO 25**  
**AUDIÊNCIA POR CLASSE DE ESPECTADOR - RTP**

<b>RTP</b>	<b>N</b>	<b>N</b>	<b>N-1</b>	<b>N-2</b>
Universo	16,8	16,6	17,0	17,1
Masculino	17,4	17,3	17,9	17,9
Feminino	16,3	16,1	16,3	16,5
4-14	7,3	8,3	8,6	8,9
15-24	8,2	9,2	9,6	8,9
25-34	8,5	9,9	9,5	9,2
35-44	10,6	11,2	11,4	12,0
45-54	12,8	14,6	15,6	15,4
55-64	17,3	17,5	17,8	19,1
>64	29,1	27,4	28,3	28,6
Status A/B	16,0	17,0	16,3	16,7
Status C	14,7	14,9	15,9	17,5
Status D	17,3	17,8	18,8	18,1
Status E	17,9	15,9	15,5	15,7
Lisboa	12,9	13,2	14,1	14,2
Norte	17,1	16,7	16,7	17,5
Centro	20,3	20,5	20,7	20,2
Sul	19,1	17,3	18,2	17,1
Alentejo	20,0	18,5	18,7	18,4
Algarve	17,4	15,1	17,3	14,9

# Painel - GfK

Channel Universe (Individuals Aged 4+) or closest available

9.684.285 Our Universe accordingly to GfK

Channel Universe (Households)

3.869.188

GfK source

Measurement Panel Universe

1.100

desde **2016**: Dados Consolidados Live + vosdal +7

**QUADRO 26  
INDICADORES DE GESTÃO**

**CUSTO/HORA POR PONTO DE AUDIÊNCIA**

Unid: 1 €

<b>OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO</b>	<b>N</b>	<b>N-1</b>	<b>N-2</b>	<b>N-3</b>
<b>TELEVISÃO</b>	<b>3.918</b>	<b>3.727</b>	<b>3.661</b>	<b>3.038</b>
RTP1	936	1.022	953	924
RTP2	2.125	1.920	1.855	1.500
RTP Açores	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RTP Madeira	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RTP Internacional	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RTP África	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RTP 3	386	362	404	234
RTP Memória	472	422	450	380
<b>RÁDIO</b>	<b>1.200</b>	<b>1.173</b>	<b>1.236</b>	<b>990</b>
Antena 1	417	435	434	380
Antena 2	598	555	621	449
Antena 3	185	182	181	161
RDP Açores	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RDP Madeira	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RDP Internacional	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RDP África	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
<b>MULTIMÉDIA</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>
<b>OUTRAS</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>

**EVOLUÇÃO DA TAXA DE REPOSIÇÃO**

<b>OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO</b>	<b>N</b>	<b>N-1</b>	<b>N-2</b>	<b>N-3</b>
<b>TELEVISÃO</b>	<b>18%</b>	<b>19%</b>	<b>18%</b>	<b>18%</b>
RTP1	12%	16%	11%	14%
RTP2	44%	45%	46%	40%
RTP Açores	9%	10%	9%	7%
RTP Madeira	5%	5%	5%	5%
RTP Internacional	2%	1%	2%	3%
RTP África	21%	22%	16%	17%
RTP 3	9%	9%	10%	10%
RTP Memória	40%	44%	46%	46%
<b>RÁDIO</b>	<b>44%</b>	<b>43%</b>	<b>37%</b>	<b>30%</b>
Antena 1	50%	49%	35%	36%
Antena 2	46%	47%	44%	25%
Antena 3	26%	33%	32%	29%
RDP Açores	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RDP Madeira	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RDP Internacional	45%	43%	n.a.	n.a.
RDP África	55%	54%	n.a.	n.a.
<b>MULTIMÉDIA</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>
<b>OUTRAS</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>

**Nota:**

Antena 2 - A evolução da Tx (2015-2016) deve-se, à entrada de uma nova grelha de emissão, com mais horas de programas

Antena 3 - A evolução da Tx (2014-2015) deve-se, à entrada de uma nova grelha de emissão, com mais horas de programas

n.a. - não há informação sobre audiências

**QUADRO 26**  
**COMPARAÇÃO ORÇAMENTAL/REAL**  
**INDICADORES DE GESTÃO**

**CUSTO/HORA POR PONTO DE AUDIÊNCIA**

Unid: 1 €

OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO	REAL N	ORÇAMENTO N	DESVIO ORÇAMENTO	REAL N-1
<b>TELEVISÃO</b>	<b>3.918</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>3.727</b>
RTP1	936	n.d.	n.d.	1.022
RTP2	2.125	n.d.	n.d.	1.920
RTP Açores	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RTP Madeira	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RTP Internacional	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RTP África	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RTP 3	386	n.d.	n.d.	362
RTP Memória	472	n.d.	n.d.	422
<b>RÁDIO</b>	<b>1.200</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>1.173</b>
Antena 1	417	n.d.	n.d.	435
Antena 2	598	n.d.	n.d.	555
Antena 3	185	n.d.	n.d.	182
RDP Açores	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RDP Madeira	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RDP Internacional	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RDP África	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
<b>MULTIMÉDIA</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>
<b>OUTRAS</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>

**EVOLUÇÃO DA TAXA DE REPOSIÇÃO**

OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO	REAL N	ORÇAMENTO N	DESVIO ORÇAMENTO	REAL N-1
<b>TELEVISÃO</b>	<b>18%</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>19%</b>
RTP1	12%	n.d.	n.d.	16%
RTP2	44%	n.d.	n.d.	45%
RTP Açores	9%	n.d.	n.d.	10%
RTP Madeira	5%	n.d.	n.d.	5%
RTP Internacional	2%	n.d.	n.d.	1%
RTP África	21%	n.d.	n.d.	22%
RTP 3	9%	n.d.	n.d.	9%
RTP Memória	40%	n.d.	n.d.	44%
<b>RÁDIO</b>	<b>44%</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>43%</b>
Antena 1	50%	n.d.	n.d.	49%
Antena 2	46%	n.d.	n.d.	47%
Antena 3	26%	n.d.	n.d.	33%
RDP Açores	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RDP Madeira	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
RDP Internacional	45%	n.a.	n.a.	43%
RDP África	55%	n.a.	n.a.	54%
<b>MULTIMÉDIA</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>
<b>OUTRAS</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>

n.a. - não há informação sobre audiências

**QUADRO 27**  
**PROPORCIONALIDADE DO MODELO DE FINANCIAMENTO**

Unid: 1.000 €

DESCRIÇÃO		VALOR
<b>Fundos Públicos - CAV</b>		<b>179.220</b>
<b>Resultado de Serviço Público</b>	<b>1%</b>	<b>1.114</b>
Televisão		3.720
Rádio		-4.217
Multimédia		-
Outras		1.611
<b>Limite de sobrecompensação</b>	<b>10%</b>	<b>17.922</b>
<b>Diferencial para o limite de sobrecompensação</b>		<b>16.808</b>

## **ANEXO**

**Cumprimento da recomendação do relatório de auditoria à execução financeira do contrato de concessão de serviço público de rádio e televisão - 2016, n.º 2017/1555, de dezembro de 2017.**

Divulgação dos valores de Contribuição para o Audiovisual não cobrados e enviados para cobrança por parte da Autoridade Tributária e Aduaneira:

<b>Data</b>	<b>Valor</b>
14-12-2011	4.213.411,19 €
27-03-2012	49.247,02 €
25-09-2012	548.490,50 €
18-03-2013	419.868,08 €
25-09-2013	449.844,19 €
25-09-2014	999.650,07 €
29-05-2015	909.374,75 €
30-09-2016	1.248.908,87 €
08-11-2017	902.531,28 €
23-11-2018	660.926,70 €
14-05-2020	350.751,24 €
<b>Total</b>	<b>10.753.003,89 €</b>

## D. Cumprimento do Projeto Estratégico

### I INTRODUÇÃO

2019 foi um ano de plena e acelerada execução do Projeto Estratégico da RTP. A empresa atuou em múltiplas frentes, com inúmeras realizações, afirmando claramente que uma lógica de verdadeiro serviço público, qualificado e distintivo, poder ter grande aceitação pelos públicos e ser relevante para o panorama audiovisual.

2019 foi um ano em que apresentámos conteúdos relevantes, na rádio e na televisão, com particular destaque para apostas estruturadas nas áreas dos documentários e ficção. Foi um ano em que mais uma vez a informação cobriu exemplarmente os atos eleitorais. Foi um ano de renovação da nossa já avançada oferta digital (com novidades distintas no RTP Play, RTP Lab, Notícias *on-line* e RTP Arena/eSports). Foi um ano em que deixámos bem claro o nosso contributo para a música portuguesa (com as primeiras edições do Festival RTP Andamento e dos Prémios Play e dezenas de novos programas dedicados a esta temática, nas várias antenas). Foi um ano em que continuámos a estratégia de internacionalização, assinando vários contratos novos de distribuição de canais no mundo e concretizando a comercialização de conteúdos. Foi um ano em que os Açores e a Madeira estiveram particularmente ativos na produção de conteúdos de qualidade, com exposição local e nacional. Foi um ano em que acelerámos o programa de investimentos tecnológicos, executando importantes melhorias em áreas críticas, como sejam meios de exterior, renovação de estúdios, régies, centrais técnicas, *software* de programação de antenas, tanto na rádio como na televisão, a nível nacional, regional e em África. Foi um ano em que celebrámos com novidades e serviços adicionais os 60 anos do Telejornal, os 60 anos do Centro de Produção do Norte, os 25 anos da Antena 3, os 15 anos da RTP Memória. Foi um ano em que viabilizámos importantes obras de cinema nacional e produção independente, assumindo o nosso papel de locomotiva do setor audiovisual. Foi um ano em que iniciámos um projeto integrado dedicado aos recursos humanos, atuando nas vertentes críticas de formação, competências e fomento à mobilidade. Foi um ano em que integrámos centenas de novos trabalhadores. Foi um ano em que muitos profissionais da RTP ganharam prémios, com particular destaque para a área da rádio e informação. Foi um ano em que continuámos a ser de longe o operador do mercado mais ativo na promoção das artes, cultura, ciência e património, uma marca da RTP que vale sempre a pena sublinhar. E, pelo quinto ano consecutivo, conseguimos resultados económicos positivos, alcançando mesmo uma redução do nível de endividamento da empresa, demonstrando a sustentabilidade económica do modelo atual e credibilizando a instituição RTP.

O relatório que a seguir se apresenta organiza as principais ações de acordo com os sete pilares do Projeto Estratégico, intitulado “Com os olhos postos no futuro”, de onde destacamos algumas iniciativas:

## **Conteúdos**

Foram realizadas apostas em estratégias diferenciadoras, nomeadamente em formatos que o mercado não cobre e nos quais o papel da RTP é decisivo: produção sistemática de documentários sobre protagonistas da cultura nacional e também em parceria com diversas fundações e instituições de referência, abordando temas relevantes para a sociedade. Arranque da realização de telefilmes, género pouco desenvolvido em Portugal, com o projeto “Trezes”, que consiste em 13 telefilmes baseados em contos de autores nacionais.

Forte presença no universo da música portuguesa, através da organização da 1ª edição do Festival RTP Andamento, que mobilizou dezenas de milhares de pessoas para uma maratona de concertos de compositores e intérpretes nacionais, com presença transversal nos serviços de programas de rádio e televisão; realização da 1ª edição também dos Prémios Play da Música Portuguesa; série Elétrico, de concertos ao vivo, emitida na RTP1, programas dedicados a grandes figuras da música nacional, inúmeros concertos emitidos na RTP1 e RTP2, para além da vasta atividade das rádios.

Diversos exemplos de projetos de conteúdos com vivência multiplataforma e fortes produções dos centros regionais, como a iniciativa “Madeira 600 anos”, série de documentários e conteúdos valorizando o património, a história e a natureza da região, com impacto significativo junto do público e reconhecimento a nível de crítica e institucional.

## **Digital**

Foi renovada a já forte oferta digital da RTP, com funcionalidades adicionais, aumento do inventário de conteúdos e evolução da arquitetura e experiência do utilizador, nas várias frentes do menu *on-line* da RTP: RTP Play, *site*, RTP Ensina, RTP Lab, RTP Arena. Destaque-se a reformulação do RTP Play, que passou a ter um serviço mais vasto, com um inventário de mais de 150 mil conteúdos, organizados por géneros, e contando também mais de 20 canais de rádio e televisão. No final do ano lançámos também o novo RTP Notícias com um novo *design* e autonomização da área do desporto, agora designada RTP Desporto, exclusivamente dedicada a eventos desportivos, com várias modalidades, em direto e em exclusivo, tendo-se atingido um total de 450 transmissões. Tem havido uma sintonia crescente dos vários serviços de programas no digital e a presença da RTP nas redes sociais continua a apresentar um crescimento robusto.

## **Cultura e indústrias criativas**

A RTP continuou particularmente ativa na promoção da cultura e da língua portuguesa, bem como das indústrias criativas. Na música, foram apoiados mais de 400 concertos de músicos portugueses e mais de 130 discos editados de música portuguesa. Deu-se execução a centenas de parcerias culturais já existentes e estabeleceram-se novas colaborações. O apoio ao cinema e produção audiovisual independente continuou muito robusto, somando mais de 14 milhões de euros, 14% acima da obrigação legal. A oferta de conteúdos *on-line* do arquivo histórico foi desenvolvida a um forte ritmo, ultrapassando os 60 mil conteúdos disponíveis.

### **Presença no mundo**

Através da RTP e da RDP Internacional reforçou-se a aproximação às comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, com conteúdos dedicados, sobretudo em países, regiões e cidades com especial implantação de população portuguesa e lusodescendente.

Consolidou-se a política de comercialização de conteúdos RTP em mercados internacionais, com vendas realizadas nos géneros de ficção, documentário e programas de entretenimento, chegando a 40 países. Foram assinados novos contratos de distribuição dos serviços de programas RTP Internacional, RTP3 e RTP Açores.

Continuou um programa estrutural de reequipamento tecnológico das delegações em África, este ano em Moçambique e São Tomé e Príncipe, depois de Cabo Verde e Angola no ano anterior. Instalaram-se também novas estações terrenas em Moçambique e Cabo Verde, tornando viável a participação em direto destas capitais em programas da RTP. A cooperação com os PALOP concretizou-se ainda através de diversas campanhas em antena relativas a temas humanitários e cívicos, bem como através das parcerias com as televisões públicas nas áreas de formação e apoio técnico, tendo-se incrementado ainda a partilha de conteúdos da RTP África com estações congéneres. Destaque ainda para o reforço da cooperação com o Brasil através de protocolos, possibilitando a troca de programas e de conteúdos informativos.

### **Novas gerações**

Foram dinamizados os projetos de conteúdos para crianças, adolescentes e jovens adultos e desenvolveram-se iniciativas digitais apelativas para as novas gerações. A oferta de *eSports*, através da RTP Arena, continuou com forte crescimento, alcançando 8 milhões de visualizações, sendo que mais de 80% do público tem menos de 34 anos; a RTP Arena marcou presença nos principais eventos nacionais do ano, como o Moche XL *eSports*, Moche XL Games World e Lisboa Games Week. O RTP Ensina ultrapassou os 4 milhões de visualizações, crescendo 16%, também com uma forte procura pelas camadas mais jovens, e produziram-se novos conteúdos para esta plataforma, em articulação com profissionais e instituições escolares. Na RTP Lab foram produzidas oito novas séries de ficção nativas digitais, com uma linguagem jovem e disruptiva, mobilizando produtoras independentes para as plataformas e atraindo novos públicos, quer no RTP Play quer no *Youtube*.

A RTP2 manteve uma significativa componente de programação infantil e a Rádio ZigZag apresentou mais de 700 conteúdos originais.

### **Gestão exemplar e transparente**

Em 2019 a RTP consolidou a sua trajetória de sustentabilidade económica, um património dos últimos anos que tem contribuído para a credibilização da instituição, tendo os resultados operacionais (EBITDA) crescido de 12.9 milhões de euros em 2018 para 15.5 milhões de euros em 2019, um acréscimo de 20,3%. Os resultados líquidos cresceram 174%, atingindo 0.9 milhões de euros. Foi também um ano de redução de dívida, de 106.1 milhões de euros para 94.8 milhões de euros, uma diminuição de 10.6%.

Proseguimos o nosso compromisso no domínio da sustentabilidade ambiental, com novas iniciativas, tais como o fomento da aprovação de documentos por assinatura digital, a redução do consumo de papel, a promoção do consumo de água da rede pública e redução da utilização de plástico, na sequência de parceria com a EPAL, gerando a redução do consumo de 330 mil copos de plástico por ano.

### **Empresa atrativa para trabalhar**

Foram iniciadas várias ações de comunicação interna, tais como a *newsletter* “@RTP”, uma comunicação mensal, digital, que informa os colaboradores sobre as principais medidas que vão sendo implementadas ao nível de tecnologias e investimentos, conteúdos, recursos humanos, parcerias e outros temas internos. Lançou-se também a iniciativa “Ponto de Encontro”, pequenos almoços regulares entre a administração e grupos de trabalhadores, que se inscrevem voluntariamente, com o objetivo de fomentar o diálogo aberto entre a gestão e os trabalhadores, aumentar o conhecimento cruzado nas áreas internas, recolher oportunidades de melhoria e sugestões de ideias. Realizaram-se Encontros de Quadros, em Lisboa e no Centro de Produção do Norte, sob o tema “Relevância”, para debater os principais desafios estratégicos da empresa. Sob o lema “Criação Digital” arrancou a Academia 5.0, em parceria com o Instituto de Emprego e Formação, para um conjunto de mais de 20 jovens.

A RTP voltou a estar no *ranking* das 10 empresas mais atrativas para trabalhar de acordo com o Randstad Employer Brand Award 2019, o maior estudo independente desta área a nível nacional.

Destaque-se ainda a execução do programa de investimentos, no valor global de 6.1 milhões de euros, com iniciativas de grande impacto, como instalação de novas régies e centrais técnicas, ações de renovação de estúdios de rádio e televisão, novos equipamentos de exteriores, *upgrade* do *software* de programação de rádio e reequipamento das delegações em África.

## II SERVIÇO PÚBLICO DIFERENCIADO E INOVADOR

### 1. Qualidade e Inovação dos Conteúdos

No Projeto Estratégico 2018-2020 definimos como eixo prioritário a qualidade e inovação dos conteúdos, na televisão, na rádio e no digital. Este desígnio da RTP pretende aprofundar e desenvolver a relevância e a indispensabilidade do Serviço Público. Nos capítulos seguintes evidenciamos, com detalhe, o que fizemos em 2019, as novas apostas de conteúdos, os novos formatos, a revitalização dos espaços de debate e de grande reportagem, na televisão, na rádio e no *on-line*, numa aposta transversal a todos os serviços de programas do grupo RTP.

#### 1.1. Televisão

##### 1.1.1. Informação de Televisão

2019 foi o ano em que celebrámos os 60 anos do Telejornal com emissões especiais e um dia de portas abertas, mas foi também um ano particularmente exigente para a Informação da RTP com a cobertura de três eleições que obrigaram a uma mobilização de meios humanos e técnicos, que nos permitiu manter uma informação, independente e isenta, fundamentais para a imagem de credibilidade, que sempre foi a marca da RTP. De referir que um estudo da Reuters/Universidade de Oxford, considerou a Informação da RTP Televisão a mais confiável em Portugal.

Nas eleições europeias a RTP foi a estação de televisão que mais debates produziu e apresentou, com duas edições especiais do Prós e Contras transmitidos, em direto de Estrasburgo, com a possibilidade de conhecermos os 21 eleitos portugueses. Quanto às eleições legislativas a aposta focou-se no reforço dos espaços de debate e de entrevista com os frente-a-frente aos líderes com assento parlamentar a serem partilhados entre as três televisões. Nas legislativas, a RTP foi a preferida dos portugueses. Também as Eleições Legislativas da Madeira mereceram a nossa atenção com uma emissão especial na RTP3.

Ao longo do ano foram também várias as situações que marcaram atualidade nacional e internacional e que mereceram destaque nos vários blocos informativos como os incêndios de Mação, o ciclone Idai, em Moçambique, o Brexit, as eleições em Espanha, na Guiné Bissau e na Argentina, as revoltas na Venezuela, entre tantos outros e, também, várias entrevistas exclusivas como as que fizemos ao Presidente de Angola, a Juan Guaidó, a Maria João Pires e a Christine Lagarde. E ainda vários outros temas relevantes como os 100 anos da 1ª Guerra Mundial ou os 80 anos da 2ª Guerra Mundial.

No decorrer deste ano foi feito um refrescamento da imagem, para já, sonora, os jornais ao fim de semana passaram a ter, de forma mais regular, comentários aos temas da atualidade nacional e internacional e passámos a ter, em direto, no estúdio os protagonistas da notícia no dia em que a notícia acontece.

Este foi também o ano em que reforçámos a cobertura do território nacional para que outras vozes e outros lugares cheguem à antena da RTP. Na RTP África procurámos introduzir um acompanhamento mais regular através de emissões especiais sobre eleições em vários países acompanhadas de análise por especialistas e reportagem produzida pelas delegações da RTP.

Nas reportagens especiais destaque para o documentário “Assembleia Selvagem” e “50 mil rosas e um carro” pelo carácter de revisitação do adquirido histórico que pode ser sempre atualizado e, ainda, “À espera das estrelas” sobre os 100 anos da Teoria da Relatividade, uma reportagem transversal à televisão, rádio e *on-line*.

O desporto, como habitualmente, esteve também presente nos nossos diversos serviços de programas com o acompanhamento dos principais eventos como os Mundiais de Atletismo, o Mundial de Hóquei em Patins, o Mundial de Canoagem, o Mundial do Futebol de Praia, entre outros.

Foram vários os prémios e distinções que recebemos ao longo do ano com destaque para o Prémio Gazeta de Televisão, atribuído pelo Clube dos Jornalistas e o Prémio de Jornalismo Cultural atribuído pela Sociedade Portuguesa de Autores (SPA).

### 1.1.2. RTP1

A RTP1, ao longo de 2019, procurou apresentar uma grelha diversificada, de aproximação de novos públicos, aumento da ficção nacional, com novas séries portuguesas, formatos inovadores de entretenimento, grande apoio ao cinema português com estreias ao longo do ano e com uma informação diversificada e aberta ao mundo, como destacámos no capítulo anterior.

No entretenimento os concertos de músicos portugueses foram o nosso grande foco e, conseqüentemente, percorremos o país, não só o continente, mas também as ilhas, realizando mais de uma centena e meia de programas em direto do exterior, promovendo as regiões do interior, o património, as iniciativas locais, o turismo, o desenvolvimento regional e os principais eventos da agenda pública. Esta nossa opção permitiu-nos o reforço da identidade da RTP1 e da presença assídua deste serviço de programas junto dos portugueses. Também com o foco nas famílias reforçámos a oferta de conteúdos em português, criando formatos inovadores, como “Famílias Frente a Frente”, “Jogos de Todos os Jogos”, “I love Portugal”. E ainda, com concursos como “Preço Certo”, “Joker” e o “The Voice”. O humor também teve lugar na RTP1 com os “Patrulha da Noite” e “Desliga a TV” resultante de novas equipas de autores e atores. Mantivemos o “5 Para a Meia Noite”, agora com algumas emissões especiais fora do estúdio e aumentámos a duração do programa “Cá Por Casa”, de Herman José.

Durante a programação diária diurna estreámos um novo programa, “A nossa Tarde”, e a “Praça da Alegria” e o “Aqui Portugal” tiveram alguns acertos nos seus conteúdos. Assim, foram adaptadas rubricas com o objetivo de contribuir para o exercício esclarecido da cidadania, direitos e deveres; de espaços com especialistas na área da economia, finanças, língua, medicina, direito, agricultura, património, alimentação, entre outros; ou emissões especiais dedicadas aos assuntos da grande atualidade. Quanto à programação de Verão optámos por programas de exterior transmitidos de diversos pontos do país como o “7 Maravilhas-Doces de Portugal” e “Festas das Vindimas” ou recorrendo a parcerias como a que fizemos com o Turismo de Portugal no programa “Turismo em Rede”, o “Turismo Militar” em parceria com o Ministério da Defesa e várias autarquias ou “Férias Cá Dentro”, numa parceria com o Inatel.

Os novos conteúdos produzidos ao nível da produção de ficção e documentários, ao longo deste ano, vão permitir não só alargar a internacionalização dos conteúdos, mas também aumentar um maior número de programas nas plataformas digitais do grupo. Este serviço de programas envolveu-se também de forma mais regular em projetos de coprodução internacional, para além das parcerias com o ICA, o Fundo de Turismo e as autarquias locais, entre outros, permitindo, assim, o desenvolvimento da produção independente.

A nível da ficção nacional apostámos na ficção histórica, sendo que a RTP1 foi a única estação a fazer este investimento, mas também em filmes portugueses e telefilmes conforme detalhado no ponto 3.1 deste Relatório. Quanto aos documentários a aposta também foi na produção regular de documentários nacionais, sendo que exibimos, em estreia, 47 episódios com foco nas realidades sociais, culturais, históricas, ambientais, científicas ou artísticas, dos quais 36 resultaram de produção externa e 11 produzidos internamente, entre os quais, “Macau- 20 anos depois”, “História da Gastronomia Portuguesa”, “Morna- Património Imaterial da Humanidade” e “Mar, a Última Fronteira!”. Nos documentários internacionais optámos por selecionar temas dedicados ao nosso tempo, como “A Guerra da Vacinação”, “Fúrias da Natureza”, “Comer, Plantar, Amar” e “Elementos”, entre vários outros. Ao longo do ano para além dos programas exibidos a partir da Madeira a propósito dos 600 anos do descobrimento da ilha e da programação relacionada com a comemoração dos 500 anos da partida de Fernão de Magalhães para a viagem de circum-navegação, assinalámos também o 25 de abril, o 5 de outubro, o 1º de dezembro e o 10 de junho, para além das épocas festivas como o Carnaval, a Páscoa, os Santos Populares e o Natal. No decorrer de 2019 emitimos também uma série de magazines de 15 minutos, “À Roda da Alimentação”, com o objetivo de sensibilizar para as melhores práticas na hora de escolher e preparar os alimentos.

Também como reforço à política de proximidade que temos prosseguido na nossa programação procurámos transmitir as missas fora dos grandes centros, num sistema rotativo e alternado a cada domingo entre a região de Lisboa e Vale do Tejo; região metropolitana do Porto; região autónoma da Madeira e região autónoma dos Açores. Além destas, reforçámos ainda o número de missas realizadas fora dos grandes centros, procurando associar as transmissões a eventos religiosos locais, um pouco por todo o país: Espinho, Miranda do Douro, Pevidém,

Santarém, Lages do Pico, Famalicão, Santo Tirso, Marvão, Vila Nova de Gaia, Setúbal, Funchal e Nazaré, entre outros.

O apoio à música e aos músicos portugueses, conforme detalhamos no capítulo 3.3. deste Relatório, também foi reforçado ao longo de 2019 e aqui destacaríamos o 1º Festival RTP Andamento, que pretendemos que passe a ser um evento anual, que juntou as nossas capacidades de rádio, de televisão e do digital. A RTP1 acompanhou este evento com uma emissão especial durante todo o dia. Todos os concertos foram transmitidos, em direto e na íntegra, na RTP Play, num canal dedicado ao festival. Com este Festival reafirmámos a nossa missão de promoção da música portuguesa.

### 1.1.3. RTP2

Em 2019 prosseguimos com a nossa aposta nos documentários em português, nas séries de produção europeia, no cinema português, nos espaços de artes e cultura e nos espaços dedicados aos mais novos.

No decorrer deste ano reforçámos o nosso apoio às indústrias criativas aceitando projetos nacionais produzidos fora do âmbito das instituições convencionais como, por exemplo, a série de três episódios que tinha sido realizada em 2017 por ocasião dos 95 anos de Agustina Bessa-Luís e ainda “Aires Mateus-Matéria em Avesso” em complemento das encomendas feitas diretamente aos produtores e também exibidas como, por exemplo, “Portugal Tem Lata”, sobre a indústria conserveira em Portugal e “Brisa Solar” sobre os projetos de arquitetos portugueses em Moçambique. Temos ainda de destacar a série documental “O Coro” em que ficámos a conhecer quatro grupos corais portugueses, muito diversificados, culminado com o seu agrupamento num concerto no Teatro Thalia para cantarem uma canção construída em grupo.

Nas primeiras obras de ficção exibimos, entre outras, a série “Lisboa Azul”. Participámos também em curtas metragens, não só com o programa semanal *Cinemax*, mas ainda financeiramente nas curtas “Como se Fosse o último” e “Quando Pudermos”.

Mantivemos o espaço de cinema português com filmes nacionais apoiados pela RTP e ICA, num total de cerca de 40 filmes por ano, conforme referenciamos no capítulo 3.1. deste Relatório. Já o cinema estrangeiro continuou a ter presença nas nossas emissões com variadíssimos títulos dos quais destacaríamos “Mountains May Depart”, “La Foret”, “The Lesson” e “Dirty Harry”. Mantivemos também as séries europeias de grande qualidade como “Line of Duty” (Irlanda), “Os Durrels” (Reino Unido) ou “The Restaurant” (Suécia).

Para além da presença na grelha dos magazines “Visita Guiada”, “Nada Será como Dante”, “Biosfera” e “Faça Chuva ou Faça Sol” e de “Desassossego”, com Maria João Seixas, estreámos um programa de divulgação cultural, “Muito Barulho para Nada” cujo lado mais inovador foi a seleção de moderadores não convencionais, sem duração certa, o que permitiu aos convidados conversar sem qualquer pressão.

As chamadas artes de palco têm sempre o seu espaço na nossa programação com “Os Dias da Música”, no CCB, o “Festival ao Largo”, uma iniciativa do Teatro Nacional de S. Carlos e o Prémio Jovens Músicos. Gravámos

também “Corações Ardentes” no CCB e, em Ílhavo, gravámos o concerto dos “Ceeys”, “Romeu e Julieta “ na Fundação Gulbenkian, o concerto “Lisboa na Rua / Música no Cinema” da EGEAC, o documentário de Lina e Raul Refree, um fenómeno internacional da *world music* com honras de artigo favorável no New York Times, tendo sido a RTP a ter o primeiro registo, a peça “Confissões de um Coração Ardente” no CCB , os 25 anos da orquestra sinfónica no Teatro São Carlos, a gravação do concerto de Pedro Moutinho no Teatro São Luiz, a gravação de Fado Celeste no CCB e ainda, na Gulbenkian, dois recitais de Joana Gama e os Prémios Aga Khan. Gravámos ainda o espetáculo dirigido por Olga Roriz “A Meio da Noite”, uma homenagem ao cineasta Ingmar Bergman e aos artistas dos seus filmes. Com este programa concorremos ao certame internacional *Dance Screen*. Continuámos com o nosso espaço ZigZag e outros projetos para os mais novos e, paralelamente, lançámos novas apostas para o público adolescente, conforme detalhe no capítulo 5.

#### 1.1.4. RTP3

Em 2019 a RTP3 prosseguiu com o reforço da sua oferta nos termos das suas obrigações enquanto serviço de programas temático informativo num ano que ficou marcado por três atos eleitorais e por um conjunto de acontecimentos que exigiram um empenho acrescido, e em que procurámos dar resposta rápida à atualidade, acrescentando-lhe contexto e análise.

Na eleição para o Parlamento Europeu emitimos 4 debates, 10 frente-a-frente, 7 entrevistas, um diário de campanha “Diário Europa”, dois programas “Europa Minha” e “De Lisboa a Helsínquia” acompanhados no *site* RTP Europa.

Nas eleições para a Assembleia Legislativa da Madeira transmitimos um debate com todos os candidatos de partidos com representação parlamentar, divulgámos uma sondagem e realizámos uma emissão especial na noite eleitoral.

Já nas eleições para a Assembleia da República a RTP3 foi o serviço de programas de televisão que mais debates transmitiu e foi o único que envolveu todas as forças partidárias concorrentes. Em concertação com outros operadores, incluindo estações de rádio, promovemos 9 debates, cerca de duas dezenas de entrevistas, sondagens e reportagens. Foi uma cobertura intensiva e extensiva adequada à importância das decisões eleitorais e às obrigações do serviço público.

Mais notícias, prolongamento de emissões, mais sintonia entre a RTP3 e a informação no digital (RTP Notícias), colocação rápida de enviados e correspondentes nos centros da notícia, foram os vetores essenciais do trabalho desenvolvido pela área de informação de televisão, na cobertura dos incêndios de Mação, nas tragédias de Moçambique, nos protestos dos coletes amarelos em França, no processo do Brexit, nas eleições do Reino Unido, em Espanha e na Argentina, nas revoltas na Venezuela, nos 20 anos da transição de Macau para a China ou nas entrevistas exclusivas ao Presidente de Angola, ao venezuelano Juan Guaidó, ao vice-Presidente do Brasil,

à ainda diretora do FMI Christine Lagarde, ao ministro brasileiro Sérgio Moro, ao analista Fareed Zacarias, à pianista Maria João Pires, ao arquiteto Álvaro Siza e à comissária europeia Margrette Verstagen, entre outras. Numa parceria RTP/Fundação Francisco Manuel dos Santos, no início do ano, arrancámos com a terceira série do Fronteiras XXI em que introduzimos alguns melhoramentos tecnológicos e reforçámos a informação complementar *on-line* com debates e reportagens com os seguintes pontos de partida: “Como são e o que querem as mulheres?”; “Os jovens e o Desporto”, “Que apoios sociais teremos?”; “Cultura para que te quero?”; “De que jornalismo precisa a democracia?”; “Porque somos o que comemos?”; “O que podemos fazer pelo planeta?”; “A idade é só um número?”; “As últimas fronteiras da Ciência”; “Nós e os animais”.

Nos 80 anos do começo da II Guerra Mundial emitimos uma série de 7 reportagens sobre portugueses envolvidos no conflito, que teve conteúdos complementares também no *on-line*. Outra efeméride que assinalámos com a exibição de uma série foi os 50 anos da chegada do homem à Lua. Assinalámos também os 3 anos de “O Outro Lado” no Palácio de Belém com a participação do Presidente da República. Durante a Feira do Livro de Lisboa deslocámos alguns formatos para junto dos livros e dos leitores, caso da “Grande Entrevista”, das “Horas Extraordinárias” e do “Todas as Palavras”. Acompanhámos a participação do filme “A Herdade”, de Tiago Guedes, na Seleção Oficial do Festival de Veneza. E estreámos um novo programa: “Em Busca de um Museu Desconhecido”, mostra de 17 museus, numa parceria com a Direção Geral do Património Cultural em que percorremos vários museus de norte a sul do Continente e nas Regiões Autónomas.

No desporto, acompanhámos de perto o Mundial de hóquei em patins, em que Portugal foi campeão, o Mundial de Canoagem, os Mundiais de Atletismo, o Mundial de Judo (Jorge Fonseca sagrou-se campeão), o Mundial de Futebol de Praia (Portugal campeão), além do apuramento da Seleção de Futebol para Euro 2020. Acompanhámos ainda o Mundial de Clubes no Qatar e a vitória do Flamengo e de Jorge Jesus. E exibimos um documentário sobre os 75 anos do Estádio do Jamor.

### 1.1.5. RTP Memória

O 15º aniversário da RTP Memória foi celebrado não só com um evento especial como também com variadíssimas produções e iniciativas em torno desta evocação. Da edição de 3 obras escritas dedicadas aos melhores momentos da música na RTP (“Gramofone”), aos melhores momentos do desporto (“Replay”), bem como a evocação dos 50 anos do histórico programa “Zip Zip”, traduzida numa compilação escrita de todas as crónicas de Mário Castrim que foram dedicadas. Ainda no âmbito deste aniversário estreámos uma série documental sobre as 15 glórias do desporto português intitulada “Liga Extraordinária” e renovámos a identidade sonora da nossa emissão, em parceria com um grupo musical “Cais do Sodrê Funk Connection”.

Em 2019 mantivemos a habitual estrutura de grelha de programação, assim como a linha editorial e o modelo de comunicação e procurámos manter uma relação consistente com a diversidade de públicos desejada,

permanecendo no centro do espectro etário global. A continuidade e a proximidade continuam a ser eixos estruturantes deste Serviço de Programas que pretendemos que seja acessível a todos.

No âmbito deste aniversário assinámos um novo protocolo com a Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema para cooperação e divulgação das obras do cinema português à guarda da Cinemateca através de duas iniciativas:

- Hora Cinemateca, em que, semanalmente, a RTP Memória dedicará um espaço- 1 hora- da programação exclusivamente dedicado a conteúdos provenientes do ANIM (Arquivo Nacional de Imagem em Movimento). Os telespectadores podem, assim, assistir aos grandes clássicos do cinema português e também documentários;
- Cinemateca Digital: coleção temática constituída por micro episódios retirados do acervo de filmes existentes na plataforma *on-line* “Cinemateca Digital”.

A RTP Memória manteve o seu modelo programático e uma grelha com documentários diários, que se prendem não só com datas marcantes do passado como também procuram caminhar a par dos grandes acontecimentos e temas do momento, cinema português e internacional, concursos, desporto, música, teatro e revista, *talk-shows* e programas de divulgação onde a arte, as grandes figuras do espetáculo e do pensamento, o artesanato, a filosofia, a música, a cultura popular portuguesa, a história e a língua continuam presentes. A reexibição sequenciada das séries “de época” produzidas na RTP sobre grandes figuras e momentos da nossa história vem confirmar a constante aposta na exibição contextualizada e enquadrada de um período histórico com recurso à ficção.

Mantivemos também ativa a parceria, criada em 2017, com o projeto de Tiago Pereira “A Música Portuguesa a Gostar dela Própria”, dando a conhecer um património vivo, e não raras vezes esquecido, da tradição oral, cantigas, romances, contos, músicas e danças.

Continuámos com os dois programas âncora que reforçam a celebração do imaginário coletivo, onde o passado e o futuro coabitam:

- “Traz pr’á Frente” - A RTP Memória continua a trazer para a mesa um painel multigeracional (Júlio Isidro, Fernando Alvim, Nuno Markl e Álvaro Costa) conduzido por Inês Lopes Gonçalves, que em tom de tertúlia/debate semanal reaviva memórias;
- “Inesquecível” - Com quase 9 anos de duração e bem mais de 300 episódios, o histórico *talk-show*, com autoria e apresentação de Júlio Isidro, surpreende os seus convidados com imagens dos seus percursos de vida.

Na RTP Memória continuámos a assegurar a produção de coleções temáticas, produções próprias e inovadoras, pesquisadas no Arquivo RTP. Estes conteúdos são estreados em antena no “Traz pr’á Frente”,

emitidos regularmente na grelha diária de programação e igualmente difundidos nas redes sociais e *site* deste serviço de programas (atendendo à sua duração são conteúdos que geram muita partilha e comentários do público), havendo já mais de 150 títulos para cada uma destas coleções:

- # Retrovisor - Coberturas históricas da RTP a grandes acontecimentos;
- # Gramofone - Momentos musicais históricos e raros, em programas da RTP;
- # Replay - Acontecimentos desportivos memoráveis, com a chancela da RTP;
- # Tributo - Homenagem biográfica a figuras inegáveis do nosso imaginário coletivo;
- # Retroescavadora - Momentos divertidos, inauditos e até míticos de programas da RTP;
- # QUIZ - Um conjunto de peças infográficas, com pergunta e resposta, que desafiam o espectador e os seus conhecimentos sobre a cultura televisiva nos últimos 60 anos.

No seguimento do 15º Aniversário, estrearam também 3 novas coleções temáticas:

- # Animatógrafo - Momentos dedicados ao cinema português, a partir do Arquivo RTP;
- # Boca de Cena – Momento dedicados ao teatro português, a partir do Arquivo RTP;
- # Terminal M – Passagem de celebridades internacionais pelo aeroporto Sá Carneiro.

Mantivemos, semanalmente, o convite a uma figura pública que conduz o espetador pela programação da RTP Memória humanizando a sua comunicação.

Para além do programa “Inesquecível”, também o programa “Traz Pr’á Frente” conta agora com convidados todas as semanas, figuras das artes do espetáculo e do pensamento português.

### 1.1.6. RTP Açores

A significativa melhoria das condições de trabalho no Centro Regional dos Açores, quer a nível das instalações, quer na inovação tecnológica, que finalizámos no ano passado, proporcionou condições de trabalho adequadas para os nossos profissionais o que nos permitiu, este ano, aumentar o número de programas e horas de produção, sobretudo no exterior e em diversas ilhas, com objetivo de reforçar e melhorar a proximidade e a relevância deste Centro.

Na informação diária mantivemos os três blocos informativos diários: “Jornal da Tarde”, “Notícias do Atlântico” e “Telejornal”, com a divulgação dos principais acontecimentos do arquipélago. Este ano o Telejornal saiu dos estúdios aquando do Dia da Região (São Jorge), das festas das Sanjoaninas (Angra do Heroísmo) e da Semana do Mar (Faial), a propósito do aniversário da RTP Açores. Na informação não diária mantivemos espaço para a entrevista, debate e comentário com o programa “Prova das 9”, constituído por um painel de comentadores fora do universo político, que analisa os principais temas que marcaram a semana e com o programa “Sem Meias Palavras”, um debate alargado, que aposta nos protagonistas dos grandes temas dos Açores.

No “Parlamento” demos especial relevo à atividade parlamentar e transmitimos, em direto, a discussão do Plano e Orçamento para além de um debate com todas as forças políticas. No “Conselho de Redação” temos um olhar de jornalistas (diretores, chefes de redação, entre outros) sobre os temas da semana. Sublinhamos ainda a cobertura das campanhas para as Eleições Europeias e Legislativas. A RTP Açores realizou entrevistas a todos os candidatos dos Açores, debates e um “Especial Informação”, nas noites das eleições.

No desporto, o “Teledesporto” continua a ser uma referência na RTP Açores, com a cobertura de diversas modalidades. A antevisão do fim de semana é feita, à sexta-feira, com o “Lançamento” e transmitimos, em direto, jogos de diversas modalidades, a contar para as competições europeias. Também em direto, transmitimos diversas classificativas da prova internacional Azores Airlines Rally para além do acompanhamento de todas as provas do Campeonato Regional de Rallies. Destaque também para a aposta no campeonato regional de *surf* e do “Azores World Masters Surf”, uma prova internacional. E ainda as coberturas, em formato magazine, da prova internacional de saltos para o mar “Red Bull Cliff Diving”, regatas de veleiros e dos tradicionais botes baleeiros. No âmbito cultural continuámos com o programa “Açores Hoje”, um espaço dedicado à cultura e a outros eventos de cariz social, nas suas diversas vertentes e com vários convidados e ainda estreando dois novos programas: o magazine semanal “Cultura Açores” e a agenda cultural “1ª Fila”.

No campo literário, houve uma renovada aposta no segundo encontro “Arquipélago de Escritores”, com a realização de um resumo diário alargado em que participaram escritores nacionais e internacionais. O festival literário “Outono Vivo” também mereceu uma cuidadosa cobertura com a realização de um programa em direto.

Prosseguimos com a aposta no “Atlântida”, espaço dedicado à cultura e outras manifestações da identidade açoriana, transmitido também na RTP Internacional, e que passou a estar mais próximos das pessoas, percorrendo diversos concelhos e freguesias.

Um dos momentos mais relevantes foi o programa “Histórias da Terra e da Gente”, uma aposta na proximidade. Nesta série de programas demos a conhecer histórias singulares que ligam os Açores entre si e à diáspora e que também teve emissão na RTP Internacional.

Este ano transmitimos, pela primeira vez, toda procissão do Senhor Santo Cristo dos Milagres, uma manifestação que junta milhares de fiéis.

No campo musical destacamos a cobertura de todos os concertos do “European Blues Challenge”, o festival da canção da Europa de *Blues*, que decorreu pela primeira vez em Portugal e contou com a participação de cerca de 20 países. Destaque ainda para o programa “Rota dos Festivais”, em diversas ilhas, e os festivais “Música no Colégio”, “Folk Açores”, “Angra Jazz” e um concerto solidário “Todos Juntos por Paulão” são também notas a registar. 2019 fica igualmente marcado pela aposta diária no humor, “Helfimed”, logo após o Telejornal. Cinco minutos irreverentes com a marca Açores.

No documentário, novidade para as séries “Máquina do Tempo”, baseada em momentos da história dos Açores, e “Energia Positiva”, dedicada à psicologia e ao universo holístico e ainda “O caminho de Casa” de Joel Neto, “Memórias e Ofícios”, “Ensaio – Maria Bettencourt” e “Ponta Delgada, uma porta para o Atlântico”.

Na noite de Natal realizámos uma emissão especial mostrando as tradições natalícias de todas as ilhas e, obviamente, mantivemos a tradição de produzir o “Natal dos Hospitais” nos Açores.

Para além da programação de proximidade, o Núcleo Museológico tem sido um meio de excelência, que nos aproxima ainda mais da sociedade em geral.

O ano fica ainda assinalado pela realização de parcerias da RTP Açores, com o objetivo de alargar, ainda mais, a sua missão de informar, mas também de formar.

#### 1.1.7. RTP Madeira

O ano fica marcado pela conclusão do projeto multiplataforma que assinalou os 600 anos da descoberta do arquipélago da Madeira, “Madeira, 600 anos”, série de 36 documentários de 25 minutos cada, subdivididos por 6 temas que abordaram a História, Património, Globalização, Artes e Artistas, Madeirenses Ilustres e Natureza. E ainda do “Minuto 600”, emissão de 600 spots de um minuto com a história e vivências/tradições da Madeira. Projeto este que foi distinguido pelo Governo da Madeira com a Insígnia Autonómica de Distinção atribuído ao Centro Regional da Madeira e ao seu papel ao longo dos seus 47 anos de existência, tendo a Assembleia Legislativa da Madeira aprovado um voto de louvor, por unanimidade, ao trabalho desenvolvido e coordenado pelo jornalista Paulo Santos.

A informação regional manteve os três espaços diários e para a comunidade emigrante garantimos um serviço noticioso com “Notícias do Atlântico”, que é transmitido pela RTP Internacional, a que se junta o “Notícias das 19” e o “Telejornal”, este com retransmissão na RTP3.

Nas eleições regionais o Centro Regional da Madeira promoveu dez debates temáticos com especialistas da sociedade e outros três com os candidatos, a que se juntaram dezasseis entrevistas com os cabeças de lista, garantindo durante o verão a presença em mais de trezentas ações partidárias e a que acresce outras 108 reportagens durante a campanha. Já as eleições nacionais levaram à realização de dois debates, o mesmo acontecendo com as eleições europeias, com a realização de quatro debates temáticos.

Ainda no âmbito da Informação, a RTP Madeira garantiu a cobertura de todas as sessões plenárias da Assembleia Legislativa da Madeira, transmitindo em direto um debate mensal e assegurando o debate anual do programa e orçamento. Mantivemos também os espaços de debate de natureza política “Parlamento” (Deputados da Assembleia Regional) e “Ordem do Dia” (Deputados da Assembleia da República), económica (“Nem+, Nem-”), que alterna com o “Aldeia Global”, espaço de divulgação das temáticas europeias e os seus impactos na Madeira.

O debate social “Interesse Público” que sistematiza a participação das associações representativas de diferentes grupos sociais e profissionais, alterna com o “Consultório”, o programa que permite aos telespectadores questionar os médicos e técnicos de saúde presentes em estúdio.

No desporto, todos os grandes eventos realizados na Madeira tiveram transmissão, com destaque para o Rali Vinho Madeira, Madeira Ultra Trail, competição do circuito mundial, Madeira Classic Car, Campeonato Nacional de Dança Desportiva e a final da Taça Challenge de Andebol. Destaque ainda para o “Prolongamento”, debate semanal sobre futebol de alta competição e o “Domingo Desportivo”, formato das modalidades amadoras praticadas na Região, a que se junta o “Super Especial”, o programa do desporto automóvel. A abordagem aos principais jogos de futebol realizados na Madeira complementou a emissão desportiva, sem ignorar os grandes eventos ligados ao futebol infantil, conforme destacado no ponto 5 deste Relatório.

No decorrer de 2019 estreámos novos programas com destaque para “Lugares Perdidos”, sobre desertificação e de um modo de vida rural que está a desaparecer, que alternou com um formato para um público mais jovem, o “Acima da Média”, que revelou uma nova geração de jovens com talento, na escola como em atividades artísticas, tecnológicas ou desportivas. No final do ano mais dois novos formatos o “Ciências da Idade”, magazine que aborda a problemática do envelhecimento, dos hábitos de vida e o papel da medicina e os “Madeirenses lá fora” que dá a conhecer as vidas de sucesso de madeirenses que saíram da sua ilha para concretizarem os seus sonhos.

No âmbito das especificidades culturais do arquipélago, emitimos, semanalmente, o programa “Casa das Artes” e associámo-nos à emissão de eventos ligados à cultura, com destaque para a transmissão do concerto a “Missa de Rossini”, que juntou dois pianos, um órgão e 60 vozes e ainda o “Encontro Internacional de Coros”. Para além dos documentários integrados no “Madeira, 600 anos” estreámos o “Origem da água” sobre a importância da água e o seu uso no consumo, rega agrícola ou produção elétrica.

Mantivemos o *talk show* diário, “Madeira Viva”, que integra um conjunto de rubricas de serviço público, nomeadamente ao nível da educação ambiental, primeiros socorros, geriatria, direitos do consumidor e dicas jurídicas.

O regresso às marchas de São João, na Calheta, a transmissão do espetáculo “Madeira a Cantar”, final de um concurso de jovens talentos, a cobertura da Gala do Marítimo ou o espetáculo de inauguração da requalificação da zona litoral de Câmara de Lobos, num tributo a Winston Churchill, foram eventos importantes, a que se juntaram concertos “Mulher Fatal”, “Rock Fest”, “Friday Calling” ou “Mariachi em festa”.

Aposta inovadora, “Pivot por um dia” convidou 12 figuras públicas a conduzirem uma conversa com outros três convidados, emissão semanal de Verão, que constitui um dos marcos da nossa grelha. No Verão apostámos ainda numa grelha alternativa assente em outros cinco documentários/magazines; “Da ilha de mim” um

documentário biográfico da vida de João Carlos Abreu, poeta e o dirigente responsável por todos os grandes eventos da animação turística da Madeira; “Ponha no Rol”, uma viagem ao passado e ao papel das velhas mercearias, “Agir no Limite” sobre a vida dos bombeiros; “Via Marítima” com as atividades ligadas ao mar, as profissões, enquanto a “Esquina dos doces” recuperou a doçaria tradicional. Ainda durante o Verão estivemos presentes nos grandes festivais – Funchal Jazz, Summer Openning, Semana do Mar, Festas de São Vicente, Meo Sons do Mar – ou nos típicos arraiais madeirenses (Monte).

Ao domingo emitimos, ao longo de todo o ano, o magazine social “Passeio Público”, espaço de divulgação de festas e da moda.

A RTP Madeira continua a apostar nos grandes eventos realizados na ilha: “Cortejo de Carnaval”, “Festa da Flor”, “Mercado Quinhentista”, “Madeira 600 anos”, “Festa da Vindima”, “Festa é Festa”, “Noite do Mercado” ou o “Fim do ano” – garantindo, assim, a sua divulgação para as comunidades madeirenses espalhadas pelo mundo.

Ainda no âmbito das nossas obrigações, transmitimos a cerimónia regional do Dia de Portugal, a partir do Palácio de São Lourenço, tendo assegurado uma emissão especial com a chegada e tomada de posse do novo Bispo do Funchal e, naturalmente, o Dia da Madeira.

De salientar que a RTP Madeira contribuiu com 96 horas de programas para as grelhas de outros Serviços de Programas, com destaque para a RTP Internacional (América). Foram emitidos 52 documentários – “Lugares Perdidos”, “Agir no Limite” e “Madeira 600 anos” - oito missas, Carnaval, Festa da Flor, Mercado Quinhentista, “Festa é Festa”, “Noite do Mercado”, o programa “Atlântida” e o Rali Vinho Madeira.

## **1.2. Rádio**

### **1.2.1. Informação na Rádio**

Também na Rádio o ano foi marcado por três atos eleitorais que mobilizaram as nossas equipas na produção de entrevistas, debates, reportagens de diversos formatos e jornais de campanha. Para o acompanhamento das Europeias e Legislativas estabelecemos uma parceria com a equipa do investigador Gustavo Cardoso, do ISCTE, para uma análise diária dos conteúdos políticos digitais nas redes sociais. Durante a campanha das eleições para a Assembleia da República, a equipa de Informação produziu para a Antena1 o programa especial “Primeira Medida”, com dez edições dedicadas a temas relevantes para a vida dos cidadãos: ambiente, cultura, economia, educação, emprego/pensões, habitação, investimento público, justiça, política fiscal e saúde. Em cada emissão um especialista na área em foco comentou as propostas apresentadas pelos diferentes partidos – foram recolhidas e emitidas opiniões e propostas de representantes dos quinze partidos e coligações que concorreram em todos os círculos eleitorais.

A tragédia do ciclone Idai levou dois enviados especiais da Antena1 a Moçambique para nos darem a informação e os retratos essenciais da destruição, trabalho complementado pelo delegado da RTP naquele país. Em julho um dos nossos repórteres esteve no Líbano, palco de uma "guerra esquecida" com a grande reportagem "Líbano, o lado Houthis da guerra". As equipas de informação da rádio atravessaram o globo em diversas direções para testemunhar eventos ou resgatar memórias. Estivemos no Panamá, com o Papa Francisco, na Jornada Mundial da Juventude; acompanhamos as eleições espanholas, em abril e novembro; passámos por Londres, diversas vezes, testemunhando os avanços e recuos do Brexit; o Dia de Portugal, dividido entre Portalegre e Cabo Verde; a Cimeira do Clima, em Madrid e, em Macau, para assinalar os 20 anos da transição do território para a China foram algumas das várias coberturas noticiosas que fizemos ao longo de 2019.

Também os incêndios voltaram a ser notícia nos concelhos de Sertã, Vila de Rei e Mação e as nossas equipas acompanharam de perto o evoluir da situação, tendo realizado emissões especiais. Já em agosto, foi a greve dos motoristas de matérias perigosas que marcou a atualidade, criando receios de uma rotura no abastecimento, situação acompanhada a par e passo pelas equipas de reportagem.

Destaque ainda para as Eleições em Espanha, e também para mais de duas dezenas de Grandes Reportagens de temáticas variadas (v.g. "Voando sobre um Ninho de Estigmas", "De Manhã Inverno, à Tarde Verão", "Infâncias Invisíveis", "Mami Huambo", "Macau Sâm Assi", "O Rumor do Mundo"). Em "Conversa Capital" tivemos oportunidade de entrevistar António Pires de Lima, Gabriela Figueiredo Dias, José Luís Arnaut, Arménio Carlos, António Saraiva, entre outras personalidades.

Já no desporto acompanhamos a fase final da Liga das Nações UEFA, que se realizou em Portugal, em junho e, entre maio e junho, o Campeonato do Mundo sub-20, na Polónia. A propósito do lançamento da Liga das Nações, que teve a sua estreia em Portugal, produzimos uma emissão especial, tendo as cidades do Porto e Guimarães como base dessa emissão especial. Em março, estivemos em Glasgow, na Escócia, a acompanhar os atletas portugueses nos Europeus de Pista Coberta e em junho, nos Jogos Europeus, em Minsk, na Bielorrússia. Foi ainda durante o verão que a Antena1 transmitiu o Campeonato do Mundo de Hóquei Patins e a tradicional Volta a Portugal em bicicleta. Cobrimos também o Rally de Portugal.

Na oitava edição do Dia Mundial do Rádio, promovido pela UNESCO, sob o lema "Diálogo, Tolerância e Paz" a emissão da manhã da Antena1 foi produzida e realizada na escola EB 2, 3 José Cardoso Pires, na Amadora, uma escola que integra o programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária em que vários alunos participaram na emissão como repórteres, mostrando ao país o quotidiano da escola.

### 1.2.2. Antena1

Este ano no âmbito dos conteúdos regulares estreámos “Números sem Espinhas”, que revela o que os números, muitas vezes, escondem; “A Teoria da Evolução” sobre o processo de evolução do *hip-hop*, “A Cidade Invisível”, sobre a vida e a cultura de comunidades e a segunda série de “Muda num minuto”, com pistas para a aquisição de conhecimentos que permitam uma utilização digital mais ativa, informada e responsável.

Aprofundámos também a colaboração com a Rádio ZigZag cuja atividade está explanada no Capítulo 5 deste Relatório, com conteúdos específicos para os mais novos (v.g. “Um minuto de Ciência por dia, não sabes o bem que te fazia”, “ZigZagZoo”, “Inacreditáveis Verdades do Planeta”, “Eu digo e Pronto!”); a Masterclass A1 | Sociedade Portuguesa de Autores prosseguiu o objetivo de divulgação de novos compositores, sob a direção de Tim (Xutos e Pontapés).

Também a divulgação da música em língua portuguesa e seus intérpretes mereceram especial destaque nas emissões da Antena1 conforme evidenciamos no capítulo 3.3.

A propósito dos incêndios que assolaram Castelo Branco e Mação desenvolvemos com a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, um “Mapa Diário de Risco de Incêndios”, com duas edições diárias, durante o período crítico de julho a outubro, com projeções para o dia e dia seguinte nas zonas de maior risco. Demos ainda destaque ao exercício público de âmbito nacional de Sensibilização para o Risco Sísmico, denominado “A Terra treme”, assim como as ações “Somos Todos Proteção Civil”, “Aldeia Segura” e “Pessoas Seguras”.

Assinalámos também a morte de Agustina Bessa Luís, recordando o programa “Vidas que Contam”, com testemunhos sobre a vida e a obra da escritora e também o desaparecimento de Diogo Freitas do Amaral.

A Antena1 deu também destaque às comemorações dos 500 Anos da viagem de circum-navegação de Magalhães, celebrou os 60 anos do Telejornal; produziu um conjunto de programas sobre o abandono de animais em parceria com a Casa dos Animais de Lisboa, além de mais de meia centena de pequenos formatos das mais variadas temáticas (v.g. Porto Tech Hub, Bienal Ibérica, 2º Fórum da Liberdade e do Pensamento Crítico, National Geographic Exodus, Aveiro Fest); manteve a edição radiofónica de “Fronteiras XXI”, programa da RTP3 sobre temas da atualidade (v.g. “A Idade é só um número?”; “De que jornalismo precisa a democracia?”), numa parceria entre a RTP e a Fundação Francisco Manuel dos Santos.

Na Antena1 tivemos também na nossa programação vários festivais não musicais como os Festivais de Cinema de Cannes, Veneza e o Lisbon and Sintra Film Festival bem como ações e iniciativas de grande importância (v.g. 25 X Buñuel; Festa do Cinema Francês; Festa do Cinema Italiano, Mostra de Cinema Alemão, Viva João Cesar Monteiro, Leiria Film Festival; Curtas de Vila do Conde). Ainda no âmbito dos festivais não musicais, a Antena1 cobriu o “Correntes D’ Escritas” e associou-se ao “Porto de Encontro” e ao “Concurso Nacional de Textos de Amor”; Poesia a Sul, Festa do Livro da Amadora e às “Lettres portugaises”, de Mariana Alcoforado, no Festival B.

Destaque também para a Bienal Ibérica do Património, a Trienal de Arquitetura de Lisboa, a *websummit*, a Bienal de Arte Contemporânea, Banksy ou o Open House, no Porto, entre outros.

A Antena1 produziu ainda programas especiais sobre novos discos e/ou concertos conforme detalhamos no capítulo 3.3. e assinalámos efemérides de grandes nomes e eventos da memória universal como os “50 anos de Woodstock”, através de cinco programas especiais; “A Memória Sem Fim de António Brasileiro”, uma série de vinte e quatro programas sobre a vida e a obra do compositor António Carlos Jobim, com assinatura de João Govern e os 40 anos dos Xutos e Pontapés.

A opinião de imigrantes sobre a sociedade portuguesa e a nossa vida coletiva reflete-se, semanalmente, em dois programas semanais de características distintas: O “Esplendor de Portugal” e “SOS Refugiados”, produzido em colaboração com a Plataforma de Apoio aos Refugiados. Mantivemos também uma colaboração regular com o Hospital Júlio de Matos, através da difusão do “Radio Aurora”, com reconhecida importância no desenvolvimento de pessoas com problemas mentais. Com o objetivo de valorizar as tradições e os costumes difundimos dois conteúdos diários, “Palavra do dia” e “Não há duas sem três”, e vários programas musicais, nos territórios da recolha etnográfica e da música tradicional (v.g. “Alma Lusa”; “Cantos da Casa”; “Povo que volta a Cantar”).

No âmbito da criação artística nacional e do conhecimento do património histórico e cultural português, mantivemos em antena diversos programas sobre a defesa da Língua (v.g. “Jogo da Língua”, “Palavra do Dia”); as lendas (v.g. “Não há duas sem três”); e o património português (v.g. “Vou ali e Já Venho”, “Visita Guiada”).

Na Antena1 mantivemos também em antena conteúdos no domínio da cidadania, nas áreas da educação, defesa do consumidor e do ambiente, como sejam “O Jogo da Língua, com o apoio do Plano Nacional de Leitura”, “À Volta dos Livros”, “Palavra do Dia”, “Não há duas sem três”, “O amor é...”, “Direto ao consumidor” (defesa do consumidor), “Os Dias do Futuro”; 90” de Ciência”, programa galardoado este ano com o Prémio Gulbenkian Conhecimento (educação). Produzimos também a série de conteúdos “A Caminho do Festival RTP da Canção 2019”, em que antecipou a edição deste ano e mostrou em estreia todos os que se candidataram a representar o país em Israel. As duas semifinais e a final, tiveram cobertura total, com três emissões especiais, também a partir de Portimão.

No plano da publicidade de interesse geral, natureza cultural e de patrocínio, desenvolvemos uma atividade relevante no apoio e promoção à produção de discos, como assinalamos no capítulo 3.3., e aos diversos eventos da cultura não musical (v.g. Open House, Festa da Francofonia, Bichos de Pata Articulada, Cães & Gatos, A Universidade Está no Ar, Semana Cultural Portugal/Galiza); ao teatro (v.g. “Nem Tudo o Tempo Levou”; FITA, Festival Internacional de Teatro do Alentejo; “Portugal Por Miúdos”, “For Goodness Sake”, Festival de Teatro da Covilhã; ESTAR - Encontros de Teatro e Animação de Rua; “Olha que Dois”, “Severa, o musical”); ao património (v.g. A Igreja de Santa Engrácia, no Campo de Santa Clara; Museu das Descobertas; Agricultura e Arquitetura: do Lado do Campo; Bienal Ibérica do Património); à tecnologia e às artes performativas (Circular, Festival de Artes

Performativas; Festival Y; Festival In Shadows; Mexe; Em Quarto Crescente) e ao cinema (v.g. A Herdade; Hábito Azul; Graças a Deus; Campo; Zoom, de Edgar Pêra).

Tal como tem acontecido em anos anteriores associámo-nos a diversas iniciativas de solidariedade social, como a Maratona da Saúde, a Linha Cancro, Prevenção Maus Tratos na Infância, o Peditório Nacional Liga Portuguesa Contra Cancro, a Agenda Solidária IPO ou a Associação Rugas de Sorrisos de Trancoso; e a causas públicas, como os exercícios “A Terra Treme”, “Aldeias Seguras”, “Pessoas Seguras”, “Somos Todos Proteção Civil” e promovemos a campanha do Pirlampo Mágico, nos seus 32 anos de existência. Assumiu particular relevo a iniciativa solidária com as vítimas do furacão Idai, a tragédia que se abateu sobre Moçambique, numa emissão conjunta da Antena1, Antena3, RDP África e RDP Internacional com mais de 50 artistas nacionais e internacionais, no Capitólio, em Lisboa. No total foram quase duas centenas de iniciativas eventos e ações apoiadas pela Antena1.

Mantivemos também em antena o “Ouvido Crítico”, o outro lado dos *media*, numa parceria com o Observatório sobre *Media*, Informação e Literacia (MILOBS.), do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho.

### 1.2.3. Antena2

Em 2019 a Antena2 prosseguiu com o foco na divulgação do que existe no mundo cultural português, sobretudo na área musical, mas também noutros géneros de programas que apresenta em grelha desde as artes plásticas, ao cinema, ao teatro, à literatura a à ciência.

Este ano estreámos 13 novos programas regulares procurando manter em antena um perfil de diversidade com: “Em Todos os Sentidos”, de Lídia Jorge, reflexões sobre eventos universais e memórias pessoais; “O Ar do Tempo”, de Gabriela Canavilhas, o legado musical de João Domingos Bomtempo; “Casa de Partida”, de Martim Sousa Tavares, a relação entre a música erudita e outros géneros musicais; “A Música do Cinema”, de Sérgio Azevedo, música concebida para filmes; “Conta Satélite”, de Luísa Schmidt, novidades e reflexões na área do ambiente; “Música Portuguesa a gostar dela própria”, de Tiago Pereira, gravações e captações de música tradicional e etnográfica; “Grandes Batalhas da Antiguidade”, de Paulo Nazaré Santos, narrativa das principais batalhas entre o ano 1274 AC e 451 DC; “Grande Tour”, de Ana Mântua, literatura de viagem desde o século XVI; “Fora de Formato”, de João Godinho, obras concebidas para instrumentos incomuns; “No Tempo das Dálias”, de Paula Castelar, mulheres relevantes na história política e cultural universal; “O Índio de Casaca”, de João Maurício Galindo, o legado de Heitor Villa-Lobos, 60 anos após a sua morte; “No Interior da Cultura”, resultante duma parceria com a Universidade da Beira Interior para uma reflexão semanal sobre os desafios da interioridade na área da cultura e “Ruas de Sentido Único”, coordenada por Maria Filomena Molder, sobre a antropologia urbana.

A já habitual transmissão de festivais na Antena2 prosseguiu este ano com a 2ª Edição do Robalo Jazz Fest, no Auditório do Liceu Camões, com a produção e transmissão em antena e em vídeo *on-line* de 9 concertos em três dias, dedicados ao *jazz* contemporâneo português; a 3ª edição do Festival Antena2, durante quatro dias, com 6 concertos (música sinfónica, de câmara, barroca, filarmónica, étnica e *jazz*), duas peças de teatro, e uma conferência (sobre Inteligência Artificial) ao vivo no Teatro Nacional D. Maria II, em Lisboa, com cobertura vídeo *on-line*. O mundo das ideias, da ciência e das artes, num festival que aposta na novidade e o Festival Jovens Músicos na Fundação Gulbenkian como desfecho da 33ª edição do Prémio Jovens Músicos 2019 com 8 concertos de música erudita e *jazz*, além de três lançamentos de discos com laureados e ex-laureados do prémio. O Festival teve transmissão radiofónica, *on-line* e na RTP2.

Na Antena2 transmitimos ainda concertos com músicos portugueses, sobretudo jovens; como destacamos no capítulo 3.3., 16 óperas em direto do Metropolitan de Nova Iorque e gravámos também outros 75 concertos, dos quais 33 na Fundação Gulbenkian, e transmitimos ainda 29 concertos de *jazz*.

No decorrer deste ano transmitimos também sete peças de teatro radiofónico produzidas pelos Artistas Unidos de Jorge Silva Melo: “Retrato de Mulher Árabe Que Olha o Mar”, de Davide Carnevali, “O Dia Seguinte”, de Luís Francisco Rebelo; “O Crítico”, de Juan Mayorga; “Sonho (mas talvez não)”, de Luigi Pirandello; “Um Homem é um Homem”, de Bertold Brecht; “Emília”, de Claudio Tolcachir e “Uma Praia ao Sul”, de Luísa Ferreira.

No âmbito das trocas com a UER/EBU a Antena2 recebeu e transmitiu 566 concertos de qualidade e disponibilizou, para cerca de 80 rádios europeias, 17 concertos com músicos portugueses e obras de autores portugueses.

Ao longo de 2019 estivemos presentes em variadíssimos eventos, nomeadamente: Aniversário da Arte (Lisboa); Aniversário de Guilhermina Suggia (Lisboa) Ciclo À Volta do Barroco na Casa da Música (Porto); Correntes D’escritas (Póvoa de Varzim); Dia Europeu da Música Antiga (Lisboa); Dias da Música (CCB); Escritaria (Penafiel); Feira do Livro (Lisboa); Festa do Jazz (Lisboa); Festival da Primavera (Viseu); Festival Internacional de Música (Póvoa de Varzim); FOLIO - Festival Internacional de Literatura de Óbidos; Quintas às Sete (CCB, Lisboa); Temporada de música de câmara do Teatro Nacional São Carlos (Lisboa) e na Temporada de música contemporânea do Oculito da Ajuda (Lisboa). Este ano entrevistámos cerca de 1100 personalidades da área da cultura (música, literatura, artes plásticas, teatro, cinema, dança, arquitetura, ciência, história, sociologia, filosofia, entre outro) em programas diários e semanais.

#### 1.2.4. Antena3

A Antena3 continua a posicionar-se como a marca ligada à cultura *pop*, produzindo conteúdos para as várias plataformas ao seu dispor, incluindo, para além da rádio, as plataformas *web* e colaborações com os serviços de televisão da RTP. Esta diversidade de conteúdos é especialmente direcionada às gerações mais jovens, com uma oferta que pretende ser alternativa e disruptiva em relação aos operadores privados de rádio.

Este ano comemorámos os 25 anos da Antena3 com uma emissão especial de doze horas, na estação de comboios do Cais do Sodré, produzida por toda a equipa da Antena3, com a presença de muitos convidados (sobretudo músicos e bandas portuguesas) e várias atuações ao vivo e com uma festa no Cineteatro Capitólio, em Lisboa, com as atuações de Dino D' Santiago, Best Youth e DJ Ride, permitindo ainda a estreia de uma curta-metragem de animação, encomendada pela Antena3, realizada pelo ilustrador António Piedade, sobre os 25 anos de história da estação, em paralelo com a evolução da música portuguesa.

No plano da qualidade e inovação dos conteúdos, continuámos a apostar na produção de obras documentais, de curta ou longa duração, dedicados, sobretudo, ao universo da cultura popular, com especial atenção à música portuguesa. Conteúdos visuais com a produção e curadoria da Antena3, disponíveis no *site* da estação, sempre que possível com exibição nos serviços de programas de televisão da RTP, e, com regularidade, estreados ou exibidos em sala (grande ecrã). Ao longo do ano estreámos 4 novos documentários com a marca Antena3Docs: "Os Talentos de Diamantino" da autoria de Rui Tendinha, dedicado ao último filme de Gabriel Abrantes; "Ama Romanta: uma utopia que editava discos" em coprodução com a produtora Videolotion, sobre a editora independente Ama Romanta, estreado na competição do Indie Lisboa 2019; "Mutantes S.21, 25 anos depois" da autoria de João Sá, sobre o disco histórico dos Mão Morta" e "A Implantação da República", seriado documental em 4 episódios, dedicado à história do *hip-hop* português, inteiramente produzido pela equipa da Antena3, com autoria de Bruno Martins e realização de Catarina Peixoto. O primeiro episódio estreou em outubro de 2019, centrado no *breakdance* e nos *b-boys*.

Em 2019 prosseguimos com o investimento na divulgação, apoio e participação na grande maioria de festivais de música espalhados por todo o país, marcando presença em todos os grandes eventos, colaborando de forma muito vincada com grande parte dos pequenos e médios eventos em que a música portuguesa tem papel de destaque. Ao longo do ano, a Antena3 esteve presente e apoiou cerca de 45 eventos/festivais, e os principais destaques são: "Tremor", festival em São Miguel; concerto de apoio às vítimas das cheias em Moçambique, no Capitólio em Lisboa; "NOS Primavera Sound" no Porto; "Rock Nordeste" em Vila Real; "MED" em Loulé; "Festival de Músicas do Mundo" em Sines; "Bons Sons" em Cem Soldos; "NOS Alive" em Lisboa; "Super Bock, Super Rock" na Praia do Meço; "VOA" em Lisboa; "Iminente" em Lisboa; "Indie Music Fest" em Paredes; "FNAC Live" em Lisboa; "Andamento" em Lisboa. Para além da música, outras artes e manifestações culturais contaram com

o apoio e o envolvimento da estação, um pouco por todo o país. O cinema, nomeadamente o cinema português e documental, mereceu especial destaque, conforme detalhe no capítulo 3.1.

Na nossa programação diária mantivemos o apoio a expressões culturais mais minoritárias, refletindo na *playlist* musical as escolhas de sonoridades que dificilmente encontram espaço nas rádios privadas, na escolha de convidados e temas para as muitas entrevistas diárias que produzimos, merecendo especial destaque os programas “Domínio Público” e “Prova Oral”. Fomos também parceiros de eventos como o “Arraial Lisboa Pride” e o Queer Lisboa e Porto. Em 2019 na Antena3 prosseguimos com o apoio à música portuguesa conforme explicitado no capítulo 3.3. deste Relatório.

Prosseguimos também com as nossas parcerias com várias instituições culturais de referência em Portugal, com especial atenção no universo musical, mas procurando diversificar o nosso raio de ação para outras manifestações artísticas, como o cinema, teatro, artes plásticas e performativas. Assim, podemos destacar, entre outros, as parcerias com o CCB, a Culturgest, o Portugal Fashion, a Moda Lisboa, o Teatro Circo de Braga, o Teatro Aberto, o Teatro Aveirense, o Walk & Talk – Festival de Artes em São Miguel (Açores) ou o Westway Lab em Guimarães.

Para as plataformas *web* desenvolvemos pequenos formatos vídeo dedicados à cultura *pop* nacional e internacional. Séries como: “Disco Externo”, em que é explorada a história de um disco essencial para a cultura popular; “Rebobinar depois de ver” (6 episódios, em parceria com a RTP Memória), com a história e curiosidades de um filme que vale a pena ver de novo; “Nas Pistas das Canções”, em que desvendamos os segredos da produção de algumas das canções de sucesso da música portuguesa, explicados pelos próprios autores.

Finalmente, no início de 2019, a grelha de programas da Antena3 acolheu dois novos programas e uma nova rubrica de humor. Ao domingo de manhã, estreámos “Precisamos de Falar”, um magazine centrado na troca de ideias sobre as novidades e tendências da cultura *pop*, que junta, à volta da mesa, as opiniões de Luís Oliveira, Ana Markl, Nuno Galopim e Rui Miguel Abreu. Ao domingo, à noite, olhamos o passado e descobrimos alguns discos que ficaram esquecidos, no programa “Páginas Amarelas”, apresentado por Álvaro Costa e Nuno Galopim. Quanto ao humor, ganhou um novo protagonista no fim de tarde na Antena3, com a rubrica “Por Falar Noutra Coisa”, da autoria de Guilherme Duarte.

### 1.2.5. RDP Açores

Depois da transformação que ocorreu no ano transato com novos espaços, formação de ativos, alargamento das emissões de programas aos estúdios das Delegações da Terceira e do Faial, em 2019, a Antena1 Açores manteve a grelha, que tinha iniciado em maio, e deu início às emissões em radio visual.

Na informação mantivemos os habituais noticiários diários e os programas de informação não diária, como o “Frente a Frente” ou a “Grande Entrevista” e no desporto acompanhamos diversas modalidades, com destaque para as “Tardes Desportivas”. Tal como a televisão, a rádio realizou a cobertura de diversos eventos sociais, políticos e culturais. Muitos dos eventos descritos no segmento da televisão tiveram, também, uma cobertura personalizada e alargada por parte da Antena1 Açores.

A tradição marca presença, anualmente, nas festividades do arquipélago e, assim, em julho, o Espírito Santo é pretexto para o desfile etnográfico que envolve todas as freguesias do concelho de Ponta Delgada e, em julho, marcamos presença em São Jorge, primeiro, no concelho das Velas, para acompanhar a “Semana Cultural das Velas” e, depois, na Calheta, aquando do Festival. Na Ilha do Pico, estivemos, primeiro, no concelho da Madalena, nas “Festas da Madalena”, depois, no Concelho de São Roque, onde decorre anualmente o “Cais de Agosto” e, por último, nas Lajes, concelho que homenageia, anualmente, os baleeiros da Ilha. No lugar dos Anjos, Ilha de Santa Maria estivemos no Festival Internacional de *Blues*, que reúne, ano após ano, os melhores e maiores nomes do género musical.

Estivemos ainda na cidade da Horta, Ilha do Faial, na praia do Monte Verde, cidade da Ribeira Grande, Ilha de São Miguel, onde decorre o maior festival de verão destinado ao público jovem. Um cartaz com nomes da música regional, nacional e internacional, que coloca este festival entre os grandes acontecimentos do verão nos Açores. As Festas da Praia (Praia da Vitória) que continuam a atrair multidões: três palcos distintos para concertos de vários géneros musicais, palestras, gastronomia, exposições, o Festival Internacional de *jazz* “Angrajazz”, na Terceira e o “Outono Vivo” são outros acontecimentos que mereceram cobertura da estação. Finalmente, na Ilha de São Miguel, viajámos também até à Povoação. O “Festival da Povoação” é um dos mais jovens Festivais da Região que aposta não só na música, mas também na divulgação dos aspetos culturais do Concelho da Povoação.

As preocupações ambientais e o gosto pela música estão na génese do primeiro “ecofestival” que acontece no arquipélago. A Antena1 Açores acompanhou e transmitiu as *ecotalks*, conferências e debates sobre as preocupações e temáticas ambientais, bem como os concertos que atraem todos os anos um número cada vez maior de participantes ao Porto Formoso, na Ilha de São Miguel.

## 1.2.6. RDP Madeira

### Antena1 Madeira

Este ano foi particularmente exigente em termos de mobilização de equipas da informação na cobertura das eleições e ainda, pela conclusão do projeto editorial, que assinalou os 600 anos da descoberta da Madeira, para

além dos jornais diários regionais e três sínteses e a ligação à antena nacional através dos noticiários nacionais, debates, entrevistas e programas que interessam a todos os portugueses. Nas eleições regionais mobilizámos as nossas equipas tendo sido emitidas 17 entrevistas e 3 debates com os cabeça-de-listas, para além de mais de 3 centenas de reportagens antes e durante os treze dias de campanha eleitoral. Assegurámos também a cobertura das eleições europeias e nacionais, com entrevistas e debates.

O debate político fez-se nas “Conversas Políticas” e no “Face a Face” e transmitimos também as sessões da Assembleia Legislativa da Madeira, os debates mensais e, naturalmente, o debate anual do programa e orçamento. A aposta na grande reportagem, fez-se através de uma série de dez programas “Janela da Rádio” sobre histórias de vida.

No desporto mantivemos o espaço de debate no “Desporto à Segunda” e, ao fim de semana, as “Tardes Desportivas” com relatos, reportagens e entrevistas que acompanham não só as principais competições profissionais, como todos os eventos em que os madeirenses estejam presentes. Demos também especial atenção ao Madeira UltraTrail, Skyrunning da Madeira, Madeira Classic Car e à Corrida de São Silvestre.

Concluimos o projeto editorial que assinalou os 600 anos da descoberta do arquipélago da Madeira, “Madeira, 600 anos”, como já anteriormente referido, sendo que fizemos uma emissão diária de uma rubrica de 7 minutos e, ao sábado, um documentário de 25 minutos.

Proseguimos com a nossa aposta na divulgação cultural, emitindo diariamente “Páginas de Cultura” e um “Jornal de Cultura” semanal, mantendo em grelha o programa “Há que tempos”, um espaço que recuperou os sons e a história de espaços comerciais ou instituições centenárias.

O incremento de novos formatos, com destaque para a abordagem a temáticas associadas à saúde mental no “Sem estigma, sem preconceito” e na ciência com “História Natural e Ciência”, “Nós, a Europa” ou “Navegar pelo Espaço-Astronomia” marcaram uma nova fase deste serviço de programas. Estreámos ainda o “História da Música”, “Queda do Ócio”, “Regionalismos” ou as “Histórias da gente”. Dos projetos iniciados no ano anterior, ainda em grelha, referência ao formato dedicado à toponímia dos espaços naturais e/ou lugares da ilha e a sua origem nomeadamente “Madeira Adentro” e o formato ligado à alimentação saudável o “Somos o que comemos”. Mantivemos também em antena os programas “Incubadora”, espaço de diálogo com jovens empreendedores, “Causa Verde”, este associado à educação ambiental, e a “Caixa de som” com uma das grandes apostas, pois recuperou a história e os sons dos instrumentos associados à música tradicional. O “Abraço da Madeira”, que assinalou, em abril, 25 anos de emissões ininterruptas, é a ponte que liga a ilha aos milhares de madeirenses espalhados pelo mundo, levando os sons e histórias de outros tempos, mas colocando a atualidade informativa e cultural num plano de contemporaneidade que muito agrada às novas gerações de emigrantes.

Referência da Antena1 Madeira, o “Hora 10” traduz o essencial das obrigações de serviço público pois, diariamente, aborda e debate questões ligadas à educação, saúde, deficiência, proteção civil, cultura, direitos do

consumidor, entre outros temas. A valorização do sector primário e a sua relação com a gastronomia regional tem aqui expressão com os programas “Da terra à mesa” e “Conversas à Mesa”, formatos históricos que se mantêm há quase vinte anos.

Marcámos ainda presença em grandes eventos como o “Congresso da Diáspora”, a chegada e a posse do novo Bispo do Funchal, homenagem pública ao Cardeal Tolentino Mendonça, Conferência Anual de Turismo ou o Dia de Portugal na Madeira alimentaram emissões especiais.

### Antena3 Madeira

Em 2019 prosseguimos com o nosso objetivo de oferecermos uma programação com conteúdos para um público mais jovem, investindo desse modo na fidelização de um ouvinte que tem na estação o contacto com os eventos e com as atividades que se realizam na Região. As “Manhãs da 3” continuaram, naturalmente, como referência da antena, com conversas sobre música, saúde, cultura, tecnologia, desportos radicais, teatro, cinema e apresentação de novas bandas madeirenses com atuações ao vivo.

Na grelha mantivemos o “Dance Music Zone” outro formato de referência que oferece música de dança com *set's* de *dj's* madeirenses. Já o “Basta que Sim” dedicou-se à música contemporânea portuguesa, intercalando as músicas com entrevistas a músicos regionais/nacionais e sugestões de atividades lúdicas.

Entre outros formatos que fazem parte da história da Antena3 Madeira, destacamos ainda o “Pérolas Perdidas”, duas horas de seleção da música que se fez durante as décadas de 70, 80, 90 e 2000 no panorama internacional ou pelo “Canto Azul” que leva o auditório da Antena3 Madeira numa viagem pelo som da América profunda.

Para outros públicos mantivemos em antena o programa “Estados” com a habitual oferta de música eletrónica, *jazz* e *world music*, numa trajetória em contraciclo da *mainstream*.

Na linha de proximidade, o “Classe Executiva” é um programa com dicas e entrevistas com os responsáveis da atividade noturna dos fins-de-semana.

Entre as referências icónicas da Antena3 Madeira, o “Global Communication” é o programa de autor que dá som à produção regional/nacional/internacional na área da música de dança.

Em complemento da programação musical da Antena3 Madeira temos também em antena conteúdos ligados ao Desporto, com especial atenção aos *ralis* do campeonato regional e o Rali Vinho Madeira, com coberturas integrais das provas, bem como para os desportos da natureza e/ou radicais.

### 1.3. Produção e Acessibilidades

Em 2019 e na sequência da opção estratégica de incrementarmos os programas de proximidade, sobretudo no Verão, em que percorremos todo o país, foi evidente o aumento da produção interna nos diversos serviços de programas de rádio e de televisão com a presença diária da RTP por todo o país. Este ano produziram-se, internamente, quer em estúdio, quer em exterior, mais de 300 projetos, repartidos entre produção global e produção técnica, mantendo de uma forma geral os estúdios, meios humanos e técnicos ocupados na sua totalidade. Para além dos programas de entretenimento produzidos internamente com destaque para o Festival RTP da Canção, em Portimão, que refletiu a experiência adquirida com a produção do Eurovision Song Contest 2018 em Lisboa, demos continuidade à nossa presença regular, quer nos grandes eventos desportivos como, por exemplo, a Volta a Portugal em bicicleta, os jogos de qualificação da Seleção Nacional de Futebol ou as competições europeias de diversas modalidades, quer em grandes eventos de Informação como as Eleições Europeias e Legislativas.

Para corresponder a todas as solicitações e fomentar a partilha de conhecimento nas áreas da produção mantivemos o recurso ao mercado de modo a colmatar as necessidades, quer de profissionais, quer de serviços que a RTP não dispõe, mantendo o seu papel de elemento dinamizador do mercado audiovisual e demos continuidade ao plano de estágios profissionais nas diversas áreas técnicas e criativas, proporcionando aos futuros profissionais o desenvolvimento de competências para a sua integração no mercado de trabalho, facultando-se a alguns deles, pelo seu perfil e potencial, novas colaborações quando necessário.

Foi criado, em ambiente experimental, uma pequena unidade para a conceção e produção de projetos multiplataforma, perspetivando um futuro modelo de produção mais ágil e multidisciplinar que possa responder às especificidades deste tipo de projetos.

No âmbito da renovação das ferramentas de Produção foi implementado, ainda de forma provisória, no tratamento de programas estrangeiros, um novo *workflow* para tratamento de programas em *HD* evitando-se assim a degradação da qualidade original destes conteúdos. Esta atualização permitiu-nos iniciar novos modelos de produção, com a fusão de tarefas de visionamento, edição e tratamento gráfico num único perfil, permitindo não só uma maior agilização de processos como o aumento de competências e motivação dos recursos humanos envolvidos. Na pós-produção vídeo e áudio introduzimos alterações à estrutura existente traduzindo-se numa maior e melhor capacidade de resposta para os programas em *HD*, correspondendo de forma mais adequada a projetos que constituem um acervo importante para o arquivo da RTP tais como documentários, concertos e grandes eventos de entretenimento. Iniciámos igualmente, em regime experimental, a produção de concertos musicais em sistema de som *surround* 5.1, para distribuição futura neste formato.

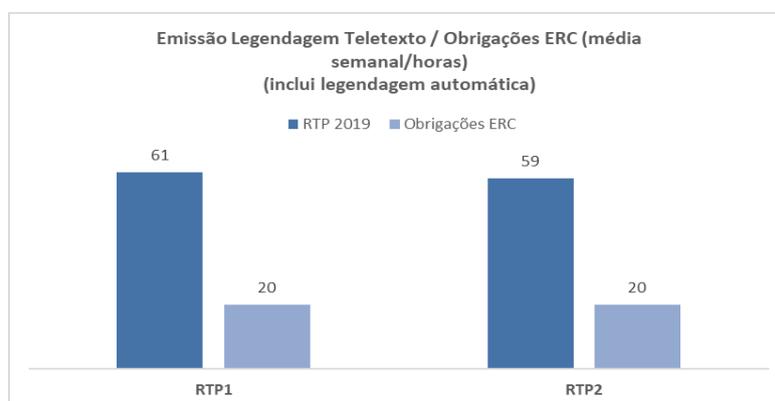
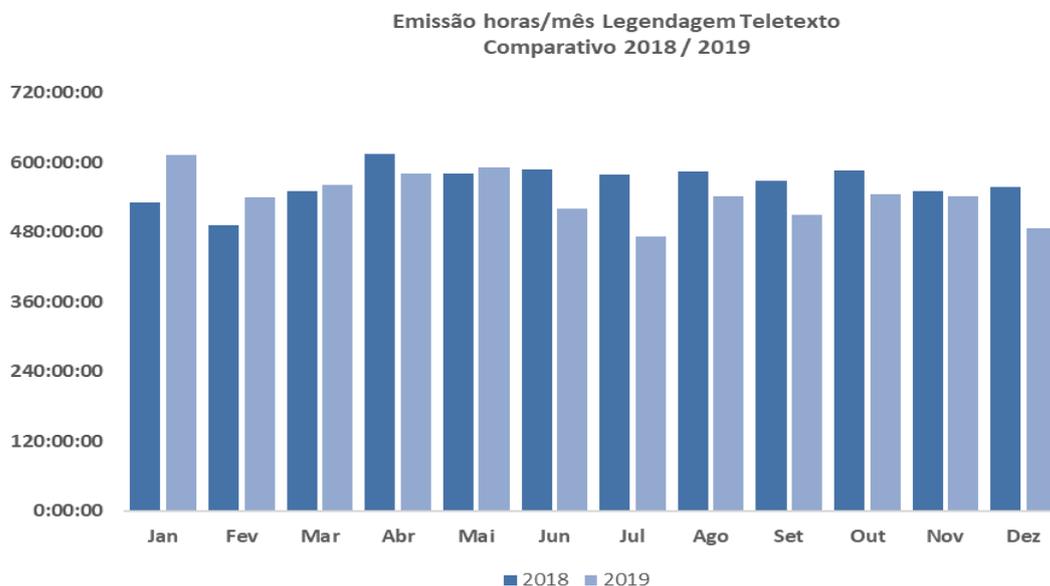
Para 2020 com a reformulação das unidades móveis de exteriores da Produção prevemos que seja incrementada a capacidade de resposta da RTP em projetos de proximidade e grandes eventos, permitindo melhorar a fiabilidade e qualidade técnica neste tipo de operações.

No campo das acessibilidades consolidámos os serviços já disponibilizados dando, assim, cumprimento aos objetivos estabelecidos pela Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC) com o aumento do número de horas de programas com acessibilidades, assim como a melhoria dos serviços e dos meios através dos quais esses serviços são disponibilizados, como, por exemplo, melhorar a qualidade técnica das legendas disponíveis no serviço de legendagem para pessoas surdas com recurso ao novo sistema de emissão e, melhorar a apresentação do intérprete de língua gestual, em todos os serviços de programas da RTP, de acordo com as linhas orientadoras da Entidade Reguladora ERC.

Quadro de obrigações - Plano plurianual para acessibilidades				
OBRIGAÇÕES RTP	SERVIÇO DE PROGRAMAS	1 DE FEV 2017 A 31 DEZ 2018	1 DE JAN 2019 A 31 DEZ 2020	GÊNEROS DE CONTEÚDOS
LEGENDAGEM TELETEXTO	RTP1	20H / SEM	20H / SEM	Ficção, documentários, informativos e magazines culturais
	RTP2	20H / SEM	20H / SEM	Ficção, documentários, informativos e magazines culturais
AUDIODESCRIÇÃO	RTP1	70H / ANO *	70H / ANO	Ficção e documentários
	RTP2	20H/ ANO **	20H/ ANO	Ficção e documentários
LÍNGUA GESTUAL	RTP1	12H / SEM	12H / SEM	Informativos, educativos, culturais, recreativos ou religiosos + 1 programa informativo / semana
	RTP2	12H / SEM	12H / SEM	Informativos, educativos, culturais, recreativos ou religiosos + 1 programa informativo / semana
	RTP 3	4H / SEM	6H / SEM	Informativos + 1 prog. semanal de informação integral
	RTP MADEIRA	4H / SEM	6H / SEM	Informativos, educativos, culturais, recreativos ou religiosos
	RTP AÇORES	4H / SEM	6H / SEM	Informativos, educativos, culturais, recreativos ou religiosos
* No período 1 fevereiro 2017 a 31 de dezembro 2017 64 horas/ano				
** No período 1 fevereiro 2017 a 31 de dezembro 2017 18 horas/ano				

Em 2019 emitimos cerca de 6.506 horas de programas com legendagem em Teletexto, na RTP1, RTP2 e RTP Internacional, ligeiramente abaixo do número de horas do ano anterior. Na RTP1 destacamos as séries de ficção como “Sul”, “Luz Vermelha”, “Nosso Cônsul em Havana” e a repetição de “Bem-Vindos a Beirais”, longas-metragens como “Call Girl”, “Al Berto”, “Imortais” e “Índice Médio de Felicidade”, documentários, magazines como

“Janela Indiscreta” e programas com cariz informativo como “Linha da Frente”, que utilizaram legendagem através de teletexto.

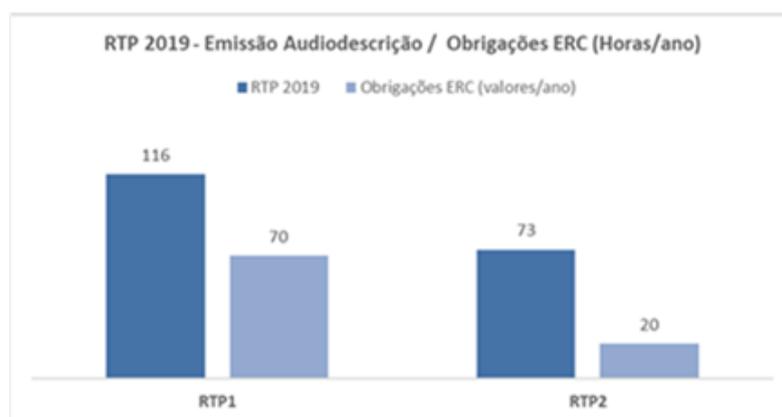
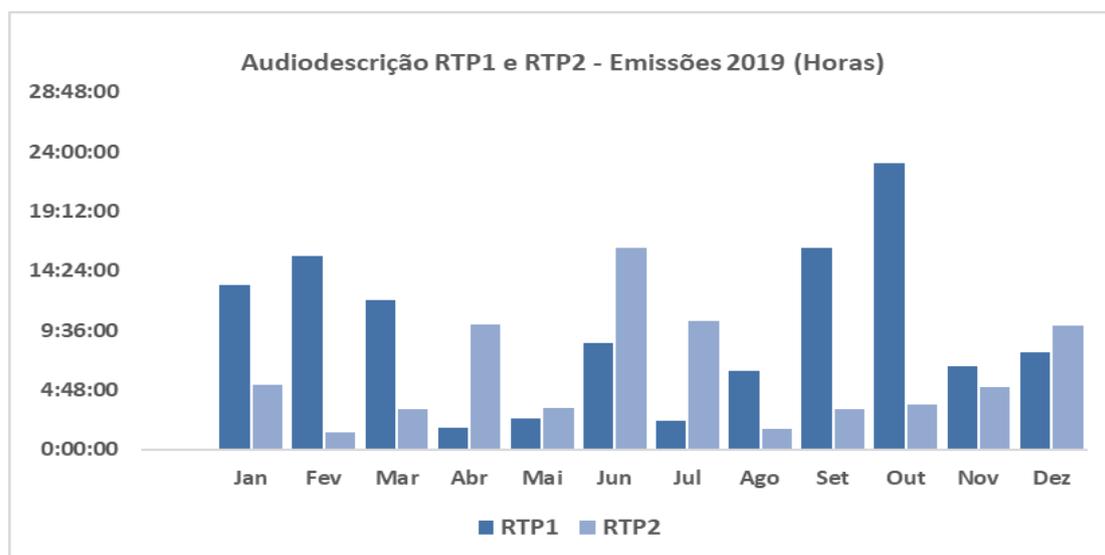


Para o apuramento dos dados incluídos no gráfico anterior, foram contabilizados programas com legendagem automática, repetições e outros géneros de programas que foram emitidos nos serviços de programas da RTP e que não são considerados pela Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC).

Durante o ano de 2019, na RTP1, emitimos um total de 116 horas e 14 minutos de programas com audiodescrição para a comunidade portuguesa de cegos e amblíopes. O serviço foi disponibilizado em programas de ficção nacional como, por exemplo, nas séries “Maternidade” (T2), “Sul”, “Luz Vermelha”, “Aqui Tão Longe”, “O Nosso Consul em Havana”, “Ruth – A Pérola do Índico”, e nas longas-metragens “Call Girl”, “Os Gatos Não Têm Vertigens”, “Fátima”, “A Bela e o Paparazzo”, “Al Berto”, “Os Imortais”, “Aparição”, “Índice Médio de Felicidade”, “Pátio das Cantigas”. A destacar a transmissão das “Marchas Populares” que, pelo terceiro ano consecutivo,

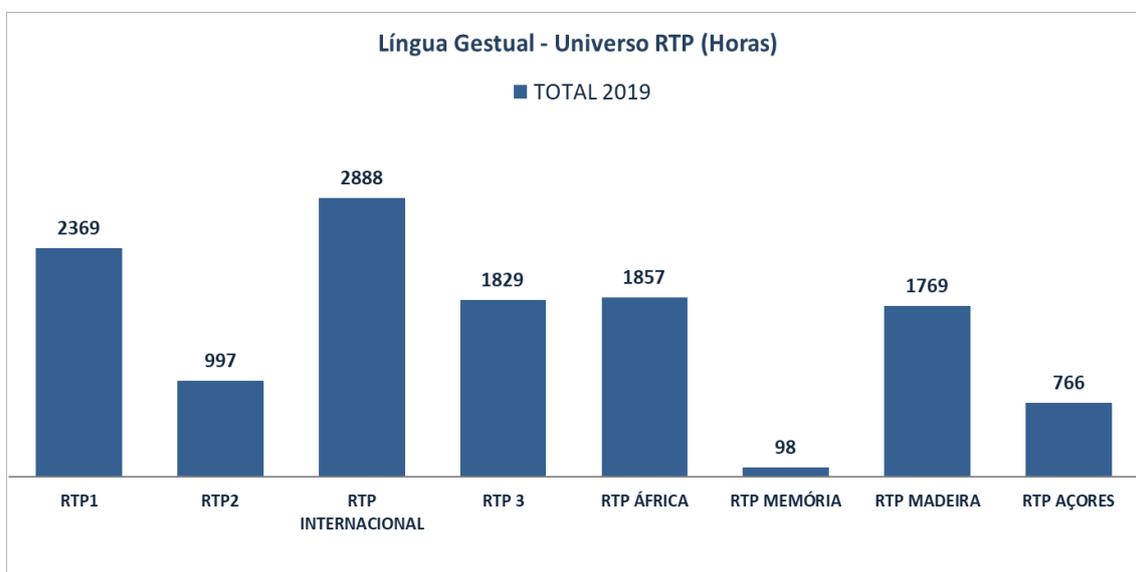
utiliza a audiodescrição. Já na RTP2 exibimos 73 horas e 28 minutos de conteúdos com audiodescrição, em programas de ficção nacional como, por exemplo, “Alice”, “Noite Escura”, “Um Funeral à Chuva”, “7 Pecados Rurais”, “Quarta Divisão”, “O Capitão Falcão”, “A Falha”, “O Primeiro Verão”, no documentário “Terra Franca”, na série juvenil “Wolfblood” (T1 e T2) e nos filmes infantis “Quico, o Pequeno Herói”, “Vailant – Os Bravos do Pombal”, “Mune – O Guardião da Lua”, entre outros.

No total das horas de programas com audiodescrição da RTP1 e da RTP2 em 2019, verifica-se um aumento de 16,3% em relação ao ano anterior.



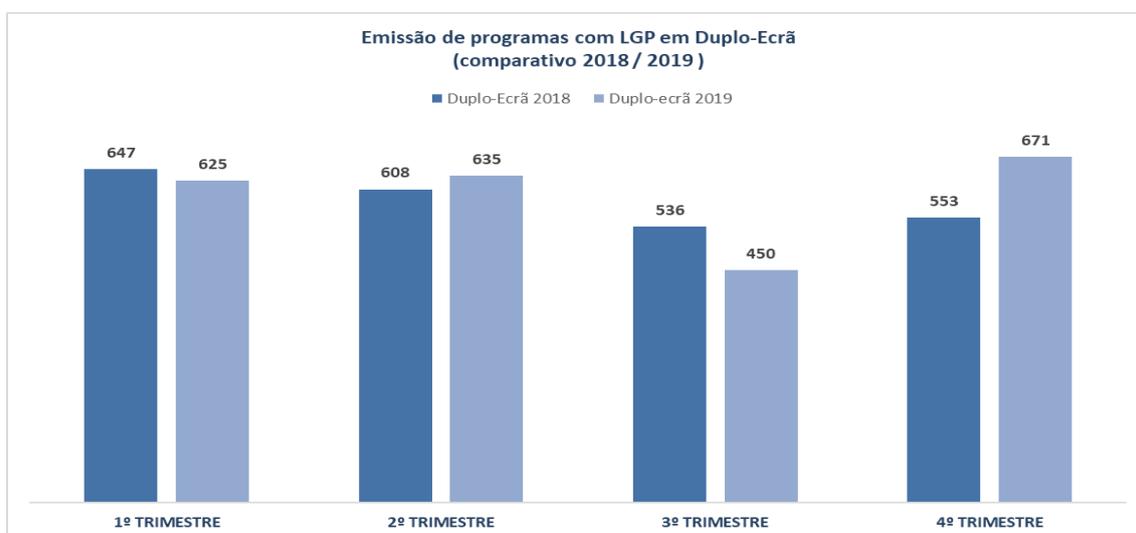
Na RTP disponibilizamos em todos os nossos serviços de programas conteúdos com o serviço de acessibilidade de Língua Gestual Portuguesa (LGP), o que faz da RTP uma das estações de Serviço Público de referência a nível europeu nesta área. Durante o ano de 2019 emitimos cerca de 12.576 horas de programas com língua gestual portuguesa nos serviços de programas RTP1, RTP2, RTP Internacional, RTP3, RTP África, RTP Memória,

RTP Madeira e RTP Açores, em linha com o ano anterior. Na RTP1, por exemplo, a língua gestual é utilizada em diversos conteúdos, e.g., “Praça da Alegria”, “A Nossa Tarde”, “Eucaristia Dominical”, “Bom-dia Portugal” e “Telejornal”.



Na RTP disponibilizámos também o sistema de duplo-ecrã de Língua Gestual Portuguesa na área de acessibilidades do *site* da RTP, que permite aos cidadãos portadores de deficiência auditiva a possibilidade de terem um visionamento pleno dos programas com o recurso à tradução em LGP, uma vez que a janela do intérprete é apresentada numa dimensão superior àquela que é oferecida na transmissão televisiva.

Em 2019, na RTP, exibimos cerca de 2384 horas de programas de entretenimento e informação com LGP no sistema de duplo-ecrã em programas em direto.



Em 2019, no âmbito dos projetos especiais e no seguimento do que aconteceu no ano anterior, o Festival RTP da Canção 2019 foi transmitido de forma acessível para os telespectadores surdos, que puderam, assim, acompanhar todas as incidências dos festivais na página *on-line* da RTP–Acessibilidades. Também os telespectadores portadores de deficiência visual puderam assistir à transmissão em direto da final do Festival RTP da Canção 2019 e do especial Marchas Populares de Lisboa com recurso ao serviço de audiodescrição, disponível nas plataformas TDT e Cabo, e nas emissões especiais dedicadas aos programas no *site* da RTP.

## 2. Digital no Centro da Estratégia

Em 2019 prosseguimos e reforçámos o nosso objetivo de colocar o digital no centro da estratégia da RTP com desenvolvimentos vários e a transformação da RTP Play, que passou a ser um serviço completo de conteúdos em direto e a pedido, em ambiente digital. No final do ano lançámos o novo RTP Notícias com um novo *design* e autonomização da área do desporto, agora designada RTP Desporto.

### 2.1. Desenvolvimento de plataformas digitais

Este ano, como referido no início deste capítulo, ficou marcado, pela transformação da RTP Play, que continua a ser a área mais visitada no *site* da RTP, de uma mera plataforma de *catch-up* TV para um serviço completo de conteúdos em direto e a pedido, em ambiente digital. O ano começou com uma disrupção gráfica no serviço disponível através de computadores *desktop* e terminou com o lançamento de novas aplicações para telemóvel e Televisão. O universo RTP Play, que conta com 13 canais de televisão e 15 de rádio, é agora constituído por aplicações específicas para computadores *desktop*, *Smartphones*, *Tablets*, *Set-Top Box Android*, *Apple TV* e *Car Play*. Sendo mais intuitiva, facilmente se podem encontrar os programas, que estão divididos por áreas temáticas e editoriais, para além das emissões em direto, quer de televisão, quer de rádio.

Para além das mudanças gráficas, surgiram novos conteúdos exclusivos digitais tendo a RTP Play como palco principal. A própria qualidade dos conteúdos tem vindo a melhorar, com a disponibilização dos conteúdos em qualidade *HD*. Destacamos a estreia de várias séries (sempre com publicação antecipada na RTP Play, em relação à Televisão) "Solteira e Boa Rapariga", "Sul" e "Luz Vermelha". Em dezembro foi a estreia da nova temporada do "Conta-me como foi" e a RTP Play começou por disponibilizar, em antecipação, todos os episódios das temporadas anteriores e prosseguiu com a antestreia em digital de todos os episódios.

Para além da disponibilização de conteúdos com origem nos diversos serviços de programas, a RTP Play desenvolve uma atividade de inovação através do RTP Lab, um laboratório criativo de conceitos nativos digitais. Nesse âmbito lançámos vários projetos. Do lado da ficção encontramos: "On C@ll", "Frágil", "Menos Um", "Bad &

Breakfast” e “Inquilinos”. Os restantes variam entre uma série de entrevistas contra o preconceito intitulada “#SÓQNÃO”; um magazine educativo chamado “Matemática Salteada”; e um programa de humor com o título “It’s a Date”. A distribuição dos conteúdos variou entre o lançamento de um episódio por semana, ou a série completa para *binge watching*, com disponibilização na RTP Play e no *YouTube*.

No aniversário da RTP demos mais um passo na aproximação do público ao arquivo da RTP e à história recente de Portugal, com o lançamento da aplicação RTP Arquivos, disponível gratuitamente para Android e iOS, o que permite o acesso aos arquivos audiovisuais da RTP, em qualquer lugar.

No mês de outubro lançámos o novo RTP Notícias com um *design* mais eficaz para proporcionar maior conforto aos utilizadores. No que diz respeito à informação *on-line*, o ano foi marcado pela cobertura dos principais acontecimentos, sempre com uma perspetiva próxima das populações. Nesse sentido, foi dado apoio à redação multimédia, através da criação de áreas dedicadas às Eleições Europeias e Legislativas 2019, com os debates, notícias de campanha, entrevistas e resultados em tempo real. Fazendo parte da nova estrutura do *site* informativo foi realizada uma autonomização da secção de desporto que passa a ser denominada RTP Desporto, inteiramente dedicado à transmissão de eventos desportivos. Com a implementação do serviço VSPORTS na plataforma, os golos e o resumo dos jogos de futebol da 1ª liga passam a estar disponíveis e acessíveis. Realizaram-se transmissões de 12 campeonatos internacionais, com modalidades como o futebol feminino (campeonato do mundo), o futebol masculino (como os campeonatos do mundo e da Europa de vários escalões etários); o futebol de praia, entre outras, num total de 450 transmissões, em direto e em exclusivo.

A RTP Arena continuou o seu percurso de aproximação aos mais jovens e atingiu este ano 8 milhões de visualizações, evidenciando um crescimento muito forte. Para isso, apostou na transmissão de grandes eventos internacionais e nos principais eventos nacionais do ano, como detalhado no capítulo 5 deste Relatório.

O “Festival da Canção 2019” contou, mais uma vez, com uma transmissão multiplataforma. Durante as semifinais e final em Portimão, foi realizada uma emissão de radio visual da Antena1, com versão em vídeo na RTP Play. Nas plataformas digitais do “Festival da Canção” foram partilhadas as canções pela primeira vez antes das semifinais, para além de notícias e artigos relacionados. Ainda no âmbito dos festivais e transmissões exclusivas, destacam-se o Festival Antena2 e o Rali de Portugal e as operações especiais RTP nos Festivais de Verão, nomeadamente o NOS Alive e o MEO Marés Vivas.

Na 1ª edição do Festival Andamento, já atrás referido, todos os concertos foram transmitidos também, em direto e na íntegra, na RTP Play, num canal dedicado ao festival. No grande entretenimento assinalamos a nova temporada do “The Voice Portugal”, com a gestão de redes sociais e de conteúdos no *sítio internet* e o acompanhamento dos Festivais Eurovisão da Canção (adultos e júnior), com cobertura em redes sociais,

transmissões em direto dos ensaios e peças, a serem transmitidas na RTP1 e nas propriedades digitais da RTP (incluindo *Youtube*).

No primeiro semestre foi lançada uma nova consulta de conteúdos RTP Lab, dedicada à ficção e aos documentários nativos digitais.

No final do ano, na RTP Play apostámos na criação de perfis de redes sociais (*Facebook, Twitter e Instagram*), dedicados à plataforma de *streaming*, de forma a chegar ao maior número possível de utilizadores, promovendo uma dinamização e interações ajustadas a cada uma das redes. Esta ação foi realizada em concertação com a direção de marketing da RTP.

## 2.2. Disponibilização e desenvolvimento de conteúdos

A RTP3, agora com o novo RTP Notícias, reforçou ainda mais a informação no digital. Devemos aqui destacar os 80 anos do começo da II Guerra Mundial que foram inspiração para uma série de 7 reportagens sobre portugueses envolvidos no conflito, que teve conteúdos complementares *on-line*.

Temos também aqui que destacar o trabalho desenvolvido pelo Centro Regional da Madeira cujo *site* ultrapassou as quatro milhões de visualizações e teve um crescimento de 66% quando comparado com 2018. Foram 3,6 milhões de visitas e quase 1,8 milhões de visitantes, superando largamente o valor registado em 2018. A distribuição multiplataforma chega através do *Facebook*, com 216 mil seguidores, *Twitter* (12 mil) e *Instagram* (26 mil) e registou um forte crescimento quando comparado com 2018.

Já para a RTP Açores foi um ano de solidificação do trabalho já anteriormente desenvolvido nas plataformas digitais. As transmissões de alguns eventos, através das redes sociais, obtiveram milhares de visualizações e comentários oriundos de vários países. O número de seguidores aumentou também aqui de forma muito significativa, bem como a dinamização de conteúdos. O objetivo é potencializar a rádio e a televisão nas diversas plataformas.

Na Antena1, procurámos responder à evolução das bases consolidadas no ano anterior. Os principais focos são o vídeo e a fotografia, com o objetivo de garantir sempre a tração necessária nas redes sociais, que se traduza em maior visibilidade dos conteúdos das nossas antenas.

Na Rádio ZigZag, especificamente, foi desencadeada uma série de ações que ajudaram a dar maior capacidade de atração da estação, via parcerias e iniciativas, que levaram o trabalho desenvolvido a mais grupos (professores nomeadamente) que permitam alavancar a notoriedade e escuta do canal para efeitos didáticos.

No domínio das grandes operações, com acompanhamento visual, assumem particular importância as 2 meias-finais e a final, em Portimão, do Festival RTP da Canção 2019. Este mesmo desenho de transmissão, com envolvimento multimédia nas plataformas RTP Play, *Facebook* e *YouTube* da Antena1, foi usado durante os 3 dias do Rali de Portugal e no lançamento da Liga das Nações, com o jogo Portugal/Suíça.

Do ponto de vista da oferta regular, foi lançado um novo *podcast* exclusivo, “Old Friends”, com Júlio Machado Vaz e Manuel Sobrinho Simões, que deixa boas perspetivas para o projeto em desenvolvimento que visa criar conteúdos originalmente em plataforma digital; foram produzidos mais episódios da série exclusiva para o digital “Olha quem fala”, entrevista com as principais vozes da Antena1 sobre a sua memória e a sua história e novas entrevistas a personalidades da nossa sociedade em “Conversa Partilhada”, um conteúdo em que os “seguidores” podem fazer perguntas diretamente ao convidado (v.g. António Adão da Fonseca, responsável pela Ponte do Infante; Miguel Bastos Araújo, biogeógrafo, vencedor do Prémio Pessoas 2018; o escritor João Tordo; Inês Guimarães, a *Youtuber MathGurl*, que ganhou notoriedade pública pela descomplicação que faz da matemática nas suas apresentações).

Os programas “Antena Aberta” e “Portugal em direto” mantiveram transmissão digital, no *Facebook*, com imagem, assim como as entrevistas com os líderes dos principais partidos políticos, por ocasião da campanha para as Eleições Europeias, realizadas também nas eleições Legislativas. Do mesmo modo, os debates entre os 5 candidatos em simultâneo e o debate entre os líderes do PS e PSD tiveram emissão *on-line*;

Na Antena1, alguns dos músicos convidados a participar na evocação de Amália, nos 20 anos do desaparecimento da artista, tiveram sessões gravadas em vídeo e pós-produzidas no *site* e redes, permitindo a exposição digital do projeto “Com Que Voz”, com selo Antena1. O Festival Andamento, iniciativa da RTP, cotou-se como um momento alto da cobertura *on-line* da Antena1, assim como o cinema português, neste caso de forma integrada com o *site* do programa “Cinemax”, dando relevo a filmes como “25x Buñuel”, “A Herdade”, “Dor e Glória”, “A Herdade” ou “Hálito Azul”. Também com reportagem fotográfica e vídeo foram cobertos os Festivais Bons Sons, Músicas do Mundo e o Santa Casa Alfama.

Na Antena1, a variedade de artigos produzidos ao longo do ano, permitiu-nos destacar a propósito da passagem de datas históricas (nascimento ou morte), muitas personalidades que marcaram a história da cultura portuguesa, que refletem a diversidade temática e de conteúdos produzidos. Também a *web summit* dispôs igualmente de grande exposição digital, incluindo entrevistas exclusivas feitas a nomes portugueses em destaque do universo tecnológico mundial, a trabalhar em *startups* mundiais. No capítulo do desporto, assinalámos a conquista do Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins e o arranque na 1ª Liga de Futebol, com a exibição de uma série de episódios com o título “Posse de Bola”, numa projeção dos jogos das chamadas “equipas grandes”. A Maratona da Saúde contou com a produção de conteúdos durante toda a sua vigência, com grafismos diários subordinados

ao tema de 2019: o conhecimento do cancro. Destaque também, entre outros, para as Jornadas Mundiais da Juventude no Panamá ou os dias críticos da situação na Venezuela.

Durante o ano de 2019 foram disponibilizados os *podcasts* da Antena1, mas também da RDP Africa e da RDP Internacional na plataforma *Spotify* e aumentada a oferta disponível na plataforma *iTunes*. São já 48 os conteúdos em *podcast* disponibilizados a partir do ecossistema RTP, com o selo da Antena1. No período em que amplificámos a presença dos conteúdos Antena1, RDP Africa, RDP Internacional e Rádio ZigZag na plataforma *Spotify*, iniciámos a criação de um conjunto de *playlists* Antena1, subordinadas a temas ou a artistas relevantes. Ainda em 2019 ampliámos a presença da RDP Internacional nas redes sociais, procurando desta forma alcançar grupos muito dispersos de portugueses da diáspora. A transmissão por via digital (RTP Play e outras plataformas externas como o *TuneIn* e o *Mytuner*) pode ser potenciada através de redes como o *Facebook* e o *Instagram*, que conheceram um crescimento significativo.

A presença da RDP África na *internet* foi impulsionada, com o aumento do número de conteúdos informativos disponibilizados diariamente no *site* oficial e redes sociais, tendo crescido também o número de conteúdos exclusivos, disponibilizados na plataforma RTP Play. Reformulámos a imagem da oferta de conteúdos disponibilizados nesta plataforma, agora com promoção específica. Houve ainda uma forte aposta no contacto com ouvintes através das redes sociais com resultados relevantes.

No *Facebook* da Antena 1 contamos com mais de duas centenas de milhares de seguidores, constatando-se um crescimento consistente, com a produção de matérias que têm por objetivo mostrar os conteúdos que estão em destaque na rádio a novos públicos e a criação de novas dinâmicas de interação que ultrapassam a audiência-tipo deste serviço de programas. O *Instagram* regista também um crescimento assinalável no número de seguidores. Para este resultado concorreu, com efeito, a inclusão do *Instagram* na estratégia digital da Antena1, complementando, com uma abordagem vídeo e fotográfica, muitos dos eventos que anteriormente eram apenas apontados ao *Facebook*.

Em 2019, a operação *on-line* da Rádio e Televisão de Portugal manteve a produção de 7 Canais de Rádio com difusão exclusivamente digital: Antena1 Lusitânia, Antena1 Fado, Antena1 Vida, Antena1 Memória, Rádio ZigZag, Antena2 Ópera e Antena2 Jazzin.

Quanto à Rádio ZigZag e no que diz respeito à produção de conteúdos multimédia para distribuição nas redes sociais *Facebook* e no *Youtube* ZigZag, foram produzidos vídeos que, pela linguagem pedagógica e não infantilizada, é transversal a toda a família e, por isso, disponibilizados também na página de *Facebook* da Antena nos domínios da literatura, do teatro, do cinema e da música. Ainda no âmbito da produção de vídeos dedicados foi registado um episódio do “ZigZaga na Net”, em língua gestual a pintar o áudio e vídeo em *Stop Motion*, sobre

a chegada do Pirlampo à Rádio ZigZag; e ainda: sobre o Dia dos Avós, o Dia Mundial da Música, ou a celebração da Convenção dos Direitos das Crianças<sup>1</sup>. O Facebook ZigZag tem vindo a publicar tiras de banda desenhada, relacionadas com os temas mensais do ZigZaga na *net*, com alertas para a segurança em ambiente digital.

Na Antena3 foram desenvolvidos pequenos novos formatos vídeo exclusivos para as plataformas *web* dedicados à cultura *pop* nacional e internacional, como "Disco Externo", "Rebobinar depois de ver" (6 episódios, em parceria com a RTP Memória) e "Nas Pistas das Canções".

### 3. Contributo para a Cultura, Indústrias Criativas e Sociedade

Em 2019 prosseguimos com outro dos nossos objetivos estratégicos de contribuirmos ativamente para o fortalecimento e divulgação da cultura e língua portuguesa, de apoiarmos o cinema e a produção audiovisual independente portuguesa e ainda apoiarmos e divulgarmos a música e os músicos portugueses.

#### 3.1. Cinema e produção em língua portuguesa

Na RTP1 estreámos, em 2019, 12 filmes portugueses: "Refrigerantes e Canções de Amor", "Alguém como Eu", "Ilha dos Cães", "Al Berto", "Fátima", "Índice Médio de Felicidade", "Aparição", "República di Mininus", "Carga", "Cosmos", "Leão da Estrela" e "Linhas de Sangue" e exibimos outros 15 filmes portugueses entre os quais seis filmes de um ciclo dedicado a António Pedro Vasconcelos, que completou 80 anos em 2019. Também este ano criámos uma nova linha de produção de telefilmes, a que designámos projeto "Trezés", de enorme importância no desenvolvimento audiovisual, que envolve 13 realizadores nacionais e cuja estreia acontecerá em 2020. No decorrer do ano estreámos 11 séries nacionais, entre as quais: "Teorias da Conspiração", "O Nosso Cônsul em Havana", "Solteira e Boa Rapariga", "Alguém Como Eu", "Ruth, a Pérola do Índico", "Sul", "Luz Vermelha", e "Conta-me Como Foi" (Anos 80). Na RTP1, para além da programação regular de cinema, participámos ativamente na promoção e divulgação de muitos dos filmes estreados em sala ao longo do ano, exibindo documentários sobre os bastidores da produção *making of*, convidando atores, realizadores e produtores a participar nos programas e emitindo campanhas publicitárias dos filmes. "Tiro e Queda", "Snu", "Variações" e "A Herdade", os quatro filmes portugueses mais vistos do ano nas salas de cinema, são bons exemplos dessa dinâmica.

Já na RTP2 mantivemos o habitual espaço de cinema português onde temos passado filmes nacionais apoiados pela RTP e ICA, num total de cerca de 40 filmes por ano. Dentre eles destacamos "Capitão Falcão", "Recordações da Casa Amarela", "Fernando Lemos - como não é retrato?", "O Mistério da Estrada de Sintra", "E o Tempo Passa", "A Lei da Terra", "Alice" e "A Falha".

Na RTP Memória assinala-se a Hora Cinemateca, parte integrante do Protocolo assinado com a Cinemateca como referido no capítulo 1.1.5 que nos permite ter, semanalmente, os grandes clássicos do cinema português e também documentários, com um espaço de uma hora da programação exclusivamente dedicado a conteúdos provenientes do Arquivo Nacional de Imagem em Movimento (ANIM).

Na Antena1 e no que concerne à produção nacional de cinema demos especial destaque ao filme de Paulo Branco “A Herdade”, realizado por Tiago Guedes, através de uma série de 7 programas, premiando também a exibição do filme nos Festivais de Toronto e Veneza para além do apoio a alguns filmes nacionais (v.g. “Hálito Azul”, “Graças a Deus”, “Campo”, “Vitalina Varela”, “Zoom”, de Edgar Pêra; “Snu”, “Ladrões de Tuta e Meia”) e internacionais (v.g. “Frankie”, de Wim Wenders, “Ao Correr do Tempo”, “Dor e Glória”, “Asako I & II”).

Na Antena3 também o cinema português e documental mereceu especial destaque, com parcerias que fizemos com todos os principais festivais de cinema do país: Indie Lisboa, Festival de Curtas de Vila do Conde, Porto Post Doc, Doc Lisboa, Fest – Novos Realizadores e Portuguese Surf Film Festival.

Já na RDP África centrámo-nos no cinema lusófono com a criação de um magazine semanal dedicado ao tema.

De realçar que a RTP é o único operador nacional que investe na produção regular de documentários nacionais, conforme evidenciado na atividade de cada um dos serviços de programas. Também no âmbito da publicidade institucional tem sido transversal aos vários serviços de programas, televisão e rádio, a promoção de filmes, encontros sobre cinema e Festivais.

### **3.2. Obrigações de Investimento em Produção Cinematográfica e Audiovisual Independente**

Enquanto concessionária de Serviço Público de Televisão é uma das obrigações da RTP o apoio ao cinema e à produção audiovisual independente portuguesa, em cumprimento do que está estabelecido no nº 3 do Artigo 14º da Lei nº 55/2012, de 6 de setembro, e pela aprovação do novo Decreto-Lei - nº 25/2018, de 24 de abril – regulamentador da lei anteriormente mencionada. De acordo com a legislação referida a RTP deverá consagrar ao investimento direto na produção audiovisual independente portuguesa um montante equivalente a 8% das receitas anuais provenientes da Contribuição para o Audiovisual (CAV), excluindo a quantia destinada exclusivamente ao serviço de rádio. Em 2019, este valor seria de € 12.626.428,11, tendo a RTP investido o montante de € 14.364.956,43, ou seja, cerca de 14% superior à obrigação legal. Assim, mais uma vez, e como tem vindo a acontecer nos últimos anos, a RTP afirmou o seu compromisso no desenvolvimento da produção independente e no apoio ao cinema nacional, indo além das suas obrigações.

Em 2019 tivemos o seguinte apuramento legal para o investimento em Produção Cinematográfica e Audiovisual Independente:

## Obrigações de Investimento Cinema e Audiovisual em 2019

### Valor Total da CAV 2018 para Televisão

€ 157.830.351,33 (cento e cinquenta e sete milhões, oitocentos e trinta mil, trezentos e cinquenta e um euros e trinta e três cêntimos).

### Valor apurado de 8% sobre o total da CAV

€ 12.626.428,11 (doze milhões, seiscentos e vinte e seis mil quatrocentos e vinte e oito euros e onze cêntimos).

### Valor Investido pela RTP em produção independente e divulgação de obras cinematográficas e audiovisuais

€ 14.364.956,43 (catorze milhões, trezentos e sessenta e quatro mil, novecentos e cinquenta e seis euros e quarenta e três cêntimos), ou seja, 13,77% superior à obrigação legal.

Este valor de investimento - € 14.364.956,43 - que aguarda validação final do ICA, em termos de classificação, ficou assim, distribuído:

- € 2.617.308,13 (dois milhões, seiscentos e dezassete mil, trezentos e oito euros e treze cêntimos) no capítulo das obras cinematográficas apoiadas pelo ICA e campanhas ICA;
- € 631.975,00 (seiscentos e trinta e um mil, novecentos e setenta e cinco euros) nas restantes obras cinematográficas;
- € 10.632.068,43 (dez milhões, seiscentos e trinta e dois mil, sessenta e oito euros e quarenta e três cêntimos) no investimento direto na produção audiovisual independente;
- € 483.604,87 (quatrocentos e oitenta e três mil, seiscentos e quatro euros e oitenta e sete cêntimos) campanhas não contratualizadas e festivais.

Em anexo (página 374), o Relatório das Obrigações de Investimento em Produção Independente.

### 3.3. Música em Língua Portuguesa

Para além do cinema e da produção audiovisual, a RTP tem vindo a reforçar, nos seus diversos serviços de programas, quer de rádio, quer de televisão, o seu apoio à divulgação da música e dos músicos portugueses, não só através da gravação dos concertos, como também na promoção dos seus discos e várias ações de publicidade institucional, bem como através da realização ou divulgação de festivais e eventos especiais.

Em 2019 temos de destacar dois novos eventos musicais ligados à RTP: os “Prémios Play” e o “Festival RTP Andamento” (este, como já anteriormente referido, integralmente realizado pela RTP), ambos com transmissão na RTP1. Foi a 1ª edição “Festival RTP Andamento” com a participação de Pedro Abrunhosa, António Zambujo,

Salvador Sobral, Selma Uamusse, Dillaz, BMRNG e Xana Toc Toc. Este festival decorreu na Alameda D. Afonso Henriques em Lisboa, ao longo de 12 horas de música em português, com 7 concertos de entrada livre. A RTP1 esteve a acompanhar o evento com uma emissão especial durante todo o dia. Todos os concertos foram transmitidos, em direto e na íntegra, na RTP Play, num canal dedicado ao festival.

Este ano o Festival da Canção 2019 realizou-se em Portimão e revelou vários novos talentos, entre os quais o vencedor, Conan Osíris, que representou Portugal no Festival Eurovisão da Canção, em Telavive e associámo-nos, pela primeira vez, ao Festival Sol da Caparica, onde participam apenas cantores e bandas portuguesas ou de países lusófonos. A RTP1 produziu e emitiu também 12 programas de 60 minutos, gravados ao vivo, no Capitólio, em Lisboa, com a participação de 24 músicos e bandas nacionais (2 por programa), em associação com a Antena3: a série “Elétrico”. A ligação da RTP à música portuguesa permitiu, ao longo do ano, a gravação e emissão de quase duas dezenas de concertos ao vivo com destaque para “UHF 40 Anos”, “António Zambujo”, “Mão Dada a Moçambique”, “Grande Gala do Fado”, “Retratos de abril, 25 abril”, “Gift ao Vivo em Braga”, “António & Variações – Homenagem, vários artistas”, “Salvador Sobral”, “Amar Amália”, “Nós Morna” (concerto produzido na Cidade da Praia, pela RTP1 e RTP África), entre vários outros.

A RTP2 também participou no projeto Song Book, promovido para UER/EBU, no qual divulgamos a música portuguesa e os artistas nacionais.

Na Antena1 devemos destacar quatro ações na divulgação da música cantada em português: (i) “Uma Nova Geração de abril” envolveu 17 artistas/bandas musicais portuguesas que recriaram e comentaram, em exclusivo para a Antena1, um conjunto de canções emblemáticas de abril (vg. Linda Martini, Miguel Araújo, Márcia, Stereossauro, Rita Redshoes, Faro, Surma); (ii) o convite endereçado a 22 artistas das novas gerações de músicos portugueses (v.g. Salvador Sobral, Carolina Deslandes, Janeiro) para recriarem um fado de Amália, na evocação da Artista, nos 20 anos do seu desaparecimento. A iniciativa, inédita, a que todos os músicos aderiram com grande entusiasmo e generosidade deu origem a um disco “Com que Voz – uma canção para Amália”, publicado em dezembro; (iii) outra iniciativa inédita, envolveu o artista Helder Moutinho que, em parceria com a Antena1, tem vindo a gravar regularmente canções para o novo disco que deverá ser publicado ainda em 2020, o que permitiu a estreia em exclusivo de uma canção por mês; (iv) Camané e Mário Laginha, numa operação conjunta da Antena1, RTP2 e *on-line*, gravaram no edifício sede da RTP. Do mesmo modo, foi dado particular relevo ao concerto de despedida de Carlos do Carmo, na celebração dos seus 80 anos. Complementarmente, foi produzida uma série de 4 programas, gravada em exclusivo em casa do cantor, sobre a vida e a obra deste músico de referência.

A Antena1 produziu ainda programas especiais sobre novos discos e/ou concertos (v.g. Mário Laginha e Camané; Encontro da Canção de Protesto; Simone de Oliveira; “Amar Amália”, Teresa Salgueiro, António Variações, 75 anos, “É assim... uma espécie de Cante”, de homenagem a Pedro Barroso) e mais de meia centena de músicos

gravaram algum do seu repertório nos estúdios da Sede (v.g., Camané e Mário Laginha, Héber Marques, Madalena Palmeirim, Melim; Catarina Munhá, Cordel, Isabel Mesquita), tendo a Antena1 mostrado em estreia e em exclusivo 78 canções de artistas portugueses e lusófonos (v.g. Rodrigo Leão, Hélder Moutinho, Aldina Duarte, Aline Frazão, Sebastião Antunes + Quadrilha, Carlos Leitão, Quinta do Bill).

No âmbito dos espetáculos e festivais de música de autores portugueses, na Antena1, transmitimos em direto, os Festivais B, em Beja, Med, FMM de Sines, Bons Sons, Cem Soldos e Santa Casa Alfama, em Lisboa, tendo registado e/ou transmitido 107 concertos com origem nestes eventos. No Festival do Maio, primeira edição, foram registados 12 concertos entre os quais Fernando Tordo, Capicua e Mulheres da Lusofonia, Emir Kusturica, Pedro Joia e o Quarteto Arabesco; e ainda “Canções para Revoluções” com António Zambujo, Vitorino, Mariana Pacheco, Mário Alves, Lura, Uxia, acompanhados pelo Coro Sinfónico e Orquestra Sinfonietta de Lisboa. Ao longo do ano, foram gravados e/ou transmitidos 119 concertos, 98 dos quais com artistas portugueses (incluindo artistas estrangeiros gravados nos Festivais de *World Music*). A Antena1 também participou no Festival Andamento RTP que, como já referido anteriormente, envolveu todos os serviços de programas da RTP, bem como nos Prémios Play - Prémios da Música Portuguesa que, sem o envolvimento direto e a vontade expressa da RTP não teriam acontecido.

À margem dos festivais na Antena1 registámos 31 Concertos (30 dos quais com portugueses) e 50 *show cases* nos estúdios da Antena1 (v.g. Tiago Bettencourt, Jorge Palma; Adriana Calcanho, Diogo Piçarra, Fernando Tordo, Miguel Araújo, Capitão Fausto). A este acervo, que constitui um património de valor inestimável para o retrato do nosso tempo, juntam-se mais 35 espetáculos musicais integrados na 23ª Temporada regular do programa “Viva Música” (v.g. Marta Hugon; José Cid; Mário Laginha + Camané, Flak, Mil Folhas). Assim, no total, foram gravados e/ou difundidos 235 concertos, sendo 213 de artistas portugueses ou lusófonos. No âmbito dos registos inéditos, mais de meia centena de músicos gravaram algum do seu repertório nos estúdios da Marechal Gomes da Costa (v.g., Camané e Mário Laginha, Héber Marques, Madalena Palmeirim, Melim; Catarina Munhá, Cordel, Isabel Mesquita), tendo a Antena1 mostrado em estreia e em exclusivo 78 canções de artistas portugueses e lusófonos (v.g. Rodrigo Leão, Hélder Moutinho, Aldina Duarte, Aline Frazão, Sebastião Antunes + Quadrilha, Carlos Leitão, Quinta do Bill).

No *on-line* da Antena1 apoiámos vários festivais e encontros de música (v.g. Festivais Bons Sons, Música do Mundo, Jazz de Loulé, Évora, Portalegre e Viseu, Coimbra em Blues; Encontro Nacional de Tocadores de Concertina). Destaca-se também o apoio a concertos e *tours* de artistas como Aldina Duarte, Júlio Resende, Teresa Salgueiro, Salvador Sobral ou Maria de Medeiros, para citar apenas alguns, para lá da cobertura da atribuição a José Cid, nos Estados Unidos, do Grammy Latino de Excelência Musical; assim como a 1ª edição dos Prémios da Indústria da Música em Portugal (Prémios Play), que pretende premiar o talento musical nacional, numa iniciativa única no país, o Festival RTP da Canção e o concerto de homenagem a Carlos do Carmo, realizado em Elvas.

No que diz respeito ao apoio à edição de discos promovemos a divulgação de 26 discos de músicos portugueses e lusófonos, de áreas musicais distintas (v.g. Salvador Sobral, Ana Bacalhau, Sérgio Godinho, Vitorino, Mayra Andrade, Ricardo Ribeiro, Aldina Duarte).

Na publicidade de interesse geral, natureza cultural e de patrocínio, desenvolvemos uma atividade relevante no apoio e promoção à produção de discos (v.g. Com que Voz – Uma Canção para Amália, Camané e Mário Laginha, Marta Hugon, Aldina Duarte, Rui Massena; Salvador Sobral, Ana Bacalhau, Aline Frazão) e de concertos de músicos portugueses (v.g. Pedro Abrunhosa, Luísa Sobral, Marta Ren e Orquestra Jazz de Matosinhos, Rancho de Cantadores da Aldeia Nova de S. Bento; Rui Massena Band, Cristina Branco, Jorge Palma).

Na Antena2 organizámos e transmitimos o Festival Jovens Músicos na Fundação Gulbenkian como desfecho da 33ª edição do Prémio Jovens Músicos 2019. Durante três dias decorreram, em vários espaços da Fundação Gulbenkian, vários concertos e outras iniciativas, com acesso livre a todos os que quiseram assistir aos novos talentos da música. Uma forma de ajudarmos a promover e a divulgar o trabalho dos jovens intérpretes, mas também a atenção que damos à música portuguesa.

A Antena2 transmitiu ainda 101 concertos em direto, dos quais 55 de organização e produção própria, com envolvimento de músicos portugueses, sobretudo jovens. Realizámos ainda a 2ª Edição do Robalo Jazz Fest, no Auditório do Liceu Camões, com a produção e transmissão em antena e em vídeo *on-line* de 9 concertos em três dias, dedicados ao *jazz* contemporâneo português. Na Antena2 apoiámos e promovemos a edição discográfica de 28 *CD's* de autores e/ou intérpretes portugueses.

Também na Antena3 prosseguimos com a política de apoio à música portuguesa. Para além de cumprir com todas as cotas de música portuguesa estipuladas para a sua emissão diária, a 3 marcou novamente presença como *radio partner* no Festival Eurosonic que decorre anualmente em Groningen na Holanda. Este evento destina-se a promover os novos valores da música europeia, cabendo às rádios públicas da rede UER/EBU a escolha de cada representante nacional. No ano passado, a escolha da Antena3 foram os Keep Razor Sharp, que lideraram uma comitiva de cerca de 10 bandas portuguesas que deram assim os primeiros passos na sua internacionalização. Por outro lado, ao longo do ano, recebemos nos nossos estúdios para pequenos *showcases*, dezenas de bandas portuguesas, que podem assim promover ao vivo o seu trabalho. Ao todo, foram 68 atuações de bandas/artistas nacionais, todas transmitidas ao vivo, e filmadas para posterior publicação no *site* e redes sociais da estação. Para além das versões televisivas da “Prova Oral” e do “A3.30”, dois programas da grelha da Antena3 que ganharam, assim, novos formatos com imagem, produzimos, em parceria com a RTP1, o programa de música ao vivo “Elétrico”, que se estendeu por 12 episódios, com a presença de 24 bandas/artistas portuguesas. Um formato original que junta duas bandas por sessão, gravado ao vivo no Capitólio em Lisboa, procurando fomentar as

afinidades musicais, por vezes improváveis. A lista de convidados inclui os Dead Combo, David Fonseca, Linda Martini, Joana Espadinha, Samuel Úria, Sam The Kid, Sara Tavares, Dino D' Santiago ou Conan Osiris.

Na Antena3 Madeira o “Basta que Sim” foi dedicado, exclusivamente, à música contemporânea portuguesa, intercalando as músicas com entrevistas a músicos regionais/nacionais e sugestões de atividades lúdicas. Também as restantes antenas regionais dedicaram espaços próprios na sua grelha exclusivamente dedicados à música portuguesa.

Já a RDP África transmitiu 68 concertos em língua portuguesa ou lusófona e apoiou a edição discográfica de 50 discos de música portuguesa.

### 3.4. Parcerias RTP

Em 2019 promovemos as várias expressões artísticas em teatros, museus e salas de espetáculos do país, dando visibilidade às suas mais relevantes atividades e concretizando mais de 400 parcerias, e associámos a marca RTP às maiores figuras de relevo cultural com destaque para as comemorações do Centenário do Nascimento de Sophia de Mello Breyner Andresen, o 25º Aniversário do Museu Arpad Szenes-Vieira da Silva ou as comemorações dos 500 Anos da Viagem de Circum-Navegação de Fernão de Magalhães.

Para além do apoio à indústria cinematográfica e audiovisual nacional já detalhado nos capítulos 3.1 e 3.2. divulgámos em antena festivais de cinema, de documentário, de animação e de curtas-metragens, bem como inúmeras coproduções e estreias de filmes portugueses em sala, ações da Cinemateca, ANIM e ICA. Contribuímos para uma melhor visibilidade de artistas e músicos portugueses, promovendo espetáculos, digressões, festivais de música e atuações em vários pontos do país e no mundo.

Prosseguimos com a promoção das atividades literárias, quer em Portugal, quer em representação no exterior do país e demos a conhecer os projetos na área da ciência, da tecnologia e da educação ambiental com parcerias com o Oceanário de Lisboa, Pavilhão do Conhecimento - Ciência Viva, Greenfest, Nova SBE, entre outros. Em 2019 a RTP foi parceira na organização da maior conferência da Europa em tecnologias, a *Web Summit*.

Preservámos a associação ao desporto amador e às atividades de integração de práticas desportivas regulares no meio escolar e na implementação de práticas de vida saudáveis.

Na área da solidariedade social apoiámos diversas instituições e projetos, como a Liga Portuguesa Contra o Cancro, a UNICEF, a AMI, a Caritas e a APAV. Destaque para a operação SOS Cunene - Concerto solidário a favor das vítimas da seca no sul de Angola, que mobilizou várias áreas da RTP. No decorrer deste ano estreitámos ainda a colaboração com entidades públicas na divulgação de campanhas para o bem-estar da população, como com a Secretaria de Estado da Saúde, para a adoção de estilos de vida saudável; com a Autoridade Nacional de

Segurança Rodoviária, no combate à sinistralidade e com a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, entre outras.

### 3.5. Vertente institucional

Para o apoio e acompanhamento na implementação da estratégia definida para otimizar a relação da RTP com o seu público e as várias entidades com que nos relacionamos foram desenvolvidas várias ações, quer no âmbito nacional, quer internacional.

No âmbito nacional mantivemos a nossa presença nas atividades de organismos de que somos membros, nomeadamente a Associação Internacional das Comunicações de Expressão Portuguesa (AICEP), a Associação Empresarial para a Inovação (COTEC), a Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social (FENACERCI), entre inúmeros outros exemplos.

Ao longo de 2019 foram realizadas 189 visitas de estudo à RTP, envolvendo 4.847 alunos dos vários níveis de ensino, desde o básico ao universitário abrindo a porta para que a empresa seja percebida de forma mais apelativa pelas novas gerações. Assegurámos também o acolhimento e acompanhamento a várias comitivas de instituições militares, empresariais e diplomáticas que estiveram na RTP ao longo do ano.

Na vertente internacional reforçámos e garantimos a nossa participação regular na atividade de organismos como a União Europeia de Radiodifusão (UER/EBU), onde estamos representados no Conselho de Administração, no Comité Financeiro e no Comité Digital, entre outros grupos de trabalho, a União de Rádio e Televisão Internacional (URTI), a Organização internacional de Média Públicos (PBI), a Conferência Permanente do Audiovisual Mediterrânico (COPEAM), a Euronews, a Associação Europeia de Televisões Regionais (CIRCOM) e Prix Italia, entre outros.

No decorrer de 2019 organizámos e acolhemos, em Lisboa ou no Porto, diversas reuniões de trabalho de organismos internacionais onde participamos, nomeadamente o “Encontro Anual do Grupo de Relações Internacionais” da UER/EBU, a “Reunião Plenária do Grupo de Relações Internacionais” da UER/EBU, a reunião anual UER/EBU *Media Summit*, a reunião do projeto “EBU New Neighbours”, o encontro preparatório do evento *Radio Days* e o *workshop* EBU TV Digital Next Rights que coloca o digital no centro das prioridades. Promovemos e apoiámos a participação de elementos da RTP em reuniões, assembleias e conferências internacionais, nomeadamente da UER/EBU, as Assembleias Gerais, a Assembleia Jurídica, o Fórum de Criatividade, da CIRCOM, o Encontro Anual de Especialistas em Ficção, Seminário de Tecnologias de Produção, a Assembleia Anual, Conselho Europeu e a Conferência Anual e também da Assembleia Geral Prix Itália, e da URTI, a Assembleia Geral e do Conselho Executivo, entre outros.

A fim de potenciarmos e qualificarmos o reconhecimento e a presença RTP no mundo, em articulação com as Direções de Conteúdos, foram selecionados 12 programas de Televisão, 2 de Rádio e 1 de *web* que pelo potencial evidenciado foram enviados a 19 festivais internacionais num total de 45 candidaturas. Mantivemos ainda a cooperação com operadores congéneres de serviço público (Televisão e Rádio) da UER/EBU, através da coordenação de cedência de estúdios e outras facilidades para transmissões em direto ou diferidas de programas de Rádio ou Televisão. Garantimos a participação e coordenámos o acesso a transmissões internacionais (Televisão e Rádio) de importantes espetáculos ou eventos culturais para emissão nos vários serviços de programas da RTP.

Colaborámos com a European Documentary Network (EDN) na construção e na partilha de informação relevante para a indústria dos documentários. Desenvolvemos também uma série de Protocolos e Acordos com organismos internacionais, para o desenvolvimento e partilha de conteúdos, como a TV Cultura (Brasil), COPEAM, TVGA (TV da Galiza), CMC-China *Media* Group (China) e nacionais como o CNCS ou o Ministério da Defesa, abrindo caminho ao contributo para o reforço da cultura e das indústrias criativas. Assegurámos também a participação de elementos da RTP em cursos internacionais de formação da CIRCOM em áreas de Gestão, Jornalismo, Produção, entre outros, promovendo o desenvolvimento de competências internas e ajudando assim a aumentar a atratividade da empresa para os seus trabalhadores. Garantimos a participação da Empresa em júris internacionais de concursos e festivais de conteúdos e integrámos o Júri Prix Itália, o Júri Prix URTI TV e o Júri Prix URTI Rádio.

### 3.6. Arquivo

Este ano reforçámos a oferta de conteúdos e melhorámos a plataforma de acesso *on-line* ao arquivo histórico da rádio e televisão públicas, disponibilizando em acesso livre, no final do ano, 61.424 conteúdos, ou seja, um acréscimo de 49% face ao ano anterior. Em 6 de março lançámos uma aplicação para dispositivos móveis, disponível para as plataformas IOS e Android, que permitiu um acesso mais fácil do público ao arquivo histórico da RTP.

Também o volume de acessos ao arquivo *on-line* cresceu significativamente confirmando o inquestionável valor público que o património audiovisual da RTP tem para os cidadãos. O RTP Arquivos registou, em 2019, 6.272.303 de visualizações de conteúdos; 4.262.452 de visitas e 1.106.010 visitantes únicos, ou seja, um crescimento em 44% de visualizações, 32% de visitas e 29% de visitantes face ao ano anterior, com totais acumulados superiores a 15 milhões de visualizações, 10,7 milhões de visitas e 2,7 milhões de visitantes únicos desde o lançamento da plataforma em 6 março de 2017.

Em paralelo com estas iniciativas respeitantes ao acesso público, continuámos a assegurar as atividades correntes de atualização, preservação e acesso aos arquivos, tendo sido alvo de catalogação e indexação 6.250 horas de novos conteúdos produzidos ou adquiridos em 2019, e requalificada a catalogação de 2.215 horas de conteúdos dos arquivos históricos da rádio e televisão. Adicionalmente, foi ainda assegurada a migração para ficheiro digital de 4.952 horas de conteúdos registados em *videocassete*.

A contribuição do arquivo para a produção de novos conteúdos continuou a ter um papel de grande relevância e conseguimos dar resposta a 12.763 solicitações internas, que resultaram no fornecimento de 3.844 horas de imagens de arquivo para produção de notícias e programas. Foi ainda assegurada resposta a 598 pedidos externos de licenciamento de materiais de arquivo para fins comerciais que resultaram num proveito total de € 88.415,57.

Ao longo do ano colaborámos em exposições, conferências e outros eventos de interesse público, num total de 44 iniciativas e na cedência gratuita de 60 horas de conteúdos de arquivo. Destacamos, a título de exemplo, o apoio que demos a iniciativas promovidas pela Biblioteca Nacional, Museu do Aljube, Instituto Camões e a parceria com o novo Museu da Língua Portuguesa em São Paulo.

### 3.7. Núcleo Museológico

No âmbito da museologia e documentação foram consolidados os serviços já existentes sendo que, ao longo do ano, procurámos desenvolver novos projetos:

As várias ações desenvolvidas no âmbito da museologia podem resumir-se em:

- Visitantes: Coleção Visitável Museológica – 9.874; Reserva Visitável 51 (público restrito e altamente especializado); Museu Virtual - 13.000 utilizadores (páginas visualizadas - 356.378);
- Planeamento e execução de novos projetos: desenvolvimento e disponibilização da exposição temporária “Os Anos 20 na Coleção RTP”; disponibilização pública de 4 novas experiências em realidade aumentada; desenvolvimento de um novo jogo em realidade aumentada, para a faixa etária situada entre os 5 e os 9 anos, a disponibilizar no primeiro trimestre de 2020; renovação da certificação do 1.º carro de exteriores da RTP como viatura histórica; participação no dia de portas abertas da RTP (comemoração dos 60 anos do Telejornal); seleção e cedência de peças museológicas para exposição no edifício da RTP Porto; participação na exposição “Rádio Con:Vida”, desenvolvida pela Universidade de Aveiro (indigitação de um curador, empréstimo de peças, documentos escritos e fotos, bem como a disponibilização do acesso ao Museu Virtual); no âmbito da literacia mediática, participação na iniciativa “Sete dias com os *media*”, com programação própria e no “V Congresso Literacia, *Media* e Cidadania”, na Universidade de Aveiro, com atividades de divulgação do Museu; participação na “Feira do

Passaporte Escolar”, que decorreu no Museu de Lisboa, com atividades de divulgação e ainda participação em variadíssimas Conferências, bem como disponibilização de peças do museu e acesso ao Museu Virtual para utilização em diversas exposições;

- Manutenção da Coleção Visitável, Reserva Museológica, Museu Virtual, Base de Dados Musa e página no *Instagram* e no *Facebook*; ações de conservação e restauro; incorporação de novas peças; elaboração, divulgação e execução do Plano Anual de Ação Educativa e de Programas com atividades de tempos livres nas Férias da Páscoa e de Verão; organização de visitas a pedido; campanhas de divulgação da oferta museológica da RTP;
- Colaboração com diversas instituições, nomeadamente: Câmara Municipal de Lisboa (“Passaporte Escolar” + “visitas comentadas”); Rotary Club dos Olivais (empréstimo de peças); Universidade de Aveiro (exposição); Universidade Nova de Lisboa: Núcleo de Fotografia e Cinema (projeto “Os fotocines”); Teatro de Almada (empréstimo de peças); Junta de Freguesia de São Marcos (exposição); Jornal Observador (empréstimo de peças), entre outras.

Já na documentação podemos referenciar:

- *Clipping*: elaboração de 40.937 *dossiers* temáticos, abrangendo 116 utilizadores. Produção diária dos boletins RTP e Comunicação Social, totalizando 730 *dossiers* anuais, abrangendo 297 utilizadores, e de um boletim diário de monitorização de notícias *on-line* sobre RTP (365 *dossiers* anuais);
- Arquivo Histórico, Biblioteca, Arquivo de Música Escrita: apoio a atividades culturais, investigação, dissertações de mestrado, teses de doutoramento e elaboração de monografias, totalizando 2.336 pedidos, abrangendo 61 utilizadores de diversas instituições, nomeadamente: Universidade de Lisboa (Instituto de Etnomusicologia; Centro de Literatura e Culturas Lusófonas e Europeias; Faculdade de Letras) e Universidade de Aveiro (Instituto de Etnomusicologia).

#### 4. Presença Qualificada no Mundo

Em 2019 os nossos serviços de programas internacionais de televisão e de rádio, prosseguiram e reforçaram o objetivo estratégico de potenciar e qualificar a presença da RTP no Mundo sempre com o objetivo de aproximar ainda mais a RTP às comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, sobretudo em países, regiões e cidades com especial implantação de população portuguesa e/ou lusodescendente para além do papel cada vez mais ativo nos PALOP, devendo aqui ser referenciado o importante papel que o Serviço Público tem desenvolvido a nível da Cooperação.

#### 4.1. RTP Internacional

Em 2019 temos de destacar o programa de *day time* “Portugal no Mundo”, gravado e/ou emitido durante um dia inteiro a partir de uma relevante comunidade portuguesa no mundo, do qual se fizeram 6 emissões: em locais emblemáticos da diáspora portuguesa e que constituiu um marco histórico na relação da RTP com os nossos emigrantes: Rio de Janeiro, no Brasil, seguindo-se Sidney, na Austrália, Cidade da Praia, em Cabo Verde, nos arredores de Paris, Aulny-Sous-Bois, Boston, nos Estados Unidos da América e, finalmente, Macau. Sempre que possível, o que na maior parte das vezes foi alcançado, procurou-se associar a emissão do programa a uma grande festa ou evento ao ar livre das comunidades portuguesas ali residentes, de que são exemplo maior os programas realizados na Austrália e em França. Este programa teve também emissão simultânea na RTP1. Ao longo do ano procurámos que o programa ficasse mais dinâmico e atrativo para o espectador. Nesse sentido, “Portugal no Mundo” passou a ser emitido em cenografia virtual; adotou uma narrativa diferente e mais dinâmica; passou a ter um modelo de apresentação menos convencional e incluiu alguns entrevistados em estúdio. No “Portugal no Mundo” emitimos 935 reportagens de várias origens: da Alemanha, emitimos 48 reportagens; da Bélgica 63, da França 84; do Luxemburgo 74, do Reino Unido 57, da Suíça 48; da costa leste dos EUA 100 ; da costa oeste dos EUA 77, do Canadá 40; do Brasil 45, da Venezuela 58, de Moçambique 42; da África do Sul 41, da Índia 36, de Macau 92 e da Austrália 30 reportagens.

Este ano ficou ainda marcado pela estreia de um conjunto de novos programas, com destaque para “Vote: Portugueses na política dos EUA”, exibido em *prime time* em Nova Iorque e no horário de “acesso” em Los Angeles, mas também em horários nobres nas grelhas da Europa e da Ásia *prime time*, composta por 11 documentários que deu a conhecer a vida de alguns portugueses com participação ativa na vida política e cívica dos EUA como David Simas, que foi assessor e conselheiro do Presidente Barack Obama, Eliana Pintor, deputada no Estado de New Jersey, Jasiel Correia, presidente da Câmara de Fall River, que foi o “mayor” mais jovem dos EUA com apenas 23 anos, Mike Rodrigues, senador no Estado de Massachusetts, entre outros. Estes programas foram também transmitidos, posteriormente em horário noturno, na RTP1.

O ano de 2019 assinala também a estreia de “Portugal Mais Perto”, um projeto preparado ao longo de dois anos que teve origem numa parceria com o Turismo de Portugal e proporcionou uma consulta de mercado a quatro produtoras de referência: Warner Bros, Lightbox, SP Entertainment e Até ao Fim do Mundo, tendo esta última desenhado o projeto escolhido pela RTP. No “Portugal Mais Perto,” percorremos o país de Norte a Sul para descobrir e revelar os tesouros turísticos que Portugal tem para oferecer e desvendar as preciosidades e potencialidades de cada região. De Portugal Continental às ilhas, o objetivo deste magazine foi revelar as singularidades que fazem do nosso país um lugar especial. Da gastronomia a experiências culturais tradicionalmente portuguesas, passando pela riqueza natural, procurámos despertar os espetadores para a

diversidade do nosso país e manter (e reforçar) laços de afetividade com os milhões de portugueses que vivem e trabalham no estrangeiro.

Este ano foi igualmente marcante na história recente da RTP Internacional pelo alargamento da possibilidade de exibirmos grandes formatos internacionais, de que o maior exemplo foi, certamente, “The Voice”, quebrando-se assim uma limitação, a nível de direitos de autor, que nos últimos anos funcionara como espartilho e constrangimento de programação. Na grelha da RTP Internacional América reforçámos a aposta na transmissão de programas e conteúdos oriundos dos Açores e da Madeira, tendo em consideração que a diáspora portuguesa dos EUA é sobretudo originária das duas regiões autónomas, com destaque para a emissão diária de um bloco informativo de 60 minutos designado “Notícias do Atlântico”.

Em 2019 mantivemos os programas semanais de produção própria com matriz informativa como: “Lusa Music Box”, “Golo RTP”, “Filhos da Nação”, “Mundo sem Muros”, “Network Negócios”, “Palavra aos Diretores” e “Decisão Nacional”. Um sublinhado especial para o programa “Decisão Nacional”, que se tem afirmado como um fórum privilegiado de discussão semanal dos principais assuntos de interesse dos emigrantes portugueses. Este programa realizou algumas emissões fora de portas, designadamente no I Congresso Mundial da Diáspora, no Porto, em junho, e na quarta edição do Encontro de Investidores da Diáspora, em Viseu, no mês de dezembro.

Destaque também para o programa “Palavra aos Diretores”, uma revista semanal da imprensa da diáspora portuguesa, onde existem dezenas de jornais e rádios, que abriu o seu espaço “Planeta Portugal” a personalidades de outras áreas, nomeadamente Conselheiros das Comunidades, Embaixadores, Cônsules, associações de emigrantes, entre outros.

No âmbito do desporto emitimos diversas provas desportivas e outros grandes eventos a estas associados, nomeadamente a Taça de Portugal de Futebol e a transmissão de um jogo semanal da Liga NOS – principal campeonato português de futebol – envolvendo sempre um dos três clubes grandes, FC Porto, Benfica ou Sporting. Os jogos da Liga Portuguesa de Futsal e a Volta à Portugal em Bicicleta foram outros marcos nas transmissões desportivas da RTP Internacional em 2019.

A RTP Internacional deu ainda especial destaque às manifestações constituintes de fatores de identidade e às formas de representação nacional através da emissão dos grandes eventos institucionais da democracia portuguesa nomeadamente a Sessão Solene do 25 de abril, as cerimónias oficiais do 10 de junho ou as comemorações do 5 de outubro e do 1º de dezembro.

## 4.2. RTP África

Este ano, em que comemorámos 21 anos de emissões contínuas, ficou marcado pela grande operação em torno do centenário da comprovação da teoria da relatividade de Einstein na Ilha do Príncipe, com transmissão em direto a partir da Roça Sundy, de dois programas: “Operação Einstein” e “Dia d’África” e a produção de 12 micro-programas sobre ciência “Kê kua Einstein!”.

No âmbito dos documentários emitimos “À espera das Estrelas”, um programa de divulgação científica, “Kota Bonga”, um registo biográfico inédito do cantor angolano, “Morna Património”, a canção nacional de Cabo Verde, “As Nossas Mwanas”, sobre os efeitos do ciclone em Moçambique, “Herdeiros do Bairro”, a demolição do Bairro 6 de Maio, na Amadora e “Pedalar com Futuro”, um projeto social que levou o ciclista Marco Chagas àquele país. Em março, em cooperação com a Televisão Pública de Angola (TPA), procedemos à transmissão em direto do carnaval de Luanda, com ligações ao carnaval da Cidade da Praia e de Bissau.

Na informação abrimos novos espaços, para além dos programas de informação diária/regular, para a rigorosa cobertura das eleições legislativas e presidenciais na Guiné-Bissau e em Moçambique, bem como dos ciclones que atingiram este país. Os debates e análise no “Causa e Efeito” continuam a fazer eco junto dos espectadores, que o classificam como um dos programas de referência da RTP África. Na “Grande Entrevista África” ouviram-se os principais protagonistas do momento no continente.

No entretenimento a estreia de “As ilhas do meio do Mundo” voltou a trazer à antena a dinâmica de uma dupla que fez história há uns anos com o programa “Na Roça com os Tachos”, num formato que junta culinária à divulgação cultural e turística das ilhas de São Tomé e Príncipe e da sua diáspora. Este ano produzimos quatro grandes concertos de artistas africanos de primeiro plano: Mirri Lobo, Elida Almeida, Dany Silva e Tito Paris. Assinalando a promoção da Morna a Património Mundial da Humanidade feita pela UNESCO, a RTP África promoveu, produziu e emitiu um concerto gravado na Cidade Velha, em Cabo Verde.

No programa “Conversas ao Sul”, *talk show* produzido em Lisboa e emitido em direto na RTP África nas noites de quinta-feira, prosseguimos a nossa parceria com a Televisão Pública de Angola (TPA) e com a Televisão Pública de Moçambique (TVM), através da cedência deste *talk show* semanal para a inclusão, em horário nobre, nas programações destas duas estações públicas.

Este ano mantivemos a aposta em programas que são uma marca deste serviço de programas, como o magazine “Bem-Vindos”, “Rumos”, “Mar de Letras” e “Pérolas do Oceano”.

No segundo semestre iniciámos a reinstalação das estações terrenas nas delegações africanas, tendo ficado concluídas e operacionais as estações de Moçambique e Cabo Verde, permitindo retomar as ligações entre estas delegações e Lisboa, tornando viável a participação em direto destas capitais em programas da RTP. No fundo

este investimento vai permitir desenvolver e melhorar as condições de produção de informação e programas bem como uma cobertura noticiosa de proximidade.

A RTP África apoiou diversas iniciativas de carácter cívico e institucional, das quais se destacam a campanha do Governo São-Tomense de promoção do seu turismo e do Programa de Apoio à Consolidação do Estado de Direito visando o combate à corrupção, branqueamento de capitais e crime organizado.

### **4.3. RDP Internacional**

Este ano na RDP Internacional reforçámos a nossa presença no digital, criámos novos espaços de ligação à diáspora e aumentámos os espaços de programação própria.

Em 2019, como referido em capítulo próprio, ampliámos a presença nas redes sociais, procurando desta forma alcançar grupos muito dispersos de portugueses da diáspora.

Na área da programação mantivemos alguns pressupostos já estabilizados neste serviço de programas, e nos quais se incluem:

- A difusão de música em português, exclusivamente, cruzando as obras de artistas consagrados com as de novas promessas;
- Forte presença de rubricas e programas sobre história, cultura e inovação;
- Espaços de programação, destinados a promover o que de melhor se faz em Portugal.

Mantendo os pressupostos acima mencionados fizemos diversas alterações na programação que, no seu conjunto, deram à grelha da RDP Internacional uma maior autonomia e mais espaço para o debate de ideias e para a presença de temas relacionados com o seu público preferencial. Destas mudanças, sublinhamos as seguintes:

- Novos espaços de participação de representantes da diáspora, nomeadamente na rubrica “Dos cinco cantos do mundo”. Inclui a presença de diversos elementos do Conselho das Comunidades Portuguesas, órgão consultivo do Governo para as políticas relativas à emigração e às comunidades portuguesas no estrangeiro;
- Programas de autor, em formatos de entrevista ou de debate, entre os quais as versões rádio de programas provenientes da RTP3 e RTP Internacional (v.g. “Hora dos Portugueses” e “Mundo sem muros”);
- Na mesma linha de programação, um programa de conexão entre os países de expressão portuguesa, “Tanto Mar”, que visa analisar os laços culturais que nos unem;

- Realinhamento editorial do período do início da madrugada, agora mais vocacionado para os temas provenientes do continente americano, aproveitando os simultâneos que algumas rádios portuguesas ali estabelecidas realizam com a RDP Internacional.

O acompanhamento do processo do *Brexit*, a situação na Venezuela e as eleições europeias ocuparam um espaço significativo na antena ao longo de 2019, quer nos espaços de informação diária (“Jornal das Comunidades”, 3 edições), quer nos programas semanais de reportagem e debate (“Pontos de Vista”, “Câmara dos Representantes”).

No plano da informação foi também dada grande relevância ao I Congresso Mundial das Redes da Diáspora Portuguesa, realizado na cidade do Porto, em abril, integralmente transmitido pela RDP Internacional. Finalmente, foi acompanhada a decisão da Unesco de reconhecer os caretos de Podence como Património Imaterial da Humanidade, sendo a RDP Internacional a única estação portuguesa a transmitir em direto a decisão final.

O turismo passou a ter uma rubrica semanal da RDP Internacional no programa “Turismo de lés-a-lés”. Esta rubrica percorre o país, com sugestões de visita, incluindo o património, a história local, a hotelaria e a restauração. No final de novembro, a RDP Internacional fez emissão a partir do Congresso Nacional de Turismo, em Viana do Castelo, dando a conhecer os principais atores deste sector, os seus desafios e realizações.

Assinalámos ainda a criação de um espaço de divulgação cultural com a colaboração do Instituto Camões, em que são anunciadas, semanalmente, algumas iniciativas promovidas por este Instituto, cuja missão principal é a promoção da língua portuguesa e da cultura portuguesa no exterior.

#### **4.4. RDP África**

Este ano assinalámos os 23 anos da estação com duas emissões, em simultâneo, em dois países diferentes: em Portugal, com a transmissão em exclusivo do concerto do artista Cabo-Verdiano Djodje, no Campo Pequeno; em Bissau, promovendo e inaugurando novos modelos de transmissão rádio no território da Guiné-Bissau, transmitindo o Festival “Charbel e Amigos ao Vivo”, no Estádio 24 de Setembro, para mais de 60 mil pessoas.

A RDP África este ano cobriu três atos eleitorais (Portugal, Moçambique e Guiné-Bissau), o que condicionou de forma acentuada a programação, com a realização de campanhas de informação de locais de voto para a imigração em Portugal e emissões especiais de apresentação de candidatos, políticas e de acompanhamento dos atos eleitorais. No caso em concreto das eleições legislativas em Portugal, foram realizadas emissões especiais que permitiram dar a conhecer as diferentes propostas partidárias.

Prosseguindo com a missão de promoção e valorização da língua portuguesa e do património histórico comum mantivemos a habitual programação vocacionada para os PALOP concomitantemente com a estreia de novos programas. Afirmámos a ligação aos países para os quais emite em África, com espaços diários de contacto direto com os correspondentes que temos nos diversos países africanos.

Para além do novo espaço dedicado à discussão semanal de temas disruptivos da sociedade, “Avenida Marginal” acentuámos a nossa oferta de conteúdos de formação na área da História (v.g. “Grandes Figuras de África”; “A Nossa África”); da Economia (v.g. “Mundo Fiscal”; “Olhar os Mercados”; da Literatura (v.g. “A Hora das Cigarras”); e do Direito (v.g. “Consultório Jurídico”). Reorganizámos a oferta disponibilizada, garantindo a diversidade de conteúdos (debate desportivo, entrevista, mesa redonda sobre temas sociais, reportagem, debate político). Outra das apostas da estação centrou-se na divulgação do cinema lusófono, com a criação de um magazine semanal dedicado ao tema. Também o Turismo esteve em destaque ao longo do ano, com a criação de conteúdos específicos sobre a temática nos PALOP no “Destinos de África”.

2019 fica marcado por dois desastres naturais que assolaram o território de Moçambique que levaram a RDP África a realizar emissões especiais dedicadas ao tema, com informações de emergência e campanhas humanitárias de apoio às vítimas dos ciclones Idai e Kenneth. As temáticas da pobreza nos PALOP, e da integração da pessoa com deficiência em África e em Portugal, foram outras matérias em destaque e que estiveram na base de semanas especiais de emissão dedicada na programação deste serviço de programas. Respondendo à situação de seca no sul de Angola, promovemos a realização de um concerto solidário, “SOS Cunene”, no Cinema S. Jorge, em Lisboa, com a participação de consagrados artistas de todos os países da CPLP.

Ainda no âmbito das ações especiais, realizámos uma emissão em direto da Ilha do Príncipe, dedicada aos 100 anos da confirmação da Teoria da Relatividade, de Einstein; produzimos o “Seminário Internacional RDP África”, dedicado ao tema das Migrações, Impactos e Desafios; e realizámos uma emissão em direto da doca de Faro, no já tradicional “Festival de Música Africana do Algarve”, juntando mais de 11 mil pessoas que aplaudiram Bonga, Lura, Justino Delgado e Stewart Sukuma, numa parceria da RDP África com o Município de Faro e Casa de Angola do Algarve. Tal como as outras rádios da RTP, também a RDP África se envolveu, de forma empenhada, com a primeira edição do Festival Andamento, produzido pela RTP. Em parceria com a UER/EBU, transmitiu o Festival Afri Courage (Gambia) e a atuação de Angelique Kidjo, no BBC Proms.

O ano foi ainda marcado por emissões especiais dedicadas à literatura e ao desporto. Entre outros projetos regulares, realce para a continuidade da produção de conteúdos de teatro radiofónico, em parceria com o Teatro da Garagem.

Em termos de espetáculos e festivais de música de autores portugueses (e lusófonos) e a sua afirmação internacional, a RDP África reforçou a apresentação de novos e consagrados autores e compositores da lusofonia,

quer através de emissões especiais de lançamento de discos, quer no âmbito do conteúdo “Disco da Semana”. No domínio da apresentação exclusiva de produções musicais, a RDP África mostrou em “Audição Antecipada”, entre outros, trabalhos dos artistas Ferro Gaita, Kakana, Stewart Sukuma, Don Kikas, Patricia Faria, General D. No que diz respeito aos festivais de música, a RDP África cobriu vários festivais africanos não só em Portugal, como também em vários países africanos.

No decorrer de 2019 promovemos e demos relevo aos diversos domínios da expressão artística e cultural lusófona, no teatro (v.g. Festival Teatro de Inverno (Moç), Amores Pós-Coloniais (Teatro Europa), Periferias 2019 (Sintra), Tanto Mar (Loulé), Sal em Cena (Cabo Verde); Incêndios (Culturgest - Lisboa), Mindelact 2019 (Mindelo – Cabo Verde); na literatura (v.g. Festival Correntes D’Escritas; Feira do Livro de Maputo (Moçambique), Folio (Óbidos), Língua Máttria (Oeiras), Agostinho Neto e os Prémios Camões Africanos (Colóquio – Universidade do Porto); a apresentação dos livros “Sistemas de Governo da Lusofonia” (Kaft Costa), “Lisboa – Dakar – Bissau” (Alexandre Correia), “Angola: A hora da Mudança” (Adolfo Maria), “São Tomé e Príncipe: as tramas da política e a emancipação do saber histórico” (Augusto Nascimento); nas artes plásticas (v.g. Exposição – Guerra Junqueiro), Mostra de Arte Moçambicana em Oeiras (Parque dos Poetas), Exposição de Dila Moniz (Lisboa), Expo Gemas (Moçambique); na música, designadamente o Concerto Solidário Moçambique, no Estádio do Machaquene (Maputo) e a Operação RTP “De Mãos Dadas com Moçambique, no Capitólio, em Lisboa; Tabanka Djaz (Odivelas e Fernão Ferro); a celebração dos 40 anos dos Kassav, entre outros; no cinema (v.g. Expo Cinema (Moçambique), O Regate (Filme Moçambicano).

Em termos de programas de carácter cultural e informativo para públicos específicos nomeadamente para as comunidades imigrantes em Portugal, demos particular atenção aos debates e às conferências como “Tertúlia Serviços Postais Cabo Verde/Portugal”, “Mercado da Língua Portuguesa” (Cascais), “Conferência de paz GB” (Encontro com a Diáspora Guineense), “Fórum de Economistas da UCCLA”, “Conferência: O Processo de Paz do Conflito de Casamansa e “Fórum Portugal – SADC”.

No plano da publicidade de interesse geral, natureza cultural e de patrocínios, a RDP África desenvolveu uma atividade intensa no apoio a atividades recreativas das comunidades imigrantes (v.g. Gala Cabo Verde de Sucesso (Convento do Beato); Homenagem Alda Espírito Santo (Casino Lisboa); Homenagem a Pepe Lima (ACOSP); III Gala de Mérito Mulheres Empreendedoras Europa/África (Estoril); 7ª Bienal das Culturas Lusófonas (Odivelas); Gala Miss CPLP (Estoril); Gala Prémios da Lusofonia (Oeiras); Angola Video Music Awards (Angola); Prémios Somos Cabo Verde (Cabo Verde), para lá de campanhas institucionais. Foram ainda desenvolvidas campanhas humanitárias de emergência para prevenção da Cólera e da Malária em Moçambique e a favor de iniciativas da ONG HELPO, em Moçambique – “Alimentar Sorrisos/ Presentes Solidários”; promoção dos projetos da “Fundação Atena para Mulher e Criança”, da Guiné-Bissau – “Music for Npili”; e das vítimas da Seca no Sul de Angola, “SOS Cunene”.

#### 4.5. Cooperação

A Cooperação da RTP para além da habitual formação dos profissionais das estações públicas dos PALOP e da cedência de conteúdos aos parceiros africanos, deu continuidade ao reequipamento técnico e à modernização das delegações da RTP África, com melhorias nos equipamentos, com novas câmaras de estúdio e reportagem o que possibilita aos nossos profissionais condições de trabalho eficazes para quem assegura o contacto entre a estação pública e os vários países de língua oficial portuguesa. Este ano foram totalmente reequipadas as delegações de Moçambique e de S. Tomé e Príncipe depois de, no ano passado, terem sido reequipadas as delegações de Angola e de Cabo Verde. Foi igualmente iniciado o processo para a mudança de instalações da delegação de Bissau que, uma vez mudada, será também objeto de modernização de equipamentos, finalizando-se assim este projeto de reequipamento das delegações que temos vindo a fazer em África. A designação de um delegado da RTP para a Guiné Bissau, ocorrida em 2019, é mais um passo que permitirá também a melhor articulação na área da cooperação.

Este ano começámos também a renovar as estações terrenas das nossas delegações em África. Trata-se de um investimento importante e damos, assim, cumprimento ao programa de modernização que tínhamos delineado. Deste modo foram adquiridas e instaladas novas estações terrenas em Maputo e na Cidade da Praia, permitindo retomar as ligações entre estas delegações e Lisboa, tornando viável a participação em direto destas capitais em programas da RTP. Muito importante é a possibilidade que passamos a ter de partilhar a atualidade informativa em tempo real, sem estarmos dependentes da *internet*. Deste modo retomamos a capacidade original da RTP África, interrompida durante alguns anos.

No âmbito dos conteúdos produzidos pela RTP cedemos aos nossos parceiros, alguns programas, designadamente séries como “Mar de Letras” e “Gente da Minha Rua” para exibição na Televisão Pública de Angola (TPA), bem como uma telenovela, “Pai à Força”, à TPA. Na nossa cooperação com Timor Leste foram cedidas várias imagens no âmbito do 20º Aniversário da Consulta Popular de 1999. Ainda no domínio da cedência de conteúdos é de realçar a experiência pioneira do programa “Conversas ao Sul”, que tem merecido reconhecimento por parte das estações públicas bem como das autoridades dos diferentes países. Este *talk show*, é produzido em Lisboa e emitido em direto na RTP África nas noites de quinta-feira. Depois dessa emissão, o programa é cedido por inteiro para a Televisão Pública de Angola (TPA) e para a Televisão Pública de Moçambique (TVM), procedendo-se a uma personalização para cada um destes países. O programa é emitido nessas estações públicas no fim de semana seguinte, em horário nobre. Os resultados obtidos e as reações recebidas têm sido muito positivos. Uma edição do “Conversas ao Sul” foi produzida em Benguela, numa coprodução com a TPA. Também os operadores de Cabo Verde e de S. Tomé e Príncipe estão a transmitir programas de ficção, fomentando a partilha e a indústria audiovisual na lusofonia. Também em conjunto com os

nossos parceiros angolanos, a RTP África transmitiu em direto o festival Zouk em Angola, bem como o desfile de carnaval a partir da baía de Luanda.

Destaque também para o apoio dado por uma das nossas equipas técnicas à Televisão oficial de S. Tomé e Príncipe (TVS) na reparação e manutenção dos seus emissores. Ainda em 2019 fomos também responsáveis pela manutenção da rede de emissores terrestres em África, servindo estações de rádio e televisão africanas, bem com a RDP África e a RTP África

No 100º aniversário da comprovação da Teoria da Relatividade, em maio, a RTP organizou a “Operação Einstein”, como referido no capítulo 4.2., dois programas em direto de várias horas, a partir da Ilha do Príncipe, com convidados provenientes de diversos países. Esta operação, feita em cooperação com a Marinha Portuguesa, envolveu o transporte e montagem de duas toneladas de equipamento que permitiram, pela primeira vez, realizar um direto a partir dessa região.

No que respeita a Timor Leste continuámos com a política de cedência de conteúdos da RTP à RTTL.

Já com o Brasil, para além da assinatura do Protocolo de Cooperação entre a RTP e a TV Cultura do Brasil, com o objetivo de desenvolver uma colaboração mais próxima em diversas áreas, como a troca de programas e de conteúdos informativos, assinámos ainda, no final do ano, o Termo de Cooperação para o Licenciamento de Conteúdos com a Fundação Roberto Marinho e a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo com vista ao licenciamento de obras intelectuais de titularidade da RTP para a exposição de longa duração no âmbito do Museu de Língua Portuguesa, que está em fase de recuperação para reabertura o público.

## **5. Oferta disruptiva e mais apelativa para as novas gerações**

Este ano procurámos reforçar este nosso objetivo estratégico oferecendo mais conteúdos, na televisão e na rádio, dirigidos a crianças, adolescentes e jovens adultos, bem como desenvolver projetos digitais apelativos para as novas gerações.

Na RTP1, aos fins-de-semana, transmitimos um conjunto de conteúdos destinados aos públicos infantojuvenis, com fortes componentes lúdicas, formativas e educativas, não só através do espaço “ZigZag”, como também noutros programas nomeadamente a participação e emissão do Festival Eurovisão Júnior da Canção e a 31ª Gala Internacional dos Pequenos Cantores da Figueira da Foz.

Já na RTP2, no espaço ZigZag, estreámos 21 séries para crianças com idades compreendidas entre os 3 e 6 anos e 21 séries para crianças entre os 7 e 12 anos, maioritariamente de animação, provenientes de diversos países. Foram também adquiridos dois filmes de animação e quatro especiais de Televisão. Foram lançados

dois novos temas da Banda ZigZag, um sobre a escola e o gosto pela aprendizagem e outro sobre o *bullying* e como devemos tratar bem os outros. Este ano lançámos os três últimos livros da Coleção ZigZag – Na Minha Rua.

Participámos na troca de documentários da UER/EBU Children's documentary series. O tema foi “Sim, eu consigo” e produzimos o documentário “A onda da Maria”, sobre uma menina de 12 anos, que vive no Faial e se propôs a construir uma onda com o plástico retirado das praias da ilha. E em troca exibiremos os documentários produzidos pelos seguintes países: Alemanha, Bulgária, Croácia, Escócia, Eslovénia, Espanha, Irlanda, Japão e Sérvia.

A RTP2 deu continuidade ao “Movimento Gentil – Desafio Escolas”, projeto iniciado no final de 2018, apresentado por Rodrigo Paganell, iniciativa da marca “ZigZag e que procura reforçar a mensagem positiva de que devemos ser gentis e valorizar, acima de tudo, as relações interpessoais. Este ano 2019 visitámos 34 escolas do 1º ciclo do ensino básico, de todas as regiões, incluindo Madeira e Açores. Em setembro retomámos a tradição de termos um noticiário para crianças dos 8 aos 12 anos, para contar às crianças o que se passa em Portugal e no Mundo. No fundo o que pretendemos é incentivar o pensamento crítico e a cidadania consciente. Chama-se “Radar XS” e é emitido todas as sextas-feiras com repetição, com Língua Gestual Portuguesa, aos sábados de manhã. Para a época natalícia foram produzidos mais 20 contos da série “Conta um conto”, os contos foram adaptações de livros quer de autores estrangeiros, quer nacionais, narrados em Português e em Língua Gestual Portuguesa.

Da consulta de conteúdos foram apoiados e exibidos três projetos de animação produzidos em Portugal: “Isto não é um chapéu” - um especial de Televisão de 26 minutos, da Animanostira - Consulta de Conteúdos de 2017; “Lengalongs”, uma série de animação de 20 episódios, com duração unitária de 2 minutos, da Modo Imago, financiada pelo ICA, Consulta de Conteúdos de 2018 e “Crias”, uma série de animação de 26 episódios, com duração unitária de 2 minutos, da Praça Filmes e Videolotion, coproduzida com França, financiada pelo ICA - Consulta de Conteúdos de 2019.

Em 2019 fomos coprodutores, juntamente com o Brasil e Espanha, da série de animação “Diário de Alice”, da Sardinha em Lata, e que teve financiamento do ICA. No que concerne aos adolescentes continuámos a apostar em séries de imagem real, com a aquisição e emissão de 10 séries de ficção, europeias, australianas e americanas, com temas de interesse dos jovens. De entre elas destacamos “Rapazes do Nada”, que acompanha a vida de quatro adolescentes, “A Turma Seguinte”, com os dramas do dia-a-dia, na Escola Dregrassi e também “Encontra-me em Paris”, filmada nos locais mais emblemáticos de Paris com uma mistura única de bailado clássico, dança contemporânea, comédia e drama.

No âmbito da programação infantojuvenil, a RTP Madeira coproduz o “Festival da Canção Infantil” e o “EscolArtes”, o maior encontro do país das atividades ligadas às expressões artísticas (música, dança e teatro). Também no campo desportivo lugar para os mais novos com a emissão dos grandes eventos ligados ao futebol infantil em

“Miúdos da Bola” ou no “Desporto na Escola”. Já o “Acima da Média”, para um público mais jovem, revelou uma nova geração de jovens com talento não só na escola, mas também em atividades artísticas, tecnológicas ou desportivas.

Na Rádio ZigZag continuámos a investir em ações no exterior com o envolvimento de crianças do primeiro ciclo em contextos escolares e familiares, privilegiando a descentralização, o serviço público escolar e conteúdos universais e transversais. Assim, estivemos presentes no Festival Literário e de Cinema de Alcobça, com a escritora Ana Maria Magalhães, no Festival MED (Loulé) e na apresentação da cerimónia de entrega de prémios aos vencedores do Concurso promovido pela Direção Geral de Educação (DGE) “Conta-nos Uma História”, no Colégio Militar. Nesta relação com o mundo exterior, destacamos a presença no Festival Indie Lisboa e, no Porto, no Teatro S. João, com jogos de áudio e sensibilização para a importância da imaginação, voz, narrativa, no trabalho da rádio para as escolas e público em geral; oficinas específicas para famílias. Concomitantemente temos desenvolvido um conjunto de “jogos de antena”, com oferta de livros, entradas em festivais de cinema, teatro, estreias de cinema, espetáculos diversos. O Jardim Zoológico colocou dois *mupis* sobre o programa “ZigZagZoo”, com o respetivo *QRCode* que direciona à escuta do programa. O trabalho com o Instituto Camões já produziu como resultado a utilização de alguns dos episódios da Rádio ZigZag em exames de português e por agentes de cooperação em atividades que visam o ensino do idioma e a necessidade de conteúdos áudio em português de Portugal. Ainda este ano foi possível estabelecer uma base de trabalho sólida com a UNESCO. Esta proximidade tem permitido à rádio ganhar cada vez mais espaço em múltiplas aplicações digitais, externas à RTP, agregadoras de *podcast*.

Estreámos também uma série de 30 episódios sobre cidadania digital: “ZigZaga na *net*”, em parceria com a DGE e a Fundação para a Ciência e Tecnologia, com o objetivo de sensibilizar as crianças para questões prementes da sociedade digital. Neste sentido, a Escola de Referência de alunos surdos do Agrupamento de Escolas Quinta de Marrocos foi desafiada a envolver os alunos na tradução para Língua Gestual Portuguesa. No âmbito da música mantivemos a produção de vídeos com os convidados do “Dá-me Música”, com *teasers* da participação deles e produzidos pequenos filmes com a entrevista que é também apresentada na rádio.

No ano em que se celebra o centenário do nascimento de Sophia de Mello Breyner Andresen, a Rádio ZigZag acompanhou o espetáculo “A Menina do Mar”, com um vídeo ilustrativo da peça e gravou (em áudio e em vídeo) a leitura encenada do livro. O programa “Dá-me Livros” continua a ser um importante meio de divulgação da literatura infantil junto do seu público. Mensalmente passam pelo estúdio da rádio relevantes escritores e/ou ilustradores que falam sobre si, a sua infância, profissão e gosto pela escrita. Durante o ano foram produzidos cerca de 700 episódios originais, dos 70 programas que a Rádio ZigZag difunde no seu alinhamento regular de emissão. Assinala-se a estreia de uma nova série de episódios do programa “Pequenas Histórias de Grandes Músicos” e uma aventura original integralmente escrita, interpretada e produzida pela equipa da Rádio ZigZag:

“Choco Malaco”. De registar ainda a produção de uma nova coleção de *jingles/spots/promoções* a conteúdos da rádio e genéricos, com crianças (incluindo temas sazonais: verão, regresso às aulas, Halloween e Natal), assim como a adaptação de canções da *playlist* com letra da equipa da rádio. Foram também produzidos novos episódios de “Puzzle de Sons” (histórias só contadas com sons), com histórias gravadas por crianças, nas escolas, que responderam ao nosso desafio, colocadas por cima do áudio e transmitidas na rádio. Uma nova série de 18 episódios de “Até Jazz” está em fase adiantada de produção. Na relação com o ZigZag televisão, tem vindo a desenvolver-se a adaptação para retransmissão do novo programa de atualidade informativa “Radar XS”.

No âmbito da campanha para as eleições legislativas, produzimos para a Antena1 e Antena3 um debate sobre “Os Jovens e a Política”, com representantes dos partidos com assento parlamentar. O debate foi gravado num anfiteatro da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, com a plateia cheia de estudantes de jornalismo e ciência política. As visitas de estudo continuam a revelar-se um elemento de grande proximidade com o público alvo e com os professores que acompanham as turmas, que se mostram muito motivados na utilização dos conteúdos radiofónicos como ferramentas pedagógicas.

O portal Ensina RTP registou, em 2019, um total de 2 milhões e 245 mil visitas e mais de 4 milhões de visualizações de página, sendo da ordem dos 30% os acessos ao portal fora de Portugal. A procura de conteúdos focou-se em três áreas distintas: português, história e geografia.

A parceria com a Fundação Spielberg possibilitou a utilização de filmes sobre a Segunda Guerra Mundial no contexto de cadernos temáticos. Paralelamente reforçámos a oferta sobre cidadania, com a produção de novos conteúdos sobre o ambiente, dada a relevância do tema para os alunos dos ensinos básico e secundário. Devemos também destacar a disponibilização de conteúdos em língua gestual portuguesa, num esforço para satisfazer os alunos com esta necessidade específica.

Na RTP Arena apostámos na transmissão de grandes eventos internacionais de CSGO, com o objetivo de nos aproximarmos de uma franja da população a que é muito difícil chegar, como a “ESL”, “Blast Pro Series” e “Starladder Major”, acompanhámos de perto o crescimento das transmissões de FIFA em parceria com a Federação Portuguesa de Futebol e marcámos presença nos principais eventos nacionais do ano– Moche XL eSports, Moche XL Games World e Lisboa Games Week.

### III GESTÃO EXEMPLAR NUMA EMPRESA DE REFERÊNCIA

#### 6. Gestão Exemplar e Transparente

Em 2019 prosseguimos com a adoção de medidas com vista a assegurar uma gestão eficiente e orientada para o cumprimento dos objetivos do Serviço Público melhorando a informação de gestão e identificando oportunidades de melhoria.

##### 6.1. Posicionamento e comunicação da Marca RTP

A RTP celebrou ao longo deste ano vários aniversários: o Telejornal comemorou 60 anos, com uma emissão especial alargada e um evento com antigos apresentadores. Também tivemos um dia de portas abertas durante o qual mais de 300 pessoas vieram conhecer o estúdio do Telejornal e os bastidores daquele que é a marca de informação mais antiga de Portugal; o Centro de Produção do Norte (CPN) fez igualmente 60 anos e também abrimos as portas ao público, editámos um livro “RTP – 60 anos no Porto” e organizámos uma exposição com a história destes 60 anos; a Antena3 comemorou os 25 anos numa festa de celebração da música portuguesa e a RTP Memória atingiu os 15 anos. Também o *site* Ensina RTP que, este ano, comemorou 5 anos, foi renovado e mostrado em várias iniciativas junto do público estudantil.

Na RTP+ associámo-nos à Superbrands tendo sido atribuído o Prémio Especial de Solidariedade Superbrands/RTP+ aos Médicos do Mundo, organização não governamental que presta cuidados de saúde primários e gratuitos a populações vulneráveis

Em junho terminámos a coleção de livros infantis ZigZag, com 12 volumes e ao longo do ano lançámos “Edições RTP” como o livro das “7 Maravilhas- Doces”, da “Janela Indiscreta”, o DVD das séries “Sara” e “3 Mulheres”, o DVD do Vitorino Nemésio “Se bem me lembro” e o CD do “Festival da Canção de 2019”.

Mantivemos a aposta na presença da marca noutros festivais de música como o NOS Alive, o MEO Mares Vivas, Sol da Caparica, Bons Sons, Caixa Alfama, entre outros. E continuámos com o Festival da Antena2 e a desafiar os mais novos a “mostrarem a sua arte” em mais uma edição do Prémio Jovens Músicos, promovido pela Antena2.

No desporto a RTP foi parceira dos eventos de grande relevância como as Maratonas, a Volta a Portugal em Bicicleta, as competições de *Surf*, o *Rally* de Portugal. Na cultura marcámos presença na Comic Con, e nas 7 Maravilhas, no digital fizemos um *rebranding* à marca RTP Arena e marcámos presença nos maiores eventos de *e-sports* realizados em Portugal. Na sustentabilidade fizemos campanhas de sensibilização internas e abolimos o plástico descartável na empresa.

As séries de ficção nacional, continuaram a ser uma aposta da RTP1 com destaque para “Sul”, “Teorias da Conspiração” e “Conta-me Como Foi” com especial divulgação em meios de comunicação externos.

Em 2019 a área da comunicação interna ficou marcada por novas iniciativas no sentido de aproximar os colaboradores da RTP entre si e da atividade da empresa, assim como no sentido de aumentar o diálogo entre os trabalhadores e a administração. De entre estas iniciativas destacamos o “Ponto de Encontro”, pequenos almoços mensais entre grupos de colaboradores, que se inscrevem voluntariamente, e a administração, com o objetivo de fomentar o diálogo direto entre a gestão e os recursos humanos da empresa, aumentar o conhecimento de tudo o que é feito nas mais variadas áreas internas, ouvir sugestões de ideias, aspirações pessoais e também resolver problemas. Foi também lançada a *newsletter* institucional “@RTP”, uma comunicação mensal, digital, que informa os colaboradores da RTP sobre as principais medidas que vão sendo implementadas ao nível de tecnologias, investimentos, conteúdos, prémios, entre outros temas. Este ano também teve lugar um Encontro de Quadros, um em Lisboa e outro no Centro de Produção do Norte, sob o tema “Relevância”, para debater os principais eixos do Projeto Estratégico da RTP e as formas de aumentar a relevância da RTP nos próximos anos.

Este ano, no âmbito da comunicação externa, realizámos vários eventos destinados à imprensa e convidados para divulgação de novos conteúdos de programação dos vários serviços de programas da RTP, grandes operações que envolvem a televisão, a rádio e a multimédia nos grandes eventos desportivos e culturais, conforme já referido anteriormente. Através da Linha de Apoio RTP melhorámos a comunicação com o público, alargando o horário via telefone para reforçar a qualidade no relacionamento da empresa com os seus públicos. No ponto de vista editorial, destacamos a publicação semanal da *newsletter* Imperdível, com as sugestões de programação de Televisão, Rádio e *web*, numa escolha pessoal de uma personalidade convidada, dentro ou fora do universo RTP.

A área de audiências e estudos de mercado desenvolveu a sua atividade regular de reporte dos resultados quantitativos e qualitativos. O reporte quantitativo acompanhou a evolução dos vários serviços de programas e conteúdos nas diversas plataformas de distribuição. Na área do digital, aprofundámos a informação na medida em que as ferramentas disponibilizadas no mercado o permitiram. O reporte qualitativo acompanhou a Monitorização do Cumprimento Percetivo da Missão de Serviço Público, bem como a avaliação dos Estudo de Monitorização das ‘marcas’ de televisão e rádio das regiões Autónomas da Madeira e Açores. Este ano foi iniciada a avaliação mensal de uma lista de 30 músicas da Antena3, estudando a adequação da oferta ao relacionamento dos ouvintes com determinada música.

Do estudo da “Monitorização do cumprimento percetivo da missão de serviço público da RTP” destacamos:

- A perceção dos emigrantes relativamente ao cumprimento da Missão do Serviço Público RTP é bastante elevada, T3B, escala de 1 (nada satisfeito) a 10 (muito satisfeito), sendo a média de 8 pontos;

- Junto dos portugueses que residem em Portugal, o índice de cumprimento de Missão de Serviço Público, volta a situar-se na casa dos 7 pontos ao registar 7,1, na mesma escala de 1 a 10.

## 6.2. Renovação dos processos de planeamento e controlo

Ao longo de 2019 prosseguimos com o nosso objetivo de por um lado, melhorar a informação de gestão e, por outro, rever alguns procedimentos/processos com vista a uma melhoria não só de controlo interno, como também e sobretudo de apoio às decisões. Isto permitiu-nos não só novas oportunidades de melhoria, como também garantiu a transparência nos processos de compra e prestação de serviços.

Neste âmbito e a título de exemplo conseguimos encurtar a duração entre a contratação e a assinatura dos contratos de conteúdos, bem como dos contratos de prestação de serviços. Adotámos a assinatura digital que passou a ser aplicada não só aos contratos nacionais e estrangeiros, bem como a documentos internos que formalizam a concretização da negociação e da compra dos direitos de exibição dos conteúdos, reduzindo, assim, a utilização de papel, um contributo interessante para a diminuição da pegada ecológica.

A monitorização do *stock* de programas em articulação com a estratégia definida por cada serviço de programas, permitiu, mais uma vez, atingir o objetivo do controlo de *stocks*. No final do ano verificámos que conseguimos atingir uma redução do custo médio dos programas comprados, para todos os serviços de programas.

No âmbito da Melhoria Contínua continuámos a desenvolver ferramentas com vista à melhoria dos processos de trabalho e simplificação dos processos de decisão, a identificação de oportunidades de redução de custos e a implementação de soluções, concomitantemente com a pesquisa de novas possibilidades de candidaturas a fundos europeus e nacionais. Do trabalho desenvolvido destacamos:

- Corresponsável da área RTP SandBox, integrante do projeto MediaRoad da EBU, com o objetivo de criar um ecossistema europeu de *media* para a inovação, em parceria com *startups* e empreendedores;
- Estudo e análise de soluções e alterações de processos, com o objetivo de reduzir a utilização de papel respetivas impressões na produção de programas em estúdio e em exterior;
- Estudo, análise e implementação do processo de contratação de serviços e meios técnicos através de plataforma em contratação eletrónica;
- Gestão de projeto e reporte do Portal de Arquivo da RTP (PAR), resultante da candidatura com sucesso ao Aviso nº 2 do SAMA 2020, associado ao programa operacional Compete 2020;
- Candidaturas de Anos Anteriores (Aprovadas):
  - Gestão de projeto e reporte a um aviso da Comissão Europeia, no âmbito do programa “From Lisbon to Helsinki”;

- Gestão de projeto e reporte a um aviso do Parlamento Europeu, no âmbito do programa “Europa Minha”;
- Candidaturas de 2019 (Aprovadas):
  - Candidatura com sucesso e gestão do projeto a um aviso da Comissão Europeia, para a Cobertura do SummerCEmp 2019;
  - Candidatura com sucesso e gestão do projeto a um aviso da Camara Municipal de Lisboa, para a disseminação e informação do programa da CML como Cidade Europeia Verde;
  - Candidatura com sucesso e gestão do projeto a um aviso da Cité Internationale Universitaire de Paris, no âmbito do programa “Europa Minha”;
  - Candidatura com sucesso e gestão do projeto a um aviso do Banco Europeu de Investimento, no âmbito do programa “Europa Minha”;
  - Candidatura com sucesso e gestão do projeto a um aviso da Gulbenkian, no âmbito do programa “Europa Minha”;
  - Candidatura com sucesso e gestão do projeto a um aviso do Parlamento Europeu, no âmbito do programa “Europa Minha”;
- Candidaturas a aguardar aprovação:
  - Candidatura a um aviso da Comissão Europeia, no âmbito do programa “From Lisbon to Oslo”;
  - Candidatura a um aviso do Horizonte 2020, na área de ICT 55 (Information and Communication Technologies) com o projeto Armida;
  - Candidatura a um aviso do Horizonte 2020, na área de ICT 44 (Information and Communication Technologies) com o projeto In2Media;
  - Candidatura a um aviso do Horizonte 2020, na área de ICT 05 (Information and Communication Technologies) com o projeto IgnitesHub;
  - Pesquisa de novas possibilidades de candidaturas a fundos europeus e nacionais.

### 6.3 Evolução de receitas comerciais

A estratégia de produção de séries de ficção e de documentários de qualidade, desenvolvida pelas áreas de conteúdo, permitiu alargar em grande medida o nosso *portfolio*, e, conseqüentemente, a nossa aposta na internacionalização.

Em 2019, dos conteúdos mais vendidos destacamos as séries de ficção “Madre Paula” e “A Filha da Lei” e o documentário “2077- 10 segundos para o futuro”. Nos últimos anos colocámos mais de 15 títulos em mais de 40 países através das mais variadas plataformas e.g. “2077- 10 segundos para o Futuro” distribuído para: Tailândia, Bélgica, Suíça, Luxemburgo, África Francófona, Maurícias, Coreia do Sul, Canadá, Reino Unido e Irlanda do

Norte, Austrália e América do Norte, Taiwan, Vietname, China; “Madre Paula” distribuído para: Brasil, Bulgária, Moldávia e “Filha da Lei” distribuído na Bulgária.

A distribuição internacional de canais lineares RTP, em 2019, caracterizou-se pela afirmação da RTP Internacional naquelas operações associadas a plataformas mais tradicionais como sejam o cabo, satélite e IPTV e o desenvolvimento de novas oportunidades via OTT. Na Europa, o serviço internacional e a RTP beneficiaram de novos acordos de distribuição no Luxemburgo assim como nos Estados Unidos/Bermuda, neste caso com a inclusão da RTP Açores. Este ano fizemos um outro acordo que, para além da Europa, alarga a presença da RTP Internacional e RTP3 ao Canadá, Nova Zelândia e Austrália.

Em termos do mercado publicitário, em 2019 focámo-nos na angariação de novos anunciantes, no aumento do investimento por parte dos clientes RTP e na subida do preço médio (CPR, no alvo Adultos). Ao longo do ano, verificámos um incremento significativo da faturação como resultado das alterações estruturantes do mercado e das políticas comerciais adotadas.

Na área digital reforçámos o ecossistema de compra programática através de negociações com as principais agências de meios e grandes clientes. A introdução de um novo *adserver* permitiu adequar a oferta comercial aos vários tipos de conteúdos e à sua duração, proporcionando uma melhor experiência de consumo sem penalização do inventário disponível. A adesão ao programa Youtube Partner Sales foi um passo importante para a monetização dos conteúdos RTP disponíveis na plataforma. 2019 foi também marcado pela primeira ação de *branded content* na RTP Play com a série “Conversas EQ”. A RTP Arena manteve-se como a marca do grupo mais apetecível e preparada para integrações de marcas em conteúdos nativos digitais, sendo um caso de sucesso comercial que coloca a RTP em contacto com novos públicos, neste caso, os jovens.

Quanto ao mercado dos *IVR's* (*Interactive Voice Response*) mantivemos uma política equilibrada na apresentação deste formato que surge integrado em conteúdos ligeiros. Toda a atividade associada aos *IVR's* foi desenvolvida e implementada de forma a defender os princípios base do acordo de autorregulação bem como o posicionamento moderado seguido até hoje.

#### 6.4. Aumento de eficiência e redução da pegada ecológica

Como reportámos no capítulo 6.2. procurámos, ao longo de 2019, reforçar e criar algumas medidas com vista à redução de custos, da racionalização de recursos e da melhoria nos processos de trabalho.

Em 2019 implementámos uma ferramenta de contratação eletrónica já utilizada nas compras públicas (Vortal) adaptada a este tipo de aquisições. Para uma utilização eficiente desta ferramenta foram desenvolvidas sessões de formação com as equipas internas tendo-se iniciado em dezembro de 2019 as aquisições de bens e serviços através desta plataforma. Fruto desta desmaterialização e simplificação dos processos de compras a European

Vortal Academy distinguiu a RTP nos Prémios Visão em Compras na categoria de Transformação Digital. Um reconhecimento público da nossa capacidade de reinvenção e pioneirismo na implementação de uma única plataforma de *e-sourcing*.

Na aquisição de bens e serviços para as áreas de produção, Lisboa e Porto, afetos diretamente a atividades de emissão e de grelha, o enfoque principal continuou a ser o de encontrar a melhor proposta “preço/qualidade”, bem como o de consultar o maior número de fornecedores possíveis, utilizar a prática da negociação junto dos mesmos, de forma a dar cumprimento aos orçamentos anuais. Nas compras de estrutura, regidas pelas normas da contratação pública procurámos manter a linha de orientação que tem vindo a ser desenvolvida, que visa a melhoria da capacidade de resposta, através da agilização dos processos e da tipificação dos procedimentos, sem prejuízo do estrito cumprimento do enquadramento legal em vigor. Ao nível dos sistemas de informação mantivemos o pleno acesso de utilização da plataforma eletrónica de negociação adotada, com o lançamento sistemático através da referida plataforma, de todas as aquisições de valor superior a 5.000€, desde que dirigidas a mais que um fornecedor.

Ao nível da Gestão de Contratos em carteira atuámos quer através da análise dos serviços contratados de forma a identificar as possibilidades de negociações pontuais e/ou rescisão, quer através do acompanhamento do seu cumprimento visando aplicação de penalidades contratuais.

Prosseguindo a política de anos anteriores mantivemos:

- O cumprimento das imposições legais em vigor através do cumprimento da LOE;
- A análise dos serviços contratados de forma a identificar as possibilidades de negociações pontuais e/ou rescisão, quer através do acompanhamento do seu cumprimento visando aplicação de penalidades contratuais quando aplicável;
- O alerta, no que concerne aos contratos da responsabilidade de outras áreas da empresa, para a oportunidade de abertura de novas consultas, no caso dos contratos de estrutura com prazos de vigência mais antigos.

Nas principais atividades desenvolvidas em 2019 relativa à gestão dos contratos de fornecimento transversais à empresa destacamos a realização dos concursos públicos para os serviços de Refeitórios e de Viagens e consequente acompanhamento dos novos prestadores.

Ao nível da gestão do património imobiliário da empresa prosseguimos com o trabalho de regularização cadastral de imóveis e de acompanhamento dos vários processos de alienação de instalações desativadas. Já na gestão de infraestruturas desenvolvemos uma série de melhoramentos e reparações não só nas instalações da Sede, como também nas diversas estações emissoras tanto do Continente, como das regiões autónomas e lançámos o

processo de reformulação ou instalação nova de sistemas de CCTV e controlo de acessos nas Delegações de Faro, de Coimbra, da Ilha Terceira e da Ilha do Faial.

Com o objetivo de redução da pegada ecológica foram introduzidas várias medidas das quais destacáremos, as melhorias na política de racionalização da frota através de um melhor planeamento de meios, bem como da escolha de viaturas que pela sua polivalência consigam servir necessidades de mais utilizadores e continuámos a apostar na adoção de viaturas elétricas e também em ações de formação em condução ecológica, que permitam rentabilizar a utilização destas viaturas e fomentar hábitos de redução de consumos nas viaturas de combustão. Ainda no domínio da sustentabilidade ambiental introduzimos a aprovação de documentos por assinatura digital, a redução do consumo de papel, a promoção do consumo de água da rede pública e a redução da utilização de plástico, na sequência de parceria com a EPAL, gerando a redução do consumo de 330 mil copos de plástico por ano. Destaque também para a central fotovoltaica, que temos referido em anteriores Relatórios, que permite a produção de energia em regime de autoconsumo e, simultaneamente, faz o sombreamento das viaturas estacionadas no parque. Em 2019, foram produzidos 371.017 kW/h, mais 6,7% face a 2018 (347.791 kW/h).

## **7. Empresa de Média Muito Atrativa Para Trabalhar**

Prosseguimos este ano com a nossa estratégia de modernização tecnológica e operacional acionando um macro plano de renovação tecnológica focado na inovação a fim de atingirmos quer na rádio, quer na televisão e também no digital uma capacidade produtiva que, progressivamente, nos conduza à eficiência operacional.

Também no eixo dos recursos humanos temos vindo a reforçar as medidas conducentes a uma cada vez maior eficiência dos nossos trabalhadores, criando mecanismos que permitam estimular e mobilizar os trabalhadores em torno de objetivos comuns, potenciando o desenvolvimento de competências que mantenham a RTP como referência no mercado nacional como escola de rádio e de televisão.

### **7.1. Renovação Tecnológica e Operacional**

Os investimentos efetivados nos últimos anos não foram suficientes para alterar, de forma significativa, a situação de fragilidade da operação a renovação tecnológica que pretendemos, apesar do esforço de renovação tecnológico cirurgicamente efetivado em áreas de atividade em situação mais crítica ou em localizações específicas, levando a que se atingisse um estado de forte obsolescência tecnológica. Contudo, enquanto operador de serviço público, a RTP tem especiais obrigações e missões que lhe estão confiadas, designadamente de cobertura territorial, pelo que foi desenhado, num quadro económico sustentável, o desenvolvimento de um macro plano de renovação tecnológica focado na inovação, tendo em vista a implementação de soluções

atualizadas que permitam acompanhar a médio prazo a evolução do mercado no consumo de conteúdos, assente num conjunto de 6 eixos estratégicos a saber:

1. Migração de Televisão para Alta Definição
2. Renovação de meios de exterior
3. Renovação dos estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de Rádio
4. Atualização tecnológica Digital
5. Renovação técnica das delegações e centros regionais
6. Otimização operacional

O nível de renovação tecnológica e operacional previsto no plano tecnológico é muito profundo e atua nas diferentes localizações da RTP em Portugal e África e em todas as plataformas de distribuição (televisão, rádio e digital), reduzindo as assimetrias no que se refere à qualidade da produção e da emissão dos conteúdos, dinamizando e fazendo evoluir o mercado nacional dos *media*.

Apesar dos esforços muito relevantes já desenvolvidos não tem sido possível ajustar a disponibilidade financeira anual de investimento à realidade dos investimentos necessários, pelo que o plano 2018-2021 teve de ser dilatado no tempo, tendo neste momento previsões de execução até 2023. Face à evolução do mercado o plano estratégico tecnológico tem vindo a ser ajustado em conformidade.

Para prossecução do Plano criámos o Comité Tecnológico que conta com a participação do Conselho de Administração, dos responsáveis pela execução e as áreas internas utilizadoras da tecnologia em causa, que participam e acompanham de forma sistemática o plano de execução de cada projeto. Para implementarmos progressivamente esta renovação tecnológica têm sido criadas metodologias de planeamento e de controlo rigorosos, avaliações quantitativas e qualitativas, suportadas por análises económico-financeiras racionais, tendo em conta as várias opções e soluções existentes no mercado bem como as implicações associadas.

Neste enquadramento lançámos, este ano, diversos projetos, que concorrem para a execução das linhas estratégicas acima referidas, e que se inscrevem dentro das linhas estratégicas definidas e que, aos poucos, vão compondo, peça a peça, com os objetivos traçados inicialmente e do qual damos alguns exemplos do que concluímos em 2019. Adicionalmente, mantemos em execução mais projetos, cuja conclusão se irá concretizar em 2020.

Em 2019 foram concluídos diversos projetos técnicos, assentes em 6 eixos:

1. Migração da Televisão para Alta Definição
  - Renovação da régie de vídeo dos estúdios de notícias 1 e 2;
  - Renovação da central técnica da Televisão (Sede);
  - Instalação dos *ledwalls* nos estúdios de notícias 1 e 2;
  - Renovação do sistema de monitorização do estúdio B do Centro de Produção Norte (CPN);
  - Passagem para *HD* da RTP1 e da RTP2 na distribuição para o mercado (excluindo TDT);
  - Aumento da capacidade da Produção para contribuir para as emissões da RTP1 e 2 *HD*, permitindo a disponibilização de conteúdos *HD* legendados ou sonorizados;
  - Instalação de nova posição de Língua Gestual em Lisboa;
  - Renovação da Régie instalada na Assembleia da República;
  - Reforço dos meios de armazenamento de conteúdos em tecnologia *IT* e da capacidade de edição, utilizando *software* de edição não linear Edius, em detrimento da edição linear (*cassete* de vídeo) permitindo em simultâneo o acesso, pesquisa e transferência direta de conteúdos do arquivo digital, em Lisboa.
2. Renovação de Meios de Exterior
  - Renovação da *DSNG* (carro de reportagem com ligação satélite) da Madeira;
  - Renovação da frota geral de *DSNGs*;
  - Melhoria e aumento do sistema de envio de notícias (*Live U*) para a cobertura de eventos de carácter informativo, utilizando a rede móvel 3G/4G;
  - Introdução de *codecs IP* para dotar as Centrais Técnicas de Rádio e Televisão com a capacidade de assegurar eventos que não utilizam tecnologia *RD/S*, no transporte dos sinais de programa rádio, coordenação e comentador;
  - Novo sistema de caixas de comentadores, com interligação bidirecional de todos os sinais entre o carro de exteriores *host* e as posições de comentador em bancada e no campo (*pitch repórter*), em fibra ótica;
  - Instalação das câmaras *Super Slow Motion* e *EVS* no carro *HD*;
  - Extensão do projeto *Prodys* à Madeira e aos Açores, meios de reportagem *IP* por 3/4G.
3. Renovação dos Estúdios e Sistemas de Produção, Emissão e Distribuição de Rádio
  - Renovação técnica do Estúdio 5, com migração tecnológica para *AoIP* (*Audio Over IP*);
  - Intervenção técnica de infraestruturas, subdividindo um dos estúdios da rádio;
  - Introdução de uma solução *IT* e *software* aplicacional para suportar a cobertura de eventos multimédia;
  - Renovação da solução de pós-produção áudio (*Protools*) para rádio, no Centro de Produção Norte;
  - Evolução para tecnologia *AoIP* no contexto da transmissão de programas (migração de tecnologias de transmissão obsoletas);

- Melhorias na distribuição da rádio:
    - Açores
      - Instalação de um novo *triplexer* e de emissor para a Antena3 no Cabelo Gordo (Faial);
      - Ligação por feixe entre Santa Barbara e Pico das Éguas (São Miguel – Terceira);
      - Reparação da antena da Estação Emissora (EE) da Barrosa, S. Miguel;
      - Reposição das emissões nas ilhas das Flores e S. Jorge (tempestade Lorenzo);
      - Instalação novos amplificadores e híbridos Estações Emissoras de S. Bárbara, Terceira.
    - Madeira
      - Instalação de uma nova antena no Paul da Serra;
      - Instalação de nova antena na Encumeada.
    - Portugal Continental
      - Recuperação da antena do centro emissor do Mendro;
      - Instalação do novo *quadriplexer* de Monsanto;
      - Instalação de novas placas de controlo nos emissores de S. Domingos, Minhéu, Viseu, Arestal e Castelo Branco;
      - Instalação de novos geradores de estéreo, fontes comutadas e monitorização da E.E. Lousã;
      - Instalação da nova antena E.E. Gravia;
      - Instalação de novos quadros elétricos nas E.E. de Miranda do Douro, Mirandela e Guarda;
      - Instalação de novo recetor de FM na E.E. Serra d’Ossa;
      - Desenvolvimento e instalação de protótipo para escuta e *reset* de emissores de onda média.
    - África
      - Recuperação da distribuição rádio e televisão em São Tomé e Príncipe.
    - Recuperação em fábrica de 8 unidades *Pastegas* (microfones de reportagem de grande alcance).
    - Ensaio e produção de um novo processador de áudio (última geração) na Antena3.
4. Atualização Tecnológica Digital

- Autonomização da área de multimédia, de forma a aumentar a eficiência e qualidade dos conteúdos publicados na plataforma RTP Play, dotando-a de um sistema autónomo de gravação e acesso aos sinais das emissões da RTP;
  - Renovação da plataforma de codificação das emissões da RTP (RTP1, RTP2, RTP3, RTP África, RTP Internacional e RTP Memória) e eventos *on-line*, aumentando a sua capacidade para disponibilizar origens *HD* na plataforma RTP Play.
5. Renovação Técnica das Delegações e Centros Regionais
- Conclusão da renovação técnica das delegações de Moçambique de São Tomé e Príncipe;
  - Instalação da estação terrena de Moçambique e Cabo Verde;
  - Recuperação do estúdio virtual de Ponta Delgada;
  - Recuperação da *Flyaway* (sistema portátil de receção e emissão por satélite) dos Açores;
  - Centralização no Arquivo digital de Lisboa dos conteúdos informativos diários do Centro Regional da Madeira, utilizando ferramentas (*Avid Interplay*) e regras comuns de descrição de conteúdos, de forma a garantir a sua preservação a longo termo, face à obsolescência dos suportes atualmente disponíveis naquele Centro (cassete de vídeo);
  - Renovação da Central Técnica do Centro Regional da Madeira;
  - *Upgrade* do Sistema de *tracking* do Estúdio virtual do Centro de Produção Norte;
  - Implementação, em Ponta Delgada, da ferramenta *Avid Interplay* para a transferência autónoma e integral por ficheiro (*file based*) de todos os programas, com origem no arquivo digital de Lisboa, necessários à grelha de emissão da RTP Açores.
6. Otimização Operacional
- a) Vertente Técnica
- *Upgrade* do sistema SAP;
  - Substituição e melhoria de sistemas de AVAC (régie dos Estúdios de Notícias 1 e 2 em Lisboa; estúdio C do Porto);
  - Renovação do *layout* e mobiliário das salas de edição de Informação de Televisão;
  - Substituição gradual do parque de computadores;
  - Renovação do parque de equipamentos de edição (Informação Lisboa e Centro de Produção Norte);
  - Renovação do sistema de AVAC da redação e da portaria do Centro de Produção Norte;
  - Substituição gradual de luminárias clássicas por tecnologia *LED*, nos bloco A e B da Sede.
- b) Vertente Operacional
- Estabilização da integração do sistema de *play out*, designado por *ITX*, em todos os serviços de programas (régie multicanal). Implementadas novas metodologias de trabalho, assim como criadas regras de inserção de eventos secundários, de modo a assegurar um funcionamento consentâneo com as necessidades de adaptação ao novo sistema. Foi também disponibilizado um canal *ITX* de

teste, essencial ao funcionamento e experimentação de situações de emissão num ambiente fechado, para além de quando necessário funcionar como canal *backup*;

- Na Gestão de *Media* foram produzidas e movimentadas 9.148 horas conteúdos de informação, 7.447 horas de conteúdos de produção e 2.594 horas de programas licenciados. Tratados e entregues ao repositório digital de arquivo a totalidade de 19.189 horas de novos conteúdos de televisão. Foram digitalizadas e disponibilizadas para utilização em ficheiro 4.952 horas de ativos de arquivo que se encontravam em suportes vídeo obsoletos *SD* e *HD*;
- Conclusão com sucesso do processo de migração de 120.000 horas de arquivo da antiga infraestrutura de livreria LTO (linear Tape Open). Esta volumosa operação promoveu o refrescamento de versão de suporte LTO e a preservação dos ativos de arquivo de televisão;
- Integração, na área de Distribuição e Controle da Rádio, do planeamento da Antena2 no modelo de funcionamento afeto às restantes rádios da FM, garantindo uma forma homogênea no funcionamento global das rádios, permitindo uma maior facilidade de comunicação interna e externa;
- Início dos procedimentos para a atualização da nova versão do *Dalet* e *GMedia TX*, de modo não só a evitar os problemas da versão anterior, nomeadamente gestão do espaço em sistema e transparência dos conteúdos guardados, como também possibilitar a consolidação dos dados para a obtenção de dados das audiências dos programas da Antena1 e Antena3.

## 7.2. Recursos Humanos

Neste tempo de mudanças constantes que obrigam a novas abordagens no âmbito dos recursos humanos lançámos, no final do ano, Projeto MOVE-Mobilidade, Valorização e Envolvimento que compreende três grandes áreas: a mobilidade, a gestão de desempenho e a formação e que, necessariamente, envolverá os líderes e gestores de equipas. O desenvolvimento destes processos pretende motivar, envolver e desenvolver trabalhadores e equipas. O Projeto Move, focado na valorização pessoal e profissional dos trabalhadores assenta em três ferramentas de gestão, que irão funcionar de forma integrada ao longo do ano, Mobilidade (MO), Valorização (V) e Envolvimento (E), permitirá fomentar a mobilidade e a gestão efetiva do talento alinhada com as expectativas dos trabalhadores e as necessidades da RTP; permitirá igualmente fomentar uma cultura de mérito e de responsabilização em linha com os objetivos estratégicos da RTP; e, por último, permitirá fomentar o desenvolvimento de competências que promovam uma melhor comunicação e maior eficácia individual e entre equipas.

Este ano adjudicámos o licenciamento *SAP Success Factors - Performance & Goals* tendo-se dado início à sua implementação. Pretende-se uma maior agilidade e eficiência disponibilizando às chefias e trabalhadores uma plataforma ágil e de fácil acesso aos processos de gestão de recursos humanos, reforçando o compromisso da RTP no desenvolvimento e gestão de pessoas.

No âmbito da Contratação Coletiva chegámos a acordo com um conjunto de Associações Sindicais que permitiu a melhoria das condições pecuniárias dos trabalhadores. Implementámos a nova Tabela Salarial e o aumento do Subsídio de Refeição, com efeitos a janeiro de 2019. Foi desenvolvido um trabalho de análise da adequação da categoria e nível de desenvolvimento às funções exercidas pelos trabalhadores, em estreita colaboração com todas as Direções da Empresa que permitiu que fossem concretizados 50 reenquadramentos, no âmbito do Protocolo de Acordo 2019.

No início de 2019 desenvolvemos um novo modelo de governação para a Academia RTP (antigo Centro de Formação), agora orientada por Escolas do Conhecimento, que nos irá permitir alinhar níveis de conhecimento com as melhores práticas, com foco para o negócio, consolidando a cultura e valores da RTP com o objetivo de potenciar o desempenho individual e corporativo. Paralelamente demos também um maior incentivo ao ensino à distância, com vista à formação contínua dos trabalhadores, através da disponibilização de vários cursos de *e-learning* na nova plataforma Gestão de Talento. Na tentativa de chegar cada vez mais perto dos trabalhadores criámos uma aplicação (APP) em *Sharepoint*, para partilhar as informações da oferta formativa da Academia, que pode agora ser acedida através de telemóvel.

A Academia interna reforçou a sua presença na formação *on-line*, disponibilizando mais cursos por *e-learning*, tais como, o curso de *Xentaurix* (plataforma multimédia de publicação de conteúdos), *MOJO* (Manuais de suporte ao curso presencial), vários módulos em funcionalidades avançadas do *Excel*, estando já previstos outros módulos do MS Office.

Com o objetivo dar resposta aos pedidos de formação associados aos atuais desenvolvimentos tecnológicos promovemos 172 ações de formação, das quais salientamos as de *Adobe Premiere* para a equipa de Edição da Produção, a formação técnica nas novas mesas de mistura *Kahuna 9600* implementadas nas régies da Informação (Lisboa), matriz de Vídeo ROSS (CRM), Unidades de Gravação *Prodys Quantum* (CRA e CRM) e mochilas portáteis para transmissão de vídeo *LiveU* (Lisboa), além da formação na administração da nova versão de DALET. Nas áreas de suporte desenvolvemos diversas ações de formação em aplicações integradas no pacote do Office 365 (trabalho colaborativo e *dashboards*). Foram promovidas formações específicas para as áreas técnicas, de modo a dotar os trabalhadores com os conhecimentos necessários em temas transversais, tais como fundamentos de áudio e vídeo, em Lisboa e Porto, ou consolidação de conhecimentos como o *VIZ Artist* para a equipa de grafismo do Porto.

Em setembro realizaram-se as sessões de apresentação ao júri do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) dos projetos finais dos 23 alunos do curso RVCC (Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências). Esta ação durou cerca de cinco meses e culminou com 85% do total de alunos a obterem o 12º ano de escolaridade.

No âmbito do Protocolo assinado com o Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS), 7 trabalhadores da RTP participaram na formação em ciberhigiene e cibersegurança, estando agora aptos a formar os utilizadores nestas temáticas. Dois destes formadores tiveram ainda a oportunidade de participar na Conferência Internacional de Cibersegurança C-Days, realizada no Porto.

Também este ano, em parceria com o Instituto de Emprego e Formação, lançámos a Academia 5.0. Para a frequência nesta Academia foram selecionados 23 jovens, que, irão conhecer os ambientes de trabalho da RTP, com 100 horas de aulas teóricas (no IEFP) e mais 600 horas de produção de conteúdos (na RTP). O foco desta formação vai ser o digital na produção de conteúdos exclusivos para as plataformas *on-line*.

Foram realizados 55 estágios profissionais e 81 estágios curriculares, distribuídos pelas várias direções da empresa. O crescimento do número de estágios curriculares tem permitido identificar jovens como potenciais candidatos para estágios profissionais, principalmente em áreas com maior dificuldade na seleção de alunos de perfis adequados às funções.

Na área da saúde e dos serviços clínicos continuámos com foco na sensibilização dos trabalhadores para hábitos de vida saudável, através da realização de rastreios dos diabetes, cardiovascular, de prevenção solar e cancro da pele. Promovemos ainda a ação bianual de dádiva de sangue e registo da medula óssea, o que regista cada vez maior adesão por parte dos trabalhadores.

Foram asseguradas as obrigações relacionadas com a Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, exames de admissão e periódicos obrigatórios, com vista à promoção do bem-estar dos trabalhadores nos seus postos de trabalho, tendo sido reforçados os médicos no serviço de medicina do trabalho.

Com a missão de promover a responsabilidade social na Empresa foi assinada a Carta Portuguesa para a Diversidade, reconhecendo a diversidade, valorizando as características, as competências e o talento de cada trabalhador. Foram também desenvolvidas diversas ações com instituições solidárias: a APPDA - Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo, a Make-a-Wish Portugal e a Associação Dignidade.

A destacar na área da igualdade de género e conciliação da vida pessoal, familiar e profissional:

- O desenho e aprovação do Plano para a Igualdade de Género 2020, que traduz uma aposta na valorização do capital humano da RTP e que está dividido em nove eixos de intervenção, entre os quais o recrutamento e a gestão de carreiras;

- A participação da RTP em diversos grupos de trabalho nacionais, tais como o iGen – Fórum de Organizações para a Igualdade, em que fomos membros fundadores em 2013, e a PWN – *Professional Woman Network*.

No âmbito do voluntariado empresarial o Acordo de Empresa prevê a atribuição de um crédito de horas por ano para os trabalhadores que exerçam trabalho voluntário em instituições sem fins lucrativos com protocolos de colaboração com a RTP. Com o objetivo de aferir as motivações dos trabalhadores lançámos este ano um questionário, de forma a percebermos os interesses dos trabalhadores nas ações de voluntariado. Ao inquérito responderam trabalhadores das várias instalações da empresa que, entre outros aspetos, indicaram qual o tipo de voluntariado que mais lhes interessava. Neste âmbito os nossos trabalhadores participaram, em parceria com o Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial (GRACE) na edição piloto do GIRO 2.0, para além de outras ações de voluntariado.

Em 2019 foram integrados no quadro de pessoal 120 colaboradores que obtiveram parecer positivo da CAB Cultura e a respetiva homologação ministerial no âmbito do PREVPAP.

## 8. Anexo

### Relatório das Obrigações de Investimento em Produção Independente

# Índice

①	OBRIGAÇÕES DE INVESTIMENTO 2019	2
②	CONTEXTO	2
③	MONTANTE DO INVESTIMENTO	3
④	CONSULTAS DE CONTEÚDOS	5

## **1. OBRIGAÇÕES DE INVESTIMENTO**

Os operadores de televisão estão obrigados a investir no fomento e desenvolvimento da arte cinematográfica e do setor audiovisual, de acordo com o disposto no Artigo 14.º da Lei n.º 55/2012, de 6 setembro.

A RTP, na sua qualidade de concessionária do serviço público de televisão, tem a obrigação legal de executar um investimento direto anual em obras cinematográficas e em obras criativas audiovisuais nacionais de produção independente, no valor de "8% das receitas anuais provenientes da CAV, excluída da receita destinada exclusivamente ao serviço da rádio", tal como está determinado no n.º 3, do Artigo 14.º, da Lei n.º 55/2012 de 6 de setembro.

Desse valor, terá a RTP que aplicar 25% em investimento em obras cinematográficas, conforme vem estipulado no n.º1 da Cláusula 20.ª do Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e de Televisão tendo 75% deste último montante de ser aplicado em obras que venham a ser cofinanciadas pelo ICA, conforme o n.º 3 da Cláusula 20.ª do Contrato de Concessão. Sendo que a RTP poderá estabelecer um montante de até 50% deste valor em "obras cinematográficas decorrentes de minisséries ou a minisséries decorrentes de obras cinematográficas."

## **2. CONTEXTO EM 2019**

A produção de ficção nacional – séries, telefilmes e filmes - é um dos pilares estratégicos da RTP. Em 2019, o investimento na ficção portuguesa levou em consideração critérios como a diversidade de temas, a aposta sistemática na ficção histórica - a RTP é o único operador de televisão em Portugal que investe na produção histórica de uma forma regular -, equipas de atores, autores e técnicas diferenciadas, a adequação do número de episódios a cada projeto concreto, a associação da RTP a outros parceiros, a promoção cuidada em multiplataformas no momento das estreias e a coprodução.

Esta realidade reflete-se também na área dos documentários: a RTP é também o único operador nacional que investe na produção e exibição regular de conteúdos nacionais deste género através dos seus vários canais nacionais e internacionais. As principais linhas de produção focaram-se em temas como o ambiente e a sustentabilidade, as biografias, a música, o património cultural nacional material e imaterial, a ciência, a investigação e as realidades sociais.

Ao longo de 2019, a RTP exibiu mais de uma dezena de séries nacionais inéditas, estreou em televisão 12 filmes portugueses e abriu uma linha de produção de 13 telefilmes – um formato de ficção que tinha praticamente desaparecido da televisão no nosso país. Além da programação

regular de cinema português nas suas grelhas, a RTP participou também ativamente na promoção e divulgação de muitos dos filmes estreados nas salas de cinema ao longo do ano, exibindo documentários sobre os bastidores da produção (*making of*), convidando atores, realizadores e produtores a participar nos programas e emitindo campanhas publicitárias dos filmes.

O desenvolvimento da indústria cinematográfica e audiovisual nacional passa, também, pelo seu reconhecimento internacional – essencial num momento histórico em que a circulação de conteúdos beneficia do efeito conjugado da distribuição linear com o potencial crescente da distribuição não linear, sobretudo através do consumo a pedido, seja pelo cabo seja pelas plataformas de *streaming*. Assim, a RTP mantém uma estrutura interna dedicada à comercialização internacional de formatos originais portugueses e ao estabelecimento de parcerias que visam a obtenção de financiamentos internacionais para o setor. Através deste meio – conjugado também com a participação da RTP e de muitos produtores independentes em mercados, festivais e outros eventos dedicados às séries de ficção -, vários projetos nacionais foram distribuídos por canais e plataformas internacionais durante o ano.

A RTP assume-se, assim, como entidade central no apoio à produção ou à coprodução de séries, documentários, filmes e telefilmes originais portugueses, capazes de potenciar o talento de equipas criativas nacionais (autores, realizadores, guionistas, atores, entre outros) e de contribuir para a defesa da cultura e da língua portuguesas. A RTP, através dos seus canais nacionais e internacionais, é também o principal veículo difusor de conteúdos de ficção nacional diversificados e o mais importante parceiro dos produtores ao nível da promoção pública dos seus filmes ou documentários.

Pautada pelas suas estratégias de programação e pelas suas necessidades de grelha, a RTP apresenta-se na linha da frente da dinamização e promoção do mercado audiovisual e cinematográfico português, norteando o seu investimento e a sua conduta por critérios transparentes, equitativos e ponderados.

### **3. MONTANTE DO INVESTIMENTO EM 2019**

No ano 2019, o montante global investido pela RTP foi de **14.364.956,43€** euros, distribuídos de acordo com o apresentado no quadro abaixo.

**Investimento em produção cinematográfica e audiovisual independente em 2019**

Base Cálculo (CAV 2018 - receita destinada exclusivamente ao serviço da televisão)					157.830.351,33
Valor de Investimento (8%)					12.626.428,11
	Obras Audiovisuais	Obras Cinematográficas com apoio ICA	Obras Cinematográficas sem apoio ICA	Campanhas Promocionais Gratuitas	
Valor Mínimo de Investimento	9.489.821,08	2.367.455,27	789.151,75	Não pode exceder 10% do valor do investimento mínimo obrigatório (1.264.642,81)	12.626.428,11
<b>Valor Investido</b>	<b>10.632.068,43</b>	<b>2.617.308,13</b>	<b>631.975,00</b>	<b>483.604,87</b>	<b>14.364.956,43</b>
Decomposição do Valor Investido por Tipologia (valores em euros)					
Obras Audiovisuais			2.715.008,48	Documentários	
		19.632.068,43	7.835.000,00	Séries	
			82.000,00	Outros	
Obras Cinematográficas			132.750,00	Documentários Orientados	
Apoio ICA		2.617.308,13	1.269.000,00	IM Ficção	
			2.350,00	CM Ficção	
			150,00	CM Animação	
			1.213.058,13	Campanhas Promocionais Contratualizadas	
Obras Cinematográficas Sem Apoio ICA					
		631.975,00	606.625,00	IM Ficção	
			25.350,00	CM Documentários	
Campanhas Promocionais Gratuitas Festivais, obras cinematográficas sem apoio ICA e outras iniciativas de setor					
			483.604,87		

Nos termos da lei, a RTP estava obrigada a investir em 2019, por conta da CAV de 2018, um valor de **12.626.068 euros**. No entanto, o valor investido foi superior: **14.364.956,43 euros**, ou seja, **13,77% acima das obrigações legais**.

Segundo o estipulado no ponto 1. da Cláusula 20.<sup>a</sup> do CCSPRT, 25% deste valor está reservado à produção nacional de obras cinematográficas. Em 2019, tal percentagem tinha como objetivo o valor de **3.156.607,03 euros**. Estabelece ainda o ponto 3. do Contrato de Concessão da RTP que 75% deste investimento em cinema terá de ser aplicado em obras que venham a ser cofinanciadas pelo Instituto para o Cinema e o Audiovisual (ICA). Percentagem essa que correspondia a um objetivo de **2.367.455,27 euros**.

Caducado o anterior protocolo com o ICA, as obrigações foram assumidas pelo Serviço Público de Televisão como uma oportunidade para consolidar a sua posição enquanto principal dinamizador da indústria cinematográfica e audiovisual portuguesa.

Em resultado da sua disposição, a RTP investiu um valor global de **3.249.283,13 euros** no capítulo das obras cinematográficas, dedicando às obras apoiadas pelo ICA **2.617.308,13 euros**.

No campo da produção audiovisual independente, em consequência de uma nova e diferenciada filosofia de programação dos seus canais, a RTP contabilizou um investimento de **10.632.068,43 euros** – sendo que o valor mínimo seria de **9.489.821,08 euros**.

Apoiou ainda o setor, através da divulgação de campanhas promocionais gratuitas de festivais, iniciativas várias e obras cinematográficas não apoiadas pelo ICA, num valor que ascendeu a **483.604,87 euros**.

Os valores relativos a 2019 fornecidos neste relatório constam de uma primeira informação enviada ao ICA e que ainda terá de ser validada em definitivo por este instituto.

#### **4. CONSULTAS DE CONTEÚDOS 2019**

À imagem do que aconteceu nos anos anteriores, a RTP lançou, em 2019, duas consultas de conteúdos, como já vem sendo norma desde 2016, junto da indústria de produção nacional - uma Consulta de Conteúdos Audiovisuais, entre 13 de maio e 27 de junho e uma Consulta de Conteúdos Cinematográficos, entre 20 de maio e 4 de julho - que demonstraram ser instrumentos eficazes para auscultar a capacidade e a criatividade da produção nacional nestas áreas e reconfirmaram junto do setor o propósito dinamizador da RTP.

1 - À Consulta de Conteúdos Audiovisuais apresentaram-se **222 projetos**, em diversas áreas de conteúdos, das séries de ficção aos documentários, dos magazines à animação, propostos por **108 empresas** e repartidos da seguinte forma:

- 58 projetos de séries de ficção;
- 118 projetos de documentários;
- 41 projetos de magazines;
- 5 projetos de animação.

Após a análise dos projetos, procedeu-se a uma seleção final com os dois objetivos previstos:

- 16 projetos foram encaminhados para um processo de contratação direta pela RTP;
- 20 projetos foram objeto de um contrato que lhes permitiu apresentarem-se aos diversos programas de apoio à produção de obras audiovisuais e multimédia do ICA.

Esta consulta anual é hoje um mecanismo muito eficaz na relação da RTP com a generalidade dos produtores independentes nacionais, permitindo uma radiografia muito consistente do potencial do mercado em termos de criação de projetos de ficção, animação, documentário e magazines.

2 - À Consulta de Conteúdos Cinematográficos chegaram 85 projetos, oriundos de 28 proponentes diferentes, distribuídos da seguinte forma:

- 41 projetos de documentários cinematográficos;
- 44 projetos de longas-metragens de ficção cinematográfica.

Esta consulta destinava-se não só a produtores independentes, mas também a realizadores que pretendessem submeter projetos de obras documentais e de longas-metragens de ficção à RTP e aos respetivos programas de apoio financeiro do ICA.

Como resultado desta consulta, após a análise dos projetos, resultou o seguinte:

- 7 propostas de programas foram encaminhadas para um processo de contratação direta pela RTP;
- 9 propostas foram objeto de declaração, por parte dos diretores de programas da RTP1 e RTP2, que lhes permitem apresentar-se aos diversos programas de apoio financeiro do ICA;

Lisboa, 27 de maio de 2020

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Gonçalo Trigo de Morais de Albuquerque Reis

PRESIDENTE

Ana Isabel dos Santos Dias Garcia da Fonseca

VOGAL

Hugo Graça Figueiredo

VOGAL